EUGENIO EGAS

GALERIA DOS PRESIDENTES

DE

SÃO PAULO

PERIODO REPUBLICANO

1920 - 1924

E

VICE-PRESIDENTES

PUBLICAÇÃO OFFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMMEMORATIVA DO 1.º CENTENARIO
DA INDEPENDENCIA DO BRAZIL

VOLUME III

São Paulo

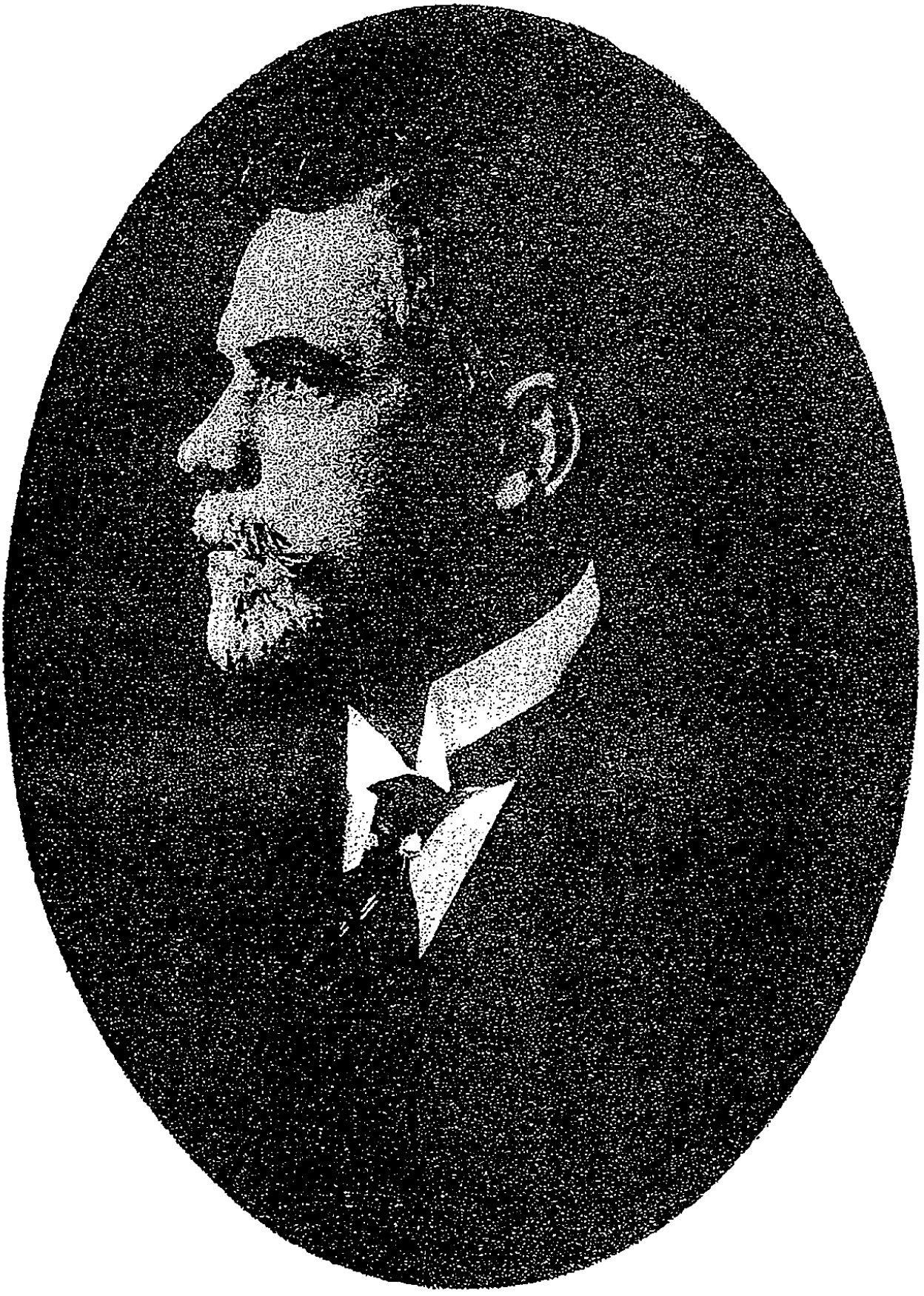
SECÇÃO DE OBRAS D' "O ESTADO DE S. PAULO"

1927

Washington Luís Pereira de Souza

64.º PRESIDENTE

(De 1.º de Maio de 1920 a 1.º de Maio de 1924)



DR. WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUZA

Washington Luis Pereira de Souza nasceu na cidade de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, a 26 de Outubro de 1870. Foram seus paes o tenente-coronel Joaquim Luis Pereira de Souza e dona Florinda Sá Pinto Pereira de Souza. Em 1884, o joven Washington Luis iniciava os seus estudos secundarios, matriculando-se no Internato do Collegio Pedro II, no Rio. Em 1888 veio para São Paulo, onde concluiu os preparatorios no Curso Annexo á Faculdade de Direito. Em 1889 matriculou-se no curso de direito, recebendo a 1.° de Dezembro de 1891 o diploma de bacharel pela Faculdade de Direito da Cidade de São Paulo. Em 1892 foi nomeado promotor publico da comarca de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro. Deixando esse cargo, estabeleceu-se, como advogado, na cidade de Batataes, Estado de São Paulo. Em 1897 foi eleito vereador e presidente da Camara Municipal de Batataes, sendo em 1898 investido das attribuições de Intendente do mesmo municipio. No anno seguinte, 1899, foi reeleito. Em 1904 foi eleito deputado ao Congresso de São Paulo para o triennio 1904-1906. Tomou parte na revisão constitucional de 1905. Em 1906, 13 de Março, foi nomeado Secretario da Justiça, na presidencia do dr. Jorge Tibiriçá, e continuou nesse cargo com o presidente successor, Dr. Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, até 1.° de Maio de 1912. Em Setembro desse anno foi eleito deputado estadoal, tomando assento a 11 de Outubro seguinte. Em 30 de Outubro de 1913 foi eleito Prefeito da Capital de São Paulo, tomando posse do cargo a 15 de Janeiro de 1914, e, reeleito, exerceu as funcções de Prefeito da Capital até 16 de Agosto de 1919. A 11 de Setembro seguinte, foi proclamado candidato do Partido Republicano Paulista ao cargo de presidente do Estado, para succeder ao Dr. Altino Arantes. Em 1.° de Março de 1920 foi eleito presidente de São Paulo, reconhecido e proclamado a 22 de Abril seguinte e empossado a 1.° de Maio, para servir no quatriennio presidencial de 1920-1924. Foi eleito por 80.123 votos, é o decimo primeiro presidente do Estado, na Republica, e o sexagesimo quinto na ordem chronologica, desde 1824, quando, no Imperio, se organisou o governo provincial de São Paulo. Por occasião de sua posse foi distribuido o livro — WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUZA — (1897-1920 — O Administrador. O Politico. O Homem). Luiz Fonceca, São Paulo, Pocai & Comp., 1920, com retrato, 243 paginas em dois formatos e duas qualidades de papel.

Em 1904, o Dr. Washington Luis

veio para a Camara dos Deputados da qual sahira em 1903. Não era um desconhecido para mim. Pessoalmente, porém, conheci-o muito mais tarde, talvez em 1910. Nas rodas politicas de 1895 a 1899 falava-se com enthusiasticos louvores de um homem novo, que estava fazendo politica e administração em Batataes, usando processos ali quasi desconhecidos. Lembro-me perfeitamente, que foi retumbante o successo do relatorio apresentado á Camara Municipal de Batataes pelo seu Intendente, o Dr. Washington Luis. Essa publicação andou de mão em mão, nas rodas parlamentares, e todos viram nella a revelação de um futuro estadista. Não se enganaram os que fizeram a prophecia. De facto, para quem conhece o meio paulista, facil será avaliar o quasi espanto, que havia de surgir das declarações do Intendente do remoto municipio, que é Batataes. Em palavras francas, o representante do poder executivo daquelle municipio batia-se pela autonomia municipal, assegurada pela Constituição Federal. Foi ardua a lucta que se travou em torno da defesa feita por Batataes das prerogativas do municipio. O poder publico estadoal, porém, muito mais forte, tudo levou de vencida, e os municipios, apesar do appello da municipalidade de Batataes receberam em sua autonomia profundo golpe. Foi o Dr. Washington Luis a alma desse movimento democratico, que tamanha repercussão teve. Argumentava elle: — "A absorpção pelo Estado das attribuições municipaes, introduzindo o desrespeito pelas leis, em uma terra em que tão pouca cousa se respeita, mata a iniciativa dos municipios, crea uma tutella odiosa e illegal". E continuando a combater as idéas dos que pregavam as restricções da autonomia municipal, porque nem todos os municipios estavam em condições de se governar, o Dr. Washington Luis concluia que, por esse caminho, chegar-se-ia á necessidade de restringir a autonomia dos Estados, porque poderia haver algum que não estivesse preparado para desfructar as prerogativas constitucionaes. E então concluida: — "a incompetencia dos municipios é a incompetencia da nação". Para elle, a Camara Municipal de Batataes "cumprira um dever sacrosanto transformado em titulo de gloria, acordando o sentimento de autonomismo adormecido no seio das municipalidades".

O novo politico e administrador começava pela opposição ao governo estadoal. A sua attitude, porém, não era vulgar. Havia qualquer coisa mais que simples opposição nos seus dizeres e gestos: — havia um desejo superior de defender direitos, cumprir leis, construir, administrar correctamente. Isto nos meios politicos. Nos circulos intellectuaes a figura do Dr. Washington Luis já era fulgurante. Uma vez, indo eu ao Archivo Publico, sob a direcção de Antonio de Toledo Piza, ouvi deste saudoso paulista as seguintes palavras: — "Desejava encontrar uma duzia de rapazes, que trabalhassem como o Dr. Washington Luis, e a historia paulista seria reconstituida em pouco tempo". "Agora, accrescentou, posso deixar este posto: — tenho quem me substitua na organisação e composição das chronicas". O Dr. Washington Luis foi quem primeiro teve a visão nitida do modo pelo qual se deveriam estudar as bandeiras paulistas, que demandaram os sertões. Foi elle quem, lendo, relendo e comparando os velhos e rendilhados inventarios do seculo XVII e XVIII, traçou com firmeza o rumo a seguir em tão pesado, mas bellissimo estudo. Não satisfeito apenas com as leituras

no Archivo Publico, o Dr. Washington Luis escreveu a notavel monographia que é a sua — "Contribuição para a Historia da Capitania de São Paulo. Governo de Rodrigo Cesar de Menezes." Esse trabalho, em que o Dr. Washington Luis se revelou capaz de emprehendimentos sérios e profundos nos dominios da literatura, sciencias e historia, appareceu pela primeira vez no vol. VIII da Revista do Instituto Historico de São Paulo, pag. 22, anno de 1904. Muito mais tarde foi reeditado em livro pela Casa Garraux. Outros trabalhos historicos são devidos á penna do Dr. Washington Luis. Entre elles, dois merecem registro especial: — "O Testamento de João Ramalho" publicado no vol. IX, pag. 563, anno de 1905, Revista do Instituto Historico de S. Paulo e — "Antonio Raposo Tavares" — (Guayra), pag. 485, do mesmo vol. Como é sabido, Antonio Raposo Tavares foi dos maiores, se não foi o maior bandeirante, ao tempo das conquistas sertanejas e da guerra aos hespanhoes. Havia, porém, confusão de nomes, com prejuizo das glorias do chefe da expedição, que se immortalisara, mais uma vez, na conquista e destruição de Guayra, onde os hespanhoes se haviam estabelecido, com prejuizo dos direitos da corôa portugueza. Quatro eram os Raposos: "Antonio Raposo; Antonio Raposo da Silveira; Antonio Raposo Pegas; e Antonio Raposo Tavares." Qual era o celebre caudilho? Foi a tarefa que se impoz o Dr. Washington Luis: — identificar qual fosse o authentico, cessando assim a lamentavel e prejudicial confusão. Em 1905, o Dr. Washington Luis poude, com trabalho exclusivamente seu, concluir, de modo perfeito que "Antonio Raposo Tavares" fôra o chefe audacioso que assaltou a cidade hespanhola de Guayra, e o bandeirante mais atrevido e glorioso, talvez de quantos bateram invios sertões apavorantes. Em 1912, sete annos depois, appareceu, a famosa obra historica do jesuita padre Pastells, publicada em Madrid, e á pag. 458, 1.º vol. é confirmada, de modo absoluto, a identificação feita pelo Dr. Washington Luis: — "He aqui la lista de los nombres de algunos portugueses de la compañia de Antonio Raposo Tavares, que fueron al sertón..." Com os seus trabalhos historicos, o Dr. Washington Luis conquistou lugar de destaque nos meios intellectuaes, applausos dos estudiosos e passou a fazer parte do Instituto Historico de São Paulo, primeiro, e, depois, do Instituto Historico Brasileiro. Em Batataes não foram só os principios, que o seduziram, nem os estudos juridicos, que o preoccuparam. Elle foi igualmente um vereador de elevado tino pratico, um intendente modelar, que muita obra material executou e fez executar. Ficou bem assignalada a sua passagem pelo governo municipal de Batataes, como chefe que foi, do poder executivo. Em 1911, o governo do presidente Albuquerque Lins deu ao grupo escolar daquella cidade o nome do Dr. Washington Luis. Houve, por occasião da abertura official desse grupo, festas brilhantes e solemnes. Foram relembrados os valiosos serviços prestad á cidade de Batataes, pelo intendente de 1898, cuja passagem pelo governo municipal fez época e constituiu exemplo de justiça, moralidade e progresso, até agora seguido. "Pode-se dizer, affirma um escriptor, que o Dr. Washington Luis lançou os delineamentos do progresso que hoje ostenta a cidade e deixou o seu trabalho e o exemplo deste como um incentivo para os administradores municipaes que depois da sua obra se succederam".

O orador do povo de Batataes para saudar o Dr. Washington Luis foi

o Dr. Altino Arantes, nascido naquella cidade, e que devia, cinco annos mais tarde, occupar a curul presidencial, passando-a, depois, ao homenageado, alvo do seu brilhante discurso. Reaffirmou o Dr. Altino Arantes: — "... teve V. Excia. (Dr. Washington Luis); propicio ensejo para demonstrar, de modo inconfutavel, aos olhos dos mais severos adversarios, o subido valor de sua personalidade, cujos traços caracteristicos bem se poderiam resumir pela formosa trilogia: — rectidão intemerata, energia inquebrantavel, actividade incessante..." E em seguida reproduzindo as palavras de Joaquim Nabuco, o orador official exclamou: — "os homens publicos se definem, não só pela claridade que projectam deante de si, como tambem e principalmente pela que deixam empós a sua passagem". As festas de Batataes representam o reconhecimento dos serviços prestados pelo seu intendente de 1898; as consagrações dos Institutos Historicos são o julgamento favoravel proferido pelos estudiosos sobre os trabalhos do historiographo. Infelizmente para as letras, o Dr. Washingtom Luis abandonou a penna de escriptor; mas, felizmente para a sã politica e boa administração, foi elle eleito deputado estadoal em 1904.

*
* *

Deputado, sustentando os principios pelos quaes se batera, quando vereador, falou contra o parecer da Commissão de Justiça, que declarava nulla a lei municipal de S. Paulo dos Agudos. A Camara Municipal dessa cidade havia elevado a sua séde de villa a cidade. Intransigente em seus principios, teve ainda ensejo de por vezes propugnar pela autonomia dos municipios. Na sessão de 31 de Maio de 1904 bateu-se pela nomeação do presidente do Tribunal de Justiça por acto de governo. Foi, porém, por occasião de ser discutido o projecto do deputado Nogueira Jaguaribe, auctorisando despesas com a exploração de rios e abertura de caminhos no sertão desconhecido, que o Dr. Washington Luis se revelou aos seus collegas, como homem de tribuna. O projecto que era util e patriotico dormia na pasta da Commissão de Fazenda, desde Outubro de 1901. Esse projecto poderia ter um unico defeito: — pedir pouco dinheiro para obra tão extensa. Não havia, portanto, razão alguma de ordem superior para justificar o descaso da Commissão de Fazenda. O deputado Washington Luis num bello e vibrante discurso acorda aquella Commissão, descrevendo os feitos dos bandeirantes, mostrando o estado tenebroso dos sertões, tão proximos das estradas de ferro, e tão baldos de civilisação, tão seductores e cheios de perigos, tão attrahentes e semeados de traições.

"Ninguem ignora como a civilisação para lá tem avançado; tem feito o bem como faz a cirurgia, cortando, mutilando, amputando, e o gentio tem recuado, mas a ferro e fogo. Mas o gentio tambem mata. Nas divisas da barbaria com a civilisação lembramo-nos com horror do fim tragico de monsenhor Claro Monteiro, trucidado nas margens do rio Feio. Entre outros, esse avulta, porque o explorador paulista, além de homem de sciencia era sacerdote." Depois, sempre com eloquencia, indaga qual a situação do indio na sociedade.

E' estrangeiro, é inimigo, deve ser julgado perante o jury, quando mata? Deve ser sempre repellido a bala? Perorando exclama o orador: — "Descobrir, conquistar e apossear ter-

ras foi a missão do paulista no passado. Beneficiar e civilisar é a missão do paulista no presente". Em 1905, reunem-se os representantes do poder legislativo para, em Constituinte, ser revista a constituição politica de S. Paulo. O Dr. Washington Luis distinguiu-se entre seus pares, pela firmeza de suas convicções liberaes, força de dialectica e senso pratico. Em 17 de Agosto de 1905 justifica o projecto mandando levantar o recenseamento da população paulista.

A proposito da reforma eleitoral fez discurso magnifico, sustentando o systema Assis Brasil: — "As reformas mais sinceras nas leis não produzem os resultados almejados se não encontram, na pratica, honesta observancia". Bateu-se ainda pela causa justa da aposentadoria e reforma dos funccionarios civis e militares: — "... o Estado vae em auxilio do funccionario aposentado, e, ao dispensal-o, conserva-lhe parte dos vencimentos. E assim permitte que possa ainda accender na lareira o lume, aquelle que enfermou, se estropiou ou envelheceu no serviço de todos". Quando foi da discussão da reforma eleitoral, o Dr. Washington Luis proferira taes conceitos e sustentara tão bem as suas idéas que o systema preconisado dos turnos eleitoraes tornou-se vencedor: — "com o systema Assis Brasil, a opinião nacional encontrará verdadeira representação no seio das legislaturas". Terminara o anno de 1905. O Dr. Washington Luis deixara na Camara dos Deputados e na Constituinte amigos e admiradores. A sua individualidade, a sua figura, o seu espirito e elevados sentimentos impressionaram fortemente os dirigentes da época. E foi geral a convicção de que tão interessante personalidade teria breve ensejo de tomar parte na alta administração governamental do Estado. Ao presidente de então, o Dr. Jorge Tibiriçá, não passara despercebida a capacidade de trabalho, a energia educada e o alevantado dos ideaes do brilhante deputado e illustre constituinte. A 13 de Março de 1906 o Dr. Washington Luis foi occupar a pasta da Justiça. Era do programma do presidente Tibiriçá a reforma da policia civil e militar de S. Paulo.

Ambas deveriam constituir uma carreira com educação technica especial. Seriam delegados de policia homens formados em direito, e, portanto, defensores da justiça e das garantias asseguradas no pacto politico fundamental. Seriam officiaes da Força Publica homens instruidos na arte militar e com preparo intellectual sufficiente ao desempenho de suas obrigações. Para a carreira da policia civil estavamos preparados, tinhamos a materia prima e elementos valiosos. Era, porém, preciso instruir a nossa Força Publica de modo completo e sem dependencias de qualquer especie.

Eis por que o governo paulista pediu á França uma missão militar que viesse instruir a força policial de S. Paulo. Essa missão, chefiada pelo coronel Balagny, chegou á S. Paulo no dia 23 de Março de 1906. Ia, pois, o governo do presidente Tibiriçá executar o seu programma de reforma policial. Foi essa grave e pesada tarefa entregue ao novo secretario da Justiça. Ao Dr. Washington Luis coube a responsabilidade da execução integral dessa extraordinaria e magnifica reforma, que foi a creação da policia civil de carreira, exercida por homens diplomados em direito, e a educação rigorosamente militar dos officiaes que, pela força, teriam de fazer respeitar as leis, e até defender a autonomia do Estado, se tanto preciso fosse. Começou o trabalho ingen-

te. Logo ao principio surgiram dois obstaculos julgados irremediaveis: — os chefes politicos, despojados das funcções policiaes, julgaram-se diminuidos em sua força eleitoral, que elles confundiam com o prestigio, que deviam ter, e que, de facto, alguns tinham; a repugnancia, quasi invencivel, que os officiaes de policia tinham em sujeitar-se á instrucção militar ministrada por estrangeiros, embora pertencentes a esse glorioso exercito, que Bonaparte commandara, ha mais de um seculo, e que Foch commanda em nossos tempos. Entre os nossos officiaes havia veteranos do Paraguay, heroicos e bravos soldados de Caxias e Osorio. Se o governo paulista queria dar á policia instructores militares, não estavam ahi tão perto, á mão, officiaes do Exercito Brasileiro? Tal era a situação do grave problema, quando o Dr. Washington Luis assumiu a pasta da Secretaria da Justiça. Era preciso muito e fino tacto para convencer chefes politicos e disciplinar velhos soldados cheios, uns e outros, de bons e valiosos serviços. A um amigo que lhe falara sobre a gravidade da reforma policial, o Dr. Washington Luis, com aquella convicção, que tanto o distingue e tanta coragem e animação communica aos que o rodeiam, respondeu: — "Tenho confiança no meu amor á causa publica, na intelligencia dos paulistas e na lealdade do governo. O resto entrego á sorte de minha estrella... Per ardua surgo, meu amigo".

E começou então a época mais fulgurante da vida do homem publico, que agora preside o Estado de São Paulo.

*
* *

A policia civil ia sahir, como sahiu, das mãos dos politicos locaes, para as mãos seguras de uma pleiade de bachareis, completamente alheios aos negocios de campanario. Pouco a pouco foram sendo postas de lado as difficuldades emergentes, e a policia partidaria e perra retrahiu-se, desapparecendo, succumbindo, para dar lugar á policia imparcial e prompta, filha da Justiça e defensora do Direito. Quem quizer aprofundar o estudo de costumes paulistas, ha de se convencer do enorme serviço publico, que prestaram ao Estado o presidente Tibiriçá, adoptando a reforma policial, e o dr. Washington Luis pondo-a em execução com brilho inexcedivel. A esse tempo, cabia a Segurança Publica ao chefe de policia e ao secretario da Justiça a superintendencia sobre tudo quanto se relacionasse com a ordem e o direito. Ao secretario da Justiça não escapou semelhante anomalia, velha e já tradicional. Era preciso pol-a de lado. "Não é cousa logica, expunha elle ao presidente, não é cousa lógica dar a funccionarios a responsabilidade da ordem publica, e conceder a outros os materiaes para assegural-a e garantil-a". E foram tomadas em consideração essas palavras do eminente secretario, desapparecendo a chefatura de policia, e creando-se a Secretaria da Justiça e Segurança Publica. Ficaria assim unificado o serviço. No mez de junho de 1906, pelas duas horas e meia da tarde do dia 11, déra-se no quartel da Luz tragico acontecimento: — um sargento, durante os exercicios da tropa, alvejara o grupo de officiaes, onde tambem se achavam os da missão franceza, cahindo morto o alferes Magalhães e gravemente ferido o tenente coronel Raul Negrel. Os mais desencontrados boatos correram a proposito. O facto que é commum em quarteis estrangeiros, e rarissimo nos brasileiros, assumira proporções desconhecidas. Parecia que a

desordem, a anarchia e o morticinio iam irromper da caserna da Luz e inundar a cidade. O dr. Washington Luis transportou-se para o local onde um sargento fanatico ou perverso, tolo ou suggestionado, acabava de praticar horrendo delicto. Os officiaes francezes estavam succumbidos deante da traição do sargento; os officiaes paulistas tinham dado as primeiras providencias, aliás acertadas. O dr. Washington Luis indaga com urgencia do que houve, resolve, com aquelle sangue frio e rapidez que todos lhe reconhecem, e, voltando-se para o commandante em chefe, ordena: — "Os exercicios continuam" Como que um novo alento nasceu naquelles homens, ali reunidos para a disciplina, e que acabavam de ser surprehendidos por um acto de indisciplina feroz e sanguinaria, cruel e intempestiva. Desde esse momento, o dr. Washington Luis conquistara a confiança e o enthusiasmo dos officiaes e da tropa, a estima e o reconhecimento da missão militar franceza. Ouviu-se o toque de reunir e nem um só homem, sequer, hesitou em proseguir nos exercicios tão barbaramente interrompidos. Quando o secretario da Justiça se retirou do quartel, com todas as honras devidas ao posto de chefe supremo da Policia, a sua personalidade crescera de prestigio. Retirava-se maior do que entrara. Para soldados não ha melhor gloria do que morrer no seu posto. O alferes Magalhães e o tenente coronel Negrél sellaram com a sua morte a victoria da reforma da policia militar, iniciada com auspiciosas esperanças, continuada com a perda de dois martyres do dever, e, afinal, triumphante nessa realidade magnifica que todos conhecemos, sentimos e amamos. As duas grandes linhas basicas da reforma da policia militar e civil estavam traçadas vigorosamente. São Paulo ia ter delegados imparciaes, officiaes e soldados instruidos. Volta-se o espirito do dr. Washington Luis para outras reformas, para a fundação de novos institutos. "O meu desejo é dotar São Paulo de tudo quanto o progresso e a civilisação exigem que haja aqui, embora não haja lá fóra", dizia elle. E proseguiu no trabalho methodico, incessante, diario e continuo. Reprimiu a vadiagem, não com violencia, mas applicando a lei. Providenciou sobre a mendicidade, deu caça aos falsos mendigos, recolhendo-os ás colonias regeneradoras, e internando em asylos os infelizes que mendigavam por miseria comprovada. Creou o serviço de Assistencia Policial, tão bom ou melhor, do que os bons e melhores que existem em qualquer parte. Melhorou e aperfeiçoou o Corpo de Bombeiros. Pontual, dando exemplo de amor ao trabalho, chegava á Secretaria como outro qualquer funccionario. Era dos ultimos a retirar-se, e, não raro, voltava á noite para que o expediente não soffresse atrazo. Creou o serviço de vehiculos e carretagens, organisou o corpo de investigadores, fiscalisou com rigor as casas de penhores, creou o Gabinete de Objectos Achados, organisou o Gabinete de Identificação, tornou realidade o importantissimo serviço de registro de nascimentos, casamentos e obitos, insistiu pela construcção de nova penitenciaria, acabou com os bandos de ciganos, que infestavam periodicamente certas zonas do Estado, roubando animaes e praticando toda sorte de depredações. E' sabido que o dr. Washington Luis passou noites e noites, em companhia de officiaes, rondando ruas, quarteirões e bairros para pessoalmente conhecer os fructos e resultados das reformas e creações que promovia. As suas conferencias com os presidentes Tibiriçá e Albuquerque Lins eram longas e pormenorisadas. Com o coronel Balagny,

chefe da missão militar franceza, conferenciava sempre e demoradamente. O Estado de São Paulo já possuia optima organisação policial civil e militar, quando a politica federal das intervenções armadas nos Estados, que não apoiavam a orientação do governo do presidente da Republica, o marechal Hermes da Fonseca, pretendeu agir em São Paulo destruindo tudo o que de bom se fizera, em largos annos de trabalho esforçado. Ainda é cedo para historiar tão tristes tempos; mas, quando os chronistas contarem o que se pretendeu no ataque e o que se fez na defesa, a personalidade do dr. Washington Luis fulgurará de modo excepcional; e os paulistas hão de se convencer de que a sua honra, vida e bens tiveram, no Secretario da Justiça e Segurança Publica de então, um bravo e intemerato defensor. Essa pagina da nossa historia, quando lida, cobrirá de maldições as cabeças insensatas dos que pretenderam ferir S. Paulo, e bem dirá numa apotheose de glorias immortaes aquelles que souberam resistir e desviar o golpe premeditado. Ha de se ver ahi o athleta corajoso que foi, a esse tempo, o depositario da confiança do presidente Albuquerque Lins na pasta da Justiça. Bernardino de Campos costumava dizer: — "O dr. Washington Luis prefere a paz, é claro, mas não teme a guerra". E accrescentava: — "Estamos preparados" Como tudo neste mundo, aquelles tristes tempos, cheios de apprehensões e cuidados, receios e sustos tambem passaram. Um dia a Historia dará sua sentença nesse celebre e pavoroso processo.

*
* *

Deixando a pasta da Justiça e Segurança Publica o dr. Washington Luis volta para a Camara dos Deputados, eleito por 6.962 votos, na eleição de 15 de setembro de 1912. Em outubro seguinte, dia 11, toma posse de sua cadeira. O recinto e galerias achavam-se repletos. E' recebido sob applausos calorosos e acclamações vibrantes. E' rarissimo que isto se dê nas nossas assembléas politicas. Para fazer vibrar a alma brasileira, e, ainda mais, a paulista, é necessario ser alguem absolutamente fóra do commum, alguem que o povo distinga com a sua admiração e confiança. Durante esse anno de 1912, emquanto foi deputado, o dr. Washington Luis trabalhou com o ardor costumado. Era então o "leader" do governo; e, com a decisão resoluta de sempre, apresentou projectos, defendeu-os, manifestou suas ideias sobre variados assumptos, demonstrando ter adquirido uma grande e larga pratica de todos os negocios publicos. Já não era uma esperança, era uma realidade. Homem politico, criterioso e de espirito recto, tinha o dom de attrahir. A sua carreira adquiria brilho e força, todas as vezes que lhe confiavam novos serviços. E' muito difficil, é mesmo raro, que as massas populares se apaixonem pelos negocios politicos. A regra é o indifferentismo crescente e avassalador. Sendo assim, os dirigentes, os homens publicos, que fazem a politica, procuram acertar pondo nos postos de responsabilidade aquelles correligionarios que parecem bons, ou bafejados pela sympathia publica. Ha algumas vezes, enganos formidaveis. Os negocios do municipio iam de mal a peior, com uma orientação funesta. Nelles avultavam abusos de especies varias: — a indisciplina lavrava fundo nas repartições, o Thesouro magro e crivado de dividas, os emprestimos onerosos repetiam-se cada semestre, e uma atmosphera de descredito, corrupção e venalidade baixara com o peso do chumbo sobre o poder municipal. Foi a época das desapropriações, das

novas avenidas e dos alargamentos de ruas e vias publicas. Os homens politicos lembraram-se do dr. Washington Luis para Prefeito da Capital. Elle tinha dado sobejas provas de capacidade de trabalho, tino administrativo, honestidade intangivel, e de uma energia que nunca esmorecera, em tantos annos de luctas. Até então, agira com recursos financeiros abundantes. Ia agora exercer o poder municipal numa camara fallida, com os cofres vasios, e com crédito só no meio dos agiotas. Bernardino de Campos insistia para que fosse o dr. Washington Luis o candidato á Prefeitura. "E' o homem para a situação, eu irei pessoalmente convidal-o e elle aceitará". E, voltando-se para os circumstantes: — "O Washington Luis nasceu administrador". Em outubro de 1913, o "Correio Paulistano" do dia 24, publicava o seguinte topico: — "Entre os candidatos componentes da chapa, (chapa de vereadores) figura o sr. dr. Washington Luis, préviamente convidado e aceito para o importante cargo de Prefeito Municipal. Dados os seus conhecidos e comprovados antecedentes de emerito administrador e que merecidamente lhe grangearam invejavel renome entre os nossos homens publicos de maior destaque, não ha senão louvar tão feliz escolha, e que corresponde a uma notoria e generalisada aspiração desta capital". A 15 de janeiro de 1914 tomou posse do cargo de Prefeito da Capital, cargo que deixaria em 16 de agosto de 1919. Como é costume seu, estudou a fundo a situação do municipio, sob o ponto de vista da administração interna, poz-se ao corrente das obras publicas concluidas, mas ainda não recebidas e pagas, das em andamento, ou simplesmente projectadas, examinou com attenção escrupulosa o thesouro municipal para conhecer os compromissos tomados e os recursos disponiveis. Assim preparado, começou o seu trabalho de reconstrucção. Aos funccionarios, dando exemplo diario de pontualidade e zelo pelos serviços, communicou a satisfação confortadora que produz o exacto cumprimento de deveres. Fez rever todos os regulamentos e leis municipaes, mandou consolidal-as, annotou-as, propoz reformas, tornou facil e claro o que era difficil e confuso. Restabeleceu o credito municipal, melhorou as condições de emprestimos que se venceram, empregou toda a sua energia em reduzir despesas, fiscalisou as arrecadações, e, resolutamente, num gesto de nobreza e dignidade, poz sua mão forte e honesta nas portas do thesouro municipal. E para que ellas se abrissem era necessario, primeiro, haver verba, depois, ser a despesa auctorisada. "Eu não faço obras, sem ter dinheiro prompto na gaveta; eu não faço pagamentos, que não hajam sido legalmente auctorisados". E tudo foi entrando em normalidade. O seu prestigio pessoal, a sua probidade, as suas relações sociaes, as suas virtudes civicas, a sua linha de conducta, os seus ideaes de justiça e o seu devotamento caloroso á causa publica fizeram o resto. O poder publico municipal brilhava de novo. Uma aureola de honradez transparente, visivel de todos os lados e por todos, cobriu os negocios da Prefeitura. "Non ducor duco". Esta é a divisa da capital: e, quem lh'a deu, já a conhecia e praticava nos altos postos e cargos que desempenhara. O serviço de limpeza publica mereceu sua especial attenção. Na organisação desta directoria, em contacto directo com as exigencias do publico, e com avultadas verbas do Thesouro, prestou-lhe concurso inestimavel o dr. Alarico Silveira, seu conhecido desde a organisação da policia civil de carreira. São

Paulo era uma cidade pouco limpa. A sujeira das ruas e praças era contagiosa: — os quintaes, casas e pateos internos, principalmente os occupados pelo geral da população, eram tambem, "et pour cause" egualmente sujos. "Para ensinar a limpeza das casas e quintaes, é preciso ter as ruas e praças perfeitamente limpas". Foram estas as suas palavras aos encarregados de tão indispensavel quão pesado e ingrato serviço. Deixou feitos trezentos kilometros de estradas municipaes, e hoje, quando se percorre o municipio de São Paulo, a pé, a cavallo ou em vehiculo de qualquer especie, não ha senão proclamar a benemerencia de tão valioso serviço. Uma vez, indo eu de automovel numa excursão por varios pontos afastados, mas do municipio, disse ao "chauffeur": "Que boas estradas"! E elle respondeu-me: "São as estradas do dr. Washington, por onde passa aquelle homem, tudo melhora". Vem a proposito contar um facto curioso. Ahi por 1906, sendo Secretario da Justiça, o dr. Washington Luis, em companhia do dr. Antonio Prado Junior, foi de automovel a Santo Amaro, cidade situada a treze kilometros da Capital. A estrada era pessima, de modo que o auto, cahindo num buraco, ahi ficou. Passando um carreiro, guiando carro de bois, os excursionistas pediram, insistiram que os auxiliasse, tirando o auto para a estrada. O carreiro negou-se. O dr. Washington Luis deu-se a conhecer, e disse ao tabaréu, que elle era obrigado a prestar auxilio na estrada aos viandantes; que era esse um dever de educação e de solidariedade social; e que se não o fizesse por bem, elle o intimava, como Secretario da Justiça, a empregar os seus bois no trabalho de safar o auto. O tabaréu pimponando-se todo exclamou: — "O dr. é o Secretario da Justiça!... e onde viu essa lei que obriga a gente a fazer o que não quer? Olhe, moço, os bois estão ahi, o senhor e seu companheiro sirvam-se delles. Agora, se passarem para cá uma pelega de vinte, eu tiro o carrinho do buraco". E o caso resolveu-se. O automovel continuou viagem, para logo mais adeante parar de novo. Ficaram os excursionistas á espera do carreiro. Este, porém, passou de largo e gritou: "Arrumem-se como puderem. Agora não me pilham, já ganhei o dia". E afastou-se numa gargalhada alegre e ironica. Os excursionistas andaram grande trecho a pé e voltaram de bonde. Os "chauffeurs" quando viam o dr. Washington Luis apparecer e dirigir-se para os seus carros, fugiam velozmente. Outra vez, elle e um dos seus amigos tomaram um auto e, depois de terem caminhado cerca de meia hora, mandaram parar o carro á porta de uma venda, para comprar gazolina—o "chauffeur" adivinhando que aquillo era excursão, só esperou que os passageiros entrassem no armazem para fugir, e fugiu a todo vapor.

As estradas mettiam medo. Eis como se explica a phrase do "chauffeur" admirador do dr. Washington Luis. — "Para que uma estrada de rodagem seja boa, é necessario que por ella passem automoveis em qualquer dia do anno, e em qualquer hora do dia", disse o dr. Washington Luis. Amigo da publicidade, frequentemente explica pelos jornaes os actos por elle praticados. E as suas explicações são cabaes. Não admitte, e muito menos permitte, que sobre o poder publico por elle exercido, ou sobre as repartições sob sua direcção, pairem suspeitas. E' frequente ouvir-se-lhe este conceito: "Toda a aggressão deve ser repellida com egual senão maior violencia; toda a mentira ou calumnia deve ser desmascarada immediatamente: o homem

publico que não puder agir assim comprometterá o prestigio do cargo". Quando foi da pavorosa epidemia de grippe, em 1918, o dr. Washington Luis devotou-se ao serviço publico com redobrado esforço. A cidade de São Paulo, ao erguer-se todas as manhãs, desfalcada em seus habitantes, pois a morte parecia comprazer-se em prostral-os aos milhares, indagavam se o Prefeito estava em seu posto. E, obtida a certeza, uma nova e vigorosa esperança a todos animava. O que o Prefeito fez nessa quadra calamitosa foi além de tudo quanto era passivel de previsão. Mereceu-lhe particular attenção o serviço de enterramentos para evitar confusões possiveis, e até naturaes, em quadra tão calamitosa, em que os serviços publicos ficaram fundamente abalados. Nos cemiterios, trabalharam centenas de coveiros, recrutados diariamente, e diariamente substituidos, porque a grippe os dizimava. Fizeram-se 11.700 covas, e sepultaram-se 8.000 cadaveres, em 45 dias. Houve apenas doze reclamações, das quaes, justificadas quatro. Admiravel e digno de louvores á perfeição do serviço. Restabelecida a calma e passados os dias tragicos, começou um individuo a reclamar, a dizer que sua mulher victimada pela grippe tinha sido enterrada em lugar desconhecido, e que, como elle, muitos choravam a perda de entes queridos, sepultados sem cuidado nem attenção. Essa reclamação chegou a impressionar a população. O dr. Washington Luis chamou o responsavel pelo serviço de enterramentos e disse-lhe — "Que fundamento tem essa reclamação?" "Nenhum, respondeu o funccionario municipal". "Pois desmascare o embusteiro". O funccionario chamou o reclamante, levou-o ao cemiterio, fez abrir a sepultura, em sua presença e com testemunhas. Exposto o cadaver, já putrefacto, perguntou-lhe: "De quem é este corpo?" "E' o de minha pobre esposa". "Porque o affirma?" "Porque reconheço as roupas e objectos. Perdoem-me. Eu levantei um falso testemunho, commetti uma calumnia". E o irreflectido, ou mal aconselhado individuo afastou-se com signaes evidentes de profundo arrependimento. Nunca mais houve reclamações dessa natureza, e a confiança de todos pairou sobre as sepulturas que guardam as victimas da grippe horrivel, que tanto luto e tamanha devastação causou em São Paulo.

O embellezamento da cidade, logo que as finanças melhoraram, mereceu encorajamento da Prefeitura. Ahi estão, entre outros, o parque da Avenida, conjugado com o Trianon, o valle do Anhangabahú, e o largo do Piques. Quando foi de sua eleição ao cargo de Prefeito, o povo de São Paulo fez-lhe estrondosa manifestação de apreço. Quando foi de sua retirada, o povo da Capital reconheceu os grandes beneficios delle recebidos; e, se não o festejou calorosamente, foi porque não houve na vida publica do eminente cidadão solução de continuidade: — elle deixou a Prefeitura para subir á Presidencia. Não augmentou impostos, não dispensou empregados, não consentiu que houvesse abusos, só pensou no bem estar dos municipes e no prestigio moral das repartições municipaes. Desde que existe o regimen republicano, a Capital de São Paulo teve dois grandes prefeitos: — o conselheiro Antonio Prado e o dr. Washington Luis.

Inimigo da ostentação, alheio a reclames, os melhoramentos levados a effeito eram entregues ao publico sem o menor ruido: — um bello dia, o parque Anhangabahú abriu-se aos traseuntes; outro bello dia, o parque Avenida, em sua encantadora harmonia com o Trianon, foi confiado á guarda dos paulistas. E ainda, sem qualquer

toque de clarim ou de tambor, o publico recebeu para seu uso e goso o jardim e melhoramentos do Piques, verdadeira reconstituição historica de elevado alcance e acendrado patriotismo.

Ali, naquelle lugar, os nossos maiores levantaram a pyramide que commemora não só o primeiro governo provisional, mas tambem o termo da cidade velha e o inicio da cidade nova. A um amigo que lhe observou a modestia, respondeu: — "Não é preciso que me vejam, mas sim o progresso da cidade. Eu não sou mais do que um servidor do municipio".

*
* *

Nos ultimos mezes de 1918, começaram os responsaveis pela politica a pensar quem deveria succeder ao dr. Altino Arantes.

Após as primeiras reuniões, tres foram os nomes julgados bons para a successão: — os drs. José Cardoso de Almeida, Antonio de Padua Salles e Washington Luis. Escolhido o ultimo, cujos serviços á causa publica eram muitos e importantissimos, além de brilhantes, foi proclamada a sua candidatura á presidencia para o quatriennio de 1920-1924. O candidato leu o seu programma perante o numeroso e selecto auditorio reunido no Theatro Municipal. Esse longo e bello documento é de hontem. Mais uma vez o dr. Washington Luis revelou-se na altura da situação e das esperanças que elle comsigo traz, todas as vezes que o povo o designa para altos postos.

Relendo a sua plataforma vejo que o actual presidente conhecia perfeitamente as necessidades publicas do Estado, que administrou com mão segura e rumo certo. Para o presidente de São Paulo, muitos dos lavradores de hoje são os colonos de hontem, assim como muitos capitalistas de agora são os operarios da vespera. Para elle a economia é o mais nobre objectivo do trabalho, e o capital não vive sem o braço, assim como este não se fortalece sem aquelle. Em São Paulo não existe questão social. Os excessos revolucionarios devem ser uma questão de ordem, nada mais. O governo vigilante e zeloso pelo bem dos governados deve ver claro, seguro e rapido. Do contrario, não é governo. Os males sociaes que porventura nos possam affligir, encontrarão remedio no trabalho constante, tenaz e honesto. Sem o trabalho nada se faz sobre a terra, nem as grandes nações, nem os pequenos lares felizes e affectuosos. Elle quer uma justiça prompta e efficaz, elle quer que todos os direitos sejam assegurados "in continenti". Ter justiça morosa, nestes tempos, é o mesmo que não a possuir; tel-a expedita, mas deshonesta, talvez ainda seja peior. Em um como em outro caso, é o mesmo que não ter justiça. As sociedades modernas sobre ella crescem e prosperam. O homem exige por todos os meios e modos que o direito seja uma realidade, a justiça um bem completo. A desigualdade social, por tantos motivos inevitavel, só encontra consolação nas assistencias de toda a sorte. Antigamente, a caridade espalhava-as; mas, agora, o poder publico amparando com força a virtude, é obrigado a custeal-as e desenvolvel-as. Hospitaes, asylos, hospicios e institutos beneficentes devem ser o fructo de uma alliança sagrada entre os corações generosos, que palpitam pelo bem, e o poder publico que se interessa pelos infortunios inherentes á sociedade. Não é possivel abandonar os nacionaes e estrangeiros que caem em desgraça. A caridade foi um sentimento, hoje é um dever. Pobres e ricos, velhos e novos, homens, mulheres e creanças que

não possam trabalhar ou fiquem enfermos não devem estender a mão a quem quer que seja. A sociedade é quem lhes deve abrir os braços para lhes dar alento. Para o presidente Washington Luis a assistencia aos velhos e ás creanças constitue dever e é consolação. E' sabida a sua dedicação pelos asylos de expostos e de invalidos. Quantas e quantas vezes, só ou apenas acompanhado de um amigo ou subalterno, elle vae, ás occultas, incognito, levar o obulo de seu bolso ou a promessa de sua alta protecção aos infelizes da chacara Wanderley ou do Guapira. Certa vez que foi reconhecido, perguntaram-lhe o que vinha fazer naquelles lugares de tristeza: — "Venho colher na infelicidade elementos para a felicidade, na tristeza, animação para promover o bem estar". E' desnecessario reaffirmar que, em seu governo, todos os grandes problemas vitaes de São Paulo foram cuidados com carinhosa devoção; que a sua administração foi honesta, a arrecadação das rendas rigorosa, os gastos publicos escrupulosos, os orçamentos respeitados e as leis cumpridas. O homem é forte, a terra é generosa. "Do consorcio desse homem e dessa terra vem-nos a força e ha de vir-nos tambem a grandeza". Elle confessou a sua confiança no futuro haurida na lição do passado. Contaram-me que, estando o presidente actual, numa reunião de intimos, alguem lhe observara, que tinha receios de que lhe apparecessem difficuldades por ser elle demasiado economico e aváro dos dinheiros publicos. Então, o presidente formalisando-se todo, obtemperou: — "Gasta quem póde, e tem muito dinheiro. Eu não posso e disponho de pouquissimo". Depois: animando-se a palestra, o presidente proferiu estas palavras, que valem por um perfeito auto-retrato: "Eu sou liberal democrata, sim, democrata liberal. Meu espirito acolhe com sympathia todos os nobres ideaes. Meu coração é bondoso e eu faço tudo quanto elle me péde, dentro da lei ou mesmo da equidade. Tenho as mãos firmes, quando govérno, e, fechadas, quando gasto. O trabalho não me assusta: é o mais precioso dom humano. Com elle removerei as difficuldades".

*
* *

Assumindo o seu alto posto de presidente de S. Paulo, o dr. Washington Luis inicia os seus trabalhos ancioso de não perder tempo para poder realizar muito em quatro annos.

No regimen presidencial, e mais especialmente em nosso meio politico e social, o governo pede e o legislativo lhe dá as leis necessarias á execução das obras, reformas e melhoramentos projectados. Neste quatriennio, cujo enorme trabalho póde bem ser avaliado pelas mensagens adiante reproduzidas, o presidente obteve 262 leis e expediu 526 decretos.

Na secretaria da Justiça merecem ser destacadas as reformas que se prendem á organização judiciaria; ás terras devolutas e fórma de sua alienação; á creação dos tribunaes ruraes; a assistencia judiciaria e ao aperfeiçoamento constante de tudo que se prende á força publica.

Na da Agricultura, o presidente conseguiu auctorização para ligar São Paulo e Minas por uma ponte no lugar chamado porto do Cemiterio; para subvencionar as linhas de navegação no rio Paraná; e para melhorar o rio Parahyba entre Guararema e Queluz. Todos esses melhoramentos são almejados pelo povo paulista, desde remotos tempos, mas só agora foram tomados na maior consideração, e, provavelmente, em breve hão de ser realidade.

Nas estradas de rodagem o que se fez foi assombroso. Ahi estão 823 kilometros de estradas abertas e entregues ao trafego, sendo 139 pedregulhados, 55 macadamisados e os outros em leito de terra. Depois que se inventou o automovel, abrir estradas corresponde a assentar trilhos. Eis pelo que esse ramo do serviço publico ha de despertar sempre em todos os amigos do progresso o maior enthusiasmo.

Na pasta da Fazenda, não foi menos proficuo o esforço diario do governo do dr. Washington Luis. A divida fluctuante foi resgatada; unificou-se e converteu-se a divida fundada interna e externa; tomaram-se medidas financeiras de varios caracteres, todas com o intuito de augmentar e fortalecer o credito de São Paulo, sem nada pedir ao contribuinte; creou-se o fundo de pensões e peculios em beneficio dos ferroviarios paulistas; não se lançou nenhum imposto novo; melhoraram-se os vencimentos do funccionalismo publico.

As rendas de S. Paulo cresceram sempre, e ainda mais cresceriam se as graves crises mundiaes que antecederam o quatriennio de 1920-24 não tivessem difficultado tudo, e, principalmente, retardado o desenvolvimento normal das vias de communicação. As receitas de S. Paulo foram, em

1920	107.446:800$000
1921	137.455:400$000
1922	152.357:337$300
1923	189.181:000$000

e para

1924 está orçada em 201.511:000$000

E tal resultado, brilhante, sem duvida alguma, não é só devido ao natural desenvolvimento do Estado, mas tambem á ordem e disciplina na administração e á severidade e profunda honestidade dos administradores.

Na secretaria do Interior, fez-se a grande e radical reforma da instrucção publica elementar. Foi discutida e discutidissima essa reforma; e até a presente data as opiniões divergem. O que é facto, porém, é que a reforma creou varias centenas de escolas novas, obrigou os professores a interessarem-se sinceramente pela matricula e frequencia, e melhorou sensivelmente a fiscalisação escolar. Sem querer metter mão em seára alheia, eu diria que, se fosse ampliada a idade escolar, e portanto, posta a escola mais ao alcance dos que a procuram, a reforma seria magnifica. Os senões que se apontam e que com facilidade podem ser afastados, as taxas de matricula que devem ser eliminadas e talvez ainda um ou outro defeito, não tem bastante força para impor a condemnação "in totum" de uma reforma cujos intuitos são elevados e nobres. Confessemos que é pouco só uma reforma, suscitar discussão e divergencias durante um periodo presidencial de tanto trabalho e tamanhas creações.

Dizia-me em certa occasião o illlustre dr. Washington Luis: — "Quando um homem conseguir fazer alguma coisa util em dois annos, respeitemos esse homem". Ao que accrescentei: — "E se não fizer obra perfeita, só o tempo mostrará os senões a remover".

Não se descuidou o dr. Washington Luis das estancias de cura e climatericas: — Campos do Jordão vae ter estrada de ferro electrificada; e as aguas de Lindoya e Prata não passaram para o dominio do Estado, porque seus proprietarios tiveram pretenções de preço elevadissimo, e não se encontrou quem as quizesse explorar dentro de tarifas governamentaes.

Deixei para assignalar por ultimo a fundação do Museo Historico Republicano de Itú, que tão alto fala ao sentimento de todos quantos luctaram

pela implantação da Republica em nossa patria. Essa iniciativa exclusivamente do sr. dr. Washington Luis nunca será bastantemente elogiada. Não se explicava o abandono daquella casa historica, onde se reuniram os convencionaes paulistas; nem tão pouco o esquecimento da memoravel reunião em que nasceu o partido republicano de S. Paulo, cujo papel tão decisivo foi na proclamação e consolidação do novo regimen.

Para mim, o presidente Washington Luis é um typo de estadista e administrador prudente, sabio e criterioso. A essas qualidades reune a decisão e energia. Em torno delle, ha um ambiente de respeito, que não exclue o affecto e a amizade. Nos postos que lhe são confiados, elle exerce o poder e cumpre seus deveres integralmente, com absoluto desinteresse pessoal e com o maior empenho de bem servir o interesse da collectividade. Não cogita de si. Sua visão é elevada; e os problemas que se lhe apresentam são estudados com superioridade.

O dr. Washington Luis evita mandar, prefere orientar. E' um chefe que enthusiasma, não é um chefe que impõe.

Quando regressou do Rio de Janeiro, aonde foi ver a exposição do Centenario, o povo de S. Paulo fez-lhe extraordinaria demonstração de apreço e carinho. Foi elle quem salvou a candidatura do presidente Arthur Bernardes, victima da campanha mais cruel que já se fez no Brazil a um homem publico, e que ia ser o supremo magistrado da Republica. E já está bem provado quão injusta era a triste empreitada, triste e degradante.

Certo, é cedo demais para fazer aqui considerações sobre suas attitudes e gestos politicos. Mas, o que se póde assegurar, é que o dr. Washington Luis sae sempre maior e mais prestigiado das luctas em que se envolve. E o segredo dessas suas victorias está na sinceridade dos seus processos, na dignidade do seu caracter, e na grande e extraordinaria honestidade de sua vida e actos de homem publico.

As coisas da politica já me seduziram; agora, pouco ou quasi nada me interessam. O que eu desejo saber é que no governo do meu Estado ou da minha patria estão homens dignos e capazes, que tenham nascido para administrar e dirigir. E, para mim, administrar é encaminhar o Trabalho para a Riqueza; dirigir é guiar a collectividade pela estrada da Liberdade aos encantos da Civilisação, em todas as suas esplendorosas manifestações.

Para mim, o dr. Washington Luis é um desses homens: — administra e dirige optimamente, segundo o meu ponto de vista. E' um brasileiro talhado para occupar todo e qualquer cargo publico com brilho e honra. O poder em suas mãos ganha força, a auctoridade prestigio.

*
* *

Minhas relações pessoaes com o presidente não são antigas. Inclinados ao mesmo estudo, era natural que nos aproximassemos. E tambem era logico que eu, reconhecendo nelle faculdades superiores, tomasse notas e procurasse penetrar o intimo de um homem que me parecia fadado á carreira politica de maximo relevo. De resto, eu faria obra de chronista, prestando meu depoimento imparcial e sentido perante os contemporaneos para servir depois aos vindouros. O presidente é alto, forte, sadio, elegante, de um physico attrahente, tal como madame de Sevigné queria que todos os homens fossem. Traja-se bem com muito gosto. E' desempenado no andar, pisa firme, traz a cabeça alta; seu olhar é aspero e penetrante, quando discute ou estu-

da; suave e affectuoso, quando se reune a amigos ou trata com subalternos, domesticos ou pobres. O seu olhar é de um homem que pensa e sonha, de alguem que lastima a rapida transformação das illusões fugazes em realidades ás vezes crueis. Tem-se a impressão de que o presidente preferiria que a vida fosse um sonho encantador, a sociedade um paraiso, o governo um bem constante, que nunca se visse obrigado ao emprego da força, nem á imposição de penas; de que a sua energia e decisão, quando têm de agir, despem constrangidas o manto da bondade que almejavam nunca deixar. Sua palavra é escriptura; sua probidade inatacavel, seu caracter rijo, sua bondade intelligente, seu espirito claro e vivaz, seu coração nobre. Sabe estar em qualquer lugar: — deante de reis, de operarios ou enfermos é o mesmo. A dignidade do cargo e prestigio do poder ganham em força e brilho sob sua guarda. A correcção de proceder é uma das caracteristicas da sua valorosa individualidade. No cumprimento de deveres não conhece amigos, inimigos ou simplesmente indifferentes. Applica a lei com os olhos e ouvidos cerrados. Não cogita das consequencias, quando defende direitos que lhe estão confiados. Não se pense, porém, que tal homem ande mettido em roupas e gravatas de cor escura. Não. O presidente gosta de colletes á phantasia, de gravatas bem escolhidas, e traz, com apurado gosto e fina distincção, um alfinete de perola na gravata azul-escuro, ou meia duzia de botões de platina e saphiras no collete claro, muito bem posto. E ainda é necessario accrescentar, que o dr. Washington Luis é um "sportsman", conhecedor de jogos athleticos, bom cavalleiro e optimo atirador. Ama a vida dos campos e a dos salões. Com elle conversando-se, no silencio de sua bibliotheca, logo se vê que as leituras de Macauley, Michelet e Guizot calaram fundo em seu espirito. A calma ingleza, a ponderação fria dos britannicos, a vivacidade e penetração aguda dos francezes, muito contribuiram para o aperfeiçoamento de suas qualidades de espirito. As suas preferencias são pelos homens de acção patriotica, generosa ou cavalheiresca. A energia de Feijó o seduz; a lealdade e bravura de Caxias fazem-no vibrar de emoção; o saber juridico de Teixeira de Freitas, a generosidade de Rio-Branco, pae e filho, e o apostolado dos propagandistas da abolição e da republica são para elle modelo e desespero. Estadista de uma geração republicana, elle admira a tenacidade, a calma e a dedicação de Prudente de Moraes; o enthusiasmo e a confiança de Campos Salles; a lealdade republicana de Rodrigues Alves, cujo espirito se formou e cresceu na monarchia, para culminar na Republica. Ao seu espirito perspicaz e arguto não podiam ter passado sem demorado e longo reparo as obras grandiosas de Prudente, restabelecendo a ordem, de Campos Salles, normalisando as finanças, e de Rodrigues Alves transformando em paraiso o inferno da febre amarella.

Conta-nos Taine, que o presidente Jefferson, no seu segundo governo, não era ouvido, nem attendido por ninguem, nem mesmo pelos seus ministros. Todos governavam, menos justamente quem deveria governar. Numa individualidade como a do actual presidente esse facto é irrealisavel. Ou elle governa, ou ninguem. As suggestões que lhe fazem, em regra não são aceitas; e, quando o são, já passaram pelo profundo exame de seu atilado criterio. São facilmente suggestionados os homens, que não têm personalidade e idéas proprias. E' feliz quem sabe cumprir todos os seus deveres publicos e privados, porque a sua consciencia vive tranquilla. Não me passou despercebido o ter visto mais de

uma vez sobre a mesa do presidente o discurso de Paulo Emilio, proferido no senado romano, quando, ao mesmo tempo, eram celebradas as festas da victoria sobre Perseo e realisados os solemnes funeraes do filho do general vencedor. A felicidade da Patria deve estar acima de tudo para o homem que governa. Emerson ensina, que o espirito precisa de modelos e que os homens de acção valem por muitos: — "onde está um homem forte, sabio e prudente, todos se tornam, por milagre, fortes, sabios e prudentes, tal é a rapidez do contagio". Não é o poder, mas a constancia dos sentimentos nobres, que forma os homens superiores, ensina Nietzche. Para mim, o presidente Washington Luis é o "vir probus peritus dicendi", que os romanos crearam; com o evoluir dos tempos, porém, é mais exacto e verdadeiro o affirmar-se, que elle não é sómente o homem probo e perito em dizer, mas ainda em fazer. Não escrevi este perfil biographico para os contemporaneos sómente. Eu pretendo telo traçado tambem para os vindouros. Da moderna geração, affirmo, não surgiu quem se lhe avantaje em meritos. Esta verdade ha de perdurar, mesmo depois que o silencio eterno envolver o meu nome, os meus trabalhos, a minha lembrança. Marco Aurelio, dos melhores homens que o mundo produziu, ensinava que só é eterna a philosophia, porque a philosophia é a verdade. "O vento derruba as folhas das arvores; e as gerações, e as maldições, e os louvores, e as acclamações. Tudo nasce num dia de primavera, depois o tempo tudo destróe; mas a floresta e as gerações deitam novas folhas e novos homens". Dessas novas folhas e desses novos homens nascerá a justiça da Historia.

1924. **Eugenio Egas.**

Plataforma de Governo do Sr. Washington Luis, candidato á presidencia de S. Paulo no quatriennio de 1920-1924, lida no banquete offerecido pelo Partido Republicano de São Paulo na noite de 25 de Janeiro de 1920, no Theatro Municipal.

Meus senhores:

Resoam ainda nesta sala os écos harmoniosos da palavra elegante do vosso orador, que entre primores de estylo, benevolencias de affecto, descortino de politico liberal, elevação e clarividencia de conceitos, vem generosamente alentar os candidatos que, em vossa sabedoria e prudencia, escolhestes para o quatriennio administrativo de 1920-1924, com acerto, sem duvida, em relação ao meu illustre companheiro de jornada, o sr. Virgilio Rodrigues Alves, nome tradicional e acatado em uma longa e respeitavel existencia, na qual occupa não pequeno logar a dedicação aos serviços publicos.

E' sob essa impressão, que nós agradecemos as saudações do Partido Republicano Paulista, partido sobre o qual não mudei a minha opinião, enunciada em 1912, em dia memoravel da minha vida politica; e que agradecemos esta festa que as usanças partidarias crearam e mantêm, afim de que, obediente ao regimen democratico, conte aos correligionarios distantes e a todo o povo de São Paulo, como pensa, como sente, como age aquelle que, só depois disso, póde receber os suffragios conscientes para a investidura maxima neste Estado.

Entre as qualidades que a reconhecida indulgencia de vosso orador me concedeu, e que o seu talento realçou uma dellas, o optimismo, eu tomo e acceito.

Tomo-o e acceito-o, não, bem o sabe elle, como predisposição de um tempe-

ramento que vê tudo roseo, não como impulsos de coração de onde apenas brotem sentimentos de admiração; mas como um estado de espirito, lentamente amadurecido nesta terra, pelo estudo das cousas do passado, no trato das cousas do presente, e do qual nasceu a confiança nas forças de S. Paulo nos destinos do Brasil. E' tão segura essa confiança, que me animo a vos dizer que tudo que ahi está, e que legitimamente constitue o nosso orgulho paulista, não é, feito embora a largos e decididos traços, sinão um esboço rudimentar da nossa grandeza futura.

E' essa a minha convicção profunda; é essa a convicção que se gera em todo aquelle que lance olhos estudiosos sobre o mappa de S. Paulo, ou que, vendo e observando, caminhe dentro de suas divisas.

A muralha verdejante, secular e virgem, que se avista do oceano, e que os incompletos conhecimentos dos primeiros tempos classificaram como ostentosa cadeia de montanhas, e que ainda hoje, em traducção facil do tupy "Paranapiacaba", se denomina "Serra do Mar", fórma magnifico e cyclopeo terraço, que, desde o littoral, se alevanta em socalcos grandiosos e se inclina imperceptivelmente para os remotos limites do interior, fendendo-se para os cursos dos grandes rios, deprimindo-se ao sul para compôr o fecundo valle da Ribeira de Iguape.

Ahi, tres regiões se caracterizam distinctamente: a do planalto, comprehendendo a dilatada e multiplice bacia do Paraná, desde o Sapucahy ao Paranapanema, e o valle do alto Parahyba, triplicado pela volta que esse rio faz sobre si mesmo, nas alturas de Guararema, para correr parallelamente ao Parahytinga e ao Parahybuna, seus affluentes parallelos; a esquecida região da Ribeira de Iguape na depressão paulista, e a zona da marinha, que se encadeia e se precipita em pequenos cursos de agua independentes, estreita, a banhar-se num mar rico de peixes, estreitissima, mas recortando-se em enseadas, abrindo-se em portos, entre os quaes Santos já dá colossal amostra do que podem ser os outros.

No planalto, onde se encontra a quasi totalidade do Estado de S. Paulo, a altitude, em média de 500 a 800 metros, poucas vezes se abaixando a 400, e raramente se mantendo acima de 1000, corrige francamente a latitude; essa altitude marca-nos, sem a monotonia e sem os inconvenientes de uma primavera eterna, duas estações perfeitas: a do inverno, sem frios rigorosos e sem gelos, nos quaes a natureza como que suspende a vida e pára de produzir, e a do verão, sem calores excessivos, que amollentam, desfibram e impedem de trabalhar, ambas com um clima doce, ameno e salubre, que solicita e mantem o esforço, faz e fomenta o progresso.

Todos os annos, chuvas pontuaes e opportunas embebem o sólo; todo o anno, rios perennes e serviçaes, ora correm banhando demoradamente terrenos lavradios e campos de criar, ora se interrompem em saltos e quedas, em cachões furiosos de força e de energia, a indicar generosamente centros industriaes, traçando com liberalidade o nosso destino agricola, pecuario e industrial.

Nessa terra fecunda, que tem sido fertil, e que toda será ubertosa, quasi todos os productos da terra pódem ser cultivados; nella habita um povo com historia; nella todas as raças podem viver e prosperar. Esse territorio, maior que a metade da França, quasi egual ao de todas as ilhas do archipelago da Gra-Bretanha, cuja superficie excede a da Italia e equivale ás da Belgica, Hollanda, Dinamarca, Suissa, Portugal e Grecia, todas reunidas, esse vasto territorio contem segundo senso

aproximado, 4.000.000 de habitantes, que, em 1917, exportaram..... 746.316:533$427, tomando apenas para coefficiente da sua riqueza a cifra de sua exportação, sem contar a do seu consumo, quer de producção local quer de importação interna ou exterior, sem computar as vultosas quantias que representam a sua apparelhagem.

Ora, si o Estado de S. Paulo abrigasse uma população cuja densidade fosse equivalente á do Reino Unido da Grã-Bretanha, — 132 habitantes por kilometro quadrado — ou mesmo á da França — 73 habitantes por kilometro quadrado, para já não desejar a da Belgica — 246 habitantes por kilometro quadrado, — teria elle 38.280.000 habitantes, na primeira hypothese.... 27.170.000 na segunda, já não ambicionando os 71.340.000, na equivalencia da gloriosa terra dos belgas. Conservada a mesma capacidade de trabalhar, na mesma terra, com essa gente assim augmentada, o coefficiente da nossa riqueza, só quanto á exportação, seria de 7.142.253:210$000, 5.069.351:430$, 13.310.545:860$, respectivamente.

E' a vastidão desses algarismos, realizaveis em futuro não remoto, quando tivermos povoado e produzirmos como devemos, que amesquinha o formoso quadro do presente, o nosso orgulho de hoje.

Perdoae, senhores, si o amor immenso que nutro por minha terra e si a immensa confiança que deposito na grandeza de minha patria, me fazem indiscreto; eu, porém, "não estou fazendo obra de chimera e de phantasia".

Em 1820, a provincia de S. Paulo, que ainda acalentava o Paraná, tinha uma população de 239.290 almas e a sua exportação, em 1825, anno que para tal fim encontrei mais antigo dentro de um seculo, montava a.... 1.288:326$090; em 1886-1887, os seus habitantes sommavam 1.221.394 e a sua exportação ascendia a ..... 74.199:731$823; hoje, cem annos depois, a sua população cresceu de dezeseis vezes e a sua exportação só encontra a somma real, quando multiplica o total daquelle tempo por um multiplicador na casa de 600. (1)

Nos tempos bons, como nos tempos máus, S. Paulo tem augmentado constantemente a sua população e a sua riqueza e, ás vezes, vertiginosamente. E, si por momentos, como que entre suspende a sua carreira, é para dar para frente salto maior, como já vos disse em 1913.

*
* *

Percorrendo o continente sul-americano, depois de oito annos de governo na grande nação da America do Norte, Theodoro Roosevelt reconheceu que o seculo XX vai pertencer á America do Sul.

Ora, si a formidanda conflagração européa deslocou o eixo do mundo occidental e si o conceito do presidente americano merece fé, cabe á America do Sul empunhar o facho da civilização. Na America do Sul deve, sem favor, disputar a primazia o Brasil, que não se envergonhará, estou certo, de lembrar-se de S. Paulo.

Nós somos os descendentes e os continuadores da civilização occidental; é dever nacional prepararmo-nos para mantel-a e transmittil-a aos que depois de nós vierem, por seculos afóra. Desde os primeiros tempos, S. Paulo tem galhardamente cooperado no cumprimento desse dever.

A grande maioria dos seus serviços publicos tem já columna vertebral. Nesses, a obra do administrador actual

(1) A exportação total do Estado de S. Paulo, em 1919 attingiu a 1.087.466:101$.

tem de ser de collaboração, para alargal-os conforme as necessidades, modifical-os com o caminhar e progredir, desenvolvel-os com o desenvolvimento do Estado, roteando-se por esse largo espirito de continuidade, sobrepujante na administração paulista.

Nas democracias, como a nossa, não ha que procurar nomes de homens; ha a considerar a obra perseverante, que pertence a todos e em que todos têm sempre uma parte, que, é isso que quer o regimen, dilue a personalidade na collectividade.

A electividade das funcções e o limite dos curtos prazos em que ellas se exercem, condições essenciaes da democracia, tiram a toda a obra administrativa o cunho pessoal, para deixar-lhe fundamente assignalados o caracteristico de uma raça e o genio de um povo.

Na obra contemporanea paulista, o que resalta em relevos inconfundiveis, no periodo republicano, é o espirito de continuidade administrativa através dos tempos, mostrando a perfeita adaptação ao regimen, para delle tirar o maximo de vantagens.

Tem elle sido continuo, forte, abnegado no aperfeiçoamento incessante do que já foi iniciado e na creação complementar do que é necessario para a grandeza de S. Paulo, uma das bases da grandeza do Brasil. Esse espirito de continuidade na administração, feito de tolerancia e de intelligencia calma e de força consciente, que apaga rivalidades, que supprime competições, que só accende a emulação para encaminhar e acabar o util começado por outrem, e que dá a coragem para iniciar o necessario que só o esforço alheio e longinquo deve terminar, é o anceio collectivo de S. Paulo, é o querer commum de seus filhos, que conhecem a responsabilidade, que lhes cabe, na obra maravilhosa que estão realizando.

Não ha, pois, que se empinar contra elle, com intuito de deixar brilhando a esteira luminosa de uma passagem, quem queira fazer obra util. Ao contrario, é preciso consentir em esquecer o homem para só existir o povo que o elege, o povo em nome de quem se governa.

Na atmosphera que respiro, no meio em que vivo, na consciencia da minha vontade, só encontro ordens para não quebrar esse espirito de continuidade administrativa que, em S. Paulo, se tem avantajado e no qual reside sem duvida uma das fortes razões do seu progredir.

E, pois, si as ordens são essas, si a terra é sadia e dadivosa e si o homem é bom e forte, continuemos a trabalhar.

Trabalhar, sim, para fomentar a producção, facilitando a terra ao trabalhador, o trabalhador á cultura pela immigração e colonização; promovendo a circulação dos productos por vias de communicação e por apparelhagem bancaria; garantindo a segurança individual por policia solicita e impessoal, a propriedade por justiça prompta e barata, a saude e a vida por medidas opportunas, o capital e o trabalho por leis humanas e intelligentes, a sorte dos fracos por prescripções previdentes, a manutenção dos serviços publicos por systema justo e equitativo de tributação, a collaboração de todos na formação dos poderes publicos por leis liberaes e execução tolerante; respeitando a opinião; difundindo o ensino; grangeando a confiança e a estima do povo por administração honesta; assegurando, emfim, todos os direitos e todas as liberdades que o Brasil republicano, constituindo-se federativamente, incumbiu aos Estados de velar.

Na producção paulista avulta e culmina a lavoura de café.

A fecundidade portentosa da nossa

terra na producção do café e o amanho porfiado, que o lavrador lhe tem dado, crearam uma rara fonte de riqueza, transformaram S. Paulo, arroteando o seu territorio e recamando-o de cidades prosperas, entre as quaes justamente se destaca a capital, e permittiram que elle atravessasse, sem abalos desorganizadores, profundas e temerosas crises de ordem economica, politica e social.

Sem duvida alguma, á lavoura de café é o Estado de S. Paulo devedor de toda essa opulencia de que justamente se desvanece; representa ella uma somma consideravel de trabalho e de capital.

Com a lavoura de café, a agricultura paulista impôz-se á admiração e ao respeito do mundo; com ella creou-se e mantem-se o bem estar paulista; com ella organizaram-se em nosso Estado os serviços publicos que asseguram os direitos fundamentaes dos homens em sociedade; com ella e para ella construiram-se e trafegam as estradas de ferro em nosso territorio; com ella e para ella viceja um commercio respeitavel; com ella e por ella se alinharam os kilometros de cáes que fazem de Santos um formidavel entreposto maritimo; com ella, por ella e para ella vive, e viverá ainda por largos annos, o Estado de S. Paulo.

Magnifica na prosperidade, resistente nas horas da adversidade, foi ella sempre louvavelmente honrada, tenazmente trabalhadora; mesmo quando provada pelas intemperies, queimada pela geada, de suas cinzas ella faz renascer a fortuna para aquelles que vivem de seus peitos.

Corre ao poder publico o dever inilludivel de resolutamente amparal-a, fornecendo-lhe o braço de que ella precisa, promovendo o credito que a alimenta, facilitando-lhe cada vez mais os transportes, alargando-lhe os mercados de consumo.

Esse dever eu o cumprirei sem desfallecimentos.

Entretanto, si a terra, aqui e acolá, dér signaes de fadiga e indicar que precisa outro trato para continuar a ser boa; si de alguns de seus seios não brotar mais a seiva para manter uma organização agricola que nos vem desde o Imperio; si a producção não bastar para remunerar a exploração cultural de vastissimas extensões, com salarios mensaes, pagos a um operariado agricola, que aspira a mais, que não se fixa, que se renova sempre; si, em summa, a terra só for grata a quem com ella conviva directamente, sem intermediarios, não póde o proprietario intelligente immobilizar-se deante de sua propriedade á espera de providencias artificiaes que tiram a afflicção momentanea, mas que não resolvem a situação; deve elle agir para a transformação do systema agrícola. E' dever do governo apressar-se em ir collaborar nessa transformação, afim de que o proprietario não perca o seu dinheiro e a lavoura não desappareça.

Não é uma revolução que aconselho; é uma evolução, que já está a se fazer, e que só não enxerga quem não quer ver.

Serra Negra exporta 700.000 arrobas de café, pertencentes a 800 proprietarios agricolas, assim me asseverou o seu prefeito municipal.

Tieté, em Cerquilho, em Laranjal, em toda a sua comarca, retalha-se em numerosas propriedades cafeeiras, desdobra-se em centenares de sitios, onde se cultivam o milho, o feijão e o algodão, onde se vindima a vinha, onde se cria o gado, dando a abastança a lares pequenos, que ainda vendem as sobras.

Em Atibaia, em Jundiahy, em Itatiba, as terras velhas recobrem-se de searas, rejuvenescem em pequenas culturas.

Na vasta provincia algodoeira, ao sul do Estado, a producção é enorme em innumeras mãos brasileiras proprietarias da terra fraccionada. E' tão grande essa producção que ha dias o chefe do trafego da Sorocabana, estrada de ferro retornada á administração estadual, me dizia, com uns laivos de despeito e algum orgulho, citando nome quasi desconhecido de cidade quasi ignorada, que em pouco tempo se havia regularizado o transporte de mercadorias nessa via ferrea; mas, havia mezes que de Conchas se carregavam diariamente centenares de toneladas de algodão, e ainda essa estação não estava em dia.

De ha muito, Piracicaba alterna em mãos differentes o verde-claro dos quarteis de canna com o verde-escuro dos cafézaes.

A "Araraquarense" desenvolve os 239 kilometros do seu tronco através de um celleiro de arroz, de milho, de feijão, quasi todo nas mãos de pequenos proprietarios.

Segundo informações escriptas do prefeito, Taquaritinga tem 14.463.000 cafeeiros em mãos de 538 proprietarios, dos quaes apenas 23 possuem sitios com mais de cem mil pés.

Em Campinas, no grande centro agricola, o retalhamento da propriedade é um facto incontestavel; fazendas tradicionaes, em transmissões remuneradoras aos seus donos, recobram a fecundidade inicial no seu parcellamento.

Ao poder publico, na hora presente, cabe portanto apenas impulsionar, accelerar esse movimento.

Para as terras fecundas do chamado oeste, que ainda conservam o viço e o vigor dos primeiros tempos; para as terras virgens da extensa zona do noroeste e do sudoeste paulistas, e cuja altitude permitta o cultivo do café, para essas que são para o immigrante novo e pobre um meio de adaptação, um aprendizado da agricultura, uma fonte de economias sem aventuras, devemos reabrir e recontinuar as correntes immigratorias, fazer como até agora se fez, em tudo e por tudo.

Os resultados obtidos demonstram que não erraram os nossos maiores, governantes e governados, fazendo como fizeram.

Para as outras, para as que em qualquer parte do sólo paulista já serviram ou não servem para a cultura do café, devemos cuidar da colonização, na sua verdadeira accepção de povoar, localizando e fixando o trabalhador, pela unica maneira util, que é a de fazel-o dono da terra em que lavra.

Para estas devemos encaminhar os que já estão comnosco, os naturaes e os antigos immigrantes, os que, já tendo feito pequeno capital para compral-as, apprenderam a cultival-as; e tambem os que agora nos procuram e que serão muitos, com alguns recursos, a escapar-se das difficuldades economicas nos paizes da Europa.

Reter os que estão, receber os que veem; colonizar, povoar, eis o nosso desideratum, para dar trabalhadores á terra, filhos á patria, cidadãos ao paiz.

Urge orientar e auxiliar, para tal fim, a subdivisão das terras.

Em vez, porém, da acquisição official para revenda retalhada nos nucleos coloniaes, é preferivel antes instigar a subdivisão particular das grandes propriedades, nesta hora improductivas ou prejudiciaes aos donos, a preços de justo valor, que remunerem os actuaes e permittam a exploração rendosa aos futuros possuidores.

Com tal intento, convem desenvolver o serviço gratuito, já existente, de medição e subdivisão das fazendas em lotes de 20 hectares ou equivalentes; estabelecer premios aos proprietarios que subdividirem as suas terras em lotes desse tamanho; isentar de todos

os impostos e emolumentos as transmissões isoladas de terras ruraes de tal superficie; criar o imposto territorial sobre as terras ruraes desaproveitadas, situadas até 6 kilometros do leito das estradas de ferro ou das estradas de rodagem com conserva permanente ou das margens dos rios desencachoeirados pelo governo; concessão gratuita desses lotes em terrenos reconhecidos devolutos; formação nestes, de nucleos urbanos, ao longo das estradas de ferro de penetração, como são os prolongamentos da Sorocabana e a Noroeste, para as necessidades da vida civil, administrativa, judiciaria, ao mesmo tempo que centros consumidores; instituir e auxiliar estabelecimentos de credito, que facilitem e garantam aos adquirentes e aos vendedores os meios de pagar e os de receber a parte do preço que, por força das circumstancias, tenha que ficar a prazo.

Assim, e com uma série de medidas complementares, cuja explanação não permitte o momento, o exodo, que se nota para as terras novas do noroeste e do sudoeste do Estado, ainda que acoroçoado por essa fórma, não deixará nas outras zonas o desamparo e a solidão; uma colonização solida, fixa, continuará, por modo differente, a prosperidade anterior.

Para que as transmissões de terras sejam seguras, dando assim segurança ao credito real, condição de elasticidade e de desenvolvimento das transacções, é indispensavel que a propriedade immovel fique toda ella escoimada de duvidas, que os respectivos direitos dominicaes em todo S. Paulo sejam absolutamente incontestaveis.

O Estado é, segundo a Constituição da Republica, proprietario das terras devolutas situadas no seu territorio, podendo dellas dispôr pela forma estabelecida em lei.

O Serviço de Discriminação de Terras Devolutas deve ser remodelado por lei, de uma fórma mais liberal, sob o criterio largo do desenvolvimento economico do Estado, com attribuições de reconhecer com facilidade a propriedade das terras aos particulares, dellas occupantes, e que as cultivem.

Onde o Estado é opulento de terras, o paiz é pobre de homens; onde o poder publico enthesoura, o povo difficilmente enriquecerá.

Proprietario de terras devolutas por texto de direito constitucional, como já o era o Principe por direito regalengo, o Estado deve olhal-as mais como depositario ancioso de dellas se desembaraçar, do que como senhor avarento ferrenhamente absorvido em guardal-as ou com ellas ganhar dinheiro.

Aliás, mesmo no tempo dos Senhores Reis de Portugal, a partir de D. João III, o colonizador, o poder publico foi sempre dadivoso, prodigo até, em fazer concessões dessas terras, forma unica então, boa ainda hoje, de colonizar e povoar.

No Brasil colonial, os donatarios de capitanias recebiam, nos seus Foraes, poderes amplos para conceder gratuitamente extensas sesmarias, e com facilidade os substabeleciam nos seus loco-tenentes.

Toda a historia da propriedade immovel entre nós e a historia em parte do povoamento encontram as suas raizes nessas doações, nessas sesmarias, que legalizavam as posses aventurosas dos que abriam ou mandavam abrir fazendas no sertão.

Urge, pois, que, reservada a parte necessaria para as futuras povoações e para a conservação das mattas indispensaveis á salubridade publica, sem dependencia de demandas, sem deperdicios de chicanas, sem perdas de tempo, a lei estabeleça a forma dessas acquisições.

Só quando a acção administrativa

chegue tarde, só onde já houver a duvida ou se estabelecer o conflicto, deve a justiça intervir.

*
* *

Estou com os que pensam que é ainda elementar e perro o nosso systema bancario.

Um bom systema bancario vale, no organismo de uma nação, o que no organismo humano vale o apparelho circulatorio. Um poderoso orgam central em systoles opportunas envia regularmente ondas de sangue para orgams complementares onde o contacto com o ar faz-lhes a hematose, e dahi, ainda com o impulso inicial, encaminham-se por arterias ducteis e vão, levando a vida, irrigar todo o corpo, dando a saude e a força; veias uteis acodem ás diastoles recambiando o sangue que já prestou o seu serviço. Sem esse apparelho não ha condições de viabilidade; qualquer vicio nelle traz a dyspnéa, os collapsos, a morte.

Um banco central, com capital adequado e faculdade de emissão, para redescontos, operando com bancos regionaes de descontos e depositos, que se entrelacem com agencias postas por toda parte onde haja uma transacção legitima a realizar, fará o dinheiro circular sem embaraços, estabelecerá o credito, desenvolverá o paiz.

Sem essa apparelhagem, não ha nação; a insufficiencia de alguns desses orgams, faz as nações rachiticas, o seu mau funccionamento traz as apprehensões permanentes e as crises continuas.

Por tal apparelho se baterá o quatriennio futuro.

Não menos importante que a circulação bancaria é a circulação material da mercadoria produzida.

As vias de communicação e os meios de transportes, sob todas as formas, terrestres, em estradas de ferro ou de rodagem, fluviaes, maritimas, serão uma das preoccupações do governo. São Paulo possue hoje, com 6.600 kilometros de linha, a melhor e a maior rêde ferroviaria no Brasil; deve ella ser augmentada, como augmentadas devem ser as linhas de navegação.

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em iniciativa digna de louvor, faz actualmente o ensaio da electrificação de suas linhas e, por consequencia, da utilização da força nacional, independente e de fornecimento barato, nas vias ferreas. Tal movimento deve ser encorajado, para ser incrementado; deve ser auxiliado, para ser generalizado.

A attenção solicita, a vigilancia incessante, uma acção continua acompanharão sempre o governo, para que S. Paulo, por estradas de ferro, sob qualquer forma dentro da lei, tenha sempre os meios de transporte que as suas necessidades reclamam.

Sem preoccupações de escolas ou de systemas, serão adoptadas medidas conducentes á regularidade precisa nesse ramo de serviço publico.

"A estrada de ferro", já uma vez vos disse eu, "foi, e continuará a ser, não ha duvida alguma, um extraordinario elemento do nosso progresso; mas hoje não é o unico meio rapido de communicações e não corresponde a todas as necessidades; ella não passa, e não póde passar, em todas as cidades, não atravessa todas as fazendas, não entra nos terreiros, não pára á porta das tulhas, não vai do sitio á estação nem da propriedade agricola á casa de negocio. Trabalhando a horas certas, por caminhos certos, a estrada de ferro não póde dar todos os transportes, não suppre todos os vehiculos; e São Paulo quer e precisa de todos".

Devemos, pois, "fazer estradas de rodagem, ligando as estradas de ferro, atravessando as estradas de ferro, cor-

rendo ao lado das estradas de ferro, de que são poderosos auxiliares". Devemos fazer por toda a parte boas estradas de rodagem para todas as horas do dia, para todos os dias do anno. Ellas "facilitam a circulação do jornal e o accesso á escola, concorrendo para a diffusão dos conhecimentos e da instrucção; garantem melhor segurança á propriedade e mais prompta assistencia ás pessoas; permittem encantadores passeios, agradaveis ao espirito e uteis á saude; são condições do barateamento da vida pela diminuição do custo do transporte e pela approximação entre os extremos que produzem e os centros que consomem"; são as semeadoras de cidades.

Sabeis já, senhores, como penso a respeito de estradas de rodagem, assumpto aliás que tem occupado a attenção dos governos e a do povo paulista, como demonstra a realização concorrida de dois congressos de Estradas de rodagem.

Devemos tambem cuidar immediatamente do estabelecimento da navegação de cabotagem, que leve aos outros Estados da Federação os nossos bons productos, e traga-nos os que nos são necessarios e que não produzimos.

Em materia de transportes, todas as despesas são apenas adeantamentos que se reembolsam de mil maneiras; todos os sacrificios actuaes são apenas apparentes, porque contêm remunerações futuras.

Só assim poderemos fazer quadro digno ao surto de nossas industrias, agricola, pecuaria e fabril.

Ao lado do café, teremos a producção abundante e a exportação farta do algodão, do arroz, do feijão, do milho, de assucar, de batatas, de carnes resfriadas, de calçados, de couros, de pentes, de tecidos, de chapéos, de garrafas, de bebidas, de fumo, para só falar dos mais importantes, que já se encontram na lista dos valores officiaes dos productos paulistas exportados.

S. Paulo, reconhecendo que não póde e não deve importar um só grão, um só fio, uma só fibra, das cousas necessarias á vida, que possam ser produzidas no seu solo, numa trama admiravel, S. Paulo estende e multiplica os seus musculos, cria industrias novas, rasga novas fontes de trabalho.

Produzir, hoje, já não é só obrigação para a nossa e para a riqueza do Brasil; é mais, é cumprimento de dever de humanidade para fornecer ao mundo, que precisa comprar, e que precisa comprar para não morrer; é fazer a abundancia que traz o barateamento da vida.

As nossas industrias, agricola, pecuaria e fabril, têm que ser tratadas com carinho.

"Si é verdade", como já vos disse, "que algumas dellas se estabeleceram ou prosperaram aqui, porque as congeneres la fóra não puderam ou não pódem ainda funccionar, não é menos verdade que ellas se estabeleceram; e, com o estabelecer-se e funccionar remuneradoramente, se aperfeiçoaram, e que, produzindo e melhorando a sua especialidade, crearam o operario e o capital".

Duas exposições industriaes, em 1917 e 1918, não obstante regionaes, demonstraram exuberantemente que em nosso Estado, como então notei, "numa crise de transformação economica, surgiu o periodo industrial, coexistindo com o agricola", e que as industrias estabelecidas já usam um capital immenso, alimentam uma população consideravel, fizeram cidades manufactureiras, tornaram a nossa capital o maior centro industrial do paiz e occupam largo espaço na economia nacional.

Merecem, pois, protecção as indus-

trias cuja materia prima se encontra no paiz; são dignas de tolerancia mesmo aquellas que, lidando com productos importados, confiaram nas nossas leis e tambem para aqui trouxeram e aqui criaram avultado capital, para aqui attrahiram e aqui sustentam numeroso pessoal, os quaes não pódem desapparecer sem profundas perturbações da vida brasileira, sem acarretar a ruina e a miseria.

As condições de prosperidade das industrias, em um paiz, dependem, não ha duvida, de muitas causas; mas dependem principalmente das possibilidades da materia prima que elle possa produzir, e incontestavelmente do fornecimento barato da força motora.

Muitas e variadas são as materias primas que já produzimos e que ainda podemos produzir. As industrias criam e augmentam a materia prima de que precisam, formam industrias auxiliares, dão origem aos subproductos, fontes de novas industrias. Só as industrias extractivas exgottam as substancias de que usam.

Para vos poupar longas enumerações e algarismos fastidiosos, eu vos direi sómente que, antes do estabelecimento de nossas manufacturas, S. Paulo só plantava algodão para as torcidas de suas candeias; que, depois, em 1913, exportou tecidos de algodão, em parte ainda fabricados com fios de origem extrangeira, na importancia de 11.199:284$970; e que, em 1917, a sua exportação, só com tecidos de algodão nacional, montou a ..... 158.463:314$490.

Em 1914, anno em que começou o valor da exportação de carnes resfriadas foi de 1:100$000, um conto e cem mil réis, reparae bem, e o de carnes salgadas de 395:090$000; quatro annos depois, em 1917, o valor das carnes exportadas subiu a ..... 42.992:025$000.

E os rebanhos augmentaram e hão de augmentar sempre; não ha hoje quem ignore que, excepto os bois carreiros desnecessarios, só vão aos matadouros rezes de tres e quatro annos de edade no maximo; isto é, gado nascido depois do funccionamento das industrias frigorificas, por consequencia materia prima criada por essa industria e para essa industria.

Só se abalança a criar e a produzir quem tem certeza de encontrar consumo para seus productos.

Não possuimos ainda o carvão, como gerador da força motora, temos porém, numerosas e abundantes quedas de agua, que o substituem com vantagens.

Rios compridos e largos, que a inclinação do planalto e os seus bruscos desnivelamentos fazem correr para o interior em cachoeiras e catadupas, longe de serem obstaculos, como hontem se consideravam, são ao contrario, com as applicações da electricidade, como hoje se reconhecem, factores primarios da nossa riqueza, a desencadear, na interrupção de seus cursos, a força nutriz, que dá o calor, fornece a luz e gera o movimento, e a distribuil-a na velocidade de suas aguas pelos logares apropriados.

Tratando das industrias, falando sobre o capital, não poderia eu silenciar o operario.

A legislação operaria, porém, por entender com a propriedade e com a liberdade de trabalho, por pertencer á parte substantiva do direito, é materia sobre a qual só a União póde legalmente dispor; mas, no momento actual, ninguem póde se desinteressar de tal questão.

Ainda por muitos annos, e eu vos falo para o minuto de um quatriennio, entre nós, em S. Paulo pelo menos, a agitação operaria é uma questão que interessa mais á ordem publica do que

á ordem social; representa ella o estado de espirito de alguns operarios, mas não o estado de uma sociedade.

Homens vindos de outros climas, habituados a outras leis, martyrizados por soffrimentos por nós desconhecidos, exacerbados por males que aqui não medraram, agitam-se e agitam, num momento propicio, como seja o da carestia da vida intercorrentemente produzida pela guerra européa, a falar de reivindicações de direitos, que lhes não foram negados, a reclamar contra situações que não existem.

O problema a resolver aqui, não direi que seja diametralmente opposto, mas é incontestavelmente differente do do europeu.

Lá a terra está toda apropriada e cultivada nas suas mais escassas pollegadas; ha a superpopulação; o capital, accumulado ha muitos annos, envelhecido, tem á existencia o apego dos velhos; o trabalho por conta propria, na sua propriedade pelos novos, já não é possivel; só existe a salarios e a salarios curtos, porque a abundancia do braço baixa a respectiva remuneração. O excesso de gente e a defesa do capital mantinham em uns paizes as castas e em outros as classes. Quem nellas nascesse, nellas ficaria. Operario teria sempre que ser operario, como seu pai já tinha sido operario, como seu filho e seu neto seriam operarios.

Rico só seria o filho do rico, si algum golpe extraordinario não enriquecesse a alguns poucos.

Entretanto, para aqui, para os folgados oito milhões de kilometros quadrados do nosso territorio, o capital vem á força de agrados e requebros; as industrias precisam ainda de protecção; nós subvencionamos a immigração tão desejada: ha falta de braços; zonas inteiras, quasi provincias, esperam a divisão larga das sesmarias; leguas de terras fecundas palpitam á espera do trabalhador.

Sobram-nos terras, faltam-nos homens.

Aqui, leis liberaes aboliram do direito as castas e os privilegios que, a bem examinar, de facto nunca existiram; aqui, não se formam classes; o homem experimenta as profissões, detendo-se na que mais lhe convem, naquella que lhe dá o bem estar; o seu trabalho é o inicio do capital; o capital em mãos moças sabe bem o que é, e o que vale o trabalho. Sob esse respeito se póde affirmar que o lavrador de hoje é o colono de hontem, como o capitalista de agora é o operario de ainda agora.

A todos que chegam, nacionaes ou extrangeiros, trabalhadores agricolas, industriaes e commerciaes, podemos dizer sem rubores: Somos todos novos em paiz novo; trabalhae e economizae.

Posso, pois, reiterar o conceito de que ainda por muitos annos, e eu vos falo para o minuto de um quatriennio, entre nós, em S. Paulo pelo menos, a questão operaria é uma questão que interessa mais á ordem publica que á ordem social.

Não quer isto dizer que as lições tumultuosas das revoluções alheias não sirvam ao encaminhamento seguro da nossa evolução, na qual trabalho e capital têm de ser defendidos, visto que, si o capital não vive sem o trabalho, o trabalho não prospera sem o capital. Só no consorcio humano e intelligente dos dois, as crises actuaes encontrarão remedio e solução.

Basta vêr que algumas das aspirações operarias alhures são realidades em S. Paulo. A jornada de oito horas praticamente em execução por todos; a regulamentação do trabalho da mulher e do menor, no Codigo Sanitario, já são observadas. A observancia, po-

rém, de taes preceitos deve ser imposta por lei da Republica, para, por bem agir, não se collocar o Estado em inferioridade economica na producção nacional.

A jornada de oito horas, a regulamentação do trabalho feminino e a do menor, a assistencia obrigatoria inclusive a do trabalho, a regulamentação dos accidentes no trabalho e em consequencia do trabalho, si não resolvem definitivamente, porque nada ha definitivo sobre a terra, melhoram a situação, permittindo a formação e manutenção do lar honesto e affectivo, o bem estar, a familia que, em summa, é a suprema aspiração.

As paredes operarias se fazem todo o dia; não ha como negar a sua existencia. Si ellas existem, si são factos a se desdobrarem diuturnamente, deve o Estado cumprir o dever de regulal-as nas suas causas, nos seus effeitos.

As funcções das juntas de conciliação e de arbitragem têm que ser tratadas legalmente quanto á sua organização, funccionamento e sancção. Preferivel será que as funcções desses apparelhos sejam entregues a magistrados, cuja independencia e cuja imparcialidade, inherentes e essenciaes ao cargo, serão abonadoras da independencia e da imparcialidade das decisões. Essas decisões, porém, devem ser pronunciadas em poucas horas, em virtude de disposição peremptoria e imperativa da lei. A justiça deve ser egual para todos, deve ser a mesma para todos os conflictos do direito; o que é indispensavel é escoimal-a, e "isso para todos os conflictos do direito", das fórmas archaicas, anachronicas, embaraçadoras, feitas, segundo parece, mais para protelar do que para proclamar o direito, mais para prolongar do que para dirimir contendas.

Neste momento, o que exaspera a situação é a intercorrencia da carestia da vida, produzida incontestavelmente pela grande guerra que na destruição absorveu milhões de homens, que antes só produziam, o que trouxe a ruptura do equilibrio entre o recebimento e o gasto, affectando no Brasil, não a milhares de operarios, mas a milhões de homens, a todos que conservam ainda os limites dos vencimentos fixos.

E', entretanto, essa uma crise cujo fim se abreviará, fazendo produzir, fazendo circular, fomentando, por todas as fórmas e por todos os modos, a producção, o transporte, o povoamento, pelos meios de que vos falei e por outros mais efficazes talvez, que espiritos mais largos e mais activos indicarão para serem postos em pratica.

Entre os elementos afiançadores da expansão de nossa producção está sem duvida a Justiça.

Em face do já vultoso volume dos nossos negocios, deante do assombroso desenvolvimento que nos espera, da corrente immigratoria de homens e capitaes que se annuncia, comprehende-se que maximos serão os choques das conveniencias individuaes, a collisão dos interesses, os conflictos dos direitos que a lucta aspera e apressada cria e irrita.

Para os dirimir, precisamos fortalecer a justiça.

Uma justiça serena e honesta, intelligente e expedita será forte; á sua sombra se animarão a morar comnosco o trabalho e o capital, fructificando e abonando o nosso progresso.

Quando todas as liberdades forem incontinente proclamadas; quando todos os direitos forem rapidamente reconhecidos e todos respeitados, seremos uma terra que se procura, uma terra em que se permanece.

Quantas terras antes de nós, quantas terras longe de nós, em que as seáras não sazonaram, em que os donos não colheram, em que as colhei-

tas apodreceram, em que a gente empobreceu, se deshonrou e rareou por falta de justiça ou por causa de justiça venal ou justiça morosa, que tudo é a mesma cousa, que tudo sempre é não ter justiça!

Para o desenvolvimento do Estado de S. Paulo, a justiça é tão necessaria, como a salubridade dos ares, a uberdade das terras, a facilidade dos transportes, como a venda remuneradora dos productos.

Para a honra de S. Paulo, a sua justiça é, em regra, bôa; mas é preciso fortalecel-a.

As nossas leis estabelecem a independencia da magistratura, garatindo-lhe a inamovibilidade, a vitaliciedade e a integralidade dos vencimentos dos seus juizes; mas, essa é a independencia deante do poder publico, que assim não remove, não demitte e não diminue. E' preciso, porém, garantir-lhe a independencia deante das necessidades materiaes da vida, ao perpassar dos conflictos duros e imperiosos, e a independencia que vem do saber e da virtude, attrahindo e nella mantendo as competencias idoneas para coroar condignamente o solido edificio que a nossa actividade está construindo.

Aos juizes competentes e idoneos é ainda necessario dar o estimulo fructificador, que ampara e impulsiona o homem, estabelecendo entrancias nas comarcas com vencimentos de accôrdo com o trabalho e as vantagens do meio, comarcas para as quaes serão elles promovidos a pedido.

E' indispensavel que todos os actos de justiça sejam praticados por magistrados; que a remuneração, a que tenham direito, seja recebida do Estado, centro commum e impessoal da vida publica; e seja egual, conforme as entrancias. O direito é immanente nas sociedades, mas as suas fórmas devem variar conforme o adeantamento dos povos.

O nosso processo, desde o inicio até á sentença, é ronceiro, lento, demorado, vindo na sua maior parte do Portugal absoluto, através do Brasil colonial, feito mais para obscurecer o direito do que para o declarar.

S. Paulo deve expedir, sem demora, os seus codigos processuaes, que reconheçam e assegurem os direitos das partes, compativeis com o tempo actual em que as communicações se fazem em minutos e os transportes em horas.

A penitenciaria, começada em 1911, está prestes a ficar prompta; convém decretar-lhe o respectivo regimen, ainda que angustiado nos atrazados termos do Codigo Penal em vigor, mas com a orientação de quem considera a pena mais como meio de regenerar o delinquente do que como um instrumento de castigo ou de exemplo; mais como desempenho do dever social, sob a fórma de assistencia judiciaria, que se dispensa aos doentes da moral. Assim como se fazem hospitaes para doentes e enfermos, hospicios para loucos e paranoicos perigosos, façam-se instituições para criminosos e delinquentes.

Decretado o regimen para os institutos disciplinares e para as colonias correcionaes, estará então S. Paulo integrado na ordem judiciaria.

A policia de carreira, que tão bons serviços tem prestado á ordem publica em São Paulo, e que hoje já se acha definitivamente incorporada ás instituições paulistas, deve ser mantida; a policia militar deve estar segura da justiça que se lhe deve dar nas suas funcções e nas suas vantagens, e continuar com boa organização e disciplinada para render toda a efficiencia de que é capaz; ambas, então, permane-

cerão como um dos mais necessarios serviços publicos de ordem moral.

*
* *

A instrucção publica do Estado, que por muitos titulos tem sido tomada como modelo, deve se estender a toda a parte onde haja quem deva aprender.

O ensino urbano é realmente modelar e sufficiente; não assim o rural, que deve ser disseminado ainda mais, por innumeras escolas onde se ensine a lingua patria, as cousas patrias.

O ensino primario, por um preceito constitucional, já é obrigatorio: obrigatorio para o Estado que o deve fornecer a todos, obrigatorio para a população, que toda o deve receber. Precisamos desempenhar-nos desse duplo dever.

Da mesma fórma deve ser obrigatoria a educação physica. Antes mesmo de ser instruido, tem o homem a obrigação de ser forte.

E' necessario desenvolver e ornar a intelligencia do homem, para o habilitar para as luctas actuaes, que se fazem em espheras mais elevadas que antanho; mas é preciso desenvolvel-o physicamente para todas as luctas da vida, mesmo para as intellectuaes.

Tem tanto valor social a creação de uma escola, como a de uma sociedade desportiva.

Criar escolas e auxiliar as sociedades desportivas, ou mesmo fazel-as, para que ellas se multipliquem por todas as cidades, por todas as villas, por todas as fazendas, é o nosso dever de brasileiros.

Fortifiquemos e, sobretudo, abrasileiremos o brasileiro.

*
* *

E' dever continuar a desenvolver o serviço sanitario, que foi e tem sido uma das preoccupações victoriosas dos governos paulistas.

Deve esse serviço abranger o estudo e o desenvolvimento das estancias de aguas, balnearias e climatericas, logares de repouso e de regimen, que tambem são meios de cura.

Por fórma adequada se procederão observações rigorosas e estudos completos das diversas estancias, para, divulgadas amplamente, serem utilizadas em virtude de seguras prescripções medicas.

Conhecidas as qualidades therapeuticas da estancia, não podem ellas ficar no dominio privado, cujo caracteristico principal é o direito de excluir outrem do uso e goso do que é seu desde que ao proprietario faltem recursos para a conveniente exploração, ou sobrem vontade caprichosa e má comprehensão do destino da propriedade necessaria á saude de todos.

Nesses casos, deve o poder publico desapropriar a beneficio commum aquillo que é necessario á salubridade publica.

Nem mesmo essas estancias poderão pertencer administrativamente ao municipio em que estiverem situadas, por faltarem a estes as rendas necessarias, ou por não quererem dellas dispor para realização de melhoramentos — canalização de aguas, exgottos, limpeza publica, illuminação, meios de transportes, parques — indispensaveis em logares onde se agglomeram populações forasteiras, por motivo de molestia.

Reconhecida a utilidade publica de uma estancia, destinada a servir a toda a população do Estado, e até mesmo a toda a população do paiz, deixa ella de representar um peculiar interesse local, para adquirir um caracter geral, de interesse commum a

todos, devendo ella ficar sob a administração do Estado.

*
* *

Julgo ser tempo de se organizar a Assistencia Publica; não quero com isto dizer que a assistencia entre nós não exista.

Seria desconhecer a caridade da mulher paulista, a philantropia dos habitantes desta terra, a previsão das nossas leis e a acção dos nossos governos. Estariam ahi para desmentir tal asserção os numerosos estabelecimentos de iniciativa particular, a obra admiravel e immorredoura da Santa Casa de Misericordia, e institutos como o Hospicio de Juquery, para alienados, e o Asylo de Santo Angelo, para leprosos, em execução.

Para o bom nome do nosso Estado, a assistencia existe; mas é necessario systematizal-a, organizando-a sob uma direcção responsavel que oriente e encaminhe os institutos a abrir, a fundar, a manter, a alargar; afim de dar efficiencia a esse ramo de serviço publico, para evitar os desperdicios de esforços e de recursos e os fracassos deploraveis ao mesmo tempo que fiscalize os estabelecimentos estipendiados ou subvencionados pelo Estado.

A assistencia deve abranger todos os necessitados, privados de recursos, que não possam trabalhar, desde as crianças aos velhos, desde os invalidos aos momentaneamente doentes, desde as enfermidades do corpo até ás molestias do espirito, e deve ser prestada em asylos, hospitaes, hospicios, institutos e em domicilios.

Desembaraçada da parte relativa á assistencia e fixado o campo de acção entre o Estado e os municipios, desafogadamente, na posse plena de seus recursos, continuará o Serviço Sanitario a cuidar da saude publica.

Assim como S. Paulo, em seu territorio, poz termo á variola epidemica, tem elle o dever, da mesma fórma, de acabar com a maleita, com o amarellão, com o trachoma, com a ulcera do Baurú, com a papeira, molestias que, se alastrando, apresentam os nossos patricios, suas victimas, como incapazes, quando elles apenas estão doentes ou ficaram enfermos.

Trabalhos intelligentes e dedicados já estão sendo feitos e decididamente serão levados a cabo. E' dever de humanidade e de civilização.

*
* *

O recenseamento da população deve ser feito e com urgencia. Não é difficil nem dispendioso e é de premente necessidade.

Já é sediço se repetir que um paiz sem estatisticas, ou com estatisticas falhas, é tão inutil, economicamente, como um homem privado de memoria ou com memoria infiel.

Não se póde confiar sinão nos coefficientes encontrados com base no censo exacto da população.

Em 1820, a capitania sabia com segurança que os paulistas eram..... 239.290; em 1922, ao completarmos o primeiro centenario da independencia, é obrigação imperiosa do Estado dizer quantos somos.

O quatriennio, que se inicia a 1.º de Maio proximo, tem a fortuna de assistir a esse primeiro centenario da nossa independencia politica.

Si é verdade que não podia pensar em festejos quem em guerra andava, não é menos verdade que agora não é possivel retardar os preparos para tal commemoração.

Nem o municipio nem o Estado podem render preitos e homenagem a esse facto historico brasileiro. Municipal ou estadual, deixaria de ser na-

cional a festa nacional por excellencia.

Tal commemoração pertence a todos e para ser feita por todos, compete á nação, que reaffirmará ainda a cohesão e a unidade do povo.

Em qualquer parte do Brasil, em que ella seja realizada, sempre será na patria e sempre S. Paulo estará prompto a nella participar.

Entretanto, si o povo, nas suas materializações fataes, si a historia, em concretizações inevitaveis, datam a formação da nação do grito de "Independencia ou Morte" nas margens do Ypiranga, ribeirão que banha esta cidade; e si se contam cem annos, ao proferir desse grito a 7 de Setembro de 1822, em terras de S. Paulo, a commemoração centenaria do acontecimento historico deve ser feita aqui.

"Independencia ou Morte", o grito do Ypiranga, foi sempre, e continuará a ser, o symbolo de nossa existencia, da nossa liberdade, da nossa integridade.

S. Paulo, pois, vai preparar-se condignamente para receber e hospedar o Brasil, que tal commemoração virá fazer.

*

* *

Até ha pouco, durante o calamitoso periodo da grande guerra, o capital cautelosamente se retrahiu nos mealheiros particulares, e só voltou á circulação timidamente, a juros commerciaes e a prazos curtissimos, por intermedio do Estado.

A vida economica refez-se sob a responsabilidade do Estado, que, por emprestimos, tomou dos particulares grandes sommas e, provendo os seus serviços, as reencaminhou a alimentar as forças vivas do nosso desenvolvimento.

A situação actual já é felizmente outra: a confiança renasceu, são seguras as condições de estabilidade da fortuna publica e particular, e, reatando as suas tradições financeiras, o Estado quer que os seus emprestimos se alonguem em espaçosos prazos para amortizações pequenas, a altos typos e a baixos juros, para consolidação da divida e para orçamentos com margens largas para os emprehendimentos e melhoramentos de que carecemos.

Uma melhor distribuição da despesa, depois da reforma do nosso systema tributario sem vexames e sem aggravos para o contribuinte, dará os recursos necessarios para manter sem sacrificios e desenvolver com descortino os serviços publicos que o nosso adeantamento reclama.

Os recursos financeiros do Estado de S. Paulo promanam principalmente do imposto sobre a exportação, e exclusivamente sobre a exportação do café. E' um systema fiscal cujos vicios se evidenciam logo; é precario, pois que todo o apparelho organico do Estado fica dependente principalmente de uma unica forma da actividade humana; é anti-economico, porque sobrecarrega a producção que, ao contrario, deve se aligeirar no seu custo para competir com as similares; não é equitativo, porque, havendo diversas producções, grava uma só.

Os impostos devem abranger tanto quanto possivel todos os que vivem em sociedade, porque a todos devem tocar as despesas publicas inevitaveis, na proporção dos seus recursos.

Urge, pois, a reforma do nosso systema tributario, para ser applicado paulatinamente em progressão ascendente de uns e descendente de outros, de fórma que o abandono destes e a permanencia daquelles se façam sem oppressão.

Uma reforma desta natureza só póde ser feita com publicidade completa, com debate amplo no jornal, na re-

vista, no livro, na tribuna, nos comicios. O jornal, a revista, o livro, estudam, esclarecem, mas não votam; tal reforma, que tão de perto toca com a fortuna do cidadão, só póde ser votada pelo povo conhecedor, por intermedio de seus representantes conscientes.

Sob este aspecto poderemos estar tranquillos. Aliás, em S. Paulo para só falar do que conheço, após o movimento triumphante de 15 de Novembro de 1889, o aperfeiçoamento dos costumes e das leis eleitoraes tem sido incessante sem recuos.

O systema eleitoral, que declarava eleitos os cidadãos que tinham pluralidade relativa de votos, na ordem successiva até completar o numero da representação, implantado pelo Decreto 511, de 23 de Junho de 1890, ao sahir da revolução, em ensaio tumultuoso d'um systema eleitoral de alistamento com base no suffragio universal, foi logo desprezado por incapaz de representar a opinião e de assegurar o governo democratico.

A chamada lei do terço, a das chapas incompletas, em que o eleitor só vota em dois terços dos candidatos a eleger, ficando o outro para a minoria veiu tomar-lhe o logar até que o rodizio, a fraude legal, demonstrou que só apparentemente a lei sanccionava a representação da minoria, sendo, como era, o instrumento mais perfeito para conservação no poder das unanimidades massiças.

Então, em 1905, a divisão do Estado em dez districtos de cinco deputados cada um, com a votação uninominal, elegendo por quociente, e pouco depois, em 1907, a adopção do systema Assis Brasil, no qual, em uma só cedula, o primeiro turno elege precipuamente por quociente as minorias ponderaveis, as minorias que collaboram fiscalizando, e o segundo turno elege em seguida por escrutinio de lista a maioria indispensavel para governar, acompanhados da organização da policia de carreira e da reorganização da Força Publica disciplinada, estabeleceram a serenidade na qual se desenvolveram as praticas eleitoraes, sem os tufões da violencia, sem os sumidouros da fraude por parte do poder publico.

Hoje, graças a campanhas civicas louvabilissimas, até mesmo a indifferença popular, pelo alistamento e pelo exercicio do voto, vai sendo substituida pelo interesse consciente para o desempenho do mais nobre, do mais digno, do mais imperioso dever politico, nas democracias representativas, que é o de votar.

A presença dos eleitores conscios de tal dever e a sua frequencia ás urnas afugentarão de vez as ultimas irregularidades que, por acaso, ainda conturbem as eleições, e pelas quaes não são responsaveis os governos, que as profligam e que com ellas não pactuam.

Por minha parte — affirmo-o aqui — porei entranhadamente o melhor dos meus esforços para a representação integral de todas as opiniões dentro da lei, para conservação da pureza do regimen representativo, afim de que as eleições possam ser e sejam verdadeiras. Nellas não empregarei e não deixarei empregar a força; não tolerarei a fraude nem com ella farei transacções; não lançarei mão de promessas ou de graças, de ameaças ou de pressão, para alliciar, ou violentar, ou por qualquer fórma corromper ou desnaturar o regimen representativo, sem o qual a democracia é uma mentira.

*
* *

Precisarei dizer-vos que a administração será honesta, que as arrecada-

ções serão rigorosas, que os gastos publicos serão escrupulosos, que os orçamentos serão respeitados, que as leis serão cumpridas?

São esses, deveres comezinhos de todos os governos, que, mercê de Deus, em S. Paulo têm sido cumpridos rigorosamente.

*
* *

Eis, senhores, dicto com singeleza, porém com sinceridade, como penso, como sinto, como vou agir.

Não vos tracei o programma de um quatriennio administrativo; não vos fiz senão folhear e presentir a obra de muitos quatriennios, em paginas lidas, em paginas por lêr.

Como vêdes, nenhuma novidade vos trouxe, nenhuma primicia vos dei; acompanhei apenas o esforço paulista, que se entronca num passado de glorias para se arremessar para um futuro luminoso.

Tudo o que está feito, tudo o que se vai fazer, toda a obra de collaboração de S. Paulo na grandeza do Brasil, a querida patria commum, não se fez e não se fará, entretanto, sem embaraços e sem difficuldades, sem desenganos continuos, sem erros frequentes, sem dissabores profundos; mas não nos abateremos.

Ha que trabalhar, e muito, para vencer.

A terra já é sadia, e é generosa; mas sózinha, nada faz. E' do homem forte, que aqui está, que me vem a confiança.

Olhae para o seu passado.

Fundado S. Vicente na costa do Brasil, eil-o que ataca desassombradamente o sertão mysterioso; a villa de S. Paulo do Campo, em Piratininga, é o seu primeiro posto avançado no desbravamento do interior.

Não foi facil e não foi pequena essa primeira victoria. Della não vos relatarei sinão os obstaculos insuperaveis, que ainda hoje podem ser avaliados.

Do littoral eil-o que chega á raiz da Serra do Mar por leguas de uma superficie que não era bem agua nem bem terra; alguma cousa indecisa entre a terra e a agua, mangues em que o fluxo do mar representa a agua, e o refluxo deixa uma terra molle, em que não se póde navegar francamente, em que não se póde marchar desembaraçadamente.

Por ahi se arrastou em canôas, por muito tempo, até que aterros difficeis e custosos fizeram os kilometros de Santos a Cubatão, por onde hoje desliza suavemente o trem de ferro.

Galgou Paranapiacaba, por caminho que se chamava do Padre José, mas que era a vereda do inferno, saltando grotas fundas, trepando ingremes barrancos, agarrado ás raizes das arvores, arrastando-se ainda em leito de estrada, que se fazia em mezes e que as enxurradas desmanchavam em horas.

Foi assim que se assenhoreou do planalto. Dahi, em rios encachoeirados, em sólo inhospito e hostil, em terras de impaludismo, de féras e de indios, eil-o que se derrama descobrindo, aposseando, conquistando, definindo geographicamente o paiz; e eil-o saneando, desenvolvendo, apparelhando o Estado com os serviços de que nos ufanamos, eil-o emfim, dilatando a patria e a civilisação.

O planalto, pela sua inclinação, com o Tieté, o rio classico e tutelar, traçou ao paulista a sua missão historica no passado; o planalto, ainda com o Tietê tutelar e classico, nas terras que banha, e nas cachoeiras que faz, traça a missão historica do paulista no futuro.

E' do consorcio desse homem e desta terra que nos vem a força, que nos virá a grandeza.

E' na lição desse passado que hauri a confiança no futuro.

*
* *

Meus senhores, vou dizer as minhas ultimas palavras, nesta festa, quero, porém, dirigil-as ao sr. presidente do Estado.

O quatriennio de s. exc. encontrou o periodo da guerra mundial, a guerra mais horrivel que já houve na face da terra, e atravessa ainda os primeiros tempos de paz, que se seguem a tal guerra, mais horriveis ainda.

Durante esse periodo, instituições seculares se desataram; organisações fortes e apparentemente solidas se esboroaram; impérios millenarios ruiram.

Nessa luta titanica, no fragor dessas quedas, o mundo foi sacudido, abalado desabrida e violentamente. Uma nova edade média nos ameaçou.

Coube a s. exc. governar nessa época sombria, e o governo de s. exc. não desmereceu dos governos de S. Paulo.

E' que a superioridade de sua intelligencia, o preparo do seu espirito, a tolerancia de suas vistas, a honestidade de seus propositos, o amor á terra paulista, o seu acendrado patriotismo, postos duramente a prova nesses tempos difficilimos, não o abandonaram.

Em honra, pois, do Estado de S. Paulo, levantemos as nossas taças ao seu illustre presidente, o sr. dr. Altino Arantes.

*
* *

Mensagem apresentada ao Congresso Legislativo, em 14 de Julho de 1920, pelo Dr. Washington Luis Pereira de Sousa, presidente do Estado de São Paulo.

Senhores membros do Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo.

Cumpro o grato dever de vos transmittir, nesta nossa primeira reunião, o meu saudar affectuoso, dizendo-vos, com abundancia de coração e com reflectido pensar, que estou absolutamente certo de que os nossos esforços conjugados vão ser uteis ao Estado de S. Paulo, que confia e espera que os sabios conselhos da vossa ponderada experiencia guiarão proficuamente o devotamento e a dedicação que, por minha parte, puz e ponho a inteiro serviço da nossa terra.

E' pois, com absoluta confiança que eu venho desempenhar-me da attribuição constitucional de apresentar-vos, nesta sessão de abertura, a mensagem, que vos dará conta da marcha dos negocios publicos e vos indicará as providencias necessarias aos interesses do Estado.

Bem curto é o periodo, que medeia entre a posse presidencial e a sessão annua inaugural do Congresso, dois mezes e meio apenas, de modo que bem poucas seriam agora as informações que vos poderia ministrar, si as usanças administrativas não tivessem adoptado a pratica de fazer acompanhar a transmissão de poderes, de minuciosa exposição, com que o Presidente, que sae, esclarece e orienta o Presidente, que entra.

E', pois, desse documento, em que o meu illustre antecessor deu conta ao Estado de S. Paulo do ultimo anno, 1919, do seu quatriennio fecundo, cheio de realizações, não obstante ter elle se desenvolvido na mais sombria época que já passou pelo mundo; é

desse documento, que eu vou acarrear esclarecimentos, no passado, para continuidade da obra administrativa paulista.

Por outro lado, para vos indicar as providencias, que julgo necessarias aos interesses do Estado, sinto-me agora mais forte e contente em vos repetir aquellas que, esboçadas na plataforma politica de 25 de janeiro do corrente, se acham hoje ratificadas unanimemente pelo povo paulista e pelo eleitorado de S. Paulo, a quem falei com desassombro e com sinceridade.

As manifestações de apoio e de solidariedade vindas de todos os lados, o amparo generoso, que senti de todas as partes, eliminaram as naturaes hesitações, renovaram a confiança e reaffirmaram a certeza de que eu tinha bem interpretado as aspirações do povo paulista.

Assim confortado, não extranhareis, vós de quem recebi sempre provas inequivocas de inteira communhão de idéas e de sentimentos, que eu venha aqui, com a unica auctoridade de que disponho, aquella que nasce em quem se reconhece verdadeiramente mandatario do povo, repetir, desenvolvendo, as idéas anteriormente expendidas.

Nessa plataforma eu não fiz mais que corporificar, para realizar, algumas das medidas que todo S. Paulo julga uteis ao seu desenvolvimento e ao seu progresso. Nesse irmanamento está a razão de solidariedade e nelle encontraremos a explicação da victoria.

Producção — Dos obscuros dias da conflagração mundial, dessas noites de morte e de destruição, os homens sahiram mais decididos a viver; e, para isso, tratam de se organisar melhor, para que a todos cheguem o bem estar material e o conforto moral, bases de uma sociedade tranquilla e duradoura.

Nessa lucta sem padrão, os povos moços da America do Sul, nella não directamente e immediatamente envolvidos, se não fizeram praça de organizações e preparos militares superiores, capazes de defeza efficaz ou de aggressões violentas, demonstraram, sem duvida alguma, os seus altos ideaes de justiça e de liberdade, o seu espirito seguro de ordem e de trabalho, a sua capacidade economica; fizeram vêr indispensaveis as suas presenças na collaboração em prôl da civilização, produzindo e abastecendo, como lhes cumpria, para que o triumpho final viesse coroar a obra meritoria e salvadora.

No Brasil, S. Paulo deu provas de seu valor economico, durante a guerra; é necessario continuar ainda durante a demorada convalescença que se segue a tão dura crise; e continuar sempre, quando de novo apparelhada a terra e apurado o trabalhador, nos tempos de paz, afim de competir pela excellencia do producto e pela pequenez do custo com as industrias congeneres.

E' necessario continuar a produzir, e cada vez mais, para abastecer os povos combalidos economicamente, e apenas sahidos da guerra; é necessario produzir para, pela abundancia do producto, fazer a barateza da vida; é necessario produzir para fazer a nossa propria riqueza.

O consumo ahi está ancioso; a nós incumbe providenciar os meios de produzir e de transportar.

A terra dadivosa ahi está; é preciso dar-lhe o trabalhador, e ao producto, da collaboração de ambos fornecer o transporte rapido e barato.

As vistas do governo se voltam, pois, voluntariamente, para as fontes de producção do Estado, afim de pôr em valor immediato as riquezas paulistas.

E' necessario não as deixar de lado, neste momento, em que o mundo inteiro precisa comprar, e procura todos aquelles que podem vender; é indispensavel a activa e fecunda collaboração paulista nessa producção de cousas necessarias á vida, nessa obra humana, util a todos.

Nesta hora a balança pende para aqui, e penderá ainda por alguns annos; devemos ter confiança na nossa terra e na nossa gente; para isso, basta levantar os olhos para descortinar o grande e luminoso horizonte, que se desdobra diante de nós. Desembaracemo-nos dos ultimos habitos morosos e dos derradeiros processos tropegos daquelles poucos, que, entre nós, ainda se julgam sahidos apenas das fachas coloniaes. Devemos agir como grandes Estados de uma grande nação.

Como quer que seja, a federação dos Estados tem isso de bom; permitte que, si todos não querem, ao menos alguns possam ser grandes para, mesmo assim, cooperar para a grandeza da patria.

Por nossa parte, posso affirmar, em nome dos paulistas, que não desanimamos; e assim tem sido diante mesmo de phenomenos naturaes que passam, e que, pelos prejuizos causados, se chamam flagellos ou calamidades. Não nos abateram nem abaterão. Si não pudermos eliminal-os, havemos diminuir-lhes os effeitos, e, após elles, nos sobrelevaremos cada vez mais fortes.

Immigração — Assim pensando, cuidou o governo immediatamente de facilitar a entrada de immigrantes estrangeiros, cujos paizes de origem não offereçam agora condições economicas sufficientes para os excessos de sua população, afim de que, no interesse de todos neste momento, venham lavrar comnosco, venham ajudar a produzir nesta terra, para offerta a todos os mercados consumidores, trabalhando ainda para o barateamento da vida, pela forma mais intelligente, que é fazendo a abundancia do producto.

Sem prejuizo dos contractos, anteriores, feitos na administração passada, contractou mais o governo com a Companhia Commercial Maritima as facilidades de transportes de todos aquelles que quizerem vir trabalhar comnosco e que logo acharão collocação immediata.

Segundo as affirmações do contractante, dentro de 90 dias devem começar a chegar os primeiros dez mil trabalhadores.

Por outro lado, o antigo contractante, que ha muitos annos tem servido ao Estado, assegurou-me que vae empregar os seus melhores esforços para exacto cumprimento dos seus deveres contractuaes.

Sabemos todos que, actualmente, a principal difficuldade, que se antoiha á promptidão desse serviço, é a escassez dos transportes maritimos, devido á falta de carvão, ao pequeno numero de navios em trafego e ao cansaço de alguns desses navios, dos quaes se exigiu e se tem exigido trabalhos desmesurados.

Entretanto, temos querido dar a prova de que não nos temos poupado para facilitar a producção, providenciando trabalhadores para a terra.

Devemos, sem demora, nos organizar de modo a amparar sempre a riqueza actual da nossa lavoura, preparando riqueza agricola ainda maior para solido progresso num futuro farto.

Não mudei de pensar neste tempo transcorrido e a minha plataforma continua a ditar meu programma de administração.

Assim me permittirei transcrever, para vos dirigir directamente, alguns trechos della.

"Na producção **paulista avulta** e culmina a lavoura **do café**. Corre ao poder publico o dever inilludivel de resolutamente amparal-a fornecendo-lhe o braço de que ella precisa, promovendo o credito que a alimenta, facilitando-lhe cada vez mais os transportes, alargando-lhe os mercados de consumo".

"Esse dever nós o cumpriremos sem desfallecimentos".

Colonização — Para as terras fecundas do chamado oeste, que ainda conservam o viço e o vigor dos primeiros tempos; para as terras virgens da extensa zona do noroeste e do sudoeste paulistas, e cuja altitude permitta o cultivo do café, para essas que são para o immigrante novo e pobre um meio de adaptação, um aprendizado da nossa agricultura, uma fonte de economias sem aventuras, devemos reabrir e recontinuar as correntes immigratorias, fazer como até agora se fez, em tudo e por tudo.

Os resultados obtidos demonstram que não erraram os nossos maiores, governantes e governados, fazendo como fizeram.

Para as outras, para as que em qualquer parte do sólo paulista já serviram ou não servem para a cultura do café devemos cuidar da colonização, na sua verdadeira accepção de povoar, localizando e fixando o trabalhador, pela unica maneira util, que é a de fazel-o dono da terra que lavra.

Para estas, devemos encaminhar os que já estão comnosco, os naturaes e os antigos immigrantes, aquelles que, já tendo feito pequeno capital para compral-as, aprenderam a cultival-as; e tambem os que vão nos procurar, e que serão muitos, com alguns recursos a escapar-se das difficuldades economicas dos paizes da Europa.

Reter os que estão, receber os que vêm; colonizar, povoar, eis o nosso desideratum, para dar trabalhadores á terra, filhos á patria, cidadãos ao paiz.

Urge orientar e auxiliar, para tal fim, a subdivisão das terras, das grandes propriedades, nesta hora improductivas ou prejudiciaes aos donos, a preços de justo valor que remunerem os actuaes e permittam a exploração rendosa aos futuros possuidores. Convém desenvolver o serviço gratuito, já existente, de medição e sub-divisão das fazendas em lotes de 20 hectares ou equivalentes; estabelecer premios aos proprietarios que assim subdividirem as suas terras; isentar de todos os impostos e emolumentos as transmissões isoladas de terras ruraes de tal superficie; criar o imposto territorial sobre as terras ruraes desaproveitadas, situadas até 6 kilometros do leito das estradas de ferro ou das estradas de rodagem com conserva permanente ou das margens dos rios desencachoeirados pelo governo; concessão gratuita desses lotes em terrenos reconhecidos devolutos; formação nestes de nucleos urbanos, ao longo das estradas de ferro de penetração, como são os prolongamentos da Sorocabana e a Noroeste, para as necessidades da vida civil, administrativa judiciaria, ao mesmo tempo que centros consumidores; criar, instituir e auxiliar estabelecimentos de credito, que facilitem e garantam aos adquirentes e aos vendedores os meios de pagar e os de receber a parte do preço que, por força das circumstancias, tenha que ficar a prazo.

Ha em todo esse territorio entre o Rio Paraná, Tieté e Paranapanema, que, ha pouco mais de uma dezena de annos, ainda figurava nos mappas paulistas como sertão pouco conhecido habitado por indios e cuja superficie é maior que a de muitos Estados da União Brasileira, e hoje penetrado de estradas de ferro, um mundo novo a

criar, na vida paulista. Com as medidas indicadas, o exodo que se nota para essas terras novas, ainda que acorocoado por essa forma, não deixará nas outras, já em exploração antiga, o desamparo e a solidão; uma colonização solida, fixa, continuará, por modo differente, a prosperidade anterior.

Peço-vos, senhores congressistas, as medidas legislativas necessarias para que se realizem essas providencias indicadas, depois de completadas e melhoradas pelos vossos doutos ensinamentos.

Para esse resultado é necessario, entretanto, que se organize o apparelho que deve escoimar de duvidas a propriedade immovel, que assegure, liquidos e incontestaveis, de uma maneira simples e rapida, os direitos dominicaes, em S. Paulo.

No Brasil, a propriedade immovel filia-se, em sua origem, ou em concessões do poder publico ou na prescripção contra o poder publico. Em ultima analyse, é ou foi sempre o Estado o proprietario originario das terras. Está, pois, nas suas mãos desembaraçar-lhes as duvidas existentes, dar tranquillidade ao comprador actual, tornando o seu direito indiscutivel.

Proprietario das terras devolutas pela disposição do artigo 64 da Constituição da Republica, pode o Estado, na forma do artigo 67 do Codigo Civil Brasileiro, prescrever os casos e a forma de serem alienados os seus bens.

Discriminação de terras devolutas —O Serviço de Discriminação de Terras Devolutas deve ser remodelado por lei, de uma forma mais liberal, sob o criterio largo do desenvolvimento economico do Estado, com attribuições de reconhecer com facilidade a propriedade das terras aos particulares, dellas occupantes, e que as cultivam, ou de as conceder aos que requererem.

Urge, pois, que, reservada a parte necessaria para as futuras povoações e para a conservação das mattas indispensaveis á salubridade publica, a lei prescreva os casos e a forma dessas alienações por parte do Estado, e, por consequencia, as acquisições pelos particulares, sem dependencias de demandas, sem desperdicios de chicanas, e sem perda de tempo.

Assim serão criadas facilidades á immigração, que prosperou em S. Paulo, sob todos os aspectos, e não ha hoje quem lhe interrompa a corrente, cabendo ao poder publico só acceleral-a.

As coisas dignas julgam-se pelos resultados obtidos. As seguranças das nossas leis e o bem-estar material, de que gosam entre nós os estrangeiros, nas cidades como nos campos, irmanados aos naturaes mostram que o ambiente está feito, está favoravelmente julgado para a migração, conveniente tanto para o paiz de onde ella sae como para o paiz em que ella entra.

Meios de Transportes — Para dar vasão á producção, que deseja ardentemente ver fomentada, não póde o governo descurar o problema dos meios de transportes, das vias de communicação; as suas energias estão voltadas tambem, e afincadamente, para a questão das estradas de ferro e de rodagem.

A's exigencias dessa producção, que excitamos por todas as formas, deve corresponder um trafego farto, seguro e, tanto quanto possivel, barato.

Em relação aos transportes ferroviarios a vapor, como são os nossos, manda comesinha providencia que encaremos desde já a questão do combustivel.

Em materia de circulação é esse um dos problemas mais serios, attentas as difficuldades de extracção e transporte de carvão.

Teremos carvão? Porque preço. E' a pergunta que fica sem resposta.

Chegará elle para o consumo dos que absolutamente não o podem dispensar, nas condições actuaes de progresso, como a marinha de guerra e a mercante?

Entre nós, as estradas de ferro têm recorrido á lenha; mas, dentro de quatro ou cinco annos, a substituição do carvão pela lenha continuará a ser feita?

A utilisação e a devastação das mattas, determinando a escassez da lenha, vae elevar-lhe exaggeradamente o preço, se não cuidarmos desde já de evitar a sua rarefação, o que se conseguirá com a rearborisação continua, até que possamos fazer a sua substituição definitiva.

E' claro que não faltam mattas no Brasil; mas, com a exploração intensa, as distancias em que ellas vão ficar situadas dos logares de consumo e as difficuldades de seu commercio elevarão por tal forma o custo de producção, que as tornarão incompativeis para o aproveitamento industrial.

Para nós, o problema não tem a mesma intensidade nem o mesmo perigo que para os paizes do norte da Europa ou de Norte America; porque, uma das faces mais graves, condição de vida, a que se prende ao aquecimento das habitações durante os invernos rigorosos, não se apresenta aqui, graças á amenidade do nosso clima.

Na possibilidade da falta de carvão para as nossas necessidades, o que nos deve preoccupar, neste momento, é a lenha, como combustivel gerador de força.

O preparo da lenha pode ser uma das industrias mais rendosas, pois que, na actualidade, é das mais necessarias á vida civilisada.

Reflorestamento — E' necessario, pois, estimular a rearborisação das terras com essencias destinadas a combustivel. Plantações intelligentes, intelligentemente acoroçoadas pelos poderes publicos, permittirão que a terra se cubra com vestimentas para lenha, produzindo o combustivel a preço convinhavel, até que possamos substituir completamente o systema de tracção nas vias de transporte.

Aliás, essa rearborisação é apenas uma das faces do reflorestamento, cujo estudo e solução se impõem a S. Paulo que, entretanto, na iniciativa particular encontra ensinamentos valiosos.

Na substituição do carvão pela electricidade está a solução economica do problema.

Urge, pois, aproveitar e utilisar as nossas quedas de agua, que se multiplicam, com abundancia e largueza, pelo territorio do Estado de S. Paulo, como força motriz para electrificação das nossas grandes empresas, principalmente as de transportes.

Estradas de Ferro — A electrificação das estradas de ferro, das usinas e das fabricas, vêm pôr em contribuição e actividade forças vitaes colossaes, actualmente inertes ou adormecidas: vem pôr em contribuição riquezas nacionaes, privilegiadamente espalhadas pela natureza na nossa terra; vem libertar-nos da angustia com que nos comprime a escassez do carvão, materia de importação e difficil na hora presente.

Leis, que dêm preferencia ou assegurem vantagens ás estradas de ferro com tracção electrica, impõem-se já como necessarias; assim como tambem se impõem, como necessarias, leis que regulem a utilisação e o aproveitamento das cachoeiras de propriedade do Estado, e mesmo as de propriedade privada, nos casos de utilidade ou necessidade publicas.

Nos termos do art. 556 do Codigo Civil, as aguas dos rios publicos podem ser utilisadas por qualquer proprietario dos terrenos, por onde passem, observados os regulamentos administrativos. Está ahi contida a faculdade de regulamentar que, sem duvida, cabe ao Estado, a quem pertence, segundo a disposição do n. 2 do artigo 65 da Constituição da Republica, todo e qualquer poder, ou direito que lhe não fôr negado por clausula expressa ou implicitamente contida nas clausulas expressas da mesma Constituição.

Reclama a attenção do poder legislativo a regulamentação de tal materia, agora, que a força hydraulica dos nossos rios tem já grande applicação industrial, e vae ter, em tempo muito proximo, maior ainda.

Ha a respeito um projecto de lei na Camara dos Deputados que bem merece a attenção do Congresso de São Paulo. Sobre esse assumpto, a que está visceralmente ligada a sorte da nossa producção, não é demais insistir e insistir obstinadamente.

Penso ser necessario tambem, além de desenvolver o nosso systema de viação ferrea, completal-o de modo efficiente.

Os privilegios de zonas, indispensaveis para os primeiros estabelecimentos remuneradores das estradas de ferro, garantem o desenvolvimento do territorio atravessado, mas condemnam a parte, até onde se estende o privilegio de zonas, a não ter outras estradas de ferro, e, portanto, a ficar privada dos meios rapidos de transportes, condição de sua prosperidade.

E' obvio que a producção da zona privilegiada tendo forçosamente de vir ás estações de estrada tronco, as companhias se interessarão principalmente para o desenvolvimento desse tronco, esquecendo ou deixando para segundo logar os ramaes possiveis.

Ora, esses ramaes são indispensaveis para o desenvolvimento das terras, que elles devem atravessar, para a densidade da população, para barateamento da vida e para facilitar a acção da administração publica que será mais barata e mais efficaz em prol do bem-estar e da segurança das populações; e mesmo para facilitar tambem a acção das populações, numa util vizinhança, em vez de se dispersar, como actualmente, em nucleos urbanos ganglionares, ligados escassamente pelos extensos tendões das linhas ferreas.

Não interessando directamente ás Companhias, como empresas commerciaes que são, senão as linhas troncos, a iniciativa particular trata de fazer e manter ramaes que pouco ou nada valem mercantilmente, que, em regra, vivem vida precaria, em "deficits" permanentes, destinados quasi sempre á fallencia, se não recebem auxilio pecuniario, do Estado ou dos particulares interessados, que lhes galvanisa a vida incerta.

A causa principal desse fracasso está em que, sendo linhas de pequeno percurso, as suas rendas pequenas são absorvidas pelas despesas de administração, causando os "deficits", que obrigam a sacrificios.

Diminuir essas despesas de administração, ou deixal-as equivalentes ás das grandes estradas, é resolver o problema; significa isso que, se todos os ramaes de todas as estradas de ferro ou de determinado tronco ficassem sob uma só administração, as despesas respectivas se repartiriam por todos. Juntando-se todos os ramaes administrativamente, embora separados em secções, a constituir uma só empresa, seria ella capaz e apta, como as outras, de servir sem perder.

Uma lei que auctorisasse a incorporação da Sociedade de Estradas de Ferro Vicinaes de S. Paulo, da qual fi-

zessem parte, como accionistas, o Estado de S. Paulo, as municipalidades interessadas, as companhias actuaes de estradas de ferro e as particulares das zonas servidas, viria prestar grande serviço ao nosso desenvolvimento.

Não ha ahi uma idéa original, pois que ella já tem sido preconisada na imprensa por brasileiros estudiosos; nem mesmo é ella nova, pois que tem sido praticada na Belgica, o que vale dizer que não se trata de um ensaio aventuroso.

Acolhendo em sua sabedoria o estudo desta questão momentosa faria o Congresso obra patriotica.

Rescisão de Contractos — Desde 31 de Dezembro de 1918 estava o governo auctorisado, segundo a lei n. 1.643, dessa data, a rescindir, amigavel ou judicialmente, o contracto de arrendamento da Estrada de Ferro Sorocabana, propriedade do Estado.

De facto, o governo passado levou a effeito, no correr de 1919, a rescisão amigavel desse contracto pela importancia total de 52.863:366$010 (21.036:673$866 como indemnisação, 27.658:308$383 correspondente ao capital reconhecido em 30 de Maio de 1919 e 4.168:383$761 de acquisição de material existente no almoxarifado) em apolices da divida publica estadual, a juros de 6 °|° annuaes e resgataveis em 40 annos. Esses actos foram levados ao vosso conhecimento, tendo sido approvados em todos os seus termos pela lei n. 1.675-A, de 18 de Dezembro de 1919.

Tambem pela lei n. 1.627, de 21 de Dezembro de 1918 estava o governo auctorisado a realisar a encampação ou desapropriação da Estrada de Ferro de Santos a Juquiá, pertencentes á Southern S. Paulo Railway Company Limited, e a de Araraquara a Rio Preto, pertencente á S. Paulo Northern Railroad.

Pelo decreto n. 3.101 de 15 de Outubro de 1919 iniciou o governo o processo de desapropriação da E. F. de Araraquara a Rio Preto e um ramal de Silvania a Tabatinga, tendo sido ella adjudicada ao Estado por sentença, de 15 de Março de 1919, proferida pelo juiz de direito de Araraquara, mediante a indemnisação de 15.600:000$, que se acha depositada no Thesouro do Estado, á disposição de quem de direito.

Da sentença foi interposto o recurso de appellação, que ainda não foi decidido.

Com a mesma auctorisação da lei n. 1.627 foi promovida a encampação da estrada de ferro de Santos a Juquiá pela importancia de 10.957:353$615, correspondente ao capital reconhecido a 30 de Junho de 1919, sem prejuizo dos juros sobre 72:000$000 por kilometro, desde o segundo semestre de 1919 até definitiva escriptura de transferencia. Nesse preço não está incluido o valor do material existente no almoxarifado, que deve ser avaliado pelo preço do custo.

Esse accôrdo vos será remettido dentro em breve e depende a sua validade da vossa approvação.

As estradas de Ferro Sorocabana e Araraquara estão trafegando por conta do Estado, com a regularidade compativel com o estado em que ellas se achavam, e com as difficuldades da hora presente, em tudo que se refere a materiaes de estradas de ferro.

Depois que ficarem liquidadas as situações da Juquiá e da Araraquara e que todas tres trafegarem o tempo necessario para se julgar, com segurança das respectivas condições technicas, financeiras e economicas, vos transmittirei as informações indispensaveis para que possa o Congresso resolver definitivamente da forma de exploração dessas Emprezas.

Por emquanto, o governo faz trafegar a Sorocabana e a Araraquara, tendo em vista principalmente mais o desenvolvimento economico das zonas que ellas servem, do que os rendimentos, que ellas possam trazer.

Estradas de Rodagem — "A estrada de ferro foi, e continuará a ser, não ha duvida alguma, um extraordinario elemento do nosso progresso; mas hoje, não é o unico meio rapido de communicação e não corresponde a todas as nossas necessidades; ella não passa, e não pode passar, em todas as cidades, não atravessa todas as fazendas, não entra nos terreiros, não para á porta das tulhas, não vae do sitio á estação, nem da propriedade agricola á casa de negocio. Trabalhando a horas certas, por caminhos certos, a estrada de ferro não pode dar todos os transportes, nem suppre todos os vehiculos; e S. Paulo quer e precisa de todos.

"Devemos, pois, fazer estradas de rodagem, ligando as estradas de ferro, atravessando as estradas de ferro, correndo ao lado das estradas de ferro, de que são poderosas auxiliares. Devemos fazer por toda a parte bôas estradas de rodagem para todas as horas do dia, para todos os dias do anno".

Fazer e conservar estradas de rodagem é a orientação bem conhecida do actual governo, que deseja vel-a adoptada em todos os municipios, seguida por todo o mundo.

"As estradas de rodagem facilitam a circulação do jornal e o accesso á escola, concorrendo para a diffusão dos conhecimentos e da instrucção; garantem melhor segurança á propriedade e mas prompta assistencia ás pessoas; permittem encantadores passeios, agradaveis ao espirito e uteis á saude; são condições do barateamento da vida pela diminuição do custo do transporte e pela approximação entre os extremos que produzem e os centros que consomem, são as semeadoras de cidades".

Todo o nosso progresso, não é demais repetir, fica dependendo dos rapidos e faceis meios de communicação.

E' preferivel não produzir, a produzir sem poder transportar para os lugares de consumo. No primeiro caso, continua-se pobre, como se estava; no segundo, porém, fica-se mais pobre ainda, aggravado com as despesas da producção inaproveitavel, e, o que é peior, perde-se a alentadora confiança, que norteia através das difficuldades da vida.

Peço-vos instantemente, vossas leis sabias que habilitem a cumprir os nossos deveres sobre transportes, permittindo que o Estado e os municipios, discriminadas as attribuições de cada um e combinados os esforços de todos, construam e conservem estradas de rodagem na nossa terra.

A questão é bem mais simples do que se suppõe.

Já está feita a estrada de Santos a S. Paulo; com pouca cousa vel-a-emos prolongada de S. Paulo ao Rio Grande, restabelecendo-se a antiga estrada de Anhanguera; como teremos, através do valle do Parahyba, a estrada para o Rio de Janeiro, como teremos tambem por S. Roque, Sorocaba, Itapetininga, a estrada do sul.

De 1862 a 1864, a provincia de S. Paulo, com uma renda de..... 1.166:808$000, gastou para mais de 1.000:000$000 com a reconstrucção do aterrado do Cubatão, com a restauração da Serra da Maioridade, e com o restabelecimento da estrada do alto da serra até S. Paulo, que se chamou Estrada Vergueiro, e num tempo em que os trabalhos da Estrada de Ferro Ingleza estavam em plena actividade e promettiam inauguração proxima de um novo systema de transportes.

Foram a iniciativa, o trabalho, a energia, a confiança e o descortino da gente paulista desses tempos, que prepararam as bases solidas do nosso progresso actual, de que tanto nos orgulhamos. A geração actual não póde desmerecer das passadas.

*
* *

Dar-vos-ei, agora, succintas informações do estado de diversos serviços, segundo os dados da Secretaria da Agricultura.

Escola Agricola — Na escola Agricola "Luiz de Queiroz", foram admittidos á matricula inicial, no anno findo, 31 alumnos, sendo de 88 o numero de estudantes nos diversos cursos.

Diplomaram-se, dentre elles, apenas 3 agronomos, em virtude da reforma de 1916 ter instituido mais um anno de curso, elevando-se, assim, a 101 o total de agronomos formados no alludido estabelecimento, desde 1913.

De accôrdo com a lei federal n.º 3454, de 6 de Janeiro de 1908, seguiram, para aperfeiçoar os seus estudos nos Estados Unidos, mais quatro agronomos diplomados pela Escola.

Defesa Agricola — Este serviço, organizado para a extincção dos insectos e molestias, que damnificam as plantas, si não logrou completo exito fez, comtudo sentir a sua acção em todo o territorio do Estado.

A destruição da lagarta rosada, que, tendo apparecido ha cerca de dois annos, tem causado incalculaveis estragos, ameaçando o futuro da cultura algodoeira, reclama, sem demora, providencias energicas, medidas promptas e deve preoccupar a nossa attenção.

No intuito de dar maior desenvolvimento ao estudo da entomologia, applicada á agricultura, o governo contractou nos Estados Unidos o professor Sr. Dr. Charles H. Towusend, afim de organizar e dirigir os estudos respectivos.

Campos de Demonstração — Foram installados mais os seguintes campos de demonstração:

Para a cultura de milho — 1 em Salto, 1 em Helvetia, 1 em S. Pedro e 1 em Dois Corregos.

Para a cultura do algodão — 1 em Capivary, 1 em S. Carlos e 1 em E. Root.

Para a cultura da batata ingleza — 1 em S. Roque e 1 em Corumbataby.

Machinas Agricolas — Continuou o Governo a ceder aos lavradores, por preços de atacado, grande quantidade de enxadas, enxadões, forcados, foices, arados, e cultivadores diversos.

Distribuição de Sementes — Proseguiu regularmente o serviço de distribuição de sementes, tendo sido fornecidas, gratuitamente, aos lavradores cerca de 16.000 kilos de sementes, predominando as de trigo, aveia, alfafa, soja, sorgho, feijão, arroz, milho e capins diversos.

Serviço de Publicações — Durante o anno de 1919, o serviço de publicações teve movimento bastante animador.

Serviço Florestal — O Serviço Florestal distribuiu 1.706.534 mudas, das quaes 1.599.696 de plantas ornamentaes e 106.838 de plantas fructiferas. Dessas mudas, foram vendidas 1.651.468 e 54.886 cedidas gratuitamente, ás camaras municipaes, aos hospitaes, ás escolas e ás repartições publicas.

A renda do Horto Florestal foi de 40:217$450.

Serviço Meteorologico — O serviço meteorologico ampliou bastante a sua esphera de acção durante o anno de 1919.

Acham-se em funccionamento, com

regularidade, 110 postos meteorologicos, disseminados pelo territorio do Estado e subordinados ao observatorio da Capital.

O estudo dos rios paulistas foi iniciado, installando-se um posto fluviometrico sobre o rio Paraná no porto do Jupiá.

Foi tambem aberto um novo e importante campo de investigações, destinado aos estudos sobre o teôr do ozona, do acido carbonico e dos gazes reductores existentes na atmosphera de São Paulo.

O serviço da hora legal correu com toda a regularidade, tendo a mesma sido divulgada ao publico desta Capital e a todas as linhas ferreas do Estado.

A previsão do tempo a curto prazo, publicada diariamente, continuou a dar 90% a 95%, como taxa de acerto dos annuncios dados, o que se considera como bom resultado, nesse genero de serviço.

O Serviço Meteorologico, para sua efficiencia, precisa de grande desenvolvimento ainda.

Instituto Agronomico — O anno de 1919 foi um dos de maior actividade do Instituto Agronomico, como o demonstram os seguintes dados sobre os trabalhos technicos alli realizados:

Analyses e estudos diversos.	1.129
Consultas.	115
Fornecimento de fermentos industriaes	31
Experiencias agronomicas em vasos ou "in situ" . . .	2.500

Foram distribuidas 119.115 mudas e cerca de 21.784 kilos de sementes.

Concorreu o Instituto, com exito, á 1.ª conferencia algodoeira de São Paulo, á Exposição Pecuaria de São Paulo e á Exposição de Cereaes no Rio de Janeiro.

Industria Pastoril — Alem dos muitos melhoramentos, anteriormente levados a effeito, foi dada execução á lei que creou o serviço de Policia Sanitaria Animal, que, como facilmente se póde avaliar, veiu preencher uma grande lacuna, até então observada no serviço de Industria Pastoril.

Hoje, com a divisão do Estado em districtos, e havendo em cada séde um veterinario competente, os criadores poderão, mais promptamente contar com o auxilio para combate ás enfermidades que atacarem os seus rebanhos.

Ficou terminada a estatistica pastoril do Estado, bem como a da superficie de terras occupadas com pastagens. Esse trabalho demonstra que, actualmente o Estado de São Paulo possue:

Bovinos	3.108.205
Equinos	551.005
Asininos e muares . .	428.348
Caprinos	366.048
Ovinos	106.061
Suinos	4.989.574

ou seja um rebanho de 9.542.241 cabeças.

No Haras Paulista foram introduzidas grandes modificações, todas com o fim de tornar cada vez mais perfeito o typo do cavallo destinado aos serviços militares.

Ao lado da criação de cavallos foi estabelecida uma secção para a criação de jumentos, os quaes, em momento opportuno, serão vendidos aos criadores do Estado.

— A Fazenda de Baruery deu á criação de suinos um incremento animador.

Os diversos especimens das raças "Duroc-Jersey" e "Poland-China", importados para a Fazenda de Baruery, estão perfeitamente adaptados e têm-

se multiplicado, de modo que, hoje, já o Governo poderá vender, por preços minimos, e a quem precisar, exemplares das raças indicadas.

Ao lado da criação de porcos, possue o estabelecimento um rebanho de 50 cabeças de gado Schwytz, que está sendo criado em pleno estado de pureza.

A parte cultural do estabelecimento foi convenientemente augmentada, estando preparada para produzir toda a forragem precisa para a alimentação dos seus animaes.

— O Posto Zootechnico de São Paulo continuou os seus trabalhos de immunização contra a piroplasmose bovina, tendo por elle passado, em 1919, 613 animaes.

Nesse estabelecimento foram feitas as necessarias installações, de modo a tornal-o local proprio para as exposições estaduaes de animaes.

— A Fazenda de Criação de Itapetininga, depois de convenientemente installada, iniciou a criação de carneiros da raça Rommery March, tendo tambem aos seus cuidados a criação de bovinos das raças Hereford e Durham.

— A Fazenda de Criação do Amparo, destinada a criação do gado Red-Polled, em pleno estado de pureza, tem obtido resultados animadores tendo sido elevado o numero de reproductores, alli nascidos e criados, e já vendidos aos criadores paulistas.

— O Posto Zootechnico de Botucatú, destinado ao aperfeiçoamento do gado nacional, já está completamente installado, contando com os reproductores, de que necessita.

— Fazenda Boa Vista. verificada a conveniencia de melhor se cuidar da raça hollandeza que, como se sabe, se destina á producção do leite e é uma das raças exoticas que melhor se adaptam ao nosso solo e clima, o Governo resolveu crear uma fazenda que, especialmente, se dedicasse á criação de animaes dessa raça.

Assim, reservou, entre as fazendas Bôa Vista e Sant'Anna, ultimamente adquiridas para colonização e situadas no municipio de Rio Claro, uma superficie de 300 alqueires, onde installou o mencionado estabelecimento.

Adquiriram-se para esse estabelecimento 51 novilhas hollandezas e mais 25, que se acham encommendadas, e prestes a chegar.

— Posto de Selecção do Gado Nacional. As modificações levadas a effeito no Posto de Selecção, em Nova Odessa, como a remoção para outros estabelecimentos zootechnicos de todo o gado pertencente ás raças exoticas, a acquisição de reproductores "Caracú" e "Mocho" nacional e a installação da secção "Fazenda Campininha", permittiram que a selecção fôsse feita com maiores resultados, tendo ficado o Posto propriamente dito incumbido da selecção do gado "Caracú" e a secção "Fazenda Campininha" da do "Mocho".

— Instituto de Veterinaria. O instituto de Veterinaria que tem por objectivo o preparo de vaccinas e sôros necessarios á nossa industria pastoril, continuou os seus trabalhos de fabricação do sôro anti-aphtoso, cuja applicação vae sendo feita em grande escala e com resultados muito animadores.

Reconhecida a grande importancia do serviço de veterinaria para o franco desenvolvimento da industria pastoril e dada a escassez de profissionaes habilitados, foi resolvida, em fins do anno findo, a creação de uma Escola de Veterinaria, annexa ao mesmo Instituto. Esse emprehendimento logrou alcançar feliz exito, pois, installada a escola, verificou-se, desde logo

grande affluencia de candidatos á matricula. Matriculados os 20 alumnos, limite fixado pela lei, foram iniciados os trabalhos escolares.

— Exposição de Animaes Gordos. A exposição de animaes Gordos, realizada no Posto Zootechnico desta Capital em 21 de abril ultimo, concorreram 91 bovinos, dos quaes 79 da raça "Caracú", 10 mestiços de Devon e 2 mestiços de Simenthal.

Propaganda do Café — De conformidade com o contracto assignado a 3 de Setembro de 1919, a Companhia Café Paulista, de Tokio, continúa a desenvolver sua acção para crear mercados do nosso café, no Japão e outros paizes do Extremo Oriente.

Na Hespanha, a propaganda do café continúa a cargo da firma Antunes dos Santos & Cia., de accôrdo com o contracto em vigor.

Producção Agricola — Depois de terrivelmente prejudicada pelas geadas de 1918, a nossa producção agricola em 1918-19 foi restabelecendo as suas forças dos tempos normaes.

As chuvas abundantes e frequentes muito favoreceram algumas lavouras, comquanto houvesse a lastimar, por outro lado, estragos causados por pragas de gafanhotos e curuquerês.

No anno agricola de 1918-19 os... 828.355.425 cafeeiros existentes no Estado produziram 29.013.000 arrobas de café, ou, em média, 35 arrobas por mil pés.

Essa pequena producção corresponde a 7.253.280 saccas, isto é, muito menos do que as 12.210.158 colhidas em 1917-18, conforme já previra o Governo na sua mensagem de 14 de Julho do anno passado, devido ás grandes geadas que, em Junho de 1918, devastaram grande parte da nossa lavoura.

Apesar, porém, da sensivel reducção da nossa producção cafeeira, os lavradores tiraram grande vantagem na venda daquella safra, porque, desde Junho de 1918, os preços alcançaram limites extremos, ao verificar-se que a producção da safra corrente..... (1919-1920) ainda seria menor, fazendo com que aquella safra fôsse a mais bem vendida nos ultimos vinte annos.

Animada pelas cotações de um anno atráz, a lavoura algodoeira teve um maravilhoso incremento em nossas terras, tão proprias á cultura desse indispensavel textil. Em 1918-19 a safra paulista, superando ás outras dos Estados brasileiros, alcançou um total nunca obtido: — o de 11.025.980 arrobas em caroço, contra 3.685.182 arrobas em 1917-18.

Ao preço médio de 11$000 a arroba em caroço o valor total da producção montou á importante quantia de..... Rs. 121.285:780$000.

A nossa lavoura de canna de assucar já se mostra quasi restabelecida dos damnos soffridos com as geadas de 1918. A safra de 1918-19 rendeu 489.425 saccas ou o dobro das.... 238.141 produzidas em 1917-18. Para as necessidades internas houve necessidade de importarmos do Norte..... 82.839 toneladas.

A producção de aguardente e alcool elevou-se a 84.336.259 litros em... 1918-19, contra 62.729,698 em..... 1917-18.

Pouco maior do que a anterior, a colheita do arroz proporcionou ..... 3.365.100 saccas do producto em casca no anno de 1918-19, contra... 3.071.484 saccas em 1917-18.

Superando á anterior, a producção de feijão subiu a 3.522.780 saccas em 1918-19, contra 3.129.868 em... 1917-18.

A colheita do milho produziu ....

13.775.500 saccas em 1918-19, contra 13.638.700 apuradas em 1917-18.

A safra do fumo, em 1918-19, rendeu 130.316 arrobas em rôlos, excedendo um pouco á de 1917-18, que produziu 116.070 arrobas.

Industrias Manufactureiras — As industrias manufactureiras, um dos maiores e mais fortes elementos da riqueza do nosso Estado, continuam em situação prospera.

Commercio Internacional — Incrementado por factores diversos, o commercio do porto de Santos com os paizes estrangeiros offerece notaveis algarismos no anno findo. Confrontada com as dos annos anteriores, a exportação de 1919 triplicou e a importação quasi duplicou.

Assim, em 1918, o valor da nossa exportação foi de £ 20.005.365; o da importação foi de £ 13.756.510, que, no anno findo, attingiu, respectivamente, aos valores de £ 64.457.869 e £ 22.297.985, dando um saldo, no movimento commercial, de..... £ 42.160.000, o maior que se tem registrado até hoje e que proporciona ao Estado um saldo a seu favor de quasi o dobro do valor da importação.

E' isto explicado, principalmente, pelos altos preços do café.

Em papel, a exportação de 1919 elevou-se a 1.087.487:101$000 contra 371.446:402$000 em 1918. O café, como já dissemos, foi a mercadoria que mais concorreu para isso, tanto em quantidade como em valor: durante o anno de 1919, exportamos 9.426.335 saccas, valendo ..... 946.576:671$000; ao passo que, em 1918, sahiram apenas 5.390.913 saccas, valendo 268.383:609$000.

A carne congelada, nosso segundo artigo de exportação, tambem figurou com maior valor: exportamos, em.... 1919, 32.033 toneladas, valendo.... 35.606:480$000 contra 32.654 toneladas, valendo 32.757:404$000, em 1918. Os fructos oleaginosos, como a mamona e os caroços de algodão, cuja exportação principiou ha tres annos, proporcionaram, para as nossas permutas internacionaes, 25.667 toneladas, no valor de 10.996:852$000 em 1919, superando, em muito, os algarismos dos annos anteriores, os quaes ficaram em 2.847 toneladas, no valor de 2.653 contos.

A banha deu 13.139:376$000, em 1919, contra 4.454:456$000 em 1918; os couros foram, em 1919, a ..... 9.322:107$000 contra 5.927:032$000 em 1918; arroz, em 1919, ... 7.036:399$000 por 4.100:661$000, em 1918.

O algodão, cuja safra foi consideravel no Estado, voltou a figurar no quadro da exportação por Santos, depois de uma interrupção de quasi meio seculo. E, assim, a sua exportação, encetada em 1918 com 13.897 kilos, subiu, em 1919, a 6.002.732 kilos, no valor de 17.665:408$000.

Reprimida durante a guerra européa, a nossa importação subiu, em ... 1919, a 381.014:790$000 em papel, contra 257.699:609$000 em 1918. Restabeleceu-se naquelle anno a entrada de mercadorias estrangeiras, indispensaveis ao nosso progresso economico. O carvão de pedra, por exemplo, passou de 43.938 toneladas em 1918 a 61.410 em 1919, e o kerozene, outro importante combustivel, foi de 4.978 toneladas a 24.029. O cimento subiu de 8.005 toneladas a 56.576. Os trilhos, de que só entraram 100 toneladas em 1918, attingiram a 1.330, em 1919, tudo aliás, ainda é pouco para as exigencias das nossas industrias.

Na classe dos generos alimenticios, o trigo em grão e a farinha deste cereal continuam a manter o primeiro

lugar no movimento de importação pelo nosso principal porto.

Todo esse movimento se refere apenas ao porto de Santos; tudo o que se escoou pela E. F. Central, para as exigencias do consumo do Rio ou para avolumar a exportação do porto do Rio, e que foi consideravel, não entra nesses algarismos.

Movimento Maritimo — O trafego pelo porto de Santos foi se normalizando no anno findo.

Em 1919, entraram 1.503 embarcações a vapor e a vela e sahiram ... 1.498, das quaes 841 eram brasileiras.

No movimento maritimo preponderou a bandeira nacional, com um quarto da tonelagem total, seguiram-se a ingleza, a italiana e a hollandeza.

Colonização — Em Outubro de 1919, o Governo adquiriu, por ..... 330:000$000, a fazenda "Sant'Anna", no municipio de Rio Claro. Da sua área total, foram reservados 300 alqueires para a industria pastoril e o restante annexado ao nucleo colonial "Jorge Tibiriçá".

Na secção "Bôa Vista", foram subdivididos diversos lotes para a localização de 29 familias de immigrantes austriacos, recentemente chegadas.

Nos nove nucleos estaduaes existentes em 1919, ha 2.240 lotes ruraes, dos quaes sómente 20 estão vagos.

A população nesses nucleos, é de 17.881 habitantes, sendo 12.396 brasileiros e 6.385 estrangeiros.

Funccionam, nos nucleos, 39 escolas, na sua maioria creadas e fiscalizadas pelo Patronato Agricola.

A população escolar é de 14.655 crianças, de 7 a 15 annos.

A área cultivada dos nucleos é de 18.863 hectares e a proxima colheita á avaliada em 6.149:910$000.

O producto da safra de 1919 foi de 7.657:582$100.

Os predios existentes nos nucleos são em numero de 2.997, entre ruraes e urbanos. Esses centros de colonização possuem tambem varias industrias, como serrarias, olarias, engenhos de arroz, etc., elevando-se a 8.434:733$000 a importancia total dos immoveis e semoventes, pertencentes aos colonos.

A "Kaigai Kogyo Kabushiki", successora da "Brasil Takushoku Kaisha", com séde em Tokio, teve, ao terminar o anno de 1919, quasi regularizada a sua forma de colonização.

Foram divididos, até 31 de Dezembro de 1919, 532 lotes, com áreas de 25 a 50 hectares.

Até o fim do mesmo anno, foram construidos 108.706 metros de estradas de rodagem, estando em construcção 12.000 metros, para completar o systema de viação da colonia.

Em 31 de Dezembro de 1919 residiam na colonia 430 familias japonezas e 5 nacionaes, 12 trabalhadores solteiros japonezes e 223 nacionaes, perfazendo 2.073 pessôas o total da população.

Funccionam na colonia duas escolas, dirigidas por professoras nomeadas pelo Governo, dando instrucção a 250 crianças.

Todos os colonos se dedicam, especialmente, á cultura do arroz, milho, canna de assucar e outros cereaes.

Devido ao augmento constante das plantações da canna de assucar, mandioca, etc., os colonos estão montando diversas fabricas, em pequena escala.

Departamento Estadual do Trabalho — Continúa a ser feita, regularmente, a publicação do "Boletim do Departamento Estadoal do Trabalho", bem como o supplemento trimestral intitulada "Mercado de Trabalho".

Foi iniciada a publicação periodica de um novo supplemento intitulado "Accidentes no Trabalho", no qual são reu-

nidas todas as apreciações, sentenças de juizes e decisões de tribunaes, relativas á lei de accidentes no trabalho.

Foram alojados na Hospedaria, durante o anno de 1919, 11.859 immigrantes, procedentes de Santos e das estradas de ferro.

Patronato Agricola — O Patronato Agricola, durante o anno de 1919, continuou a se occupar das questões suscitadas entre colonos e proprietarios de fazendas, tendo conseguido resolvel-as satisfactoriamente, em sua maioria.

Navegação Fluvial — O serviço de navegação da Ribeira de Iguape foi feito regularmente, de accôrdo com o contracto assignado em 15 de Maio de 1919, cujas condições já foram levadas ao Congresso, na mensagem de 14 de Julho do referido anno.

A tonelagem das mercadorias, transportadas em viagens regulares, attingiu a 12.066.177 kilogrammas.

Continuou, egualmente, a ser executado o serviço de navegação de Santos a Bertioga, na forma dos contractos vigentes.

A extensão navegada, durante o anno de 1919, não incluidas as viagens de recreio e as de reboque de mercadorias, elevou-se a 75.190 kilometros.

A tonelagem das mercadorias, transportadas em viagens ordinarias e extraordinarias, attingiu a 307.343 kilogrammas.

Carta Geral do Estado — Proseguiram com regularidade, em 1919, os serviços de levantamento da carta geral do Estado.

A questão de limites, com o Estado do Paraná, foi resolvida, a 25 de Junho do corrente, de conformidade com o accôrdo assignado pelos governos dos dois Estados, por laudo arbitral de Sua Excellencia o Sr. Dr. Epitacio da Silva Pessôa, Presidente da Republica.

Em mensagem especial, vos mandarei todos os papeis relativos a essa questão, para os devidos transmites constitucionaes. A linha divisoria adoptada foi a seguinte:

> "A fronteira entre os Estados de S. Paulo e Paraná começa no Oceano, na barra do Ararapira, acompanha a curva do rio, passando no povoado do mesmo nome, até ao meio do isthmo do Varadouro, e ahi busca o divisor das aguas que correm á direita, para o mar e canal do Ararapira, e, á esquerda, para as bahias do Pinheiro e das Laranjeiras; segue por este divisor até ao alto da Serra Negra e, por esta, até a altura do morro existente entre ella, e a serra da Virgem Maria; pelo cimo desse morro ás nascentes do rio Pardo, nesta ultima serra, e pelo rio Pardo até a Ribeira; sóbe este rio e depois o ribeirão Itapirapuan, até as suas cabeceiras; ganha, do outro lado da serra, a nascente do Egua Morta, e continúa pelos cursos deste, do Itararé e do Paranapanema até ao rio Paraná".

Assim, foi liquidada, por maneira digna e honrosa, para ambas as partes, esse velho litigio.

Quanto ás questões de divisas com os Estados de Minas Geraes e do Rio de Janeiro, com a sabia e patriotica convocação da Conferencia de Limites Estaduaes, estão bem encaminhadas e é de esperar fiquem resolvidas.

São delegados do Estado de São Paulo, nessa Conferencia, os Srs. Drs. Prudente de Moraes Filho e J. Pedro Cardoso, em cuja competencia e em cujo amor a S. Paulo muito confiamos.

Serviço Telephonico — Em 1919, apenas se fez uma concessão no re-

gimen da lei n.º 11, de 28 de Outubro de 1891: e a de uma linha ligando Santa Rita do Passa Quatro á estação de Corrego Fundo.

Aguas e Exgottos — Foi inaugurado com bons resultados, o reservatorio das aguas do ribeirão do Cotia.

Para o serviço de exgottos foram construidos um novo collector de cimento armado para a bacia do Arouche e o emissario do Tamanduatehy.

Durante o anno de 1919, foram assentados 5.689, ms. 55 de canalização nova e mais 2.061, ms. 10, em substituição de encanamentos insufficientes ou estragados.

Saneamento de Santos — Os trabalhos da repartição de Saneamento de Santos, durante o anno de 1919, tiveram normal andamento, funccionando, com regularidade, as rêdes de exgottos das cidades de Santos e São Vicente.

Foi officialmente inaugurado, em 29 de Maio do anno passado, o canal n.º 6.

Os trabalhos de abastecimento de agua á cidade de Santos, a cargo da City of Santos Improvements Company, correram com regularidade.

Durante o anno de 1919, foram feitas 228 installações novas de exgottos sanitarios em Santos e 15 em São Vicente. O desenvolvimento da rêde foi de 760, m64, correspondente a novos collectores de 6", 8" e 9" de diametro.

A encampação dos serviços de abastecimento de agua á cidade de Santos ainda não foi ultimada, apesar de já ter sido proferido o julgamento do juizo arbitral, porque a Companhia contractante não se conformou com o modo do pagamento, tendo levado a questão a juizo.

O Governo, entretanto, já depositou o respectivo preço da encampação, de accôrdo com o laudo arbitral.

Obras Publicas — Continuaram a cargo da Directoria de Obras Publicas os trabalhos de reforma e melhoramentos de edificios publicos, pontes e estradas de rodagem.

Ficaram concluidas, e já foram inauguradas, as obras do Instituto de Veterinaria; as do 1.º pavilhão das novas archibancadas e do Paddock do Hypodromo Paulistano, bem como as do Porto Historico das Monções e respectivo monumento, cuja execução foi contractada com o esculptor Amedeo Zani.

Foi julgada opportuna a construcção do viaducto da Bôa Vista, ligando o largo do Palacio á rua da Bôa Vista, obra que, nos termos do § 2.º do art. 34 da lei n.º 1245 de 30 de Dezembro de 1910, foi iniciada de accôrdo com a Prefeitura em 1919, segundo os planos de melhoramentos da Capital, ficou a cargo do Governo que a contractou com a Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, pelo preço de 700:000$000.

A cargo do architecto Dr. Ramos de Azevedo continuaram as obras de construcção da Penitenciaria, do Palacio das Industrias, da Escola Polytechnica e da Recebedoria de Rendas, tendo sido inauguradas uma grande parte da Penitenciaria e a Recebedoria de Rendas.

Congresso de Estradas de Rodagem — Em 1919, reuniu-se, em Campinas, o 2.º Congresso de Estradas de Rodagem, com grande concorrencia e enthusiasmo.

Illuminação da Capital — E' delicada a situação da illuminação publica da Capital.

A escassez do carvão, determinada pelas difficuldades de extracção e de transporte, elevando extraordinariamente o preço desse producto; o encarecimento geral dos salarios e de todas as coisas, alteando exaggerada-

mente o custo da vida; a pequena quantidade de carvão disponivel no paiz, materia prima indispensavel para o fabrico do gaz; todas essas condições anormalissimas, impostas pela guerra mundial e pelas questões sociaes collocaram a Companhia do Gas a quem incumbe o serviço de illuminação publica da Capital, em situação séria e difficil.

A observancia das clausulas contractuaes, á risca, fazia a baixa dos seus preços aggravada com a situação cambial de Londres, quando todos faziam a alta dos seus; ameaçava a Companhia de ruina completa, e, como consequencia, de deixar a cidade ás escuras, consequencia funesta que todos bem avaliarão como affectaria á commodidade e á ordem publicas, á segurança individual e da propriedade.

Foram essas, sem duvida, as razões que levaram o Governo passado a entrar em combinação com a Companhia, para que ella elevasse os seus preços de consumo, de accôrdo com o cambio de Nova York, fornecendo o chamado gaz pobre.

A elevação do preço de consumo a 170 réis, provisoriamente, com abatimento de 20 % para o consumo particular, encontra a sua auctorização expressa na clausula 27 do contracto em vigor, pelo qual a Companhia tendo feito reducções nos seus preços, póde, entretanto, voltar aos preços antigos, desde que, pela elevação no custo do carvão, ferro, etc., fique demonstrado que ella está tendo prejuizo, o que foi facilmente verificado.

Por essa mesma clausula, o pagamento do consumo deve ser feito em ouro ao cambio de 27 dinheiros, fixando-se mensalmente a equivalencia, entre o ouro e a moeda nacional corrente, pela taxa media de 90 dias á vista sobre Londres, conforme boletins officiaes da camara syndical de correctores, no ultimo dia do mez anterior.

O padrão, pois por onde se aferia o ouro para os pagamentos, era o dinheiro inglez.

Mas, com a conflagração européa, esse padrão, até então solido e invariavel, desappareceu, visto que a Inglaterra entrou no regimen do curso forçado.

O Governo, em vista disso, tomou a deliberação de aferir a moeda nacional, para determinar-lhe a equivalencia em ouro para esses preços, pelo dinheiro da America do Norte, paiz que conserva a circulação metallica, e que, portanto, possue a invariabilidade necessaria para servir de padrão.

Aliás foi isso o que fez o Ministerio da Fazenda para cobrança em ouro, nas alfandegas, dos direitos sobre a importação.

Verificada, sob outra face, a escassez absoluta de carvão, e sabido que o fabrico do gaz normal absorveria em poucas semanas o carvão que serviria para mezes, o que não daria tempo de renovação dos minguados depositos, acarretando a consequencia de deixar a cidade ás escuras, o Governo permittiu o fabrico do gaz pobre.

Foram essas, como disse, as razões que levaram o Governo passado a tomar taes prudentes medidas de administração, que vos são presentes, para deliberardes a respeito.

Instrucção — O Estado deve ficar habilitado a desempenhar a sua mais elementar obrigação, para com o povo de S. Paulo, em materia de instrucção primaria.

A Republica entendeu, e entendeu bem, que a instrucção popular corre como dever republicano primacial; por isso tornou-a obrigatoria e gratuita na constituição que os chefes republicanos criaram em S. Paulo, quando trataram de fazer realizações dos principios da propaganda.

E' o artigo 21, § 18, n) da Constituição Estadual, que estabelece, que o ensino primario deve ser fornecido pelo Estado e deve ser leigo, gratuito e obrigatorio.

O ensino primario leigo, gratuito e obrigatorio fica, pois, sendo orgão basico e imprescindivel, na nossa existencia civilisada; sua imperfeição nos colloca mal, entre os Estados inferiores.

Dessa obrigação trina tem o Estado se desempenhado com facilidade da parte referente á laicidade, dependente, apenas, dos programmas adoptados; das outras duas, porém, tem se desempenhado imperfeitamente, o que, no caso, equivale a dellas não se desempenhar.

Estabelecendo a gratuidade e a obrigatoriedade do ensino, como um dever seu, o Estado positivamente impede a organização proficua e permanente desse mesmo ensino privado e remuneradamente.

A industria particular, que tambem existe nesse ramo de ganhar a vida, jámais, como é evidente, poderá competir com o ensino publico, de modo que a promessa da gratuidade do ensino, realizada apenas em parte, como actualmente, deixa sem ensino a maioria da população escolar, por falta de escolas publicas e pelo afastamento do professorado particular na impossibilidade de manter escolas remuneradas.

E' grande a responsabilidade do Estado, em face do preceito constitucional, attentas as graves consequencias, que ella acarreta.

E, assim, ou o Estado se desempenha completamente desse dever ou se desembaraça delle; pois é preferivel que a instrucção primaria seja retribuida, mas que seja ministrada a todos, organizada pela remuneração recebida e pelas escolas particulares do que seja promettida gratuita, para ser fornecida sómente a poucos.

E' verdade que a instrucção primaria tem sida gratuita, absolutamente gratuita, nas escolas existentes, para cuja frequencia não se exige nenhuma retribuição directa ou indirecta, nem mesmo em taxa ou em sellos.

Mas, não é menos verdade que o Estado só fornece escolas para menos da metade da infancia paulista, que deve aprender a ler, escrever e contar, ficando a maioria na mais profunda ignorancia por falta de escolas.

Ora, quem dá instrucção gratuita sómente a cerca de 48 % dos que precisam, não a dá a todos ou, melhor, não dá instrucção alguma a mais de metade de seus filhos.

O ensino primario, além de gratuito, é obrigatorio; ou, melhor, sendo gratuito é que póde elle ser tornado obrigatorio. Mas, a obrigatoriedade tem duas faces: a primeira é essencial para o Estado que deve manter escolas em numero sufficiente, para que nellas possam aprender todas as crianças de S. Paulo; e a segunda é referente á população, principalmente a paes, tutores, juizes, curadores de orphãos, emfim a todos os responsaveis pelo futuro dos menores, que devem providenciar, inilludivelmente, para que todos elles recebam a instrucção primaria.

Mas, é de evidencia crystallina, que só póde ser cumprida pela população o seu dever, quando haja escolas em numero sufficiente á frequencia.

Para que o Estado possa exigir da população o cumprimento desse dever civico, é indispensavel que, primeiro, cumpra elle o seu de dar escolas gratuitas.

E' com esse sentido, e sob esse aspecto, que se comprehende o preceito constitucional da obrigatoriedade do ensino primario gratuito.

Entretanto, o Estado não tem cumprido, nessa parte, os seus deveres.

E' no "Annuario do Ensino do Estado

de S. Paulo", publicação organizada pela directoria geral da Instrucção Publica, com auctorização do governo do Estado, de 1918, que encontramos as seguintes palavras, das quaes deduzimos a nossa proposição:

"Em 1918 a nossa população em edade escolar, dos 7 aos 12 annos, attingiu a 480.164 crianças.

Havendo sido a matricula geral, nas escolas estaduaes, municipaes e particulares de 253.406 alumnos, destes frequentaram o curso primario sómente 232.621.

Houve, por conseguinte, um accrescimo, sobre o anno de 1917, de 23.863 alumnos, na matricula geral, e de..... 21.836 na do curso primario. Para este accrescimo as escolas estaduaes concorreram com 9.606 e as particulares com 12.150 alummos.

Mas, mesmo assim, 247.543 crianças, entre 7 e 12 annos de edade, ficaram sem escolas, e, por isso deixaram de aprender a ler, escrever e contar".

De 480.164 crianças paulistas, 247.543 não aprendem a ler, escrever e contar, porque o Estado não forneceu as escolas, nas quaes se obrigou a dar ensino gratuito.

Eis, porque, senhores, eu disse na plataforma de 25 de Janeiro que "a instrucção publica do Estado, que, por muitos titulos, tem sido tomada como modelo, deve se estender a toda a parte onde haja quem deva aprender a ler. O ensino urbano é realmente modelar e sufficiente; não assim o rural, que deve ser disseminado ainda mais, por innumeras escolas onde se ensine a lingua patria, as coisas patrias. O ensino primario, por um preceito constitucional, já é obrigatorio para o Estado que o deve fornecer a todos, obrigatorio para a população, que toda o deve receber. Precisamos desempenharmo-nos desse duplo dever"

Ha que estender a instrucção primaria a uma população maior do que a que actualmente é por ella beneficiada; ha que estendel-a principalmente á parte rural, em numerosas escolas.

Com a nossa organização actual, só menos de metade da população escolar póde receber a instrucção primaria. Repetindo o envelhecido conceito de que o ensino é o pão do espirito, concluimos que, na sua mesa, São Paulo dá de comer fartamente a menos de metade de seus filhos e deixa á fome a maioria desprezada, o que é profundamente iniquo. E, o que deve ainda assustar mais, é que sendo enorme, felizmente em S. Paulo, a natalidade, e esperando nós com segurança a continuação e o recrudescimento de uma immigração immediata, temos que contar cada vez mais com o augmento da população escolar, o que significa que só temos a esperar o augmento do analphabetismo.

Não me deterei, no anno de 1920, perante o culto Congresso Legislativo de S. Paulo, a defender as excellencias da instrucção primaria, a mostrar as vantagens de saber ler, escrever e contar, a clamar o cumprimento do dever social de acabar com o analphabetismo.

A solução desse problema, cuja relevancia ninguem ousará negar, tem preoccupado seriamente os governos, que aqui se têm succedido, manda a justiça que assim se proclame, e, principalmente o anterior que abriu a respeito minucioso inquerito, em que se descarna o mal e se estudam os meios de debellal-o, de que são proves as numerosas paginas do "Annuario de 1918", já citado.

Legislativo e executivo não podem deixar de completar o primeiro cente-

nario da nossa independencia politica, sem resolver definitivamente, dentro dos nossos recursos orçamentarios, dentro das nossas possibilidades financeiras, dentro do nosso meio social e pedagogico, a questão basica da alphabetização de S. Paulo, si quizermos preparar um povo consciente de seus deveres e de seus direitos.

A solução, ainda que com a brutalidade benefica das intervenções cirurgicas, se impõe immediata, sem condescendencia nem fraquezas.

E' materia que não admitte adiamentos, e, por isso, sobre ella falo a linguagem paulista, isto é, a linguagem franca da verdade, dita com o desassombro da sinceridade e com a tranquilla confiança de quem tem os meios de obter o que quer e de conseguir o que precisa.

O nosso orçamento de despesa ordinaria prevista vae a 107.408:785$236, a maior de todos os Estados da Federação; nelle as dotações para a instrucção publica, não incluidas despesas de construcção de grupos e de escolas, sobem a avultada somma de ..... 24.179:449$, dos quaes 18.983:734$, destinados ao ensino primario, unico que deve ser gratuito, e 5.195:715$000 para o provimento do ensino secundario, profissional e superior.

Para fornecer as escolas necessarias ás 247.000 crianças, que as não têm, conforme a estatistica official, seria preciso, com o systema actual, gastar-se ainda mais de 19.000:000$000, o que daria para o ensino a despesa de 43.000:000$000 no minimo, num orçamento de 107.000:000$000.

Si assim pudessemos fazer, nenhuma difficuldade offereceria a solução do problema.

Mas, não sendo possivel gastar-se 40 % da receita total do Estado com a instrucção publica, visto que outras despesas inadiaveis, insupprimiveis, como policia, justiça, saude publica, saneamento, administração, meios de communicação e vias de transportes, divida publica, etc., etc. reclamam tambem vultosos e imprescindiveis gastos, seria necessario elevar ainda mais o algarismo do orçamento, o que só se conseguiria augmentando-o de 20 %, o que importaria na aggravação do contribuinte com mais 20 % nos impostos.

Não é isso justo nem prudente, no estado actual, diante do nosso systema financeiro.

Diminuir os vencimentos dos professores para, com as economias, assim feitas, pagar aos novos professores das escolas a crear, é providencia que não póde ser objecto de estudo porque os professores ganham 200$000, 250$000 e 300$000 mensaes, e nesses ganhos nada se póde cortar.

Assim, não se devendo augmentar a despesa publica, não se podendo elevar a dotação destinada ao ensino, nem tão pouco diminuir vencimentos de professores, e, entretanto, tendo o Estado assumido a obrigação de fornecer instrucção gratuita a toda a infancia paulista, o problema tem que ser resolvido, tendo em vista esses angustiosos limites; isto é, com a despesa actual, accrescida de um pouco mais, salvo si outras medidas mais uteis forem suggeridas.

E' para essa solução que chamo a attenção preciosa do Congresso.

Entretanto, julgo que, com os elementos de que dispomos — professores nas condições actuaes e dotações orçamentarias equivalentes as que estão em vigor — poderemos fazer a alphabetização, sem desorganizar o ensino, sem baixar-lhe o nivel; ao contrario, estabelecendo-lhe um nivel, visto que no momento actual não ha nivel algum, pois que se encontram magnificas reprezas que beneficiam partes, mas que deixam absolutamente em sec-

co extensas regiões com eguaes direitos aos das outras.

Para ensinar a ler, escrever e contar, gratuitamente a toda a população escolar de S. Paulo, obrigação constitucional do Estado, é mais que sufficiente a quantia que se gasta annualmente.

Faça-se, pois, no cumprimento do dever social, o nivel intellectual de saber ler, escrever e contar; e, depois, de accôrdo com os recursos, eleve-se esse nivel, para todos, visto que não é possivel, no regimen republicano, fazer distincções entre os habitantes do Estado, mórmente em instrucção publica, sem perigosas injustiças de fataes consequencias.

Não se desorganize o que está feito, visto que ha muita cousa feita e bôa; mas remodele-se, descongestione-se o existente, e, por uma menor e conveniente distribuição de materias em annos, por equitativa diminuição de annos em muitos dos cursos, pela repartição de horas de ensino em periodos escolares diversos e em escolas localizadas adequadamente, pela efficiencia do ensino por parte do professor e do alumno, ha de sobrar bastante do actual para se fazer o que resta.

Medida preliminar que se impõe, todavia, é o recenseamento escolar, por onde se possa apurar, com segurança, a população em edade de aprender, para se concluir si ella é realmente egual, maior ou menor que a calculada pelo Annuario de 1918, recenseamento indispensavel por onde se possa conhecer, com exactidão, o numero do inimigo a combater, o analphabetismo.

Infelizmente, não nos é possivel aproveitar o recenseamento federal, que ora se inicia com tanto cuidado e competencia no Brasil, apesar de, para isso, nos termos entendido com os delegados federaes desse serviço. O nosso recenseamento escolar tem exigencias que o federal, já organizado, não pode adoptar em nosso beneficio.

Basta lembrar a necessidade de se conhecer as distancias dos povoados em relação uns aos outros e em relação ás estradas de ferro, das fazendas e sitios entre si, para a localização de escolas e ambulação de professores para ver que devemos fazer obra nossa.

Vae se começar esse serviço urgente, que não admitte demoras e delongas, e dentro em breve será elle submettido ao vosso esclarecido criterio, pois que, sem elle, nada poderá ser feito de bom.

O ensino profissional, secundario e superior é util e até mesmo necessario; porém, não é elle gratuito, pela nossa constituição. Deve elle, pois, ter remuneração, embora modica, para que não tome no orçamento o espaço do primario, de obrigação irrecusavel.

Uma mensagem especial vos dará a respeito dentro em pouco, informações minuciosas que vos habilitem a resolver o problema de se ministrar a todos os paulistas a instrucção primaria gratuita.

E' a campanha da alphabetização, grata a todo S. Paulo.

Dar instrucção a alguns e não dar a todos é profundamente injusto; é tratar com differenças aos filhos, para os quaes foi assentado o lemma da egualdade; é criar o privilegio da instrucção; é alimentar uma classe de instruidos ao lado de uma casta de ignorantes; é inconscientemente estabelecer a inferioridade de uns sobre os outros desde a meninice, e com isso fazer dominadores e servis, cidadãos ao lado de escravos, é tudo isso que não é democratico nem republicano.

E' assim que se fundam e se desenvolvem os despotismos; é assim que proliferam as tyrannias.

E' dever do Estado dar a todos egual instrucção; é fórma de estabelecer o nivel intellectual do seu povo; porque esse nivel tem que ser o expoente

intellectual dos habitantes do seu territorio; e só vale, como nivel, quando por elle se aferir o gráo de intellectualidade de todos os paulistas.

Faculdade de Medicina — A Faculdade de Medicina de São Paulo continua a funccionar normalmente, prestando os bons serviços que della sempre foram esperados.

Infelizmente, a morte colheu prematuramente o seu illustre director, o Professor Arnaldo Vieira de Carvalho. O vacuo sentido com o desapparecimento desse grande vulto, que era incontestavelmente um dos legitimos representantes da medicina brasileira e um verdadeiro guia e orientador da classe medica paulista, será difficilmente preenchido.

A sua illustração, a sua intelligencia esclarecida, o seu esforço multiforme em pról dos grandes problemas sociaes, a sua tenacidade na fundação, entre nós, do Instituto do Radium, magnifica obra de humanidade, o largo conceito em que era tido na sua clinica, que o collocára como um dos primeiros cirurgiões, a direcção dedicada e a docencia intelligente na Faculdade de Medicina, o seu devotamento á assistencia na S. Casa de Misericordia, os seus estudos especiaes, mostram bem que a morte do Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho affectou profundamente o Estado e que elle mereceu as grandes homenagens prestadas por todas as classes sociaes, ás quaes nos associámos.

Pedi e obtive da exma. familia do illustre morto que os funeraes fossem feitos pelo Estado como preito justissimo á sua memoria.

Escola Polytechnica — A Escola Polytechnica de S. Paulo, dotada como se acha actualmente de todos os melhoramentos e installações necessarias, continua funccionando regularmente, attestando, inilludivelmente, pelos seus bons resultados, o excellente preparo de seus professores e a bôa vontade dos discipulos.

Escolas Profissionaes — A Escola Profissional Masculina da Capital não desmereceu os esforços que têm sido empregados para que dê os resultados proveitosos esperados. E' assim que, tendo 7 cursos, como sejam os de mecanica, de marcenaria, de electricidade, de pintura e decoração, de fiação e tecelagem, de esculptura e plastica e de desenho ornamental e artistico, a sua frequencia foi, em 1919, de 956 alumnos, nos cursos diurno e nocturno.

A Escola Profissional Feminina da Capital, do mesmo modo, alcançou durante o anno findo, um resultado satisfactorio. Funccionando com os cursos de confecções, roupas brancas, rendas e bordados, flores, ornamentação e trabalhos artisticos, desenho profissional, desenho artistico e pintura, teve uma frequencia de 580 alumnas.

As escolas profissionaes de Rio Claro e de Amparo tambem funccionaram regularmente.

Escolas Normaes — As 11 escolas normaes, sendo 3 na Capital e 8 no interior, mantidas pelo Estado, funccionaram com regularidade.

A matricula no corrente anno foi de 2.619 alumnos.

Grupos Escolares — No correr do anno de 1919, funccionaram no Estado 187 grupos escolares, dos quaes 31 na Capital e 156 no interior, entrando nesse numero 3 escolas-modelo annexas, uma na Capital e duas no interior, tendo havido, pois, um augmento de 11 grupos, neste anno.

Actualmente, já foram creados e installados mais 7 grupos, de modo que o seu numero eleva-se a 194.

Quanto ás matriculas nos grupos da Capital, excluido o Jardim da Infancia, elevaram-se a 30.185 alumnos

e no interior a 80.950, num total portanto, de 111.135.

Sobre o anno de 1918 houve um augmento de 10.006 alumnos.

A matricula de analphabetos nos grupos do Estado attingiu a 43.380, tendo sido alphabetizados 20.587 ou sejam 47,4 % dos matriculados.

Escolas Reunidas — No anno de 1919, funccionaram no Estado 39 escolas reunidas com 245 classes.

A sua matricula attingiu a 7.443 alumnos.

Escolas Isoladas — Ao encerrar-se o anno lectivo de 1919, estavam providas no Estado 1.560 escolas isoladas. sendo 510 urbanas, 803 districtaes e 247 ruraes. Na Capital existem 134.

Desappareceram do quadro geral das escolas isoladas, por terem sido annexadas a grupos escolares 29 na Capital e 51 no interior.

Escolas Municipaes — Durante o anno passado, funccionaram nos diversos municipios do Estado 423 escolas custeadas pelas respectivas camaras municipaes, com a matricula de 15.246 alumnos.

E' de notar que essas municipalidades, em globo, gastaram com essas escolas e quantia de 1.091:311$800.

Escolas do Patronato Agricola — Continúa o Patronato Agricola do Estado a collaborar efficazmente na diffusão do ensino em varios municipios do Estado, por intermedio das escolas por elle custeadas. No anno de 1919, funccionaram, 74 escolas, com uma matricula de 3.461 alumnos.

Escolas de Quarteis — No anno passado, foi regular o movimento de alumnos nessas escolas, havendo perto de 500 alphabetizados.

Escolas Particulares — Na Capital existiam em 1919, 461 escolas particulares e no interior 864 num total de 1.325.

Fecharam-se algumas tendo o governo conhecimento de estarem funccionando actualmente na Capital 421 escolas e no interior 753, no total de 1.174.

Houve em 1919 um accrescimo de 236 dessas escolas e de 7.949 alumnos sobre o anno de 1918.

Serviço de Inspecção Escolar — Correu normalmente esse serviço, sendo de observar que pela lei n.º 1.720 de 30 de Dezembro do anno passado foi elevado a 25 o numero dos inspectores escolares, o que vem contribuir para tornar mais efficiente o serviço de inspecção, tanto ás escolas publicas como ás particulares.

Curso de Hygiene Elementar — No presente anno, proseguiu-se ao curso de hygiene elementar, iniciado em 1918, no Instituto de Butantan, que foi acompanhado pelos directores das escolas normaes do interior e por muitos directores de grupos escolares da Capital.

Seminario de N. S. da Gloria — Esse seminario continua com toda a regularidade a ministrar instrucção e educação ás crianças pobres.

Manteve-se inalteravel o numero legal de cem alumnas durante o anno de 1919.

*
* *

A matricula geral de alumnos nos cursos de ensino do Estado foi de 276.872, assim repartida:

Curso primario	254.109
,, complementar. . .	1.215
,, secundario. . . .	8.602
,, profissional . . .	11.430
,, superior	1.516

Em 1918, a matricula attingiu ao total de 253.406, verificando-se, pois,

um accrescimo de 23.466 alumnos durante o anno passado.

Saude Publica — Foi em geral bom o estado sanitario de S. Paulo.

Appareceram casos de molestias contagiosas, como variola, escarlatina, peste; mas, devido ao apparelhamento defensivo e aggressivo das actuaes repartições hygienicas, ficaram elles circumscriptos, não tendo nenhum desses tomado caracter epidemico.

E' indispensavel a organização do serviço de fiscalização de generos alimenticios, e a organização systematica do combate ao impaludismo, ao amarellão, ao trachoma, á ulcera de Baurú, á papeira.

O mesmo não se deu, porém, com a meningite cerebro-espinhal que grassou, em Abril ultimo, com intensidade alarmante no Corpo Escola da Força Publica, a ponto de obrigar uma classe inteira desse corpo a trocar o seu aquartelamento por um acampamento.

Peço ao Congresso auctorização para desapropriar as estancias de repouso, banhos e de cura, para entregal-as ao uso de todos, quando os respectivos proprietarios não queiram ou não possam explora-las devidamente.

Hospicio de Alienados — Continuou o Hospicio de Alienados a prestar os inestimaveis serviços de assistencia a que foi destinado.

A somma total dos doentes nelle recolhidos subiu a 1.613, dos quaes 664 na secção de tratamento, no Hospicio Central, e 949 distribuidos pela primeira, segunda, terceira e quarta colonias, pela Fazenda Cresciuma e suas dependencias, Fazenda Velha e Assistencia Familiar.

A despesa total desse estabelecimento montou a 1.367:863$631, tendo sido sua renda de 70:525$000.

Centenario da Independencia — Aberto o concurso para o monumento commemorativo do primeiro centenario da independencia do Brasil, teve elle grande affluencia de artistas nacionaes e estrangeiros, que apresentaram trabalhos de grande valor.

Sob a presidencia do Sr. Secretario do Interior foi nomeada uma commissão, da qual fizeram parte os Srs. Dr. Firmiano Pinto, Prefeito da Capital, Dr. Ramos de Azevedo, Director da Escola Polytechnica, Dr. Carlos de Campos, Deputado Federal e Dr. Aff. D'Escragnolle Taunay, Director do Museu, para julgar e escolher, entre os projectos, o que deveria ser acceito.

Por essa commissão foi escolhido o projecto do Sr. Ettore Ximenez; o governo do Estado já assignou com esse senhor, conhecido esculptor de reputação incontestavel, o respectivo contracto para construcção do monumento, pela quantia de 1.300:000$000, preço do seu projecto.

São necessarias obras complementares de aformoseamento do sitio, onde vae ser erigido o novo monumento, afim de que se apresente condignamente. Constam essas obras de parques e jardins, desapropriações, remodelações que permittam o realce e a ligação do antigo monumento da Independencia ao novo monumento do Centenario, e tambem de uma avenida moderna que incorpore tudo á cidade, constituindo um só todo harmonico.

Todas as obras já contractadas, incluindo o custo do monumento, que ora se fazem no bairro do Ypiranga, montam a 11.997:000$000, quantia auctorizada, correm por conta da lei n.° 1.719 de 1919, e estão, desde a administração passada, sob a direcção do engenheiro Mario Whately, que as executa por administração.

Diario Official — Foi o "Diario Official" publicado com regularida-

de, tendo tido uma receita de..... 759:461$947 e uma despesa de..... 595:941$641, deixando por consequencia um saldo de 163:520$306.

Museu do Estado — Neste estabecimento, installado no Monumento do Ypiranga, todos os serviços funccionaram com a maior pontualidade. A frequencia, neste anno foi de 69.773 pessoas ou sejam mais 1.526, que no anno anterior.

Rei dos Belgas — Por telegrammas de S. Exa. o Sr. Ministro do Exterior fui avisado de que, na sua proxima visita ao Brasil, ainda este anno, S. M. o rei dos Belgas pretende vir a S. Paulo.

São necessarias auctorizações para a sua recepção condigna.

Ordem Publica — Gozou o Estado de tranquillidade e de completa segurança, devido á organização de nossa policia civil, á disciplina da Força Publica e principalmente aos habitos ordeiros e civilizados da população paulista.

Paredes — Tivemos, entretanto, algumas perturbações materiaes da ordem publica, por occasião de paredes operarias, mal orientadas e mal encaminhadas.

Na parede operaria de Março, a 27 desse mez, na rua Borges de Figueiredo, do districto da Moóca, cahiu victima do dever a praça de cavallaria Leopoldo Ferreira da Silva, ali atacada por um grupo de paredistas.

O movimento, como era de esperar, alastrou-se por algumas localidades do interior. Na cidade de Salto, o delegado de policia dr. João Rodrigues Soares Junior, em serviço de manutenção de ordem na via publica, foi aggredido por um operario de origem hespanhola, que o feriu gravemente a tiro de revólver.

Nesse mesmo mez de Março, a 30, os operarios da Companhia Mogyana adheriram ao movimento paredista, paralysando-se o serviço dessa empreza de transportes.

Comquanto fosse em Campinas o centro de todo o movimento, a parede só se fez ali sentir com o não comparecimento do pessoal das officinas e machinas, em numero superior a oitocentos.

O mesmo não succedeu n'outros pontos da estrada. Nas proximidades de Mogy-Mirim, Cascavel, São Simão, Ribeirão Preto e Casa Branca, foram arrancados trilhos e cortados fios telegraphicos, pelos operarios em parede.

Nesta ultima localidade a ordem foi profundamente alterada, resultando os ferimentos de tres soldados e a morte de quatro operarios.

A ordem foi se restabelecendo pouco a pouco de modo que, a 5 de Abril, se acharam normalisados os serviços da Companhia Mogyana, com a volta ao serviço da quasi totalidade dos seus operarios.

Dos inqueritos, abertos a respeito, ficou apurado que alguns individuos, de nacionalidade estrangeira, agitadores perigosos e instigadores da subversão da ordem social, foram os promotores desses acontecimentos lamentaveis.

Contra esses individuos foram feitos os respectivos processos e requisitada ordem de deportação, que foi promptamente attendida pelo Governo Federal.

Ainda com relação a esse movimento subversivo, descobriu a policia, na Capital, um nucleo de anarchistas, fabricantes de bombas explosivas e incendiarias.

As diligencias effectuaram-se nas ruas João Boemer e Itapirassaba, onde foram apprehendidas as bombas e seus apparelhos de fabricação.

No predio da rua Itapirassaba, fo-

ram presos, a 26 de Março, Leopoldo Adamo, Francisco Martins e Indalecio Iglesias, estes de nacionalidade hespanhola, e aquelle de nacionalidade italiana, envolvidos e compromettidos naquella fabricação.

A policia continua a sua acção vigilante.

Correram em calma, sem incidentes de relatar as eleições para vereadores e para juizes de paz, as que mais interessam localmente e por isso as que mais apaixonam.

Policia de Carreira — A Policia de Carreira precisa ser completada, exigindo-se de todos a competencia e dando-se-lhes a devida remuneração.

Na Capital, é necessario a especialização das funcções nas diversas auctoridades para que a policia seja efficiente.

A lei n.º 1.630-A, de 19 de Dezembro de 1918, auctorizou a transferencia da séde da comarca de Campos Novos do Paranapanema para a cidade de Assis. Não auctorizou, porém, a transferencia da respectiva delegacia de carreira, nem a supprimiu, assim como não elevou a delegacia de Assis de 5.ª para 4.ª classe.

Em face dessa omissão, a Delegacia Geral da Policia auctorisou a remoção da delegacia remunerada de Campos Novos para Assis.

A respeito tem surgido difficuldades quanto á averbação dos titulos das auctoridades nomeadas para esses municipios.

Gabinete de Investigações e Capturas e de Identificação — Este Gabinete continua installado em um predio arrendado pelo Governo, á rua 7 de Abril.

O serviço geral do Gabinete, a contar da sua installação em 1910, augmentou de um modo extraordinario.

Assim é que, naquelle anno, foram organisados 2.602 promptuarios, e capturados 460 criminosos, numeros estes que, em 1919, attingiram respectivamente a 21.802 e 885.

Quanto ao serviço de identificação, cumpre assignalar que o desenvolvimento operado em todos os serviços policiaes reflectiu-se de modo notavel na respectiva secção, a cargo do Gabinete.

As successivas creações de novas comarcas, em cujas sédes foi logo instituida a identificação policial e judiciaria; a applicação da dactyloscopia aos operarios que, em determinadas cidades do Estado, vivem em nucleos e formam uma grande parte da população permanente; a creação de novas delegacias, nesta Capital; o incremento dado pelo Gabinete ao serviço de permuta de fichas com as policias nacionaes e estrangeiras; os augmentos no effectivo da Força Publica Estadoal, em cujas fileiras ninguem póde alistar-se sem previa identificação; a necessidade de corresponder á confiança que, de ha muito, o povo deposita nas provas de identidade individual, tudo concorreu para que os deveres da secção se multiplicassem, e o seu archivo de fichas assumisse as proporções que accusa um numero de cerca de 150.000 individuaes, quando é certo que, a 1.º de Janeiro de 1913, accusava apenas o numero de 37.000 fichas.

Gabinete Chimico Legal — O Gabinete Chimico Legal, creado pelo Decreto n.º 1892 de 23 de Junho de 1910, continua preenchendo satisfactoriamente os fins para que foi creado.

Durante o corrente anno já foram feitas 283 analyses.

Assistencia — O serviço de Assistencia Policial correu com regularidade. Necessita elle ampliação que permitta alargar efficientemente a sua esphera de attribuição.

Recolhimento de Dementes — O Recolhimento de Dementes, creado por esta Secretaria e inaugurado a 5 de Abril de 1913, destinava-se a acolher os dementes em transito para o Hospicio de Juquery, e os encontrados em abandono na via publica.

O Recolhimento funcciona no Largo das Perdizes, n.° 13, em predio particular arrendado pelo Governo.

Acham-se alli recolhidos cento e tantos enfermos na maioria do sexo feminino, procedentes da Capital e do interior do Estado.

O Governo fornece-lhes alimentação gratuita, bem como assistencia medica e pharmacia.

A verba destinada para as respectivas despesas foi de 63:000$000 no anno de 1919, proximo findo.

Repartição de Policia Maritima — A repartição de Policia Maritima continua a reger-se pelo decreto n.° 2.559, de 16 de Março de 1915, tendo os serviços a seu cargo sido feitos com regularidade.

Durante o anno proximo findo entraram no porto de Santos 1.487 embarcações diversas, havendo um accrescimo de 364 sobre o movimento do anno anterior.

No mesmo periodo sahiram 1.481 embarcações ou 357 mais que no anno anterior.

O numero de passageiros entrados foi de 28.801 contra 18.744 do anno anterior e o de sahidos foi de 23.642 contra 12.109.

Passaram em transito por aquelle porto 78.468 passageiros contra 26.515 do anno anterior.

Cadeia Publica da Capital — A Cadeia Publica da Capital continua funccionando no antigo predio annexo á velha Penitenciaria do Estado.

Penitenciaria — A 21 de Abril deste anno, foi inaugurada officialmente uma parte da nova Penitenciaria, sita em Sant'Anna, bairro desta Capital.

Terminada a construcção da parte restante serão a ella recolhidos todos os sentenciados, que se acham pelas cadeias do interior, afim de se iniciar a obra de regeneração.

Já vos foram enviadas proposta de regulamento em que se determina o regimen penitenciario para esse instituto, e a reorganização do pessoal administrativo, que as proporções do novo estabelecimento exigem. E' de toda a conveniencia que sejam logo approvados para que entrem em vigor, como é necessario.

Instituto Disciplinar da Capital — O Instituto Disciplinar da Capital continua funccionando, desde 25 de Fevereiro de 1903, em um predio de construcção antiga, reformado e adaptado do melhor modo que foi possivel

A sua lotação, que era primitivamente de 40 internados, foi sendo elevada até attingir o numero de 250, que foram sendo accommodados, á medida dos accrescimos no edificio feitos em varias épocas.

Instituto Correccional — O Instituto Correccional, transferido para Taubaté a 19 de Fevereiro de 1915 e officialmente inaugurado a 19 de Dezembro do mesmo anno, funcciona em uma chacara a pequena distancia do centro daquella cidade, em ponto elevado perfeitamente arejado, gozando sempre de excellente estado sanitario.

A capacidade do Instituto é para 250 detentos, mas desde o anno passado a média tem sido de 100 a 110, reduzido actualmente para 99.

O rendimento do estabelecimento, no anno proximo findo, foi de..... 35:690$508.

Justiça — Para honra de S. Paulo, a sua justiça é, em regra, bôa; mas é preciso fortalecel-a.

Para fortalecel-a penso é necessario dar á magistratura remuneração condigna, passando as custas a constituir renda do Estado; classificar as comarcas em entrancias; providenciar sobre a substituição dos juizes; promulgar, sem demora, os codigos processuaes.

O funccionamento do jury criminal, nesta cidade, exige a attenção do Congresso para medidas que dêm prompta solução ao mal existente.

Os juizes criminaes, installando o Tribunal do Jury, semanalmente, lutam com difficuldade para "formação da casa", o que só conseguem nos ultimos dias da semana, accumulando-se por essa forma os processos sem julgamento, ficando os indiciados sem justiça.

Ha, sem duvida, necessidade de criação dum juiz privativo do Jury, que funccione permanentemente, para que se julguem os réos recolhidos á cadeia e sob processo, cumprindo assim o Estado o dever social de distribuir justiça, na parte criminal.

Comarcas — Foram já installadas as tres novas comarcas — Catanduva, Olympia e Pirajuhy — criadas em 1919, estando já providos todos os cargos, como foi tambem installada e provida a obra privativa do juiz criminal em Santos. A séde da comarca de Campos Novos do Paranapanema foi transferida para o municipio de Assis, nos termos da lei n.º 1630-A, de 1919,

Foram tambem installadas as segundas promotorias de Santos, Campinas e Ribeirão Preto, bem como a segunda curadoria de orphãos da Capital, a curadoria especial de victimas de accidentes de trabalho, o 6.º officio de escrivão de orphãos e ausentes, com annexo da provedoria, o 13.º officio de tabellião de notas na capital e o 2.º officio do registro especial de titulos, actos, contractos, documentos e mais papeis, de accôrdo com leis promulgadas em Dezembro de 1919.

A 24 de Fevereiro de 1920 foi lançada a primeira pedra, dando-se assim inicio ás obras do Palacio da Justiça, que foram entregues ao architecto Dr. Ramos de Azevedo.

Nos termos da auctorização contida no art.º 13 da lei 1.117-A de 27 de Dezembro de 1907 foi aberto um credito especial de 1.500:000$000 de réis para custeio das primeiras despesas dessas obras, para as quaes ha a consignação especial da taxa judiciaria.

Districtos — Foram tambem installados os seguintes districtos de paz, criados em 1919: Maracahy, Ponte Nova, Mandaguary, Cafelandia, Cedral, Ururahy, Ibitiuva, Mirasol, Hector Legrú, Corumbatahy, Lavras, Poá, Presidente Tibiriçá, Potyrendaba, Taquaral, Suzano e Conchal.

Finanças — A receita do Estado foi orçada, para o exercicio de 1919, na importancia de 95.369:700$000. Como se pode facilmente ver, no quadro annexo de demonstração de receita, as numerosas e principaes fontes de renda excederam, e de muito, a previsão orçamentaria.

Contando com os lucros, provenientes das operações sobre as vendas do café adquirido em 1917, o orçamento dotou a rubrica "Eventual" da receita extraordinaria com a quantia de 17.135:700$000; entretanto, essas operações só começaram a deixar lucros no principio do corrente exercicio, depois de, com o producto dellas, serem pagas as quantias adiantadas pela União, de modo que só, em 1920, póde a referida verba "Eventual" ser alimentada.

Da mesma forma, as outras rubricas da receita extraordinaria ficaram aquem da previsão orçamentaria.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA EM 1919

TITULOS DE RECEITA	RECEITA		Maior Arrecadação	Menor Arrecadação
	ORÇADA	ARRECADADA		
Receita Ordinaria				
I — RENDA DOS TRIBUTOS:				
1.º — Imposto de exportação	24.570:000$000	32.259:380$029	7.689:380$029	
2.º — Taxa de expediente	1.000:000$000	2.613:535$105	1.613:535$105	
3.º — Imposto de transmissão de propriedade inter-vivos	8.200:000$000	14.864:944$493	6.664:944$493	
4.º — „ „ „ „ „ causa-mortis	1.800:000$000	2.171:209$074	371:209$074	
5.º — „ „ sello	1.500:000$000	1.666:637$897	166:637$897	
6.º — „ „ viação	6.000:000$000	7.687:664$206	1.687:664$206	
7.º — „ sello sobre bilhetes de entrada em logares de diversões	500:000$000	857:184$940	357:184$940	
8.º — Imposto predial na Capital	2.600:000$000	2.662:933$400	62:933$400	
9.º — „ sobre os terrenos com frente para os canaes em Santos	2:000$000	—	—	2:000$000
10.º—Imposto de commercio	5.000:000$000	4.907:956$805	—	92:043$195
11.º— „ „ industrias	600:000$000	661:064$100	61:064$100	
12.º— „ sobre a renda das sociedades anonymas	1.600:000$000	18:544$800	—	1.581:455$200
13.º— „ „ „ „ do capital particular empregado em emprestimos	1.400:000$000	1.142:883$133	—	257:116$867
14.º—Imposto sobre a renda do capital empregado em predios urbanos destinados a aluguel	1.200:000$000	1.069:601$634	—	130:398$366
15.º—Imposto territorial	500:000$000	761:430$840	261:430$840	
16.º— „ sobre consumo de aguardente	700:000$000	649:327$000	—	50:673$000
17.º— „ „ loterias	780:000$000	780:000$000		
18.º— „ „ subsidios e vencimentos	100:000$000	175:129$582	75:129$582	
II — RENDAS DIVERSAS				
1.º — Taxa de matriculas	500:000$000	484:781$800	—	15:218$200
2.º — „ addicional	2.600:000$000	3.265:827$054	665:827$054	
3.º — „ judiciaria	300:000$000	428:284$577	128:284$577	
4.º — „ de feira de gado	1:000$000	—	—	1:000$000
5.º — „ „ matança de vaccas	1:000$000	300$000	—	700$000
III — RENDAS INDUSTRIAES				
1.º — Quota de arrendamento da E. F. Sorocabana	500:000$000	—	—	500:000$000
2.º — Renda da E. F. Funilense	400:000$000	456:916$560	56:916$560	
3.º — „ do Tramway da Cantareira	350:000$000	411:349$223	61:349$223	
4.º — Taxa de exgottos na Capital, Santos e S. Vicente	3.600:000$000	3.831:848$765	231:848$765	
5.º — „ „ consumo d'agua na Capital	3.600:000$000	4.040:943$700	440:943$700	
6.º — Renda da Repartição de Aguas da Capital por serviços extraordinarios	420:000$000	385:128$100	—	34:871$900
7.º — Renda do Hospicio de Alienados	40:000$000	64:350$000	24:350$000	
8.º — „ „ "Diario Official"	80:000$000	90:782$861	10:782$861	
9.º — „ de diversos estabelecimentos	120:000$000	150:108$870	30:108$870	
IV — RENDAS PATRIMONIAES				
1.º — Venda de terras publicas	10:000$000	37:195$713	27.195$713	
2.º — „ „ lotes em nucleos coloniaes	100:000$000	127:232$416	27:232$416	
	70.674:000$000	88.724:476$677	20.715:953$405	2.665:476$728
Receita Extraordinaria				
1.º — Indemnizações	600:000$000	218:888$017	—	381:111$983
2.º — Eventual e multas	17.135:700$000	1.805:963$414	—	15.329:736$586
3.º — Contribuição de companhias e emprezas para fiscalizações	60:000$000	54:600$000	—	5:400$000
4.º — Cobrança da divida activa	1.400:000$000	1.048:011$731	—	351:988$269
5.º — Contribuição da E. F. Sorocabana para serviços de emprestimos	5.500:000$000	2.382:933$676	—	3.117:066$324
	24.695:700$000	5.510:396$838	—	19.185:303$162
RESUMO:				
Receita Ordinaria	70.674:000$000	88.724:476$677	18.050:476$677	
Receita Extraordinaria	24.695:700$000	5.510:396$838	—	19.185:303$162
	95.369:700$000	94.234:873$515	18.050:476$677	19.185:303$162

A despesa orçamentaria realizada do Estado, no exercicio de 1919, importou em Rs. 102.817:983$040, assim distribuida pelas quatro Secretarias:

Interior	27.350:054$107
Justiça	27.109:953$707
Agricultura	21.782:734$349
Fazenda	26.575:240$877
Rs.	102.817:983$040

Esta despesa foi effectuada, por conta dos creditos constantes da lei orçamentaria, em . . . . 91.080:982$665
e por conta de creditos supplementares áquelles . . 11.737:000$375
Rs. . . . . 102.817:983$040

A despesa realizada com CREDITOS SUPPLEMENTARES foi a seguinte:

Secretaria do Interior:

Senado	50:726$334	
Camara dos Deputados	187:597$727	238:318$061

Secretaria da Justiça:

Serviço policial	161:595$615	
Prisões do Estado	1.542:779$516	
Força Publica	4.124:339$707	5.828:714$838

Secretaria da Agricultura:

Secretaria de Estado	49:152$607	
Colonisação	232:501$803	
Serviço Agronomico	2.218:515$330	
Discriminação de terras	113:929$017	
Obras Publicas	532:359$807	
Saneamento de Santos	125:080$193	
Repartição de aguas e exgottos	951:583$339	
Vias Ferreas Estaduaes	591:110$564	
Patronato Agricola	17:252$942	
Eventuaes	62:129$289	4.893:614$891

Secretaria da Fazenda:

Arrecadação de Rendas	477:755$810	
Exercicios Findos	298:596$775	776:352$585
Rs.		11.737:000$375

A despesa extra-orçamentaria, em virtude de CREDITOS ESPECIAES, subiu á importancia de Réis 8.084:123$187, assim discriminada:

Secretaria do Interior:

Epidemia de grippe, obras no Hospicio de Juquery, Construcção de edificios escolares e outras. .	4.876:909$869
Secretaria da Justiça:	
Epidemia de grippe.	326:090$184
Secretaria da Agricultura:	
Obras da nova Penitenciaria, novas construcções na E. F. Sorocabana, E. F. Campos do Jordão, Obras na Escola Agricola e outras	2.425:909$061
Secretaria da Fazenda:	
Responsabilidades dos ex-depositarios publicos da Capital e de Campinas e pagamentos em virtude de sentenças judiciaes.	455:214$073
Rs.	8.084:123$187

Recapitulando, fica classificada a despesa total, realizada no exercicio de 1919, da seguinte forma:

Secretaria do Interior:

Creditos orçamentarios . . .	27.111:736$046	
,, supplementares . . .	238:318$061	
,, especiaes	4.876:909$869	32.226:963$976
Secretaria da Justiça:		
Creditos orçamentarios . . .	21.281:238$869	
,, supplementares . . .	5.828:714$838	
,, especiaes	326:090$184	27.436:043$891
Secretaria da Agricultura:		
Creditos orçamentarios . . .	16.889:119$458	
,, supplementares . . .	4.893:614$891	
,, especiaes	2.425:909$061	24.208:643$410
Secretaria da Fazenda:		
Creditos orçamentarios . . .	25.798:888$292	
,, supplementares . . .	776:362$585	
,, especiaes	455:214$073	27.030:454$950
Rs.		110.902:106$227

A despesa realizada, por conta dos creditos fixados na lei do orçamento, no valor de 91.080:982$665, accrescida da despesa effectuada por conta de creditos supplementares ao orçamento, na importancia de 11.737:000$375, e da feita por conta de creditos especiaes, na quantia de 8.084:123$187, subiu a um total de 110.902:106$227, que, balançada com a receita no valor de 94.234:873$515, occasionou um "Deficit" de 16.667:232$712.

Esse "Deficit" foi coberto, como em diversos exercicios anteriores, com a emissão de notas promissorias do Thesouro, cujo montante, ao encerrar-se o exercicio de 1919, em 31 de Dezembro desse anno, era de 168.970:723$807.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA NO EXERCICIO DE 1919

RECEITA

Renda do Estado		
Ordinaria	88.724:476$677	
Extraordinaria	5.530:396$838	94.254:873$515
Operações de Credito		
Emissão de Apolices da Divida Interna	184:000$000	
Emissão de Notas Promissorias do Thesouro	174.990:315$823	
Adeantamentos recebidos em c/c de bancos e correspondentes	19.450:028$138	
Adeantamento recebido do Exercicio de 1920	4.993:038$504	199.527:382$465
Receita de Instituições Diversas		
Custas Judiciarias	25:693$214	
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	1.439:276$890	
Cofre de Orphams	1.392:938$755	
Montepio dos Magistrados	58:266$000	
Bens de Ausentes	95:836$322	
Depositos	10.218:981$933	
Taxa de 100 réis para a Propaganda do Café	439:887$870	
Caixas Economicas Estaduaes	31.554:744$354	45.225:425$238
Operações da Valorização		
Sobretaxa arrecadada durante o Exercicio, Francos 40.200.686,82	—	24.826:637$119
Café - C/ do Governo Federal		
Parte da indemnização de seguro sobre cafés, incendiados nos armazens das Docas de Santos	—	2.163:532$047
Saldos do Exercicio de 1918		
Saldos recebidos do Exercicio anterior	—	189.894:568$592
		555.672:418$976

DESPESA

Despesa do Estado		
DESPESA ORÇAMENTARIA		
Secretaria do Interior	27.350:085$107	
" da Justiça	27.106:655$205	
" " Agricultura	21.281:534$130	
" " Fazenda	26.575:308$877	102.317:983$040
DESPESA POR CREDITOS ESPECIAES:		
Secretaria do Interior	4.576:909$869	
" da Justiça	326:090$184	
" " Agricultura	3.435:909$061	
" " Fazenda	455:214$073	8.084:123$187
		110.402:106$227
Operações de Credito		
Resgate de Notas Promissorias do Thesouro		98.005:114$940
Liquidação de adeantamentos recebidos em c/c de bancos e correspondentes		19.707:721$880
Adeantamentos feitos no Exercicio de 1918		37.943:955$145
		155.656:791$965
Despesa de Instituições Diversas		
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos		1.440:873$876
Cofre de Orphams		1.506:571$529
Montepio dos Magistrados		31:250$000
Bens de Ausentes		39:545$935
Depositos		7.488:825$263
Taxa de 100 réis para a Propaganda de Café		608:436$140
Caixas Economicas Estaduaes:		
Restituições effectuadas	11.782:304$739	
Capitaes collocados por intermedio do Banco de Credito Hypothecario e Agricola	15.994:972$500	27.777:277$239
		38.892:775$986
Operações da Valorização		
Amortizações dos seguintes emprestimos:		
de 1907 £ 218.517 0 0 a 16	3.277:755$000	
de 1914 £ 1.890.000 0 0 a 16	28.350:000$000	31.627:755$000
Juros dos emprestimos da defesa do Café differenças de cambio e outras despesas		16.560:230$821
		48.187:985$821
Cafés - C/ do Governo Federal		
Despesas de armazenagem premios de seguros dos cafés armazenados, etc., pagas durante o Exercicio	—	3.819:769$315
Saldos para o Exercicio de 1920		
Em bancos e correspondentes no paiz e no estrangeiro	197.162:404$443	
Em Caixa	263:741$387	
Em poder de Estradas de Ferro	347:882$232	
Na Caixa da Sobretaxa	1:911$900	
Em poder de Exactores	637:045$203	198.412:985$665
		555.672:418$976

A
tada

A divida externa fundada do Estado era, em 31 de Dezembro de 1919, de £ 6.131,440-19-1, inclusivé ..... £ 3.319.800-12-6 do emprestimo realisado em 1905 com o Dresdner Bank, de Berlim, para acquisição da Estrada de Ferro Sorocabana.

Tem sido feitas, com a pontualidade do costume, as remessas para o serviço destes emprestimos.

Dezembro de 1919, em Rs..... 76.297:000$000.

Esta divida tem sido amortizada annualmente por sorteio de titulos, de accôrdo com os decretos que auctorisam as respectivas emissões. O serviço de juros, de 6 % ao anno, tem sido feito, semestralmente, com toda a regularidade.

A emissão de apolices para pagamen-

Remessas para o estrangeiro para o serviço da divida externa no exercicio de 1919

EMPRESTIMOS	Moeda Estrangeira		Moeda Nacional
Louis Cohen & Sons, 1888	£	46.981- 5-4	770:306$50
The British Bank of South America Ltd. 1888		29.042- 0-0	482:776$10
London and Brazilian Bank Ltd. 1904		65.650- 0-0	1.029:531$77
Banque de Paris et des Pays Bas, 1905		93.842- 8-0	1.569:459$20
J. Henry Schröeder & C.º 1914		1.890.000- 0-0	28.350:000$00
	£	2.125.515-13-4	32.202:073$57
Société Génèrale et Banque de Paris et des Pays Bas, 1907	Frs.	3.089.402,00	1.883:689$40

RESUMO

Remessa em Libras	Rs.	32.202:073$570
Remessa em Francos	"	1.883:689$400
TOTAL	"	34.085:762$970

Demonstração da divida externa fundada ao encerrar-se o exercicio de 1919

EMPRESTIMOS	Valor Nominal	Saldo para 1920
The British Bank of South America Ltd. (1888)	350.000- 0-0	12.500- 0-0
Louis Cohen & Sons (1888)	787.500- 0-0	230.300- 0-0
London & Brazilian Bank — Londres (1904)	1.000.000- 0-0	686.600- 0-0
Dresdner Bank — Berlim (1905) . . .	3.800.000-12-6	3.319.800-12-6
Société Générale et Banque de Paris et des Pays Bas (1907)	2.000.000- 0-0	1.382.240- 6-7
	7.937.500-12-6	6.131.440-19-1

A divida interna fundada, representada por apolices, montava, em 31 de

to á Sorocabana, no valor de ..... 48.694:000$000, e a destinada ás des-

pesas do Centenario, bem como a quantia de 15.600:000$000, depositada para o preço da E. de Ferro Araraquara, de que se fala á pag. 7, são operações realizadas no 1.º semestre deste anno, não abrangidas, por consequencia, pelo exercicio financeiro de 1919.

Demonstração da divida interna fundada

TITULOS — Apolices	Emissão	Saldo em 31-12-1919
3.ª série	5.000:000$000	4.674:500$000
4.ª "	4.000:000$000	3.766:500$000
5.ª "	4.000:000$000	3.766:500$000
6.ª "	8.000:000$000	7.683:000$000
7.ª "	10.009:000$000	9.118:000$000
8.ª "	10.000:000$000	9.603:500$000
9.ª "	10.500:000$000	10.500:000$000
10.ª "	23.933:000$000	23.933:000$000
11.ª "	2.500:000$000	2.500:000$000
Auxilio Agricola	950:000$000	602:000$000
Credito Popular	150:000$000	150:000$000
	79.033:000$000	76.297:000$000

A divida fluctuante, em 31 de Dezembro de 1919, montava a Rs. 230.350:642$463, proveniente de:

Notas promissorias do Thesouro	168.970:723$807
Depositos das Caixas Economicas	39.308:297$196
Idem do Cofre de Orphãos	8.425:152$336
Fianças e cauções	8.716:571$902
Bancos e correspondentes:	
Adeantamentos recebidos em conta corrente	3.862:677$082
Creditos de instituições diversas	1.067:220$140
	230.350:642$463

BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO EM 1919

ACTIVO

Bens do Estado		
Valor dos escripturados até o encerramento do exercicio:		
Proprios do Estado	264.568:774$593	
Apolices, titulos e outros valores	2.860:660$290	267.429:434$883
Divida Activa		
Saldo da escripturada até o encerramento do exercicio	—	23.246:253$012
Café — C/ do Governo Federal		
Custo de 3.073.585 saccas de café adquiridas nas praças de Santos e Rio de Janeiro, despesas de armazenamento e premios de seguros dos cafés armazenados	—	106.211:333$410
Saldo para o exercicio de 1920		
Em bancos e correspondentes no paiz e no estrangeiro	197.162:404$443	
Em caixa	263:741$887	
Em poder de Estradas de Ferro	347:882$232	
Na Caixa de Sobretaxa	1:911$900	
Em poder de Exactores	637:045$203	198.412:985$665
Applicação dos saldos das Caixas Economicas, de accôrdo com a Lei n.º 1.544, de 30 de Dezembro de 1916	31.611:257$000	230.024:242$665
SOMMA	—	626.911:263$970
Valores de Compensação no Passivo		
Contractos de hypothecas recebidos	1.693:500$000	
Caixa de valores em caução e deposito	4.373:551$669	
Caixa de apolices a substituir	1.749:000$000	
Caixa de sello do Estado	34.086:781$620	
Banco do Brasil — C/ caução	10.000:000$000	51.902:833$289
TOTAL	—	678.814:097$259

PASSIVO

Divida Fundada do Estado		
EXTERNA — £ 6.131.440-19-1 saldo dos emprestimos em circulação, conforme demonstração em separado, ao cambio de 27	54.507:082$999	
INTERNA — Saldo das apolices estadoaes em circulação, conforme demonstração em separado	76.297:000$000	130.804:082$999
Divida Fluctuante		
Letras do Thesouro, saldo em circulação	168.970:723$807	
Bancos e correspondentes — adeantamentos recebidos em c/c	3.862:677$082	172.833:400$889
Creditos de Instituições Diversas		
Caixas Economicas Estaduaes	39.308:297$196	
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	200:796$484	
Cofre de Orphãos	8.425:152$336	
Montepio dos Magistrados	45:329$089	
Bens de Ausentes	616:897$033	
Depositos	8.716:571$902	
Custas Judiciarias	25:693$214	
Taxa de 100 réis para a propaganda do café	178:504$320	57.517:241$574
Operações da Valorização		
Emprestimo Federal de £ 3.000.000.0-0. Saldo em circulação £ 1.165.114-0-0 ao cambio de 16	17.476:710$000	
Bancos e correspondentes — Saldo a favor dos correspondentes da valorização	24.512:817$540	41.989:527$540
Renda e despesa da valorização. Saldo desta conta	108.335:601$470	150.325:129$010
Governo Federal — C/ Operações de Café		
Importancias fornecidas ao Thesouro para occorrer ao serviço da defesa do café	—	110.000:000$000
Exercicio de 1920		
Adeantamento recebido deste exercicio	—	4.993:038$504
Patrimonio do Estado		
Activo liquido ao encerrar-se o exercicio	—	438:370$994
SOMMA	—	626.911:263$970
Valores de Compensação no Activo		
Garantias hypothecarias	1.693:500$000	
Depositos e cauções	4.373:551$669	
Substituições de apolices	1.749:000$000	
Sello do Estado	34.086:781$620	
Caução em letras do Thesouro	10.000:000$000	51.902:833$289
TOTAL	—	678.814:097$259

Caixas economicas — Acham-se funccionando 80 Caixas Economicas Estaduaes, sendo 4 autonomas e 76 annexas ás Collectorias de Rendas.

A 31 de Março findo, o saldo dos depositos nessas Caixas era de ..... Rs. 43.355:179$720.

A taxa de 1/2 % sobre os depositos e mais os emolumentos pelas cadernetas emittidas, que constituem a renda com que devem se manter as Caixas Economicas, produziram no anno findo Rs. 149:609$636; tendo sido de . Rs. 325:022$958 a despesa com vencimentos e porcentagem ao pessoal e expediente, — houve um "Deficit" de Rs. 175:413$322 nas Caixas, inclusive as autonomas. Não deram "Deficit" apenas tres: as de Batataes, Itapetininga e Piracicaba.

Dos saldos das Caixas Economicas foi, até 31 de Dezembro ultimo, applicada em emprestimos, de accordo com a Lei n.º 1.544 de 30 de Dezembro de 1916, a quantia de Rs. ..... 31.611:257$000.

Café — Está a findar a parte financeira da operação da Valorização do Café.

Restavam ainda a pagar em 31 de Dezembro de 1919 a quantia de ..... £ 4,074,423-5-3, ultima prestação do emprestimo estadual contrahido em . 1908, por intermedio do governo federal, incluidas as ultimas do emprestimo estadual de 1913, contrahido por intermedio de J. Henry Schröeder & Cia., de Londres.

Esses emprestimos foram destinados, como se sabe, a compras de café para defesa economica desse producto, café que foi depositado em diversas praças commerciaes européas. O producto das suas vendas posteriores, em tempo opportuno, serviria, e serviu, para amortização dos emprestimos.

E assim sempre se fez, no desempenho das obrigações contractuaes da Valorização, até que rebentou a guerra de 1914, tomando, então, a questão caracter internacional, sendo, por consequencia, os interesses de S. Paulo afinal defendidos na Conferencia da Paz pela Delegação Brasileira, da qual foi chefe S. Excia. o Sr. Dr. Epitacio Pessoa.

Os seguintes trechos extrahidos da mensagem do Sr. Presidente da Republica, S. Excia. o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, de 3 de Maio do corrente, dão claras e minuciosas informações a respeito do que foi feito e do que foi obtido.

"**Café** — Em 1914, ao rebentar a guerra, o Estado de S. Paulo tinha em deposito nos portos de Antuerpia, Hamburgo, Bremen e Trieste 1.835.361 saccas de café. Esta mercadoria servia de garantia a dois emprestimos contrahidos na Europa por aquelle Estado, em 1913 e 1914, por intermedio das casas J. Henry Schröeder & Cia., de Londres, S. Bleischröeder, de Berlim, "Société Générale" e "Banque de Paris et des Pays-Bas", de Paris.

Declarada a guerra, o Governo allemão manifestou a intenção de confiscar aquelle deposito. O nosso Governo oppoz-se. O Estado de S. Paulo, receiando complicações, ordenou a venda do café. Este foi vendido por lotes successivos, ao preço de 65 pfennigs o typo superior Santos. O producto da venda, no valor total de 125.787.481.77 marcos foi depositado, de accôrdo com uma clausula dos contractos de emprestimo, na casa S. Bleischröeder, entre 25 de Novembro de 1914 e 20 de Março de 1916.

O Estado de S. Paulo pensou então em retirar esta somma, para resgatar os titulos dos seus emprestimos. A Allemanha não permittiu.

Interveiu o Governo brasileiro e, depois de prolongada discussão, obteve daquelle paiz a promessa de "que o producto da venda do café da valorização, depositado no Banco Bleischröeder, estaria intacto depois da assignatura da paz, á disposição do Governo do Brasil".

Quando fui honrado com a nomeação de chefe da Delegação Brasileira na Conferencia da Paz, a opinião dominante aqui era que se deviam ligar as duas questões: o preço do café serviria para pagar os navios; a Allemanha reteria aquelle, o Brasil guardaria estes.

Discordei desde o principio deste modo de ver. Tratava-se, em minha opinião, de duas questões independentes de facto e de direito, regidas por principios diversos e sem laço algum de affinidade ou subordinação. O preço do café deveria ser restituido pela Allemanha, integral e com juros; o dos navios seria pago pelo Brasil com o que se verificasse estar a Allemanha a dever-lhe. Este ponto de vista tive tambem de defendel-o mais tarde junto a alguns membros da Commissão Financeira, que se inclinavam tambem á compensação entre o café e os navios.

A questão do café foi entregue a essa Commissão. O Brasil infelizmente não tinha representante nella e, dado o regimen de absoluto sigillo em que se realizavam os trabalhos da Conferencia, só devido a vigilante diligencia da Delegação Brasileira foi possivel acompanhar a discussão da materia no seio da Commissão.

A primeira difficuldade que se nos deparou foi a classificação da divida. A Commissão, que a considerava a principio como um caso particular a ser debatido unicamente entre o Estado de S. Paulo e a casa Bleischröeder, conveio afinal em incluil-a no Tratado como uma das obrigações da Allemanha. Mas incluia-se como divida a titulo de reparações, da natureza daquellas cujo saldo a Allemanha tem de pagar, num espaço de tempo avaliado em 30 annos, por annuidades repartidas entre os belligerantes na proporção das perdas de cada um. A Delegação Brasileira combateu essa classificação. O dinheiro depositado na casa Bleischröeder era o preço de bens pertencentes ao Brasil por titulos anteriores á guerra, bens que haviam sido dados em garantia de obrigações contractuaes; cuja propriedade não se tinha deslocado para a Allemanha por qualquer das medidas de guerra a que o Direito attribue esse effeito; que, assim, não faziam parte do activo da Allemanha, e, portanto, não podiam ser applicados a saldar as responsabilidades deste paiz para com as outras nações alliadas. O caso era de restituição de um deposito, não era de reparação de damnos.

Resolvido este ponto do modo mais favoravel ás nossas pretensões, soubemos mais tarde que o projecto elaborado pela Commissão Financeira e já approvado pelo Conselho Supremo, mandava restituir o preço do café de S. Paulo, — "Ao cambio do dia do pagamento e classificava os juros entre as dividas acima mencionadas." Isto representava para nós enorme prejuizo. Com a baixa do cambio allemão, o dinheiro do café ficava reduzido a um algarismo ridiculo: basta considerar que o marco, que na época do deposito orçava por 700 réis, mais ou menos, hoje não vale mais de 80 réis. Por outro lado, a inclusão dos juros entre aquellas dividas col-

locava o Estado de S. Paulo em situação de os não receber senão por parcellas minimas e num periodo excessivamente longo.

Mas, sobre ser grandemente prejudical, a solução era profundamente injusta. No momento em que o Brasil depositara na casa Bleischröeder "o producto da venda do café", o cambio estava quasi ao par. Os 125 milhões de marcos, "Papel", valiam, digamos, 120 milhões de marcos, "Ouro", O "producto da venda do café" era, portanto, igual a 120 milhões de marcos, "Ouro", o que importa dizer que o Brazil depositara no Banco Bleischröeder o "Valor" de 120 milhões de marcos "Ouro". Era este valor, "Ouro", que interessava ao Brasil, desde que o dinheiro se destinava a pagar emprestimos contrahidos "fóra da Allemanha". Ora, se o Brasil houvesse retirado o dinheiro no momento em que o quizera fazer, teria recebido o valor de 120 milhões de marcos, ouro, e com elle resgatado os emprestimos. Mas a Allemanha oppoz-se. Oppondo-se, tomou todavia a responsabilidade de conservar "intacto o producto da venda do café, para ser posto á disposição do Brasil por occasião da assignatura da paz". Logo, a Allemanha estava obrigada, agora que se assignava a paz, a pôr á disposição do Brasil, em ouro ou em papel equivalente, a somma de 120 milhões de marcos, producto real da venda do café.

A responsabilidade da Allemanha, porém, não comprehendia só o Capital: estendia-se tambem aos juros. Qual devia ser a taxa desses juros? A casa Bleischröeder pagava ao Estado de S. Paulo a mesma taxa de desconto do Banco de Inglaterra menos 1 ½ %, ou sejam 3 ½ a .. 4½%. Mas o Estado de S. Paulo pagava aos seus credores 5%. Ora é evidente, em face dos principios de direito, que a Allemanha devia responder por todas as consequencias do acto pelo qual prohibira a retirada do producto do café. Sem esta prohibição, o dinheiro teria sido retirado, resgatados os titulos dos emprestimos e o Estado de S. Paulo se havia libertado do prejuizo resultante da differença entre os juros da casa Bleischröeder e o que elle pagava aos portadores dos titulos. A taxa, por conseguinte, devia ser de 5 %.

Animado por estas razões, logo que tive conhecimento do que se passara na Commissão Financeira, procurei o representante dos Estados Unidos, que eu sabia ser o autor do dispositivo do projecto e com elle discuti longamente em duas conferencias successivas, os aspectos juridicos da questão. Tive a fortuna de convencel-o. Dias depois, recebia do Sr. Davis a noticia de que a Commissão acceitara unanimemente o ponto de vista da Delegação Brasileira, adoptando o seguinte dispositivo, cujo original em inglez tenho neste momento sob os olhos:

"O Governo allemão dá ao Governo brasileiro a garantia de que todas as sommas que representam a venda forçada do café pertencente ao Estado de S. Paulo nos portos de Hamburgo, Antuerpia e Trieste, e foram depositadas no Banco do Bleischröeder em Berlim, serão reembolsadas juntamente com os juros de 5 % contados do dia do deposito. O Governo allemão, tendo impedido a transferencia das ditas sommas ao Estado de S. Paulo no tempo proprio, garante tambem que o reembolso se effectuará á taxa do cambio do dia do deposito".

Houve nesta redacção apenas a

omissão da palavra "Bremen" que foi logo restabelecida a meu pedido.

Estava assim decidida a questão do café.

O texto acima transcripto foi inserto no Tratado que os Alliados submetteram ao exame dos delegados allemães. Posteriormente, porém, quando em viagem para o Brasil, tive noticia de que a Delegação Brasileira em Paris fôra surprehendida com uma deliberação do Conselho Supremo que, attendendo, em parte, a reclamações da Allemanha, reduzira os juros "ás taxas convencionadas".

São, pois, agora este os termos em que, no art. 263 do Tratado, ficou definitivamente resolvida a questão:

"A Allemanha garante ao Governo brasileiro o reembolso, com juros á taxa ou taxas que houverem sido convencionadas, de todas as sommas depositadas no Banco Bleischröeder em Berlim, provenientes da venda de cafés pertencentes ao Estado de S. Paulo nos portos de Hamburgo, Bremen, Antuerpia e Trieste. A Allemanha, tendo-se opposto á transferencia, em tempo util, das ditas sommas ao Estado de S. Paulo, garante igualmente que o reembolso se effectuará á taxa do cambio do marco ao dia do deposito".

Não obstante esta reducção na taxa dos juros, que felizmente não representa grande prejuizo para o Estado de S. Paulo, póde-se dizer que a questão do café teve solução plenamente satisfactoria.

A pedido do referido Estado, o Governo está promovendo o reembolso das quantias depositadas na casa Bleischröeder".

Vê o Congresso que foram bem defendidos os interesses de S. Paulo.

A segunda operação sobre café, levada a effeito, com acerto e felicidade, pelo Governo do Estado, em 1918, e de que tivestes pleno conhecimento na mensagem de 14 de Julho de 1918, está tambem a terminar.

A venda de 3.073.585 de saccas de café, então adquiridas pela quantia de 110.000:000$000, emittida para esse fim pelo Governo Federal, em emprestimo ao Estado de S. Paulo, foi confiada pelo Governo anterior ao Banco Commercio e Industria de S. Paulo, conceituado estabelecimento desta praça.

Essa operação commercial, iniciada nos começos de 1920, está quasi a findar.

Logo que ella chegue a seu termo completo, e que sejam então prestadas as contas definitivas pelo Banco Commercio e Industria, e que pertencem ao exercicio de 1920, vos darei della pleno conhecimento.

Posso, porém, desde já, vos adiantar que, com o producto dessas vendas, já foram integralmente restituidos ao Governo Federal os ..... 110.000:000$000 por elle emittidos, em occasião difficil da vida nacional.

*

* *

São essas as informações que, de prompto, vos posso trazer, e que bem mostram que S. Paulo continuou a trabalhar, não obstante o periodo tormentoso que pesou sobre o mundo civilizado, em virtude da tremenda guerra.

Os minuciosos relatorios das Secretarias de Estado ministrarão mais amplas informações sobre a marcha dos negocios publicos durante o anno de 1919, completando a presente mensagem. Quaesquer outras, que em vosso patriotismo e sabedoria julgardes necessarias, vos prestarei sem demora.

Tenho a honra de vos apresentar, senhores membros do Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo, os protestos de meu profundo respeito.

São Paulo, 14 de Julho de 1920.

Washington Luis Pereira de Souza.

*
* *

Mensagem apresentada ao Congresso Legislativo em 14 de Julho de 1921, pelo Dr. Washington Luis Pereira de Sousa, Presidente do Estado de São Paulo.

Senhores Membros do Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo.

Venho desempenhar-me da attribuição constitucional, de vos informar do estado dos negocios publicos e de vos indicar as providencias necessarias aos interesses do Estado de S. Paulo, mostrando, mais uma vez, o bom funccionamento dos poderes, na sua mais completa harmonia e perfeita independencia.

Sem duvida alguma as minhas primeiras palavras devem ser consagradas a informações minuciosas sobre a situação economica de nosso Estado, e o modo por que tem elle atravessado este delicado momento.

Minuciosas devem ellas ser; e, pois, relevareis a extensão que ellas occupam neste documento.

A crise economica — Logo depois da minha primeira mensagem, a 14 de Julho de 1920, começaram a apparecer os prodromos da crise economica, que ainda nos tortura. Iam se fazer sentir sobre nós, e profundamente, as primeiras consequencias da paz, após a tremenda conflagração européa, cuja parte activa se findára.

Durante a guerra, as nações européas suspenderam a larga producção industrial, que antes constituia a sua riqueza, e não fizeram senão consumir, e, em grande parte, pela peior fórma, que é destruindo. Não regateavam no comprar, certas como estavam de que a melhor abastecida seria a vencedora. Durante esse tempo, só encontraram limite a essa necessidade desordenada de comprar e de consumir, no limite do seu dinheiro, e exgottado esse, no limite do seu credito.

Era o preço da sua existencia.

Solicitadas pelas imperiosas exigencias desse consumo insaciavel, as nações neutras ou alliadas distantes e que, pelos pequenos recursos bellicos, não tomaram parte activa na guerra, começaram a produzir para o abastecimento europeu.

Resurgiram culturas, ha muito abandonadas. Improvisou-se uma organização industrial, que se aperfeiçoou, que absorveu capitaes enormes, que contêm legiões de operarios, que servem, pois, de arrimo a populações numerosissimas e de base a grande parte da fortuna actual.

Por toda a parte, de accôrdo com a materia prima local, houve um surto industrial vigoroso e extraordinario.

No Brasil se viu tambem esse facto, e em S. Paulo elle culminou.

Aqui, as industrias proliferaram; o alto valor daquelle consumo, que não podia discutir, remunerava tudo — os salarios elevados, as despezas de transportes, os ensaios das industrias novas — todos os custos de producção e de transporte. Assim, as manufacturas, as fabricas de tecidos, numerosas, aqui se estabeleceram e se desenvolveram, criando de novo nas terras paulistas uma immensa lavoura de algodão.

O estabelecimento de quatro matadouros frigorificos, em Barretos, Osas-

co, Anastacio e Santos, deu incremento extraordinario á pecuaria. As industrias delles derivadas, — fabricas de solas, de pentes, de botões, de calçados, etc. — vieram occupar um espaço consideravel na nossa actividade economica.

A cultura dos cereaes — arroz, feijão, milho — por suas vendas altamente remuneradoras, assumiu proporções nunca vistas.

Só o café, por causas diversas, continuou em baixa, o que determinou a intervenção commercial do governo em 1917, por meio da emissão de réis .. 110.000:000$000 em papel moeda, então realizada.

Devido á maior das geadas, de que conserva memoria a gente paulista, essa grande cultura, supprimindo uma enorme colheita e diminuindo de ... 70 % duas outras, viu pouco depois a cotação do café em alturas jamais attingidas em toda a sua existencia commercial.

Variadas mercadorias de exportação, em grande numero e a bons preços, acarreavam para o paiz ouro em abundancia, e ouro que ficava aqui, porque as grandes difficuldades de transporte impediam a importação, forma de sua sahida.

Todos se resignaram a consumir pouco ou a consumir as mercadorias do paiz, de modo que o saldo da balança commercial nos dava a segurança da prosperidade da hora actual e a esperança alentadora do futuro.

Feita a paz, porém, as necessidades desse consumo desordenado não se fizeram sentir tão imperiosas, vieram a diminuir, até acabar de todo em certos ramos.

Particulares, firmas commercias, grandes estabelecimentos bancarios, governos se impuzeram restricções diminuiram os creditos; determinaram economias compativeis com a existencia; retrahiram-se; retiraram-se dos mercados, procurando desesperadamente, pela menor despeza, chegar ao equilibrio anterior á guerra, tentando cicatrizar as grandes feridas recebidas. A procura, por consequencia, diminuiu consideravelmente, ao passo que as necessidades da producção obrigavam á mesma e talvez a maior offerta.

O resultado fatal era, e foi, o baixo preço para as nossas mercadorias.

E, ainda para accentuar esse estado de cousas, taes nações, que antes só consumiam e só destruiam, se preparavam para de novo produzir e começaram mesmo a produzir.

Além disso, com o restabelecimento dos transportes maritimos e com as facilidades proporcionadas pelo commercio dos Estados Unidos, fez-se, em breve tempo, uma importação enorme de productos norte-americanos, dando causa á sahida do ouro, e, por consequencia, a desvalorização do nosso meio circulante, que, assim se ia tornando insufficiente para os seus fins, não obstante volumosissimo.

A baixa quasi repentina dos preços das mercadorias de exportação; a desvalorização da nossa moeda pela queda do cambio, determinada pela falta de exportação e por excessiva importação, originando a alta taxa do ouro; a carestia da vida, pela apparente valorização dos generos do paiz, das terras e das casas, mas em realidade, pelo enfraquecimento desmedido do valor acquisitivo do nosso dinheiro, produziram a formidavel crise, em que nos debatemos, e em que nos debateremos ainda por algum tempo, trazendo o mau estar geral, que incommoda a todos, as apprehensões angustiosas que torturam e que excitam, os soffrimentos que abatem e desorientam causando, por vezes, até o panico.

Tal crise nenhum governo poderia ter evitado.

Mesmo nos Estados Unidos da America do Norte, expoente maximo, nos ultimos tempos, da riqueza e da organização, foi tremenda a crise, ao findar de 1920. Os preços de todos os artigos, seda, lã, algodão, etc., cahiram bruscamente, de 33 %, em media, criando lá as incertezas e o panico. Os agricultores "soffreram da noite para o dia um prejuizo calculado em cinco billiões de dollares. Resentiu-se a situação bancaria, retrahiu-se o credito, fecharam-se as fabricas, e uma estagnação geral predominou nos negocios de todo o paiz".

Tal crise nenhum governo evitou; todas as nações do mundo della soffrem egualmente. As que estavam bem organizadas economicamente, puderam, apenas, abrandar a rudeza de suas consequencias. Todas as outras bracejam e padecem tanto ou mais que nós.

Nesses mesmos Estados Unidos da America do Norte, a crise foi minorada pelo systema posto em pratica pelo "Federal Reserve Bank" "systema que forma um monumento imperecivel a administração de Woodrow Wilson, e que impediu que o panico se estabelecesse depois de uma violenta crise economica", conforme conceitos, que tiro do relatorio de Helio Lobo, sobre a situação economica americana em 1920.

Os golpes despedaçadores de tal crise entre nós, poderiam ser amortecidos si o paiz estivesse já dotado de apparelhos economicos, que infelizmente ainda não possue.

No Brasil não existe "Federal Reserve Bank" ou organização que se assemelhe, visto que não temos Banco Central de Emissão e Redesconto.

Em S. Paulo, o primeiro rebate foi dado pela pecuaria, uma das mais novas das nossas industrias, por consequencia, uma das mais sujeitas ás perturbações.

Em fins de Julho de 1920, uma commissão de boiadeiros, de Barretos, procurou-me para dizer que ruina completa os ameaçava, obrigados como estavam a largar o gado, que possuiam, por qualquer preço para satisfazerem os seus compromissos por letras, notas promissorias, cujas reformas não conseguiam, não obstante os juros altos que estavam decididos a pagar em prazos curtos, e apesar das garantias seguras de que dispunham.

A situação do mercado pecuario, em Barretos, consistia em um activo de 150.000 alqueires de terras que, a 500$000, valiam 75.000:000$000, e nelles pastando bois no valor de ... 10.000:000$, ao todo 85.000:000$000, para um passivo de 9.000:000$.

Era indispensavel, affirmava ella, a intervenção do governo para movimentação do numerario, paralizado nos bancos. Sem isso não poderiam os boiadeiros descer mais gado de Matto Grosso e de Goyaz, em vista dos prejuizos havidos com o que já estava em engorda nas invernadas. Ameaçada estava a pecuaria, e por consequencia, a industria da carne frigorificada; ameaçadas estavam todas as numerosas industrias a ella annexas ou della decorrentes.

Os preços dos cereaes se tinham agachado subitamente, impedindo a renovação das searas.

De toda a provincia algodoeira, constituida pelo sul do Estado, acolhi, em diversas e em repetidas occasiões, commissões de agricultores pedindo providencias para os infimos preços do algodão, lavoura em que tinham collocado os seus haveres e as suas esperanças, preços infimos impostos, segundo diziam, pela especulação, que se tinha assenhoreado de tal mercado.

O abandono seria a destruição da

lavoura algodoeira, a ruina proxima das industrias de tecidos.

Essa situação da pecuaria, dos cereaes, do algodão, das industrias, fazia-nos antever que o café, base indiscutivel de toda a economia nacional, não teria outra sorte, e que as manifestações do seu mal estar, mais demoradas por ser mais forte e mais bem organizada a respectiva lavoura, não tardariam a se fazer imperiosas.

Era, entretanto, bôa a situação estatistica do café. Os "stocks" mundiaes estavam reduzidos; o consumo aos poucos se ia firmando nos algarismos de antes da guerra; sendo que, com a safra de 1920-1921, se esperava, com todo o fundamento, um consumo de 18.000.000 para uma producção mundial de 16.000.000.

Apesar de semelhante perspectiva, via-se a baixa diaria das cotações no mercado do termo, forçando, assim, tambem a do disponivel.

A falta de resistencia pecuniaria do productor, por carencia de organização do credito no paiz; a retracção formidavel de creditos bancarios nos paizes de consumo; a desvalorização rapida da nossa moeda, não só pelo abaixar do seu valor como pelo subir do valor das estrangeiras nos paizes que tinham estado em guerra, encarecendo os generos de primeira necessidade e determinando accentuado desequilibrio na remuneração da nossa producção; a carestia dos salarios por essas razões e por falta de immigração; os excessos commettidos no mercado do termo; a especulação desenfreada exacerbando taes phenomenos, criaram uma situação difficilima e perigosa para o principal producto da exportação brasileira, aquelle que concorre com 50 % da formação da nossa balança commercial.

O papel moeda, unico meio de circulação, continuando com o mesmo volume, mas desvalorizado de 50 % sobre as cotações do fim da guerra, como indicavam as taxas cambiaes, era insufficiente para as nossas transacções e constituia e occasionava, por consequencia, a falta de numerario que todos proclamavam.

Dada essa situação, e concorrendo a mais os custeios excessivos, as altas taxas dos descontos, as tarifas de transporte augmentadas, tudo isso fazia com que o café, não obstante vendido, na sua unidade commercial, por preços que, nas epocas normaes, eram remuneradores, nesta não cobrisse o custo da producção, occasionasse prejuizos enormes, que não se sabia até onde poderiam ir, porque ninguem podia conhecer-lhes ou podia determinar-lhes o termo.

As industrias, tambem, principalmente as de tecidos e as de carne, tinham as suas exportações diminuidas, em vista da diminuição do consumo estrangeiro.

As manufacturas diminuiam, nas semanas, os dias de serviço, para não accumular "stocks, que não teriam sahida ou que, pelo menos, não a teriam immediata.

Nesse periodo, por diversas occasiões, e cada um por sua vez, fui procurado por banqueiros nacionaes e estrangeiros, dos mais respeitaveis estabelecimentos entre nós, para me informarem de suas apprehensões, muito serias, sobre a situação da praça, que estalava e ameaçava abater.

Nos mezes de Maio, em seus fins, Junho, e Julho nos seus principios, época dos grandes empregos de capital na lavoura cafeeira, começo de safra e ainda não realização dos resultados da exportação, sempre em S. Paulo sentem-se as aperturas prejudiciaes da falta de solida organização do credito. Então, o numerario escasseia, as taxas

de juros e de descontos sobem de muito, as necessidades das colheitas obrigam a reter os dinheiros na lavoura em todos os gastos de producção, e dahi as necessidades de reforma dos titulos de divida.

Neste anno de 1920, esse periodo foi ultrapassado, tendo-se accrescentado ás necessidades da lavoura de café as necessidades da lavoura algodoeira, as dos cereaes, as da pecuaria e das industrias della decorrentes, aggravado tudo pelas causas externas mencionadas. Diante dessa situação angustiosa, que não se podia minorar, as aperturas eram enormes e faziam ranger, para desequilibrio e quiçá desabamento, o vasto edificio da nossa organização economica.

A principio apenas avisando, logo em seguida reclamando tambem, os banqueiros vinham mostrar a imperiosa necessidade da entrada de dinheiro para attender aos pedidos exigentes da praça. Ou elles prudentemente teriam que retrahir as suas operações, o que seria a ruina do commercio e das classes productoras, ou continuariam a supprir ás necessidades cada vez maiores até o esgotamento das suas reservas, dos seus depositos, o que seria incontestavelmente o "Crak" inevitavel.

Accrescente-se a isso, porque ainda ha cousa vultosa a accrescentar a situação intoleravel do commercio importador, queixando-se em brados.

A depreciação do nosso dinheiro, por falta de exportação, se exasperara com uma importação insolita e despropositada.

Aproveitando das facilidades creadas pelo commercio americano para conquista de mercados novos, a nossa gente applicou em compras no exterior as reservas da prosperidade anterior, e, mais do que ellas, as possibilidades futuras.

Nem por ter sido de todos, não deixa de ter sido imprevidente a encommenda exterior de mercadorias, em escala avultadissima. O afan de comprar era tal, que parecia, que nunca se tinha comprado ou que nunca mais se poderia comprar.

O resultado foi que o valor do dollar subiu vertiginosamente, a alturas nunca vistas, nem mesmo previsiveis.

As encommendas, feitas com o dollar a 3$000, chegaram quando a sua procura exaggerada fazia com que elle valesse mais de 7$000, afastando do commercio importador quaesquer possibilidades de livrar prejuizos, fazendo entrever as fallencias fataes.

Representantes legitimos de associações commerciaes e industriaes; sociedades directamente ligadas á agricultura e á vida rural, sinceramente alarmados, procuravam-me, constantemente, para me trazer informações das difficuldades insuperaveis, com que lutavam os seus representados.

Todas as forças vivas, todas as classes em actividade chegaram a essa situação desconhecida. Era para causar o panico. Sentia-se, bem proximo, o halito secco e ardente do desespero.

Como remedio a tudo isso, indicava-se a intervenção commercial do governo estadual para comprar os productos em baixa e para fornecer dinheiro em resistencia economica ou a intervenção do governo federal da mesma forma ou fazendo emissão de papel moeda.

Pelos depositos nos bancos, ... 328.820:441$426, em Dezembro; pelo valor da exportação de café, em .... 1919-1920 — 378.908:640$000; pelo valor das outras producções, ... 439.468:988$400, das outras industrias, a manufactureira ..... 712.662:327$062, a de carne ..... 37.957:093$000; pelos compromissos do commercio importador, pode-se ava-

liar bem qual seria a extensão da intervenção commercial do governo e o montante das quantias necessarias para a movimentação da nossa vida economica. E como fazel-a?

Estado em pleno desenvolvimento, tendo de fazer tudo, criar serviços novos, augmentar os existentes, S. Paulo não póde contar com saldos orçamentarios, de que lance mão, em eventualidades como essa.

Só poderia recorrer ao credito. Só um grande emprestimo, externo ou interno, poderia dar os meios de uma intervenção efficaz. Um emprestimo externo, não obstante muito procurado, não se apresentava com facilidade. Os mercados financeiros europeus estavam ainda trancados. Os outros mercados, não habituados a negociar em fundos publicos, e encontrando remuneradoras e vantajosissimas collocações em outras partes, não se interessavam em transacções com governos. Não havia, então, meio de realizal-o.

A nossa situação economica, toda de aperturas e de angustias, mostrava tambem que não se podia contar com emprestimos internos em quantia sufficiente. Disso sabia bem o governo do Estado.

Durante os longos annos da guerra, tendo estado fechados os mercados financeiros estrangeiros, nossos freguezes habituaes, o Estado de S. Paulo teve precisão de recorrer ao credito interno para as suas necessidades indeclinaveis e, assim, devia, a prazo curto, de anno no maximo, venciveis todos os dias, a quantia de ..... 191.244:562$982, em notas promissorias.

Como auxilio á lavoura, já o governo, de accôrdo com a lei n.º 1544 de 30 de Dezembro de 1916, encaminhava todos os depositos das caixas economicas, recentemente installadas, para o Banco Hypothecario. E esses depositos encaminhados montavam a réis 42.619:424$200, que, juntos aos demais nos cofres do Thesouro, sommavam 54.202:643$542, exigiveis do governo, no prazo maximo de 30 dias.

Sabia bem o governo, que não poderia recorrer a emprestimos internos; não só porque grande parte da fortuna privada já se achava applicada nos cofres estaduaes, como porque sentia que ella se afastava tambem, solicitada por melhor collocação ou por necessidades inadiaveis de seus donos, ou por outras razões.

Tendo interrompido, a 1.º de Maio de 1920, a tomada de dinheiro, em notas promissorias a prazo curto, para não fazer concorrencia ás necessidades dos particulares, tendo-se limitado apenas a reformar os titulos representativos dos emprestimos anteriores, o governo verificou, no decurso dos ultimos mezes, que muitos tomadores não queriam mais reformal-os, preferindo receber as importancias respectivas, que se iam avultando a muitos milhares de contos.

Por outro lado, a tensa situação, assim criada, assustara a parte impressionavel da população, a que faz depositos nas caixas economicas, trazendo o panico, as corridas a esses institutos de credito, fazendo retirar, em semanas tambem, muitos milhares de contos de réis.

Os depositos nas caixas economicas estavam garantidos pela responsabilidade do Banco Hypothecario, pelo valor duplo dos immoveis que respondiam pelo pagamento, e principalmente pelo governo do Estado de S. Paulo, que assumira o compromisso directo, nos contractos de deposito, de restituição immediata.

Essa triplice e forte garantia tornava indiscutivel, e o mais seguro possivel, o deposito feito nas caixas eco-

nomicas. Entretanto, a "corrida" se fez... Quem pode explicar o panico? E elle se deu.

Era essa a situação penosissima, que atravessavamos, quando se reclamava insistentemente a intervenção commercial do governo estadual, com a certeza de grandes quantias a despender.

Esforçou-se o governo para cumprir o seu dever, bem aspero, e bem mal julgado no momento, na medida de suas forças e de suas attribuições, já que não podia fazer o que estava nos seus desejos.

Começou a agir, na esphera de sua acção, e com os recursos de que dispunha.

Não se devendo supprimir as transacções a termo, imprescindiveis em uma grande praça commercial, como a de Santos, o governo procurou attenuar os effeitos da especulação alvoroçada.

Com esse intuito expediu o decreto n. 3245 de 31 de Agosto de 1920, que modificou grandemente o mercado de termo, em cuja especulação segundo alguns, estava a causa principal da baixa do preço do café.

Foram reduzidas a duas as reuniões officiaes da Bolsa para operações a termo, podendo o seu presidente com audiencia do Secretario da Fazenda, supprimir ainda uma.

Foi limitado a 6 mezes o prazo para os negocios a termo, e restringidos aos typos de 2 a 5 a composição dos lotes para entrega effectiva do café. Foi determinada a eliminação, da Bolsa, com toda a severidade, de todo o commerciante que constituisse caixa de liquidação clandestina.

Os resultados salutares desse decreto se fizeram logo sentir, supprimindo os abusos que prejudicavam o commercio legitimo, que desnaturavam os negocios a termo e nelle mantinham furiosa jogatina.

Com aquiescencia, e de combinação com o governo federal, foram applicados os saldos e seus lucros, cerca de 20.000:000$000, das operações feitas com os 110.000:000$000 emittidos para compra de café, a cargo do Banco de Commercio e Industria. em uma prudente intervenção na praça de Santos. O Banco de Commercio e Industria, encarregado da liquidação da valorização de 1918, foi auctorizado a recomprar e a revender café com os saldos em dinheiro, e assim operou durante os mezes de Setembro, Outubro e principios de Novembro, tendo chegado, ás vezes, a recomprar até ... 500.000 saccas, tendo parado em ... 300.000 saccas, que foram entregues em Março, pelo valor das compras — 19.639:000$000 — ao governo federal.

Concomitantemente, a representação paulista na Camara Federal, de accordo com as bancadas de outros Estados, trabalhava para conversão em lei de um projecto contendo auctorisação para emprestimo externo e para emissão de papel moeda, destinados a auxilios á producção, projecto que se transformou na lei n. 4182, de 13 de Novembro de 1920, com auctorização tambem para criação de uma carteira de redesconto no Banco do Brasil.

Essa lei, por falta de realização do emprestimo externo, e por não se ter feito a emissão, por haver dominado corrente doutrinaria a ella adversa, só teve execução na parte relativa á carteira de redescontos, que deu, e está dando excellentes resultados para as transacções commerciaes.

Não obstante essas medidas, a situação continuava premente, cada vez mais angustiosa, mormente em relação ao café, principal producto da exportação brasileira, interessando profundamente ao credito do paiz, interessando, de maneira inequivoca, o

Estado de S. Paulo, que nelle tem a sua principal riqueza, mas tambem a grandes e a pequeno Estados da federação, como Minas, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná e Espirito Santo, interessando incontestavelmente a toda a nação.

Entretanto, não podia o governo de S. Paulo, pelo que ficou dito, fazer uma intervenção commercial efficaz, e não devia fazel-a sosinho. E a situação já era intoleravel affectando profundamente ao paiz todo.

Em vista disso, em fins de Março, dispondo de outros recursos e de outros meios, o governo federal resolveu intervir nos mercados de café de Santos e do Rio, de combinação e auxiliado pelos Estados interessados, ficando com a direcção para bom exito da operação, devendo, para tal fim, S. Paulo entrar com 15.000:000$000.

Executando a parte que lhe competia, o governo de S. Paulo entregou aos cofres do Thesouro Federal essa quantia de 15.000:000$000, como auxilio ás operações que ora se fazem em defeza do café.

Para esse acto peço a vossa auctorização.

A acção do governo federal se fez sentir beneficamente nas praças de café, elevando-se immediatamente o preço dessa mercadoria, trazendo, como consequencia, a tranquillidade ás respectivas classes productoras.

Ao mesmo tempo, tambem em Março, deste anno, o governo do Estado de São Paulo, depois de laboriosas negociações, levava a cabo a realização de um pequeno emprestimo externo, respectivamente de £ 2.000.000, florins 18.000.000 e dollares 10.000.000, que produziram em moeda nacional a quantia de 135.747:771$220, como vos dou completa informação na parte financeira.

A entrada dessa quantia em ouro, se não levantou o cambio, evitou que elle se precipitasse a casas vis, donde é difficil sahir, e produziu bons resultados para as necessidades commerciaes no exterior.

Além disso, esse dinheiro em moeda nacional importou, para as nossas praças commerciaes, 135.747:771$220, que collocados, como foram, nos bancos em contas de movimento e em depositos a prazo fixo, vieram desafogar as nossas transacções, dar-lhes largueza e segurança desconhecidas ha muitos mezes.

A installação da Carteira de Redescontos, mesmo nos seus moldes limitados; a actual intervenção no café pelo governo federal, auxiliado pelos Estados cafeeiros, beneficiando francamente a lavoura, e o emprestimo externo paulista, ajudando em parte o commercio importador e auxiliando directamente ao nosso commercio interno, — bancario, commissario e retalhista — e indirectamente ás classes productoras, desopprimiram, em boa parte, a nossa situação economica.

Essa desoppressão permitte aos interessados perguntar o que nos espera no futuro, e deve juntar-nos todos para solução definitiva do problema, visto como os remedios de emergencia, agora usados, não podem ser repetidos permanentemente.

Penso que é nos momentos duros que se devem tomar as providencias necessarias para supprimir as difficuldades, porque na prosperidade ninguem se lembra dellas.

Precisamos apenas de calma e tempo para removel-as; essa calma e tempo nos são dados pelas providencias, óra empregadas. Tratemos, pois, de adoptar medidas para resolver a situação. Mas adoptal-as já, immediatamente, com urgencia.

São necessarias medidas, que dependem dos particulares, do governo do

Estado e do governo da União, conjunctamente.

Depois de uma crise, como a que atravessamos, a convalescença tem que ser lenta.

E' indispensavel continuar e intensificar uma propaganda intelligente dos nossos productos, principalmente do café, para alargar os actuaes e conquistar novos mercados de consumo, estabelecendo maior procura ainda.

E' essencial a diminuição do custo da producção pela reducção das despezas de administração e principalmente pela barateza da mão de obra, com especialidade da mão de obra agricola, pela introducção em larga escala de immigração honesta, trabalhadora que comnosco se ligue.

E' essencialissimo que as nossas despezas, quer publicas quer particulares, sejam menores que a nossa receita. E' velha a recommendação, e, por isso mesmo, é ella sempre verdadeira.

E' primordial o aperfeiçoamento do producto por parte de todos; mormente nesta hora em que, muitos outros paizes voltando a produzir, devemos contar com violenta concorrencia.

E' preciso não esquecer, quanto ao café, que são os typos baixos, vindos de alguns pontos do Estado e da Republica, que aviltam os preços, pesando na praça, numa época em que o consumidor, experimentado e conhecedor das excellencias da mercadoria, deseja qualidades finas.

E' imprescindivel, por todas as formas, uma protecção franca e decidida ás industrias nacionaes. Ellas fazem viver e prosperar a pecuaria e resuscitarem a lavoura de algodão; e, acima de tudo, diminuem a importação de mercadorias estrangeiras e, por consequencia, a sahida do ouro. Alimentarão ellas uma grande população, agricola e operaria, fazendo pender a nosso favor a balança commercial.

E' necessaria a facilitação, é urgente a multiplicação das nossas vias de communicação, dos nossos meios de transporte.

Mas, acima de tudo, e mais que tudo, é absolutamente inadiavel a organização do credito publico e particular.

Temos todos aconselhado a augmentar a producção; e a producção se avolumou entre nós.

Temos realizado a politica da circulação dos productos; e, si bem que ainda insufficientes, as nossas estradas de ferro cruzam, no Estado de S. Paulo, os seus milhares de kilometros.

Mas não basta produzir, para manutenção da riqueza; disso a prova mais evidente está na angustia do momento actual, em que produzindo o café, que é a metade da exportação brasileira, o gado que nos dá a industria da carne, os cereaes variados, para a alimentação; o algodão, que nos dá a industria dos tecidos, para o vestuario, e tendo ainda as mattas e as olarias, que nos dão a industria da habitação, e fazendo circular tudo isso, encontramo-nos quasi pobres.

No meio de bens materiaes desonerados, dispondo de titulos garantidos, com encaixes bancarios volumosos, com todos os elementos da fortuna e para fortuna, queixam-se todos e accusam-se reciprocamente.

Parece, e penso assim com a experiencia desta hora, que, existindo todos esses elementos, devemos solidamente movimental-os para assegurar o nosso desenvolvimento economico.

Outros mais competentes dirão com acerto a verdade. Eu concluo que o nosso grande mal nasce, em grande parte, da falta de organização do nosso credito, da insufficiencia da nossa apparelhagem bancaria.

O volume dos nossos negocios, e a

propria variedade desses negocios, oriundos de producções variadas, demonstram isso á evidencia, com realce doloroso neste momento.

Realmente, sem credito não ha commercio; sem commercio não póde viver a producção, não pode haver riqueza.

E' viciosa a organização da nossa vida economica, porque se baseia em um credito desmantelado.

Basta ver como elle funcciona e como ella se desenvolve.

Merece succinta descripção o apparelho, sobre o qual vive a principal producção do paiz, porque as outras nem esse tem.

O fazendeiro saca do commissario as quantias necessarias para o custeio da sua lavoura, na safra corrente, com promessa de enviar-lhe a colheita que, vendida, paga os adeantamentos feitos.

O commissario, cuja funcção não é a de fornecer dinheiro, mas que com elle tem larga clientela, e que sempre quer augmental-a, desconta nos bancos o saque do fazendeiro, para duplicação e movimentação de seu capital.

Os bancos, de deposito e de desconto, cuja funcção principal consiste, como se sabe, em receber dinheiros dos capitalistas, a juros modicos, para, ganhando as differenças, emprestal-os a juros mais altos ao commerciante, não operam só com o seu capital que é, em regra, pequeno; trabalham, principalmente, com o producto dos depositos que recebem.

Operando sobre esses depositos, alguns a prazos fixos, porém, curtos, e outros em conta corrente de movimento, e que podem ser retirados a qualquer instante, os bancos, em regra, applicam apenas dois terços das quantias recebidas, immobilizando em caixa o outro terço, para os saques ou retiradas eventuaes.

E' isso que, "na falta de redesconto sufficiente", a prudencia commercial impõe para evitar perturbações, que não arruinariam sómente os bancos, mas o paiz inteiro.

Quando nenhuma alteração se faz na vida commercial, tudo isso caminha mais ou menos bem.

Vem a safra do café, opportunamente, que paga tudo, auferindo cada qual o seu lucro.

Mas, ao menor attrito, toda essa engrenagem estremece e claudica. Para tal, não é preciso mais que ligeira alteração politica, financeira ou economica em um dos grandes mercados consumidores, uma retracção de credito, retardando as ordens de compra, para desorganizar a nossa vida e causar-nos prejuizos colossaes, ameaçando de ruina completa, quando se juntam causas exoticas, não obstante os recursos, os bens valiosos de que muitos dispõem.

Uma demora nas ordens de compra "do outro lado," como diz a gíria commercial, retarda as vendas que o commissario deve fazer, e com cujo producto deve pagar-se dos adiantamentos aos lavradores, pagando os descontos dos saques nos bancos.

Para acudir a tal situação, para fazer dinheiro, apparecem as reiteradas offertas de café no mercado, o que occasiona a baixa dos preços e a demora nas vendas. Como consequencia fatal occorrem os pedidos de reforma dos saques, que os bancos, ás vezes, não podem conceder, porque contam com esse dinheiro para as restituições dos depositos recebidos a prazos fixos, e que coincidem nessas datas. Então, lavradores e commerciantes, offerecendo maiores vantagens de juros, recorrem directamente aos capitalistas, es-

tes, por sua vez, para receber as vantagens offerecidas, retiram os seus depositos em conta corrente, não reformam os de prazo fixo e diminuem, assim, consideravelmente os encaixes dos bancos, apoucando-lhes as suas reservas, rareando os seus recursos.

E' indispensavel fazer dinheiro por qualquer forma; vem as apprehensões, o quasi panico, e ás vezes o panico. Larga-se o café por qualquer preço, todos gritam, todos têm razão e ninguem é culpado.

Quando se pensa, que essas apprehensões e essas aperturas apparecem á roda da quantia de um milhão de contos, que tal foi só a exportação do café em 1919, pelo porto de Santos; quando se pensa que tal facto interessa profundamente a toda a producção, a todo o commercio, a todo o capital, ao Brasil inteiro, é de pasmar como temos construido e mantido o immenso edificio da nossa riqueza com alicerces tão frageis!

Urge a organização do nosso credito sobre bases solidas, capazes de resistir a essas vicissitudes naturaes, previsiveis e venciveis, desde que a nação esteja adoptada de apparelhos adequados.

Penso que só a criação do systema bancario completo pode resolver definitivamente tal situação, ao lado de administração publica, severa no gastar os dinheiros publicos, e das administrações particulares resolvidas a diminuir os custos da producção. Penso ainda, como pensava na plataforma de 25 de Janeiro de 1920:

"Um bom systema bancario vale, no organismo de uma nação, o que no organismo humano vale o apparelho circulatorio. Um poderoso orgão central em systoles opportunas envia regularmente ondas de sangue para orgãos complementares onde o contacto com o ar faz-lhes a hematose, e dahi, ainda com o impulso inicial, encaminham-se por arterias ducteis, e vão, levando a vida, irrigar todo o corpo, dando a saude e a força; veias uteis acodem ás dyastoles, recambiando o sangue que já prestou o seu serviço. Sem esse apparelho não ha condições de viabilidade; qualquer vicio nelle traz a dyspnéa, os colapsos, a morte.

Um banco central, com capital adequado e faculdade de emissão, para redescontos, operando com bancos regionaes de descontos e depositos, que se entrelacem com agencias postas por toda a parte onde haja uma transacção legitima a realizar, fará o dinheiro circular sem embaraços, estabelecerá o credito, desenvolverá o paiz.

Sem essa apparelhagem, não ha nação; a insufficiencia de alguns desses orgãos, faz as nações rachiticas, o seu mau funccionamento traz as apprehensões permanentes e as crises continuas".

Tal banco possuem os Estados Unidos da America do Norte, com o Federal Reserve Bank: existe na Allemanha com o Reich Bank; tem a França com a Banque de France; está na Inglaterra com o Banco de Inglaterra, para só enumerar esses.

Está bem claro que a faculdade de emissão, que deve ter esse banco, não é a de papel moeda, não é a de papel inconversivel do Thesouro brasileiro. Está claro que a sua emissão tem de ser a dos seus bilhetes conversiveis em ouro, com curso legal, mas sem curso forçado, como as dos bancos supracitados que têm prestado relevantes e excepcionaes serviços aos respectivos paizes, em todos os tempos, principalmente durante a guerra.

Esse banco emissor, com redesconto, será o regulador da circulação metallica, base fundamental do credito publico; será, por consequencia, base fundamental da fortuna particular.

«compete privativamente ao Congresso. § 8.º do art. 34 da Constituição Federal, criar bancos de emissão, legislar sobre ella e tributal-a. E' perante a União que temos que pleitear a criação de tal banco.

Mas, criado elle, é necessario organizal-o e pol-o a funccionar.

Para lá chegarmos, não devemos medir sacrificios, quaesquer que elles sejam.

Julgo que o Congresso do Estado deve auctorizar o governo de São Paulo a subscrever a quantia necessaria, como a sua parte, para formação do capital do banco e mais a fazer as operações de credito necessarias para tal fim.

O funccionamento de tal instituto de credito virá alimentar numerosos outros, que se fundarão logo; virá dar elasticidade aos grandes bancos actuaes que poderão pôr em circulação os seus enormes encaixes, evitando o retrahimento necessario das horas criticas; virá dar a movimentação a credito, que permittirá a resistencia do productor que só venderá o seu producto, quando o preço fôr remunerador, o que se verificará no café, producto de que ainda temos o monopolio de facto.

Nessa organização do credito em geral, sem originalidade, porque todas as grandes nações assim têm procedido, teremos a maxima parte da solução no nosso problema.

Em particular, com base nesse banco central, se fundarão com facilidade os bancos de custeio para a lavoura, os bancos de credito agricola a prazo curto.

E' tambem necessario a reorganização do Banco Hypothecario, sobre bases mais largas e mais aproveitaveis, para existencia solida e util do credito agricola a longo prazo.

Não obstante os cuidados continuos do governo; não obstante os esforços solicitos da digna directoria, organizado como está em moldes estreitos e rijos, com recursos minguados, com uma esphera de acção limitada, o Banco Hypothecario não presta os serviços, que a sua missão, de estabelecimento de credito agricola a longo prazo, lhe traça e lhe impõe.

Num meio agricola volumosissimo como o nosso, de exigencias vultosas o qual marca accentuadamente o seu immenso espaço na vida nacional, o Banco Hypothecario tem a sua organização e a sua existencia mais ou menos identicas aos estabelecimentos congeneres dos ultimos tempos da monarchia, tempos em que a administração era fortemente centralizada, em que o trabalho agricola era o escravo, em que a exportação, exclusivamente cafeeira, orçava por decimos da actual.

O auxilio que lhe veiu trazer a lei n. 1.544 de 30 de dezembro de 1916, não satisfaz ás classes productoras, nem ao proprio Banco, nem ao Estado.

Por essa lei, e conforme o contracto de 12 de abril de 1917, o Banco recebe, a 5 ½ % em conta corrente, os depositos das caixas economicas do Estado e os applica em operações de auxilio á lavoura, ao commercio de commissão e ao de exportação de productos agricolas, a juros maximos de 10 %, a prazo maximo de 3 annos, nos emprestimos hypothecarios, e, de mezes, nos de penhores e warrantagem.

Montava, em 31 de dezembro de 1920, a réis 42.619:424$200 a somma desses depositos, encaminhados ao Banco, e que elle applica a 6 e 9 mezes e a 3 annos, e que, entretanto, é obrigado a restituir, conforme as retiradas dos depositantes, dentro de 30 dias.

Na falta, é o governo do Estado responsavel pela restituição dos depositantes, dentro dos mesmos 30 dias,

segundo as disposições regulamentares, das caixas economicas.

Subindo a 54.202:643$342 os depositos das caixas economicas, pode-se calcular bem, que só os recursos financeiros e o credito do Estado de S. Paulo podem dar remedio a uma situação critica, criada por uma corrida, determinada pelo panico.

E uma corrida não é uma suppo-sição literaria. Tivemol-a, no correr do mez de janeiro. O Banco, não obstante ter os depositos, recebidos das caixas economicas, empregados aos prazos contractuaes, attendeu, quanto possivel, pelas quantias encaixadas. O Estado immediatamente pagou a todos os depositantes, dispensando os prazos regulamentares de 30 dias, restabelecendo-se a calma aos poucos.

Mesmo antes desse facto, já o Banco Hypothecario, reconhecendo a instabilidade de tal situação, em officio de 18 de novembro de 1920, propoz a consolidação de seu debito para com o Estado, proveniente dos depositos das caixas economicas, a um prazo de 24 annos, por forma que se conciliassem os direitos do Thesouro com as conveniencias dos lavradores, e "sobre tudo", nas suas textuaes palavras, "com a indeclinavel necessidade que tinha de assegurar pela fixação de suas responsabilidades e pela certeza da época de vencimento — a tranquillidade indispensavel ao desenvolvimento normal da sua vida financeira".

Importa essa proposta na reforma total da lei 1.544, de 30 de novembro de 1916, o que só póde ser feito pelo Congresso. Para ella peço a vossa attenção.

Como vereis no quadro annexo, a differença de juros — entre 5 % que o Estado paga aos depositantes e 5 1/2 % que recebe do Banco Hypothecario —, meio por cento, não cobre as despezas do custeio material das caixas economicas, porque se despendeu a quantia de 415:666$951 e se recebeu a de 255:284$775 havendo, por consequencia, um deficit de 176:398$104.

Ahi fica mais esse aspecto particular do problema reclamando o vosso esclarecido estudo.

Com essas medidas, ligeiramente esboçadas, algumas publicas e outras privadas, ao lado da mais rigorosa elaboração e applicação das leis orçamentarias, ditadas pelo conhecimento preciso das nossas necessidades e das nossas possibilidades, executadas com severidade, teremos encaminhado a bom posto a solução definitiva do indeclinavel problema.

Mas, é imprescindivel, penso e repito, a ordem nas finanças.

Sem a adopção e execução decidida, honesta e robusta de taes providencias, não poderemos occupar o nosso lugar de nação independente sob qualquer aspecto.

Sem esse lugar, as crises serão continuas, e jamais o Estado de São Paulo poderá gozar, com tranquillidade, o fructo de seu trabalho e de suas economias.

Operações de Café — As operações da intervenção do governo estadual em favor do mercado do café, com os recursos fornecidos pela emissão de papel moeda de 110.000:000$000, feita pela União, conforme o contracto lavrado a 28 de agosto de 1917, estiveram de facto terminadas no segundo semestre de 1920. Mas, a nova e tremenda crise, que nesse semestre ainda victimou a producção do café, determinou a recompra dessa mercadoria na praça de Santos, em quantidade variavel, havendo, em março deste anno, um "stock" de 300.000 saccas, que foi entregue ao governo federal, como o final de seus lucros naquella operação, e como fundo, por parte do mes-

no governo federal, nas novas operações para a valorização do café, naquella época iniciadas.

A quantia de 110.000:000$000, producto de emissão federal auctorizada, foi despendida com a compra de .... 3.073.585 de saccas em Santos e no Rio, e com as despezas de armazenagem e outras indispensaveis a esse genero de operações.

A geada de 25 de junho de 1918, tendo torrado os cafezaes e supprimido as safras, valorizou extraordinariamente o café comprado.

Esse alto valor e as necessidades de consumo determinaram o governo do Estado, de combinação com o da União, a vender o "stock" feito. Dessa operação delicada foi encarregado o Banco de Commercio e Industria, respeitavel estabelecimento da nossa praça, conforme o contracto lavrado em 19 de dezembro de 1919.

O Banco de Commercio e Industria desempenhou-se cabalmente de tal incumbencia, tendo obtido, com essa venda, o resultado que se encontra detalhado nos quadros appensos, resultado esse que permittiu restituir ao governo federal não só os 110.000:000$000 da emissão, como repartir egualmente os lucros verificados, de accôrdo com os termos do contracto cabendo a cada um, — Estado de S. Paulo e governo da União — a quantia de ..... 64.467:728$756.

Por termo de 4 de junho de 1921, lavrado no Thesouro Federal, recebeu o governo do Estado de S. Paulo, do governo da União, plena e geral quitação da quantia fornecida e dos lucros, no valor total de ..... 174.647:628$756.

Situação Financeira — Estado novo, em edade de crescimento, tendo feito muito, mas tendo ainda muito que fazer; com grandes despezas a realizar para dar aos seus habitantes o bem estar e os meios moraes e materiaes da sua prosperidade, S. Paulo não póde ainda apresentar-se como os paizes formados que, atravez de seculos e de muitas gerações, já realizaram a parte material do seu desenvolvimento.

Estamos ainda na época de formação, com todas as grandes e inevitaveis despezas, que ella acarreta.

Devemos e devemos bastante; as nossas dividas, porém, foram feitas em acquisições, que são garantias da nossa prosperidade.

Representam ellas o desbravamento dos sertões com estradas de ferro de penetração, com os meios de transporte para a circulação de riqueza, que a actividade incessante e infatigavel do paulista vae semeando pelo nosso territorio; representam ellas as conquistas da saude e da vida, em obras de saneamento nas terras novas desvendadas ao trabalho, em obras de salubridade local, na canalização de aguas potaveis e de exgottos; representam ellas o aperfeiçoamento dos nossos meios de segurança, de commodidade e de tranquillidade, do desenvolvimento intellectual, do nosso progresso actual e futuro. Não podendo ser interrompida, sob pena de se perder o que já está feito e de não se realizar o projectado, que nos é indispensavel, a vida teve que continuar, mesmo no periodo de guerra, que agora findou, e com os recursos de que dispunhamos.

Para isso, estando fechados os mercados financeiros europeus, recorreu o Estado ao credito interno para manutenção da sua existencia e continuação do seu desenvolvimento.

Essa iniciativa representou, até certo ponto, uma orientação economica.

Como tive occasião de dizer, a 25 de janeiro de 1920, durante o calamitoso periodo da grande guerra, o capital que cautelosamente se tinha

retrahido nos mealheiros particulares, só voltou á circulação timidamente, a juros commerciaes e a prazos curtissimos, "por intermedio e sob a responsabilidade do Estado."

Foi, então, que se tomou a maior parte das notas promissorias.

Por necessidade financeira e por orientação economica, constituiu-se a divida fluctuante do Estado.

Aquillo, porém, que se fez, durante o periodo de guerra, não poderia continuar, principalmente quando os mercados de dinheiro mundiaes procuram reatar as tradições da nossa politica financeira.

Sendo outra a situação em que se ia encontrar o actual governo, tomou, como programma, a consolidação da divida fluctuante do Estado.

Com esse intuito, desde o dia de sua posse, resolveu não acceitar mais dinheiro em notas promissorias a curto prazo; limitou-se, emquanto não se apercebia dos meios necessarios para liquidal-as, a reformar os titulos incluindo nelles os juros daquelles que os não queriam receber.

Essa divida, por notas promissorias, que a 1.º de maio de 1920, segundo os titulos nominalmente tomados, montava a 189.392:604$133, estava, a 31 de dezembro de 1920, na quantia de 191.244:562$982, accrescida apenas de alguns juros, cujos proprietarios quizeram incluil-os nas reformas. Assim, não só não se emittiram novos titulos dessa divida, como quasi que na totalidade foram pagos os respectivos juros.

Envidou o governo todos os esforços para levar a termo essa consolidação indispensavel. Não era empresa facil, não foram pequenas as difficuldades a vencer e foram grandes os obstaculos encontrados.

Emprestimos Externos — Em dezembro de 1920 começaram as negociações dum emprestimo externo cujos contractos foram lavrados em 8, 9 e 14 de março, de £ 2.000.000, na praça de Londres, por intermedio de J. H. Schröeder & Cia., de Baring Brothers C.º e de N. M. Rothschild & C.º; de 18.000.000 de florins na praça de Amsterdam, a cargo de Lippmann Rosenthal & Co. e de Rotterdamsche Bankvereeniging e de 10.000.000 de dollares em New York, sob a direcção de Speyer & Comp.

Esses emprestimos, destinados á conversão e ao resgate da divida fluctuante, nos expressos termos da lei n. 1.739 de 16 de outubro de 1920, foram negociados ao typo de 90 liquido; isto é, isentos de quaesquer commissões por parte do governo, ficando sob a responsabilidade dos banqueiros a collocação dos respectivos titulos e nella teriam elles o seu lucro. Os juros convencionados foram de 8 % annuaes, pagos semestralmente. Para o pagamento do principal, por compra dos titulos nas bolsas, si a cotação estiver abaixo do par, ou por sorteio a 105, si estiver acima, foi marcado o prazo maximo de 15 annos para os dollares e os florins e de 30 annos para as libras esterlinas. Mas foi combinada amortização, de fórma que estará toda ella integralmente feita antes talvez de uma dezena de annos.

Nos termos da lei n. 1.753 de 9 de dezembro de 1920, esses emprestimos receberam como garantia a sobre-taxa de cinco francos por sacca de café produzido e exportado por S. Paulo, criada pela lei n. 1.127 de 25 de agosto de 1908, e ainda onerada até agosto de 1924 pelo emprestimo com o Governo Federal de libras 3.000.000 Essa sobre-taxa já tinha servido de garantia aos emprestimos de £ 7.500.000 de 1913 e de £ 4.500.000 de 1914, para, entre outros fins, consolidação tambem da divida fluctuante, conforme

preceituava a lei n. 1.412 de 30 de dezembro de 1913.

O producto da sobre-taxa é remettido aos credores; com o seu producto, pagam-se semestralmente os juros, e com as sobras resgatam-se as obrigações em circulação, por compra ou sorteio, que diminuem semestralmente o capital.

Depende, pois, do numero de saccas a exportar e do valor do franco, o prazo minimo da amortização integral, mas que, mesmo pelos calculos mais pessimistas, não deve ultrapassar, como ficou dito, uma dezena de annos.

E' um calculo facil de fazer, tomando-se por base a previsão das colheitas no Estado de S. Paulo e o valor do franco, no seu cambio com as moedas do emprestimo.

Entretanto o producto liquido desses emprestimos, em moeda brasileira, recebido aos cambios baixos de 10 9|32, produziu a quantia de ..... 135.747:771$220, como se vê no quadro seguinte, insufficiente ainda assim para o pagamento das notas promissorias.

DEMONSTRAÇÃO DO PRODUCTO LIQUIDO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS DE 1921

BANQUEIROS	VALOR NOMINAL	Differença no preço da emissão	LIQUIDO	Cambios medios	PRODUCTOS
Parte ingleza					
Baring Brothers & C.º	£s. 666.666-13-4	£s. 66.666-13-4	£s. 600.000-0-0	10 9/32	14.048:780$400
J. Henry Schröeder & C.º	£s. 666.666-13-4	£s. 66.666-13-4	£s. 600.000-0-0	10 9/32	14.048:780$510
N. M. Rothschild & Sons	£s. 666.666-13-4	£s. 66.666-13-4	£s. 600.000-0-0	10 9/32	14.048:780$410
	£s. 2.000.000 - 0-0	£s 200.000- 0-0	£s. 1.800.000-0-0		42.146:341$320
Parte americana					
Speyer & C.º	US. $10.000.000,00	US. $ 1.000.000,00	US. $ 9.000.000,00	6.425	57.831:460$200
Parte hollandeza					
Lippmann Rosenthal & C.º	Fls. 9.000.000,00	Fls. 900.000,00	Fls. 8.100.000,00	2.208	17.884:984$850
Rotterdamsche Bankvereeniging	Fls. 9.000.000,00	Fls. 900.000,00	Fls. 8.100.000,00	2.208	17.884:984$850
	Fls. 18.000.000,00	Fls. 1.800.000,00	Fls. 16.200.000,00		35.769:969$700
RESUMO					
Parte ingleza	£s. 2.000.000-0-0	£s. 200.000-0-0	£s. 1.800.000-0-0	10 9/32	42.146:341$320
Parte americana	US. $10.000.000,00	US. $ 1.000.000,00	US. $ 9.000.000,00	6.425	57.831:460$200
Parte hollandeza	Fls. 18.000.000,00	Fls. 1.800.000,00	Fls. 16.200.000,00	2.208	35.769:969$700
			Producto em moeda nacional		135.747:771$220

Demonstração do destino dado ao liquido producto do emprestimo externo de 1921

BANCOS	DEPOSITOS	
	Parciaes	**Totaes**
Parte ingleza		
Banco Francez e Italiano para a America do Sul	23.414:634$000	
Banco do Brasil — Rio	9.365:853$660	
Banco do Brasil — São Paulo	9.365:853$660	42.146:341$320
Parte americana		
Banco do Commercio e Industria	29.682:600$100	
Banco do Brasil — São Paulo	6.330:000$000	
Banco Francez e Italiano para a America do Sul	14.850:481$000	
London & Brazilian Bank — São Paulo	4.812:500$000	
Banco Commercial do Estado de São Paulo	635:000$000	
Speyer & C. — C/ do serviço do emprestimo de 1921	1.520:879$100	57.831:460$200
Parte hollandeza		
Banco do Brasil — São Paulo	2.200:000$000	
Caixa do Thesouro	7.660:000$000	
Banco Francez e Italiano para a America do Sul	18.175:000$000	
London & Brazilian Bank — São Paulo	1.080:000$000	
Banco Hollandez da America do Sul	1.235:843$700	
J. Henry Schröeder & C. — C/c geral, Londres	4.434:781$500	
Lippmann Rosenthal & C. — C/ do serviço do emprestimo de 1921	984:344$500	35.769:969$700
		135.747:771$220

RESUMO

Banco Francez e Italiano para a America do Sul	56.440:115$000
Banco do Brasil — São Paulo e Rio	27.261:707$320
London & Brazilian Bank — São Paulo	5.892:500$000
Banco do Commercio e Industria	29.682:600$100
Banco Commercial do Estado de São Paulo	635:000$000
Caixa do Thesouro	7.660:000$000
Banco Hollandez da America do Sul	1.235:843$700
Speyer & C. — C/ do serviço do emprestimo de 1921	1.520:879$100
J. Henry Schröeder & C. — C/c. geral	4.434:781$500
Lippmann Rosenthal & C. — C/ do serviço do emprestimo de 1921	984:344$500
	135.747:771$220

Emprestimo Interno — Dentro ainda da auctorização da mesma lei n. 1.759 de 14 de outubro de 1920, e pelo decreto n. 3.331 de 23 de março de 1921, o governo lançou tambem um emprestimo interno no montante de 150.000:000$000, em obrigações ao portador de valor nominal de 500$000, 1:000$000 e 5:000$000, ao typo minimo de 90, a juros de 7 % annuaes, pagos semestralmente, com o prazo de 25 annos para amortização integral afinal.

Com base no producto do emprestimo externo, em dinheiro para resgate, e no emprestimo interno para conversão, começou o governo a consolidação da sua divida fluctuante.

Para o Estado os novos titulos tinham sobre as notas promissorias as vantagens de prazo longo, 25 annos em vez de um, e de serviço menor de juros — 7 8/10 % a typo de 90, em vez de 8 ½ % —. Para os portadores tinham a vantagem de venda na bolsa, o que equivale a vencimento a vontade do dono e a de transferencia pela simples tradição, sem a responsabilidade do endosso como nas notas promissorias.

Teve grande acceitação tal emprestimo, tendo o governo emittido a principio a 90 e logo a 93.

Conjungando as duas operações tem conseguido o governo a consolidação desejada, como mostram os algarismos abaixo, não estando ella totalmente realizada porque os prazos de vencimentos das notas promissorias se alongam parcelladamente até março vindouro.

Foram resgatadas notas promissorias no valor de 117.093:717$403, existindo ainda em circulação no valor de 74.298:886$730 até 30 de junho do corrente.

Emprestimo Schröeder — O emprestimo feito por intermedio de J. H. Schröeder & C.ª, em 1913, estava em 1917 virtualmente liquidado, pois que o producto da sobre-taxa e os dos cafés vendidos, que o garantiam, eram mais que sufficientes para o seu pagamento integral, deixando ainda grandes saldos a favor do Estado de S Paulo.

De facto, só as ultimas vendas dos cafés da valorização, realizadas entre 25 de novembro de 1914 e 20 de março de 1916, tinham produzido marcos 125.787.481,77, depositados, de accôrdo com clausula contractual do emprestimo, na Casa Bleischröeder, de Berlim, quantia maior que a divida em debito, já então quasi toda liquidada, com outras anteriores vendas de café e com a remessa da sobre-taxa durante dez annos.

Em consequencia, tudo auctorisava a se declarar o emprestimo totalmente extincto e a suspender a remessa da sobre-taxa.

A sorte da guerra, entretanto, modificou completamente tal situação.

Quando o Estado de S. Paulo quiz retirar a somma depositada na Casa Bleischröeder para com ella resgatar os titulos ainda em circulação desse emprestimo, a Allemanha, sob o fundamento de que esse dinheiro, iria, por força do contracto, para a Inglaterra, paiz com que estava em guerra accesa, impediu a sua remessa, embora reconhecendo a propriedade do Estado de S. Paulo sobre elle.

Esses 125.787.481,77 marcos valiam nessa epoca mais de £ 6.000.000: entretanto, com a queda do valor do marco, passaram elles a valer pouco mais de £ 600.000.

Esse acto causaria grande prejuizo para S. Paulo, si com elle concordasse. Não o acceitando, essa questão começou desde logo a ser tratada, por via diplomatica, por intermedio do governo brasileiro, representante no exte-

gações emittidas, nos termos desse contracto, e que se acham assignadas pelo procurador do Estado de São Paulo, devidamente auctorizado, são textualmente assim concebidas, tomando para exemplo uma de valor de £ 1.000, dinheiro inglez:

> "O governo do Estado de S. Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no dia 1.º de julho de 1923, ou antes, em qualquer outro dia em que as sommas de capital se tornem exigiveis, nos termos da Obrigação Geral, pagará, sem condições "ao portador desta obrigação" nos escriptorios de J. H. Schröeder, em "Londres" a somma de £ 1.000: ou nos escriptorios da Société Générale e nos da Banque de Paris et des Pays Bas, "em Paris", a somma "de 25.200 francos"; ou nos escriptorios do Sr. Bleischröeder, em "Berlim", ou nos do Sr. Gebruder Bethmann, em "Frankfort s/ Mein"; ou nos de Schröeder Gebruder & C.º ou nos dos Srs. L. Beherens & Sohn, ou nos dos Srs. M. M. Hamburg, em "Hamburgo," ou nos dos Srs. Deichmann & C.º, em "Colonia", a somma de marcos 20.400; ou nos dos Srs. Lipmann Rosenthal & C.º, em Amsterdam", a somma de "florins" 12.050; ou no National City Bank, em "Nova York", a somma de dollares 4.860, e mais os juros de 5% semestralmente a 1.º de janeiro e a 1.º de julho de cada anno, sobre a quantia em debito, em qualquer das praças supra mencionadas, mediante apresentação do coupon".

Estão ahi inequivocamente indicados os lugares e as especies de moeda, em que o Estado de S. Paulo tem que fazer os pagamentos devidos.

A especie da moeda, pois, em que deve ser paga a obrigação, depende do logar em que fôr ella apresentada, depende, pois, do portador do titulo.

Por força do contracto não está, no arbitrio do Estado de São Paulo, a escolha do lugar do pagamento; por força desse contracto, tem elle de supportar as differenças de cambio entre a nossa moeda e aquella das cinco, em que tiver de ser feito o pagamento, conforme o logar da apresentação do titulo.

São differenças avultadas, e das quaes é causador o acto da Allemanha, impedindo a sahida do dinheiro, em época opportuna; mas que não pesarão sobre nós porque por ellas se responsabilisou a Allemanha, no tratado de Versailles, tomando o compromisso de indemnisar-nos, pagando-nos a differença entre o valor que tinham os 125.787.481,77 e seus juros ao tempo dos depositos em Bleischröeder e o valor, que lhes foi encontrado, a 30 de novembro de 1920.

Situação analoga, quanto a differenças de cambio, criou o contracto do emprestimo de £ 3.800.000, feito em 1904, para acquisição da Sorocabana.

Esse contracto, publicado integralmente com o relatorio da Secretaria da Fazenda em 1904, estipula no artigo 1.º, que o emprestimo é de £ ... 3.800.000 ou 95.597.500 francos ou 77.625.170 marcos. Para esse fim foi calculada a libra esterlina ao cambio fixo francos 25.157.236, e o franco ao cambio fixo de 81,20 pfening. Esse artigo 1.º fixou o cambio para equivalencia em ouro das tres moedas, em que foi feito o emprestimo, porque em qualquer das tres pode elle ser pago.

O emprestimo foi emittido em obrigações, nas quaes consta expressamente que o portador póde receber em

libras, marcos ou francos (§ 1.° do art. 4.°).

E, de modo que não admitte duvida, preceitua o § 3.° do artigo 4.° que os juros, cujo valor nominal é impresso nos coupons, são pagaveis, "pela apresentação", em Berlim, em marcos, em Paris, em francos; em Londres, em libras esterlinas. Por determinação expressa do contracto a especie da moeda, em que é pago o juro, depende do logar em que é apresentado o coupon. Ora, o coupon pertence ao portador do titulo; logo, depende da vontade do portador o lugar em que o titulo vae ser apresentado e, por consequencia, a especie da moeda em que vae ser pago.

Isso em relação aos juros. Quanto ao principal, diz textualmente o § 3.° do mencionado art. 4.°: "O pagamento das obrigações a resgatar terá lugar nos mesmos estabelecimentos. O resgate se effectuará pela importancia nominal impressa nas obrigações e em marcos, francos ou libras esterlinas".

Quer os juros quer o capital, apresentados nas obrigações emittidas pelo Estado de S. Paulo, são pagos pela apresentação do titulo em Berlim, Londres e Paris, em marcos, libras ou francos, a escolha do portador, visto que é o unico que tal apresentação póde fazer.

Si estivesse na nossa vontade a escolha da moeda, está claro que escolheriamos aquella que menos nos custasse, e fariamos com isso uma bôa operação de cambio. E só boa operação de cambio seria feita, visto que recebemos o valor do emprestimo em libras esterlinas e em libras esterlinas tem elle sido pago.

Sempre essas obrigações foram pagas em libras esterlinas; a principio, na época da circulação metallica na Inglaterra, na França e da Allemanha, por habito ou por facilidade, sempre os portadores apresentaram os seus titulos em Londres e para lá eram feitas as remessas em libras esterlinas. Depois, quando a guerra, com sorte varia, trouxe, para esses paizes, o curso forçado do papel moeda, a desvalorização da moeda ingleza tendo sido sempre menor que a da franceza, e muito menor que a da allemã, os portadores, naturalmente, continuaram a se apresentar em Londres.

Entretanto, como, por termos expressos do contracto, a opção está com o portador, com o credor, temos que supportar as differenças de cambio, e para ellas invariavelmente, as nossas leis orçamentarias concedem as verbas precessarias.

E' possivel que outros estados ou outras nações, em virtude de concessões, tenham obtido pagar as sua obrigações em moeda da especie mais desvalorizada. Ha outros que têm conseguido moratoria, e alguns até a propria suspensão de pagamentos. São Paulo não chegou e não chegará a esse ponto.

Embora com sacrificios, continuará honradamente a desempenhar os seus compromissos, conforme os contractos feitos.

Em 1.° de outubro de 1920, com o pagamento da ultima prestação extinguiu-se o emprestimo contrahido em 1888 com o Britsh Bank of South America.

Os seguintes dados vos darão claras e inequivocas informações sobre a liquidação do exercicio financeiro de 1920.

Por elles se vê que esse exercicio financeiro, não obstante a avultada despeza, encerrou-se com saldo a favor do Thesouro de 1.013:913$508, visto que a despeza total durante o anno foi de 174.665:071$677, contra uma receita de 175.678:985$205.

Finanças — A receita do Estado foi orçada, para o exercicio de 1920, na importancia de 107.446:800$000. Como se póde facilmente ver no quadro annexo de demonstração de receita, as numerosas e principaes fontes de renda excederam, e de muito, a previsão orçamentaria.

Tanto a receita ordinaria, como a extraordinaria, foram além da previsão.

Assim é que a receita ordinaria foi calculada em 98.294:000$000, e a sua arrecadação subiu a 105.364:050$318, havendo, por conseguinte, um excesso de 7.070:050$318, e a receita extraordinaria, calculada em ..... 9.152:800$000, produziu a quantia de réis 70.314:934$887, ou mais réis..... 61.162:134$887, concorrendo para esse augmento o lucro do Estado nas operações sobre o café adquirido em 1917, na importancia de réis ..... 64.467:628$756.

Por essa razão a receita total, arrecadada em 1920 foi de ..... 175.678:985$205.

O anno financeiro de 1920 foi o que maior arrecadação produziu até hoje.

Durante os quatro ultimos exercicios financeiros, a renda ordinaria e extraordinaria do Estado foi a seguinte:

1917	82.556:094$887
1918	77.642:474$845
1919	94.234:873$515
1920	175.678:985$205

Ainda no exercicio de 1920 foi o imposto de exportação o que mais avultou na receita ordinaria do Estado.

Importou a sua arrecadação em Rs. 27.266:749$675, sendo:

Sobre o café . .	26.070:122$975
" o gado . .	550$000
" couros . .	474:834$000
" farellos . .	721:242$700
	27.266:749$675

Para cobrança dos impostos de exportação, foi observada a pauta de 700 réis por kilo.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA EM 1920

TITULOS DE RECEITA	RECEITA		MAIOR ARRECADAÇÃO	MENOR ARRECADAÇÃO
	ORÇADA	ARRECADADA		
RENDA ORDINARIA				
I — Renda dos Impostos				
1.º — Imposto de Exportação	37.860:000$000	47.266:749$675		10.533:350$325
2.º — Taxa de Expediente	4.000:000$000	4.483:211$145	483:211$145	
3.º — Imposto de transmissão de propriedades inter-vivos	9.000:000$000	17.935:569$933	8.935:569$933	
4.º — Imposto de transmissão de propriedades causa-mortis	1.500:000$000	1.983:528$481	483:528$481	
5.º — Imposto do sello	1.500:000$000	2.163:593$118	663:593$118	
6.º — Imposto de viação	6.200:000$000	10.201:078$018	4.001:078$018	
7.º — Imposto do sello sobre bilhetes de entrada em logares de diversões	700:000$000	1.085:265$100	385:265$100	
8.º — Imposto predial na Capital	2.500:000$000	2.890:783$821	390:783$821	
9.º — Imposto sobre os terrenos com frente para os canaes em Santos	2:000$000	—		2:000$000
10.º — Imposto de Commercio	4.500:000$000	5.684:334$457	1.184:334$457	
11.º — Imposto de Industria	700:000$000	803:939$014	103:939$014	
12.º — Imposto sobre o capital das sociedades anonymas	1.800:000$000	2.222:552$510	422:552$510	
13.º — Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos	1.100:000$000	1.133:988$300	33:988$300	
14.º — Imposto s/ a renda do capital empregado em predios urbanos destinados a aluguel	1.000:000$000	1.170:703$284	170:703$284	
15.º — Imposto territorial	700:000$000	911:869$324	211:869$324	
16.º — Imposto sobre o consumo de aguardente	1.000:000$000	1.169:119$489	169:119$489	
17.º — Imposto sobre loterias	780:000$000	780:000$000		
II — Rendas Diversas:				
1.º — Taxa de matriculas	500:000$000	409:897$000	—	90:103$000
2.º — Taxa addicional	3.700:000$000	4.186:382$693	1.486:382$693	
3.º — Taxa sobre a renda do café negociado a termo	1.000:000$000	2.683:440$000	683:440$000	
4.º — Taxa Judiciaria	300:000$000	413:930$096	113:930$096	
5.º — Taxa de feira de gado	1:000$000	—	—	1:000$000
6.º — Taxa de matança de vaccas	1:000$000	1:050$000	50$000	
III — Rendas Industriaes:				
1.º — Renda da Estrada de Ferro Sorocabana	9.000:000$000	4.911:773$346	—	4.088:226$654
2.º — Renda da Estrada de Ferro Funilense	400:000$000	569:193$380	169:193$380	
3.º — Renda do Tramway da Cantareira	400:000$000	468:315$463	68:315$463	
4.º — Renda de exgottos na Capital, Santos e São Vicente	3.500:000$000	4.096:738$223	596:738$223	
5.º — Renda de consumo de agua na Capital	3.800:000$000	4.263:209$700	463:209$700	
6.º — Renda da Repartição de Aguas da Capital por serviços extraordinarios	400:000$000	664:091$210	264:091$210	
7.º — Renda do Hospicio de Alienados	90:000$000	72:554$000	—	17:446$000
8.º — Renda do "Diario Official"	80:000$000	144:845$457	64:845$457	
9.º — Renda de diversos estabelecimentos	100:000$000	178:274$670	78:274$670	
IV — Rendas Patrimoniaes:				
1.º — Venda de terras publicas	40:000$000	13:610$719	—	26:389$281
2.º — Venda de lotes em nucleos coloniaes	200:000$000	190:114$462	190:114$462	
	98.294:000$000	105.361:050$118	21.828:955$578	14.758:905$260
RENDA EXTRAORDINARIA				
1.º — Indemnisações	1.500:000$000	2.722:729$513	1.222:729$513	
2.º — Eventuaes e multas	6.402:800$000	66.320:407$089	59.917:607$089	
3.º — Contribuição de Companhias e Empresas para fiscalisações	50:000$000	71:800$000	21:800$000	
4.º — Cobrança da divida activa	1.200:000$000	1.200:098$285	98$285	
	9.152:800$000	70.314:934$887	61.162:134$887	
RESUMO				
RENDA ORDINARIA	98.294:000$000	105.361:050$118	21.828:955$578	14.758:905$260
RENDA EXTRAORDINARIA	9.152:800$000	70.314:934$887	61.162:134$887	
TOTAL	107.446:800$000	175.675:985$005	82.991:090$465	14.758:905$260

A despeza orçamentaria realizada do Estado, no exercicio de 1920, importou em Rs. 152.062:607$482, assim distribuida pelas quatro Secretarias:

Interior	35.779:947$444
Justiça	32.148:110$282
Agricultura	29.761:818$260
Fazenda	54.372:731$496
Rs.	152.062:607$482

Esta despeza foi effectuada, por conta dos creditos constantes da lei orçamentaria, em	106.950:918$469
e por conta de creditos supplementares áquelles . .	45.111:689$013
Rs.	152.062:607$482

A despeza realizada com **CREDITOS SUPPLEMENTARES** foi a seguinte:

Secretaria do Interior:

2.º — Senado	142:076$064	
3.º — Camara dos Deputados .	372:830$915	
5.º — Almoxarifado	299:991$396	
28.º — Escola de Artes e Officios de Amparo	23:497$855	
30.º — Hospicio de Alienados .	675:618$174	
35.º — Soccorros Publicos . .	2.147:586$773	3.661:601$177

Secretaria da Justiça:

5.º — Serviço Policial . . .	2.430:555$962	
6.º — Prisões do Estado . .	4.389:744$816	6.820:300$778

Secretaria da Agricultura:

4.º — Immigração	1.999:054$989	
5.º — Colonização . . .	318:433$081	
7.º — Serviço Agronomico . .	1.500:232$082	
8.º — Discriminação e Divisão de Terras Devolutas . . .	29:567$914	
10.º — Obras Publicas em geral	227:169$156	
11.º — Repartição de Saneamento de Santos . . .	467:506$230	
A transportar . . .	4.541:963$452	

Recapitulando, fica classificada a despeza total, realizada no exercicio de 1920, da seguinte forma:

Secretaria do Interior:

Creditos orçamentarios . . .	32.118:346$267	
,, supplementares . . .	3.661:601$177	
,, especiaes	2.509:611$814	38.289:559$258

Secretaria da Justiça:

Creditos orçamentarios . . .	25.327:809$504	
,, supplementares . . .	6.820:300$778	
,, especiaes	274:928$348	32.423:038$630

Secretaria da Agricultura:

Creditos orçamentarios . . .	19.661:238$667	
,, supplementares . . .	10.100:579$593	
,, especiaes	16.719:071$009	46.480:889$269

Secretaria da Fazenda:

Creditos orçamentarios . . .	29.843:524$031	
,, supplementares . . .	24.529:207$465	
,, especiaes	3.098:853$044	57.471.584$540
		174.665:071$697

A despeza realizada, por conta dos creditos fixados na lei do orçamento no valor de 106.950:918$469, accrescida da despeza effectuada por conta de creditos supplementares ao orçamento na importancia de ..... 45.111:689$013, e da feita por conta de creditos especiaes, na quantia de 22.602:464$215, subiu a um total de 174.665:071$697, que, balançada com a receita no valor de 175.678:985$205, deu o saldo de 1.013:913$508.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA NO EXERCICIO DE 1920

RECEITA

RENDA DO ESTADO		
Ordinaria	105.364:050$318	
Extraordinaria	70.314:934$887	175.678:985$205
OPERAÇÕES DE CREDITO		
Emissão de apolices da divida interna	61.421:500$000	
Emissão de notas promissorias do Thesouro	214.939:466$280	
Adeantamentos recebidos em c/c de bancos e correspondentes	333:689$328	276.684:655$608
RECEITA DE INSTITUIÇÕES DIVERSAS		
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	1.425:536$986	
Cofre de Orphams	897:348$998	
Montepio dos Magistrados	630:945$000	
Bens de Ausentes	56:425$097	
Depositos	33.272:946$760	
Taxa de 100 réis para a propaganda do café	705:245$350	
Caixas Economicas Estaduaes	35.090:148$986	72.078:596$477
OPERAÇÕES DA VALORIZAÇÃO		
Sobre-taxa arrecadada durante o exercicio	—	12.527:990$835
CAFE' — C/ DO GOVERNO FEDERAL		
Vendas realizadas no exercicio de todo o stock existente e parte da indemnização de seguro sobre cafés incendiados nos armazens das Docas de Santos	237.740:896$222	
Impostos de exportação e outras despezas restituidas	2.116:191$040	239.857:087$262
SALDOS DO EXERCICIO DE 1919		
Saldos recebidos do exercicio anterior	—	198.412:985$665
		975.340:301$052

DESPEZA

DESPEZA DO ESTADO		
Despezas das Secretarias:		
Secretaria do Interior	38.289:559$258	
Secretaria da Justiça	32.423:038$630	
Secretaria da Agricultura	46.480:869$269	
Secretaria da Fazenda	57.471:584$540	174.665:071$697
Rescisão do Contracto de arrendamento da Estrada de Ferro Sorocabana	48.694:000$000	
Encampação da City of Santos Improvements C.º Ltd.	7.136:638$200	
Encampação da São Paulo Northern Railroad C.º	15.701:927$400	71.532:565$600 — 246.197:637$297
OPERAÇÕES DE CREDITO		
Resgate de notas promissorias do Thesouro		192.665:622$105
Liquidação de adeantamentos recebidos em c/c de bancos e correspondentes e supprimentos de caixa		24.210:391$685 — 216.875:913$790
DESPEZA DE INSTITUIÇÕES DIVERSAS		
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos		1.259:771$812
Cofre de Orphams		1.573:927$282
Montepio dos Magistrados		613:810$000
Bens de Ausentes		87:194$811
Depositos		14.150:290$901
Custas Judiciarias		25:693$214
Taxa de 100 reis para a propaganda do café		795:757$456
Caixas Economicas Estaduaes:		
Restituições effectuadas	20.195:802$840	
Capitaes collocados por intermedio do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de São Paulo	11.008:167$200	31.203:970$040 — 49.711:413$516
OPERAÇÕES DA VALORIZAÇÃO		
Amortização do emprestimo de 1907, fs. 348.692-0-0 a 16		5.230:380$000
Juros dos emprestimos da defesa do café, differenças de cambio na liquidação dos mesmos emprestimos e outras despezas		15.288:750$956 — 20.519:130$956
OPERAÇÕES DO CAFE' COM O GOVERNO FEDERAL		
Despezas de armazenagem, premios de seguro dos cafés armazenados, etc., pagos durante o exercicio		4.710:496$340
Pagamentos feitos ao Governo Federal, por saldo do adeantamento para as operações do café		160.030:000$000
Pagamentos feitos ao mesmo, durante o exercicio, em c/ das s/ quotas de lucros		30.613:177$400
Quota de 50% dos lucros, pertencente ao Estado de S. Paulo		24.437:628$750 — 219.791:302$490
SALDOS PARA O EXERCICIO DE 1921		
Governo Allemão — c/ differenças de cambio no deposito, na Casa S. Bleichröeder		151.016:553$320
J. Henry Schröeder & C.ia — c/ deposito para o emprestimo de 1913		10.286:398$460
Banco do Commercio e Industria — c/ operações do café		24.625:075$536
Em bancos para o serviço da divida externa		1.541:750$340
Em poder de estradas de ferro		776:686$998
Em bancos e correspondentes — disponiveis		11.110:895$543
Em caixa		16.302:433$218 — 215.661:705$315
Na caixa da sobre-taxa		1:911$900 — 6.483:190$682
Juros de notas promissorias do Thesouro, vencíveis em 1921		—
		975.340:301$052

A divida externa fundada do Estado era, em 31 de dezembro de 1920, de £ 5.842.626-19-10, inclusive £ .. 3.130.200-12-6 do emprestimo realizado em 1905 com o Dresdner Bank, de Berlim, para acquisição da Estrada de Ferro Sorocabana.

Têm sido feitas, com a pontualidade do costume, as remessas para o serviço destes emprestimos.

Remessas para o estrangeiro para o serviço da Divida Externa no Exercicio de 1920

EMPRESTIMOS	Moeda estrangeira Libras		Moeda nacional
Louis Cohen & Sons — 1888 . . .	£	47.974-12-3	740:154$940
The British Bank of South America Ltd. — 1888	£	12.940- 0-0	188:225$500
London and Brazilian Bank, Limited — 1904	£	65.650- 0-0	1.103:954$500
Banque de Paris et des Pays Bas e Dresdner Bank — 1905	£	659.984- 7-6	10.562:732$744
J. Henry Schröeder & Co. — 1913 .	£	100.000- 0-0	1.616:692$700
	£	886.548-19-9	14.211:760$384
Societé Générale e Banque de Paris et des Pays Bas — 1907	Frs.	7.493.024,00	3.282:178$500
Resumo — Remessa em Libras . .		886.548-19-9	14.211:760$384
Remessa em Francos . .		7.493.024,00	3.282:178$500
Total Rs.			17.493:938$884

Demonstração da Divida Externa fundada ao encerrar-se o exercicio de 1920.

EMPRESTIMOS	Data da extincção	Valor nominal £	Valor em circulação £
1888 — The British Bank of South America Ltd.	1-10-1920	350.000- 0-0	
1888 — Louis Cohen & Sons . . .	1-10-1925	787.500- 0-0	194.600- 0- 0
1904 — London & Brazilian Bank, Ltd. Londres	1- 4-1935	1.000.000- 0-0	653.840- 0- 0
1905 — Dresdner Bank	1-10-1943	3.800.000-12-6	3.130.200-12- 6
1907 — Société Générale e Banque de Paris et des Pays Bas . . .	1- 6-1957	2.000.000- 0-0	1.863.986- 7- 4
		7.937.500-12-6	5.842.626-19-10

A divida interna fundada, representada por apolices, montava, em 31 de dezembro de 1920, em Rs. ..... 134.903:000$000. O augmento desta divida provém, principalmente, da emissão de apolices para a rescisão do contracto com a Sorocabana Railway, a qual importou em 48.694:000$000.

Esta divida tem sido amortizada annualmente por sorteio de titulos, de accôrdo com os decretos que auctorizam as respectivas emissões. O serviço de juros, tem sido feito, semestralmente, com toda a regularidade.

Demonstração da Divida Interna Fundada

TITULOS = APOLICES	Emissão	Saldo em 31=12=1920
3.ª série.	5.000:000$000	4.637:500$000
4.ª „	4.000:000$000	3.738:500$000
5.ª „	4.000:000$000	3.738:500$000
6.ª „	8.000:000$000	7.636:000$000
7.ª „	10.000:000$000	8.938:500$000
8.ª „	10.000:000$000	9.545:000$000
9.ª „	10.500:000$000	10.464:000$000
10.ª „	24.627:000$000	22.464:000$000
11.ª „	2.500:000$000	2.484:000$000
12.ª „	48.694:000$000	48.694:000$000
13.ª „	9.300:000$000	9.300:000$000
14.ª „	2.733:000$000	2.733:000$000
Auxilio Agricola	950:000$000	380:000$000
Crédito Popular.	150:000$000	150:000$000
	140.454:500$000	134.903:000$000

A divida fluctuante, em 31 de Dezembro de 1920, montava a Rs 282.461:268$486, proveniente de:

Notas promissorias do Thesouro	191.244:562$982
Depositos das Caixas Economicas (1)	54:202:643$342
Idem, do Cofre de Orphãos	7.748:574$052
Fianças, cauções e depositos diversos	12.239:227$761
Deposito a favor da S. Paulo Northern Co. . .	15.600:000$000
Bancos e correspondentes: Adeantamentos recebidos em conta corrente	324:115$769
Creditos de instituições diversas.	1.102:144$580
	282.461:268$486

(1) Destes depositos foi applicada a quantia de 42.619:424$200, de accôrdo com a lei n.º 1.744

BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO EM 1920

ACTIVO

BENS DO ESTADO		
Valor dos escripturados até o encerramento do exercicio:		
Proprios do Estado	336.758:530$545	
Apolices, titulos e outros valores	2.910:160$290	339.668:690$835
DIVIDA ACTIVA		
Saldo da escripturada até o encerramento do exercicio	—	23.739:053$012
SALDOS PARA O EXERCICIO DE 1921		
Governo allemão — c/ differenças de cambio no deposito no cons. S. Bleischröder	151.016:553$320	
J. Henry Schröeder & C. — c/ deposito para o emprestimo de 1913	10.286:398$460	
Banco do Commercio e Industria — c/ operações de café	24.635:075$536	
Em bancos — para o serviço da divida externa	1.541:750$340	
Em bancos e correspondentes — disponiveis	11.110:895$543	
Em poder de estradas de ferro	666$998	
Em caixa	16.302:433$218	
Na caixa da sobretaxa	1:911$900	215.661:705$315
Juros de notas promissorias do Thesouro a se vencerem em 1921	—	6.483:190$682
Saldo das caixas economicas, applicado de accôrdo com a Lei n. 1.544 de 30 de Dezembro de 1916	—	42.619:424$200
		628.172:064$044
VALORES DE COMPENSAÇÃO NO PASSIVO		628.172:064$044
Contractos de hypothecas recebidos	1.693:500$000	
Caixa de valores em caução e deposito	3.003:151$669	
Caixa de apolices a substituir	738:500$000	
Caixa de sello do Estado	33.320:863$293	
Banco do Brasil — c/ caução	10.000:000$000	48.756:014$962
		676.928:079$006

PASSIVO

DIVIDA FUNDADA DO ESTADO		
Externa — £ 5.842.626 19-10, saldo dos emprestimos em circulação, conforme demonstração separada, ao cambio de 27	51.939:746$199	
Interna — Saldo das apolices estaduaes em circulação, conforme demonstração separada	134.903:000$000	186.842:746$199
DIVIDA FLUCTUANTE		
Valor nominal das notas promissorias do Thesouro, em circulação em 31 de Dezembro	191.244:562$982	
Bancos e correspondentes: adeantamentos recebidos em c/c.	324:115$769	191.568:678$751
CREDITOS DE INSTITUIÇÕES DIVERSAS		
Caixas Economicas estaduaes	54.202:643$342	
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	366:560$958	
Cofre de Orphams	7.748:574$052	
Montepio dos Magistrados	63:464$089	
Bens de Ausentes	586:127$319	
Depositos	27.839:227$761	
Taxa de 100 réis para a propaganda do café	86:992$374	90.892:589$735
OPERAÇÕES DA VALORIZAÇÃO		
Emprestimo Federal de £ 3.000.000 — Saldo em circulação — £ 816.422-0-0, ao cambio de 26	13.346:330$000	
Bancos e correspondentes — Saldo a favor dos correspondentes da valorização	11.083:815$000	24.230:145$000
GOVERNO FEDERAL — C/ Operações de Café		
Saldo a favor do Governo Federal, nas operações de café, ao encerrar-se o exercicio	—	23.854:451$336
		517.388:611$041
PATRIMONIO DO ESTADO		
Activo liquido ao encerrar-se o exercicio	—	110.783:453$003
		628.172:064$044
		628.172:064$044
VALORES DE COMPENSAÇÃO NO ACTIVO		
Garantias hypothecarias	1.693:500$000	
Depositos e cauções	3.003:151$669	
Substituição de apolices	738:500$000	
Sello do Estado	33.320:863$293	
Caução em notas promissorias do Thesouro	10.000:000$000	48.756:014$962
		676.928:079$006

Caixas Economicas —Acham-se funccionando 94 Caixas Economicas Estaduaes, sendo 4 autonomas e 90 annexas ás Collectorias de Rendas.

Ao findar o exercicio, o saldo dos depositos nessas Caixas era de Rs. .. 54.202:643$342.

A taxa de ½ %, sobre os depositos e mais os emolumentos pelas cadernetas emittidas, que constituem a renda com que devem se manter as Caixas Economicas, produziu no anno findo Rs. 255:284$773; tendo sido de Rs. ... 415:666$951 a despeza com vencimentos e porcentagem ao pessoal e expediente houve um "deficit" de Rs..... 176:398$104 nas Caixas, inclusive as autonomas. Não deram "deficit" as seguintes: Batataes, Botucatú, Guaratinguetá, Itapetininga, Jaboticabal, Piracicaba, Rio Claro, S. João da Bôa Vista, São Simão, Sorocaba, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

Dos saldos das Caixas Economicas foi, até 31 de dezembro ultimo, applicada em emprestimos, de accôrdo com a lei n. 1.544 de 30 de dezembro de 1916, a quantia de Rs. 42.619:424$200.

Immigração — A immigração, permanente e continua, tem sido o preço da existencia da grande lavoura de café, base da riqueza publica e particular.

Ella é a principal preoccupação do lavrador e constitue quasi obsessão para os governos.

Foi sempre delicada essa questão, que se tornou premente nos ultimos annos.

Attrahidos pela remuneração farta, os trabalhadores estrangeiros se dirigem para a lavoura de café, onde o seu esforço aturado e severa economia lhes reservam pequeno capital, que os faz, pouco depois, localizarem-se por conta propria.

As levas annuaes de immigrantes, substituiam regularmente, sem choques nem desequilibrios, as falhas abertas no nosso apparelho agricola, pela retirada dos que prosperavam, transformando-se em commerciantes ou proprietarios. E assim, embora dispendiosa, a organização agricola, que os factos nos impuzeram, subsistia util e efficiente.

A conflagração européa, porém, com suas consequencias, que ainda perduram, estancou repentinamente todas as fontes de immigração; e, ainda mais do que isso, fez refluir ao paiz de origem grande parte dos que já trabalhavam aqui, de modo que á lavoura de café, privada dos braços necessarios para sua manutenção, e, com mais essa razão para o augmento dos salarios agricolas, lucta com as mais serias difficuldades que, ao lado de outras não menos graves, abateriam espiritos mais fracos ou destruiriam organização menos forte.

A interrupção brusca da immigração estrangeira, durante muitos annos, oriunda das necessidades da guerra, da deliberação irreductivel dos paizes de origem em não deixar sahir immigrantes, das difficuldades quasi absolutas de transportes maritimos, criou uma situação de aperto, transformada, no momento presente, em intoleravel angustia na previsão do futuro da lavoura cafeeira.

Tem sido uma das preoccupações maximas do actual governo minorar a aspereza dolorosa dessa situação difficilima.

Assim ás emprezas contractantes do serviço de transporte de immigrantes o governo elevou o preço das passagens, que era de £ 15 por pessoa de 12 a 50 annos, a £ 17, e até £ 20, e modificou, para o cambio do dia, a clausula que fixava o valor da libra esterlina ao cambio de 12 dinheiros.

Desde muitissimos annos, por conveniencia do respectivo serviço, o trans-

porte era feito somente pela firma Antunes dos Santos & Comp. A principal razão dessa exclusividade, então reconhecida justa por todos, estava em que a concorrencia, entre firmas transportadoras, prejudicava a sahida dos immigrantes nos paizes de origem.

Conservando, entretanto, a auctorização que tinha Antunes dos Santos & Comp., para transportar até 100.000 immigrantes, foi dada tambem auctorização á "Compagnie de Transports Maritimes" para trazer até 10.000.

Não receiou o governo actual romper tal tradição, porque, si antes a concorrencia entre firmas transportadoras prejudicava a sahida de immigrantes, naquelle momento, em que não sahia nenhum, não poderia ella perturbar a obra que não estava em franco andamento. Antes viria estimulal-a.

Nessa mesma ordem de ideias auctorizou tambem Schmidt Trost & Comp. a transportar até 3.000 familias.

O Sr. Secretario da Agricultura foi pessoalmente ao Rio de Janeiro entender-se com a Directoria do Lloyd Brasileiro para fretar ou subvencionar carreira de navios dessa empreza que, na viagem de volta, dessem praças, de preferencia, ao transporte de immigrantes.

Tem o governo animado a fundação de sociedades privadas, como auxiliares da introducção de immigrantes; tem tratado continuamente com homens e associações estrangeiras, para solução adequada de um problema de tanta monta e que nos interessa visceralmente. Com a normalização da navegação, o problema dos transportes vae-se resolvendo. O governo federal tem cuidado d'um Tratado de Trabalho que nos reabrirá as portas de paizes estrangeiros para vinda de trabalhadores agricolas.

Tudo faz esperar para breve a entrada franca de trabalhadores.

Neste momento uma das principaes difficuldades no exterior, está na nova fórma que se quer dar á organização do trabalho agricola entre nós.

Penso, que não devemos alterar, ou modificar, o que está sendo feito e que bons resultados tem dado.

Suppondo ser essa a melhor forma de garantir o trabalho, querem muitos, nos paizes da emigração, que os colonos sejam aqui collocados em nucleos por conta propria, fornecendo-lhes o governo o preço das passagens, as terras em que trabalhem e instrumentos agricolas, para pagamentos futuros em commodas parcellas. Tudo terá que ser dado ou adiantado pelo governo para criação de uma organização agricola nova para desbravamento dos sertões, para incorporação ao trabalho de vastas zonas do Estado, que jazem inexploradas.

Não se póde censurar os intuitos de tal plano. Tudo isso póde ser feito; tudo tem que ser feito e, mesmo posso affirmar, que isso já está sendo feito, em parte.

Mas, "inicialmente", como querem os que só conhecem as condições economicas da Europa e desconhecem completamente as nossas, constituirá um erro deploravel e irreparavel, que não attende ás nossas necessidades imprescindiveis. Exclusivamente executada causará a extincção da lavoura cafeeira e impedirá o estabelecimento da colonisação, que ella suppõe manter.

Razões de ordem diversas, referentes a ambas, demonstram-nos immediatamente com uma evidencia, que não admitte contestações.

Encaminhada a immigração para os nucleos coloniaes, para exploração de culturas novas, para cultivo da terra selvagem, longinqua e, por isso, ás vezes hostil, continuará a lavoura sem

braços, augmentará cada vez mais essa falta e, o que é mais, desapparecerá a esperança de os obter, trazendo como consequencia o desalento final dos lavradores.

Ora, a grande lavoura de café, por si só, constitue a metade da exportação brasileira e é quasi que a totalidade da riqueza privada de S. Paulo.

Da sua manutenção depende, pois, a balança commercial do paiz, o valor da nossa moeda, o credito e a riqueza da nação e também o bem estar paulista.

Dada essa organização agricola, que vem de longe, não podem os governos no interesse do Brasil e de S. Paulo, ver com indifferença o abandono da lavoura cafeeira.

Dirigir a corrente immigratoria para outro lugar que não as fazendas, seria destruir a riqueza nacional e atrazar o Brasil, em muitos annos no seu progresso.

Por outro lado, nos primeiros tempos após a chegada, o immigrante estrangeiro, é mais uma esperança que uma realidade, não é logo uma unidade util; e será prejudicial, si fôr localizado immediatamente em nucleos coloniaes distantes, em terras ainda não habituadas ao amanho.

E' elle sempre um homem do campo, que desconhece os costumes e as leis do paiz; não lhe sabe a lingua; não conhece a terra e os seus recursos, mesmo praticamente ignora sua composição geologica, quaes as plantas adequadas; não sabe quando ella bem recebe para germinar, crescer e produzir; quaes as epocas de plantar, carpir e colher, quaes as influencias das chuvas, do sol, os effeitos das geadas. Habituados ao cultivo do trigo, da vinha, da oliveira, elles se encontram com a mandioca, com o arroz, com o feijão, com a canna de assucar, com o café.

As estações são diversas; o clima é inteiramente outro.

Pretender, nas extremas terras cobertas ainda de mattas virgens, que só o machado do nosso caboclo sabe desbastar, com homens de outros climas e afeiçoados a outros habitos, rompendo com tudo que o senso pratico tem fundado, no decurso de annos, estabelecer uma nova organisação agricola não é descortino de estadistas, senão sonho de visionario.

O fracasso de tal innovação será fatal.

O colono, enfraquecido pelo desanimo e pela saudade, abandonará taes lugares e o mau exito virá destruir completamente essa obra inconsiderada.

Só pode lembrar tal modificação quem, vivendo na Europa, só conhece as cousas da Europa.

Os primeiros tempos nas fazendas, foram difficeis; não assim hoje. Conhecedores dos interesses reciprocos, fazendeiros e colonos têm progredido em tudo. As cousas têm caminhado bem, como se pode verificar no Patronato Agricola, instituição creada para protecção aos trabalhadores da roça.

A collocação dos colonos, recentemente chegados da Europa, nas fazendas, com contractos de 3 ou mais annos, é o que se tem feito até agora, é o que convem continuar a fazer; constitue ella um aprendizado agricola, um verdadeiro curso pratico das nossas culturas, em que o alumno se instrue, ganhando para se sustentar e aos seus, e pondo de parte economias, que o vão transformar brevemente em proprietario ou commerciante.

Com os seus contractos nas fazendas, os colonos, que sempre chegam pobres, têm garantido o trabalho remunerador para um certo numero de annos, os primeiros e os mais difficeis; recebem casa e adeantamentos para as pri-

meiras despezas; aprendem a conhecer a terra e as suas estações, a trabalhar nella, a amal-a; estão ao alcance das vantagens da vida civil, avaliam as etapas da estrada que têm que percorrer, pelos pontos nella occupados pelos que chegaram antes delles. Por tôda a parte, avista elle colonos feitos pequenissimos proprietarios, que se transformam em pequenos donos de sitios, que chegam a grandes fazendeiros.

Quasi todo o pequeno commercio, e mesmo grande parte do grande commercio no interior e nas grandes cidades, está em mãos dos que vieram como colonos, ou que vieram com a colonização ou por causa della.

Não cabe aqui, e seria fastidioso, transcrever a nomenclatura das casas commerciaes, a lista dos lavradores proprietarios, muitos em larga escala, homens estrangeiros aos quaes abrimos os braços, agora abastados ou enriquecidos pelo seu trabalho esforçado nesta terra dadivosa. Tenho, porém, em mãos, copias do lançamento dos impostos de industrias e profissões, em numerosos municipios, em que os nomes italianos são em maior numero que os de origem portugueza.

Ora, esse systema de contractos para as fazendas, mantem a grande lavoura de café, base da nossa vida e da nossa riqueza; dá trabalho remunerador ao trabalhador que nos procura, permitte que elle faça economias com as quaes se transforma em proprietario, serve, pois, á lavoura e ao immigrante, e o que é mais, serve tambem á patria, fazendo novos cidadãos.

A grande maioria consegue, com suas economias, o pequeno capital que a habilita a comprar a terra, em que permanece, em que se prende, a que dá o seu suor e o seu affecto em que se localiza em summa, que é o grande desejo dos brasileiros.

Em S. Paulo, não devemos mudar de systema. Desde muito, assim pensam, assim dizem e assim fazem governantes e governados. Si nelle ha mal, é para o lavrador, que terá que renovar periodicamente os seus contractos.

Todos os nossos esforços, pois, devem ser para continuar a immigração estrangeira para as fazendas de café.

Os dirigentes de partidos, os chefes de associações, os conductores de homens, todos aquelles, emfim, que tenham um interesse elevado e legitimo, em acompanhar o bem estar dos que emigram, devem vir aqui estudar essas cousas e verificar que, para o colono, a fazenda tem sido o provisorio, e que definitivo é a propriedade da terra que vem logo em seguida.

Durante o anno de 1920, entraram no Estado de S. Paulo 44.553 immigrantes, dos quaes 32.484 desembarcaram no porto de Santos e 13.069 vieram pelas estradas de ferro.

Entre os que chegaram por via maritima, predominaram os portuguezes, com 11.800 pessoas, seguindo-se os hespanhóes, com 7.243, os italianos com 5.476, os nacionaes com .. 2.605, os turcos com 1.713 e os allemães com 1.123.

Dos que vieram por estradas de ferro, eram brasileiros 10.094, isto é, quasi todos.

Do total de 44.553, 36.493 vieram á propria custa e 8.060 foram subsidiados.

A sahida de passageiros de 3.ª classe considerados immigrantes, por Santos, elevou-se a 16.748, registrando-se, portanto, um saldo de 15.736 no movimento immigratorio por aquelle porto, — o maior que se verifica desde 1914.

A entrada de immigrantes, pelo porto de Santos, em 1920, foi quasi o duplo da de 1919, e approxima-se

das entradas havidas nos annos de .. 1908, 1909 e 1910.

Comquanto a estatistica da immigração em 1920 accuse algarismos bem lisongeiros, não se pode considerar ainda resolvido o problema do supprimento de braços á lavoura.

Escola Agricola Luiz de Queiroz — Continua a funccionar regularmente esse estabelecimento de ensino profissional.

Inscreveram-se, para os exames de admissão á matricula no anno de 1920, 59 candidatos, que não possuiam certificados acceitaveis de exames de preparatorios prestados perante bancas officiaes. Em Dezembro de 1920, inscreveram-se para os exames de admissão á matricula em 1921, 69 candidatos nas mesmas condições.

Em 1920, matricularam-se na Escola 103 alumnos e 10 ouvintes, assim distribuidos:

Anno fundamental: 32 matriculados e 10 ouvintes.

Curso Geral: 70 matriculados.

Curso de revisão: 1 matriculado.

No anno lectivo de 1920 diplomaram-se 22 agronomos, sendo de 299 o numero dos diplomados nos ultimos treze annos.

Por conta do governo federal, de accôrdo com a lei n. 3464 de 6 de Janeiro de 1918, e instrucções approvadas pelo decreto n. 13028 de 18 de Março de 1918, recebeu o premio de viagem aos Estados Unidos da America do Norte, para especialização de estudos, o agronomo Heitor Airlie Tavares, diplomado em 1919. Para aperfeiçoamento de estudos e tambem como premio do governo do Estado foram collocados nos estabelecimentos zootechnicos dependente da Directoria de Industria Pastoril, os agronomos João Ribeiro Nogueira Sobrinho e Floriano do Amaral Mello, ambos diplomados naquelle anno.

Propaganda e Defesa Agricola — A Directoria de Agricultura continuou a diffundir, entre os lavradores, não só os methodos preconizados pela experiencia e reputados de grande alcance para a bôa obtenção de productos, como a intervir directamente com seus conselhos e acção no sentido de minorar os estragos causados pelas pragas que assolam a agricultura paulista.

A lagarta rosada, principalmente, mereceu especial attenção pela extensão do mal e pelos prejuizos reaes que causa á cultura algodoeira.

Promoveu-se a acclimação em nosso meio do "Novius Cardinales" cuja acção benefica no combate ao pulgão branco foi verificada.

Com relação a outros insectos e a sua acção na agricultura, bem como sobre a extincção de formigas saúvas, têm sido feitos estudos e experiencias.

Durante o anno de 1920, foram distribuidos 36.614 kilos de verde de Paris, 17.020 de arsenico branco, 9.216 de flor de enxofre, 2.279 de sulfato de cobre, e 53 caixas de sulfureto de carbono. Foram vendidas 29.007 enxadas, 10.301 enxadões, 210 forcados, 612 foices, 266 machados, 7 sulcadores, 152 Planets Junior com alavanca e 65 sem alavanca. A renda, proveniente de insecticidas e instrumentos agricolas, foi de 347:128$030.

O serviço de inspecção de expurgo de sementes de algodão continuou a manter vigilancia sobre os descaroçadores, fazendo-se não poucas apprehensões de sementes atacadas pela lagarta rosada.

Durante o anno passado, foram designados fiscaes de expurgo para 327 descaroçadores e fabricas de oleo. As sementes destinadas ao plantio foram sempre expurgadas e acompanhadas de attestados de fiscaes, sendo as destinadas á industria despachadas com guias da Directoria de Agricultura, e

os vagões, que as transportavam, foram regularmente desinfectados.

Distribuição de Sementes — Durante o anno findo foram expedidos .... 8.708 kilos e 575 grammas de sementes a 2.436 pessoas.

Serviço de Publicações — O total das publicações periodicas e avulsas distribuidas pela Secretaria da Agricultura elevou-se a 254.000 exemplares, sendo:

No Estado de S. Paulo	220.000
Outros Estados . . .	26.000
Estrangeiro	8.000

Continuaram a ser editadas e distribuidas com regularidade as publicações periodicas officiaes: — "Boletim de Agricultura", "Boletim de Industria e Commercio" e "Boletim de Importação e Exportação do Porto de Santos".

Instituto Agronomico do Estado — Continuaram intensos os trabalhos a cargo deste estabelecimento.

O Director satisfez a 242 consultas escriptas e 214 verbaes sobre assumptos attinentes aos serviços a cargo do Instituto.

Foram effectuadas as seguintes analyses:

No laboratorio de analyses de terras, mineraes e diversos 325; no de analyses de adubos, insecticidas e fungicidas empregados no tratamento das doenças das plantas, 100; no de technologia agricola, analyses de productos agricolas e pesquizas de falsificações, 108; no de biologia vegetal, chimica agricola, microbiologia agricola, agronomia experimental e estudos de fibras 58.

No cafesal de experiencias e de demonstrações proseguiram os estudos theoricos e praticos de cultura racional scientifica e experimental do cafeeiro e na fazenda de polycultura, annexa ao Instituto continuaram as experiencias culturaes demonstrações praticas, estudos geraes de aperfeiçoamento das nossas grandes culturas, adubações, systemas culturaes, melhores variedades de plantas cultivadas, criação, selecção, acclimação de sementes, melhores epocas de semeação.

Visitaram o Instituto, durante o anno, 1.364 pessôas. Afóra alguns estrangeiros, a maioria dos visitantes foi de lavradores consultantes, operarios praticantes, agronomos, alumnos e lentes de Escolas Agricolas.

Fizeram-se demonstrações praticas com tractores e varios arados e machinas de café, fazendo-se, pela primeira vez, trabalhos em cafezaes com tractor, arações, capinações, cultivação e varrição, com excellentes resultados.

Foram distribuidas 174.450 mudas-plantas fructiferas, plantas ornamentaes, cannas, cafeeiros, videiras enxertadas, videiras enraizadas e estacas de videiras.

A receita do Instituto, proveniente da venda de mudas, productos e analyses foi de 96:426$150.

Serviço Florestal — Este serviço continua a fornecer mudas aos lavradores do Estado, mediante modica remuneração, e gratuitamente ás Camaras Municipaes, bem como aos hospitaes, escolas officiaes, repartições publicas e a estradas de ferro que fazem o transporte gratuito de mudas.

Em 1920, foram distribuidas ... 1.577.826 mudas, sendo 1.517.865 de essencias florestaes e 59.961 fructiferas. Das mudas distribuidas. ..... 1.473.053 foram vendidas e 104.773 fornecidas gratuitamente. A renda foi de 40:961$150.

Serviço Meteorologico — Proseguiram com regularidade os trabalhos affectos a essa repartição, convindo mencionar a observação e o registro do nivel de agua na grande arteria fluvial

do Paraná, para o estudo do regimen dos rios paulistas; as pesquizas do gabinete de analyses do ar; a determinação e fornecimento da hora official; as observações quotidianas para a previsão do tempo; e o estudo, ainda incompleto por falta de material que foi encommendado, do regimen dos ventos nas altas camadas, tão necessario á navegação aerea.

Eleva-se a 111 o numero das estações meteorologicas installadas no Estado de São Paulo, que o colloca em posição lisongeira entre todos os Estados da federação quiçá da America do Sul, para o estudo das respectivas condições climatericas.

O Serviço Meteorologico paulista continuou a collaborar com o identico serviço federal, independente da subvenção que o Estado não recebeu.

Industria Pastoril — A Directoria de Industria Pastoril distribuiu durante o anno passado 194.580 doses de vaccinas contra a pneumo-enterite e o carbunculo, e 11.603 doses contra a batedeira. Desde Dezembro foi suspensa a distribuição, por ter o Ministerio da Agricultura, que suppria a Directoria de Industria Pastoril, resolvido vender as vaccinas directamente aos criadores inscriptos no seu registro.

O serviço da policia sanitaria animal, organizado pelo Decreto n. 3145 de 13 de Janeiro de 1920 prestou, nesse primeiro anno de funccionamento, uteis serviços á pecuaria paulista. Na séde de seus districtos, os veterinarios attendem aos chamados dos criadores, para o diagnostico das molestias e indicação das medidas prophylacticas em cada caso. As sédes dos districtos sanitarios são as seguintes: S. Paulo, Pindamonhangaba, Campinas, Ribeirão Preto, S. Carlos, Itapetininga, Santos e Bauru'.

Funccionaram diversas estações de monta, com bons resultados. No Posto de Selecção do Gado Nacional, continuaram os trabalhos de melhoramento do gado Caracú.

Desde 1918, vae se tornando cada vez menor o numero de productos mal caracterizados.

Hoje, a maioria dos animaes apresenta integralmente os traços caracteristicos da raça, fixados pela selecção, sendo excessivamente raros os que se afastam do typo classico.

No Haras Paulista, proseguiram os trabalhos, visando o melhoramento do cavallo nacional.

Na Fazenda de criação de Baruery, destinada a criação de suinos, tendo como parte accessoria a criação do gado Schwytz puro sangue, foram mantidos, durante o anno passado, em regulares condições, os respectivos trabalhos.

Em parte das terras da Fazenda Sant'Anna, adquirida para ampliação do nucleo colonial "Jorge Tibiriçá", foi installado um posto para criação do gado hollandez puro, tendo sido para lá removidos os touros hollandezes existentes em outros estabelecimentos do Estado.

Continuou, na Fazenda de Criação do Amparo, a criação do gado Red-Polled, perfeitamente puro e que se adapta ás nossas pastagens e ao nosso systema de criar. A' Fazenda Campininha, destinada á criação do gado mocho nacional, e seu melhoramento, por meio de selecção e alimentação racional, e á cultura intensiva e extensiva das plantas forrageiras, nacionaes e exoticas, mais adaptaveis em S. Paulo, tem apresentado, nestes dois annos, resultados animadores.

A Fazenda de Criação de Itapetininga foi destinada á criação de carneiros e do gado bovino Hereford e Durham.

Continuou a funccionar o Posto Zoo-

technico de Botucatú, bem assim o Posto Zootechnico da Capital, tendo havido, no anno findo, maior movimento de padreações. O Posto continuou a prestar serviços na immunisação de animaes, elevando-se a 819 cabeças os animaes em transito pelo Posto, em 1920, contra 515 em 1919.

Exposição de Bovinos — Inaugurou-se a 12 de Abril do anno passado a exposição de bovinos. No dia 14 realizou-se o leilão official de bois gordos, sendo todos arrematados pela "Continental Products", em numero de 97 cabeças. Os preços pagos pela classificação feita pela commissão de julgamento, tiveram 4 categorias: para os optimos 1.ª categoria 20$000 a arroba; bons, 2.ª categoria 18$000; regular, 3.ª categoria 16$000; e desclassificados, 4.a categoria, 15$000. O leilão official de reproductores rendeu 37:750$000, e o leilão dos bois gordos 38:087$000.

Peste Bovina — Em principios deste anno de 1921, irrompeu em S. Paulo a "Peste Bovina" espalhando o terror entre os criadores e os apuros para a administração.

Diante dos estragos feitos em paizes mais bem apparelhados que o nosso, ninguem duvidou um só momento, que a nossa pecuaria iria ser totalmente arrazada, com prejuizos incalculaveis.

Em fins de Janeiro do corrente anno manifestaram-se em bois carreiros do Matadouro de Osasco casos suspeitos de molestia desconhecida. Os veterinarios federaes e municipaes, a cujo cargo se acha a fiscalização daquelle estabelecimento, bem como os que ali mantêm a Companhia proprietaria desse matadouro, procederam a estudos e pesquizas tendentes a determinação da molestia, durante todo o mez de Fevereiro sem resultado algum e sem conhecimento da administração estadoal. Em principios de Março a molestia suspeita atacou o gado em Carapicuiba, municipio de Cotia. Só então, foi trazido o facto ao conhecimento da Directoria de Industria Pastoril. Immediatamente, obtido o concurso do competente laboratorio da Faculdade de Medicina, foram iniciados estudos e pesquizas para conhecimento do morbus, que já havia dizimado numero elevado de animaes. No dia 29 de Março, chegaram ao seu resultado final os estudos do laboratorio, verificando-se tratar de peste bovina.

Durante este tempo, porém, quer em Osasco, quer em Carapicuiba, tinham sido tomadas as necessarias providencias para o isolamento dos animaes doentes e interdicção dos logares infectados.

As mais rigorosas providencias foram tomadas para circumscrever o mal nos pontos, em que se manifestou, e ahi debellal-o.

Foi estabelecido rigoroso cordão sanitario para os animaes ou seus productos, que tivessem estado no fóco e num raio de 50 kilometros, tendo sido impedido absolutamente por elle o transito de boiadas destruindo-se, tanto quanto possivel, todos os cães e urubús.

A mais completa e rigorosa desinfecção foi feita continuamente nos curraes, matadouros, vagões de transporte de gado, no fóco da infecção.

Circumscripta a epidemia aos logares, em que irrompeu, capital de S. Paulo, Sto. Amaro, São Roque, Araçariguama, Ytú e Sorocaba, resolveu o governo debellal-a sacrificando todos os animaes doentes e suspeitos. Suspeitos eram todos os animaes, que tinham estado em contacto com os animaes doentes desse contagiosissimo virus, ou que tivessam estado em pastos affectados. Os sacrificados eram im-

mediatamente enterrados a grande profundeza, com desinfectantes poderosos e vastas camadas de cal.

Os proprietarios de animaes doentes ou suspeitos, que forçosamente iriam perder o seu gado, em vista do coefficiente altissimo da mortalidade e do extremo contagio de tal molestia, foram entretanto, auxiliados pecuniariamente pelo governo do Estado, a 80$000 cada boi carreiro e ..... 200$000, por cabeça de gado de raça.

Esse preço de 200$000 não foi arbitrario. E' o que está acceito por todos os proprietarios de estabulos para o sacrificio de vaccas, quando reconhecidas tuberculosas. A Camara Municipal paga 100$000 ao proprietario por vacca sacrificada e a Sociedade União dos Vaqueiros dá outros 100$000 ao mesmo proprietario, total 200$000 que foi o preço fixado pelo governo.

Foram sacrificados 1.454 rezes, dos quaes 191 doentes e 1.263 suspeitos. Isso quanto a parte a cargo da repartição estadoal.

O Ministerio da Agricultura, da União auxiliou efficazmente esse combate tendo sido combinada a distribuição do serviço, entre os funccionarios da União e do Estado, afim de evitar a dispersão de esforços. Todos trabalharam com dedicação e competencia.

Foram postas em pratica, pela Directoria de Industria Pastoril, e Prefeitura, providencias tendentes a facilitar, com as devidas cautelas, o abastecimento de carnes, leite e outros artigos de primeira necessidade, cujo transito fôra a principio prohibido.

Propaganda do Café — A propaganda do café no Japão continua a cargo da Companhia "Café Paulista", de Tokio, de accôrdo com o contracto de 3 de Setembro de 1918. Nos Estados Unidos esse serviço está a cargo da Sociedade Promotora, por contracto que deve terminar neste anno.

Para a propaganda do café na Hespanha continúa em vigor o contracto com Antunes dos Santos & Comp.

Carnes Frigorificas — A industria de carnes frigorificas, é explorada actualmente pelo frigorifico de Barretos, da Companhia Frigorifica e Pastoril; Frigorifico de Osasco, da "Continental Products Company"; Frigorifico de Santos, da Companhia Frigorifica de Santos e o Frigorifico "Armour" nos arredores da Capital.

O capital empregado nesses estabelecimentos é de 36.000 contos.

Os dados estatisticos de 1919 indicam para os tres primeiros frigorificos mencionados, que trabalharam nesse anno, estas quantidades de animaes abatidos:

Especies	Cabeças	Peso morto
Bovinos .	238.664	53.532.911 ks.
Suinos .	65.182	5.025.191 "
Ovinos .	2.253	30.908 "

A producção de carnes em 1919, nos mesmos frigorificos, attingiu a estes algarismos:

Carnes	Peso
Congeladas . .	34.748.747 ks.
Resfriadas . .	4.609.279 "
Verdes . . .	13.016.409 "
Conservadas .	2.458.674 "

O valor approximado da producção em 1918 foi de 56.174:510$000, elevando-se, em 1919, a réis ..... 69.780:967$000.

A exportação de carnes por Santos, principiada em 1914 com 1.415 kilos, teve a marcha seguinte desde então:

Annos	Carne congelada		Carne conservada	
1915 . . .	7.946.745	5.739:112$	93.325	132:700$
1916 . . .	18.688.846	15.716:962$	362.173	612:719$
1917 . . .	29.134.755	26.388:613$	1.097.129	1.738:224$
1918 . . .	32.654.838	32.754:404$	2.791.181	5.222:855$
1919 . . .	32.033.736	35.606:480$	2.877.745	6.683:553$
1920 . . .	32.710.000	36.532:000$	570.172	1.425:093$

Os principaes mercados consumidores de carnes congeladas estão na Italia, Grã-Bretanha, no Egypto e na França. As carnes conservadas em latas são vendidas principalmente para a Belgica e Grã-Bretanha, havendo soffrido forte diminuição com a perda do mercado norte-americano no ultimo anno.

Producção Agricola — Chuvas frequentes e abundantes muito favoreceram a producção de cereaes no periodo agricola de 1919-20. A safra de arroz principalmente foi grande e pôde alimentar a maior exportação desse genero que tivemos até hoje. Em compensação, diminuiu bastante a colheita de algodão, que não alcançou nem a metade da anterior, porque a lavoura foi bastante prejudicada pela baixa dos preços e pelas pragas. O café colhido tambem proporcionou uma safra bem pequena — a menor dos ultimos vinte annos — pois sahiu dos cafezaes damnificados pelas geadas de 1918.

A producção agricola de 1919-20 foi a seguinte, para os principaes productos, com os respectivos valores:

PRODUCTOS	Quantidades	Valor
Café	4.154.700 saccas	378.908:640$000
Algodão (em caroço)	4.588.299 arrobas	43.588:840$500
Assucar	528.821 saccas	33.971:161$400
Aguardente e alcool	95.388.042 litros	49.406:877$000
Fumo.	215.509 arrobas	6.880:719$000
Arroz (em casca)	4.686.015 saccas	82.000:262$500
Feijão	2.859.377 saccas	40.031:278$000
Milho.	15.963.900 saccas	183.584:850$000
TOTAL	. . . . .	818.377:628$400

O valor global da producção elevou-se a réis 818.377:628$400, contra o de 955.606:300$000 em 1919.

Producção Industrial — A producção industrial do anno de 1919, cuja apuração ficou concluida no anno findo, revela forte crescimento no valor.

Os stocks accumulados em 1920 começaram a encontrar difficuldades para a venda, precisamente na occasião em que a alta do cambio facilitava a entrada nos nossos mercados dos artigos estrangeiros.

Em globo, a producção da industria manufactureira paulista attingiu aos seguintes valores nos ultimos annos:

Em 1915 .	274.147:422$000
Em 1916 .	358.911:968$000
Em 1917 .	562.381:651$000
Em 1918 .	556.801:100$372
Em 1919 .	712.662:327$062

Commercio Internacional — Em conjunto, o intercambio pelo porto de Santos com os paizes estrangeiros attingiu em 1920 a um total nunca dantes verificado. Noventa milhões esterlinos, sommadas a importação com a exportação. O resultado que se apurou no anno antecedente não excedeu de 86 milhões, apesar da exportação haver sido maior do que a do anno recem-terminado.

O valor da exportação em 1920 foi de 53.250.000 libras esterlinas, contra 64.457.000, em 1919. O valor da importação foi em 1920, de 36.838.000 libras esterlinas, contra 22.297.000, em 1919. O saldo do commercio internacional por Santos em 1920 foi de 16.412.000 libras esterlinas contra .. 42.160.000, em 1919.

Como se vê o saldo favoravel ao Estado decresceu bastante, posto que ainda seja equivalente ao deficit de 16 milhões esterlinos, constatado em ... 1920, em o commercio externo de todo o Brasil.

Em papel a importação por Santos elevou-se a 613.456:564$000 em ... 1920, denunciando o forte augmento de 232.442 contos sobre a do anno anterior.

Concorreram para isto sobretudo o aço e ferro em bruto e manufacturado, as machinas de varias especies, apparelhos e utensilios diversos. E' um facto interessante, porque demonstra que reforçamos a nossa apparelhagem economica, desfalcada durante a guerra.

A exportação em 1920 baixou a .. 860.476:149$000, papel, havendo uma reducção de 227.011 contos em confronto com a do anno anterior. Ao café especialmente se deve essa grande differença, pois em 1920 exportamos 8.480.887 saccas valendo 671.363 contos e em 1919 sahiram 9.426.335 saccas valendo 946.576 contos. Seguiu-se o feijão com notavel declinio. As farinhas quasi desappareceram da exportação.

O algodão alcançou a mais alta exportação que tivemos em todos os tempos; expedimos 11.260 toneladas valendo 38.689 contos em 1920 ou quasi o dobro das 6.002 toneladas no valor de 17.655 contos em 1919. Maior foi ainda a exportação do arroz 83.331 toneladas valendo 59.893 contos em 1920, contra 8.846 toneladas valendo 7.036 contos em 1919.

De carnes congeladas sahiram 32.710 toneladas (36.532 contos) em 1920, contra 32.033 toneladas (35.606 contos) em 1919.

Em geral, nossos productos exportaveis estão agora lutando com a grande baixa nos mercados estrangeiros, determinada pelo crescimento da producção e restricção do consumo de muitos artigos.

Movimento Maritimo — Diminuido durante o periodo da guerra européa, o trafego maritimo pelo porto de Santos está reconquistando sua antiga actividade.

Em 1920 entraram 1.805 embarcações a vapor e a vela, contra 1.503 em 1919. Sahiram respectivamente 1.782 e 1.493 nos mesmos annos.

No movimento maritimo a bandeira ingleza retomou em 1920 o primeiro lugar, passando a nacional ao segundo. A norte americana ficou com o terceiro e a franceza com o quarto.

Instituto de Veterinaria — O Instituto de Veterinaria, inaugurado officialmente a 19 de abril funccionou regularmente durante o anno passado.

No curso de Medicina Veterinaria, matricularam-se 17 candidatos, dos 29 inscriptos para os exames vestibulares. Dos 17 matriculados, desistiram, durante o anno, 3; desistiram do exame final, 2; e foram reprovados, 3. Pas-

saram para o 2.º anno do curso 9 alumnos.

Departamento Estadoal do Trabalho — A estatistica da Secção de Informações do Departamento accusou, durante o anno de 1919, 1.723 accidentes no trabalho occorridos no municipio da Capital.

O numero total dos accidentes registrados durante o anno de 1919 é o mais elevado até hoje apurado.

A Secção organizou durante o anno de 1920 varios quadros do movimento immigratorio; publicou tres numeros do "Boletim", quadro do "Mercado de Trabalho". Forneceu informações sobre o custo da vida na capital e no interior, assim como sobre immigração e colonização.

A Hospedaria de Immigrantes forneceu alojamento a 32.047 pessôas, das quaes 22.993 eram immigrantes chegados durante o anno de 1920.

A Agencia Official de Collocação recebeu pedidos para contracto de 10.403 familias de colonos. Foram collocadas, durante o anno de 1920, por contracto, 4.247 familias, houve desistencia de pedidos para 1.299 familias, e ficaram por satisfazer pedidos para 4.857 familias.

Durante o mesmo anno foram attendidos pedidos de chamados de 1.471 familias de colonos, feitos por parentes já estabelecidos neste Estado. Da capital para o interior, por intermedio da Agencia, sahiram 6.177 pessôas, subindo, assim, a 59.290 o numero de pessôas encaminhadas para a lavoura nos ultimos oito annos, pelo serviço de desurbanização.

Colonização — A producção dos sete nucleos coloniaes, ainda sob a tutela do Estado em 1920, foi, nesse anno, de 5.844:687$000, consistindo principalmente em arroz, milho, feijão, café, batatas, melancias e lenha.

Por Decreto n.º 3231, de 15 de julho do anno passado, foram annexadas ao Nucleo Colonial "Jorge Tibiriçá" as Secções "Bôa Vista" e "Candido Motta", aquella constituida por terras adquiridas por 300:000$000 e esta por 230:000$000.

A primeira das Secções mencionadas já está toda colonizada, sendo o valor total de seus lotes 382:611$324, dos quaes já foram recolhidos ao Thesouro 238:444$718. A ultima, cujas terras foram mais recentemente adquiridas, ainda se achava em divisão no fim do anno passado. Seus lotes terão o valor total approximado de ..... 300:000$000, excluidos 300 alqueires de terras com bemfeitorias, que foram postos á disposição da Directoria da Industria Pastoril. Da Secção "Candido Motta" já foram recolhidos ao Thesouro mais de 40:000$000.

A população total dos sete nucleos era de 16.641 habitantes, sendo ... 11.006 brasileiros e 5.635 estrangeiros. A população rural é de 12.675; a urbana de 3.654 e a suburbana de 312.

Os predios ruraes foram avaliados em réis 2.546:640$000 e os urbanos em 2.243:180$000.

Existem nos sete nucleos 39 escolas.

No fim do anno passado foram emancipados os nucleos "Conde de Parnahyba", "Nova Veneza", "Martinho Prado Junior", "Nova Europa" e "Nova Odessa".

A area total dos sete nucleos é de 49.169,60 hectares, sendo a area cultivada de 17.257,10 hectares.

Patronato Agricola — O Patronato Agricola, como defensor dos direitos, e interesses dos operarios ruraes e, indirectamente, como mantenedor da ordem nas fazendas, auxiliando as respectivas administrações, respondendo promptamente a consultas, aconselhan-

do operarios e soluccionando gréves, desempenha, no meio agricola paulista funcções sociaes elevadas, já agora, perfeitamente comprehendidas e, por isso, bem acceitas em todo o Estado.

Durante o anno passado o Patronato Agricola recebeu 423 reclamações de colonos, 68 de fazendeiros e 37 de consules. Em 17 casos de gréves, foi solicitada a intervenção do Patronato, tendo sido essa intervenção coroada sempre de exito completo.

As importancias reclamadas pelos operarios e correspondentes a 446 reclamações attingiram a 342:223$874, sendo que dessa importancia o Patronato mediante sua intervenção, conseguiu que os reclamantes recebessem 213:373$393, encerrando 383 questões.

Em virtude do artigo 23 da Lei n.º 1.750, de 8 de dezembro de 1920, as escolas dependentes do Patronato Agricola passaram a pertencer á Secretaria do Interior.

As escolas ruraes, quando passaram para a Secretaria do Interior eram em numero de 87 e estavam assim localizadas:

35 nos diversos nucleos coloniaes;
3 nos mananciaes da Repartição de Aguas e Exgottos;
2 em fazendas de criação;
47 em diversas fazendas.

Achavam-se matriculados nessas escolas 3.958 alumnos.

Continuaram a receber auxilio as cooperativas de assistencia medica e pharmaceutica da "Cooperativa Dumont", "Cooperativa Dr. Lacerda", "Cooperativa Cravinhos", "Cooperativa Villa Maria", "Cooperativa Guatapará" e "Cooperativa Chanaan".

Viação Ferrea — No anno de 1920, inauguraram-se apenas 38kls.,185 de via ferrea no territorio paulista, sendo 14 kls.312, a 25 de julho, no prolongamento do ramal de Tibagy, da Estrada de Ferro Sorocabana, e a 1 de agosto, o ramal de Boituva a Porto Feliz, da mesma via ferrea, com 23 kls.873.

A extensão total da rêde em trafego era de 6.616,497 kilometros em 31 de dezembro ultimo.

Por Decreto n.º 3.271, de 15 de novembro, foi concedida a Companhia Paulista, no regimen da Lei n.º 39, de 13 de junho de 1892, auctorização para construir uma linha com o desenvolvimento approximado de 57 kilometros, entre a cidade de Barretos e as margens do Rio Grande, nas proximidades do porto do Cemiterio.

De accôrdo com a lei n.º 1.572-B, de 11 de dezembro de 1917, foi expedido o Decreto n.º 3.208, de 30 de abril de 1920, approvando as clausulas para concessão aos Srs. Gastão de Almeida e Silva, Dagoberto de Almeida e Silva e Dr. Mario de Almeida e Silva, ou empreza que organizarem, de uma estrada de ferro, denominada "Norte-Sul de São Paulo", entre o porto maritimo da cidade de Iguape, e o porto fluvial "Antonio Prado", com um ramal para Xiririca.

Não tendo o Congresso Legislativo do Estado se manifestado até 30 de setembro de 1920 sobre o ajuste que fizera o Governo com a "Southern S. Paulo Railway C.ª", em principio desse anno, para a encampação da Estrada de Ferro de Santos a Santo Antonio do Juquiá, ficou o mesmo sem effeito.

Em virtude da auctorização da Lei n.º 1.535, de 29 de dezembro de 1916, foram as linhas ferreas, pertencentes á Companhia Paulista, unificadas pelo Decreto n.º 3.179, de 9 de março de 1920, tendo sido fixado em ..... 153.390:203$450 o capital empregado até 31 de dezembro de 1919 na construcção e nos melhoramentos de todas as linhas ferreaes da mesma Companhia, não podendo ser levada despeza

alguma á conta de capital reconhecido pelo Governo, sem prévia auctorisação.

O movimento financeiro das estradas de ferro de administração e concessão do Estado, em 1920, póde ser calculado, pelos dados conhecidos, em réis 112.210:200$576, para a receita e 72.004:804$972, para a despeza, dando o saldo de 40.205:395$604.

Estrada de Ferro Sorocabana —Apesar de deficientes ainda os seus elementos de trabalho, poude a Estrada de Ferro Sorocabana manter em dia o transporte de todas as mercadorias.

A renda dessa via ferrea, em 1920, foi de 34.201:875$441; a despeza de custeio foi de réis 21.853:113$805, de onde o saldo de 12.348:761$636. O saldo liquido recebido foi bem menor, pois que foi dispendida por conta de capital, a importancia de ..... 7.564:203$939; sendo 286:232$381, em 1919.

Na importancia despendida em 1920 acha-se incluida a de 1.432:946$390 com a acquisição de 13 locomotivas alugadas á Estrada de Ferro de Araraquara; o que diminue a despeza a 5.845:025$168.

O ramal de Porto Feliz foi entregue ao trafego publico em 1 de agosto em vista das suas condições technicas.

A construcção desse ramal ficou ao Estado em 2.985:264$517.

Até 31 de dezembro de 1920, com a construcção do prolongamento de Salto Grande a Porto Tibiriçá foi despendida pelo Estado a importancia de .... 20.962:098$320. Está em estudos, e adeantado, o projecto de reorganização administrativa da Estrada de Ferro Sorocabana.

Estrada de Ferro de Araraquara — Com a administração do Estado na Estrada de Ferro de Araraquara foi normalizado o seu trafego, mantendo-se os transportes completamente em dia.

Necessita essa via ferrea de muitos melhoramentos, quer no que diz respeito á linha, estações e mais dependencias, como no que se refere ao material rodante e de tracção. O Governo, porém, tem-se limitado a execução de obras exclusivamente de conservação só auctorizando, quanto a obras novas, o que de tudo não é possivel adiar, visto que continúa pendente dos Tribunaes a questão de desapropriação da estrada.

O movimento financeiro da Estrada de Ferro de Araraquara foi satisfactorio.

De 14 de março, data em que a Estrada passou a ser administrada pelo Estado, até 31 de dezembro ultimo, apuraram-se os seguintes algarismos:

Receita	4.910:659$220
Despeza	3.692:929$880
Saldo	1.217:729$340

Estrada de Ferro Funilense — A receita dessa via ferrea, em 1920, foi de 619:517$452, contra a despeza de 569:858$875, de onde o saldo de ... 49:659$377.

As condições financeiras da Funilense vêm melhorando, nos ultimos annos, e promettem tornar-se satisfactorios, logo que a região servida por essa via ferrea alcance pleno desenvolvimento agricola e industrial. Continúa a divisão em lotes das grandes propriedades existentes na região, para o fim de colonisação.

Em "Visconde de Indaiatuba", servido pela estação "Engenheiro Coelho" estão em montagem uma usina de assucar e uma fabrica de manteiga.

Estrada de Ferro Campos do Jordão — Esta via ferrea continúa a ser mantida com o systema de tracção por

automoveis, em caracter provisorio. Correram regularmente, durante o anno passado, todos os trens, não se verificando accidente algum.

O movimento financeiro foi o seguinte:

Receita	147:810$100
Despeza de custeio . .	254:813$631
Deficit	107:003$531

A região servida pela Estrada de Ferro Campos do Jordão exige a intensificação do seu trafego. As condições actuaes de Campos do Jordão exigem trens diarios e transportes de materiaes em proporções mais amplas. Torna-se, por isso, necessario apparelhar a estrada com o material rodante indispensavel, além de executar obras inadiaveis no leito e dependencias.

Tramway da Cantareira — O movimento financeiro dessa via ferrea, em 1920, accusou o seguinte resultado:

Receita	620:748$168
Despeza de custeio .	1.053:707$975
Deficit	432:959$807

Continuam a avultar os deficits no Tramway da Cantareira.

Explica-se o facto pelo sempre crescente numero de passageiros transportados por preços muito baixos pelo diminuto transporte de mercadorias, além da grande elevação de preços do material de custeio. Os preços de passagens não foram augmentados.

Foram transportados, durante o anno passado 2.129.998 passageiros, ou mais 242.166 que no anno anterior.

Navegação Fluvial — O serviço de navegação, na Ribeira de Iguape e affluentes, e no trecho do braço de mar, que separa o continente da Ilha Comprida, continúa a ser executado de conformidade com os contractos assignados entre o Governo do Estado e a Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista.

A extensão total navegada é de cerca de 420 kilometros.

As mercadorias transportadas attingiram a 12.254.000 kilogrammas, destacando-se o arroz que contribuiu com 7.779.229 kilos.

O movimento financeiro, no anno findo, foi o seguinte:

Receita	314:063$044
Despeza	270:286$120
Saldo.	43:776$924

O serviço de communicações, entre Santos e Bertioga, continúa a ser mantido pela Companhia Santense de Navegação e Commercio, nos termos dos contractos assignados com o Governo.

A extensão navegada é de 23 kilometros.

A receita foi de . .	151:312$890
A despeza de . . .	132:638$930
Sendo o saldo . . .	18:673$960

Proseguiram os trabalhos de melhoramentos do rio Tieté, ha annos iniciados com o fim de tornal-o mais facilmente navegavel.

Vai se intensificando bastante o trafego de productos, a zona ribeirinha, que em sua maioria consta de areia, pedregulho, tijolos, telhas, lenha, carvão vegetal, batatas e outros productos de pequena lavoura.

De 350 barcas, de diversos tamanhos e tonelagens registrados em 1919, passou esse numero a 400 em 1920.

Carta Geral do Estado — Limites inter-Estaduaes — Continuaram nor-

malmente, durante o anno findo, os trabalhos a cargo da Commissão Geographica e Geologica, para o levantamento das cartas topographica e geologica do Estado.

Tiveram maior actividade, entretanto, os serviços relativos ás divisas deste Estado com seus limitrophes.

A questão de limites com o Estado de Minas Geraes entrou, finalmente, em caminho de uma solução pratica, com a assignatura do accôrdo de 5 de julho do anno passado pelos representantes dos Governos de São Paulo e daquelle Estado.

Por esse accôrdo, ficou assente a escolha do Exmo. Snr. Dr. Epitacio Pessôa, Presidente da Republica, para arbitro incumbido de traçar a linha confinatoria entre os dois Estados. As partes interessadas devem apresentar ao arbitro, com a fundamentação que julgarem necessaria, o traçado da linha fronteiriça que correrá por accidentes geographicos reconheciveis, sem abranger cidade, villa ou séde de districto de paz sob a jurisdicção de outro Estado. Serão feitas compensações territoriaes, caso seja reconhecido, que povoações de um Estado estão em territorio do outro.

As duvidas existentes sobre as divisas de São Paulo com o Paraná já foram resolvidas, conforme tive ensejo de vos expôr em mensagem de 20 de julho do anno passado.

Finalmente, tambem com o Estado do Rio de Janeiro foi promovido o meio pratico de se fixarem definitivamente seus limites com o Estado de São Paulo.

Aos 12 de julho do anno findo, pelos delegados dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro na Conferencia de Limites Inter-estaduaes, foi assignado o ajustè para a fixação da linha de divisas entre os respectivos territorios tendo em vista manter tanto quanto possivel a fronteira actualmente respeitada de modo pacifico pelos habitantes dos dois Estados.

Quedas d'Agua — Continúa a se fazer sentir a falta de legislação a respeito da utilização das quedas d'agua para producção e transmissão de energia electrica.

Seria de toda conveniencia proceder-se desde já a um inquerito minucioso sobre as quedas d'agua existentes no Estado e ainda não aproveitadas e bem assim sobre as usinas já existentes, para o que se torna necessario a concessão da verba indispensavel.

Linhas Telephonicas — Durante o anno passado, foi feita a concessão de uma linha telephonica a Severino Fortes Meirelles, ou a empreza que organizar, ligando os municipios de Mocóca, Santa Rosa, São Simão, Santo Antonio da Alegria e Cajurú.

Illuminação da Capital — O serviço de illuminação a gaz continúa a ser feito nos termos dos contractos entre o Governo do Estado e a "São Paulo Gas Company Limited".

O total de combustores da illuminação publica existentes em 31 de dezembro de 1920 era de 9.872, sendo 9.401 da illuminação permanente, 415 da illuminação variavel e 56 de alta pressão. Continuaram apagados temporariamente 2.262 combustores, sendo 2.123 da illuminação permanente, 105 da illuminação variavel e 34 de alta pressão.

Desde 1918 quando occorreu a crise de combustivel foram suspensas as autorizações para o assentamento de novos combustores, providencia pela qual se obrigou o Governo no accôrdo provisorio que vigorou de agosto de 1918 a agosto de 1919. Extincto o accôrdo, o Governo tem mantido essa providencia por não se ter normalizado o supprimento de carvão.

Pela lei n. 1.738, de 31 de dezembro ultimo, foi o Governo auctorizado a rescindir o contracto com a Companhia de Gas.

Por despacho de 31 de janeiro do corrente anno, o Governo notificou á Companhia que ficava suspensa, a partir de 1 de fevereiro, a auctorização que lhe fôra concedida para cobrar o preço do gaz pela taxa cambial sobre Nova York, devendo de novo proceder á conversão do preço do gaz, ouro, pela taxa cambial sobre Londres, nos termos da clausula XXVII do contracto de 13 de outubro de 1897.

Além disto, por despacho da mesma data, foi suspenso o augmento de 170 réis, ouro, que tinha sido auctorizado por despacho de 2 de outubro de 1919, restabelecendo-se o preço de 140 réis, ouro, por metro cubico, até que as circumstancias reclamem novas providencias.

Este ultimo despacho foi proferido, após exame procedido na escripta da Companhia, no qual verificou-se o saldo de 623:916$400, no periodo de janeiro a agosto de 1920, e tendo em vista a clausula XXVII referida, pela qual o preço de 140 réis só poderá ser excedido na hypothese da Companhia soffrer prejuizos oriundos da elevação nos preços do carvão, ferro ou quaesquer outros elementos indispensaveis ao fabrico e distribuição do gas.

Esses despachos foram mantidos, apesar dos pedidos de reconsideração apresentados pela Companhia, que, por fim, protestou judicialmente por perdas e damnos, em 7 de março ultimo, com intimação ao Governo.

*

* *

O serviço de illuminação electrica continúa a ser feito nos termos do contracto de 13 de fevereiro de 1917, pela "The São Paulo Tramway Light and Power Company Limited".

O numero de lampadas em funccionamento a 31 de dezembro ultimo, era de 2.153, tendo sido assentadas, durante o anno passado, 449.

Aguas e Exgottos da Capital — Para canalização de agua potavel foi adquirido o material necessario para o segundo conductor, parte complementar da adducção do Cotia. O assentamento desse material já está sendo feito e terminará durante o corrente anno. Essa despeza, que não é pequena, é indispensavel diante das condições hygienicas da capital.

No anno de 1920, foram assentadas 16.982,10 metros de canalisação nova, a titulo de desenvolvimento, contra .. 7.391,90 metros no anno anterior. A extensão total da rêde de distribuição de agua attingiu a 635,226,50 metros.

Foram assentadas 3.602,05 metros de canalisação nova, em substituição de encanamentos de diametros já insufficientes. Este serviço, no anno anterior, foi de 2.061,10 metros.

Foram feitas 2.066 ligações de predios, 379 religações e 670 desligações. O numero de ligações independentes elevou-se a 51.825.

Na rêde de exgottos proseguiu-se na construcção do emissario do Tamanduatehy e collector geral do Arouche, serviços parados no mez de setembro.

Foram ligados á rêde de exgottos 1.079 predios.

Repartição de Saneamento de Santos — Foram executadas 274 installações domiciliarias de exgottos em Santos e 7 em São Vicente. Foi de 1.608 metros o desenvolvimento da respectiva rêde de exgottos, durante o anno passado.

O serviço de abastecimento de agua, a cargo da "The City of Santos Improvements Company", já se nota, em certos pontos de Santos, escassez no supprimento, tornando-se necessarias

obras complementares que aquella Companhia projectou, comprehendendo a duplicação da linha adductora de 20 pollegadas.

Em 1920 foram assentados 2.000 metros de tubos desse diametro, ao longo da estrada Vergueiro, faltando ainda 8.500 metros para completar a duplicação.

Tambem é tempo de se cogitar da construcção de um novo reservatorio.

No anno decorrido houve augmento de 498 ligações novas cujo total attingiu, em 31 de dezembro, a 8.546.

Obras para o Centenario da Independencia — Por contracto assignado a 23 de junho de 1920, foi encarregado o esculptor Ettore Ximenes da execução do Monumento do Centenario da Independencia do Brasil, que deverá ser inaugurado em 7 de setembro de 1922, de accôrdo com o projecto do mesmo esculptor, classificado em primeiro logar, e com as modificações no mesmo exigidas pela Commissão Julgadora do concurso effectuado nesta capital.

A obra deverá estar concluida trinta dias antes de 7 de setembro do anno vindouro, sendo o preço ajustado para a construcção de 1.300:000$000.

Proseguiram, com a maior intensidade possivel, as obras de construcção da Avenida da Independencia e trabalhos annexos, destinados a completar as obras de commemoração do primeiro centenario da nossa independencia politica. Foi concluida a acquisição dos terrenos necessarios com a area total de 132.238,02 metros quadrados. Desse total foram adquiridos directamente 129.482,69 metros quadrados ao preço medio de 6$688; o restante, com a area 2.755,33 metros quadrados foi adquirido por desapropriação judicial e ao preço medio de 7$000. As bemfeitorias, constantes de fabrica, residencias, casas operarias, na maior parte de construcção recente, com a area 3.507 metros quadrados, foram adquiridas ao preço medio de 94$700.

Para a construcção da Avenida e canal do Ypiranga a area dos terrenos necessarios monta a 58.080 metros quadrados. Desse total, foi comprada directamente a area de 40.944 metros quadrados ao preço medio de 3$507, tendo sido adquiridas, por via judicial, 4.534 metros quadrados ao preço medio de 5$921. A area restante foi obtida por doação. A importancia total despendida com a acquisição de terrenos foi de 1.055:983$005.

Os trabalhos de terraplenagem foram grandemente prejudicados, desde seu inicio, por successivos embargos judiciaes oppostos por pretensos detentores dos terrenos.

De accôrdo com o projecto o volume total a escavar é de 452.000 metros cubicos. Até fevereiro ultimo foi escavado o volume de 306.208 metros cubicos.

Foi completada a elaboração dos projectos e fixados os respectivos orçamentos na importancia total de réis 12.000:000$00, quantia maxima a que foram reduzidas as despezas com taes obras. Das obras constantes dos ditos projectos já foram atacadas as seguintes:

1.ª) O grande muro do arrimo da praça do Monumento, com o comprimento de 336,50 metros, altura maxima de 8,70 e minima de 4 metros, que está sendo executado em alvenaria de concreto de cimento, apresentando, porém, a sua face apparente em "opus incertum" e cantaria de granito.

2.ª) A fundação do Monumento commemorativo.

3.ª) A canalisação do corrego do Ypiranga, em concreto armado, na extensão de 1.300 metros.

4.a) As duas grandes galerias do Ypiranga sob as rampas que circumdam o parque do Monumento e dão accesso á esplanada fronteira

5.ª) Os dois terraços do novo jardim francez, situado em frente do edificio do Museu, construidos em alvenaria e cantaria de pedra granitica.

6.ª) As duas muretas das rampas de accesso á esplanada do Museu, construidas tambem da mesma natureza da obra precedente.

7.ª) Os pequenos muros de sustentação das ruas de accesso ao edificio do Museu, construidos em alvenaria de tijolo e capeamento de cantaria de granito.

8.ª) A nova escadaria do edificio do Museu em cantaria de granito.

9.ª) O novo plintho do edificio do Museu em cantaria de granito.

10.ª) O edificio para o Grupo Escolar da Varzea do Carmo.

Em 31 de dezembro de 1920 o Governo do Estado entregou ao Prefeito Municipal da Capital, nos termos da lei n. 13.106 de 30 de dezembro de 1911 e por conta do credito auctorizado pela lei n. 1.719 de 30 de dezembro de 1919 a quantia de dois mil e setecentos contos, correspondente ás verbas atrazadas, com o destino exclusivo de ser applicada em melhoramentos no centro da cidade de S. Paulo, afim de preparal-a condignamente para o primeiro centenario da nossa Independencia Politica.

Obras Publicas — Dando execução a um dos principaes pontos do programma administrativo, com que nos apresentamos ao eleitorado paulista, temos atacado com vigor o problema dos transportes, a pequenas distancias por vehiculos independentes, e assim temos construido boas e uteis estradas de rodagem.

Esse palpitante problema nunca foi descurado pelas anteriores administrações paulistas, que todas delle cuidaram, com especialidade a predecessora, em cujo periodo se realizaram dois congressos de estradas de rodagem e se iniciou o trabalho penitenciario nas estradas publicas.

A actual administração não tem feito senão desenvolver essa obra, que vem de traz, com grande intensidade e systematisadamente.

Realizando esse systema de viação, tem a actual administração construido estradas de rodagem, obedecendo rigorosamente ás regras technicas de maximo de rampas, de minimo de curvas, de abahulamento, de escoamento de aguas, etc., partindo de São Paulo a irradiar-se por todo o Estado, de modo que a Capital, como lhe é necessario, esteja tambem ligada a todo o interior por mais esse meio de communicação.

Ao culto Congresso de S. Paulo não tomarei tempo encarecendo as vantagens de um bom systema de estradas de rodagens, que auxilie e desenvolva o ferro-viario, garantindo assim o nosso progresso moral e material.

A' Estrada de São Paulo a Campinas, cuja construcção foi iniciada pelos sentenciados, foi dado mais rapido andamento, para a sua conclusão, attendendo a que isso representava uma necessidade premente, pela difficuldade, mesmo quasi impossibilidade, de ter-se sahida da Capital para o interior não só pelas pessimas condições technicas dos antigos caminhos existentes, como tambem pelo mau estado da maioria dos mesmos, não permittindo o trafego de qualquer especie de vehiculos. A 1 de maio p.p. foi inaugurada, festivamente, essa estrada. Nella foi feito pelos sentenciados o trecho da ponte do Rio Tieté, em São Paulo, até o Bairro dos Abreus, adeante de Cayeiras numa extensão de cerca de 32 kilometros; tendo sido o restante 73 kilometros, feito por braço opera-

rio livre. Essa Estrada parte de São Paulo, pelo bairro da Lapa segue por Pirituba, Cayeiras, Abreus, Alto da Serra dos Crystaes, Castanho, Jundiahy, Currupira, Louveira, Rodinha e Campinas.

Foram feitas aberturas e reparações de outras estradas, reconstrucção e concertos de pontes nos termos de consignações especiaes do orçamento de 1920.

Na Estrada do Vergueiro, e na da Serra de Santos, continuaram a execução das obras de melhoramentos indispensaveis, de modo a evitar quedas de barreiras e interrupções do transito nas estações chuvosas.

Atacou-se o reparo geral e executaram-se variantes, melhorando as condições technicas das seguintes estradas:

a) "São Paulo a Cotia", de modo a aproveitar grande parte da estrada construida pela Repartição de Aguas e Exgottos.

b) "Cotia a S. Roque".

c) "Baruery a Parnahyba".

d) "Parnahyba a Pirapora".

e) "Pirapora a Cabreúva".

f) "Cabreúva a Itú".

Na parte referente á construcção de edificios foram concluidas as obras seguintes:

Recebedoria de Rendas de Santos; Gymnasio de Ribeirão Preto; Escola Normal de Guaratinguetá; Grupos Escolares de Pederneiras e Ibitinga; Cadeias e Foruns de Pirassununga, São João da Bôa Vista e Tatuhy e os Postos Policiaes de Santa Maria, Pedregulho, Crystaes, Barra Bonita, Lavrinhas, Campos do Jordão, Santa Adelia, Pirangy, Novo Horizonte, Pindorama, Vallinhos, Rebouças e Santo Antonio do Jardim. Continuam em andamento as obras das Escolas Normaes de Casa Branca e Campinas.

Nos grupos escolares, escolas reunidas, predios escolares, cadeias e foruns, postos policiaes foram feitas diversas obras de reparos e limpezas dentro das verbas ordinarias e do credito aberto pelo Decreto n. 3.124 de 3 de dezembro de 1919, conforme relações detalhadas que constarão do Relatorio da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

As obras do Asylo de Santo Angelo foram suspensas, por insufficiencia da verba votada.

Acha-se em andamento a construcção da Escola Profissional de Franca, dentro do credito a que se refere o Decreto n. 3.171 de 23 de fevereiro de 1920.

Estão concluidas as obras de construcção dos pavilhões das novas archibancadas do Hyppodromo Paulistano, constantes de um pavilhão Central para socios e dois outros lateraes, além de outras obras complementares.

Continuam em andamento, principalmente para conservação do que já estava feito, e a cargo do Snr. F. P. Ramos de Azevedo, as obras da Penitenciaria do Estado, do Palacio das Industrias, do Gabinete Electro-Technico, do Palacio da Justiça. Além disso, a cargo da Companhia Iniciadora Predial, continuam as obras da construcção dos edificios destinados ao funccionamento da Faculdade de Medicina de São Paulo contractadas por systema de pagamentos mensaes.

Justiça — Penso que na presente legislatura se deve levar a cabo a reforma judiciaria, na parte organisação e na parte processo, realizando assim as nobres tentativas que têm sido feitas em diversas epocas. Simplificar o trabalho para o realisar é, sem duvida, um bom methodo para produzir.

Existem alguns pontos, que exigem modificação immediata, sobre os quaes estão todos de accôrdo, o que sobre-

modo simplifica e facilita a obra da reforma.

Assim: 1.° — O estabelecimento de entrancias nas comarcas para dar "aos juizes competentes e idoneos, o estimulo fructificador, que ampara e impulsiona o homem", fazendo-os pedir a respectiva remoção para as melhores, todas ellas "com vencimentos de accôrdo com o trabalho, com as vantagens do meio";

2.° — A substituição dos Juizes de Direito, nas suas faltas e impedimentos, por outra forma que não a actual, visto que é indispensavel que todos os actos de justiça sejam praticados por magistrados.

O Juiz de Paz não póde substituir o Juiz de Direito. O Juiz de Paz, tal como o fazem as nossas leis de organisação, tem todos os defeitos que o tornam inhabil para distribuir justiça, mesmo nos impedimentos e faltas dos juizes.

O Juiz de Paz é leigo, não tendo por consequencia o preparo e a cultura necessarias a quem exerce cargo de tal monta: é annuo, o que lhe não permitte adquirir a pratica que poderia supprir o saber; é electivo, o que lhe dá caracter partidario, condição perigosa para julgar, em quem, exercendo cargo gratuito, não tem preparo scientifico nem a pratica.

As attribuições do Juiz de Paz devem ficar reduzidas á parte administrativa, criando-se, para os Juizes de Direito, os necessarios substitutos com os requisitos precisos para bôa administração da Justiça;

3.°— A suppressão das custas, afim de que os magistrados tenham a remuneração, conforme a entrancia de sua comarca, sendo essa remuneração recebida não das partes em litigio, mas "do Estado, centro commum e impessoal da vida publica";

4.° — A primeira investidura na magistratura deve ser feita por concurso, e as subsequentes, por accesso, conforme merecimento e antiguidade, com regras seguras e insophismaveis, para attrahir e manter as competencias e confortalecer a Justiça.

Adoptado o concurso, como foi pela Constituição, urge a sua completa organisação.

Tribunal de Justiça — Por decreto de 30 de abril foi exonerado, a pedido, do cargo de Ministro do Tribunal de Justiça — com assento na Camara Civil — o Dr. Vicente de Carvalho.

Por decreto de 8 de outubro foi concedida a aposentadoria requerida pelo Ministro — com assento na Camara Civil — Dr. Vicente de Moraes Mello Junior.

Por decreto de 8 de maio foi nomeado o juiz de direito da 3.ª vara civel e commercial da comarca da Capital, Dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior para exercer o cargo de Ministro do Tribunal de Justiça, com assento na Camara Civil.

Por decreto de 15 de outubro foi nomeado o juiz de direito da 1.ª vara civel e commercial da comarca da Capital, Dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho para o cargo de Ministro do Tribunal de Justiça, com assento na Camara Civil.

Juizes de Direito — No decorrer do anno de 1920 foram nomeados 9 juízes de direito.

Installação de Comarcas — Por decreto de 22 de janeiro, foi designado o dia 7 de fevereiro para ter logar a installação da comarca de Catanduva, creada pela lei n.° 1.675-B, de 9 de dezembro de 1919.

Por decreto da mesma data, foi designado o dia 9 de fevereiro para ter logar a installação da comarca de Olympia, creada pela lei n.° 1.689, de 19 de dezembro de 1919.

Por decreto de 23 de fevereiro, foi designado o dia 11 de março para ter logar a installação da Comarca de Pirajuhy, creada pela lei n. 1.690, de 19 de dezembro de 1919.

Promotores Publicos — Foram nomeados 25 promotores publicos.

Curadoria Geral de Orphãos e Ausentes da Comarca da Capital — Foi installada a 2.ª Curadoria Geral de Orphãos e Ausentes da Comarca da Capital, criada pela Lei n. 1.701, de 29 de dezembro de 1919; por decreto de 7 de janeiro, para ella foi nomeado o bacharel João Paulino Pinto Nazario.

Curadoria Especial de Victimas de Accidentes do Trabalho da Comarca da Capital — Foi tambem installada a Curadoria Especial de Victimas de Accidentes do Trabalho, da Comarca da Capital, criada pela lei n.º 1.868 de 19 de dezembro de 1919, e por decreto de 7 de janeiro para ella foi nomeado o bacharel Alcides da Costa Vidigal.

Penitenciaria — A 31 de julho de 1920, foi transferida a primeira turma de setenciados para a nova Penitenciaria do Carandirú, em numero de 231. Vieram elles da casa velha.

Começou a ser feita tambem a remoção dos sentenciados, que estavam nas cadeias do interior do Estado, de modo que a população carceraria attingiu, em 31 de dezembro, a 674 homens, provenientes de 70 comarcas. Esse trabalho de transferencia prosegue com regularidade e segurança.

Com o funccionamento da Penitenciaria, em cujas cellulas devem ficar a noite os sentenciados, entre em vigor o systema penal do nosso Codigo, isto é, o trabalho em commum durante o dia e segregação cellular durante a noite. Foram por isso dispensados dos trabalhos das estradas publicas cerca de duzentos sentenciados e recolhidos ao novo estabelecimento.

Em todo o caso, ficou feita e victoriosamente, entre nós, a grande experiencia do trabalho dos sentenciados ao ar livre.

A 9 de agosto de 1916 foi iniciado esse trabalho com a construcção de um trecho da estrada de rodagem, desta Capital ao interior.

Durante quatro annos e nove mezes, cerca de duzentos condemnados trabalharam permanentemente nessa estrada publica, sendo substituidos os que sahiram, por cumprimento de pena e por outras causas; o que quer dizer que bem maior foi o numero que concorreu para a experiencia.

Durante esse tempo não pequeno, apenas se verificaram dois casos de fuga, o que dá uma porcentagem insignificante para a rebeldia, sendo de notar que os dois evadidos foram ambos presos antes de passadas trinta e seis horas, o que demonstra que houve completa segurança no systema.

Gozaram sempre excellente saúde, tendo sido sempre magnifico o estado sanitario dos penados.

O estado de espirito, entre elles, foi permanentemente optimo, não tendo tido a administração necessidade de applicar castigos para manutenção da mais perfeita ordem. A moralidade foi completa, a disciplina absoluta, o cumprimento dos deveres rigoroso, e tudo sem violencias physicas, sem castigos corporaes e sem privações de qualquer natureza, apenas no regimen da "palavra de honra", sob a vigilancia dos guardas.

Trabalharam sempre; habituaram-se ao trabalho remunerado; amaram o trabalho, que lhes dava a melhoria de vida no cumprimento da pena e o bem estar para a familia longinqua.

Nesse espaço de tempo, não pequeno, e muitos, conscientemente pela re-

generação, em alguns, no seu subconsciente pela repetição e pelo habito, formou-se a idéa ou o sentimento que o trabalho é a lei commum para todos, que é elle a fonte unica do bem estar, e que o cumprimento dos deveres melhora o homem na sociedade e o dignifica.

Os resultados financeiros foram razoaveis, e incomparaveis com os do regimen anterior, no qual só se gastava.

O rendimento do trabalho, tomado em grosso, desde o inicio até o fim, foi lento e não teria produzido resultados commercialmente falando.

E' possivel que, como todas as despezas com obras de ensaio, se tivessem tomado precauções exaggeradas quanto á vigilancia, acarretando augmento de despezas com soldados e com guardas. Por outro lado foram empregados, nos serviços, sentenciados, embora fortes, completamente bisonhos nos misteres, o que demandava aprendizagem.

Mas, pelo systema anterior, fazia-se quasi igual despeza sem resultado de especie alguma.

Não foi esse o objectivo visado, mas fazer a regeneração do preso na execução de obras publicas uteis.

O calculo exacto de todas as despezas com os trabalhos está sendo feito.

Muito grato é dar-vos estas informações.

Seria de toda a conveniencia uma reforma no systema no nosso Codigo Penal, de modo a se empregar com tal proveito o trabalho dos presos ao ar livre.

Sob o regimen penal em vigor, está a Penitenciaria funccionando tendo, sido já installadas officinas de vassouras, de marcenaria, de alfaiataria, de encadernação, de mechanica, e estando a chegar o material para a de sapataria.

Cadeia Publica da Capital — Durante o anno, deram entrada na Cadeia Publica da Capital 595 individuos, presos á ordem de differentes auctoridades judiciarias, por varios delictos previstos no Codigo Penal.

No mesmo periodo, sahiram 507, sendo: absolvidos, 80; por cumprimento de pena, 151; por despronuncia, 30; por outros motivos, 246.

Instituto Correccional — No Instituto Correccional de Taubaté, trabalharam as officinas de mechanica e de marcenaria, sendo que esta foi a que deu resultados mais lisongeiros.

Desenvolveu-se o serviço de plantação de cereaes e de arborisação, não se desprezando tambem o de horticultura e a creação de animaes e aves domesticas.

O estado sanitario foi bom.

Funccionaram regularmente duas escolas nocturnas, mantidas pela Secretaria do Interior, com dois professores normalistas, auxiliados por um professor contractado pela Secretaria da Justiça.

Durante o anno entraram 40 detentos e sahiram 52. A 31 de dezembro existiam 97, sendo destes, 30 menores.

Instituto Disciplinar da Capital — O numero de internados no Instituto Disciplinar da Capital, attingiu a 108 menores, sendo: brasileiros, 95; portuguezes, 8; italianos, 2; argentinos, 2; hespanhol, 1.

Sahiram 96, sendo: brasileiros, 93, hespanhoes, 2 e portuguez, 1.

Existem actualmente 245 internados por varios motivos, de diversas edades e nacionalidades.

Ordem Publica — O anno de 1920 decorreu sem perturbação de maior vulto, no interior do Estado e nesta Capital. Tivemos aqui apenas uma parede de conductores de automoveis,

ou assim denominada, embora fosse, em verdade, parede de proprietarios de automoveis, que se diziam prejudicados com a nova lei municipal, reguladora da exploração desse serviço.

Poucos dias durou essa parede que ficou inteiramente enfraquecida com a attitude energica do Governo.

Na visinha cidade de Santos, porém, as duas paredes occorridas tiveram feição de maior gravidade, especialmente uma dellas, a dos operarios da Companhia Docas. A primeira, a dos operarios das secções de importação e exportação da "São Paulo Railway Company", que pretendiam e obtiveram o augmento de 20 % sobre os seus salarios, começou a 19 de outubro, e terminou oito dias depois, com a volta ao serviço de todos os reclamantes.

A segunda, a dos operarios das Docas, teve inicio a 29 de Novembro, nas secções do trafego, dos maritimos e das construcções, com a reclamação imperiosa e logo inattendida, do augmento da 2$000 em salarios diarios.

O Governo accudiu solicito a bem da ordem, para garantir o trabalho dos operarios que nelle se quizessem manter, e para garantir a propriedade, fazendo seguir immediatamente para aquelle importantissimo centro commercial, uma força de 200 homens do 2.º Batalhão, diligencia que ali chegou mesmo antes da declaração da parede, ameaçada com a antecedencia de 48 horas.

A Companhia fez vir trabalhadores, em grande numero do Rio de Janeiro e outros pontos, e com os maiores esforços foi mantendo os seus serviços, a principio, com muitas falhas; porém mais tarde, com as modificações crescentes, foi melhorando aos poucos até meados de Março, deste anno, em que foi considerado findo tal movimento.

Nesse espaço de tempo superior a tres mezes, deram-se alguns factos lamentaveis, avultando entre elles o da collocação de uma bomba de dynamite na casa n.º 133 da travessa Joaquim Apolinario, residencia de Miguel da Silva, antigo operario da Companhia, que não prestára a sua adhesão ao pensamento paredista, apesar de fortemente trabalhado para isso e até ameaçado. Felizmente, no momento de explodir, o petardo foi repellido pela grade de ferro que defendia o porão da casa, explicando-se, por essa fórma, a salvação de toda a familia daquelle velho empregado.

As proporções materiaes do crime ficaram reduzidas aos ferimentos leves que duas filhas do operario soffreram nos braços e aos grandes estragos no edificio.

Uma outra bomba foi collocada, mais tarde, já em 1921, na soleira da porta da casa n.º 37, da rua Henrique Ablas, residencia do sub-delegado Samuel Bacarat. O inquerito, então aberto, presidido pelo delegado regional de Santos, conseguiu clarear por completo a situação, apontando os criminosos nos dois attentados. Foi apprehendido todo o material de que elles ainda dispunham.

Visita dos Reis da Belgica — O trabalho policial durante o anno foi bom. Na Capital, no mez de Outubro, a presença de suas majestades os reis da Belgica e de sua comitiva, do exmo. sr. Presidente da Republica e de sua illustre familia, do sr. Ministro da Viação, e de outras personalidades de grande destaque na vida politica da Nação, reclamou o concurso das melhores dedicações na actividade policial. Não houve felizmente, a mais ligeira perturbação da ordem, durante os dias daquella tão grata permanencia em o nosso Estado.

Nem uma só vez de quantas transitaram nas ruas da cidade e honra-

ram com a sua visita os estabelecimentos publicos e particulares, deixaram as eminentes personagens de recolher effusivas demonstrações de regosijo por parte da população, manifestações de extraordinario respeito, grande sympathia e sincera admiração.

Delegacia Geral — A 1.º de Maio foi nomeado interinamente para exercer o cargo de Delegado Geral, o antigo delegado da 4.a circumscripção da Capital, Dr. João Baptista de Souza. Os serviços affectos á Delegacia Geral, em conformidade do disposto no art. 2.º da lei n. 1510 de 17 de Novembro de 1916, correram normalmente.

Durante o anno houve 16 exonerações de delegados de policia effectivos e 46 nomeações. Houve 16 promoções e 71 remoções.

No mesmo periodo foram nomeados 17 officiaes da Força Publica para exercerem os cargos de delegados de policia, em commissão, e delles dispensados 22.

Foram concedidas 124 licenças a varios delegados de policia do Estado.

As delegacias de policia são actualmente em numero de 218, assim divididas: de 1.ª classe (auxiliares), 4; de 2.ª classe (regionaes, de circumscripção, e a de investigações e capturas), 19; de 3.ª classe, 45; de 4 classe, 127; de 5.ª classe, 23.

Estas ultimas, em numero que já está bastante reduzido, são as unicas que não são remuneradas.

Districtos Policiaes — Foram creados os seguintes districtos policiaes:

Candido Motta, no municipio de Assis; Logo, no de Itatinga; Porto Martins, no de São Manoel; Pedra Grande, no de Bragança; Campina de Monte Alegre, no de Angatuba; Bom Retiro, no de Angatuba; Botafogo, no de Bebedouro; Villa Elisario, no de Catanduva; São João do Mirante, no de Campos Novos do Paranapanema; Santa Cruz da Esperança, no de Cajurú; e Laras, no de Tieté.

Para esses novos districtos fez o Governo as nomeações das respectivas auctoridades policiaes.

Gabinete de Investigações e Capturas — Durante o anno de 1920 attingiu a 12.012 o numero de promptuarios que o Gabinete de Investigações e Capturas organisou. Nesse lapso de tempo, foi providenciada a captura de 853 criminosos.

A Secção de Investigações e Capturas recebeu 6.539 officios e 799 telegrammas, tendo expedido 5.549 officios e 1.172 telegrammas.

O movimento da Secção de Identificação foi bastante intenso. A identificação criminal e judiciaria executada na Capital elevou-se ao numero de 2.813, sem registro anterior, e .. 1.837 com registro anterior. A identificação civil subiu a 9.378, sem registro anterior, e 2.660, com registro anterior.

Foram recebidas 636 fichas e expedidas 13.670.

O gabinete photographico produziu 19.574 photographias e extrahiu .... 76.708 copias.

Os papeis recebidos, em geral, attingiram ao numero de 51.495, sendo expedidos 55.918.

Gabinete de Inspecção e Fiscalização de Vehiculos e Carretagens, dos Divertimentos Publicos e da Assistencia Policial — A inspecção e a fiscalisação de vehiculos e carretagens continuam a ser feitas nos termos do accôrdo estabelecido com a Camara Municipal da Capital.

O numero de promptuarios existentes attinge a 4.725, com a especificação do numero de automoveis, de mo-

tocycletas, de carros de praça, de carros particulares, de tylburis e de carregadores.

O numero de indigentes internados foi de 3.661 para Santa Casa de Misericordia, 211 para Maternidade e 12 para Asylos dos Invalidos.

Quanto aos divertimentos publicos, continúa a ser observado o regulamento que baixou com o Decreto n.º ... 1.714, de 18 de Março de 1909.

Assistencia Policial — Durante o anno de 1920, os serviços do posto da assistencia que funcciona na Repartição Central da Policia, consistiram em 10.135 soccorros de urgencia e 2.810 em outras condições. Destes, 1.010 foram curativos feitos: 612 injecções; 1.164 remoções feitas para hospitaes, estações e residencias; 24 soccorros prestados em Pirapora.

Gabinete Medico-Legal — O Gabinete Medico-Legal funccionou com regularidade, attingindo a 4.542 o numero de exames realizados.

Gabinete Chimico-Legal — O Gabinete Chimico-Legal funccionou regularmente, durante o anno, tendo sido executadas 722 analyses das 724, que foram requisitadas.

As requisições foram procedentes da Capital 434, e do interior 290.

As analyses foram assim classificadas: toxicologia, 28; chimicas propriamente ditas, 693, e microchimicas, 3.

Os resultados obtidos foram os seguintes: positivos, 529; negativos, 190, e duvidoso, 1.

Attingiu a 73,26 a porcentagem dos casos que foram elucidados.

O Gabinete possuia, para seu serviços, um chimico e um auxiliar. A lei n. 1.702, de 29 de Dezembro de 1919, deu-lhe mais um auxiliar chimico de 1.ª classe, com os vencimentos de 7:200$000.

Repartição da Policia Maritima — Durante o anno, o movimento da repartição da policia maritima do porto de Santos foi o seguinte:

Entraram no porto 1.797 embarcações diversas, havendo um accrescimento de 310. Sahiram 1.776 embarcações, ou 295 mais do que no anno anterior.

O numero de passageiros entrados foi de 44.985, havendo uma differença de 16.184 para mais. Sahiram .. 27.229 ou 3.587 mais do que no anno anterior. Passaram por aquelle porto, em transito 126.799 passageiros contra 78.468 do anno anterior.

Instrucção Publica — A lei n.º .. 1.750 de 8 de Dezembro de 1920, que reformou a instrucção publica no Estado, já se acha em plena execução na parte em que não dependeu de regulamentação; está em adiantada applicação no periodo de transição a que ella obriga e aguarda-se a execução completa, em todas as suas partes, para se installar então a Faculdade de Educação.

Assim as escolas normaes já estão todas sob um mesmo typo, ficando completamente unificado o ensino superior no Estado, supprimidas, por essa forma, as distincções entre professores normalistas secundarios, primarios e complementaristas.

As escolas complementares completando, como o seu nome indica, o ensino medio, que por sua vez desenvolve e amplifica o primario, não faz professores; prepara os alumnos para o ensino secundario e para que possam se diplomar como professores nas escolas normaes. Nestas as disciplinas são as mesmas, afim de que os professores, salvo as qualidades pessoaes de cada um, sejam eguaes para uniformidade da instrucção.

Leigo, gratuito e obrigatorio como é o ensino, constitucionalmente, deve

elle ser egual para todos os paulistas, quer nos cursos a estabelecer, quer no seu numero de annos, quer nas materias a ensinar, quer nos professores que as ministram.

Já estão installadas as quinze delegacias regionaes e as trinta e cinco inspectorias escolares, destinadas a uma fiscalização mais efficaz do ensino, quer em relação ao alumno que o recebe, quer em relação ao professor que o ministra.

Todos os delegados regionaes e inspectores escolares trabalham, com actividade e dedicação, principalmente para a localização das escolas conforme os nucleos de população infantil, base essencial do systema ora inaugurado.

O recenseamento escolar, feito com clarividencia, demonstrou que ha zonas saturadas de escolas e ha outras em que é rarefeita a instrucção.

Da boa localização dos professores, de accôrdo com a densidade da população em edade escolar, depende em grande parte, a disseminação do ensino. Levar a escola ao alcance da criança e obrigar esta a frequental-a, é, sem duvida alguma, a melhor forma de cumprir o preceito constitucional de dar a instrucção primaria gratuita e obrigatoria.

E' o trabalho preliminar, que se está fazendo, para a execução completa da reforma, o que veremos dentro em breve, pois que o trabalho tem sido relativamente facil.

Tem sido relativamente facil porque a reforma tem pouca cousa de original. Assim a reducção do ensino primario a dois annos não é novidade; já era elle ministrado, nesse espaço de tempo, nas escolas ruraes; era de tres annos nas escolas districtaes e de quatro nos grupos escolares, como nestes já anteriormente tinha sido de cinco.

A reforma apenas unificou o ensino primario estabelecendo-lhe um só typo desse curso, como tambem unificara o curso superior, marcando um só typo de escola normal.

Si o professor deve sér egual para todos os alumnos, da mesma forma deve ser egual para todos o ensino ministrado. Num regimen republicano, de egualdade, não se pode admittir differenças de ensino gratuito.

Si o principio republicano deve ser obedecido, não pode ser desprezada a situação financeira, dentro da qual o Estado, honesto e previdente, tem que agir.

Unificado o ensino primario, póde elle ser dado egual e, o que é mais, pode ser effectivamente dado a todos, realizando-se assim a maxima republicana de nossa constituição de que a instrucção primaria é gratuita e obrigatoria.

A unica novidade, talvez, da reforma é a reducção da edade escolar a dois annos — aos nove e dez annos — dos cinco — sete a doze — que prevaleciam anteriormente.

Esta é logica. No orçamento passado gastamos, em algarismos redondos, com e para o ensino primario, ... 24.000:000$000, e davamos instrucção, segundo o Annuario do Ensino de .. 1918 a 232.621 com 4.794 classes, emquanto que a população escolar era segundo o computo de então de .... 480.164 e que o recenseamento demonstrou ser de 547.975. Quer isto dizer que 315.354 crianças ficaram sem instrucção, o que era verdadeiramente a criação do analphabetismo.

Essas 4.794 classes, a 40 crianças, comportam 191.760 crianças numero de lugares maior que o numero de crianças de edade de 9 a 10 annos que é, segundo o recenseamento, de ..... 181.624.

Reduzida, pois, a edade escolar a 9 e 10 annos, com o mesmo numero de

professores, e, portanto, com identica despeza, podemos, ainda com sobras de lugares, acolher toda a população infantil em edade legal, dar-lhe escolas em numero sufficiente e, por consequencia, obrigal-a a frequencia para receber o ensino. E como todos, que attingirem á maior edade, terão passado pelos 9 e 10 annos do ensino obrigatorio, teremos que, dentro de determinado lapso de tempo, não haverá analphabetos em S. Paulo.

Ora, como esse é o nosso ardente desejo, pomos na sua realização o melhor dos nossos esforços de administradores. E havemos de alcançar tal desiderato, sem mutilar o ensino, visto que a reforma longe de supprimir qualquer cousa no nosso apparelho da instrucção publica, augmentou-o muito criando o ensino medio que é mais que os 3.º e 4.º do grupo escolar; accrescentou um anno ao ensino complementar, ampliou o ensino normal e criou a Faculdade de Educação. Estes cursos, porém, que não são primarios e não são obrigatorios, poderão ser frequentados mediante o pagamento de taxas, por assim dizer, insignificantes.

Grupos Escolares — Ao encerrar-se o anno lectivo de 1920, funccionavam no Estado 195 grupos escolares, sendo:

Na Capital . . .	31
No interior . . .	164

Neste numero estão comprehendidos os seguintes grupos creados em 1920: Piquete, Pederneiras, Pennapolis, Pirajuhy, 5.º de Taubaté (em Quiririm), Tremembé, 2.º Grupo de São José dos Campos e 2.º de São Bernardo.

A matricula geral nos grupos attingiu:

Nos da Capital:

Sexo masculino .	15.528
" feminino .	15.808
Total . . .	31.336

Nos do interior:

Sexo masculino .	45.820
" feminino .	43.371
Total . . .	89.191

Numero de classes:

Na Capital . . .	662
No interior . . .	2.938

Escolas Reunidas — Em 31 de Dezembro do anno passado existiam no Estado 52 escolas reunidas tendo sido criadas, nesse anno, as de Natividade, Rio Bonito, Rincão, Campos Novos do Paranapanema, Buquira, Serra Azul, Salles Oliveira, Xiririca, Bom Successo, Albuquerque Lins, Arthur Nogueira, Itajuby, Villa Americana, Mineiros, Boituva e Biriguy.

A matricula geral nas escolas reunidas attingiu a 10.056 alumnos, sendo 5.311 do sexo masculino e 4.745 do feminino. Numero de classes nas escolas reunidas 190.

No presente anno, foram creadas as seguintes escolas reunidas: Piratininga, Avahy, Araçatuba, Osasco, Votorantin, Villa Rezende, Butantan-Pinheiros, São Bernardo, Cosmopolis, São Joaquim, Belemzinho, Itapeteninga, Tatuhy, Torrinha, Presidente Alves, Conceição de Monte Alegre, Ibirá, Guarehy, Guanabara, Barracão, Guará, Vallinhos, Villa Industrial, Bomfim e Taquary.

Escolas Isoladas — Em 1920, estiveram providas 1.583 escolas isoladas:

Urbanas . . .	414
Districtaes . . .	792
Ruraes	377
Total . . .	1.583

A matricula nessas escolas attingiu a — 57.872 alumnos, sendo:

Do sexo masculino .	33.127
" " feminino .	24.745
Total . . .	57.872

RESUMO GERAL

Matr. nos grupos escolares .	120.527
" nas escolas reunidas .	10.056
" " " isoladas .	57.872
	188.455
Num. de classes nos grupos .	2.700
" " " nas esc. reun.	190
" de escolas providas .	1.583
	4.473

Em 1920, apenas, 188.455 crianças, tiveram escolas para frequentar; entretanto a população infantil, na edade de frequencia obrigatoria, nesse mesmo anno de 1920, attingia a ... 547.975. Quer dizer que o contingente annual do analphabetismo nesse anno foi de 359.520.

Almoxarifado — Os serviços do Almoxarifado estão perfeitamente normalisados, tendo-se aberto uma nova escripta pelo systema das partidas dobradas.

Avolumou-se o trabalho dessa secção, devido, principalmente, á installação e provimento, aqui e no interior do Estado, de novas escolas que reclamaram e obtiveram dotação integral.

Tiveram dotação completa 242 escolas de novo provimento, 2 grupos e 9 escolas reunidas que se installaram, bem como as 15 Delegacias Regionaes, cujo provimento de material foi exclusivamente commettido ao Almoxarifado.

De accôrdo com a auctorisação da Lei n.º 1.737 de 30 de Setembro, abriu-se um credito supplementar de 300:000$0000, afim de cobrir o "deficit" verificado, pois as despezas de Abril a Dezembro importaram em .... 977:487$695, quando a verba votada para 1920 foi de 534:722$895.

De Abril a Dezembro importaram em 588:821$780 os fornecimentos de material escolar feitos a varios estabelecimentos dando uma média de . 65:424$642.

O desequilibrio dos mercados, a oscillação cambial e a escassez da mão de obra tornaram insufficiente a verba do Almoxarifado.

Até 31 de Dezembro o "stock" existente era de 242:225$948, sendo ... 143:729$818 de material escolar, ... 125:216$091 de material de expediente e 73:280$039 de livros e obras didacticas.

No periodo acima citado, expediram-se 4.639 facturas de material e effectuaram-se 3.365 despachos nas differentes estradas de ferro.

As officinas estiveram sempre em actividade, com reformas de materiaes que importaram em 27:453$400. Calculando-se em 96:402$000 o preço cobrado pelo material novo, verifica-se uma differença de 68:498$600 que se economisou.

Escola de Medicina — A Escola de Medicina funccionou com regularidade. Continúa mal installada, com os seus serviços dispersos por diversos predios acanhados e sem as condições necessarias.

Escola Polytechnica — Foi inaugurado o novo edificio da Escola Polytechnica destinado ao gabinete de electro-technica e machinas. Ainda quasi desprovido de apparelhos e machinas, está nelle funccionando o curso de electrotechnica.

Elevou-se a 138 o numero total de alumnos matriculados nos diversos cursos e 3 ouvintes matriculados, sendo de 36 o numero de alumnos do curso preliminar.

As Companhias Docas de Santos, Paulista e Mogyana têm continuado a receber alumnos recem-formados afim de praticarem nos seus diversos serviços.

O Governo Federal concedeu tambem a um engenheiro mechanico e electricista por esta Escola, as vantagens ao aperfeiçoamento technico no estrangeiro por dois annos.

Foi feito com o Ministerio da Agricultura o contracto para entrega da dotação de 100:000$000, consignada no orçamento federal, destinada aos estabelecimentos de ensino que creassem cursos de chimica industrial. Já foi recebida a primeira prestação de . 50:000$000.

Possue já a Escola Polytechnica de São Paulo um curso de chimicos.

Durante o anno a Bibliotheca foi augmentada de 545 volumes, sendo doados 376 e adquiridos 169.

Foram feitas 3.525 consultas em .. 4.550 volumes.

Escola Profissional Masculina da Capital — Na Escola Profissional Masculina da Capital foram diplomados em 1920, 51 alumnos, sendo: em mechanica 20, em marcenaria 6, em pintura 7, em electricidade 4 e no curso nocturno 14.

O anno de 1920 foi um dos de maior matricula escolar: 883 alumnos, sendo 449 no curso diurno e 434 no nocturno, retirando-se da escola para seguirem as profissões, por já se sentirem aptos, 273 alumnos.

A frequencia média escolar foi durante o anno de 25,5 e a porcentagem de frequencia de 76,4 %.

A verba concedida para a manutenção dos cursos profissionaes praticos foi de 52:951$600.

Tendo sido a renda de 48:000$000, houve um saldo de 9:951$600 a favor da Escola.

A renda bruta foi de 43:183$920 e a renda applicada á Escola, ... 21:660$860. Pagou-se de porcentagem aos alumnos a quantia de 1:597$140 e recolheu-se ao Thesouro o saldo de 18:925$920.

A verba votada para pagamento de diarias aos alumnos, foi de ..... 10:800$000. Foram requisitados do Thesouro 10:720$200 e pagos ..... 10:401$100 aos alumnos, sendo recolhido o saldo de 319$100.

Não foi despendida, como se vê, a verba total, havendo um saldo de .... 398$900. Para a Sopa Escolar, foi votada a verba de 12:000$000, tendo sido gastos 11:581$420, havendo portanto um saldo de 418$580.

Escola Profissional Feminina da Capital — A Escola Profissional Feminina da Capital funccionou regularmente.

Existindo vagas de mestras de officinas foram ellas preenchidas com promoções de algumas auxiliares.

Foram recusadas mais de 200 candidatas, só no periodo regulamentar, devido ás pequenas dimensões do edificio em que funcciona a Escola.

No periodo da manhan estavam matriculadas 260 e no da tarde 276 meninas perfazendo um total de 536.

A exposição de trabalhos cuja confecção se avaliou em 17:193$000, rendeu 11:356$400, verificando-se um saldo, no valor de 5:836$600. Representam essas verbas um excesso relativamente á exposição do anno anterior.

Escola Profissional de Amparo — A Escola Profissional de Amparo funccionou normalmente com seis cursos,

merecendo a preferencia dos alumnos os de mechanica e marcenaria, sendo de 87 para este e 99 para aquelle, num total de 332.

Com uma verba especial de ..... 27:712$200 foram adquiridos machinismos indispensaveis para o ensino. O curso nocturno de aperfeiçoamento para os operarios vae produzindo bons resultados. Foi bôa a producção do anno.

A renda da escola attingiu a .... 53:586$010, assim discriminada: vendas na secção de aprendizagem e na secção industrial 40:375$000, incluindo os saldos a receber; artefactos applicados na Escola, 6:357$560.

Foram pagos 2:224$480, de porcentagem, aos alumnos e recolhido ao Thesouro o saldo de 2:653$183.

Em começos de Maio foi creada uma secção industrial no curso de marcenaria, a qual, além dos fins educativos plenamente satisfeitos, conseguiu manter-se exclusivamente com o producto de sua renda, deixando ainda um saldo liquido para o Estado de 3:816$319. Concorreu com os trabalhos applicados na Escola, na importancia de .. 1:276$210 e ainda ficou com um saldo e artefactos em deposito, no valor de 237$950. Fez-se todo esse serviço com uma média de 7 officiaes.

Concluiram o curso, recebendo os respectivos certificados, 10 alumnos.

Instituiu-se a Sôpa Escolar, cujas despezas importaram em 8:127$065, sendo 932$600 com a installação da cosinha. Para taes despezas concorreu a renda da Escola com 1:333$130.

A Companhia Mogyana offereceu 50 passes gratuitos para os alumnos que residem em localidades visinhas, podendo com esse favor e com a Sôpa Escolar, estender a Escola os seus beneficios a toda a zona de que Amparo é centro.

Escola Profissional Masculina de Rio Claro — As aulas da Escola Profissional Masculina de Rio Claro começaram a funccionar a 13 de Setembro do anno findo, num predio doado ao Estado pela Camara Municipal e adquirido por subscripção popular, no qual foi feita a conveniente adaptação. As obras, iniciadas em 14 de Agosto de 1919, e terminadas a 9 de Janeiro do anno seguinte, importaram em ... 46:026$155.

A escola começou a funccionar com tres secções: mechanica, marcenaria e pintura; matriculando 155 alumnos, numero que mais tarde se elevou a 200.

A frequencia média annual foi de 156,8 e a porcentagem de 36,3.

Todas as officinas estiveram em franca actividade e já produziram varios trabalhos, quasi todos applicados na propria escola, para complemento e installação de algumas salas e officinas.

A escripturação vae sendo feita nos mesmos moldes da adoptada em estabelecimentos congeneres.

Não houve, propriamente renda em 1920, pois além de um ou outro concerto de pouco valor, quasi toda a producção da Escola foi ali mesmo applicada.

As despezas de installação e expediente até 31 de Dezembro de 1920 importaram em 134:668$740.

O valor do edificio, installações, moveis e utensilios, está calculado em 165:184$021.

De 13 de Setembro a 31 de Dezembro o movimento de materiaes foi o seguinte: entrada 6:963$225, sahida: 1:605$550, saldo 5:361$705.

Seminario das Educandas — O Seminario das Educandas funccionou com toda a normalidade.

Gastaram-se, ali, 100:418$000, sendo 95:000$000 da verba votada e o

restante com despezas extraordinarias resultantes do excessivo augmento de todos os generos de consumo.

Repartição de Estatistica e Archivo do Estado — Durante o anno passado, a Repartição de Estatistica e Archivo do Estado funccionou satisfactoriamente, tendo sido de 16.701 o movimento de entrada e sahida de papeis, impressos e volumes.

Foi distribuida a "Divisão Administrativa e Judiciaria do Estado", correspondente a 1920, com todos os accrescimos e modificações resultantes de leis votadas até o fim daquelle anno.

Deu-se inicio á traducção e impressão em volumes dos autos de "Inventario e Testamento", do 1.º cartorio de orphãos desta Capital, existentes no Archivo e referentes aos seculos XVI e XVII, serviço contractado com o Snr. Manuel Alves de Souza que já traduziu e mandou imprimir vinte milheiros, em vinte volumes, dos quaes a Repartição tem feito larga distribuição gratuita com grande procura e acceitação.

Foram recebidos 14.680 volumes de publicações diversas e offerecidos ao Archivo 249 exemplares de varias obras e 245 revistas.

A bibliotheca do Archivo possuia até o fim do anno 8.653 volumes de trabalhos impressos.

Durante o anno foram passadas 127 certidões pedidas por particulares, produzindo, 3:777$000, pagos em sellos do Estado.

Pinacotheca do Estado — Visitaram a Pinacotheca do Estado no anno findo, 8.426 pessoas. De accôrdo com a auctorização do artigo 5.º do Regulamento, foram copiados varios quadros por artistas e amadores.

Foi augmentada a collecção de pintura com tres novos quadros offerecidos pelo pensionista do Estado, Paulo Vergueiro Lopes de Leão e a de esculptura com tres trabalhos de Francisco Leopoldo e Silva, adquiridos pelo Governo.

Museu do Estado — Até o mez de outubro visitaram o Museu do Estado 72.248 pessoas ou mais 14.521 do que em igual periodo em 1919.

O estado de adiantamento das obras da Avenida da Independencia, impediu a continuação de visitas do mez de novembro em diante.

Continuaram os serviços de catalogação decimal, estando prompta, inteiramente catalogada a sala de entrada — A-3.

Foi feita em seis mezes a fichagem de 14.000 volumes da livraria em duas séries de cartões: uma relativa aos nomes dos autores e outra dos titulos de obras.

Diario Official — O "Diario Official" foi publicado 294 vezes, com .. 15.092.680 paginas, sendo a tiragem total de 532.970 exemplares.

A materia nelle publicada importou em réis 295:343$500, ou menos ... 1:322$050 que em 1919. O expediente das Secretarias encheu 1.479.745 linhas (menos 16.101 que no anno anterior), do valor de 147:974$500, ou menos 39:016$250 que naquelle anno.

A venda avulsa rendeu 2:563$300, ou mais 267$800 que no anno anterior.

Foram aviadas 283 encommendas cuja tiragem total foi de 1.184.605 unidades (menos 780.729 que em .. 1919), o que importou em ..... 169:459$359 ou mais 17:938$231.

Foram brochados 112.986 exemplares, ou mais 48.425, e encadernados 1.538 volumes (ou menos 6.833), no valor de 18:172$129, ou menos .... 4:599$415.

A verba votada para o custeio da repartição foi de 280:000$000.

O director calcula a renda interna propria em 513:808$728, representada pelo que custariam si fossem pagas a publicação do expediente e obras, venda avulsa de jornaes, obras e avulsos, eventuaes e assignaturas.

A despeza feita com o pessoal e custeio attingiu a 333:006$830.

Bibliotheca Publica do Estado — A Bibliotheca Publica do Estado vae preenchendo regularmente os fins para que foi instituida. Durante o anno procuraram-na 21.139 pessoas que fizeram 30.220 consultas em differentes obras classificadas segundo o systema decimal.

Serviço Sanitario — As condições sanitarias do Estado foram melhoradas sensivelmente durante o anno de 1920.

A mortalidade geral, que attingiu em 1918 com a pandemia de grippe a um enorme coefficiente tem decrescido de modo apreciavel na proporção relativa á brevidade do tempo.

Em relação ás doenças transmissiveis apesar do reapparecimento da variola em algumas localidades do Estado, houve igualmente uma diminuição no coefficiente de mortalidade.

A esse saldo ponderado de vidas que advem ao Estado, deve-se accrescer o excesso de nascimentos sobre os obitos cujos algarismos são animadores.

Na Capital, onde as condições de vida favorecem sobre modo a transmissão e o incremento dessas doenças, sobretudo nos bairros onde a população é densa, a mortalidade por ellas determinada foi assás reduzida.

Peste — Em maio surgiu inesperadamente uma epidemia de peste que foi promptamente extincta, graças a rapidez e a energia com que se applicaram as medidas de prophylaxia, attinentes a especie morbida.

As quatro commissões, encarregadas da sua prophylaxia, trabalham sob a forma de postos ou consultorios ambulatorios. O Posto da Capital continúa a funccionar no bairro do Braz e, em 1920, outros foram installados em São Carlos, Botucatú e Jardinopolis.

A despeito do melhoramento realizado com os trabalhos de saneamento em Villa Americana, Nova Odessa, Santa Barbara, Monte-Mór, Usina Esther e outros que se acham em via de execução em Cantaduva, Ituverava e Barra Bonita, o coefficiente determinado pelo impaludismo tem-se mantido bastante elevado.

Distribuiram-se 1.400.000 tubos de polpa vaccinica, quantidade jamais attingida em annos anteriores.

Quanto a meningite cerebro-espinhal, appareceram casos esporadicos, no correr do anno, ficando todos circumscriptos nos seus fócos, sem ter havido propagação do mal.

Policiamento Sanitario — Para a devida efficiencia desse serviço, foi a Capital dividida em trinta districtos, estando cada um delles a cargo de um inspector sanitario.

Afim de que esta cidade, que possue hoje cerca de 60.000 predios, fosse sufficientemente policiada pelo departamento sanitario durante o anno, estabeleceu-se como média geral, que cada inspector deveria visitar, por dia, 25 predios no minimo.

O resultado desta medida tem sido o mais lisongeiro possivel. Desta arte são visitados diariamente cerca de 750 predios, o que perfaz, ao cabo de 30 dias, 22.500 predios, isto é, um pouco mais da terça parte dos predios de que se compõe a cidade.

A fiscalização das cocheiras, estabulos, cavallariças, chacaras, quintaes, capinzaes e terrenos baldios continúa a ser feita, como preceitúa o Codigo Sa-

nitario, pela Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Inspectoria de Alimentação Publica — Para a policia dos estabelecimentos de generos alimenticios, como as fabricas, os hoteis, as pensões, os restaurantes, os cafés, os açougues, os mercados, as feiras, etc., foi organizada uma Inspectoria de Alimentação Publica, nos termos do artigo 33, § § 6 e 16 do Codigo Sanitario.

Começou o trabalho em junho deste anno, com cinco inspectores e cinco guardas sanitarios, pessoal ainda insufficiente á extensão do trabalho.

Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas — O Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas foi transferido, no mez de Novembro, para o novo predio da rua Pires da Motta.

A sua installação completa ainda não está concluida.

O Laboratorio espera o material já encommendado na Europa para attender com segurança e presteza aos seus misteres.

Instituto de Medicamentos Officiaes — Este Instituto, creado como dependencia do Instituto do Butantan, foi inaugurado em 1919.

Foi elle instituido para preparar os saes de quinina. Os apparelhos estão adquiridos, e que custaram cerca de 100:000$000, são adequados a este fim.

Delegacias de Saúde — As Delegacias de Saúde da Capital, de Santos, Campinas, Guaratinguetá, Ribeirão Preto, São Carlos e Botucatú executaram os serviços que lhes incumbem, como visitas de vigilancia sanitaria, attendendo reclamações, inspeccionando predios vagos, fiscalizando o exercicio da profissão de medico, parteira, pharmaceutico e dentista, expedindo intimações, multas, procedendo a inspecções de saude interdictando predios, visitando predios em obras de reformas, apprehendendo amostras de mercadorias para analyses, vaccinando, revaccinando e despachando o seu numeroso expediente.

Inspectorias de Pharmacias — Foram feitas 1.524 visitas a pharmacias da Capital e do Interior, inspeccionadas todas as drogarias, casas e instrumentos cirurgicos, fabricas de drogas e productos chimicos, bem como laboratorios da Capital.

Expediram-se 255 intimações e 33 multas, rubricaram-se 352 livros e lavraram-se 44 termos de exames.

Engenharia Sanitaria — Esta secção executou durante o anno de 1920 os seguintes serviços de fiscalização das construcções novas: visitas feitas pelos engenheiros 2.422, visitas feitas pelos fiscaes, 9.415, impermeabilisações do solo 607, intimações feitas 193, multas impostas 1; vistorias feitas pelos engenheiros; em habitações privadas 33, em theatros e cinemas 1, em armazens e outras casas de negocio 1, em fabricas e officinas 57 e em diversos 7.

Foram em numero de 23 as commissões no interior do Estado.

Hospital de Isolamento — Foi elevado o numero de doentes no Hospital de Isolamento. Existiam em 1.º de janeiro de 1920, 45 doentes: entraram 1.476; falleceram antes de 24 horas de hospitalisação, 94; falleceram depois das 24 horas, 192; tiveram alta, 1.170 e passaram para o anno de 1921, 65 doentes.

Instituto Vaccinogenico — Ao Instituto Vaccionogenico foram fornecidos, durante o anno, 258 vitellos, sendo todos vaccinados, com o seguinte resultado: serviram 230, falharam 23, não

aproveitados 5, polpa colhida 15.410 grammas, polpa inutilizada 447 grs., média de cada vitello 62 grs., coelhos vaccinados: de polpa vaccinica 84 e para intensificar a violencia da polpa vaccinica 141; polpa vaccinica preparada em tubos para 2 pessoas ..... 1.149.348, em tubos para 200 pessoas 153; foram distribuidas lympha vaccinica á Directoria Geral: em tubos para 2 pessoas 1.112.060 e em tubos para 200 pessoas 100; foram distribuidos a particulares tubos para 2 pessoas 15.188, tubos para 200 pessoas 6, tubos inutilisados por antigos ... 1.680; em deposito existem 20.420 tubos para 2 pessoas, 10 tubos para 200 pessoas e 1.035 grs. de polpa para preparação de tubos.

Instituto Bacteriologico — Foram feitos pelo Instituto Bacteriologico, durante o anno, 5.722 exames diversos preparados 12.479 c.c. de vaccina antityphica e 447 c.c. de vaccina contra a coqueluche.

Secção de Protecção á Primeira Infancia — Os trabalhos de que se encarrega a Secção de Protecção á Primeira Infancia, do Serviço Sanitario, não permittiu dar o rendimento desejavel em vista das faltas de que ainda se resente a sua apparelhagem, mas que serão sanadas em breve.

O movimento do Consultorio de Lactantes em 1920, foi o seguinte: numero de creanças inscriptas 485, numero das que passaram para o anno de 1921, 484, num total de 959.

Inspecção de Amas de Leite — O Lactario prestou seu valioso concurso nos casos de insufficiencia ou falta de leite materno, na phase de desmame e, nestas condições, forneceu leite esterilisado e varios leites modificados e misturas lacteas.

O total de leite fornecido foi de .. 43.119 frascos.

Foram examinadas 70 pretendentes ao mistér de amas de leite, tendo sido acceitas 44 e recusadas 26.

Fizeram-se 583 vaccinações, 37 pequenas operações, 34 pesquizas diversas e 445 exames.

Distribuiram-se pelos cartorios de paz 6.750 instrucções sobre puericultura e hygiene alimentar da infancia.

Estatistica Demographo-Sanitaria — Foram regularmente publicados e distribuidos os boletins hebdomadarios e mensaes da repartição de Estatistica Demographo-Sanitaria.

O Annuario de 1919 se acha nas officinas do "Diario Official" para ser impresso e encadernado em dois volumes, em numero de 2.000 exemplares, no mesmo formato do de 1918.

Comporta um melhoramento a mais com a introducção do estudo completo feito das tres grandes cidades do Estado — São Carlos, Guaratinguetá e Botucatú, sédes de delegacia de saude.

A população da Capital é calculada em 530.000 almas e a do interior em 3.500.000.

Almoxarifado — A 31 de dezembro de 1920 o Almoxarifado accusava em drogas, desinfectantes, moveis e utensilios o valor de 893:494$763.

Attendeu a 912 requisições a suas secções, a 11 requisições dos estabelecimentos da Capital, a 16 requisições de outros estabelecimentos, a 12 de escolas normaes do interior, 393 de grupos escolares do interior, 61 de escolas reunidas, 21 de camaras municipaes, e 6 outras diversas, montando todo o fornecimento á cifra de ..... 466:154$323.

Desinfectorio Central — Foi este o resumo dos trabalhos executados durante o anno de 1920: remoções effectuadas 1.260; doentes removidos .. 1.378; cadaveres removidos 23; isolamentos domiciliares 206; notificações

não confirmadas 206; desinfecções por molestias transmissiveis 2.454; desinfecções por outros motivos 411; desinfecções em casas vasias 2.383; desinfecções em edificios publicos 1.270; desinfecções com apparelho Clayton 41; desinfecções com o pulverisador a vapor 559; petrolisação em ralos de exgottos 7.238; peças de roupa desinfectadas pelas estufas 81.744; peças de roupa desinfectadas por formol 30.948; peças de roupa incineradas 953; operações de estufas 1.717.

Instituto Pasteur — Foram inscriptas para tratamento no Instituto Pasteur 1.598 pessoas, tendo concluido a immunisação 1.497 pessoas.

Em relação ao anno passado houve mais 9 inscriptos. Elevou-se a 390 o numero de pessoas da Capital tratadas no Instituto em 1920.

Suspenderam o tratamento iniciado 52 pessoas; abandonaram o tratamento iniciado 77; morreram de raiva 2 pessoas.

Existiam em tratamento no dia 31 de dezembro, 66 pessoas.

Foi de 498 o numero de animaes recebidos para fixar diagnostico; de 43 para tratamento e 116 para observação.

Foram realizados os serviços habituaes: exames anatomo-pathologicos, tratamentos, cauterisações.

Foram 322 os consultantes cujo tratamento foi julgado necessario tendo feito o sôro vaccinação 132 pessoas.

Inspectoria de Prophylaxia Geral — Foi intenso o serviço de prophylaxia geral pelos visitadores e turmas da Capital e de Santos.

Foram limpos 10.220 quintaes e chacaras, 572 terrenos, visitados na Capital 167.451 quintaes, 14.562 terrenos e chacaras, 25.817 cocheiras e .. 1.572 estabulos, e em Santos 37.258 quintaes, terrenos e chacaras, 1.996 cocheiras e estabulos.

Instituto Sôrotherapico de Butantan — Esta importante secção, Instituto Sôrotherapico de Butantan, desenvolveu activo trabalho, preparando sôro-anti-diphterico, sôro e vaccina pestosa e a pyocyanase resolvendo problemas de histologia e anatomia pathologicas, continuando o preparo dos sôros e vaccina streptococcicas e pneumococcicas, conseguindo com successo preparar sôro anti-meningocóccico polyvalente, bem como um methodo pratico de immunisação anti-tetanica.

As secções botanica e de hervario e Horto "Oswaldo Cruz" tiveram grande desenvolvimento. Varios trabalhos foram publicados.

Na secção de opotherapia prepararam-se varios productos.

Fizeram-se varios exames de fezes, experiencias de oleo de chenopodium, 4 reimmunisações no serviço de dysenteria bacillar e 459 sangrias para 17 especies de sôros. Realizaram-se varios serviços na secção de concentração de sôros.

O director realizou duas proveitosas excursões e desenvolveu-se o serviço de propaganda.

Entraram no anno de 1920, 11.400 serpentes.

Distribuiram-se 2.337 caixas e .. 1.914 laços e fizeram-se 19.156 extracções de differentes especies de cobras.

Na secção de culturas executaram-se importantes serviços em semeaduras, pastos e cercos.

Secretaria — Entraram 10.975 officios, 4.584 requerimentos e 1.705 boletins de serviço, expedindo-se 6.755 officios.

Distribuiu a Secretaria 1.071.400 tubos de vaccina anti-variolica.

Por esta repartição foram feitas ..

140.576 vaccinações e 243.734 revaccinações contra a variola, 4.951 vaccinações anti-typhicas.

Foi de 75.000 o numero de fichas archivadas sobre papeis do Serviço Sanitario, 9.756 de jornaes e de 4.225 o de promptuarios. Realizaram-se 392 inspecções de saude.

Fizeram-se 16.993 intimações e foram impostas 876 multas.

Expediente da Secretaria do Interior — Durante o anno findo, augmentou o trabalho do expediente da Secretaria do Interior, nas duas Sub-Directorias.

O movimento de papeis foi quasi de 80.000, sendo que só na 2.ª Sub-Directoria attingiu a 51.010.

Continúa a ser executado com presteza o serviço de fichamento, tendo sido feitas até agora perto de 4.000 fichas, arrumadas em rigorosa ordem alphabetica num ficheiro, contendo pequeno numero de gavetas. Isso facilita a obtenção de informações sobre tudo o que diz respeito ao ensino publico e a outros assumptos dependentes da pasta do Interior.

Com a reforma da Instrucção Publica, as tres secções a ella referentes redobraram os esforços, creando-se novos livros, remodelando-se outros, fazendo-se a alteração de assentamentos e classificação de escolas, serviço demorado e trabalhoso realizado com segura orientação e que está completamente em dia.

Embora minuciosas não são completas as informações que tenho a honra de vos ministrar. Os relatorios das quatros secretarias ampliarão estas noticias sobre a marcha dos negocios publicos, no correr do movimentado periodo de 1920, não obstante estarmos todos promptos a vos enviar quaesquer outras que o vosso patriotismo e sabedoria julguem necessarias ou uteis.

*
* *

Tenho a honra de vos apresentar, senhores membros do Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo, os protestos do meu profundo respeito.

S. Paulo, 14 de julho de 1921.

Washington Luis P. de Souza.

*
* *

Mensagem apresentada ao Congresso Legislativo, em 14 de julho de 1922, pelo Dr. Washington Luis Pereira de Sousa, Presidente do Estado de São Paulo.

Senhores Membros do Congresso Legislativo do Estado de São Paulo.

Finanças — Desempenhando-me da attribuição constitucional de vos informar sobre o estado dos negocios publicos e de vos indicar as providencias necessarias aos interesses do Estado de São Paulo, começo pelos assumptos relativos ás nossas finanças.

Subiu a 160.580:333$463 a receita arrecadada pelo Estado de S. Paulo, no anno financeiro de 1921, receita que tinha sido calculada em ..... 137.484:000$000, conforme a respectiva lei orçamentaria, o que demonstra uma arrecadação a mais de ..... 23.096:333$463.

Esse saldo é a consequencia do crescimento natural das rendas estaduaes, não tendo contribuido para elle nem a creação de novos impostos, nem mesmo o augmento dos actuaes.

Longe de crear ou de augmentar impostos, o Estado, ao contrario, diminuiu alguns existentes, o que, muito lisonjeiro para nós, annuncia a marcha ascencional das finanças paulistas.

Assim, com o intuito de proteger a pecuaria e as construcções, reduziu, pela lei n. 1.764 de 1920, de 10 réis a 2 réis a taxa de expediente que, a titulo de estatistica, era cobrada sobre a ex-

portação de carne, areia, tijolos e pedra.

Da mesma forma, diminuiu o imposto de exportação sobre o café em cerca de 50 %, o que já vem fazendo desde alguns annos.

A lei n. 920 de 4 de agosto de 1904, art. 6.°, determina que o imposto de exportação sobre o café seja cobrado na base de 9 % "ad valorem" sobre uma pauta movel correspondente á média do preço do café, por kilo, durante a ultima semana.

A quantidade de café paulista exportado pelo porto de Santos, no anno de 1921, foi de 7.645.935 saccas que, ao preço de 77$320 por sacca, fazem o preço medio de 1$288 por kilo conforme os algarismos enviados pela Recebedoria de Rendas de Santos, representando o valor total de ..... 591.183:694$200.

Descontados sobre esse valor os 9 %, que auctoriza a lei, o imposto de exportação sobre o café deveria ter rendido para os cofres do Estado a quantia de 53.206:532$478.

Entretanto, pela lei n. 1839 de 27 de dezembro de 1921, art. 6.°, foi fixado em 700 réis o valor do kilo do café, e sobre esse valor foram cobrados, em 1921, os direitos de exportação, que apenas renderam ..... 28.966:410$578 correspondentes a 4,8 % "ad valorem", o que representa uma reducção no imposto na importancia de 4,2 %, cerca de 50 %, equivalente a um augmento para a economia da lavoura cafeeira e uma diminuição das rendas do Estado, da quantia de ... 24.240:121$900.

E' aqui o momento opportuno para informar ao Congresso e ao Estado de S. Paulo, qual a verdadeira contribuição da exportação de café, para os cofres do Estado, rectificando-se, assim, opiniões feitas e que correm já como dogmas.

E' indispensavel essa rectificação no proprio interesse da lavoura, afim de que se saiba com segurança e verdade os factos relativos á nossa principal riqueza.

Administradores, administrados, productores, commerciantes, estadistas, todos têm interesse em assentar os seus calculos, as suas previsões, os seus argumentos em algarismos firmes e indiscutiveis, para que não cheguem a conclusões falsas ou exaggeradas.

Até agora nenhum confronto official, nem estudo authentico, tem sido feito a respeito do volume da contribuição cafeeira no orçamento estadual, de modo que todos os trabalhos apresentados, sem a base dos algarismos certos, só podem dar resultados approximados, sem exactidão, e, o que é mais, muito longe da verdade.

E' tempo de fornecer cifras exactas para que exactos sejam os estudos que se fizerem a respeito.

Assim, a exportação de café pelo porto de Santos, no exercicio de 1921, montou a 8.795.184 saccas, das quaes 7.645.935 pertencem a S. Paulo, ... 1.081.516 a Minas e 67.733 ao Paraná.

Os 7.645.935 pertencentes a S. Paulo produziram 591.183:694$200, os quaes renderam, de imposto de exportação, a quantia de 28.966:410$578, o que representa 4,8 % "ad valorem".

Addicionando-se a essa quantia, o que o café exportado pagou como consignação especial pela sobre-taxa de 5 francos por sacca exportada, isto é, a somma de 21.952:260$976 (frs. .. 38.177.845,95 = 1 fr. = 575, importancia da sobretaxa, conforme os rigorosos algarismos fornecidos pela Recebedoria de Rendas de Santos), ainda assim, a contribuição do café exportado não attingiria aos 9 % legaes, pois que essa parte relativa á sobretaxa, representa 3,8 % "ad valo-

rem". Quer dizer que o imposto de exportação — 28.966:410$578 — mais a quantia correspondente á sobretaxa — 21.952:260$976 — isto é, o total de 50.918:671$554 que recahiu sobre a exportação de café equivale a 8,6 % do seu valor, contribuição que fica abaixo, por consequencia, dos 9 % legaes.

E essa porcentagem não vigorou só neste anno, mas em anteriores, como se vê da tabella abaixo, fornecida pelo Thesouro do Estado.

Annos	Preço medio	imposto	5 fr.	Imposto "ad valorem" incluidas as demais tributações
1919 . . .	88$200	3$780	3$168	7,8 %
1920 . . .	66$750	3$780	1$658	8,1 %
1921 . . .	77$320	3$780	2$876	8,6 %

Mesmo que se quizesse ajuntar ainda, ao total do imposto pago pelo café, a taxa de 100 réis por sacca exportada, creada pela lei n. 1.553, de 4 de outubro de 1917, e destinada, exclusivamente, á propaganda de café nos Estados Unidos, mesmo assim tal taxa corresponderia a 0,12 % do valor, o que elevaria, apenas, os direitos sobre a exportação a 8,72 %, ainda abaixo dos 9 % legaes.

Mas tal taxa não constitue renda do Estado, não concorre para as despezas geraes, pois se destina, unicamente, á propaganda de café, que é feita por intermedio da Sociedade Promotora da Defesa do Café e, pois, não póde ser considerada como direitos sobre a exportação.

E é tudo quanto onera a exportação de café visto como está esse producto isento do imposto de viação ou transito, pela Lei n.º 1245 de 1910, art. 16 do imposto sobre capital de sociedades anonymas e do imposto territorial, pela lei n.º 920 de 4 de agosto de 1904, art. 1.º § 3.º, ns. 1 e 5, e da taxa de expediente pela lei n.º 817, de 8 de novembro de 1901, art. 15.

O imposto de transmissão de propriedade, "inter-vivos" ou "causa-mortis" não póde ser contado, porque não recae sobre exportação de café.

Esse estudo é necessario, indispensavel, neste momento em que se fala em reformar o systema tributario do Estado.

Deante de principios de escola, pode-se atacar o imposto sobre a exportação, mas não se pode condemnar o que entre nós vigora, por exaggerado ou prejudicialmente sobrecarregado.

Maior, muito maior, seria a arrecadação do imposto sobre a exportação do café, si tivesse sido elle cobrado na base legal "ad valorem", e não sobre uma pauta fixa, como foi feito.

Essa diminuição do imposto explica o decrescimento dessa fonte de receita, na actual e nas anteriores arrecadações.

O imposto sobre exportação de café, nos annos de 1912 até 1916, constituiu metade da receita total do Estado de S. Paulo; no exercicio de 1921, não chega a representar a quinta parte da renda orçamentaria arrecadada, visto que, na arrecadação total de ..... 160.580:333$463, os direitos sobre exportação de café concorreram com .. 28.966:410$578.

Foi uma das fontes de receita estadual que deram menor quantia do que a que se esperava. A razão está, em geral, na diminuição do "quantum" do imposto; mas, neste orçamento, em que já se previu a arrecadação do

tributo sobre a base da pauta fixa de 700 réis, o motivo principal foi o de menor exportação de café.

Foi calculada a exportação de café em dez milhões de saccas, razão pela qual foi orçada a arrecadação em .. 37.800:000$000; (600.000.000 kilos × 700 réis = 420.000:000$000, que a 9 %, dão 37.800:000$000) entretanto, a exportação ficou em ..... 7.645.935, tendo produzido ..... 28.966:410$578.

Influiu para essa menor exportação, portanto, para diminuição do imposto e consequente augmento do "deficit" orçamentario, o plano de defesa do café, em boa hora posta em pratica pelo governo federal, que reteve no paiz alguns milhões de saccas, das quaes a maior parte pertence a São Paulo.

Para que essa acção governamental tivesse efficacia, como tem tido, concorreu o Estado de São Paulo com a quantia de 15:000:000$000 em dinheiro, no anno passado conforme já vos informei.

Além, pois, de entrar com esses... 15.000:000$000, para a valorisação do café, deixou o Estado de receber, neste exercicio, os impostos referidos sobre talvez 3.000.000 de saccas.

Si a exportação de café rendeu menos do que a somma orçada, em compensação, quasi todas as outras fontes de receita deram bem mais do que as quantias previstas.

Como se vê do quadro annexo, das trinta e sete rubricas, que auctorizam a arrecadação das rendas, vinte e oito deram mais do que se esperava, duas não foram arrecadadas e sete deram menor quantia do que a orçada.

Dessas sete, uma, a que auctoriza os direitos sobre a exportação do café deu "deficit", pelas razões já amplamente esplanadas.

Apenas, pois, seis fontes de renda não se comportaram bem; mas, examinadas as razões e os valores de suas faltas, temos que concluir que pouca importancia tem o caso, em relação a cinco rubricas, devendo todos ter muita attenção para a sexta, de que trato no fim.

Assim, o imposto de commercio, orçado em 6.000:000$000 rendeu ..... 5.995:493$951 ou menos apenas a insignificante quantia de 4:506$049. A taxa sobre mercadorias negociadas a termo, taxa creada mais para impedir o jogo illegitimo a termo, do que para fazer renda estadual, foi prevista em 3.560:000$000 e deu 2.949:693$050 ou menos 610:306$950 e é uma das de maior vulto nas suas faltas. As rendas patrimoniaes provenientes das alienações de terras publicas e de lotes em nucleos coloniaes, apresentaram-se, aquella, com menos 33:718$350, pois, orçada em 40:000$000, rendeu 6:281$650 e esta, com menos ..... 48:076$137, pois, prevista em ..... 200:000$000, deu 151:923$863.

Era natural que as rendas provenientes das alienações das terras publicas nada produzissem, pois que o Estado, pela esperada lei n. 1.844, de 27 de dezembro de 1921, com o elevado intuito de entregar essas terras ao amanho privado, auctorizou o governo a transferil-as gratuitamente aos particulares que as pedissem.

A taxa sobre matança de vaccas, estabelecida com o fim de, evitando a matança de vaccas, desenvolver a pecuaria, feita, por conseguinte, para não ser arrecadada, foi orçada em ..... 1:000$000 e rendeu, apenas, 50$000, tendo dado "deficit" de 950$000. Quer dizer que o objectivo da lei foi attingido, tendo-se impedido a matança de reproductoras.

Por ultimo, a taxa de expediente, orçada em 4.000:000$000, rendeu ...

3.062:159$807 ou menos ..... 937:840$193.

A taxa de expediente foi estabelecida, nos logares de embarque, de 2 a 10 réis por kilo exportado de mercadoria, com isenção o café, para por ella se fazer a estatistica da nossa exportação.

Baixou a sua arrecadação, baixou a nossa exportação.

E' um facto.

Não obstante ter sido reduzida de 10 a 2 réis a taxa de expediente sobre carnes, areia, tijolo e pedra, pela lei n. 1.764, de 31 de dezembro de 1920, o que naturalmente influiu sobre o total arrecadado, o facto é que houve diminuição na nossa exportação, como falarei adeante.

Nos ultimos tres exercicios, foi a seguinte a arrecadação da receita do Estado:

1919 . . .	94.234:873$515
1920 . . .	111.211:356$449 (1)
1921 . . .	160.580:333$463

Si foi ascencional a marcha da receita, foi, tambem, a da despeza.

Fixada em 137.484:000$000, pela lei orçamentaria, foi ella, entretanto, realizada no valor de 177.976:662$845, o que occasionaria o "deficit" orçamentario de 40.492:662$845, caso a receita não tivesse superado a sua marcação em 23.096:333$463, o que, reduzindo grandemente as proporções da differença, fel-a baixar a ..... 17.396:329$382.

O "deficit" é explicado facilmente. Basta o exame das diversas despezas para se ver a sua procedencia e a sua inevitabilidade.

Assim, na Secretaria da Agricultura, gastamos com immigração com a vinda de colonos para a lavoura de café, 6.994:115$676, quando essa despeza tinha sido fixada em 200:000$000; no augmento dos serviços de aguas na capital do Estado, augmento exigido como preço da saude e, quiçá, da vida da população paulistana, empregamos 7.063:953$452, emquanto que a respectiva despeza, juntamente com a de exgottos, tinha sido prevista em ... 2.204:842$779; com a Estrada de Ferro Sorocabana despendemos .... 24.510:088$371, ou mais ..... 1.640:088$371 que o esperado, em vista da elevação de preços de materiaes e salarios; pela mesma causa, em grande parte, applicamos em obras publicas a quantia de 7.767:373$224, ou mais 1.899:373$224 visto que a orçada foi de 5.868:000$000.

Na Secretaria da Fazenda foram pagos, a mais do que os fixados, juros no valor de 6.819:858$889 e differenças de cambio em 4.947:097$327 e de administração e arrecadação de rendas 3.131:908$581. A verba de juros é maior porque, antes da consolidação da divida fluctuante em notas promissorias, na reforma dos respectivos titulos, eram os juros nelles incluidos, não sendo computado o seu pagamento; na terceira verba, ha augmento benefico devido ao augmento de arrecadação e na segunda o excesso é occasionado pela baixa da nossa taxa cambial, em relação ás taxas das operações de credito.

Só as verbas indicadas, imprescindiveis, fazem uma despeza maior de .. 30.091:652$741.

O restante do "deficit" pertence a verbas menores, para as quaes, bem como para estas, já havia auctorização legal para a abertura de creditos supplementares, o que indica que já sabiamos todos que as dotações orçamentarias eram insufficientes.

Posso affirmar ao Congresso e ao

(1) Com exclusão da renda eventual proveniente das vendas de café da valorização que subiu a 64.467:628$756.

Estado de S. Paulo que, ás despezas publicas, tem presidido severo criterio de rigorosa economia, tendo havido, não raras vezes, estreiteza nos gastos.

Aliás, esse desequilibrio entre a receita e a despeza vem se reproduzindo desde muitos exercicios passados e explica-se pelas iniciativas que tem sempre o Estado tomado para realização antecipada dos seus serviços indispensaveis, e para o seu desenvolvimento economico.

Entretanto, neste exercicio financeiro, não temos tomado iniciativas dispendiosas. Paramos todas as obras adiaveis; reduzimos, tanto quanto possivel, as contractadas e só demos andamento áquellas, cuja interrupção poderia occasionar maiores despezas que a propria execução.

O "deficit" apparece unicamente pela exiguidade das nossas rendas.

E' um facto que está ao alcance de todos os olhares e cuja demonstração se faz de maneira inconfundivel. Basta attendermos a que, si não tivesse sido reduzido o imposto sobre a exportação do café, teriamos chegado, não ao equilibrio orçamentario, mas a saldo, e a saldo consideravel, visto que teriamos arrecadado a mais 24.240:121$900, que cobriria o "deficit" orçamentario de 17.396:329$382, deixando, por consequencia, o "superavit" de 6.843:792$518.

Si não devemos, ou si não quizermos, retomar os anteriores 9% sobre a exportação do café, teremos que crear novos impostos, visto como a actual organização dos serviços publicos, em S. Paulo, reclama maior somma do que a que produzem as actuaes fontes de receita, devido ao alto preço a que chegaram, nestes ultimos dois annos, os materiaes e salarios.

Mais do que isso, muitos dos serviços publicos estão antiquados; precisam ser reformados alguns e ter grande desenvolvimento outros, o que obriga a despezas, que podem ser adiadas, mas que não podem ser evitadas, sob pena de impedir o progresso paulista, o que nenhum de nós quer.

Mostra a exposição, que ora faço, que é boa a situação financeira do Estado de S. Paulo, visto como, para fazer desapparecer o desequilibrio orçamentario, bastariam o augmento progressivo das rendas actuaes e a volta á cobrança dos impostos, tal qual a permittem as nossas leis, sem as diminuições que temos feito.

E' uma caso que reclama esclarecida attenção e o estudo cuidadoso por parte do Congresso Estadual, pois que a reforma do systema tributario do Estado de S. Paulo se impõe immediata.

Eu lembraria aos Srs. Senadores e Deputados a experiencia do imposto sobre a terra, não como o imposto unico, mas como uma das principaes fontes de receita, para occorrer ás despezas publicas de S. Paulo, que são volumosas, como não podem deixar de ser as de um Estado novo que tem ainda muito a fazer, que deve tudo crear ou improvizar para se apresentar capaz e apto para a vida exigente que a civilização moderna reclama.

Podemos já pensar no imposto territorial, agora que a totalidade da terra já se acha na posse particular, que leis sabias habilitam o governo a conferir o respectivo dominio a todos os que nella já trabalham, que estradas de ferro de penetração compõem já o esqueleto do systema de viação do nosso Estado, que estradas vicinaes e que estradas de rodagem vão, ligando e entrelaçando, amarral-o solidamente.

Penso que a experiencia poderia ser feita por uma lei que auctorizasse a imposição do tributo, com todas as suas minucias para lançamento, por

meio de cadastro e de declarações dos proprietarios; com todos os detalhes dos recursos e reclamações para verificação da verdade; com todas as disposições meticulosas para a boa, prompta e fiel arrecadação; com a creação de todos os empregos necessarios, pormenorizando funcções e fixando vencimentos, como si tal tributo devesse ser a unica fonte de receita para todas as despezas do Estado — mas em uma taxa minima, que seria augmentada devidamente mais tarde, conservando-lhe, porém, no momento, o caracter de ensaio, — tanto quanto permitisse para occorrer ás despezas totaes de sua installação e funccionamento, o que seria equivalente a pouco mais do que produz a actual tentativa de imposto territorial já arrecadado, como fonte de receita estadual e que no ultimo exercicio produziu 1.068:286$766.

As vantagens, de assim se fazer, saltam aos olhos. A primeira, e mais importante, seria a de não se confiar immediatamente a uma fonte de receita, aindà não comprovada, a tarefa de prover na maior parte as depezas publicas de um grande Estado organizado, como é o de S. Paulo. Não poderiamos esperar dos azares de um lançamento longo, demorado e difficil, qual o do imposto sobre a terra, do inesperado de uma arrecadação directa, por isso mesmo irritante e reclamadora, emfim de uma contribuição nova, as quantias necessarias para manutenção de serviços, taes como o de justiça, de policia, de salubridade, de transporte, de divida publica, e outros que fazem parte da essencia propria do Estado.

Não seria prudente, nem mesmo sensato, que se substituisse immediatamente o systema tributario actual por um outro, ainda mesmo que estivessemos seguros de sua efficacia e de suas vantagens indiscutiveis. Quem tal pretendesse, só poderia encontrar o fracasso tremendo da desorganisação do Estado de S. Paulo.

Por outro lado, nada se conhece de tão grave numa sociedade organizada quanto o estabelecimento de novos impostos. Sobre tal materia, nada se pode fazer sem o assentimento consciente do maior interessado, que é o contribuinte.

E' verdade que, nestes ultimos tempos se tem manifestado entre nós um movimento de opinião em favor do imposto sobre a terra, como a principal fonte de receita para as despezas do Estado. E' esse movimento, em grande parte, o trabalho de espiritos esclarecidos, adeantados e patrioticos, representando idéas individuaes ou correntes de idéas, na imprensa e em conferencias, mas sobre o qual ainda não se pronunciou inequivocamente aquelle sobre o qual irá recahir o tributo.

A consulta ao contribuinte seria feita de maneira indirecta mas irretorquivel si, estabelecido o imposto sobre a terra, com todo o seu apparelhamento, como si elle sozinho tivesse de se encarregar das nossas principaes despezas, como atraz dissemos, e arrecadassemos já 2.000:000$000 quando nos são necessarios 200.000:000$000.

O proprietario da terra tendo em vista a extensão e qualidade de suas terras, o seu valor, emfim, veria que, pagaria "um" nessa experiencia, de 2.000:000$000, porém, que seriam "cem" vezes mais as contribuições futuras para as rendas do Estado. Então, com conhecimento perfeito de causa, poderia julgar qual a forma menos onerosa de concorrer para as despezas publicas.

A verdade é que, affirmando-se a um lavrador paulista que a sua lavoura, com o systema actual, paga 30 % do seu valor annual para os im-

postos estaduaes e que, entretanto, com uma porcentagem pequena sobre o valor da sua terra, pagando elle muito menos, as rendas publicas teriam o mesmo total que actualmente, nenhum hesitaria na escolha do tributo indispensavel.

A questão é, porém, de algarismos e, perante a severidade delles, é que deverá ser estudada e resolvida.

Essa tributação interessa ao contribuinte e ao Estado.

Por sua parte o governo vê, com sympathia, a reforma da nossa tributação, tendo por base o imposto sobre a terra, não como a unica, mas como uma das principaes fontes de receita do Estado, a substituir talvez o imposto de exportação perfeitamente applicavel, neste momento, no nosso territorio, em que todas as terras já estão na posse e no amanho particulares.

Obdecendo a esse modo de ver, tem estudado, com muita solicitude tal assumpto e propõe o ensaio indicado, como consulta ao outro interessado, o contribuinte.

S. Paulo precisa, para as suas despezas ordinarias, de 200.000:000$000 de renda annual. Com ella poderá manter os serviços actuaes, desenvolver muitos e estabelecer novos, de que visivelmente carece o seu organismo.

Não sendo possivel tal reforma, a solução então está em comprimir, cada vez mais, as verbas das despezas e esperar que, em poucos annos, o crescimento continuo das rendas estabeleça o equilibrio necessario nos orçamentos.

Além da relatada, tivemos a mais a despeza extraorçamentaria, auctorizada por creditos especiaes e que se realiza com adequadas operações de credito, despeza não permanente, relativa ás necessidades de occasião.

A despeza, por creditos especiaes montou a 20.018:361$142, assim distribuida pelas quatro Secretarias:

Justiça . . .	462:771$100
Interior . . .	489:042$423
Fazenda . .	5.274:281$192
Agricultura .	13.792:266$427
	20.018:361$142

Essa despeza, pormenorizada nos quatro quadros annexos da demonstração da despeza das quatro Secretarias, é procedente principalmente de condemnações do Estado em virtude de sentenças judiciaes — 784:286$192, auxilio á municipalidade de S. Paulo; para preparar a Capital do Estado para o centenario, 4.290:000$000; despezas a conta de capital com a Estrada de Ferro Sorocabana e novas construcções, 9.115:152$511; despezas com as obras commemorativas do centenario da independencia, 2.191:696$083; construcção do Palacio da Justiça, .. 371:081$511; Penitenciaria, ... 421:391$038; Escola de Medicina, .. 442:506$400; edificios escolares, ... 1.059:454$171; cadeias e outras diversas menores.

*
* *

Tenho o grande prazer de communicar ao Congresso Estadual que toda a divida fluctuante, proveniente de operações de credito, está consolidada. Nada mais deve o Estado por notas promissorias. Todas as notas promissorias, no valor de 191.244:562$982, foram remidas, pagas muitas e convertidas a maior parte em obrigações de 7 % ao prazo de 25 annos, conforme a auctorização da lei n.º 1739, de 14 de Outubro de 1920, que teve os pormenores indispensaveis regulamentados nos decretos ns. 3318, de 26 de Fevereiro de 1921 e 3331, de 23 de Março de 1921.

Até 31 de Dezembro de 1921 tinham sido resgatadas e convertidas notas promissorias no valor de ..... 160.747:092$562, e restavam ainda . 30.497:470$420, cujos vencimentos diarios iam até 30 de Março do corrente. Essas tambem nos tempos proprios foram pagas ou convertidas, de modo que hoje posso vos repetir a grata noticia de não haver, em circulação, nenhuma nota promissoria do Estado de S. Paulo.

Foi toda essa divida remida com o producto dos emprestimos externos e interno, autorizados pela citada lei n. 1739, de 14 de Outubro de 1920.

Como vos informei na minha mensagem de 14 de Julho de 1921, os referidos emprestimos externos de £ 2.000.000, dollares 10.000.000 e florins 18.000.000, produziram a importancia liquida de

	135.747:771$220
o emprestimo interno indicado, em obrigações de 7 %, parte emittida em 1921, aos typos de 90 e 93 %, deu o liquido de.	118.862:560$000
Total em 31 de Dezembro	254.610:331$220

Esse producto teve a seguinte applicação:

resgate e conversão de notas promissorias do Thesouro	160.747:092$562
contribuição do Estado ao governo federal para a defesa do café.	15.000:000$000
auxilio á municipalidade da capital, lei n. 1310-G, de 30 de Dezembro de 1911.	1.460:000$000
restituição de depositos das Caixas Economicas (liquido)	11.839:525$460
juros no 1.º semestre, deduzidos no acto da emissão dos emprestimos internos.	4.442:846$481
Saldo.	61.120:866$717
	254.610:331$220

Em 31 de Dezembro de 1921, o saldo em dinheiro do Estado de S.-Paulo estava assim distribuido:

disponivel em bancos	51.932:469$042
em moeda corrente.	21.434:844$449
em bancos — para o serviço de divida externa . .	5.663:652$068
em bancos, diversos saldos.	5.579:569$336
em poder de estradas de ferro.	269:722$058
na Caixa de Sobretaxa.	1:911$900
Total	84.882:168$853

Divida Externa — A divida externa do Estado era, em 31 de Dezembro de 1921, de £s. 7.673.280-19-3, dollares 9.961.000,00 e florins .... 18.000.000,00 escripturada, em moeda nacional, na importancia de .... 201.008:535$153.

Durante o anno foram feitas remessas para o serviço de juros e amortisa-

ção, na importancia de £s. 757.918-1-10, frs. 6.814.210,40, fls. 1.091.540,46 e U. S. $ 603.367,55, escripturadas, em moeda nacional, no total de ..... 34.024:680$818.

A amortisação realisada no exercicio foi de £s. 169.346-0-7 e U. S. .. $ 39.000,00.

Os quadros annexos claramente provam a exposição ora feita.

	Libras	Dollares	Florins
1888 — Louis Cohen & Sons a vencer-se em 1925 .	157.100- 0-0		
1904 — London & Brazilian Bank, a vencer-se em 1935	616.840- 0-0		
1905 — Dresdner Bank, a vencer-se em 1943 . .	3.054.600-12-6		
1907 — Société Générale e Banque de Paris & Pays Bas, a vencer-se em 1957	1.844.740- 6-9		
1921 — J. Henry Schröeder & Co., Baring Brothers & Co., N. M. Rothschild & Sons a vencer-se em 1951	2.000.000- 0-0		
1921 — Speyer & Co., a vencer-se em 1936 . . .		9.961.000	
1921 — Lippmann Rosenthal & Comp. e Rotterdamsche Bankvereening. a vencer-se em 195[illegible] . . .			18.000.000
	7.673.280-19-3	9.961.000	18.000.000

DIVIDA INTERNA FUNDADA

A divida interna fundada teve o seguinte movimento no exercicio de 1921:

Apolices em circulação em 31 de Dezembro de 1920	134.903:000$000
Apolices emittidas em 1921	3.064:500$000
Obrigações emittidas em 1921.	130.414:000$000
	268.381:500$000
Apolices resgatadas em 1921	1.798:500$000
Saldo em circulação em 31 de Dezembro de 1921.	266.583:000$000

DIVIDA INTERNA FUNDADA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1921

TITULOS	Emissão	Saldo em 31-12-1921
3.ª série.	5.000 :000$000	4.598 :500$000
4.ª série.	4.000 :000$000	3.709 :000$000
5.ª série.	4.000 :000$000	3.709 :000$000
6.ª série.	8.000 :000$000	7.587 :000$000
7.ª série.	10.000 :000$000	8.748 :500$000
8.ª série.	10.000 :000$000	9.483 :000$000
9.ª série.	10.500 :000$000	10.426 :000$000
10.ª série.	25.000 :000$000	22.027 :000$000
11.ª série.	2.500 :000$000	2.467 :000$000
12.ª série.	48.694 :000$000	48.379 :000$000
13.ª série.	11.440 :000$000	11.440 :000$000
14.ª série.	3.285 :000$000	3.285 :000$000
Auxilio Agricola	950 :000$000	160 :000$000
Credito Popular	150 :000$000	150 :000$000
Obrigações	130.414 :000$000	130.414 :000$000
	273.933 :000$000	266.583 :000$000

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA EM 1921

TITULOS DE RENDA	ORÇADA	ARRECADADA	MAIOR ARRECADAÇÃO	MENOR ARRECADAÇÃO
RENDA ORDINARIA				
Renda dos Tributos:				
1.º — Imposto de exportação	37.800:000$000	30.206:636$398	——	7.593:363$602
2.º — Taxa de expediente	4.000:000$000	3.062:159$807	——	937:840$193
3.º — Imposto de transmissão de propriedade inter-vivos	14.500:000$000	17.947:570$179	3.447:570$179	
4.º — Imposto de transmissão de propriedade causa-mortis	2.500:000$000	2.609:534$469	109:534$469	
5.º — Imposto de sello	1.600:000$000	2.026:973$065	426:973$065	
6.º — Imposto de viação	7.500:000$000	9.370:642$438	1.870:642$438	
7.º — Imposto de sello sobre bilhetes de entradas em logares de diversões	800:000$000	1.110:968$100	310:968$100	
8.º — Imposto predial na Capital	2.800:000$000	3.818:671$726	1.018:671$726	
9.º — Imposto sobre os terrenos com frente para os canaes em Santos	2:000$000	——	——	2:000$000
10.º — Imposto de commercio	6.000:000$000	5.995:493$951	——	4:506$049
11.º — Imposto de industria	700:000$000	909:290$299	209:290$299	
12.º — Imposto sobre o capital de sociedades anonymas	1.800:000$000	2.244:486$407	444:486$407	
13.º — Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos	1.100:000$000	1.341:567$029	241:567$029	
14.º — Imposto sobre o capital empregado em predios urbanos destinados a aluguel	1.000:000$000	1.457:906$503	457:906$503	
15.º — Imposto territorial	800:000$000	1.068:286$766	268:286$766	
16.º — Imposto sobre o consumo de aguardente	1.000:000$000	1.152:027$031	152:027$031	
17.º — Imposto sobre loterias	1.000:000$000	1.025:000$000	25:000$000	
Rendas Diversas:				
18.º — Taxa de matriculas	500:000$000	757:421$600	257:421$600	
19.º — Taxa addicional	3.500:000$000	4.378:148$623	878:148$623	
20.º — Taxa sobre mercadorias negociadas a termo	3.560:000$000	2.949:693$050	——	610:306$950
21.º — Taxa judiciaria	400:000$000	448:061$868	48:061$868	
22.º — Taxa de feira de gado	1:000$000	——	——	1:000$000
23.º — Taxa de matança de vaccas	1:000$000	50$000	——	950$000
Rendas Industriaes:				
24.º — Renda da Estrada de Ferro Sorocabana	30.000:000$000	36.608:070$875	6.608:070$875	
25.º — Renda da Estrada de Ferro Funilense	450:000$000	747:813$532	297:813$532	
26.º — Renda do Tramway da Cantareira	450:000$000	548:271$799	98:271$799	
27.º — Taxa de esgottos na Capital, Santos e S. Vicente	4.000:000$000	5.342:123$733	1.342:123$733	
28.º — Taxa de consumo de agua na Capital	4.200:000$000	4.416:206$100	216:206$100	
29.º — Renda da Repartição de Aguas por serviços extraordinarios	400:000$000	431:270$400	31:270$400	
30.º — Renda do Hospicio de Alienados	90:000$000	111:130$000	21:130$000	
31.º — Renda do "Diario Official"	90:000$000	141:692$360	51:692$360	
32.º — Renda de diversos estabelecimentos	150:000$000	287:468$185	137:468$185	
Rendas Patrimoniaes:				
33.º — Vendas de Terras Publicas	40:000$000	6:281$650	——	33:718$350
34.º — Venda de lotes em nucleos coloniaes	200:000$000	151:923$863	——	48:076$137
	132.934:000$000	142.672:841$806	18.770:603$087	
RENDA EXTRAORDINARIA				
1.º — Indemnisações	1.000:000$000	7.628:031$826	6.628:031$826	
2.º — Eventual e multas	2.300:000$000	9.000:390$401	6.700:390$401	
3.º — Contribuição de companhias e emprezas para fiscalizações	50:000$000	67:866$666	17:866$666	
4.º — Cobrança da divida activa	1.200:000$000	1.211:202$764	11:202$761	
	4.550:000$000	17.907:491$657	13.357:491$657	
RESUMO				
RENDA ORDINARIA	132.934:000$000	142.672:841$806	18.970:603$087	9.231:761$281
RENDA EXTRAORDINARIA	4.550:000$000	17.907:491$657	13.357:491$657	
	137.484:000$000	160.580:333$463	32.328:094$744	9.231:761$281

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO ARRECADADOS PELO ESTADO DE S. PAULO NO EXERCICIO DE 1921

GENEROS	QUANTIDADES		VALORES	IMPOSTO
Café (1)				
Sobre o valor real do café exportado, o imposto correspondeu a 4.8 % . . .	Kilos	459.784.294	591.183:694$200	28.966:410$578
Farello de trigo				
30$000 por tonelada .	Kilos	3.004.500	570:855$000	90:135$000
Farello de algodão				
30$000 por tonelada.	Kilos	20.195.394	2.423:447$280	605:861$820
Couros				
3$000 cada um . . .		91.103	4.372:944$000	273:309$000
Gado				
de 50$000 a 10$000 por cabeça		—	—	270:920$000
				30.206:636$398

(1) O imposto de exportação sobre o café, segundo a lei n. 920 de 4 de Agosto de 1904, art. 6.º, é de 9 % **ad valorem,** com o qual deveria dar 53.206:532$478; **entretanto** pela lei n. 1764, de 31 de Dezembro de 1920, art. 3.º, o valor official do kilo do café foi **fixado em 700 réis,** quando o valor real foi, em média, de 1$288. Tomando-se esse valor official, e não o valor real, a arrecadação deu 28.966:410$578, o que representa apenas 4,8 % (quatro e oito decimos por cento) sobre o valor da exportação.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA DA SECRETARIA DO INTERIOR NO EXERCICIO DE 1921

TITULOS DE DESPEZAS	CREDITOS Ordinarios	CREDITOS Supplementares	CREDITOS Especiaes	TOTAL	Despeza paga	Excesso de credito
1.º Presidencia do Estado	152:000$000	—	—	152:000$000	151:564$932	435$068
2.º Senado do Estado	480:522$000	410:677$635	—	891:200$635	890:468$794	731$841
3.º Camara dos Deputados	772:962$400	835:823$300	—	1.608:785$700	1.523:219$355	85:566$345
4.º Secretaria de Estado	319:160$000	—	—	319:160$000	318:882$675	277$325
5.º Almoxarifado	534:760$000	1.836:185$739	—	2.370:945$739	2.369:304$832	1:640$907
6.º Bibliotheca Publica	84:000$000	—	—	84:000$000	64:671$550	19:328$450
7.º Directoria Geral da Instrucção Publica	452:640$000	—	—	452:640$000	445:953$970	7:586$030
8.º Escola Normal da Capital	484:895$000	87:800$000	—	572:695$000	569:977$443	3:717$557
9.º Escola Normal de Itapetininga	304:960$000	14:839$600	—	319:799$600	309:140$860	10:658$740
10.º Escola Normal de S. Carlos	269:920$000	6:275$996	—	276:195$996	265:704$562	10:491$434
11.º Escola Normal do Braz	187:940$000	204:750$000	—	392:690$000	366:352$900	26:337$100
12.º Escola Normal de Botucatú	154:200$000	36:040$000	—	190:240$000	189:894$000	346$000
13.º Escola Normal de Campinas	202:500$000	58:480$000	—	260:980$000	260:706$610	273$390
14.º Escola Normal de Casa Branca	201:440$000	39:720$000	—	241:160$000	240:732$286	427$714
15.º Escola Normal de Guaratinguetá	160:220$000	87:320$000	—	247:540$630	237:953$342	9:586$658
16.º Escola Normal de Piracicaba	153:840$000	38:959$998	—	192:799$998	192:511$870	288$118
17.º Escola Normal de Pirassununga	155:600$000	55:520$340	—	211:120$000	208:490$863	2:629$137
18.º Grupos Escolares	14.177:278$000	—	—	14.177:278$000	13.551:192$863	566:585$137
19.º Escolas Isoladas	7.447:180$000	—	—	7.447:180$000	7.130:272$020	316:907$980
20.º Gymnasio da Capital	278:040$000	—	—	278:040$000	277:666$200	373$800
21.º Gymnasio de Campinas	176:500$000	—	—	176:500$000	176:176$960	323$040
22.º Gymnasio de Ribeirão Preto	171:600$000	—	—	171:600$000	171:178$078	421$922
23.º Escola Polytechnica	493:920$000	—	—	493:920$000	490:260$644	3:659$356
24.º Faculdade de Medicina e Cirurgia	794:240$000	—	—	794:240$000	744:078$679	50:161$321
25.º Seminario das Educandas	102:740$000	—	—	102:740$000	102:339$200	400$800
26.º Escola Profissional Masculina da Capital	236:600$000	—	—	236:600$000	220:380$087	16:219$913
27.º Escola Profissional Feminina da Capital	178:100$000	—	—	178:100$000	174:064$925	4:035$075
28.º Escola Profissional de Amparo	111:440$000	—	—	111:440$000	111:016$624	423$376
29.º Escola Profissional Masculina de Rio Claro	107:860$000	—	—	107:860$000	97:016$120	10:843$880
30.º Escola de Artes e Officios de Jacarehy	1:500$000	—	—	1:500$000	1:491$500	8$500
31.º Instituto de Veterinaria	205:400$000	—	—	205:400$000	191:927$803	14:472$197
32.º Hospicio de Alienados	1.590:147$260	150:000$000	—	1.740:147$260	1.739:637$135	510$125
33.º Repartição de Estatistica e Archivo	193:800$000	—	—	193:800$000	185:001$350	8:798$650
34.º Diario Official	280:000$000	—	—	280:000$000	270:434$699	9:565$301
35.º Museu do Estado	94:580$000	—	—	94:580$000	87:186$250	7:393$750
36.º Serviço Sanitario	3.576:880$000	—	—	3.576:880$000	3.571:553$036	5:326$964
37.º Soccorros Publicos	500:000$000	1.100:000$000	—	1.600:000$000	1.599:801$205	198$795
38.º Pinacotheca do Estado	10:400$000	—	—	10:400$000	10:200$000	200$000
39.º Pensionato do Estado	62:400$000	—	—	62:400$000	62:298$200	101$800
40.º Serviço Eleitoral	8:000$000	—	—	8:000$000	—	8:000$000
41.º Eventuaes e Representações	100:000$000	—	—	100:000$000	93:247$240	6:752$760
CREDITOS ESPECIAES						
Reforma da Instrucção Publica	—	—	300:000$000	300:000$000	299:772$723	227$277
Ampliação no Hospicio de Alienados	—	—	68:629$261	68:629$261	68:448$300	180$961
Escolas Profissionaes Masculina de Rio Claro e Franca	—	—	—	—	—	—
Laboratorio de Analyses e Chimica	—	—	20:411$000	20:411$000	20:821$400	49:589$600
Auxilio para remodelação da casa onde nasceu o Dr. Luiz Pereira Barreto	—	—	10:000$000	10:000$000	10:000$000	—
Recepção dos Reis Belgas	—	—	10:000$000	10:000$000	10:000$000	—
Mausoléo ao Dr. Manoel F. de Campos Salles	—	—	50:000$000	50:000$000	30:000$000	20:000$000
Monumento a Olavo Bilac	—	—	50:000$000	50:000$000	50:000$000	—
	35.910:668$960	4.062:398$538	559:040$261	41.432:098$179	40.130:094$085	1.282:004$094

RESUMO

Despeza orçamentaria	40.873:057$918	39.661:051$662	1.212:006$256
Despeza por creditos especiaes	559:040$261	489:042$423	69:997$833
	41.432:098$179	40.150:094$085	1.282:004$094

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NO EXERCICIO DE 1921

TITULOS DE DESPEZAS	CREDITOS Ordinarios	CREDITOS Supplementares	CREDITOS Especiaes	TOTAL	Despeza paga	Excesso de credito
1.º Secretaria de Estado	399:400$000	—		399:400$000	399:400$000	—
2.º Administração da Justiça	2.055:751$200	4:272$578		2.060:023$778	2.060:023$778	—
3.º Ministerio Publico	673:200$000	—		673:200$000	663:707$946	9:492$054
4.º Junta Commercial	37:200$000	—		37:200$000	35:920$800	1:279$200
5.º Serviço Policial	2.492:300$000	1.179:757$957		3.672:057$957	3.672:057$957	—
6.º Prisões do Estado	1.872:260$000	2.126:415$065		3.998:675$065	3.886:112$144	112:562$921
7.º Força Publica	18.690:371$000	1.255:389$659		19.945:760$659	19.945:760$659	—
8.º Evenutaes	70:000$00	—		70:000$000	65:885$379	4:114$621
CREDITOS ESPECIAES	26.290:482$200	4.565:835$259		30.856:317$459	30.728:868$663	127:448$796
D.el Josephino Fernandes da Silva		—	21:492$000	21:492$000	21:492$000	—
Pessoal da Penitenciaria do Estado		—	627:600$000	627:600$000	72:253$400	555:346$600
Installação das officinas da Nova Penitenciaria		—	374:124$910	374:124$910	369:025$700	5:099$210
	26.290:482$200	4.565:835$259	1.023:216$910	31.879:534$369	31.191:639$763	687:894$606

RESUMO:

Despeza orçamentaria	30.856:317$459	30.728:868$663	127:448$796
Despeza por creditos especiaes	1.023:216$910	462:771$100	560:445$810
	31.879:534$369	31.191:639$763	687:894$606

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA NO EXERCICIO DE 1921

TITULOS DE DESPEZAS	CREDITOS Ordinarios	CREDITOS Supplementares	CREDITOS Especiaes	TOTAL	Despeza paga	Excesso de credito
1.º Secretaria de Estado	1.414:600$000	—	—	1.414:600$000	1.330:829$067	83:770$933
2.º Departamento Estadual do Trabalho	237:814$500	—	—	237:814$500	326:086$274	11:728$226
3.º Immigração	200:000$000	6.800:000$000	—	7.000:000$000	6.994:115$676	5:884$324
4.º Colonisação	385:000$000	—	—	385:000$000	375:342$655	9:657$345
5.º Commissariado Geral do Estado no Exterior	100:000$000	—	—	100:000$000	100:000$000	—
6.º Serviço Agronomico	2.113:200$000	300:000$000	—	2.413:200$000	2.357:414$876	55:785$124
7.º Discriminação de Terras	150:000$000	—	—	150:000$000	112:326$577	37:673$423
8.º Commissão Geographica e Geologica	293:600$000	—	—	293:600$000	293:375$192	224$808
9.º Obras publicas em Geral	5.868:000$000	1.900:000$000	—	7.768:000$000	7.767:373$224	626$776
10.º Repartição de Saneamento de Santos	634:440$000	140:000$000	—	774:440$000	740:577$276	33:862$724
11.º Contractos e Subvenções	3.291:489$748	—	—	3.291:489$748	3.270:022$659	21:467$089
12.º Repartição de Aguas e Exgottos	2.204:842$779	5.233:306$289	—	7.438:149$068	7.063:953$452	374:195$616
13.º Vias Ferreas de Administração Estadual	1.373:760$000	951:852$300	—	2.325:612$300	2.286:640$573	38:971$727
14.º Repartição de Immigrantes	35:000$000	—	—	35:000$000	1:966$400	33:033$600
15.º Transportes em Estradas de Ferro	100:000$000	—	—	100:000$000	99:226$436	773$564
16.º Patronato Agricola	138:135$000	—	—	138:135$000	104:500$733	33:634$267
17.º Estrada de Ferro Sorocabana	22.870:000$000	1.640:088$371	—	24.510:088$371	24.510:088$371	—
18.º Eventuaes	250:000$000	—	—	250:000$000	232:123$663	17:876$337
	41.759:882$027	16.965:246$960	—	58.725:128$987	57.965:963$104	759:165$883
CREDITOS ESPECIAES						
Centenario da Independencia	—	—	8.304:160$657	8.304:160$657	2.191:696$083	6.112:464$574
Premios para Exportação de Fumos	—	—	1:576$800	1:576$800	1:576$800	—
Cadeia e Forum de Pirassununga	—	—	50:007$592	50:007$592	50:007$592	—
Nova Penitenciaria da Capital	—	—	521:203$918	521:203$918	421:391$038	99:812$880
Construcção do Palacio da Justiça	—	—	1.855:951$229	1.855:951$229	371:081$511	1.484:869$718
Construcção de edificios escolares	—	—	1.416:278$658	1.416:278$658	960:598$171	455:680$487
Escolas Profissionaes de Rio Claro e Franca	—	—	180:079$745	180:079$745	98:856$000	81:223$745
Usina Electrica da Escola Agricola "Luiz de Queiroz"	—	—	38:837$714	38:837$714	12:689$835	26:147$879
Faculdade de Medicina	—	—	442:506$485	442:506$485	442:506$400	$085
Premios para animação da criação de suinos	—	—	27:000$000	27:000$000	6:032$000	20:968$000
Cadeia e Forum de S. João da Bôa Vista	—	—	19:446$600	19:446$600	8:967$800	10:478$800
Novas construcções da E. F. Sorocabana	—	—	931:324$549	931:324$549	931:324$549	—
Ponte entre Ituverava e Guahyra	—	—	77:130$770	77:130$770	75:877$686	1:253$084
Serviço de Navegação entre Santos e Ubatuba	—	—	23:611$030	23:611$030	20:833$000	2:778$030
Tumulo de D. Francisca Julia da Silva	—	—	15:000$000	15:000$000	15:000$000	—
Instituto de Veterinaria	—	—	67:220$061	67:220$061	—	67:220$061
Estrada de Apiahy e Ribeira a Serro Azul	—	—	5:608$391	5:608$391	—	5:608$391
Ponte entre Cruzeiro e Monte Alto	—	—	100:000$000	100:000$000	—	100:000$000
Construcção do Novo Quartel de Bombeiros	—	—	213:729$780	213:729$780	—	213:729$780
Construcção do Ramal de Guapira	—	—	24:437$608	24:437$608	—	24:437$608
Plano de Saneamento de Santos	—	—	76:872$702	76:872$702	—	76:872$702
Despezas de Capital da E. F. Sorocabana	—	—	8.479:520$000	8.479:520$000	8.183:827$962	295:692$038
	41.759:882$027	16.965:246$960	22.871:504$289	81.596:633$276	71.758:229$531	9.838:403$745

RESUMO

Despeza orçamentaria	58.725:128$987	57.965:963$104	759:165$883
Despeza por creditos especiaes	22.871:504$289	13.792:266$427	9.079:237$862
	81.596:633$276	71.758:229$531	9.838:403$745

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA DA SECRETARIA DA FAZENDA NO EXERCICIO DE 1921

TITULOS DE DESPEZAS	CREDITOS ordinarios	CREDITOS supplementares	CREDITOS especiaes	TOTAL	DESPEZA PAGA	EXCESSO DE CREDITO
1.º Secretaria de Estado	808:900$000	—	—	808:900$000	808:630$586	269$414
2.º Administração e Arrecadação de Rendas	3.436:000$000	3.131:908$581	—	6.567:908$581	6.567:908$581	—
3.º Fiscalisações	37:400$000	—	—	37:400$000	37:194$500	205$500
4.º Exercicios findos	500:000$000	2.100:000$000	—	2.600:000$000	1.882:613$519	717:386$481
5.º Reposições e Restituições	80:000$000	100:000$000	—	180:000$000	179:755$972	244$028
6.º Juros Diversos	19.835:377$624	6.819:858$889	—	26.655:236$513	26.655:236$513	—
7.º Differenças de Cambio	3.805:026$200	4.947:097$327	—	8.752:123$527	8.752:123$527	—
8.º Aposentados	1.351:188$962	—	—	1.351:188$962	1.351:175$669	13$293
9.º Reformados	753:672$191	—	—	753:672$191	753:669$580	2$611
10.º Funccionarios em Disponibilidade	26:855$236	—	—	26:855$236	26:827$695	27$541
11.º Auxilios e Subvenções	2.609:950$000	—	—	2.609:950$000	2.551:899$996	58:050$004
12.º Garantia de Juros	200:000$000	—	—	200:000$000	3:747$300	196:252$700
13.º Eventuaes	50:000$000	—	—	50:000$000	49:995$978	4$022
	33.494:370$213	17.098:864$797	—	50.593:235$010	49.620:779$416	972:455$594
CREDITOS ESPECIAES						
Ricardo Azamor	—	—	157:156$210	157:156$210	155:612$210	544$000
Daniel Pimentel	—	—	5:614$300	5:614$300	5:614$300	—
Benjamin Banettini	—	—	2:600$280	2:600$280	2:600$280	—
José Chrysostomo de Paiva	—	—	7:488$200	7:488$200	7:488$200	—
José A. C. Netto	—	—	2:836$250	2:836$250	2:836$250	—
Julio E. Arruda	—	—	8:405$766	8:405$766	8:405$766	—
Guilherme A. Villares	—	—	11:048$200	11:048$200	11:048$200	—
Maria Purificação X. Nabarretto Lopes	—	—	46:890$360	46:890$360	46:890$360	—
Augusto Cavalcante A. Pessôa	—	—	18:895$327	18:895$327	18:895$327	—
Depositario Publico de Campinas	—	—	29:450$558	29:450$558	2:371$654	27:078$904
Iria Figueiredo Dauntre e filhos	—	—	206:476$664	206:476$664	206:476$664	—
Pacifico Gomes de Oliveira	—	—	6:374$200	6:374$200	6:374$200	—
Augusto José da Costa	—	—	2:006$000	2:006$000	2:006$000	—
Sanatorio em S. José dos Campos	—	—	200:000$000	200:000$000	200:000$000	—
Manoel Dias Toledo	—	—	22:975$100	22:975$100	22:975$100	—
Joaquim Gomes Reis Jor.	—	—	8:760$500	8.760$500	8:760$500	—
João Duarte	—	—	5:005$800	5:005$800	5:005$800	—
Antonio F. Carneiro	—	—	16:523$200	16:523$200	16:523$200	—
Maria Dias Ferreira e outros	—	—	14:609$200	14:609$200	14:609$200	—
Manoel C. Valente e outros	—	—	38:287$981	38:287$981	38:287$981	—
Cesario Teixeira Bastos	—	—	1:500$000	1:500$000	1:500$000	—
Auxilio á Municipalidade	—	—	6.759:764$200	6.759:764$200	4.290:000$000	2.469:764$200
Camara Municipal de S. Paulo	—	—	170:000$000	170:000$000	170:000$000	—
Premio á Edú Chaves	—	—	30:000$000	30:000$000	30:000$000	—
	33.494:370$213	17.098:864$797	7.772:668$296	58.365:903$306	54.895:060$608	3.470:842$698

RESUMO

Despeza orçamentaria	50.593:235$010	49.620:779$416	972:455$594
Despeza por creditos especiaes	7.772:668$296	5.274:281$192	2.498:387$104
	58.365:903$306	54.895:060$608	3.470:842$698

BALANÇO DA RECEITA E DA DESPEZA

EXERCICIO DE 1921

RECEITA

RENDA DO ESTADO			
Ordinaria	—	142.672:841$806	
Extraordinaria	—	17.907:491$657	160.580:333$463
OPERAÇÕES DE CREDITO			
Emprestimo Externo de 1921:			
Valor nominal	150.829:971$320		
Menos: Differença no preço de Emissão	15.082:200$000	135.747:771$220	
Emissão de Notas Promissorias do Thesouro (até 28-3-1921)	—	48.715:605$420	
Emissão de Obrigações (de 28-3 a 31-12-1921):			
Valor nominal	130.414:000$000		
Menos: Differença de preço na Emissão	11.551:440$000	118:862:560$000	
Emissão de Apolices da Divida Interna	—	3:064:500$000	
Creditos de Bancos & Correspondentes	—	151:449$862	306.541:886$502
RECEITA DE INSTITUIÇÕES DIVERSAS			
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	—	1.456:098$357	
Cofre de Orphams	—	1.907:797$885	
Montepio dos Magistrados	—	109:710$000	
Bens de Ausentes	—	59:640$517	
Depositos	—	23.056:464$358	
Taxa de 100 réis para a Propaganda do Café	—	858:287$410	
Caixas Economicas Estaduaes	—	19.235:379$705	46.683:378$232
SOBRETAXA FRANCOS			
Sobretaxa arrecadada durante o exercicio	—	—	22.035:773$609
SALDOS DO EXERCICIO DE 1920			
Saldos recebidos do exercicio anterior	—	222.144:895$997	
Menos: Saldos transferidos para a divida activa do Estado:			
Debito da Sociedade Incorporadora	300:000$000		
Debito do Governo allemão — c/ differenças de cambio no deposito na Casa S. Bleischröeder	142.773:212$780	143.073:212$780	79.071:683$217
			614.913:055$023

DESPEZA

DESPEZA DO ESTADO			
Secretaria do Interior	—	40.150:094$085	
Secretaria da Justiça	—	31.191:639$763	
Secretaria da Agricultura	—	71.758:229$531	
Secretaria da Fazenda	—	54.895:060$608	197.995:023$987
OPERAÇÕES DE CREDITO			
Resgate de notas promissorias do Thesouro	—	209.462:697$982	
Liquidação de Creditos de Bancos & Correspondentes	—	8.207:682$000	217.670:379$982
DESPEZA DE INSTITUIÇÕES DIVERSAS			
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	—	1.533:834$230	
Cofre de Orphams	—	1.305:690$646	
Montepio dos Magistrados	—	170:000$000	
Bens de Ausentes	—	72:287$631	
Depositos	—	20.132:307$490	
Taxa de 100 réis para a Propaganda do Café	—	668:225$486	
Caixas Economicas Estaduaes:			
Restituições effectuadas	31.074:905$165		
Reembolso de Capitaes collocados por intermedio do Banco de Credito Hypothecario e Agricola	1.883:251$600	29.191:653$565	53.073:999$048
APPLICAÇÃO DA SOBRETAXA FRANCOS			
Serviço dos Emprestimos de 1907 e 1913:			
Amortização do Emprestimo de 1907 £ 247.232-0-0	3.708:480$000		
Juros, commissões, differença de cambio no serviço destes emprestimos	5.854:109$554	9.562:589$554	
Serviço do emprestimo externo de 1921:			
Amortização de $39.000,00	250:600$194		
Juros, commissões, etc.	12.623:842$049	12.874:442$243	22.437:031$797
OPERAÇÕES DE CAFE' C/ O GOVERNO FEDERAL			
Pagamento ao Governo Federal do saldo a s/ favor	—	—	23.854:451$356
SALDOS PARA O EXERCICIO DE 1922			
Em bancos — disponiveis	—	51.932:469$042	
Em bancos — para o serviço da divida externa	—	5.663:652$068	
Em bancos — diversos saldos	—	5.579:569$336	
No Thesouro Nacional — para o serviço da defesa do Café	—	15.000:000$000	
Em poder de Estradas de Ferro	—	269:722$058	
Na Caixa da Sobretaxa	—	1:911$900	
Em moeda corrente	—	21.434:844$449	99.882:168$857
			614.913:055$023

BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO EM 1921

ACTIVO

BENS DO ESTADO		
Valor dos escripturados até o encerramento do exercicio:		
Proprios do Estado	337.272:894$265	
Apolices, titulos e outros valores	2.881:660$290	340.154:554$555
DIVIDA ACTIVA		
Saldo da escripturada até o encerramento do exercicio	—	120.786:160$802
SALDOS PARA O EXERCICIO DE 1922		
Em bancos — disponiveis	51.932:469$042	
Em bancos — para o serviço da divida externa	5.663:652$068	
Em bancos — diversos saldos	5.579:569$336	
No Thesouro Nacional — para o serviço da defesa do Café	15.000:000$000	
Em poder de Estradas de Ferro	269:722$058	
Na Caixa da Sobretaxa	1:911$900	
Em moeda corrente	21.434:814$449	99.882:168$853
Saldo das caixas economicas, applicado de accôrdo com a Lei n. 1.544 de 30 de Dezembro de 1916	—	40.736:172$600
		601.559:056$810
CONTAS DE COMPENSAÇÃO NO PASSIVO		
Contractos de hypothecas recebidos	1.693:500$000	
Caixa de valores em caução e deposito	4.275:533$699	
Caixa de apolices a substituir	335:000$000	
Caixa de obrigações a substituir	27.000:000$000	
Caixa de sello do Estado	32.254:564$300	
Banco do Brasil — c/ caução	10.000:000$000	75.558:597$999
		677.117:654$809
		677.117:654$809

PASSIVO

DIVIDA FUNDADA DO ESTADO		
Externa — Saldo dos emprestimos em circulação, conforme demonstração separada	201.008:535$153	
Interna — Saldo das apolices e obrigações em circulação, conforme demonstração separada	266.583:000$000	467.591:535$153
DIVIDA FLUCTUANTE		
Valor nominal das notas promissorias do Thesouro, em circulação em 31 de Dezembro	30.497:470$420	
Bancos e Correspondentes — Saldos credores	472:748$631	30.970:219$051
CREDITOS DE INSTITUIÇÕES DIVERSAS		
Caixas Economicas Estaduaes	42.363:117$882	
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	288:825$085	
Cofre de Orphams	8.350:681$291	
Montepio dos Magistrados	2:174$089	
Bens de ausentes	573:480$205	
Depositos	30.763:384$629	
Sociedade Promotora da Defesa do Café	277:054$138	82.618:717$319
OPERAÇÕES DA VALORIZAÇÃO		
Emprestimo Federal de £s. 3.000.000. Saldo em debito, £s. 569.190, ao cambio de 16	—	8.537:850$000
		589.718:321$523
PATRIMONIO DO ESTADO		
Activo liquido ao encerrar-se o exercicio	—	11.840:735$287
		601.559:056$810
CONTAS DE COMPENSAÇÃO NO ACTIVO		
Garantias hypothecarias	1.693:500$000	
Depositos e cauções	4.275:533$699	
Portadores de cautelas de apolices	335:000$000	
Portadores de cautelas de obrigações	27.000:000$000	
Sello do Estado	32.254:564$300	
Caução em notas promissorias do Thesouro	10.000:000$000	75.558:597$999
		677.117:654$809

Situação Economica — A crise economica, que perturba o mundo inteiro, influiu poderosamente sobre S. Paulo, o que transparece claramente na estatistica do commercio internacional pelo porto de Santos. Decresceu extraordinariamente a actividade commercial. O commercio total, importação e exportação reunidas, não excedeu de 47 milhões esterlinos em 1921, contra 90 milhões em 1920.

Considerado em libras esterlinas, o intercambio por Santos demonstrou este resultado durante o ultimo triennio:

Annos	Importação	Exportação
1919 . .	22.297.985	64.457.871
1920 . .	36.838.795	53.250.298
1921 . .	18.323.622	28.771.553

Em virtude dessa marcha do commercio, o saldo favoravel ao Estado desceu de 42.160.000 libras em 1919, para 16.412.000 em 1920 e ..... 10.447.000 em 1921.

Em papel, a importação de 1921 attingiu a 508.564 contos, contra .... 613.456 em 1920. Para essa reducção de 104 mil contos, mais concorreu o algodão, em bruto e manufacturado, cujo valor desceu de 46.761 contos em 1920 para 30.705 contos em 1921. O aço e ferro em bruto e manufacturado tambem baixaram de 87.154 contos em 1920 para 66.863 contos em 1921. As machinas para a industria subiram de 9.462 contos para 19.655 e as machinas, apparelhos e utensilios montaram de 50.057 contos para 67.394 nos mesmos annos, o que é bastante satisfactorio para o progresso industrial do Estado.

Na importação de generos alimenticios, nota-se que recebemos 19.285 contos em farinha de trigo no anno de 1920 e apenas 8.189 contos no de 1921. O trigo, porém, figura com 38.889 contos em 1920 e 58.846 em 1921.

A exportação, em papel, pouco baixou no anno findo, pois que de .... 860.476 contos em 1920 desceu a ... 841.016 em 1921. Dos principaes artigos que a compõem, só o café e as bananas, apresentam-se com o valor augmentado. Os outros artigos denunciam grande decrescimo, com especialidade o algodão, o arroz e o feijão, conforme demonstra o confronto a seguir.

	Em 1920	Em 1921
Algodão em rama . .	38.689:192$000	13.252:666$000
Arroz	59.893:622$000	7.811:977$000
Banha	5.552:549$000	2.187:924$000
Café	671.363:457$000	761.327:301$000
Carne resfriada e congelada .	36.532:942$000	29.943:463$000
Feijão	7.584:637$000	93:895$000
Bananas	2.304:434$000	2.711:641$000

A quantidade do café exportado em 1920 foi de 8.480.837 saccas e de ... 8.795.184 em 1921, das quaes pertencem a S. Paulo 7.645.935 saccas no valor de 591.183:694$200.

O café foi, e continúa a ser, o nosso principal producto de exportação e, portanto, a base indiscutivel da nossa economia.

No valor total de toda exportação de Santos, de 753.177:879$000, o café entrou com 591.183:694$200, pertencendo aos outros productos ..... 161.994:184$800.

A situação do café é boa devido exclusivamente á intervenção commercial do governo federal, cujos effeitos se fizeram sentir nos tres ultimos trimestres do anno de 1921.

Na minha mensagem anterior, tive occasião de minuciosamente mostrar as razões imperiosas de não dever e de não poder o Estado de S. Paulo, sozinho, renovar as anteriores intervenções na praça de Santos para defesa do café. Conhecida a verdadeira situação, lá exposta franca e pormenorizadamente, tive a satisfacção de ver a attitude do governo de S. Paulo applaudida por todos os interessados.

Desde 1906, a situação do café tem sido mantida pela directa acção governamental na praça de Santos.

Nesse anno de 1906, começou essa acção, por iniciativa do governo Tibiriçá, a principio só com os recursos do Estado, e em seguida com esses mesmos recursos e com o endosso da União, no governo A. Penna. Reproduziu-se em 1917, com o governo Altino Arantes, tendo por base unica, uma emissão de papel moeda, feita no governo Wenceslau Braz.

Agora se renovou no governo Epitacio Pessoa, com os resultados que todos applaudimos. Desde a primeira intervenção, em 1906, até pouco antes da actual, 1921, jamais o governo estadual deixou de frequentar assiduamente os mercados de café.

Foi isso natural, porque as razões, que o fizeram intervir, levaram-no a permanecer: além disso, grande proprietario, durante muito tempo, do maior "stock" de café, era o governo estadual obrigado a estar na praça, senão a comprar, pelo menos a vender, e mesmo para vender era preciso sempre comprar.

Agora mesmo o governo federal terá que ahi se conservar muito tempo.

Essa intervenção permanente, a que se tem visto obrigado o governo, mostra inquestionavelmente a fatalidade dessa acção. Ella tem sido e será necessaria por largo tempo.

E' conveniente, pois acceitar a situação tal qual se apresenta e regulal-a attendendo aos interesse do productor, do Estado, e da Nação, pois que a todos o problema interessa profundamente.

Por essa razão, o Estado de S. Paulo deu o seu inteiro apoio ao projecto estabelecendo um apparelho de defesa permanente de café, pedido ao Congresso em mensagem especial pelo Sr. Presidente da Republica.

Esse projecto já é hoje lei do paiz.

O nosso principal producto já não se acha desamparado.

Está o governo federal armado dos meios para a protecção efficiente e opportuna, a qualquer tempo, sem auctorizações especiaes obtidas nas epocas de desespero, que proclamam esse desespero e, por consequencia, a nossa fraqueza diminuindo as probabilidades da victoria.

Essa só circumstancia de se poder operar a defesa sem que seja precedida das reclamações dos interessados, é condição para bom exito do resultado. Foi incontestavelmente um grande passo para consolidação economica do paiz, e, por isso, a medida valentemente defendida por toda a representação paulista, recebeu os applausos de todos nós, e não poderia, por consequencia, deixar de receber o nosso apoio, como recebeu.

Mas não devemos parar nesse caminho. Continúo ainda a sentir, como me manifestei na plataforma de 25 de Janeiro de 1920, e nas subsequentes mensagens ao Congresso Estadual, a necessidade imprescindivel e urgente da formação do Banco Central de Emissão e Redesconto.

Sem esse banco, "sem essa appare-

lhagem, não ha nação; a insufficiencia de alguns de seus orgãos faz as nações rachiticas, o seu mau funccionamento traz as apprehensões permanentes e as crises continuas. Tal banco possuem os Estados Unidos da America do Norte, com o Federal Reserve Bank: existe na Allemanha com o Reisch Bank; tem a França com a Banque de France; está na Inglaterra, com o Banco de Inglaterra, para só enumerar esses".

Emquanto o Brasil não possuir tal orgão regulador, nada fará de solido e duradouro. Os seus proprios surtos brilhantes de riqueza serão prenuncios de depressões humilhantes e de quedas perigosas.

As diversas valorizações, que temos feito, a defesa permanente do café, de 15 annos a esta parte, mostram a necessidade indeclinavél da systematização das medidas postas em pratica e a sua transformação definitiva em um orgão do banco, a que me refiro, que seria a carteira de café.

Entre as diversas carteiras, o banco teria mais essa, a do café.

A "Carteira de Café", no grande Banco Central, teria a funcção de operar sobre café, comprando e vendendo permanentemente e quando fosse necessario, sem que o respectivo mercado descobrisse logo a intervenção. Operaria, como opéra a Carteira de Cambio.

Como se faz actualmente, todos os interessados vêem o governo a comprar, o que é um inconveniente, e, o que é inconveniente ainda maior, fica o governo com difficuldades de vender sem derrubar o mercado.

Esse banco a operar, tendo, entre outras, ao lado da Carteira de Redesconto e da Carteira de Cambio, a Carteira de Café, prestaria serviços inestimaveis á economia do paiz.

Até não se comprehende que essas tres carteiras não existam já, e conjugadas, sob uma direcção central, para a sua completa efficacia.

O nosso cambio se faz, principalmente, com a exportação do café, nossa principal mercadoria para o exterior. Quanto mais valer e mais sahir o café, mais ouro entra, mais se valoriza a nossa moeda. Com o redesconto, os bancos locaes podem adiantar dinheiro e fazer o credito aos productores, evitando que elles despejem as suas safras em Santos, causa de baixa na epoca de exportação.

Ora, um banco que operasse sobre o redesconto, para dinheiro e credito aos productores; que operasse sobre café, comprando e vendendo para sustentar o mercado, sem que a sua acção fosse conhecida, e que operasse sobre cambio, para a estabilidade da moeda, impedindo as altas bruscas e subitas baixas de valor, só poderia prestar inolvidaveis serviços ao Brasil.

Carnes — Depois do café, as carnes congeladas e preparadas foram o principal producto de exportação, pelo seu valor, em 1921.

Foram exportados 25.810.771 kilos no valor de 31.363:141$000.

Não obstante ter havido interrupção no commercio de carnes, pelo facto da peste bovina, a sua exportação manteve o equilibrio dos exercicios anteriores.

A Italia continuou a ser a principal importadora dessas carnes no valor de 15.927:634$000, vindo logo em seguida a Hespanha com ..... 8.641:543$000, a Inglaterra com .. 3.531:206$000, França com ..... 2.280:153$000.

Pela Estrada de F. Central do Brasil exportaram-se 1.891.043 kilos, no valor de 2.269:252$000.

Bebidas — (Cervejas, licores, xaro-

pes, aguas mineraes e outras bebidas sem alcool) — A exportação de bebidas no exercicio de 1921 foi de .. 7.113.449 kilos, no valor de ..... 14.831:549$000, só por Santos.

Foi esta a maior exportação de bebidas até hoje, foram principaes importadores os Estados de Pernambuco 3.075:637$000; Bahia ..... 2.688:493$000; Espirito Santo ..... 1.359:412$000; Santa Catharina ... 1.282:980$000 e Ceará ..... 1.078:368$000.

Pelas estradas de ferro exportaram-se 652.126 kilos de bebidas diversas, no valor de 1.359:685$000 e ..... 2.948.238 kilos de cerveja, no valor de 2.025:440$000.

Algodão em rama — Foram exportados 5.002.813 kilos de algodão em rama, no valor de 10.991:321$000, principalmente para a França ..... (3.765:504$000). Allemanha ..... (3.379:497$000) e Inglaterra ..... (2.831:250$000).

Papelaria — (Papel para jornaes, papelões, confetti e serpentinas) — Foram exportados 2.883.476 kilos, em papel, no valor de 9.838:420$000, dos quaes foram para o Rio Grande do Sul, 3.018:019$000; Capital Federal, ... 1.746:391$000; Bahia, Pernambuco e Paraná com mais de mil contos cada um, e outros com menos.

Saccos e aniagens — Foram exportados 1.246.991 kilos de saccos, no valor de 5.863:357$000 e ..... 686.549 kilos de aniagens, no valor de 2.914:400$000, sendo os principaes compradores, Pernambuco, Espirito Santo e Rio Grande do Sul, que, cada um com mais de mil contos, vão a mais de 4.000:000$000.

Arroz — Em relação ao exercicio de 1920, houve um enorme decrescimo na exportação de arroz, por Santos. Naquelle anno os algarismos subiram a 1.383.342 saccos, no valor de .... 51.601:012$000, e no exercicio de 1921 apenas sahiram 263.087 saccos, no valor de 7.802:610$000. Pelas estradas de ferro exportaram-se mais 426.879 saccos, no valor de 12.895:382$000.

Oleos — A exportação de oleo foi de 5.975.686 kilos, no valor de ..... 6.061:499$000. Pelas estradas de ferro sahiram mais 262.965 kilos, no valor de 266:641$000.

Louças — A exportação de louça, que se faz só para os outros Estados, foi a seguinte:

Louça commum:
kilos 265.229 valor 3.046:950$000

Louça esmaltada:
kilos 178.569 valor 759:454$000

Tot. 443.798 valor 3.806:404$000

além de 563.487 kilos, na importancia de 4.832:465$000, que sahiram pelas estradas de ferro.

Mamona — A exportação de mamona foi de 8.992.985 kilos, no valor de rs. 2.925:735$000.

Bananas — A exportação de bananas foi a seguinte:

	Cachos	Valor
Argentina. .	2.227.605	2.218:098$000
Uruguay. .	66.521	78:695$000
	2.294.126	2.296:793$000

Kilos 34.484.304

Calçados — Foram exportados .... 209.508 kilos, no valor de ..... 2.064:072$000, por Santos.

Pelas estradas de ferro sahiram .. 422.387 kilos, no valor de ..... 4.170:786$000.

Chapéos — Foram despachados .. 108.348 kilos, no valor de ..... 1.999:020$000.

A exportação de chapéos pela **Es-**

trada de Ferro Central do Brasil foi de 73.082 kilos, no valor de ..... 1.346:900$000.

Banha — Foram exportados .... 781.185 kilos, no valor de ..... 1.554:595$000.

Pelas estradas de ferro sahiram mais 738.605 ks. no valor de ..... 1.469:825$000.

Drogas e Productos Chimicos — Foram exportados 991.566 kilos no valor de 1.186:930$000.

Pelas estradas de ferro: 494.732 kilos, no valor de 592:194$000.

Feijão — A exportação de feijão tem sido a seguinte, pela Recebedoria de Rendas de Santos:

	Saccos	Valor
Em 1919	920.554	19.066:906$000
Em 1920	464.431	7.653:254$000
Em 1921	22.995	574:875$000

Pelas estradas de ferro, em 1921, sahiram 25.417.292 kilos, no valor de 10.573:592$000.

Tecidos — Foram despachados, na Recebedoria de Santos:

Tecidos de algodão	1.906.686	kilos, no valor de	7.321:893$000
Tecidos diversos .	372.029	kilos, no valor de	15.738:686$000
Total. .	2.278.715	kilos, no valor de	23.060:579$000

Foram exportados, pela Estrada de Ferro Central do Brasil:

Tecidos de algodão	10.153.651	kilos, no valor de	38.990:021$000
Tecidos diversos .	82.693	kilos, no valor de	3.501:177$000
Total. .	10.236.344	kilos, no valor de	42.491:198$000

E' interessante e instructivo collocar aqui o quadro do que exporta S. Paulo para os outros estados da Federação.

EXPORTAÇÃO DO PORTO DE SANTOS PARA PORTOS NACIONAES NO EXERCICIO DE 1921

ESTADOS	CAFE'	CARNES	BEBIDAS	ALGODÃO	PAPELARIA	SACCOS E ANIAGENS	ARROZ	OLEOS	LOUÇAS	CALÇADOS	CHAPE'OS	DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS	TECIDOS	DIVERSOS	TOTAL
Rio Grande do Sul	903:795$855	895$000	967:377$000	311:009$000	3.018:019$000	2.089:103$000	—	158:906$000	853:511$000	1.230:834$000	304:609$000	374:083$000	12.131:571$000	5.147:319$000	27.480:630$855
Pernambuco	26:298$698	21:212$000	3.075:637$000	2:195$000	1.259:028$000	2.390:282$000	7:500$000	3:992$000	404:427$000	420:100$000	851:086$000	122:070$000	2.013:598$000	3.187:604$000	14.004:927$698
Capital Federal	131:788$063	77:982$000	166:553$000	—	1.746:391$000	384:956$000	51:300$000	495:456$000	43:776$000	—	—	261:127$000	837:093$000	7.426:857$000	11.673:480$063
Bahia	988$879	5:141$000	2.688:493$000	649$000	1.432:641$000	875:520$000	7:800$000	1:998$000	489:157$000	76:333$000	450:715$000	69:609$000	2.609:326$000	1.448:957$000	10.150:432$879
Santa Catharina	18:147$368	898$000	1.282:980$000	121:936$000	505:783$000	514:651$000	210$000	34:585$650	408:209$000	88:845$000	65:294$000	53:611$000	2.076:134$000	962:742$000	5.964:228$168
Paraná	47:801$808	—	755:977$000	—	1.106:638$000	285:010$000	72:570$000	51:750$611	450:896$000	32:166$000	7:490$000	16:377$000	585:832$000	882:059$000	4.235:366$808
Espirito Santo	—	—	1.359:412$000	—	63:330$000	1.291:863$000	—	1:317$000	243:238$000	23:546$000	119:057$000	6:538$000	171:137$000	420:949$000	3.641:084$000
Ceará	86:368$081	—	1.078:368$000	—	165:388$000	533:983$000	60$000	—	416:624$000	10:196$000	43:062$000	15:035$000	691:313$000	229:874$000	3.270:491$081
Alagoas	56:294$336	—	825:146$000	—	130:195$000	155:737$000	90$000	—	149:459$000	51:539$000	21:328$000	9:970$000	282:029$000	556:743$000	2.720:326$336
Parahyba	—	—	927:573$000	—	72:757$000	73:351$000	—	375$000	94:011$000	9:517$000	85:718$000	9:840$000	105:433$000	216:493$000	1.595:370$000
Maranhão	—	—	498:006$000	—	63:514$000	63:018$000	—	3:109$000	34:312$000	41:930$000	10:959$000	13:140$000	41:599$000	137:309$000	907:787$000
Sergipe	5:234$760	—	242:277$000	—	31:930$000	58:644$000	300$000	—	159:253$000	24:354$000	15:977$000	2:988$000	143:733$000	148:855$000	833:745$760
Rio Grande do Norte	—	—	374:650$000	—	60:611$000	—	—	750$000	43:437$000	14:531$000	7:938$000	1:914$000	58:124$000	105:761$000	662:813$000
Pará	9:946$044	—	163:777$000	—	118:082$000	—	—	1:028$000	12:499$000	23:117$000	12:121$000	32:256$000	127:179$000	146:478$000	652:477$044
Matto-Grosso	—	—	4:375$000	—	918$000	—	—	2:190$000	—	1:615$000	—	336$000	71:923$000	72:838$000	350:559$000
Piauhy	—	—	85:554$000	—	6:473$000	—	—	—	—	—	—	—	—	637$009	154:195$000
Amazonas	—	—	216:553$000	—	40:647$000	—	—	—	—	16:649$000	3:616$000	7:020$000	14:953$000	51:123$000	92:664$000
	1.265:700$712	106:128$000	14.734:705$000	445:789$000	9.822:559$000	8.717:157$000	103:390$000	753:036$000	3.802:854$000	2.064:372$000	1.999:020$000	995:914$000	21.906:566$000	21.174:595$000	87.889:576$712

Immigração — A questão da immigração, entre nós, não é somente um caso de braços para a lavoura, é tambem um problema delicado e respeitavel da nossa nacionalidade.

Na sua constituição politica, o Brasil não faz distincção entre brasileiros e estrangeiros, para garantir os direitos aos que vivem em sociedade.

Mais do que isso, mas muito mais, a nação abre os braços aos estrangeiros, numa ancia fraternal de os fazer brasileiros, sem oppor, difficuldade alguma, antes tudo facilitando, de modo que adquirir aqui a nacionalidade brasileira é um acto quasi mecanico que só não se completará, pela repulsa expressa e decisiva do estrangeiro.

E' assim que são cidadãos brasileiros:

a) os estrangeiros que se achavam no Brasil a 15 de Novembro de 1889 e não declararam, dentro de seis mezes da proclamação da Constituição, o animo de conservar a nacionalidade de origem;

b) os estrangeiros que, residindo no Brasil, aqui possuam bens immoveis;

c) os estrangeiros que, residindo no paiz, sejam casados com mulher brasileira;

d) os estrangeiros que, morando comnosco, tiverem filhos brasileiros.

Nesses tres casos só a vontade do estrangeiro predomina, decide; porque não se tornarão brasileiros si manifestaram a intenção de não mudar de nacionalidade.

Mas ha ainda os seguintes casos:

e) os estrangeiros por outro modo naturalizados;

f) os nascidos no Brasil, ainda que de pae estrangeiro, não residindo este a serviço de sua nação.

Salvo os casos de serem brasileiros os filhos de brasileiros nascidos no Brasil, (comprehendido tambem no paragrapho F) anterior, e os casos dos filhos de pae brasileiro e os illegitimos de mãe brasileira, nascidos em paiz estrangeiro, estabelecendo domicilio na Republica, e os filhos de pae brasileiro que estiver em outro paiz a serviço da Republica, embora aqui não venham domiciliar-se, todos os mais tem principalmente em vista tornar cidadão brasileiro o estrangeiro que para a nossa terra venha.

Taes são as disposições de nossa Constituição Politica, em seu art. 69.

Ninguem ahi pode enxergar medo, odio ou horror ao estrangeiro. Muito pelo contrario. Mas ser cidadão brasileiro é pertencer á communidade brasileira, com ella ser solidario, viver sob a acção das leis e das auctoridades brasileiras, para a consecução do fim commum que é o engrandecimento da patria brasileira, sob o aspecto material, intellectual e moral.

Grande, pois, deve ser o nosso cuidado ao abrir as nossas portas á immigração em massa. Cuidadoso deve ser o estudo, pelo qual as nações que, pelo excesso de sua população, terão que consentir ou estabelecer as correntes emigratorias.

Dada a nossa legislação politica, a vinda para o Brasil tem como effeito immediato, salvo a vontade expressa do emigrante, a mudança de nacionalidade. E' de valor consideravel essa situação, que se torna ainda mais seria, porque a constituição da familia, a propria familia que vem de fóra, se reproduzirá em prole brasileira, falhando ahi até a vontade dos interessados, emquanto estiverem no Brasil, isto é, a vontade dos filhos de estrangeiros, nascidos no Brasil, que pela nossa Constituição, são brasileiros.

E' um mal? E' um bem? E' o que é.

E não se tem dado mal o Brasil

com o systema, pois que, dos ..... 30.000.000 de brasileiros, que o ultimo recenseamento encontrou nesta terra pouco mais de 1.000.000 virão exclusivamente dos aborigenes, visto que mais de 29.000.000 são filhos ou descendentes de paes nascidos em peregrinas terras.

Não é só um direito, mas um dever esse de escolher ou auctorizar a vinda daquelles que, mais que socios ou interessados, nossos irmãos virão a ser.

Somos, por consequencia, um paiz de immigração, é verdade; mas somos um paiz, uma nação, uma patria. Adquirida, aqui a nacionalidade, ha que conserval-a, defendel-a e amal-a. Sem isso, teremos a desintegração da terra, a confusão dos povos, a transformação em colonias, a desapparição por consequencia, da propria nacionalidade.

São esses os nossos deveres.

Os paizes de super-população devem pensar nas garantias que as nossas leis asseguram aos estrangeiros residentes no Brasil, quanto á inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual, á propriedade e á honra; na consciencia e no espirito de cumprimento do dever por parte das auctoridades encarregadas da execução de taes leis; nas condições sanitarias e economicas dos paizes de immigração, — antes de permittir a emigração.

Seria um erro, uma inutilidade e um perigo, não conhecendo taes condições ou pensando que ellas não existam, querer um paiz de emigração prolongar as suas leis e a acção das suas auctoridades, além do seu territorio proprio, no territorio alheio, embora em assistencia tutelar, em protecção paternal aos filhos que a estreiteza do solo obriga a partir.

Seria um crime que em tal consentisse o paiz de immigração.

Não sei dos outros paizes, nem dos outros Estados, mas posso affirmar que, em S. Paulo, existem todas as condições para que digna e efficazmente se estabeleçam as correntes immigratorias de qualquer paiz civilisado.

E' um bem, decorrente da republica federativa, forma politica que nos rege, que possam os Estados, independentemente uns dos outros, e do proprio centro, dentro do seu territorio, e sempre, executar e fazer executar as leis de garantias individuaes por auctoridades competentes e idoneas.

De ha muitos annos a esta parte, não tem sido outro o esforço porfiado do Estado de S. Paulo, traduzido em realizações efficientes para a execução das nossas leis, sujeitas ao livre exame de todos.

E' esse esforço que fez o Estado de S. Paulo preparar a sua Policia Militar, pelos bravos officiaes francezes, afim de, com uma organização intelligente, tornal-a efficaz, disciplinada, tendo como guia unico, o exacto cumprimento do dever, o que a faz uma das melhores forças armadas da America, bello e magnifico elemento para a manutenção da ordem publica e para garantia do individuo e da propriedade.

E' esse esforço que fez o Estado de S. Paulo estabelecer a policia de carreira, policia civil exercida por homens formados em direito, extranhos ás localidades em que vão servir, subordinados, apenas, ao poder executivo, de quem recebem remuneração condigna, e que se conservam nos cargos emquanto bem servirem, condições que asseguram a correcção no desempenho das suas attribuições, em relação ás medidas preventivas dos delictos e no preparo honesto para as repressivas.

E' esse esforço que fez o Estado organizar a sua Justiça, baseada na competencia, na moralidade, na vitaliciedade, na inamovibilidade e na remu-

neração respeitavel e irreductivel, para que encontrem garantia todos os interesses legitimos e amparo todos os direitos privados. Ainda agora, na ultima reforma judiciaria, estabeleceu regras que demonstram o carinho e o desvelo, que põe na formação e composição da magistratura, orgão do poder judiciario.

E' esse esforço que organisou o Serviço Sanitario, que desde ha muito, garante a saude publica, em combates continuos contra endemias e em medidas de prophylaxia, evitando muitas vezes, diminuindo continuamente, o numero das victimas de certas molestias.

E' esse esforço que traçou e construiu um systema ferroviario de mais de seis mil kilometros, e que o completa com estradas vicinaes e de rodagem, para facilidades de communicação da vida civil e satisfacção das necessidades da vida economica.

E' esse esforço que fundou esses grandes centros de producção agricola e industrial, esses meios de circulação commercial, tantos modos de trabalho, tantas fontes de bem estar, de conforto e de riqueza.

E' esse esforço que creou e mantem o ensino primario gratuito para todos, indistinctamente, apparelhamento para a vida e preparo para o ensino secundario e superior, tambem ministrado, a modicissimas taxas.

E esse esforço que creou tudo isso, que, ao bom de hontem, ajunta o melhor de hoje, na esperança do optimo de amanhã.

S. Paulo não deseja senão que se examinem "in loco" as suas realizações e as suas possibilidades.

Mas, ha aqui molestias, dizem e poderemos ter amanhã, e talvez já tenhamos crises economicas. Mas qual o paiz em que não ha molestias e qual a parte do mundo, hoje, que não esteja passando por tremenda crise economica e social?

Na defesa da saude publica, para melhorar cada vez mais as condições sanitarias, não tem poupado e não poupará trabalhos e dinheiro.

Melhorando cada dia, melhorará sempre.

Quem pode tomar resoluções sobre o problema immigratorio, na previsão de evitar crises economicas proximas ou remotas? O que é necessario é saber se o immigrante encontra saude, trabalho e segurança para os seus direitos, porque as crises economicas virão sempre, em todos os tempos e em todos os paizes.

Essas ideas geraes ahi expendidas são felizmente partilhadas por todos os povos esclarecidos, e breve teremos que chegar a entendimento justo que attenda aos reciprocos interesses dos paizes em que sobram terras e falta gente, com os dos em que falta terra por sobrar gente.

Com as condições aqui indicadas, S. Paulo deve abrir as suas portas á immigração que se destine á agricultura e, na agricultura, a que venha para as fazendas.

A que não vier para a agricultura ficará pesando nas ruas das cidades, por não encontrar occupação, não attendendo tal immigração nem aos nossos interesses, nem aos do paiz de origem.

A que não passar pelas fazendas terá e causará decepções.

Continuo a pensar como pensava na mensagem de 14 de Julho de 1921.

Para aqui transporto o que disse então, pois que é util repetir.

"Neste momento, uma das principaes difficuldades, no exterior, está na nova forma que se quer dar á organização do trabalho agricola entre nós.

Penso, que não devemos alterar, ou

modificar, o que está sendo feito e que bons resultados tem dado.

Suppondo ser essa a melhor forma de garantir o trabalho, querem muitos, nos paizes de emigração, que os colonos sejam aqui collocados em nucleos por conta propria, fornecendo-lhes o governo o preço das passagens, as terras em que trabalhem e instrumentos agricolas, para pagamentos futuros em commodas parcellas. Tudo terá que ser dado ou adiantado pelo governo para criação de uma organização agricola nova, para desbravamento dos sertões, para incorporação ao trabalho de vastas zonas do Estado, que jazem inexploradas.

Não se pode censurar os intuitos de tal plano. Tudo isso pode ser feito tudo tem que ser feito, e, mesmo posso affirmar, que isso já está sendo feito, em parte.

Mas, "inicialmente", como querem os que só conhecem as condições economicas da Europa e desconhecem completamente as nossas, constituirá um erro deploravel e irreparavel, que não attende ás nossas necessidades imprescindiveis. Exclusivamente executada, causará a extincção da lavoura caféeira e impedirá o estabelecimento da colonisação que ella suppõe manter.

Razões de ordem diversas, referente a ambas, demonstram-nos immediatamente com uma evidencia, que não admitte contestações.

Encaminhada a immigração para os nucleos coloniaes, para exploração de culturas novas, para cultivo da terra selvagem, longinqua e, por isso, ás vezes hostil, continuará a lavoura sem braços, augmentará cada vez mais essa falta, e, o que é mais, desapparecerá a esperança de os obter, trazendo como consequencia o desalento final dos lavradores.

Ora, a grande lavoura de café, por si só, constitue a metade da exportação brasileira e é quasi que a totalidade da riqueza privada de S. Paulo.

Da sua manutenção depende, pois, a balança commercial do paiz, o valor da nossa moeda, o credito e a riqueza da nação e tambem o bem estar paulista.

Dada essa organização agricola, que vem de longe, não podem os governos, no interesse do Brasil e de S. Paulo, ver com indifferença o abandono da lavoura caféeira.

Dirigir a corrente immigratoria para outro lugar que não as fazendas, seria destruir a riqueza nacional e atrazar o Brasil, em muitos annos no seu progresso.

Por outro lado, nos primeiros tempos após a chegada o immigrante estrangeiro é mais uma esperança que uma realidade, não é logo uma unidade util; e será prejudicial, si fôr localizado immediatamente em nucleos coloniaes distantes, em terras ainda não habituadas ao amanho.

E' elle sempre um homem do campo, que desconhece os costumes e as leis do paiz; não lhe sabe a lingua; não conhece a terra e os seus recursos, mesmo praticamente ignora sua composição geologica, quaes as plantas adequadas; não sabe quando ella bem recebe para germinar, crescer e produzir; quaes as epocas de plantar, carpir e colher, quaes as influencias das chuvas, do sol, os effeitos das geadas. Habituados ao cultivo do trigo, da vinha, da oliveira, elle se encontra com a mandioca, com o arroz, com o feijão, com a canna de assucar, com o café.

As estações são diversas; o clima é inteiramente outro.

Pretender, nas extremas terras cobertas ainda de mattas virgens, que só o machado do nosso caboclo sabe desbastar, com homens de outros climas e afeiçoados a outros habitos,

rompendo com tudo que o senso pratico tem fundado, no decurso de annos, estabelecer uma nova organisação agricola não é descortino de estadista, senão sonho de visionario.

O fracasso de tal innovação será fatal.

O colono, enfraquecido pelo desanimo e pela saudade, abandonará taes lugares e o mau exito virá destruir completamente essa obra inconsiderada.

Só pode lembrar tal modificação quem, vivendo na Europa, só conhece as cousas da Europa.

Os primeiros tempos, nas fazendas, foram difficeis; não assim hoje. Conhecedores dos interesses reciprocos, fazendeiros e colonos têm progredido em tudo. As cousas têm caminhado bem como se pode verificar no Patronato Agricola, instituição creada para protecção aos trabalhadores da roça.

A collocação dos colonos recentemente chegados, da Europa, nas fazendas, com contractos de 3 ou mais annos, é o que se tem feito até agora, é o que convem continuar a fazer; constitue ella um aprendizado agricola, um verdadeiro curso pratico das nossas culturas, em que o alumno se instrue, ganhando para se sustentar e aos seus, e pondo de parte economias, que o vão transformar brevemente em proprietario ou commerciante.

Com os seus contractos nas fazendas, os colonos, que sempre chegam pobres, têm garantido o trabalho remunerador para um certo numero de annos, os primeiros e os mais difficeis; recebem casa e adeantamentos para as primeiras despezas; aprendem a conhecer a terra e as suas estações, a trabalhar nella, a amal-a; estão ao alcance das vantagens da vida civil, avaliam as etapas da estrada que têm que percorrer, pelos pontos nella occupados pelos que chegaram antes delles. Por toda a parte, avista elle colonos feitos pequenissimos proprietarios, que se transformam em pequenos donos de sitios, que chegam a grandes fazendeiros.

Quasi todo o pequeno commercio, e mesmo grande parte do grande commercio no interior e nas grandes cidades, está em mãos dos que vieram como colonos, ou que vieram com a colonisação ou por causa della.

Não cabe aqui, e seria fastidioso, transcrever a nomenclatura das casas commerciaes, a lista dos lavradores proprietarios, muitos em larga escala, homens estrangeiros aos quaes abrimos os braços, agora abastados ou enriquecidos pelo seu trabalho esforçado nesta terra dadivosa.

Tenho, porém, em mãos, copias de lançamento dos impostos de industrias e profissões em numerosos municipios, em que os nomes italianos são em maior numero que os de origem portugueza.

Ora, esse systema de contractos para as fazendas, mantem a grande lavoura de café, base da nossa vida e da nossa riqueza; dá trabalho remunerador ao trabalhador que nos procura, permitte que elle faça economias com as quaes se transforma em proprietario, serve, pois, á lavoura e ao immigrante, e o que é mais, serve tambem á patria, fazendo novos cidadãos.

A grande maioria consegue, com suas economias, o pequeno capital que a habilita a comprar a terra, em que permanece, em que se prende, a que dá o seu suor e o seu affecto, em que se localiza, em summa, que é o grande desejo dos brasileiros.

Em S. Paulo, não devemos mudar de systema. Desde muito, assim pensam, assim dizem e assim fazem governantes e governados. Si nelle ha

mal, é para o lavrador, que terá que renovar periodicamente os seus contractos.

Todos os nossos esforços, pois, devem ser para continuar a immigração estrangeira para as fazendas de café.

Os dirigentes de partidos, os chefes de associações, os conductores de homens, todos aquelles, emfim, que tenham um interesse elevado e legitimo, em acompanhar o bem estar dos que emigram, devem vir aqui estudar essas cousas e verificar que, para o colono, a fazenda tem sido o provisorio, e que o definitivo é a propriedade da terra que vem logo em seguida".

Si ha mal nisso, é, como dissemos atraz, unicamente para o fazendeiro, que não tem estabilidade no seu pessoal agricola.

Para o colono, não, porque tem na fazenda apenas um estagio, uma passagem rapida, um momento de transição, após a chegada á nova terra, para depois installar-se definitivamente na sua propriedade. Não é isto uma fantasia; porque se contam por muitas dezenas de milhares aquelles que, aqui chegaram trazendo apenas seu espirito de ordem e de economia, a sua intelligencia e o seu amor ao trabalho, algumas rudes aspirações vagas, são hoje, entretanto, sitiantes, fazendeiros, commerciantes, industriaes, proprietarios.

Para o Estado tambem não, porque á primeira vista pareceria que o seu despendio seria muito grande com as despezas permanentes de passagens pela renovação indispensavel e continua do pessoal agricola; mas, o colono, que se retira da fazenda, em regra, permanece no paiz, procurando apenas campo maior e mais fructificador a sua actividade já esperta. Depois do aprendizado e da aclimação nas fazendas, o Estado ganhou com os colonos unidades uteis ao seu desenvolvimento economico.

Em S. Paulo, pois, a fazenda é necessaria ao colono, ao fazendeiro, ao Estado de S. Paulo, no seu desenvolvimento economico, e finalmente ao Brasil para a sua vida financeira e para a sua organisação nacional.

E' assim tem que ser assim. E' preciso que todos disso saibam para que se organizem, dentro dessa condições, as correntes immigratorias.

A fazenda, sempre a fazenda.

A fazenda de hoje, porém, não é a fazenda de ha trinta ou quarenta annos atraz.

Já não existe mais a fazenda senzalla, a fazenda ergastulo, a fazenda matadouro, como se quer fazer crer, excepções da nossa organisação agricola que formaram contra nós uma literatura romantica, alimentada por publicações antiquadas e sediças ou interessadas e de má fé.

Entre nós precisamos affirmar a fazenda, para que os interessados as visitem, vejam, inspeccionem e reformem os seus juizos pejorativos.

Com esses exames e estudos, legitimamente feitos, a fazenda ficará rehabilitada, fóra de S. Paulo, rehabilitações a que já tem direito incontestavel.

A fazenda rehabilitada é a base desse systema que, esboçado num momento de crise aguda pelas necessidades imperiosas do momento e executado um pouco desconchavadamente, têm que ser o centro da nossa organisação agricola.

Pelo proprio lavrador paulista a fazenda tem que ser assim considerada; isto é, no momento actual, um elo definitivo da nossa vida economica, apresentando-se como um estagio permanente da passagem provisoria dos colonos.

Os colonos não serão sempre os mesmos, mas ahi haverá sempre colonos. As fazendas serão sempre nucleos de população mais ou menos numerosos, villarejos, pequenas aldeias, é verdade, mas com as necessidades imperiosas do viver das collectividades, que devem ser satisfeitas para que ellas possam permanecer e prosperar.

Em muitas e numerosas fazendas, já são sabiamente attendidas essas necessidades, e disso dou testemunha pessoal. Aqui expondo o que suggerem as nossas condições actuaes, não faço senão relatar o que tenho visto constantemente.

O governo actual tem procurado localisar nellas o maior numero possivel de escolas, de accôrdo com a população escolar, levando-lhes o ensino gratuito, a que é obrigado pelas nossas leis.

Nesses dois annos foram localisadas muitas escolas ruraes e foram providas oitocentas.

Ha, em muitas e numerosas fazendas, pharmacias, barbearias, açougues, cinema. Já se esboça nellas pequena vida urbana. Seria mister generalisar ao maior numero e alargar o circulo da satisfacção dessas necessidades.

Todas as fazendas deveriam adoptar o systema de hospitaes ou enfermarias, o que aliás existia nas anteriores a 1888, que, felizmente, muitas já possuem, para a assistencia aos doentes.

Neste documento, que se destina ao Congresso, mas que tambem se dirige a São Paulo, no regimen de publicidade em que vivemos, eu me permittiria, mais uma suggestão á lavoura de S. Paulo, sujeita ao seu bom senso. Consiste ella na reforma do systema de remuneração do colono que, actualmente, recebe em regra o seu salario trimestral, por pagamentos em dinheiro ou em generos.

Seria talvez conveniente conservar em metade, a forma de pagamento actual; e a restante em parte no preço da venda do café, de modo que, no minimo, receba o colono o que deveria receber actualmente, podendo receber mais, muito mais, numa porcentagem preestabelecida, conforme os lucros da venda interessando assim o trabalhador na maior producção e no maior valor do producto.

Para o colono haveria a fundamental vantagem de mais seguras probabilidades de receber sempre e a de receber mais, o que não é para desprezar para quem vive do seu trabalho.

Para o fazendeiro não são menores as vantagens.

A primeira seria um uso mais moderado do credito, tão escasso sempre para a lavoura por sua natureza demorada em produzir.

Pequenas quantias para os colonos, addicionadas por muitos colonos, fazem grossas sommas para o proprietario, que entre nos as obtem, com juros altos, com garantias reaes exaggeradas e as vezes nos tempos de crises dolorosa, até com vexames.

Ora, a diminuição dos adeantamentos seria, para o lavrador, a diminuição dos juros a pagar, logo dinheiro a ganhar; a desoneração das suas propriedades, logo augmento de credito; facilidades de transacções, diminuição de juros, e a libertação dos vexames pela tranquillidade em pagar e em obter as pagas.

A outra estaria em que o colono não veria mais na fileira do cafezal apenas o logar para plantar o seu cereal, mas o proprio cafezal, que agradeceria o seu bom trato, produzindo mais. O colono saberia que, tratando

bem o cafezal, carpindo-o regularmente, e adubando-o convenientemente, teria maior lucro e para elle pouco importa que venha do cereal ou do proprio café, comtanto que seja maior a remuneração do seu trabalho. Maior remuneração, por augmento do producto, é sem duvida vantagem para o fazendeiro a quem pertence esse producto.

A outra ainda seria que o colono, interessando-se directamente pelo cafezal, e não só por plantações annuaes que hoje nelle cultiva, permaneceria mais tempo nas fazendas, evitando ao fazendeiro o incommodo de estar a colonizar continuamente a sua propriedade.

E, emfim, as terras caféeiras, com os tratos adequados, com os adubos convenientes, livre das culturas cansativas dos cereaes, que as exgottam rapidamente, conservariam viçosos os nossos cafezaes, com as producções medias, que não receiam competidores em parte alguma do mundo, augmentando e prolongando por muitos annos, a riqueza da lavoura paulista e, por consequencia, a riqueza brasileira.

Ha, além disso, situação vultosa sobre a qual a acção do governo precisa se manifestar e se manifestar immediatamente.

Um dos grandes estorvos, um dos obstaculos mais serios á organização definitiva da nossa vida agricola com o trabalho estrangeiro, tem sido a difficuldade de "solução rapida e barata" das controversias entre fazendeiros e colonos, na execução dos contractos ruraes.

A nossa actual organização judiciaria, as nossas leis de processo em vigor, eternisam ou permittem eternisar, "como, aliás, em todas as partes do mundo civilizado", os feitos que são levados a juizo, e os encarecem extraordinariamente.

Uma pequena questão de 300$000 absorve mais do seu valor em honorarios e custas e equivale a outro tanto pelo espaço de tempo que consome. Demanda menor de 500$000 nem ninguem nella pensa.

A solução "prompta" e "barata" dessas controversias tem sido a preoccupação maxima de todos os que, com responsabilidade, tem se occupado do problema immigratorio.

Já supprimimos as custas judiciaes que baratearam extraordinariamente os processos levados á Justiça. Mas ainda não basta. E' preciso crear na nossa organização judiciaria uma funcção que attenda prompta e baratamente a essas questões, dando tranquillidade e segurança a fazendeiros e a colonos.

Para solução das controversias suscitadas na interpretação e execução dos contractos agricolas, entre fazendeiros e colonos, deverá ser creado um tribunal rural, composto do juiz de direito da comarca e de dois membros designados, um pelo fazendeiro e outro pelo colono, sob a presidencia e direcção do juiz, ao qual serão submettidas, pessoalmente, em audiencia publica, pelas partes interessadas todas essas controversias.

Informado o tribunal, será tudo decidido de plano, pelos membros do tribunal, quando a decisão fôr accorde, por desempate do juiz em caso contrario; sendo a decisão reduzida a escripto por escrivão, para sua prompta execução.

Não augmenta os serviços do juiz porque o conhecimento desses feitos já lhe pertence e é muito mais trabalhoso nos processos ordinarios ou summarios actuaes.

Todas essas suggestões ficam entregues ao estudo e sabedoria do Congresso para serem tranformadas em lei, com as garantias e cautelas que exi-

gem todas as intituições destinadas a proteger os direitos privados.

Movimento Immigratorio — Durante o anno de 1921, entraram no Estado de S. Paulo 39.601 immigrantes, dos quaes 32.232 desembarcaram no porto de Santos, tendo sido acolhidos pela Inspectoria de Immigração, do Departamento Estadual do Trabalho, — e 7.378 vieram pelas estradas de ferro, sendo recolhidos pela Hospedaria de Immigrantes.

Entre os chegados pelo porto de Santos, predominavam os hespanhoes, com 7.899 pessôas, seguindo-se-lhe os portuguezes, com 7.830; os italianos, com 7.805; os allemães, com 2.417; e os nacionaes de outros Estados, com .. 2.285.

Os subsidiados eram 13.563 e os espontaneos 18.660. Embora a entrada total pelo porto de Santos fosse, em 1921, praticamente egual á do anno anterior, houve, no decorrer do anno findo, sensivel differença na relação entre os espontaneos e subsidiados, sendo estes mais numerosos.

Dos immigrantes chegados pelas estradas de ferro, 4.638, ou quasi 63 por cento do total, eram nacionaes.

Não foi sómente quanto á entrada de immigrantes que o anno de 1921 muito se approximou do de 1920. Houve tambem, approximações nos totaes referentes ás sahidas, e, consequentemente, no referente ao saldo. A sahida de passageiros de terceira classe — considerados immigrantes pelas disposições do Decreto n.º 2.400, de 9 de julho de 1913 — foi de 16.796, registrando-se, portanto, um saldo de 15.427, inferior apenas de 309 pessôas ao saldo de 1920, o maior verificado desde 1914.

No geral correram regularmente os differentes serviços a cargo das repartições componentes do Departamento Estadual do Trabalho, como passamos a ver.

Inspectoria de Immigração — A proporção dos immigrantes encaminhados pela Inspectoria á Hospedaria de Immigrantes, na Capital, foi sensivelmente melhor do que a dos dois annos anteriores, elevando-se o numero total de encaminhados a 16.745, dos quaes 13.475 eram subsidiados e 3.270 eram espontaneos.

A Inspectoria não lavrou, em 1921, como acontecera em 1920, nenhum auto de multa por infracções regulamentares. Foi, porém, mais do que nunca, procurada por pessôas interessadas em obter certificados que facilitassem a vinda de parentes, cujo embarque para Santos era difficultado nos portos de sahida.

Si bem que o numero de embarcações visitadas pela Inspectoria — 1.741 — fossem um pouco inferior ao do anno anterior, o serviço de visita foi mais intenso, em 1921, pois, o numero de embarcações chegadas com immigrantes foi proporcionalmente muito maior. Foram 706 embarcações que trouxeram immigrantes, numero superior sómente antes da Conflagração.

Hospedaria de Immigrantes—A Hospedaria de Immigrantes do Departamento Estadual do Trabalho, alojou, durante o anno de 1921, 33.537 pessôas, 24.580 das quaes eram recem-chegadas. Esses alojados assim se dividiam, quanto á nacionalidade: 8.934 hespanhoes, 8.715 brasileiros, 5.527 italianos, 3.891 allemães, 3.551 portuguezes e 1.217 russos.

Desse total, 29.680 tomaram passagem para o interior, com destino á lavoura; 1.686 ficaram na Capital; 497 foram para outros Estados; 466, entre os quaes 454 russôs, 6 allemães e 6 hespanhoes, foram repatriados; 4 falleceram; e 1.204 permaneciam aloja-

dos na Hospedaria em 1.º de janeiro de 1922.

O armazem de bagagens movimentou 19.430 volumes, 19.390 dos quaes recebidos durante o anno em 132 vagões de estrada de ferro. Desses volumes, ficaram depositados 40, tendo sido os restantes, despachados para o interior, em 256 vagões.

Agencia Official de Collocação — A Agencia Official de Collocação do Departamento Estadual do Trabalho, recebeu durante o anno de 1921, procuras para 11.230 familias de colonos contando com as não attendidas do anno anterior; para 201 familias de apanhadores de café; e para 6.617 salariados avulsos.

Foram attendidas procuras relativas a 31 familias de apanhadores de café; a 3.904 familias de colonos; e a 5.170 trabalhadores avulsos.

Durante o mesmo anno, foram attendidos, pedidos de chamada para .. 1.233 familias de colonos, com 6.609 pessôas, feitos por parentes localizados na lavoura do Estado. Das familias chamadas, 376 com um total geral de 2.173 pessôas, chegaram no correr do anno e tomaram o devido destino.

Da Capital para o interior, por intermedio da Agencia, sahiram 6.151 pessoas, subindo assim a 65.441 o numero de pessoas encaminhadas para a lavoura pelo serviço de desurbanização, nos ultimos nove annos.

Secção de Informações — A Secção de Informações do Departamento Estadual do Trabalhò, attendeu, durante o anno de 1921, a numerosos pedidos de informações sobre o movimento immigratorio, colonização, immigração etc., tendo, sobre esse ultimo assumpto, organizado varios quadros estatisticos, que foram publicados.

A referida Secção publicou dois numeros do "Boletim do Departamento Estadual do Trabalho" quatro do "Mercado do Trabalho" e dois do avulso "Accidentes no Trabalho". Como sempre foi bastante grande a procura dessas publicações, principalmente por parte de repartições estrangeiras congeneres.

Segundo os dados da estatistica do movimento immigratorio, posto em dia pela Secção, no decorrer do primeiro seculo de nossa emancipação politica, ou antes e com mais precisão, durante o longo periodo de 94 annos, que medeiam entre 1827 e 1921, entraram, no territorio paulista 1.894.055 immigrantes.

Desse numero de pessôas, chegadas na categoria de immigrantes, 991.282 eram subsidiadas, isto é, vieram com o auxilio do Governo; 725.058 eram espontaneos, isto é, immigraram á propria custa; e, finalmente, 177.715 entraram, de 1827 a 1888 não tendo sido classificados quanto á categoria.

da estatistica actualmente a cargo da

São, pois, de accôrdo com os dados Secção de Informações 991.282 immigrantes subsidiados de alguma forma pelo Estado ou pela União, contra .. 902.773 não classificados como taes.

Quanto á nacionalidade, não descendo a minucias que as antigas estatisticas não permittem, pois, sómente em 1894 até 1900, entraram 138.226 immigrantes espontaneos, que não foram classificados, quanto á nacionalidade, assim se discriminam os 1.894.055 immigrantes entrados:

Italianos	872.705
Hespanhoes	332.078
Portuguezes	295.802
Brasileiros	75.214
Austriacos	29.019
Diversas	151.011
Não classificados . . .	138.226
Total	1.894.055

Além desse avultado numero de pessôas entradas na categoria de immigrantes, a estatistica do movimento do porto de Santos registra sómente no periodo de 1894 a 1921, a entrada de mais 232.549 passageiros de primeira e segunda classes.

O numero total de pessôas entradas no territorio paulista, no referido periodo de 94 annos, que vem de 1827 até 1921, é, pois, segundo dados estatisticos, assim decomposto:

Immigrantes	1.894.055
Passageiros	232.549
Total	2.126.604

Patronato Agricola — Essa Repartição tomou conhecimento durante o anno findo, de 388 reclamações de operarios agricolas, 91 de fazendeiros e 57 de consules. Attendeu a 4 casos de gréves.

Foram autuadas 552 questões, comprehendendo reclamações, consultas e informações. As 552 autuações representam um valor de 364:993$009, sendo de notar que, muitissimas questões são de difficil, senão impossivel avaliação.

Por intermedio do Patronato Agricola liquidaram-se questões computadas em 140:171$174.

Essa questão está longe de significar o justo valor das liquidações effectuadas, por isso que muitos reclamantes, depois de servidos, raramente voltam ao caso; é de notar, outrosim que, muitas vezes a simples apresentação do Patronato Agricola é sufficiente para que as partes entrem em accôrdo, sem mais attrito.

Não é de julgar-se, todavia, o valor e auctoridade do Patronato pelas sommas materiaes das questões que resolve, por isso que os casos mais delicados e de maior alarme, que se sujeitaram a seu arbitrio, não podem ser avaliados materialmente.

Terras Devolutas — Na distribuição dos serviços das commissões de discriminação de terras devolutas nenhuma modificação houve.

Continuou a 3.a Commissão os seus trabalhos nas comarcas de Iguape, Cananéa e Xiririca e a 4.ª Commissão continuou a trabalhar nas comarcas de Santa Cruz do Rio Pardo e Assis.

Os trabalhos executados pela 3.ª Commissão, em 1921, foram os seguintes:

Ficou terminada a discriminação da margem esquerda do rio Ribeira, salvo 2 ou 3 posses cuja legitimidade foi reclamada; e toda a margem direita do rio Quilombo.

A extensão perimetrica deste polygono é de 107.958 metros.

Foi iniciado o levantamento do Ypiranga com o prolongamento da medição do rio Quilombo, a partir da barra do Saibadella, até suas cabeceiras na serra do mar de um lado, e de outro lado, foi ainda prolongado o levantamento do rio Ypiranga pelo seu affluente Preto, até o alto da Serra do Mar — na extensão de 70.006 metros.

Foi tambem localisado o districto de paz de Ariry, municipio de Cananéa, sendo medidos 9.277 metros.

Resumindo o serviço de campo, a commissão mediu os seguintes perimetros:

Perimetro do Quilombo	71.865 ms.
" " Ypiranga	70.006 "
" " rio Pariquera-assú . . .	3.179 "
Districto Ariry . . .	9.277 "
Total	154.327 "

A despeza effectuada com esses serviços importou em 64:262$000.

Quarta commissão. — Estão terminados os trabalhos de campo correspondentes aos perimetros "S. João", "Santo Ignacio" e "Ribeirão Bonito".

Foram medidos:

Na bacia do Ribeirão Bonito:

Lotes justificados	30
Lotes vagos	6

Nas bacias dos ribeirões "S. João" e "Santo Ignacio":

Lotes justificados	6
Lotes vagos	12

Perimetro "Ribeirão Vermelho":

A parte interessada está promovendo uma acção de reivindicação, que está em andamento no Juizo dos Feitos da Fazenda em S. Paulo.

Perimetro "Porto Tibiriçá":

Estão em estudos os documentos apresentados na audiencia de 29 de dezembro de 1921, em Assis.

As despezas effectuadas com os trabalhos da 4.ª commissão importaram em 26:960$160.

Pela lei n. 1.844, de 27 de dezembro de 1921, foi modificada a legislação vigente sobre as terras devolutas, ficando estabelecida a fórma de alienação das mesmas terras.

Está bem adiantado o trabalho de regulamentação dessa lei, por sua natureza muito delicado, e logo que esteja terminado, vamos verificar os resultados.

Colonização — Nucleos Officiaes. — Apenas 4 nucleos coloniaes não estão ainda emancipados:

"Visconde de Indaiatuba", no municipio de Mogy-Mirim.

"Gavião Peixoto", no municipio de Araraquara.

"Jorge Tibiriçá", no municipio de Rio Claro.

"Pariquera-Assú", no municipio de Iguape.

A producção desses 4 nucleos, em 1921, foi de 4.174:424$372.

A população era de 11.968 habitantes, sendo 8.832 brasileiros e 3.136 estrangeiros.

Os predios ruraes foram avaliados em 1.535:120$000 e os urbanos em 2.462:280$000.

Existiam 27 escolas.

A area total dos 4 nucleos é de .. 35.077,060 hectares, sendo a area cultivada de 10.875,06 hectares.

Colonização Japoneza — A "Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha", contractante da colonização japoneza na zona do Ribeira de Iguape, teve, durante o anno de 1921, o seguinte movimento:

Durante o anno de 1921 chegaram directamente do Japão 7 familias compostas de 31 individuos.

Durante o anno de 1921 registraram-se 155 nascimentos e 24 obitos.

Estão 2 escolas funccionando em predio proprio, no centro da colonia, dirigidas por professores nomeados pelo Governo.

A producção da colonia no anno de 1921, foi estimada em 911:099$000.

Para beneficiar os productos da colonia, montou a Companhia uma usina de assucar e está construindo um engenho de arroz para 200 saccos diarios de arroz beneficiados — podendo ser augmentada a sua capacidade para 600 saccos diarios.

A area total incluindo as terras por ella adquiridas de particulares eleva-se a 18.129 hectares. Foram demarcados, até 31 de dezembro de 1921, 630 lotes, e construidos 139.927 metros de estradas de rodagem, estando em construcção mais de 3.000 metros.

Em 31 de dezembro de 1921, residiam na colonia:

497 familias japonezas, no total de	2.263 individuos
5 familias nacionaes no total de . .	30 "
trabalhadores solteiros japonezes .	19 "
Idem. idem nacionaes e outros .	280 "
Total . . .	2.592 individuos

Escola Agricola "Luiz de Queiroz" — Exames de admissão. — No anno de 1921 inscreveram-se aos exames de admissão 69 candidatos, alcançando matricula no anno fundamental 33 estudantes.

Matricula. — Matricularam-se 103 alumnos nos diversos annos do curso, como segue:

Anno fundamental . . .	45	
1.° Anno Geral	48	
2.° Anno Geral	19	
3.° Anno Geral	21	103

Agronomos Diplomados. — Em 1921 diplomaram-se 20 agronomos, sendo 13 naturaes do E. de São Paulo, 2 do Rio Grande do Sul, 2 do Paraná, 1 de Minas Geraes, 1 do Districto Federal e 1 de Matto Grosso.

Agronomos Premiados em 1921. — Obtiveram o premio de viagem de estudos no estrangeiro concedido pelo Governo Federal, tendo seguido para os Estados Unidos da America do Norte, os agronomos Argeu Cordeiro Leite e José Hardmann Cavalcanti, formados em 1921.

Disciplina. — Durante o anno foi muito bôa a disciplina da Escola, tendo havido apenas necessidade de admoestar um alumno por falta sem gravidade.

Ensino. — Correram sem novidade os trabalhos referentes ao ensino no anno de 1921. Foram dadas as seguintes aulas:

Plantaram-se 2.145 arvores, uma pequena area de terreno com abacaxis, algumas linhas de amoreiras, diversos legumes e 19 canteiros com plantas ornamentaes. Foram distribuidos á lavoura, mediante pagamento modico, 2.011 mudas de arvores fructiferas.

Na fazenda Modelo as principaes culturas levadas a effeito abrangeram uma area maior de 65 hectares, tendo sido a producção de 371 toneladas de productos diversos. A essa extensão é preciso accrescentar 52 hectares de novos pastos, que eram reduzidissimos, havendo grande e urgente necessidade em augmental-os.

A producção de silagem em silos de terra, experimentada nesta secção em 1920 foi repetida em 1921, em vista de ter a primeira experiencia produzido resultados satisfactorios. Dada a facilidade da sua construcção e as diminutas despezas que a mesma requer, é de crêr que no anno de 1922, entre definitivamente no habito da Escola a producção de silagem para alimentação de gado durante o anno em silos de terra.

As producções da Fazenda no anno agricola de 1920-921 constam do seguinte quadro registrando os dados finaes da area, producção, custo de producção da unidade e rendimento cultural em kgs. por hectare.

NATUREZA	Area mts. 2	Producção kilos	Custo de producção parcial	Producção por hectare kilos
		Em caroço		
Algodão	80.000	5.193.700	$365, 6	649,2
Capins.	49.000	93.443.000	$008, 3	19070,0
Mandioca.	45.300	29.642.000	$076, 3	6543,0
Canna.	43.249	257.990.000	$006,46	69638,0
Chloris.	53.730	23.279.000	$012, 4	4332,0
Alfafa.	21.624	55.460.000	$115, 4	(1) 7743,0
Arroz	24.000	6.761.000	$190, 0	2817,0
Milho (roça matto) .	100.000	38.936.000	$033, 3	3893,0
Milho (diverso) . .	186.620	60.360.000	$037, 0	(2) 3234,0
	653.523	370.996.700	—	—

NOTA: 1) Figura um alfafal de um anno de producção.
2) A producção de milho em espiga.

Defesa Agricola — Serviço Entomologico. — Conforme se verifica do relatorio do chefe deste serviço as investigações e estudos muito se adeantaram no conhecimento dos meios de defesa contra as diversas pragas que infestam de vez em vez as culturas do Estado, estudos esses que foram applicados com exito pela Defesa Agricola.

Quatro foram os pontos em que incidiram os trabalhos de investigação entomologica durante o anno proximo passado:

1.°) aperfeiçoamento do methodo de repressão á formiga saúva;

2.°) estudos dos parasitas muscoides de importantes insectos damninhos;

3.°) inimigos da lavoura em geral;

4.°) influencias mesologicas sobre o organismo dos insectos.

Os principaes insectos nocivos estudados foram, além da formiga saúva e lagarta rosada, o gafanhoto, o pulgão branco, a broca do algodoeiro.

Praga do Cafeeiro. — Tendo apparecido uma praga nos cafezaes do Estado da Parahyba do Norte foi incumbido o sr. Adolpho Hempel, entomologista do Instituto Agronomico do Estado, para ir ao Rio de Janeiro, afim de proceder as pesquizas nos materiaes infeccionados vindos daquelle Estado.

Tratava-se de um insecto desconhecido á sciencia. A sua acção como parasita especifico, manifestou-se de modo assustador pela devastação causada, em pouco tempo, em cerca de 80.000 pés de café.

O sr. Hempel classificou como sendo um hemiptero da familia dos coccideos e denominou-o de "Cerococcus Parahybensis" sp. n. A femea do insecto é protegida por uma carapaça cornea, tem 2,5 mm. de comprimento. As larvas mostram-se activas e podem passar de uma planta para outra. Como a introducção dessa praga no Estado de São Paulo podia causar damnos incalculaveis á nossa lavoura cafeeira, ao Ministerio da Agricultura pediu o Governo fosse prohibida a importação de plantas ou partes de plantas, quer do Estado da Parahyba, quer dos Estados limitrophes.

Em Piratininga, neste Estado, o referido entomologista encontrou em cafezaes tres fungos que atacam o cafeeiro, sendo o mais nefasto um da especie "Phusarium", segundo observações "in loco".

Coube a esse funccionario indicar a

presença de outra praga, o "Aspidiotus Perniciosus" que, ao tempo, infestava os pomares de Pelotas, Rio Grande do Sul, e que, introduzido no territorio paulista, podia acarretar serios damnos mesmo á cultura do café.

Inspecção do Algodão. — Este departamento elaborou o projecto da reorganização do respectivo serviço, informou cerca de 1.000 autos, nomeou 120 fiscaes de expurgo para o interior do Estado e 8 para a capital. Expediu 6.798 guias para fins industriaes.

Os inspectores addidos ao serviço de inspecção estiveram sempre em viagem de fiscalização, visitando os descaroçadores de algodão e dando instrucções aos lavradores.

O methodo de desinfecção até aqui adoptado e que melhores resultados tem dado é o sulfureto de carbono rectificado.

Serviço de Distribuição de Sementes — Como nos annos antecedentes, o Serviço distribuiu aos interessados, que as solicitavam, sementes de diversas especies para experiencia.

As sementes remettidas foram todas examinadas e submettidas á experiencia de germinibilidade, identidade e pureza.

Além dos ensaios das sementes entradas para distribuição, o Serviço estudou diversas especies pertencentes a particulares, entre as quaes as de café recebidas da Sociedade Paulista de Agricultura, diversas sementes forrageiras da Sociedade Anonyma Amerital e da Sociedade Commercial e Agricola.

Das sementes distribuidas consta o seguinte movimento:

Adquiridas na capital, 2.093 kilogrammas de alfafa de Murcia, 1.004 kilos de trigo de Barletta e 347 de capim Rhodes. Juntando estas ás que foram recebidas do Instituto Agronomico, distribuiram-se 6.740 kilos e 600 grammas de sementes diversas a .. 1.202 pessôas interessadas.

Instrumentos Agricolas e Ingredientes — Durante o anno de 1921 foram vendidos instrumentos constantes de 1.860 enxadas, 327 enxadões, 69 machados, 2 planets com alavanca e 4 sem alavanca, na importancia de .... 7:768$800.

Ingredientes, constantes de 4.319 kilos de verde de Paris, 15 de arsenico branco, 1.775 de enxofre em pó, 1.330 de sulfato de cobre, 4.027 de pasta de arseniato de chumbo e 834 de cyanureto de sodio, na importancia de 41:963$400.

Instituto Agronomico do Estado — O Instituto Agronomico, em 1921, prestou numerosissimos serviços á nossa lavoura, e realisou importantes trabalhes technicos, culturaes e outros, como consta do resumo seguinte:

Trabalhos Technicos:

Analyses physicas, chimicas, physico-chimicas, mecanicas, de terras, de mineraes e diversas	105
Analyses de adubos insecticidas e diversas	119
Analyses de productos agricolas e diversas	290
Analyses e estudos de biologia vegetal, de fibras e de microbiologia agricola . . .	364
Resultados de "experiencias culturaes", em vasos ou em latas, de classificação das terras, pela conveniencia das plantas, de "analyses culturaes", de adubações, "Qualitativas" e "quantitativas" das nossas terras. .	5.320
Consultas e estudos diversos de phytopathologia e de entomologia	101
Total	6.299

Trabalhos Culturaes: em ..... 3.042.306 m2, ou 304 ha., 2.306, ou 125 alq. 71, inteiramente cultivados ou em experiencias diversas.

Cafezal de Experiencias e de Demonstrações Praticas do Monjolinho: 750.000 m2, com 51.367 cafeeiros, repartidos em talhões de 100 pés mais ou menos, tratados differentemente, ou testemunhos não tratados, conforme um programma completo de cafeicultura experimental, scientifica, sendo alguns pontos deste tratados separadamente na Fazenda Santa Elisa, num antigo e pequeno cafesal para experiencia de póda total ou decepagem e numa collecção de variedades e de cruzamentos de cafeeiros para o estudo comparativo, bem como ainda no Jardim de Guanabara, onde existe uma secção de vulgarisação das noções essenciaes e mais modernas de cafeicultura racional.

Fazenda de Polycultura de Santa Eliza:

Existem 1.172.306m2, ou 48 alq., 107, em experiencias culturaes, demonstrações praticas e grandes culturas, que foram as seguintes:

Feijões diversos e adubos verdes diversos .	284.800	m2
Milhos diversos . . .	411.612	"
Arroz div., trigos, aveias, centeios, cevadas diversos	9.549	"
Sorghos diversos . .	10.000	"
Algodões diversos . .	50.000	"
Tuberculos diversos .	31.250	"
Cannas (Collecção de 76 variedades) . . .	50.700	"
Prados artificiaes para fenação	328.800	"
Alfafa	26.327	"
Experiencias de terras com culturas de adubos diversos . . .	100.000	"
Campo central de sementes e variedades de plantas . . .	72.000	m2
Viveiros diversos . .	50.000	"
Pomares.	14.300	"
Horto florestal . . .	83.421	"
Matta (Exploração racional periodica) . .	190.000	"

Fazenda de Criação do Monjolinho: Pastos: 1.100.000 m2 ou 45., alq., 4 — Prados em formação 262.612 metros quadrados.

Jardim de Guanabara:

20.000 m2, ou pouco menos de 1 alq., com secções de experiencias e demonstrações de cafeicultura, polycultura, forragens, horta, pomar, vinhedo, parque, mudas, cocheira, estrumeira.

Distribuição de Plantas:

A distribuição de plantas attingiu o importantissimo numero de 144.179, vendidas pela importancia de ..... 43:125$700.

Sementes. — Foram remettidas á Directoria da Agricultura, 314 litros e 20 kgs. de especies diversas.

Visitantes, Consultantes e Estagiarios. — Foram recebidos durante o anno: 1.601.

Serviço Florestal — Este estabelecimento continúa a fornecer mudas aos lavradores, mediante modica remuneração e gratuitamente ás Camaras Municipaes e Repartições Publicas. Em 1921, foram distribuidas 1.147.968 mudas, sendo 1.069.224 de ornamentação e florestaes e 78.744 fructiferas. Das ornamentaes 1.028.010 foram vendidas e 41.214 distribuidas gratuitamente. Das fructiferas 78.408 foram vendidas e 336 distribuidas gratuitamente. A renda do Serviço Florestal attingiu, em 1921, á quantia de 52:144$050, isto é, um excesso de 11:182$900 sobre a renda apurada em 1920.

Na Fazenda da Chapada continuou-se a manter a area plantada ha 3 annos.

Continúa a fiscalização das mattas do governo na Serra da Cantareira, tendo o serviço sido feito com bastante assiduidadè e dedicação pelos respectivos guardas.

Serviço Meteorologico — Todos os trabalhos affectos a este departamento da Secretaria da Agricultura correram em bôa ordem.

Proseguiu-se nas observações e registros diarios do nivel d'agua e mais indicações relativas ao estabelecimento do regimen do rio Paraná, collector geral de toda a rêde hydrographica do interior do nosso Estado, e estabeleceu-se uma secção das cheias e estiagens mais notaveis nas revistas mensaes do tempo, publicadas por esta repartição. Semelhantemente, foram reunidas as informações de interesse geral concernente ao estado e ao trafego das nossas vias ferreas e das estradas de rodagem.

A analyse do ar e a dosagem do têor de Ozona, gazes reductores e acido carbonico constituiram assumptos de investigações, não sómente em São Paulo, como no Observatorio de altitude de Campos do Jordão, ao qual ficou tambem affecto o estudo systematico das nuvens e as experiencias aerologicas dos balões pilotos, cujo lançamento ha muitos annos foi iniciado em São Paulo.

Mereceu especial attenção a coordenação de dados sobre o estado da lavoura e da industria pastoril paulista, escrevendo-se revistas quinzenaes, amplamente publicadas, sobre a nossa riqueza agro-pecuaria.

Por meio de extensos boletins diarios, deu-se publicidade ás noticias remettidas pelos nossos observadores ácerca do tempo nas 24 horas anteriores e fez-se a previsão quotidiana do tempo, alcançando-se uma taxa de acerto até hoje não obtida nas previsões brasileiras.

O Observatorio de São Paulo, em plena actividade, procedeu a varios trabalhos, uns relacionados com o Serviço da Hora Official, outros nos dominios da astro-physica, destacando-se o registro diario da marcha apparente da actividade solar, importante ramo de pesquiza, tão intimamente ligado á previsão do tempo a longo e curto prazo.

Pecuaria — Atravessa profunda crise a nossa pecuaria. E' apenas um aspecto parcial da crise extraordinaria que esmaga, em todo o mundo, a industria e o commercio do gado.

A causa principal está na brusca diminuição do consumo de carne. Após a guerra, milhões e milhões de soldados voltaram aos campos, retomaram a tabiça dos arados, o bordão dos pastores e recomeçaram a produzir. Por outro lado, as duras condições financeiras, que tão extraordinaria guerra acarretou, chegaram todos a moderar, tanto quanto possivel, as suas despezas.

O menor consumo individual e a producção nos paizes, durante algum tempo consumidores, forçaram uma retracção brusca da procura da mercadoria, occasionando a baixa dos preços.

O equilibrio porém, ha de se fazer e teremos, não os preços de durante a guerra, mas uma remuneração capaz de tornar proveitosa a industria pecuaria.

A industria pecuaria, porém, só póde attrahir e seduzir a nossa actividade, si fôr praticada em larga escala, o que só se conseguirá com a grande exportação de carnes.

O consumo local é insufficiente para alimentar essa industria em larga e remuneradora escala; é necessaria a

exportação para os grandes centros de consumo, e essa exportação só poderá ser feita por meio de frigorificação da carne.

Consequentemente, os Matadouros Frigorificos devem merecer toda a nossa attenção, quer governantes, quer governados.

Por sua parte, o Estado tem tido todo o cuidado para o estabelecimento, entre nós, dos Matadouros Frigorificos, sem os quaes não poderemos fazer a exportação de carnes. Sem essa exportação, a pecuaria será, entre nós, uma industria acanhada, de horizontes estreitos.

Pela lei n. 1.497 de 30 de dezembro de 1915, art. 5.°, os Matadouros Frigorificos estão isentos do imposto de exportação, durante dez annos. Pela lei n. 1.764 de 31 de dezembro de 1920, a taxa de expediente, destinada á estatistica de exportação, foi reduzida de dez a dois réis por kilo de carne, o que importa em diminuição de imposto, e consequente augmento de lucro para o vendedor, de 8$000 por tonelada.

Por essa mesma ultima lei, art. 2.°, ficou extensivo a todo o gado vaccum que sahir do Estado, o imposto de exportação pagando 50$000 cada vacca ou novilha apta á procreação, 20$000 cada vacca ou touro de raça, destinados á reproducção e 10$000 por boi, garrote ou vacca inapta para reproducção.

O intuito da lei é destinar os bois aos Frigorificos, transformando S. Paulo num grande centro de exportação de carne industrializada, mantendo e protegendo, ao mesmo tempo, os grandes consumidores do gado em pé, unica forma de fazer prosperar a pecuaria em grande vulto, tendo em vista, conseguintemente, o interesse do criador.

Mais ainda. Os Matadouros Frigorificos, e já temos quatro, exportando a carne, deixam entre nós, os subproductos do boi, que são materia prima de novas industrias, condição muito para se observar no Estado que não quer ficar com a monocultura.

E' assim que se acham muito desenvolvidas, entre nós, industrias que só vivem por terem essa materia prima á mão e barata. Temos tres fabricas de pentes, uma das quaes faz diariamente 15.000 pentes, aproveitando os chifres; duas de botões, usando os ossos; diversas de colla, extrahida dos tendões; numerosas de calçados e de correias, utilizando os couros, e diversas de adubos, transformando todos os restos.

S. Paulo não é, propriamente, um Estado criador. Cria em boa escala, mas é pricipalmente um territorio de engorda de gado. Dada a absoluta falta de meios de transportes, o Estado de São Paulo aproveita principalmente as suas grandes e magnificas pastagens, em invernadas para engorda do gado que, a pé, em viagens de mezes, nos chega magro dos visinhos Estados criadores de Minas, Goyaz e Matto Grosso.

O seu interesse actual está em facilitar a entrada e difficultar a sahida do gado em pé, visto que é elle um industrializador do boi sob todos os aspectos, nos seus Matadouros Frigorificos.

Nada perdem os Estados criadores com isso; ao contrario, sendo a regra a mesma, só tem a ganhar por encontrar vasto mercado de consumo para as suas criações.

Carnes Frigorificas — Os frigorificos estabelecidos no Estado luctam actualmente com grandes difficuldades, em consequencia da crise mundial e, no anno em curso, alguns tiveram de paralysar sua actividade. A exportação de carnes frigorificas torna-se pouco remunerativa por motivo da bai-

xa nos preços e da concorrencia de outros paizes fornecedores nos mercados europeus.

Nos annos de 1920 e 1921 funccionavam os seguintes frigorificos:

— Frigorifico de Barretos, da Companhia Frigorifica e Pastoril, com 350 operarios e o capital de dez mil contos.

— Frigorifico de Osasco, da Continental Products Company, com 700 operarios e o capital de 12 mil contos.

— Frigorifico de Santos, da Companhia Frigorifica de Santos, com 147 operarios e 2 mil contos de capital.

— O Frigorifico Armour, da Companhia Armour do Brasil, na Lapa, arredores da Capital, só começará a funccionar depois de 1922, com 1.300 operarios e capital de 12 mil contos, tendo capacidade para abater 2.000 novilhas e 3.000 porcos por dia.

Os tres frigorificos que funccionavam nos tres ultimos annos abateram estas quantidades de animaes de varias espécies:

ESPECIES	CABEÇAS		
	1919	1920	1921
B. vinos	238.664	208.303	148.377
Suinos.	65.182	76.927	52.879
Ovinos.	2.253	2.598	1.923

Houve, portanto, uma sensivel diminuição no anno de 1921, ao qual corresponde o quadro abaixo, mostrando em detalhe o movimento dos matadouros frigorificos.

FRIGORIFICOS

Animaes sacrificados em 1921

MATADOUROS	Bovinos	Suinos	Ovinos	Caprinos	TOTAES
Barretos. . .	51.551	13.778	1.738	—	67.067
Osasco . . .	64.307	33.332	851	20	98.510
Santos . . .	32.519	5.769	334	332	38.954
TOTAL . .	148.377	52.879	1.923	352	204.531

PRODUCÇÃO EM 1921 — EM KILOS

CARNES	Barretos	Osasco	Santos	TOTAES
Congeladas . . .	2.497.441	12.000.000	2.062.887	16.560.328
Resfriadas . . .	9.346.805	—	122.668	9.469.473
Conservadas. . .	—	60.000	—	60.000
Verdes	—	3.000.000	5.860.755	8.860.755
Outros productos .	345.390	2.000.000	11.638	2.357.028
TOTAL. . .	12.189.636	17.060.000	8.057.948	37.307.584

VALOR DA PRODUCÇÃO

	EM 1920	EM 1921
Barretos	14.137:996$800	13.886:238$720
Osasco.	31.200:000$000	19.147:750$000
Santos.	11.728:985$250	9.110:185$660
TOTAL	57.066:982$050	42.144:174$380

A exportação de carnes por Santos, principiada em 1914 com 1.415 kilos, seguiu esta marcha desde então:

Annos	CARNE CONGELADA		CARNE CONSERVADA	
	KILOS	VALOR	KILOS	VALOR
1915	7.946.745	5.739:112$000	93.325	132:700$000
1916	18.688.846	15.716:962$000	362.173	612:719$000
1917	29.134.755	26.388:613$000	1.097.127	1.738:224$000
1918	32.654.838	32.754:404$000	2.791.181	5.222:855$000
1919	32.033.736	35.606:480$000	2.877.745	6.683:553$000
1920	32.710.000	36.532:000$000	570.172	1.425:093$000
1921	24.673.330	29.943:463$000	734.568	1.306:313$000

Os nossos principaes mercados de carnes congeladas são a Italia, Gran-Bretanha, o Egypto e a França. As carnes conservadas em latas são vendidas principalmente para a Belgica e a Gran-Bretanha, havendo soffrido forte diminuição com a perda do mercado norte-americano no ultimo anno.

Industria Pastoril — Posto de Selecção do Gado Nacional "Nova Odessa" — O Posto de Selecção continuou a sua importante missão de melhorar, pela selecção racional, o nosso sobrio gado Caracú.

De anno para anno mais se accentúa a fixação dos caracteres que se estabelece para a raça Caracú. Em sua maioria os bezerros que vão nascendo são melhores do que os dos annos anteriores, não havendo dentre elles nenhum pintado, sendo em numero muito reduzido os que apresentam as mucosas ligeiramente manchadas. Os outros caracteristicos seguem muito de perto a uniformisação da pellagem e colloração das mucosas. A fecundidade manteve-se em 69 %, não obstante ter a febre aphtosa provocado mais de 23 % de abortos.

As culturas do estabelecimento desenvolveram-se e produziram admiravelmente em 1921, constando ellas de:

	Producção
Milho, 16 hectares .	594 saccos
Canna, 1 ½ hectares.	5.800 kilos
Mandioca, 5 hectares	18.000 "
Alfafa, 1 ½ hectares.	4.300 "
Mucuna, 1 hectar. .	4.000 "
Chloris, 13 hectares.	
Capim fino, 1 ½ hectares	

Como se verifica do quadro supra, a producção do milho, para os terre-

nos do Posto, foi muito bôa, permittindo ao estabelecimento passar todo o anno sem adquirir um unico sacco desse cereal ou de fubá. A producção de canna não póde ser tomada ainda como base, pois foi plantada em novembro de 1920, tendo sido iniciado o corte em abril de 1921, época em que estava longe de seu completo desenvolvimento. A producção de mandioca é relativa somente a 3 hectares, pois dois delles não foram ainda colhidos. Preparou-se, durante o anno, 238.120 kilos de feno, o qual foi, em sua totalidade, consumido pelos animaes existentes.

— Fazenda de Criação "Boa Vista": A fazenda de Criação "Boa Vista", situada no municipio de Rio Claro, dedica-se á criação em pleno estado de pureza, das raças — Hollandeza, Hereford e Durhan. Quanto ás duas primeiras, excusado será dizer-se que se adaptam perfeitamente ao nosso clima e ás nossas pastagens, isso quando completamente livres da piraplasmose e da anaplasmose.

A area occupada pela fazenda é de 350 alqueires de terras, possuindo mais ou menos 200 alqueires em pastagens, sendo um parte formada em catingueiro roxo, e outra em campos naturaes: ás pastagens de catingueiro vem-se addicionando com algum exito o capim de Rhodes, planta mais rica em principios nutritivos.

— Fazenda de Criação de Baruery: Em virtude da terrivel epidemia de tuberculose que se verificou nos animaes da fazenda, foi tal estabelecimento suspenso.

— Fazenda de Criação de Campininha: Com promissores resultados continúa a fazenda Campininha o melhoramento do gado mocho nacional, por meio da selecção. A fazenda conta hoje 274 animaes dessa raça, criados em plena liberdade nas magnificas pastagens existentes, sendo, entretanto, aos animaes novos fornecida diariamente a necessaria alimentação supplementar.

Na secção de culturas, aproveitando-se uma pequena parcella das fertilissimas terras que se encontram nas margens do Rio Mogy-Guassú, cultivam-se, com extraordinarios resultados, o milho, a alfafa, cannas forrageiras, mandioca, etc., em quantidade sufficiente para a alimentação de todos os animaes que pertencem á fazenda.

— Fazenda de Criação de Itapetininga: Situada no municipio do mesmo nome, possue o Governo um estabelecimento destinado á criação de carneiros. Essa fazenda, contando com terras pobres, como são as que constituem a maioria dos campos existentes em toda aquella região do Estado, vem procurando por todos os meios, transformar as suas pastagens nativas em pastos artificiaes, de modo a poder, com mais successo, dar desempenho á sua missão.

Vae a fazenda de Itapetininga tratando, como lhe é possivel, de desenvolver a criação do carneiro Rommey-Masck que se lhe confiou, tendo já este anno, vendido diversos exemplares ali criados a criadores residentes no Estado.

— Posto Zootechnico do São Paulo: Esse estabelecimento, segundo o ultimo contracto estabelecido entre o Governo e o Jockey Club Paulistano, ficou muito reduzido em suas accommodações e terrenos culturaes: comtudo, continuou a prestar bons serviços aos criadores, quer como estação de monta, quer como ponto de parada para descanço e acclimação dos animaes em transito pelo Estado, ou importados do estrangeiro.

E' reduzido terreno para culturas. Mesmo assim, cultivou-se grande quantidade de forragens verdes, que foram

consumidas no proprio estabelecimento tendo-se, além disso, produzido 658 fardos de feno, com 11.964 kilos.

— Posto Zootechnico Regional de Botucatú: Esse estabelecimento, apesar de possuir animaes já velhos e que, por essa razão, precisam ser substituidos, continuou, como estação de monta, a prestar bons serviços aos criadores da região onde se encontra.

— Estações de Monta mantidas pelas Camaras Municipaes: Funccionaram convenientemente as estações de monta mantidas pelas Camaras Municipaes de São Carlos, Araraquara e Araras, cujos reproductores pertencem ao Governo e encontram-se, a titulo de emprestimo, conforme o artigo 2.º das Instrucções em vigor, entregues ás respectivas municipalidades.

— Fazenda de Criação de Amparo: Continuou-se, nessa fazenda, a criação do gado Red-Polled em perfeito estado de pureza. Existem, no estabelecimento, actualmente, 75 cabeças desse gado, tendo, durante o anno de 1921, nascido 23 bezerros.

Em 1921 foram vendidos 13 bovinos, existindo ainda, para isso diversos garrotes muito bem caracterizados e que, naturalmente, alcançarão preços remuneradores.

Nessa secção, mantiveram-se durante todo o anno as culturas de milho, cannas forrageiras, alfafa e diversas gramineas necessarias para a alimentação dos animaes a cargo da fazenda, tendo-se, tambem, preparado uma grande quantidade de feno, o que muito contribuiu para a manutenção dos animaes, durante a grande secca que se observou.

— Feiras de Gado: Pelo Decreto n.º 3.357, de 2 de junho de 1921, foi approvado o regulamento para organização e funccionamento das Feiras de Gado.

Em execução desse regulamento, foi aberta concorrencia publica, devendo em breve ser installadas as feiras contractadas de accôrdo com as propostas que offerecerem melhores vantagens.

Haras Paulista — O rebanho do Haras Paulista consta actualmente de 6 garanhões, 2 jumentos, 13 eguas, de puro sangue, 64 eguas nacionaes, 61 eguas mestiças, já nascidas no estabelecimento, 40 jumentas, 11 poldros puro sangue inglez, 152 poldros mestiços, 39 muares, 10 jumentos novos, 56 muares de trabalho, 10 animaes diversos, sommando um total de 454 animaes.

Carta Geral do Estado — Concluida a tarefa que coube á Commissão Geographica e Geologica na Conferencia de Limites Inter-Estaduaes, a qual consistia em fazer o levantamento geographico e os reconhecimentos que fossem necessarios, com as indicações uteis de toda a fronteira, desde o Oceano Atlantico até a Serra da Mantiqueira, abrangendo a região limitrophe com o Estado do Rio de Janeiro, foi iniciado o estudo da linha da fronteira.

Felizmente conseguiu-se chegar a um accôrdo com o representante do Governo do Estado do Rio, sobre o traçado de uma linha natural, em toda sua extensão, para servir de divisa entre ambos os Estados.

No dia 6 de outubro de 1921, no edificio da Bibliotheca Nacional, na cidade do Rio de Janeiro, foi assignado o termo de accôrdo, estabelecendo a linha definitiva de limites entre os dois Estados.

Esse accôrdo foi submettido á consideração do Congresso, o qual o approvou, e, como consequencia, foi promulgada a lei n.º 1.813, de 10 de dezembro de 1921, estabelecendo as divisas entre os Estados de São Paulo

e Rio de Janeiro, nos termos do referido accôrdo de 6 de outubro de 1921.

Continuaram os trabalhos na região chamada Norte do Estado, de modo a não ficar isolado o serviço feito na fronteira do Estado do Rio, e, bem assim, a revisão no municipio da Capital, para acompanhar o seu desenvolvimento, estendendo até á Serra do Mar, onde foi levantada a zona das antigas estradas que ligavam Santos a S. Paulo.

A triangulação tambem foi executada, não só no municipio da Capital, como nos de Barretos, Bebedouro, etc.

Está sendo confeccionada uma carta geral do Estado, na escala de um por trezentos mil, a qual servirá de base para um relevo geral, na mesma escala, cuja construcção vai ser iniciada e, bem assim, para a carta geral, na escala de um por milhão, que será reeditada em breve.

Foram estudadas diversas divisas de municipios, sendo que algumas obrigaram a reconhecimentos no terreno.

O reconhecimento geologico estendeu-se sobre varias zonas do nosso Estado.

Foi percorrida a zona entre Faxina e Apiahy e demarcada a area do devoniano, no trecho Faxina-Ribeirão Branco.

Outra zona do Estado, a de Jaboticabal, attrahiu a attenção. Havia noticias de terem sido descobertos, em cortes da linha Melhoramentos de Monte Alto, ossos fosseis de consideraveis dimensões. Convinha adquirir, para as nossas collecções, exemplares destes fosseis e, ao mesmo tempo, ampliar os conhecimentos sobre o grez de Baurú, formação geologica caracterisada pelos ossos mencionados. Ficou demarcada, no mappa, uma pequena área desta formação, comprehendida entre Jaboticabal (Kil. 223 da linha Paulista), Taquaritinga, Monte Alto e Ibitirama.

De maior amplitude e mais prolongados foram os trabalhos de campo feitos na zona comprehendida entre Piracicaba e a fazenda Barreiro Rico e situada entre os rios Piracicaba e Tieté. No centro desta área, eleva-se a Serra Negra, da qual foi feito o levantamento geologico com maior dispendio de tempo e trabalho, devido a ser um tanto complexa a configuração geologica desta Serra. Entre o Tieté e a linha Sorocabana foram concluidos os estudos na área demarcada por Anhemby, Alambary, Remedios e Piramboia. Ficou assim coberta, pelos estudos citados, grande parte do extenso claro que existia na planta geologica entre o rio Piracicaba e a linha Sorocabana. Resta ainda, a preencher, uma pequena área ao longo da linha, entre Piramboia e Conchas, e mais a área occupada pelo Morro de Ypanema, que ainda se acha em claro.

Passando para a zona de São Pedro, fez-se o reconhecimento geologico e levantamento da Serra de Itaquery, entre S. Pedro e Brotas, estendendo-se o serviço em direcção á linha Paulista. Foram estudados os trechos desta linha entre Rio Claro e Ityrapina (bitola larga) e o trecho Visconde do Rio Claro-Annapolis-Corumbatahy, na bitola estreita. Fez-se o reconhecimento geologico do ramal São Carlos-Santa Eudoxia. Estudaram-se mais, na referida estrada de ferro, os trechos Pirassununga-Porto Ferreira-Descalvado, com o ramal de Aurora; os ramaes Porto Ferreira-Santa Rita de Passa Quatro, com a linha de Moema; e o ramal Pirassununga-Palmeiras-Santa Veridiana. Após pequenos estudos, que restam a fazer no campo, ficará a zona em questão ligada á zona da linha Mogyana, entre Casa Branca

e Tambahú, já levantada em campanhas anteriores.

Foram acompanhadas as sondagens que estão sendo executadas pelo Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, na zona de São Pedro. Estão sendo, feitas para o reconhecimento do nosso subsolo, especialmente com vistas á questão do petroleo, actualmente em foco entre os povos da Europa e da America do Norte. Têm vindo, deste ultimo paiz, no correr do anno, varios engenheiros geologos, especialistas, ao nosso paiz, no intuito de, "in loco" estudarem o problema do petroleo, a probabilidade de sua existencia em certas camadas sedimentarias que occupam grandes áreas do nosso Estado e dos Estados visinhos de Paraná e de Santa Catharina. Foram attendidos em frequentes consultas que vieram fazer, na secção geologica, á procura de informações que os guiassem na interpretação da geologia do nosso Estado.

Illuminação a Gaz — Os serviços a cargo da The São Paulo Gas Company Limited continuaram a ser executados de accôrdo com o contracto celebrado entre o Governo e aquella Companhia, ficando alterado o preço do metro cubico de gaz de 140 réis ouro para 170 réis ouro, de conformidade com o estipulado no contracto.

O total dos combustores da illuminação publica, existente em 31 de dezembro, era de 9.666, sendo 9.494 da illuminação permanente, 415 de illuminação variavel e 56 de alta pressão. Achavam-se apagados temporariamente 2.295, sendo 2.154 da illuminação permanente, 107 da variavel e 34 da illuminação de alta pressão.

O numero de combustores novos, assentados durante o anno e regendo-se pelo horario da illuminação permanente, foi de 93.

O volume de gaz consumido na illuminação publica foi de 2.690.818 metros cubicos.

O consumo de gaz medido para a illuminação particular, foi de 177.072 metros cubicos.

O consumo de gaz para usos estranhos á illuminação foi de ..... 13.075.908 metros cubicos.

Assim, o consumo de gaz medido foi de 13.252.980 m3, menor de.... 334.443 m3, do que o do anno de 1920.

Illuminação Electrica — O serviço de illuminação publica por electricidade continuou a ser feito nos termos do contracto de 13 de fevereiro de 1917.

Durante o anno, foi auctorizado o assentamento de 4 novas lampadas de 600 velas, na rua dos Guayanazes.

Em 31 de dezembro de 1921, o estado da illuminação electrica era o seguinte:

4 lampadas de 60 velas, 725 lampadas de 75 watts (60 velas), 18 lampadas de 200 velas, 13 lampadas nos relogios publicos, 1.030 lampadas de 600 velas e 403 lampadas de 1000 velas.

Serviço Telephonico — O Serviço telephonico do Estado, sob o regimen da Lei n.o 11 de 28 de outubro de 1891, não soffreu alteração alguma durante o anno, pois nenhuma concessão foi feita em 1921.

Repartição de Aguas e Exgottos — O assentamento da "segunda linha" (Jaguaré á Zona media) foi retardado por diversas circumstancias que não permittiram a sua conclusão em dezembro de 1921.

O projecto de utilização das aguas do Tieté, tratadas para fins industriaes e hygienicos, continúa a ser objecto de estudo detalhado.

Ficou installada e funccionando, no fim do anno passado, a Usina de Coa-

gulante, cujo producto tem sido fabricado em condições mais economicas, além de ser superior ao artigo adquirido no mercado.

Foram iniciados, em fins de 1921, os trabalhos de assentamento da linha de 20" destinada a abastecer directamente o Belemzinho e o da linha de 8" que fora proposta para melhorar o abastecimento do bairro da Penha.

A rêde de aguas ficou augmentada de 10.648,m24 de tubos assentes sob o titulo de desenvolvimento, attingindo assim a sua extensão total a ..... 645.847,m74.

Sob o titulo de remanejamento, foram substituidos 2.885,m56 de canos.

O numero de ligações independentes eleva-se a 53.875, das quaes só ... 23.770 são providas de hydrometros.

A falta de apparelhos medidores em numero sufficiente concorre, principalmente, para a má distribuição de agua.

E' de prever que a acquisição de hydrometros melhorará grandemente o abastecimento, augmentando as rendas deste serviço.

Repartição de Saneamento de Santos — O numero de plantas, com projecto de exgottos, attingiu a 6.374 em Santos e a 290 em S. Vicente.

Pelas turmas de apparelhadores officiaes foram executadas 456 installações, sendo:

Predios novos . . .	245
" reformados .	211
Total	456

A renda do serviço, formada pelo valor das contas cobradas e pela taxa respectiva, foi de 668:488$135 que, de 1920 para 1921, teve um accrescimo de 120:326$341, fazendo prevêr, para breve, o regimen de saldos entre a receita e a despeza.

Em 1921, houve o pequeno deficit de 392$593.

Toda a apparelhagem que fórma a rêde de exgottos das cidades de Santos e São Vicente funccionou com a precisa regularidade, tendo havido, durante o anno, o desenvolvimento de 1.011m,50 com a construcção de collectores de 6" e 8" de diametro.

Por deliberação do governo, a repartição começou a fiscalisar as obras de reforma da rêde de exgottos do bairro do Guarujá, obras essas que tiveram regular andamento.

O accrescimo constante do consumo d'agua em Santos tem forçado a "City Improvements" a providenciar sobre o augmento do volume d'agua distribuido á população.

Para esse fim, a Companhia está assentando 2.500 metros de tubos de 0,70 em prolongamento á 2.ª linha adductora, installou uma bomba centrifuga de 40 cavallos com o intuito de reforçar a distribuição na Ponta da Praia e assentou nova linha de tubos de 8", ao longo do canal n.º 1, para melhorar o abastecimento no bairro do José Menino.

Durante o anno, houve o augmento de 786 ligações d'agua, existindo actualmente 9.332, das quaes 5.112 com hydrometros.

Serviço de Publicações — Continuou, durante o anno passado, com regular animação, o serviço de divulgação de monographias agricolas e de propaganda. O total de publicações periodicas e avulsas distribuidas elevou-se a 159.000 exemplares, sendo:

Estado de São Paulo . .	140.000
Outros Estados	15.000
Estrangeiro	4.000

Essas publicações tratavam dos seguintes assumptos: milho, arroz, mandioca, soja, canna, feijão, fumo, for-

ragens diversas, criação em geral, fibras texteis e oleaginosas, silvicultura, adubos e varios folhetos de estatistica e de propaganda, mappas economicos e ferroviarios do Estado.

Foram elaborados pela Secretaria varios folhetos novos, dentre os quaes: — "O Combate ao berne", por Lopes de Oliveira Filho; "O Feno", por G. Silva Dutra; "Apontamentos de Silvicultura", por Adalberto de Queiroz Telles; Relatorio da Secretaria de .. 1920, apresentado pelo respectivo titular sr. dr. Heitor Teixeira Penteado; Instrucções praticas para combater a formiga saúva; "O Problema da Analyse do Ar", pelo dr. Belfort de Mattos Filho; "O Café". Estatistica de Producção e Exportação; "Fructicultura Moderna", por Fonseca Queiroz; "Contabilidade Agricola", por Souza Reis.

Foram editados com regularidade os periodicos — Boletim de Industria e Commercio, Boletim da Agricultura e o Boletim do Commercio do Porto de Santos. Esteve bastante movimentado o serviço de informações para o estrangeiro, para onde foram remettidas varias collecções de folhetos de propaganda do Estado, principalmente estatisticas de producção agricola e industrial.

O movimento da "Bibliotheca" foi, como sempre, consideravel. O serviço de permutas de publicações congeneres, com as instituições scientificas estrangeiras, que muito havia soffrido com a guerra, está quasi que totalmente restabelecido.

Propaganda do Café — A propaganda do café, no Japão, continúa a ser feita pela Companhia Café Paulista, de Tokio, de conformidade com o contracto celebrado em 3 de Setembro de 1918.

O semestre findo em Novembro de 1921 accusou o augmento de 69 % na quantidade de café vendido e cerca de 11 % na receita geral da companhia, apesar da depressão do commercio que se nota no Japão.

No referido periodo, a companhia distribuiu ás firmas com que mantém relações commerciaes, quinhentas grandes latas para café, feitas especialmente para reclame; distribuiu ainda aos seus freguezes quatrocentas cafeteiras, para uso domestico e 1.298 latas de café, com sacco-coador; offereceu á Escola Superior uma machina para fazer café. Fez tambem larga distribuição de 50 mil cartazes de annuncio em Setembro, por occasião do regresso do principe herdeiro. Além disso, continuou a fazer a degustação da nossa bebida em varias festas escolares, como a da Universidade Hosei, a da Universidade Commercial e as de tres escolas primarias; bem como nas reuniões sociaes nas casas do marquez Ykeda e do visconde Matsudaira.

Para a propaganda do café na Hespanha, continúa em vigor o contracto celebrado com Antunes dos Santos & Companhia, e, para a propaganda nos Estados Unidos, o celebrado com a Sociedade Promotora da Defesa do Café.

Movimento Maritimo — Si bem que o numero de embarcações diminuisse, a tonelagem do movimento maritimo por Santos cresceu em 1921. Entraram nesse anno, 1.757 navios, com .... 4.354.781 toneladas e sahiram 1.768, com 4.377.843 toneladas.

A bandeira predominante nos navios que frequentaram o porto foi a ingleza, com um quarto da tonelagem total. O segundo lugar coube á brasileira, o terceiro á norte-americana e o quarto á italiana.

Obras para o Centenario da Independencia — Proseguiram, durante o anno, com a maior intensidade possivel, a construcção da Avenida da In-

dependencia e obras annexas, destinadas á commemoração do primeiro centenario da nossa emancipação politica.

Os trabalhos de terraplenagem, cuja marcha tem sido grandemente prejudicada desde seu inicio, por embaraços creados por successivos embargos judiciaes oppostos por particulares, e que estavam, porisso, inteiramente paralysados desde Fevereiro de 1921, foram novamente reiniciados em Setembro, achando-se agora em plena actividade. Nessa nova phase dos trabalhos, estão sendo empregados dois excavadores mechanicos de grande efficiencia.

O muro de arrimo em torno da Praça do Monumento, construido em alvenaria de concreto de cimento, acha-se quasi terminado, e terminada está a grande lage de concreto armado, destinada á distribuição das grandes cargas do Monumento sobre a estacada de guarantan, com 1.100 estacas de 0,35 de diametro medio e altura de .. 7,00 mts. necessarias em virtude da natureza pantanosa do terreno escolhido para implantação do Monumento.

Sobre esta lage de 1,60 mts. de espessura foi atacada, com grande actividade, a estructura em concreto armado, que formará a base e o esqueleto do Monumento. Esse esqueleto é constituido por 107 columnas, variando desde 6,5 mts. a 12, 5 mts. de altura, 1.522 mts. de vigas de secções diversas e 908 mts. qds. de lages, variando entre 0,20 a 0,45 de espessura. O peso da armadura metallica, constituida de ferro redondo, é de 200 toneladas, sendo o volume do concreto de 956 mts. cbs., exigindo uma cofrage superior a 6.000 mts. qds. com exclusão do reforçado escoramento destinado á manutenção das fórmas.

A parte superior exige ainda cerca de 500 mts. cbs. de muro em taipa de concreto de cimento.

Para a construcção da grande escadaria de accesso á esplanada do Monumento com 1.646 mts. de degráos, foi necessaria a construcção de um muro de arrimo, sobre estacada de guarantan com 107 mts. de comprimento e o volume de 846 mts. cbs. de concreto, isso em virtude de ser esta escada assentada sobre um aterro de 6 mts. de altura media.

Os muros do terraço do jardim francez acham-se quasi concluidos, faltando, apenas, o assentamento das balaustradas e respectivo capeamento e escadas de accesso.

O muro de sustentação da esplanada do Museu, que tem o desenvolvimento de 201 mts., com a altura de 4.50 mts., e faz parte integrante do parque francez, está sendo construido em cantaria de granito convenientemente lavrada e formará, em sua parte central, o fundo apropriado para o grupo esculptural dos bandeirantes, cuja execução foi confiada ao esculptor sr. Nicolau Rollo.

As obras de construcção das fontes e da cascata monumental do jardim francez foram iniciadas no fim do segundo semestre do anno passado.

O serviço de construcção do canal do Ypiranga foi iniciado a 15 de Março de 1921, com trabalhos preliminares de drenagem, desvio de aguas fluviaes, limpeza e aterro do antigo leito do rio Tamanduatehy, na travessia do canal.

O serviço de illuminação electrica da Avenida e parques ficará sob regimens diversos, afim de se diminuir a verba de custeio annual. Para a illuminação da Avenida serão necessarias 258 lampadas de 60 velas. Como já existem no local, em funccionamento, 25 lampadas, foi preciso auctorizar o assentamento de mais 233 lampadas,

a serem distribuidas de accôrdo com a planta para isso organizada.

A Companhia Light and Power se encarregará da sua installação, na fórma do contracto de 13 de Fevereiro de 1917.

Estão sendo executadas, no edificio do Museu Paulista, obras de duas categorias: obras de conservação e obras de acabamento. Na primeira categoria, está a reforma geral de toda a esquadria interna e externa, o retalhamento e a revisão de todo o serviço de exgottamento fluvial, o concerto de paredes, abobadas e arcos fendidos. Taes obras estão quasi concluidas, tendo sido renovado o revestimento das paredes e o estuque do forro, onde isso se tornava necessario. Grande numero de molduras, ornamentos e elementos architectonicos estavã damnificado pela acção do tempo e foi convenientemente reparado.

Na segunda categoria, está a modificação e o complemento de molduras; a execução de ornatos, consolos e capiteis, que a ordenança architectonica reclamava. Em taes serviços, procurou-se manter a harmonia do conjunto, mediante cuidadoso estudo da composição do edificio.

Como se sabe, esse edificio é commemorativo da Independencia Politica do Brasil.

Vias de Communicação — O problema das vias de communicação e dos meios de transporte tem sido a preoccupação constante do actual governo.

Entende o governo que, para o encaminhamento e solução desse problema, não ha sacrificios; pois que, tudo que ahi se fizer é pouco, não constitue ainda o cumprimento integral do dever, por parte dos poderes publicos e dos particulares.

Já tive occasião de notar que aqui a terra é fertil e que para tudo produzir não precisa do auxilio do governo; e que o homem é trabalhador e que, para tudo fazer, tambem não precisa desse auxilio, e que, por consequencia, no phenomeno economico a funcção primacial do governo é prover e dar os meios de communicações e transportes, abundantes, faceis e baratos, que levem o producto da terra trabalhada pelo homem, aos centros de commercio, para o bem estar commum e para a riqueza geral.

E' sediço repetir que a boa estrada é o accesso facil á escola, ao medico, á policia, á justiça, aos jornaes, ao amigo, aos cumprimentos dos deveres civicos, moraes e religiosos.

Tenho acompanhado, kilometro a kilometro, a construcção das novas estradas de rodagens e posso informar-vos que, a cada inspecção, encontro sempre novas casas edificadas, onde estava o silencio e o abandono, novos campos lavrados, onde havia charneca e o brejo e as proprias estradas ruidosas, pejadas de carros a transportarem as colheitas.

E' interesante ouvir o proprietario marginal, a falar em contos de réis por alqueire de terra, antes ignorados e sem preço e é confortante observar que elle sente a sua propriedade triplicada de valor.

Começam, bem cedo, tal a importancia da materia, a apparecer os effeitos beneficos da construcção das boas estradas de rodagem.

A riqueza particular tem augmentado, a situação economica melhora, e tudo tem sido feito "exclusivamente" com rendas ordinarias do Estado, sem recorrer a emprestimos de qualquer natureza ou a contribuições especiaes.

E' o que está feito, é apenas singelo esboço de uma parte do verdadeiro systema das vias de communicação para todos os dias do anno, para todas as horas do dia.

A lei n. 1835-C de 26 de Dezembro

de 1921 que providencia sobre estradas de rodagem, foi minuciosamente regulamentada pelo Decreto n. 3453 de 11 de Março de 1922.

A Inspectoria de Estradas de Rodagem, parte componente da Directoria de Obras, creada pela citada lei n. 1835-C, já está installada e provida, e, como todos os funccionarios que têm nesse mister trabalhado, está a prestar magrificos serviços.

Todos os municipios têm solicitamente secundado o governo nessa util faina, e a grande maioria delles já adoptou a lei e regulamento citados, o que, uniformizando entre nós, os preceitos de policia sobre o transito e as regras de segurança das vias publicas, só traz vantagens para o Estado, sem nenhum compromisso para as municipalidades.

O regulamento, dentro da auctorisação da lei n. 1.406 de 26 de Dezembro de 1913, estabeleceu o plano rodoviario do Estado, de modo a servir todos os municipios, plano que já está sendo executado e que o será integralmente, de accôrdo com os recursos de que dispuzer o governo.

Desse plano já foram construidos 106 kilometros, inaugurados a 1 de Maio de 1921, servindo os municipios de S. Paulo, Juquery, Cotia, Parnahyba, Jundiahy e Campinas, mais 244 kilometros inaugurados a 2 de Julho de 1922, na estrada que se dirije ao Estado de Minas, aproveitando aos municipios de Limeira, Araras, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Rita, S. Simão, Cravinhos e Ribeirão Preto, os quaes, juntos aos 80 kilometros que ligam Santos e S. Vicente a S. Paulo, por S. Bernardo, fazem uma extensão de 420 kilometros percorrendo 18 municipios.

A 1 de Maio de 1922, foi inaugurado o trecho de 97 kilometros de S. Paulo a Itú, passando por Parnahyba e Cabreuva, na estrada cujo fim é a barranca do Paraná, na fronteira do Estado de Matto Grosso.

Deverão ser inaugurados, dentro de poucos dias, o trecho de São Paulo a S. Roque, com 78 kilometros (a Mayrink) atravessando o municipio de Cotia, na estrada que deve ir á fronteira do Estado do Paraná em Itararé; e tambem o trecho de S. Paulo a Jacarehy, cortando o municipio de Mogy das Cruzes, 106 kilometros, na estrada que vae ás divisas do Estado do Rio, em Bananal.

Estão atacados os trechos de Porto Feliz, Sorocaba, Mogy-Mirim e S. José dos Campos.

Estão já construidos, pois 701 kilometros de estradas de rodagem, e estão em construcção actualmente mais de cem para a campanha deste anno, nas differentes linhas tronco.

Viação Ferrea — Mas não se occupou o governo tão sómente da viação de rodagem; cuidou, muito attentamente, de uma rêde ferroviaria, como vereis nas secções, que vão adiante, relativas ás estradas de ferro de propriedade do Estado.

Em 1921, inauguraram-se apenas 57,987 kilometros de vias ferreas, no nosso territorio, sendo 6,520 no prolongamento da Cia. Monte Alto, 1,600 kilometros no prolongamento da S. Paulo Tramway Light and Power e 29,827 no prolongamento da Sorocabana á barranca do Rio Paraná.

A extensão total em trafego, em 31 de Dezembro de 1921, ficou assim elevada a 6.671,484 kilometros, incluidos 17,000 kilometros da Estrada de Ferro de Jaboticabal, entre as estações de Jaboticabal e Dr. Fontes, cujo trafego, que estava suspenso desde Outubro de 1918, foi restabelecido a 6 de Janeiro.

Foram entregues ao trafego publico, com os trechos inaugurados, as estações "Piqueroby", "Presidente Wen-

ceslau" e "Tabarana", esta no kilometro 24 da Estrada de Ferro de Monte Alto e aquellas no ramal de Tibagy, respectivamente, nos kilometros 854, 527, 870 e 242, a partir de São Paulo, assim como as paradas "Largo de São Sebastião" e "Capella do Soccorro", ambas no prolongamento de Santo Amaro á Repreza do Guarapiranga.

Nas linhas já em trafego, foram inauguradas as novas estações seguintes: "Ignacio Pupo", em logar da Chave Cintra, a 1 de Julho; "Tymbira", em logar do posto do mesmo nome, a 16 de Maio, e "Frigorifico", em logar do posto de igual nome, a 10 de Março, — a primeira na linha tronco da Estrada de Ferro Sorocabana e as ultimas na linha tronco de 1m,00 da Companhia Paulista.

Relativamente á construcção de vias ferreas no Estado, cumpre registrar, além dos trabalhos inaugurados, que, no fim do anno, estavam em obras os seguintes trechos:

— Estrada de Ferro Sorocabana: prolongamento de Presidente Wenceslau a Porto Tibiriçá.

— Companhia Paulista: ramal de Nova Odessa a Piracicaba e linha de Piratininga ás cabeceiras do rio Presidente Tibiriçá.

— Estrada de Ferro do Dourado: prolongamento, além de Itapolis, do ramal de Tabatinga a Novo Horizonte.

— Companhia Melhoramentos de Monte Alto: prolongamento de Tabarana a Vista Alegre.

Na Companhia Paulista continuavam em andamento as obras para alargamento da bitola entre S. Carlos e Rincão; na Estrada de Ferro Mogyana executavam-se diversas alterações na linha tronco, visando a melhoria do traçado, e, na Estrada de Ferro do Dourado, proseguia o serviço de adaptação das linhas de 0m,60 á bitola de 1m,00.

Pelo decreto n.º 3.371, de 23 de Junho, e termo de 21 de Julho, foi prorogado até 16 de Maio de 1924 o prazo para a construcção do referido prolongamento da Estrada de Ferro Perús-Pirapora.

Foram, outrosim, concedidas as seguintes prorogações de prazos: á Companhia Melhoramentos de Monte Alto, decreto n.º 3.403, de 27 de Outubro até 6 de Outubro de 1924, para conclusão dos trabalhos de construcção do prolongamento da Estrada de Ferro de Ibitirama a Monte Alto; e á Companhia Estrada de Ferro do Dourado, decreto n.º 3.375, de 30 de Junho, e termo de 30 de Julho até 3 de Junho de 1922, para a terminação dos trabalhos de unificação das bitolas de suas linhas ferreas.

No tocante á concessão de novas linhas no decurso do anno, ha que consignar apenas a seguinte, que obedeceu ao regimen da lei n.º 30, de 13 de Junho de 1892; pelo decreto n.º 3.391, de 9 de Setembro, á Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e relativa a uma linha entre o ponto extremo do prolongamento a que se refere o decreto n.º 3102, de 16 de Outubro de 1919, do ramal de Agudos, com o desenvolvimento approximado de 30 kilometros, até alcançar a estrada de rodagem de Presidente Penna a Platina.

A 6 de Maio, foi assignado contracto com a mencionada Companhia, para a construcção do prolongamento de Barretos ás margens do rio Grande, nas proximidades do porto do Cemiterio, cuja concessão fôra objecto do decreto n.º 3271, de 16 de Novembro de 1920.

Em virtude do referido decreto n. 3391, que foi ratificado em contracto assignado a 19 de Novembro, cresceu,

pois, de 30 kilometros, a extensão das linhas concedidas no regimen da citada lei.

A 27 de Abril, foi assignado contracto com os srs. Gastão de Almeida e Silva, Dagoberto de Almeida e Silva e dr. Mario de Almeida e Silva, segundo as clausulas approvadas pelo decreto numero 3.208, de 30 de Abril de 1920, para a construcção da estrada de ferro a que se refere a lei n. 1.572-B, de 11 de Dezembro de 1917, entre o porto maritimo da cidade de Iguape e o porto fluvial Antonio Prado, com um ramal para Xiririca.

Pela lei n. 1.852, de 25 de Dezembro, ficou o Governo auctorizado a contractar com o dr. Ikutaro Aoyaguy e o engenheiro O. Loewenthal, ou empreza que organizarem, a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro de bitola egual á da Southern São Paulo Railway Company e que, partindo das visinhanças da estação de Juquiá, vá terminar num ponto devidamente fixado nas proximidades da barra do rio Juquiá, no municipio de Iguape, com os seguintes favores, pelo prazo de 15 annos, a contar da approvação das obras realizadas: privilegio de zona de 20 kilometros para cada lado do eixo e garantia de juros de 6 % ao anno sobre capital que não poderá exceder de 4.000:000$000, ficando limitado o preço de cada kilometro até 125:000$000

A necessidade de se incrementar a construcção e desenvolvimento de estradas de ferro vicinaes, mediante auxilio pecuniario do Estado, fez votar a lei n.º 1.830 de 23 de Dezembro.

O auxilio consiste no fornecimento de obrigações que o Governo ficou auctorizado a emittir, a typo não inferior a 90 % e a juros não superiores a 7 %, pagaveis semestralmente e a prazo de 30 annos para resgate em prestações annuaes.

Estabelecido o capital da estrada, mediante planos technicos e orçamentos approvados pelo Governo, este fornece as ditas obrigações, por emprestimo, por metade daquelle capital, sob garantia de primeira e unica hypotheca da estrada e de todos os seus accessorios.

E' indispensavel, para a concessão do auxilio, que exista capital empregado superior a 400:000$000 sendo feito o fornecimento por metade das despezas realizadas além de 400:000$000 até 1.800:000$000 e, desta ultima importancia para cima, aos dois terços, até completar o auxilio integral, mas sómente:

a) depois que esteja preparado para o trafego um trecho na extensão minima e continua de 15 kilometros, a partir do ponto incial;
b) depois de lavrada e devidamente inscripta a referida escriptura de primeira e unica hypotheca.

A's estradas vicinaes já construidas, o auxilio será dado mediante avaliação do capital nellas empregado, não se computando, porém, para o calculo do mesmo auxilio, o que exceder dos seguintes preços, em media, por kilometro: via permanente, inclusive desapropriações, 25:000$000; edificios, como sejam armazens, estações, casas de turmas, etc., 5:000$000; material rodante, 15:000$000.

Foram entregues, no exercicio de 1921, as seguintes prestações de auxilio:

— A' Companhia do Guarujá .... 48:000$000, subvenção annual de que ha tempo gosa, em virtude de consignações orçamentarias.

— Estrada de Ferro Rezende a Bocaina, 7:500$000, parte correspondente

te aos mezes de Janeiro a Maio, da dotação de 18:000$000 da mesma especie.

Até 31 de Dezembro, a divida das estradas de ferro para com o Estado, por auxilios não reembolsaveis, importava em:

Companhia Guarujá .	864:000$000
E. F. Rez. a Bocaina .	331:500$000
E. F. do Bananal . .	388:500$000
	1.584:000$000

A divida proveniente de quantias recebidas e reembolsaveis era:

S. Paulo Railway Company (Campo Limpo a Bragança). Por garantia de juros	2.048:909$138
Southern São Paulo Railway Company. Por garantia de juros	6.035:484$118
Companhia Melhoramentos de Monte Alto. Por subvenção	18:000$000
Camara Municipal de Piraju' (Linha de Piraju'-Sarutayá). Por subvenção.	250:000$000
	8.352:393$256

Tendo-se realizado, no dia 15 de Agosto de 1915, a inauguração da linha electrica de Pirajú-Sarutayá, venceu-se, a 15 de Agosto de 1920, o prazo, a partir do qual, nos termos da clausula III do contracto de 9 de Julho de 1913, celebrado entre o Governo do Estado e a Camara Municipal de Pirajú, deveria começar a ser feita a restituição, em prestações annuaes, durante dez annos, da importancia acima de 250:000$000, com que foi auxiliada a terminação das obras de construcção da referida via ferrea, em virtude da lei n.º 1.350, de 19 de Dezembro de 1912.

Em 1921, foi entregue ao Thesouro do Estado, pela Companhia Melhoramentos de Monte Alto, mais uma prestação de 3:600$000, ficando assim reduzida a 18:000$000, conforme se viu acima, o debito da referida Companhia, pelo auxilio recebido do Estado em virtude da lei n.º 1107, de 20 de Dezembro de 1909.

Adoptaram-se, durante o anno de 1921, as seguintes alterações nos preços de transportes da rêde paulista:

— **Companhia Estrada de Ferro do Dourado:** Pelo decreto n.º 3323, de 9 de Março, foi auctorizado augmento nos preços das tabellas 1-A, 2-A, 4, 12, 13 e 14, para vigorar, a titulo de experiencia, até á revisão de tarifas a effectuar-se nos termos do decreto n.o 3116, de 18 de Novembro de 1919.

— **Companhia Estrada de Ferro Itatibense** — A 1.o de Junho, entraram em vigor novas tarifas, approvadas pelo decreto n.o 3326, de 17 de Março.

Foi eliminada a tarifa movel com o cambio e ficaram os novos preços sujeitos a revisão dentro de 2 annos da data do citado decreto.

— **Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força** — Pelo decreto n.o 3373, de 23 de Junho, foi prorogada a vigencia das tarifas então em vigor no Ramal Ferreo Campineiro para o triennio de 1920-1923.

— **Companhia Melhoramentos de Monte Alto** — Pelo decreto n.º 3365, de 9 de Dezembro, foi auctorizada a cobrança, em serviço especial e extraordinario de automoveis, a titulo provisorio, devido ao encarecimento da gazolina, das seguintes taxas addicionaes:

	Automoveis medios e pequenos	Automoveis grandes
Percursos de mais de 2 até 12 kms.	1$000	3$000
„ „ „ „ 12 „ 22 „	2$500	8$000
„ „ „ „ 22 „ 32 „	4$000	13$000
„ „ „ „ 32 „ 42 „	5$000	18$000

Foi o seguinte, o resultado da tomada de contas a que se procedeu durante o anno de 1921, de conformidade com o decreto n.º 2929, de 28 de Maio de 1918:

Estrada de Ferro de Santos a Santo Antonio do Juquiá, pertencente á "Southern São Paulo Railway Company, Limited", contas de capital e de trafego relativas ao segundo semestre de 1920 e ao primeiro semestre de 1921.

Foi apurado e reconhecido o capital de 11.026:153$981, até 30 de Junho de 1921.

Tendo havido deficit no resultado do trafego de ambos os semestres acima referidos, fez a Companhia jús ao recebimento integral da garantia de juros á razão de 336:937$200 por semestre, ou seja total de 673:874$400.

Companhia Ferroviaria S. Paulo-Goyaz, contas de capital e de trafego relativas ao anno de 1920. Tendo sido procedida, de accôrdo com a decisão do juizo arbitral a avaliação das despezas realisadas, no periodo de 1.º de Janeiro de 1911 a 13 de Maio de 1916, com a construcção, accrescimos e melhoramentos da estrada de ferro da mencionada Companhia, foi reconhecido o capital de ..... 5.850:930$840, até 31 de Dezembro de 1920.

Companhia Estrada de Ferro Itatibense, contas de trafego relativas ao anno de 1920. Não foram effectuadas despezas de capital, no mesmo anno.

Companhia Estrada de Ferro do Dourado, contas de capital e de trafego relativas ao anno de 1920. Foi apurado e reconhecido o capital de ..... 11.267:038$844, até 31 de Dezembro de 1920.

Ramal Dumont, pertencente á "Companhia Agricola Fazenda Dumont", conta de trafego relativa ao anno de 1920. Não foram realisadas despezas de capital no anno referido.

Ramal Ferreo Campineiro, pertencente á "Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força", contas de capital e de trafego, relativas aos annos de 1919 e 1920. Tendo sido concluida a electrificação da linha ferrea de Campinas a Cabras, auctorizada pelo decreto n.º 2203 de 6 de Fevereiro de 1912, procedeu-se á revisão geral da conta de capital de primeiro estabelecimento, accrescimos e melhoramentos do ramal. Foi assim apurado e reconhecido o capital de 1.982:076$189, até 31 de Dezembro de 1920.

Estrada de Ferro Atibaia a Piracaia (Ramal de Piracaia), pertencente á "São Paulo Railway Company Limited", contas de trafego relativas aos annos de 1919 e 1920. Nos annos referidos não foram feitas despezas de capital.

Estrada de Ferro de Bragança, pertencente á "São Paulo Railway Company Limited", contas de capital relativas aos annos de 1911 a 1919 e do prolongamento de Bragança ás raias de Minas Geraes. As despezas realisadas com a construcção do referido prolongamento montam a .. 2.673:613$140.

Tendo-se em vista o decreto n.º .. 1600 de 30 de Abril de 1908, relativo ao capital empregado na construcção da estrada de ferro de Campo Limpo

a Bragança, foi o capital de toda a estrada de ferro, cuja concessão é objecto do contracto de 15 de Setembro de 1873, elevado a 5.035:702$590, até 31 de Dezembro de 1919.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro, contas de capital e trafego relativas ao anno de 1920. Foi apurado e reconhecido o capital de ..... 156.347:067$678, até 31 de Dezembro de 1920.

O movimento financeiro das estradas de ferro de concessão, propriedade e administração do Estado pode ser calculado, pelos dados conhecidos, em 174.038:001$790, para a receita e, 119.029:311$593 para a despeza, sendo o saldo de 55.008:690$197.

No resultado acima, não estão incluidas as estradas de ferro Jaboticabal, Perús-Pirapora, Rezende a Bocaina, Guarujá e Tramway de S. Vicente.

Estrada de Ferro Sorocabana

Em 31 de Dezembro de 1921, tinha a Sorocabana, em trafego publico, a extensão de . . . 1.737.171 kilms.

dos quaes, providos de um terceiro trilho, para a bitola de 1,60 .... 11.602 „

O accrescimo de linhas, no correr do anno, foi o seguinte:

1.º)—Linha principal, entre as estações de Santo Anastacio e Presidente Wenceslau . . . . . 29.867,5 kilms.

2.º)—Linha accessoria, de ligação, em Boituva . . . . 0.544 „

3.º)—Diversos desvios 19.554,9 „

Somma . . . 49.966,4 „

RESULTADOS FINANCEIROS DO ANNO DE 1921:

Receita total . .	36.858:582$625
Despeza total . .	24.332:995$298
Saldo . . .	12.525:587$327

A receita total compõe-se de renda propria do trafego . . . 36.021:323$866

E de rendas eventuaes . .. . . 837:258$759

36.858:582$625

Para a renda propria do trafego contribuiram as seguintes verbas:

Passageiros . .	6.872:499$920
Bagagens e encommendas . . .	1.917:681$900
Animaes . . .	1.665:330$150
Café	5.032:843$170
Outras mercadorias	18.147:870$925
Armazenagens e estadias	130:007$240
Telegrammas . .	261:061$985
Diversos	1.994:028$576
Total . .	36.021:323$866

A renda eventual foi constituida das seguintes duas parcellas:

Garantia de juros	701:067$840
Venda de material inutilisado . .	136:190$919
	837:258$759

A discriminação da despeza de custeio é a seguinte:

Administração . .	908:849$357
Trafego . . .	4.910:425$042
A transportar .	5.819:274$399

Transporte . .	5.819:274$399
Linha	5.153:525$085
Locomoção . . .	12.282:137$448
Linhas telegraphicas	78:825$910
Navegação . . .	144:251$106
Diversas . . .	854:981$350
Total . .	24.332:995$298

Foram adquiridas e montadas 10 locomotivas do typo "Mikado", das quaes oito ficaram em poder da Estrada de Ferro Sorocabana e as duas restantes entregues á Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, em troca de duas locomotivas do typo "Mallet".

Nas proprias officinas da Estrada foram construidos:

2 carros de 1.ª classe
6 carros de 2.ª classe
4 carros mixtos, e transfomados 63 vagões.

Substituiram-se, numa extensão de 85.592 kilometros, os antigos e fracos trilhos por outros novos e mais pesados (37,2 kilos por metro).

Foi lastrada, com pedra britada, uma extensão de 45.118 kilometros.

Construiram-se novos edificios nas estações de Toledo e Barra Grande.

Novos armazens em Barra Funda, Itapetininga, Palmital e Candido Motta.

Um novo deposito de locomotivas em Mandury.

Um dormitorio para o pessoal em Itararé e cinco casas de turma em diversos pontos.

Embarcadouros em Osasco, Laranjal, Angatuba, Candido Motta e Sapezal.

Installações hydraulicas em São Roque e Laranjal.

Installações sanitarias em Barra Funda, Tieté, Sorocaba e Itararé.

Installação para lavagem de gaiolas em Barra Funda.

Fechamento da plataforma em Conchas.

Desvio na estação Pimenta e no klm. 285 — tronco.

Novas superstructuras de concreto armado nas pontes do klm. 220,374 tronco e klm. 197 do ramal de Itararé.

Com as obras e melhoramentos acima despendeu-se, no correr do anno de 1921, a importancia de rs. ..... 7.348:015$320, assim discriminada:

Abastecimento de agua	27:519$252
Construcção de pontes e passagens	162:659$997
Idem novos desvios e embarcadouros	194:003$975
Idem novos edificios e melhoramentos . . .	281:949$590
Novas linhas telegraphicas . .	60:174$861
Acquisição e construcção de material rodante . .	1.903:067$809
Idem de machinismos para officinas	37:600$562
Substituição de trilhos	4.262:802$129
Lastramento de pedra britada . .	418:237$145
Total . . .	7.348:015$320

Pelo decreto n.º 3.400, de 8 de Outubro de 1921, foi expedido o Regulamento do fundo de pensão e de peculio em beneficio dos empregados das estradas de ferro de propriedade e administração do Estado. Os empregados da Sorocabana já se acham no goso dessa vantagem, de conformidade com o regulamento.

Estrada de Ferro de Araraquara — O resultado financeiro de 1921 foi o seguinte:

Receita total . .	6.743:958$980
Despeza total . .	4.293:589$681
Saldo . .	2.450:369$299

A renda liquida teve o seguinte destino:

1.610:000$000 foram recolhidos ao Thesouro do Estado;

103:291$400 foram desviados por funccionarios infieis

191:742$770 foram empregados no augmento do stock do almoxarifado, e os restantes 545:335$129, concorreram, em grande parte, para o augmento dos saldos em favor da estrada, existentes nos Bancos.

Nos dois ultimos annos o movimento financeiro foi o seguinte:

Annos	Receita total	Despeza total	SALDO	Coefficiente do trafego
1920	5.808:197$360	4.705:690$380	1.102:506$980	81,1 %
1921	6.743:958$980	4.293:589$681	2.450:369$299	63,6 %

Como se vê, o resultado financeiro de 1921 foi sob todos os pontos de vista, superior ao de 1920. Isso se explica pelas despezas realmente extraordinarias havidas em 1920.

Em 7 de Outubro, ordenou-se á Contabilidade que levantasse o inventario geral da Estrada, serviço esse que está em andamento.

O resultado do inventario irá servir de base para a reorganização da escripta commercial. Em bôa hora, foi resolvido esse levantamento pois, até agora, não se possuia nem mesmo um simples registro dos bens moveis e immoveis pertencentes á Estrada.

Em 1921, não houve alteração nas bases das tarifas.

De 1.º de Setembro em deante, a taxa de carga e descarga foi substituida pela taxa de expediente, estabelecida pelo decreto 3.393, de 15 do mesmo mez.

Infelizmente, a caixa da Estrada foi, durante o anno de 1921, desfalcada em 105:813$500, a saber:

Desfalque verificado na estação de Catanduva, descoberto em 9 de Março . . .	23:972$000
Desfalque verificado na estação de Cedral, descoberto em 29 de Abril . .	1:841$500
Desfalque verificado na caixa da Estrada, em fins de Maio .	80:000$000
Total . . .	105:813$500

Esse total ficou reduzido a ..... 103:291$400 em virtude de um dos responsaveis pelo desfalque de Catanduva ter entregado á Estrada um motor e um transformador avaliados em 2:000$000. A differença restante é proveniente de ordenados que não foram entregues aos responsaveis por taes desvios. A importancia de .... 103:291$400 foi levada a conta de "Lucros e Perdas".

Estrada de Ferro Campos do Jordão

Receita	171:855$582
Despeza de custeio .	272:357$326
Deficit . .	100:501$744

A receita geral da Estrada apresentou, sobre a de 1920, um augmento de 16,26%, relativamente grande si considerarmos as difficuldades decorrentes da deficiencia do material rodante.

Em 1921, a despeza de custeio excedeu de 17:543$695, ou sejam ... 6,88% a de 1920, augmento este devido ao desenvolvimento do trafego durante o exercicio findo.

O deficit que foi de 107:003$531 em 1920, passou este anno a ser de . 100:501$744. Embora venha de anno para anno melhorando o movimento financeiro da Estrada, não se poderá tão cedo sahir do regimen dos deficits.

Diversas circumstancias intervêm para isso: excepcionaes condições technicas da Estrada, offerecendo, com suas rampas de 10%, um onus elevado e permanente ao trafego; pequeno percurso da Estrada; systema de tracção precario e carissimo com automoveis e zona que atravessa, bastante pobre e sem exportação.

Os trens especiaes e de mercadorias, em retorno, quasi nunca podem ser aproveitados, representando isso um prejuizo consideravel para a receita, que poderia ser augmentada de mais um terço sem haver accrescimo nas despezas.

Procedeu-se, em 31 de Dezembro de 1921, ao inventario geral da Estrada, verificando-se a existencia de valores no total de rs. 4.139:234$236, sendo, 112:465$477 valor dos materiaes de custeio em stock e o restante ..... 4.026:768$759, representando os bens moveis e immoveis que constituem o capital empregado na Estrada.

O trafego de passageiros e o transporte de bagagens e encommendas foram feitos regularmente.

Os transportes de mercadorias, devido á escassez de material rodante, foram muito deficientes, e os transportes de materiaes de construcção para Campos, durante muito tempo, ficaram interrompidos por ter entrado em reparações a locomotiva Prudente de Moraes, unica que trafega na serra.

Embora a zona atravessada pela Estrada offereça pouca probabilidade de ter uma exportação compensadora, é mister que se tenha em vista a necessidade do acabamento da Estrada, tendo em consideração a procura que tem tido Campos do Jordão pela riqueza do seu clima.

Dentre a obras de melhoramento e acabamento que necessita a Estrada, algumas ha cuja construcção é de urgencia, como sejam a ponte metallica sobre o Parahyba, para estarmos a salvo de qualquer surpreza desagradavel, com qualquer avaria ou mesmo queda da actual provisoria de madeira, cujo tempo de duração estará excedido dentro em pouco; construcção do predio definitivo das officinas e armazens de cargas, visto as actuaes construcções serem barracões de zinco já em máo estado; a contrucção de um abrigo para o material de tracção e, bem assim, um predio para o escriptorio, visto este estar installado em um alugado e muito acanhado, havendo certa difficuldade em arranjar outro que esteja em condições de servir.

A electrificação da Estrada é uma obra que não pode mais ser protelada e impõe-se como meio mais facil e conveniente de solucionar a questão da insufficiencia de transportes.

Tramway da Cantareira.

Receita total durante o anno	704:437$708
Despeza de custeio, total durante o anno	952:728$075
Deficit . . .	248:290$367

Importou o custeio da Estrada, durante o anno, em Rs. 952:728$075, tendo havido uma diminuição na despeza, em 1921, de Rs. 100:979$900.

Infelizmente, ainda o Tramway registra, em seu movimento financeiro, um deficit de 248:290$367, ... 184:669$440 menos que o anno anterior, que foi de 432:959$807.

Poderia ser essa reducção bem maior se a Estrada dispuzesse de maior numero de vagões de carga e de carros de passageiros, sendo que os existentes não bastam para acudir as exigencias do trafego.

Tambem o crescente numero de passageiros que viajam no Tramway concorre para o augmento da despeza. A renda de passageiros, durante o anno, foi de Rs. 575:580$600; de bagagens, encommendas, mercadorias e animaes foi de Rs. 115:020$500 e diversos Rs. 13:836$608, que tudo perfaz a quantia de Rs. 704:437$708.

O numero de passageiros transportados durante o anno foi de 2.560.705; sendo contribuintes 1.939.331, passes por conta de diversas Repartições do Governo 390.980 e passes escolares gratuitos 230.394. O numero de passageiros, neste exercicio, excedeu de .. 430.707 ao do anno anterior.

A despeza feita em conta de capital, durante o anno, foi de:

Immoveis	32:739$691
Moveis e Utensilios .	1:255$039
Material Rodante . .	385:843$883
A transportar .	419:838$613
Transporte . .	419:838$613
Officinas	154$727
Via Permanente . .	2:428$799
Typograp. (materiaes para impressão) .	17:881$099
Total Rs. . .	374:823$856

Estrada de Ferro Funilense — A via ferrea de 0,m60 de bitola e de pouco mais de 40 kilometros de extensão que, com o nome de Carril Funilense fôra construida pela Companhia Agricola Funilense, e cuja exploração era auxiliada pelo Ramal Ferreo Campineiro, constitue hoje a Estrada de Ferro Funilense, com 93 kilometros de extensão, e com bitola de 1,m00. Foi concluido o alargamento da bitola, sem interrupção do trafego, a 5 de Outubro de 1906. Em Janeiro de 1907 foi inaugurada a estação Arthur Nogueira, já no prolongamento; em Setembro, a de Carlos Botelho, no centro da cidade de Campinas, e em 1913, chegava a ponta dos trilhos á estação de Padua Salles, margem do Mogy-Guassú. Em 1.º de Outubro de 1921, a administração da Funilense passou a ser feita pela Sorocabana, mantendo-se, no emtanto, independente dessa estrada a sua renda e despeza. Concluida a estação da Sorocabana no bairro do Bom Fim, em Campinas, e a ella fazendo chegar os trilhos da Funilense, será essa estrada definitivamente incorporada á Sorocabana.

A extensão actual da Estrada de Ferro Funilense é, como se disse, de 93.160 metros, tendo mais 9.372 metros em desvios. 50.264 metros de linha assentada, são os trilhos de ... 25,kg.900 por metro corrente, e de 14,kg.5 os 52.268 metros de linha restante.

No relatorio da Superintendencia das Vias Ferreas de Administração Esta-

dual, referente aos annos 1917-1918, verifica-se que o capital empregado pelo Estado em acquisições, melhoramentos e prolongamentos da Estrada de Ferro Funilense, é de Rs. ..... 3.630:953$240.

Em 1921, teve a Estrada de Ferro Funilense o seguinte movimento:

Renda	793:231$163
Despeza	586:971$201
Saldo	206:259$962

Essa renda liquida corresponde a . 5,68 % do capital empregado nessa Estrada.

Por contracto com a Estrada de Ferro Funilense, trens das Companhias Mogyana e Paulista correm em suas linhas, transportando lenha para o uso dessas estradas, com a reducção de 50 % do frete, sujeitando-se, no emtanto, ao regimen adoptado na Funilense.

Navegação Fluvial — a) Ribeira de Iguape. — O serviço de navegação na Ribeira de Iguape e affluentes e no trecho do braço de mar que separa o continente da Ilha Comprida, continuou a ser executado de accôrdo com os contractos celebrados entre o Governo do Estado e a Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista.

O numero de kilometros navegados durante o anno, foi de 91.612.

Foi paga, regularmente, a subvenção correspondente ao serviço executado, na importancia total de ..... 150:000$000, da qual foi feita a deducção contractual de 6:000$000, destinada á limpeza dos rios e a ser restituida á medida que forem justificadas as despezas com tal serviço.

O movimento financeiro da Cia. correspondente ao exercicio de 1921 foi o seguinte:

Receita	337:280$150
Despeza	314:161$575
Saldo	23:118$575

A tonelagem das mercadorias transportadas em viagens regulares attingiu a 12.440.300 kilogrammas, sendo 5.882.699, no primeiro semestre e 6.557.601, no segundo.

Para aquelle total de 12.440.300 kilogrammas, contribuiu o arroz com... 3.896.048 kilogrammas no primeiro semestre, e 4.812.285, no segundo.

b) Santos a Bertioga. — A 4 de Agosto, terminou o prazo do contracto para o serviço de navegação, por meio de lanchas a gazolina, entre Santos e Bertioga, executado pela Companhia Santense de Navegação e Commercio.

Em virtude da lei n.º 1785, de 31 de Dezembro de 1920, foi auctorizado o Governo a prorogar por cinco annos o referido contracto e a estender a navegação pelos portos do littoral Norte.

A Companhia foi auctorizada a executar o serviço em caracter precario e provisorio, visto como a execução definitiva depende, ainda, da assignatura do respectivo contracto.

A 1.º de Julho entrou em vigor o augmento de 30 % nos preços das passagens entre Santos e Bertioga, auctorizado por decreto n.º 3376, de 30 de Junho de 1921.

A extensão navegada durante o anno, entre Santos e Bertioga e entre Santos e os portos do littoral Norte, não incluidas as viagens especiaes de recreio e as de reboque de mercadorias, elevou-se a 80.426 kilometros, sendo:

33.580 kilometros na linha Santos-Bertioga
41.610 kilometros na linha Santos-Bocaina e

5.236 kilometros na linha Santos-Ubatuba.

Foi paga regularmente a subvenção, no total de 53:610$700, sendo .... 30:000$000 pelo serviço de navegação entre Santos e Bertioga e ..... 23:610$700, ex-vi da lei 1785, de 31 de Dezembro de 1920, que auctorizou a prorogação do contracto por cinco annos e o serviço de navegação entre Santos e os portos do Norte.

O movimento financeiro da Companhia foi, neste exercicio, o seguinte:

Receita	196:331$445
Despeza	193:681$040
Saldo . . .	2:650$405

O numero de passageiros transportados durante o anno elevou-se:

Na linha Santos a Bertioga — ... 292.866 ½.

Na linha de Santos aos portos do Norte desde Julho, 1.408 ½.

O numero de volumes transportados foi, entre Santos e Bertioga, de .... 20.862 e a tonelagem de mercadorias transportadas entre Santos e os portos do Norte, a começar de Julho attingiu a 138.688 kilogrammas.

Melhoramentos do Rio Tieté — Proseguiram, durante o anno, os serviços de melhoramentos do rio Tieté, iniciados em 1913.

Para a sua execução foi consignada na lei do orçamento de 1921 a verba de 54:000$000, cujo emprego consta do relatorio apresentado pelo engenheiro encarregado, consistindo os principaes serviços em:

a) Remoção de obstrucções do leito fluvial e de arvores que caem sobre a corrente, em virtude do solapamento das margens.

b) Escavação de canaes por meio de dragagem, onde a profundidade se mostra insufficiente;

c) Balisamento dos canaes.

A grande secca do anno passado veiu demonstrar a vantagem desse serviço, á primeira vista sem importancia.

As difficuldades que soffria a navegação e o desafogo que sentiam os barcos ao chegarem ao trecho já melhorado pela construcção dos canaes davam logar a manifestações dos barqueiros quanto á utilidade do serviço e instantes pedidos para que se proseguisse a dragagem com maior celeridade.

A profundidade, reduzida em muitos logares a 0,30, obrigava a uma reducção consideravel da carga util dos barcos, que, em geral, calam 0,80 em plena carga.

Acham-se matriculados, na Repartição Municipal da fiscalização do rio, 309 barcos grandes para o serviço de transportes de tijolos, areia, telhas, lenha, cereaes, etc., e 149 lanchas menores e embarcações de recreio.

Consta porém, que além destas ha varias embarcações não matriculadas.

Devido á prohibição do estabelecimento de olarias nas proximidades da cidade, estas se acham situadas á margem do rio, das proximidades da Penha até Guarulhos, de tal modo o melhoramento em execução interessa grandemente ao transporte e ao barateamento dos materiaes de construcção que ellas produzem. De facto, removidos pela dragagem os obstaculos hoje existentes, os barcos poderão, em cada viagem, fazer carga completa e, portanto, reduzir o custo do transporte.

Além da construcção de estradas de rodagem, nos demais departamentos da Directoria de Obras Publicas, con-

tinuaram regularmente os serviços a seu cargo.

As obras do Asylo de Santo Angelo, foram suspensas, rescindidos e liquidados os contractos, tendo o Governo do Estado entregue á Santa Casa de Misericordia da Capital a continuação das obras.

De accôrdo com os recursos orçamentarios, continuaram as obras de reparos. melhoramentos e limpezas em escolas, quarteis, cadeias, etc.

O edificio da Escola Normal de Campinas acha-se em via de conclusão e já foram atacados os serviços de continuação das obras da Escola Normal de Casa Branca, dentro da verba votada para o corrente exercicio. Acham-se em andamento, dentro do credito especial votado, as obras da Escola Profissional de Franca.

Tiveram regular andamento, dentro das verbas auctorizadas, as obras de construcção da Penitenciaria, do Palacio das Industrias, do Gabinete Electro-Technico e do Palacio de Justiça, a cargo do Sr. Dr. F. P. Ramos de Azevedo. assim como continuaram as obras da Faculdade de Medicina, a cargo da Companhia Iniciadora Predial e dentro do credito para isso aberto.

Foi inaugurada a ponte sobre o rio Sapucahy. entre Guahyra e Ituverava e foram concluidas as obras de construcção dos postos policiaes de Angatuba. Gavião Peixoto e Perdões e dos grupos escolares de Ribeirão Preto, Araraquara, Apparecida e Jundiahy.

Reforma Judiciaria — Tive o prazer de ver acolhidas, na sessão legislativa de 1921, as ideias expendidas na mensagem de 14 de Julho, sobre a Reforma Judiciaria. A 17 de Novembro de 1921, foi promulgada a lei n.º 1795, estabelecendo as normas do concurso para o provimento do primeiro cargo para a magistratura, a creação de vinte juizes substitutos para servirem nos dez districtos judiciaes em que o Estado de São Paulo foi dividido, abrangendo as 106 comarcas, a classificação dessas comarcas em quatro entrancias, a revogação das disposições de leis que mandavam pagar custas, emolumentos e porcentagens aos juizes de direito, passando esses proventos a constituir renda do Estado.

Todos esses principios, contidos na lei citada, foram desenvolvidos no decreto n.º 3432 — de 31 de Dezembro de 1921, expedido e mandado observar, para boa execução dessa lei.

De accôrdo com as disposições regulamentares traçadas nesse decreto, realizou-se, perante o Tribunal de Justiça, o 1.º concurso para o provimento dos 20 cargos de juizes substitutos, sendo enviada ao Governo, em observancia ao disposto no § 1.º do art. 62 do mesmo decreto, a lista da classificação dos candidatos, contendo 22 nomes.

As nomeações dos juizes substitutos foram feitas por decreto de 14 de Fevereiro do corrente anno, tendo todos os juizes nomeados assumido o exercicio dentro do prazo legal, entrando a Reforma em pleno funccionamento. Em data de 14 de Fevereiro do corrente anno, foi expedido o decreto n.º 3444, mandando observar, no triennio de 1922 a 1924, a tabella de substituição dos juizes substitutos e que tambem designou, em cada districto judicial, duas cidades para residencia dos juizes.

Contendo disposições de grande alcance social, os effeitos de tão profunda reforma não se fazem sentir immediatamente.

Basta observar que a reforma trouxe providencias sobre a constituição do poder judiciario, sobre a subs-

tituição dos juizes, sobre a suppressão das custas, forma de remuneração da magistratura, sobre a classificação das comarcas em quatro entrancias, como justo estimulo ao magistrado.

Qualquer dessas providencias, reclamadas de ha muitos annos, têm sido todas tentadas, por diversas vezes, o que claramente mostra a sua importancia e a sua necessidade.

A reforma procurou rodear de todas as garantias, compativeis com a dignidade de tão elevado cargo, a formação do judiciario, um dos tres poderes, em que assenta e se ergue toda a estructura politico-administrativa do Estado de S. Paulo.

Compor bem a magistratura é, sem duvida alguma, trabalhar efficientemente pelo progresso material e moral de S. Paulo.

Entre nós, na republica, já se tinha ensaiado, para a investidura do juiz, o concurso isolado e a simples nomeação por parte do governo. Ambas as formas, si permittiram reunir um corpo de magistrados, em regra dignos e competentes, não corresponderam, completamente, ás aspirações do Estado de S. Paulo. Sim, porque é muito garantir a vitaliciedade, a inamovibilidade e a irreductibilidade de vencimentos, condições assecuratorias da independencia do juiz contra as investidas do poder executivo; mas é muito pouco, e extremamente perigoso, contra os desmandos do mau juiz, em contacto com as partes famintas de justiça.

Garantindo a permanencia do juiz no respectivo cargo, e a sua independencia no desempenho das attribuições proprias, deve a lei rodear a sua investidura de cautellas taes que, para magistratura, tanto quanto possivel, só entrem os bons.

Foi o que a reforma em vigor procurou fazer, com cuidado solicito e até com desvelado carinho.

Actualmente os julgadores são escolhidos por um processo de selecção continua, que se repete sempre, e no qual, de accôrdo com a lei, collaboram o poder executivo, o poder judiciario, a classe dos advogados, o valor do proprio candidato, principalmente, e o publico em geral, por seus orgãos legitimos de informação e de divulgação, sem attingir, entretanto, a grandeza moral, de que precisa o poder judiciario para viver respeitavel.

Os juizes só podem ser homens formados em direito, e é essa a primeira selecção, determinada pelo proprio mechanismo da reforma approvados em concurso, feito com solemnidade, perante uma Commissão composta do Presidente do Tribunal de Justiça, e sob a sua presidencia, de um Juiz, escolhido pelo Tribunal, e de um terceiro membro, nomeado entre os professores da Faculdade de Direito ou entre os advogados de notorio saber, e é esta a segunda selecção.

Dentre os approvados, em uma lista de tres nomes, o governo nomeia um, e é esta a terceira selecção, que não é a ultima, porque, com taes condições, não se contentou a reforma para fazer de um bacharel, um juiz, visto como o candidato é nomeado Juiz Substituto cargo que ainda não é da magistratura.

A classe dos Juizes Substitutos, creada pela reforma, além de destinada á substituição dos Juizes de Direito, nas suas faltas e impedimentos, constitue um verdadeiro estagio, no qual as presumpções de saber, que acompanham o candidato, em vista da formatura em direito e da prova do concurso, vão ser comprovados em um tirocinio de, pelo menos, tres annos, e, o que é mais importante ainda, nesse mesmo espaço de tempo, vae

ser posto em prova o seu valor moral, em funcções que collidem com os interesses privados, fiscalizado asperamente por todos que se sentem feridos.

E' esse aspecto do juizado substituto, que ainda não foi bem apprehendido, que nos leva a sobre elle insistir.

Os erros, as mostras de ignorancia, a falta de competencia se revelarão nesse periodo de estagio, como tambem se demonstrarão brilhantemente o saber, o estudo e a elevação moral.

Uma das excellencias da reforma, já ouvi eu, está nessa organização que permitte a critica, justa ou injusta, do publico, em geral, ir acompanhando e influindo sobre a carreira do candidato a Juiz de Direito. E' dentre esses juizes substitutos, que o Tribunal de Justiça, collaborador attento e solicito na formação do poder judiciario, escolherá cinco nomes, por merecimento, quarta selecção, e dessa lista o poder executivo tira o Juiz de Direito, em quinta e ultima selecção.

Só depois de todo esse trabalho e de toda essa collaboração, é que sae o membro do poder judiciario, o juiz de direito com garantias de independencia de fronte dos outros poderes e em face da sociedade a que é destinado a defender.

Esses juizes substitutos fazem o estagio substituindo os juizes de direito, nas suas faltas, e impedimentos; succedem elles, nessa attribuição, aos antigos juizes de paz.

Succederam, e succederam com vantagem, a juizes electivos, isto é, politico-partidarios, leigos, sem preparo juridico annuos, sem a pratica de julgar e sem remuneração, condições perigosas para quem tem que distribuir justiça.

Ninguem, em boa fé, poderá julgar a substituição actual inferior á dos juizes de paz.

Foram supprimidas as custas e classificadas em entrancias as comarcas, isto é, estabelecidos o decoro, a confiança e o estimulo para o magistrado. Uma boa justiça é questão primordial para o nosso desenvolvimento moral e material. Com ella teremos a immigração do homem e do capital, elementos essenciaes do nosso progresso.

A reforma judiciaria, lenta em seus resultados completos, como facilmente vereis, está em plena execução e já se sentem os seus salutares effeitos.

Tribunal do Jury — A lei n.º 1849, de 29 de Dezembro de 1921, estabelecendo diversas medidas tendentes a melhorar os serviços do Tribunal do Jury, sobretudo na Capital, foi regulamentada em data de 22 de Fevereiro do corrente anno, com a expedição do decreto n.º 3447.

Na vigencia desse decreto, foi feito o provimento dos cargos de juiz de direito da 5.ª vara criminal e de adjunto dos promotores publicos. Passando o jury a funccionar ao influxo das novas disposições legaes, estou informado, no momento em que esta redijo, de que as medidas postas em pratica têm produzido excellente resultado, esperando-se para muito breve a completa regularização desse importantissimo serviço.

Codigos do Processo — Faltam, ainda, na legislação estadual, os Codigos do Processo Civil e do Processo Criminal. E' uma lacuna lamentavel, que convem preencher.

E' necessario urgentemente rejuvenescer e codificar a nossa archaica, desvairada e pesada legislação processual, para o prompto e facil andamento dos feitos judiciaes.

Foram convidados os srs. drs. Dino Bueno, Aureliano de Gusmão, se-

nadores. Alcantara Machado, Raphael Sampaio, deputados, Estevam de Almeida, advogado e Costa Manso, ministro do Tribunal de Justiça com exercicio no cargo de Procurador Geral, todos de notoria competencia e de reconhecido saber, sob a presidencia do dr. Cardoso Ribeiro, Secretario da Justiça, para, em commissão, organizarem os projectos dos Codigos do Processo Civil e do Processo Criminal, que servirão de base ao vosso esclarecido estudo.

Iniciaram-se os trabalhos em Janeiro deste anno, e a commissão, cujas reuniões se têm regularmente effectuado, agora se occupa solicitamente da organização dos projectos, e assim, dentro em pouco, poderá levar a cabo a sua grande tarefa, merecendo applausos sinceros pelo apreciavel empenho que tem demonstrado em trazer magnifica contribuição aos poderes publicos.

Assistencia Judiciaria — Ainda, em data de 13 de Dezembro de 1921, com o decreto n.º 3425, foi expedido o regulamento para a boa execução da lei n.º 1763 — de 29 de Dezembro de 1920, que organizou a Assistencia Judiciaria. Sómente a 14 de Março do corrente anno, diante da expressa disposição contida no art. 13 da lei regulamentada, poude o regulamento entrar em vigor. Até o presente, a Secretaria da Justiça e da Segurança Publica teve conhecimento da organização da commissão de Assistencia Judiciaria nas seguintes comarcas: — Apiahy, Araras, Assis, Atibaia, Avaré, Batataes, Bebedouro, Botucatú, Bragança, Cajurú, Campinas, Catanduva, Descalvado, Faxina, Franca, Iguape, Jaboticabal, Ituverava, Itú, Jahú, Jundiahy, Lorena, Mogy-Mirim, Orlandia, Palmeiras, Parahybuna, Patrocinio do Sapucahy, Pennapolis, Piedade, Piracaia, Porto Feliz, Ribeirão Bonito, Rio Claro, Santa Branca, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, São Carlos, São José dos Campos, São Manoel, Sarapuhy, São João da Boa Vista, São José do Barreiro, São José do Rio Pardo, São Roque, São Simão, Sertãozinho, Sorocaba, Tieté e Una.

Livramento Condicional — Pelo decreto n.º 3383, de 27 de Julho, ao réu Aprigio Antonio Pereira, condemnado pelo jury da Comarca de Rio Claro, foi concedido livramento condicional, com a obrigação de residir na Capital, sob a vigilancia da policia, até o cumprimento definitivo da pena.

Por decreto de 15 de Fevereiro, foi modificado o de n.º 3236 — de 4 de Agosto de 1920, que concedeu livramento condicional ao sentenciado José de Souza, na parte referente á sua residencia, que passou a ser a cidade de Jaboticabal.

Tribunal de Justiça — Por decreto de 4 de Fevereiro, foi concedida a aposentadoria requerida pelo ministro — com assento na Camara Civil, bacharel Augusto Meirelles Reis.

Por decreto de 11 de Fevereiro, foi removido, a pedido, da Camara Criminal e de Aggravos para a Camara Civil, o ministro bacharel Eliseu Guilherme Christiano.

Por decreto de 11 de Fevereiro, foi nomeado o juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Santos, bacharel Francisco de Paula e Silva para exercer o cargo de ministro do Tribunal de Justiça, com assento na Camara Criminal e de Aggravos.

Por decreto de 4 de Novembro, foi removido — da Camara Criminal e de Aggravos — para a Camara Civil — na vaga verificada pela eleição do ministro — bacharel Firmino Antonio da Silva Whitaker, para presidente do Tribunal de Justiça, o ministro do

mesmo Tribunal, bacharel João Baptista Pinto de Toledo.

Por decreto de 4 de Novembro, foi nomeado o juiz de direito da 1.a vara civel e commercial da comarca da Capital, bacharel Julio Cesar de Faria, para o cargo de ministro do Tribunal de Justiça, com assento na Camara Criminal e de Aggravos.

Por decreto de 30 de Dezembro, foi nomeado o juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Santos, bacharel Antonio José da Costa e Silva, para o cargo de ministro do Tribunal de Justiça, com assento na Camara Civil, cargo este creado pelo art. 1.º da lei n.º 1836 de 27 de Dezembro de 1921.

Juizes de Direito — No decorrer de 1920, houve uma nomeação e quatro remoções de juizes de direito. Houve, tambem, quatro auctorizações para permuta.

Procuradoria Geral do Estado — Por decreto de 28 de Dezembro, e de accôrdo com o art. 54 da Constituição do Estado e art. 2.º da lei n.º 1836 — de 27 de Dezembro de 1921, foi designado o ministro do Tribunal de Justiça, bacharel Manoel da Costa Manso, para exercer o cargo de Procurador Geral do Estado.

Chefia do Ministerio Publico — Em cumprimento ao disposto no art. 10 da lei n.º 1836, de 27 de Dezembro de 1921, foi installada a "Chefia do Ministerio Publico", no mesmo edificio onde funcciona a Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

Não se fez precisa a nomeação para o cargo de Chefe do Ministerio Publico, porque, como sabeis, a citada lei mudou apenas a denominação do logar creado pelo art. 1.º da lei n.º 937, de 18 de Agosto de 1904.

Serve, pois, em o novo cargo, o antigo Sub-Procurador Geral do Estado, Dr. Francisco Glycerio de Freitas, feita em seu titulo de nomeação, a necessaria apostilla, para os fins regulares.

Promotores Publicos — Foram nomeados doze promotores publicos. Houve seis exonerações, a pedido, sete remoções e tres auctorizações para permuta.

Forum Civel da Capital — Por decreto de 18 de Janeiro, foi designado o juiz de direito da 2.ª vara de orphãos e ausentes, bacharel Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, para exercer o cargo de director do Forum Civel.

Penitenciaria — Correram em p feita ordem os trabalhos na Penitenciaria. Nella por meios suasorios convenientes, por um regimen de humanidade e de Justiça, pela instrucção, educação e trabalho, se manteve integra a disciplina, conduzindo-se centenares de sentenciados para a regeneração.

Durante o anno, entraram, procedentes de differentes comarcas do Estado, 221 sentenciados. Sahiram 81, assim discriminados: — Cumpriram a pena — 46; foram removidos para cadeias do interior — 5; foram removidos para o hospicio — 14; falleceram — 15. Houve um liberado condicional.

Em 31 de Dezembro, a população carceraria era de 791 homens na Penitenciaria.

O gabinete photographico satisfez os fins a que foi destinado. Foram identificados, ao entrar, 221 sentenciados e ao sahir — 39. Tambem foram identificados 218 empregados.

Em 31 de Dezembro, constituiam a Secção Penal o respectivo chefe, seu ajudante, dois vigilantes especiaes, quatro vigilantes centraes, onze zeladores, um porteiro, dois ajudantes do porteiro, onze guardas de 1.ª classe e 87 guardas de 2.ª classe. Naquella mes-

na data, os 791 sentenciados existentes estavam assim distribuidos: no 1.º pavilhão — 422; no 2.º pavilhão — 367; no Hospital Militar — 1; no Hospital da Casa — 1.

O serviço de segurança externa da Penitenciaria esteve a cargo da Força Publica, com uma guarda de 61 praças e inferiores, sob o commando de um official.

Duas vezes por semana, pela manhã, fazem os sentenciados exercicios de gymnastica, acompanhados de canticos patrioticos, com o objectivo de despertar nesses homens sentimentos de civismo e melhorar a sua saúde.

A Secção de Instrucção, que iniciou os seus trabalhos com 360 analphabetos, conseguiu, até o fim do anno alphabetizar 252 homens. Existem na Penitenciaria mais de 100 alumnos preparados em theoria de musica.

As officinas funccionaram durante o anno regularmente. A producção desenvolver-se-á cada vez mais, á medida que se fôr augmentando a capacidade de trabalho dos sentenciados.

Inaugurou-se a officina de alfaiataria, com 114 machinas, todas ellas accionadas a electricidade, e com grande capacidade productora.

A marcenaria preenche os seus fins, dando vasão a todas as encommendas e ás necessidades do proprio estabelecimento. Nella trabalham, em media, 120 sentenciados, sob a direcção de um mestre geral e de tres contra-mestres.

A colchoaria tem trabalhado normalmente. Fabrica, em media, 30 colchões por dia. Está habilitada a manufacturar quantidade 10 vezes superior.

Funccionam, tambem, a fabrica de vassouras e a officina de encadernação.

Está prestes a ser inaugurada uma grande fabrica de calçados, com installação completa, tendo machinas cuja capacidade de producção varia de 8 a 10 mil pares de calçados, mensalmente.

As installações complementares de cosinha, lavanderia e fornalhas trabalharam perfeitamente durante o anno.

Faz parte do estabelecimento uma área de cerca de 17 alqueires de terreno. Desde Maio do anno passado, tem-se trabalhado no aproveitamento dessa área, onde se empregam sentenciados já no terceiro periodo da pena. A área da frente está quasi toda ajardinada, as ruas impermeabilizadas, o serviço de illuminação quasi completo, drenado o terreno por grande quantidade de boeiros.

Quarenta e dois mil metros quadrados — da referida área são destinados ao pomar, onde se plantaram duas mil arvores fructiferas de especies differentes e de qualidades finas.

As hortas cultivadas numa área da mesma dimensão fornecem, desde Setembro, todas as verduras e legumes necessarias ao consumo do estabelecimento.

Construiu-se uma cocheira com capacidade para vinte muares, havendo espaço, em um barracão annexo, para deposito dos vehiculos.

Iniciou-se a construcção de pequenos predios necessarios para os empregados que precisam estar no estabelecimento a todas as horas do dia ou da noite.

Fez-se, tambem, a rêde de irrigação, aproveitando-se as aguas do sub-solo, as quaes são levantadas por uma bomba de seis cavallos.

Na sua totalidade, estão os terrenos annexos á Penitenciaria collocados pouco acima do nivel do rio Tieté, por isso sujeitos a inundações na época das enchentes, inundações que prejudicam a cultura nelles tentada.

Normalmente, manteve-se excellen-

te o estado sanitario da Penitenciaria, com uma media diaria de 40 enfermos de molestias communs. Sendo, em regra, de 6 % o numero de enfermos em todas as boas penitenciarias da Europa e da America do Norte, póde-se affirmar que a media na nossa Penitenciaria esteve sempre abaixo da regra commum.

O gabinete dentario attendeu, no anno de 1921, a 7.014 casos.

A Pharmacia, inaugurada a 15 de Junho, com um stock de Rs. 16:537$355 aviou, até 31 de Dezembro, 5.944 formulas medicas.

O laboratorio procedeu a 815 reacções de Wassermann, 1.106 exames de fezes, 879 exames de urina, 4 de escarros, 6 de liquido de pleura, 9 vaccinas, 7 pesquizas de coli-bacillo e 13 dysenterico, 3 hemoculturas, 4 exames de liquido cephalo-rachidiano, 1 inoculação em cobaia e 30 pesquizas diversas.

Pelo Hospital passaram 1.027 doentes.

O movimento do consultorio foi de 4.118 casos.

Pelo medico psychiatra foram examinados 44 doentes.

Junta Commercial — O desenvolvimento sempre crescente dos trabalhos da Junta Commercial tornaram inadequado e improprio o edificio onde, desde muitos annos, vinha funccionando. A tal ponto a necessidade de sua transferencia se tornou sensivel que, ultimamente, já em dias do corrente anno, foi contractada para o funccionamento da Junta, a parte superior do predio da rua S. Bento n.º 63, para onde immediatamente foi feita a mudança daquella repartição. E' claro que houve com isso augmento de despeza, sendo precisas ainda outras modificações, reclamadas pelo desenvolvimento dos trabalhos, e que augmentarão as mesmas despezas.

Força Publica—A lei n.º 1749 de 26 Novembro de 1920, fixou, para a Força Publica, um effectivo de 8.618 homens, assim distribuidos: no Commando Geral, 27; no Corpo Escola, 139; no Curso Especial, 51; nos cinco batalhões de infantaria, 5.311; no regimento de cavallaria, 731; nos dois corpos da guarda civica, 1.816; no corpo de bombeiros, 480; no corpo de saude; 56 e no quadro de auxiliares, 7.

Durante o anno de 1921, tem a Força Publica do Estado proseguido, com toda a dedicação, no cumprimento fiél dos seus deveres, para manutenção de ordem publica e garantia de segurança individual.

Ha, porém, no anno de 1921, a recommendal-a, de um modo particular, os excellentes serviços por ella prestados, na cooperação para a extincção da peste bovina, que invadiu o Estado, ameaçando terrivelmente uma parte da nossa riqueza.

A Força Publica agiu sempre em cumprimento das ordens recebidas, secundando, com valor e energia, a acção das auctoridades sanitarias e policiaes incumbidas do debellamento da epizootia.

Além das praças que trabalham em Santa Adelia, Mocóca, Monte Alto, S. Roque, Viradouro, Porto Ferreira, S. João de Ariranha, Ibitinga, Pederneiras, Itu', Patrocinio do Sapucahy, Pindamonhangaba, Cruzeiro, Queluz, Piquete, Areias, Presidente Altino, Imirim, Raphael de Aguiar, Lapa, Villa Leopoldina, Pinheiros, Freguezia do O', Quarta Parada, Quinta Parada, Barro Branco e Matadouro, foram ainda rigorosamente policiados os pontos que dão accesso a esta cidade, cumpridas com exactidão as regras traçadas pela Secretaria da Agricultura, afim de impedir a entrada e a sahida da cidade de qualquer animal, das especies bovina, ovina e caprina.

Instrucção Franceza — Continua o contracto feito em 1920 com o sr. General Antonio Francisco Nerel, e officiaes seus auxiliares, tenente-coronel Pedro Cahuzac e capitães João Terrade, Arthur Descamps e Frederico Stat-müller, para o proseguimento dos trabalhos de instrucção da Força Publica, iniciados em 1906 e interrompidos pela grande guerra em 1914.

A competencia dedicada desses bravos officiaes, o sentimento do dever dos officiaes paulistas e o esforço dos nossos soldados fizeram essa brilhante Força Publica, que é o nosso orgulho.

Tendo em vista os magnificos resultados já obtidos pela Força, e compenetrado o General Chefe da Instrucção da ideia fundamental de que, "do valor dos quadros depende o valor das tropas", decidiu que o seu esforço principal, volvendo a S. Paulo, deveria ser o aperfeiçoamento do quadro dos officiaes, despertando nestes o espirito de iniciativa e de decisão.

Commando Geral — Em virtude da reforma do sr. Coronel Manoel Soares Neiva, em data de 11 de Junho de 1921, foi nomeado em commissão, para exercer o commando geral da Força — o sr. tenente-coronel Domingos Quirino Ferreira, até á sua promoção ao posto de coronel, nos termos do art. 16 da lei n.º 1.808 — de 6 de Dezembro de 1921, e nesse posto então effectivado.

Durante o anno, foram promovidos ao posto de tenente-coronel os majores Coriolano de Almeida e Antonio Alves de Siqueira, cabendo ao primeiro o commando do regimento de cavallaria, e ao segundo o do corpo de bombeiros.

Curso Especial Militar — Em execução do art. 15 da lei n.º 1395-A — de 17 de Dezembro de 1913, foi expedido o decreto n.º 3427-A — de 22 de Dezembro de 1921, dando novo regulamento para o Curso Especial Militar. Esse regulamento está dependendo da vossa approvação nos termos da citada disposição legal.

Parada de 15 de Novembro — Não encerrarei a parte referente á Força Publica, sem me congratular comvosco pelo brilhantismo com que foi realizada a parada militar de 15 de Novembro proximo passado. Ficaram patentes os excellentes resultados da instrucção dos officiaes francezes, e a população fremiu de enthusiasmo diante do garbo, da disciplina dos soldados de S. Paulo. De um modo particular, refiro a grande alegria que tive, vendo formar ao lado da nossa Força Publica, a luzida e brilhante marinhagem do couraçado "Floriano", da marinha de guerra nacional, então ancorado no porto de Santos e que, no dia 15 de Novembro, para aqui se transportou, em cumprimento ás ordens recebidas do exmo. sr. ministro da Marinha, acompanhada de officiaes superiores daquelle vaso de guerra, á frente dos quaes se achava o sr. commandante Souza e Silva.

Almoxarifado da Secretaria da Justiça — O Almoxarifado desta Secretaria attendeu, durante o anno de 1921, com toda a regularidade, os diversos fornecimentos para os batalhões e corpos da Força Publica, cadeias do interior do Estado e da Capital, Penitenciaria, Institutos Disciplinar e Correcional, Recolhimento de Dementes das Perdizes, Delegacias de Policia e postos policiaes; fardamento, sob medida, para officiaes da Força Publica, continuos e serventes das quatro Secretarias de Estado e de algumas repartições subordinadas, motoristas, além de serventes, continuos e pessoal subalterno do Palacio Presidencial, não se verificando reclamação alguma sobre demora nos fornecimentos ou sobre os trabalhos exe-

cutados nas officinas de fardamentos e de kepis dessa repartição.

Pelo inventario procedido em 31 de Dezembro de 1921, verificou-se que era de Rs. 4.519:590$812 contra 4.450:818$283 de 1920, o valor do stock em existencia no Almoxarifado, sendo:

Materiaes diversos para a officina	506:897$131
Armas, munições e artigos diversos	2.242:963$266
Arreiamento, equipamento e artigos de gala. . .	363:907$290
Fardamento, vestuario e roupas de cama. . . .	1.405:823$125
Total Rs. . .	4.519:590$812

Durante o referido exercicio, o valor das 213.355 peças de fardamento fornecidas pelo Almoxarifado attingiu á quantia de Rs. 2.042:599$652, que se elevou a Rs. 2.860:491$002 computando-se os artigos diversos distribuidos pela mesma repartição á Força Publica.

O fornecimento de artigos ás diversas dependencias desta Secretaria em 1921 foi o seguinte:

ao Instituto Disciplinar . .	71:414$338,	10.229 artigos diversos
ás cadeias de interior e da Capital.	60:942$248,	8.008 ditos
á Penitenciaria do Estado .	92:589$372,	21.001 peças
á Penitenciaria do Estado .	24:497$360,	em materiaes
ao Recolhimento de Dementes	43:154$180,	4.182 peças
ao Instituto Correccional de Taubaté	6:506$400,	1.100 peças

Ordem Publica — Não tivemos a registrar, felizmente, graves perturbações na ordem publica.

A vigilancia da policia teve manifestação positiva na bellissima diligencia levada a effeito no dia 29 de Abril do corrente anno, no bairro de Pirituba, pelo Gabinete de Investigações, apprehendendo um grande material destinado, sem duvida, á destruição de vidas e propriedades e ali escondido, á distancia de cincoenta metros da estrada de rodagem para Campinas. Nada menos de 76 cartuchos de dynamite; 25 nucleos para dynamite; 10 nucleos maiores e 4 bombas preparadas.

Eleições — Duas eleições, que interessaram fundamente á nação e ao Estado, realizaram-se no correr deste anno: a eleição presidencial a 1.º de Março, e as eleições de deputados e senadores estaduaes a 29 de Abril. Em ambas, disputadissimas por candidatos de diversas correntes politicas, o pleito correu com todas as garantias possiveis, tendo sido mantida e assegurada plenamente a liberdade do voto, por parte dos poderes publicos e das auctoridades. Não houve violencia alguma, nem mesmo chegou a ser formulada accusação de violencia pelos directa e fogosamente interessados no pleito. A cultura paulista e o imparcial apparelho policial do Estado foram as garantias da ordem e segurança havidas nessas eleições que apaixonadamente interessaram todos os brasileiros e paulistas.

Não obstante todas as medidas preventivas postas em execução, nas eleições de 29 de Abril do corrente, para

deputados e senadores, nas cidades de Santa Cruz do Rio Pardo e de Porto Feliz, os dois grupos politicos dos municipios, separados por velhas dissenções locaes e odios arraigados, vieram lamentavelmente ás mãos, originando conflictos graves de que resultaram mortes e ferimentos.

Com absoluta imparcialidade, sem distinguir quem soffre ou a quem aproveita, foram tomadas as consequentes providencias em inqueritos regulares, que já se acham entregues á justiça, para a punição dos culpados e responsaveis.

Assistencia Policial — Dentro dos seus recursos, funccionou com regularidade.

Gabinete Medico Legal — O serviço medico legal, a cargo do Gabinete da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, continúa a ser feito com regularidade.

Durante o anno passado foram verificados 1.895 obitos e feitos 3.172 exames diversos.

Comparativamente, esse numero vai augmentando consideravelmente, de accôrdo com o crescimento da Capital.

Em um dos compartimentos do edificio da Secretaria, foi montado um pequeno laboratorio, que presta bons serviços ao Gabinete.

O necroterio passou por uma ligeira reforma, estando actualmente em melhores condições para attender ás exigencias do serviço.

Districtos Policiaes — Durante o anno, o Governo creou os districtos policiaes de Aracassú, Catupiry, Presidente Prudente e Santo Anastacio.

Attendeu, assim, ao desenvolvimento que tiveram esses novos nucleos de população do Estado.

Instituto Disciplinar da Capital — Actualmente se acham internados 250 alumnos, numero bastante elevado para o corpo de professores, que são dois apenas do quadro, e para o de vigilantes, que tambem precisa ser augmentado.

O serviço agricola tem sido feito regularmente, com falta tambem de alguns mestres, especialistas, notadamente para pomologia, horticultura e floricultura.

Cadeia Publica da Capital — A Cadeia Publica da Capital continúa a funccionar num predio antigo.

Em 31 de Dezembro do anno passado, existiam na Cadeia Publica da Capital 310 presos, mas a media dos recolhidos durante o anno attinge a cerca de 500.

A guarda da Cadeia continúa a ser prestada por um contingente da Força Publica, composto de 60 praças, sob o commando de um official.

A alimentação dos presos tem sido sadia e abundante.

Instituto Correccional de Taubaté — O numero de detentos desse Instituto, actualmente, não attinge a 100.

Apesar disso, proseguem regularmente os trabalhos das officinas e da fazenda annexa ao estabelecimento.

As duas officinas de marcenaria e de mechanica, unicas existentes, dão algum resultado compensador dos esforços da sua manutenção.

A polycultura e a creação do gado não têm sido descuradas, sirvam, embora, os seus resultados para allivio pouco sensivel das despesas do estabelecimento.

Os Jogos de Azar — Tendo entrado em execução a lei federal n.º 3987, de 2 de Janeiro de 1920, que permittiu a exploração dos jogos de azar nas estações balnearias, thermaes e climatericas, o regulamento que baixou com o decreto n.º 14.808, de 17 de Maio de 1921, incluiu no artigo 13, as cidades de população excedente a .... 400.000 habitantes.

Dessa inclusão resultou que o jogo na capital do Estado tomou tal incremento, que os poderes publicos não podiam ficar indifferentes, diante dos protestos da população honesta e laboriosa e da opinião publica manifestada pelos orgãos da imprensa e das associações de classes aqui existentes.

Felizmente em vista das ponderações do Governo do Estado, da acção patriotica da Liga Nacionalista desta Capital e dos reclamos da imprensa e da população honesta e laboriosa, o Congresso Legislativo Federal resolveu revogar os dispositivos da lei que permittiu os jogos de azar e do regulamento que baixou com o decreto n.º 14.808, de 17 de Maio de 1921.

Essa revogação consta da ultima lei da receita, votada pelo Congresso Federal a 31 de Dezembro do anno proximo findo.

Instrucção Publica — Em minha mensagem de 14 de Julho findo, mostrei que a refórma do ensino se estava executando com facilidade em todo o Estado. De então para cá, a situação escolar tem sempre melhorado. Os algarismos a seguir patenteiam o desenvolvimento das matriculas, que, em 1921, se encerraram com 229.553 alumnos, contra 194.213, em 1920, ou mais 35.340. No corrente anno as cifras serão ainda mais animadoras, visto como, sómente nos quatro primeiros mezes, inscreveram-se 182.706 creanças nas 5.072 unidades escolares existentes. Estando permanentemente abertas as matriculas do curso primario, é de esperar que o numero de inscripções, nos oito mezes restantes do anno lectivo, augmente, no minimo, de um terço, o que elevará o total de alumnos muito além dos 229.553 matriculados no anno transacto. Este augmento é tanto mais significativo quanto é certo que até 1920, se matriculavam nas nossas escolas creanças de 7 a 12 annos, e que, com a ultima refórma, só são obrigados á frequencia as de 9 e 10. A fiscalização escolar, assegurada pelas 15 Delegacias Regionaes, 25 inspectorias districtaes e o auxilio efficaz dos 198 Directores de Grupos Escolares e os 204 Directores de Escolas Reunidas, tem-se aperfeiçoado sempre, como efficiencia e como rendimento de serviço. O segundo recenseamento escolar, que acaba de concluir-se no Estado, vem habilitar as auctoridades do ensino para um melhor trabalho de localizações e provimentos e um mais efficaz aproveitamento dos professores. O escotismo, tornado official nas nossas escolas, tem, egualmente, tomado consideravel impulso, sendo já muito poucos os Grupos e Escolas Reunidas que não dispõem dessa organização. Dentro em breve, elle se estenderá ás proprias escolas ruraes. Ha, actualmente, mais de 20.000 escoteiros em todo o Estado, instruidos e uniformizados. Para esse resultado, além do esforço intelligente dos instructores e chefes do ensino, muito têm contribuido as Caixas Escolares, cada vez mais numerosas, que fornecem roupas e toda especie de auxilios. Grande numero de Camaras Municipaes tem consignado nos seus orçamentos subvenções a essa utilissima instituição que tem ainda recebido, em muitas localidades, donativos relevantes de particulares e associações. O dec. n.º 3467, de 1 de Junho do corrente anno, instituiu a Bandeira Escolar Paulista, para estar hasteada durante os trabalhos escolares. Como incentivo ao estudo, será ella içada e arreada pelo melhor alumno, o qual tambem a conduzirá quando a escola sahir incorporada á rua ou em excursão. Pelos quadros seguintes ficarão os Srs. Congressistas ao corrente do movimento de matriculas no Estado, desde o anno de 1907 até á presente data:

	Annos	Matricula geral
Creanças de 7 a 12 annos	1907	61.513
„ „ „ „ „ „	1908	70.455
„ „ „ „ „ „	1909	82.994
„ „ „ „ „ „	1910	99.293
„ „ „ „ „ „	1911	117.204
„ „ „ „ „ „	1912	124.111
„ „ „ „ „ „	1913	134.725
„ „ „ „ „ „	1914	152.862
„ „ „ „ „ „	1915	162.879
„ „ „ „ „ „	1916	164.459
„ „ „ „ „ „	1917	161.542
„ „ „ „ „ „	1918	171.288
„ „ „ „ „ „	1919	183.345
„ „ „ „ „ „	1920	194.213
„ „ 9 „ 10 „	1921	229.553

Saúde Publica — Durante o anno findo, registraram-se 93.437 obitos no Estado, contra 80.777, em 1920. Esse accrescimo na mortalidade geral não é, entretanto, imputavel ás molestias transmissiveis, que se conservaram no mesmo nivel de coefficientes do ultimo anno. Para elle contribuiu, em não pequena escala, o surto epidemico da grippe e da febre typhoide, durante alguns mezes, na Capital e em varias localidades do interior. Empenham-se as auctoridades sanitarias por que se esclareçam as causas determinantes dessa exacerbação epidemica, afim de attenuar ou impedir novos surtos. Quanto á febre typhoide, de que foram notificados 780 casos na Capital — contra 1.002 em 1914, anno de sua maior diffusão — foram estudados diversos elementos que poderiam ter influido na sua aggravação, inclusive, por uma commissão medica, parte das aguas que abasteciam a cidade e cujo fornecimento á população foi rigorosamente prohibido, logo que a referida commissão concluiu pela necessidade dessa medida.

Actualmente, proseguem com grande actividade os estudos desse problema, sendo possivel que, ainda este anno, se proceda a uma revisão completa de nosso serviço de águas e exgottos, como ponto de partida para uma acção mais efficaz.

Em Itú, Caçapava e na ilha de S. Sebastião, foram notificados alguns fócos de meningite cerebro-espinhal epidemica, com 73 obitos. Esse surto foi rapidamente debellado, o que attesta a presteza com que se mobiliza a organização sanitaria do Estado. Outra demonstração dessa actividade e dessa efficiencia tivemol-a, em Maio de 1920, quando irrompeu na Capital a peste pneumonica, extincta em uma semana. No anno transacto, tivemos aqui um outro caso, na rua Javry. Não houve irradiação.

Está sendo cuidadosamente organizada a estatistica de morpheticos em todo o Estado, afim de se poderem pôr em pratica medidas tendentes a proteger esses infelizes — cujo numero se avalia em cerca de mil — e a evitar a propagação dessa triste enfermidade. Apresentaram diminuição sensivel de obitos a escarlatina, sarampo, diphteria, coqueluche e impaludismo. As demais endemias mantiveram-se dentro dos coefficientes habituaes.

Foi muito activo o serviço de vigi-

lancia sanitaria, principalmente na Capital, o que permittiu circumscreverem-se ou extinguirem-se rapidamente alguns fócos de molestias transmissiveis de caracter epidemico, que irromperam em 1921. A Inspectoria de Alimentação Publica, organisada em meados de 1920, muito contribuiu para a efficacia do policiamento sanitario, fiscalisando as feiras, os mercados, cafés, bars, restaurantes, botequins, quitandas, casas de pensão, hoteis, fabricas de generos alimenticios, padarias, confeitarias, leiterias, armazens, depositos de generos, açougues e estabelecimentos congeneres. Esse trabalho executado por cinco inspectores e cinco guardas sanitarios, abrangeu todos os bairros da cidade e foi feito systematicamente durante o anno. Continúa a ser feita pela Inspectoria de Prophylaxia a fiscalisação das cocheiras, estabulos, quintaes e terrenos baldios. As delegacias de saúde do interior, dentro dos seus recursos, têm providenciado sobre o policiamento sanitario e a vigilancia dos casos de molestias de notificação compulsoria.

Por funccionarem illegalmente, foram fechadas, no correr do anno, 73 pharmacias.

Os trabalhos a cargo das secções annexas ao Serviço Sanitario foram executados com regularidade. Haverá necessidade de se estudar o problema eminentemente nacional da assistencia á infancia, a reorganisação dos serviços de prophylaxia na parte relativa ás principaes endemias, a situação do Instituto de Medicamentos, a da Escola de Veterinaria, uma possivel reorganisação dos laboratorios existentes, habilitando-os a mais efficazmente preencherem os seus fins.

Foi contractado para dirigir o Instituto Sôrotherapico de Butantan, o prof. Rodolpho Kraus, que durante alguns annos, dirigiu o Instituto Bacteriologico de Buenos Ayres. O novo director assumiu o seu cargo a 7 de Setembro do anno findo. Terminou em Maio do corrente anno o contracto que o Instituto mantinha com a firma Armbrust & Cia., para a venda dos respectivos productos.

E' aconselhavel uma alteração no systema de distribuição dos productos daquelle estabelecimento, tendo-se em vista de maneira muito particular a necessidade da defesa sanitaria do Estado, sem a preoccupação de lucros commerciaes. Uma vez satisfeitas aquellas necessidades, o excedente da producção poderia ser posto á venda possivelmente nas sédes das Delegacias de Saúde — por preços modicos e, justamente, para facilitar e completar aquella defesa.

O Laboratorio de Analyses teve, no anno transacto, os seus trabalhos bastante desenvolvidos, attendendo sempre, com presteza, ás acquisições dos departamentos sanitarios. O Governo cogita de melhor apparelhal-o para os fins com que foi creado.

A Fundação Rockfeller vem prestando optimos serviços ao Estado. Seus postos de Cravinhos, Orlandia, Piracaia, Sertãozinho e Viradouro forneceram tratamento a 26.486 doentes atacados de ancylostomose.

Novos Municipios e Districtos de Paz — Em 1921 foram creados os sete municipios seguintes: Presidente Prudente, Vargem Grande, Bury, Biriguy, Araçatuba, Ibirá e Pedregulho; e os onze districtos de paz de Mundo Novo, Santo Anastacio, Presidente Prudente, Patos, Guaracy, Severinia, Tabajara, Candido Motta, Irapuan, Itagaçaba e Monção.

A lei n.º 1840, de 27 de Dezembro, deu nova denominação ao municipio de Capão Bonito de Paranapanema, que passou a denominar-se simplesmente Capão Bonito.

Secretaria do Interior — A Secretaria do Interior teve os seus servi-

ços consideravelmente augmentados em consequencia da ultima reforma do ensino. O movimento de papeis, nas seis secções. foi de 100.719, ou sejam mais 20.000 que no anno passado. Apesar disso, todos os trabalhos estão em dia.

A lei n.º 1842, de 27 de Dezembro, augmentou o numero de senadores e deputados, sendo estes distribuidos em varios districtos eleitoraes.

Foram creados mais 8 Escolas Profissionaes Masculinas. As cidades dotadas desse melhoramento foram Jahú, Tatuhy, Faxina, Sorocaba, Baurú, Jundiahy, Piracicaba e Bragança.

A lei n.º 1857, de 30 de Dezembro, auctorisou á construcção de edificios escolares em Apiahy, Cerqueira Cesar, Laranjal, Campo Largo de Sorocaba, Cananéa, Conceição de Itanhaem, Pirajuhy, Ourinhos, Iporanga, Porangaba, Tatuhy, Silveiras, Assis e S. José do Barreiro.

As divisas entre os municipios de S. José do Rio Pardo e Caconde, na parte em que cortam a fazenda Villa Biela, foram fixadas pela lei n.º 1848, de 29 de Dezembro.

As divisas entre os municipios de Barreiros e Olympia foram fixadas pela lei n.º 1799, de 28 de Novembro, e as dos municipios de Assis, Campos Novos do Paranapanema, Platina, Palmital, Conceição de Monte Alegre e districto de paz de Maracahy foram estabelecidas pela lei n.º 1826, de 21 de Dezembro.

A lei n.º 1828, da mesma data, mudou para "Campos Novos", a denominação da cidade e municipio de Campos Novos do Paranapanema; para "Itajú", a do districto de paz de Buenopolis; para "Bofete", a da cidade e municipio de Rio Bonito. Foi mudada para "Promissão" a denominação do districto de paz de Hector Legru, municipio de Pennapolis, pela lei n.º 1787-A.

O municipio de Ariranha, desmembrado da comarca de Jaboticabal pela lei n.º 1796, de 23 de Dezembro, foi incorporado á comarca de Catanduva. Em virtude de auctorização legislativa, foi adquirido o predio onde se reuniu a Convenção Republicana de Itú, destinado a recolher os objectos e documentos relativos á propaganda e á proclamação da Republica.

Por disposições legislativas de 26 de Setembro e 29 de Dezembro, ficou o governo auctorizado a abrir os creditos necessarios á erecção do monumento em honra do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, para auxiliar as obras do Lyceu Franco-Brasileiro "S. Paulo", e para a construcção de um mausoléo a Diogo Antonio Feijó.

A lei n.º 1833, de 24 de Dezembro auctorizou o governo a desapropriar as estancias de aguas de Lindoya e Prata e a climaterica de Campos do Jordão situadas, respectivamente, nos municipios de S. João da Boa Vista e S. Bento do Sapucahy.

Abriram-se os seguintes creditos, durante o anno de 1921:

300:000$000, em 10 de Janeiro, para occorrer ás despezas com as Delegacias Regionaes de Ensino, Inspectorias Districtaes e Secretarias das Delegacias Regionaes;

150:000$000, em 22 de Fevereiro, supplemento á verba do § 35 do art. 2.º da Lei n.º 1713, de 1919;

629:705$584, em 28 de Março, para as despezas com a reorganização das Escolas Normaes e Complementares annexas;

300:000$000, em 30 de Abril, supplementar á verba do art. 2.º § 5.º da lei n.º 1759, de 1920;

292:854$811, em 2 de Junho, para as despezas do principio do anno de 1920, com a epidemia de grippe;

363:878$787, em 10 de Junho, pa-

ra as despezas auctorizadas pela Lei n.º 1735, de 1920;

600:000$000, em 4 de Julho, supplementar á verba do § 5.º do art. 2.º da Lei n.º 1759, de 1920;

10:006$000, em 7 de Julho, para as despezas auctorizadas pela Lei n.º 1784, de 1920:

944:957$635, em 29 de Julho, para as despezas dos §§ 2.º e 3.º do art. 2.º da Lei n.º 1759, de 1920;

400:000$000, em 8 de Setembro, supplementar á verba do § 5.º do art. 2.º da Lei n.º 1759, de 1920;

50:000$000, em 26 de Outubro, para auxiliar a construcção de um monumento a Olavo Bilac, nesta Capital;

301:543$400, em 25 de Novembro, supplementar ás rubricas dos §§ 2.º e 3.º do art. 2.º da Lei n.º 1759, cit., para occorrer ás despezas com a prorogação dos trabalhos legislativos;

500:000$000, em Novembro, supplementar á rubrica do § 37 do art. 2.º da Lei n.º 1759;

600:000$000, em 1 de Dezembro, supplementar á verba do § 5.º, art. 2.º da mesma Lei;

336:185$759, em 29 de Dezembro, supplementar á mesma verba.

Destes creditos, coube parte avultada ao Almoxarifado da Secretaria do Interior, que, com a installação das Delegacias de Ensino, a localização e provimento de centenas de novas escolas isoladas e a creação de mais de cem Escolas Reunidas, teve as suas secções consideravelmente augmentadas. O patrimonio desta Repartição, que, em 1920, era de 260:910$435, elevou-se, em 1921, a 791:659$439, ou seja uma differença para mais de 530:799$004. Despendeu o Almoxarifado, durante o anno, 2.370:945$759, ou sejam 1.836:185$759 a mais da verba de 534:760$000, votada para 1921. O fornecimento de material escolar importou em 1.487:576$367. Em 31 de Dezembro de 1921, verificou-se, no Almoxarifado, a existencia de um stock de 817:924$291. Foram expedidas 7.114 facturas.

Repartição de Estatistica e Archivo do Estado — A Repartição de Estatistica e Archivo do Estado tem mantido com regularidade os seus serviços, estando em dia a escripturação dos respectivos livros.

O movimento geral de papeis foi de 71.088, sendo 35.605 recebidos e 35.483 expedidos. Expediram-se 103 certidões. Concluiu-se a publicação, contractada com o Sr. Manuel Alves Sousa, dos "Inventarios e Testamentos" pertencentes ao 1.º Cartorio de Orphãos da Capital. A obra ficou completa em 27 volumes.

O Annuario Estatistico de 1919 está em adeantada impressão nas officinas do "Diario Official".

Bibliotheca Publica — A Bibliotheca Publica do Estado, que, ultimamente se tem conservado fechada por motivo das obras urgentes de reparação já quasi concluidas, teve, em 1921, o seguinte movimento: consultantes, 21.990; consultas, 32.516. As obras mais consultadas foram as de Literatura, com 9.560, seguindo-se-lhes Sciencias Mathematicas e Naturaes, com 4.493, obras geraes, com 4.704, e Sciencias Sociaes e Direito, com 4.314. Por idiomas: Portuguez, com 23.759; Francez, com 7.010.

Pinacotheca do Estado — Visitaram a Pinacotheca do Estado 9.300 pessoas.

Os serviços, neste departamento, correram sem anormalidade. Está já impresso o catalogo geral dos quadros e demais objectos ali existentes. As esculpturas foram augmentadas de mais um exemplar: a maquette do monumento das Bandeiras, de Victor Brécheret, doada ao Estado.

Hospicio de Juquery — No Hospicio de Alienados de Juquery, os trabalhos proseguiram com a regularidade habitual. No Hospital Central tiveram ingresso 658 doentes, dos quaes 335 mulheres e 323 homens. O numero total de doentes comprehendidos, os que receberam tratamento no Hospital Central e os que se acham distribuidos pelas colonias e seus annexos, foi de 1.804.

O trabalho dos doentes continúa a ser aproveitado, no seu proprio interesse, sem nenhuma fadiga ou exaggero. E' assim que os insanos auxiliam as secções de rouparia, sapataria, colchoaria, lavanderia, jardinagem, cosinha, conserva das estradas, serviços de pedreiro e carpinteiro, etc. Não occorreu, durante o anno, nenhuma epidemia grave. As molestias mais frequentes entre os insanos têm sido a tuberculose e as perturbações gastro-intestinaes. Os enfermos têm recebido o tratamento adequado. Alguns casos de febre paratyphica estão cedendo com a adopção recente de um novo systema de filtração de agua.

Existem actualmente no Hospicio 76 pensionistas contribuintes, contra 47 em 1.º de Janeiro. Estão internados 158 alienados criminosos.

A conclusão das obras do Laboratorio para analyses e pesquizas scientificas representa um notavel melhoramento para o Hospicio.

Com as obras novas despenderam-se, no ultimo anno, 106:084$961. A despeza total do estabelecimento foi de 1.815:023$443, não se incluindo o pagamento de passes de estrada de ferro.

Escola Polytechnica — Na Escola Polytechnica, o numero total dos alumnos matriculados nos diversos annos foi de 149, dos quaes 3 ouvintes e 36 do Curso Preliminar.

Está funccionando com muito proveito e regularidade o Curso de Chimica Industrial.

As Companhias Docas de Santos, Paulista de Estradas de Ferro e Mogyana continuam a receber os alumnos recem-diplomados para praticarem nos seus serviços durante um anno. A Bibliotheca da Escola foi augmentada de mais 175 volumes e foi visitada por 3.674 pessoas, que consultaram 4.916 volumes.

Faculdade de Medicina — A Faculdade de Medicina continúa a funccionar com toda a normalidade. Matricularam-se nos diversos annos 266 alumnos.

Para substituir o Dr. Ovidio Pires de Campos, que pediu exoneração, foi nomeado o Dr. Edmundo Xavier, que tomou posse do cargo em 21 de Fevereiro, e se exonerou em 21 de Fevereiro de 1922. A 25 do mesmo mez foi nomeado para a direcção da Escola o Dr. Celestino Bourroul, cuja posse se effectuou a 2 de Março. Realizaram-se, de 9 a 15 de Março corrente, as defesas de theses dos doutorandos; 5 foram approvados com grande distincção, 8 com distincção e 8 plenamente.

Seminario das Educandas — O Seminario das Educandas, não obstante o seu funccionamento num predio velho, apresenta-se em bom estado sanitario quanto á hygiene e ao asseio em geral, que tem sido sempre rigorosamente mantidos, graças aos esforços da Direcção, aos cuidados incessantes do seu dedicado e competente medico e á cooperação das cem alumnas ali internadas.

O estabelecimento passou, ultimamente, por algumas reformas, que o melhoraram quanto á capacidade de salas e condições de ventilação.

Realizou-se, com o costumado exito, a exposição de trabalhos das alumnas, consistentes em pinturas em seda, bordados, roupas brancas e outros.

Retiraram-se para casar 5 alumnas: professoras particulares, 6; para mo-

distas. 3: para auxiliarem suas mães, 6. Foram admittidas 20 para preencherem essas vagas.

A despesa importou em 102:224$000.

Diario Official — O "Diario Official" publicou-se 296 vezes no correr do anno. A tiragem total foi de .... 621.240 exemplares. Importou em réis 332:803$000 a materia publicada, havendo, nessa rubrica, um augmento de 37:459$500 em relação a 1920. O expediente das Secretarias de Estado e outras repartições publicas occupou 1.461.920 linhas ou sejam 17.825 linhas menos que no anno anterior. O valor desse trabalho foi de ..... 182:740$000, ou mais 34:765$500, que em 1920. A venda avulsa attingiu ... 2:681$400, ou mais 118$100 que no ultimo anno. Aviaram-se 258 encommendas, cuja tiragem total alcançou 1.008.900 unidades, menos 175.705 que em 1920, e importou esse serviço em 125:013$843, ou menos ..... 44:445$516, que no anno transacto. Foram brochados 53.921 exemplares (ou menos 59.065) e encadernados 1.248 volumes (ou menos 290), no valor de réis 12:971$734, ou menos ... 5:200$395 que em 1920.

Foi de 280:000$000 a verba votada para o custeio da Repartição. A renda interna attingiu a 492:394$783.

A despesa com o pessoal e custeio orçou em 350:339$842.

Museu Paulista — O Museu Paulista esteve fechado em virtude das grandes obras de reparações e pintura geral para as festas do Centenario. O edificio está passando por algumas transformações e adaptações. Organizaram-se novas salas de exposição e para as mesmas adquiriram-se quadros, estatuas e outros objectos necessarios.

A Bibliotheca do Museu, uma das mais importantes do Estado possue hoje 32.000 volumes e recebe annualmente 2.500, em grande parte por permuta de Revistas do Museu com publicações editadas por instituições similares do estrangeiro e do paiz. Foram adquiridas, no anno findo, 183 obras e 24 mappas do Brasil. Continuam os serviços de catalogação decimal, estando inteiramente catalogada a sala de entrada A — B.

Até 31 de Dezembro estavam fichados 32.000 cartões.

Gymnasio do Estado — No Gymnasio do Estado, em consequencia do excesso de matriculandos, foram desdobrados o 2.º 3.º annos. Matricularam-se, nos diversos annos, 361 alumnos. As aulas funccionaram normalmente. A cerimonia de collação de gráu aos bachareis, que não se realisára ha annos, foi restabelecida. As despesas de expediente e outras foram de ..... 10:211$000.

No Gymnasio de Campinas, matricularam-se 167 alumnos. Receberam o gráu, em 7 de Janeiro, 15 bachareis em Sciencias e Letras.

Foram adquiridas, para a Bibliotheca, 129 obras. No Gymnasio de Ribeirão Preto matricularam-se 164 alumnos, sendo 87 do sexo masculino e 77 do feminino. As aulas foram dadas com regularidade. Formaram-se 13 alumnos. Destes, 3 receberam diplomas de bachareis e 10 receberam certificados de propedeutos.

As despezas com expediente e outras foram de 7:086$500.

Visitas — O Estado de S. Paulo foi honrado com a visita do Sr. Presidente da Republica, S. Exa. o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, que aqui esteve em inauguração e inspecção de serviços federaes. Por essa occasião teve S. Exa. opportunidade de verificar a gratidão das classes conservadoras, principalmente pelos inesqueciveis serviços prestados á lavoura e ao commercio de café. O governo de São Paulo, muito justamente, associou-se ás unanimes

manifestações então feitas a S. Exa. o Sr. Presidente da Republica.

Visitaram, tambem, S. Paulo, officialmente, os Srs. embaixadores da Inglaterra, da Italia e da Belgica, Sr. J. Tilley, Sr. Luigi Mercatelli, Baron de Fallon, ministros Sr. Plhen, Sr. J. Havlasa, da Allemanha e da Bohemia, e as embaixadas especiaes francezas chefiadas pelo General Mangin e chilena por D. J. Matte, tendo sido todas recebidas condignamente.

Embora minuciosas, não são completas as informações que tenho a honra de vos ministrar. Os relatorios das quatro secretarias ampliarão estas noticias sobre a marcha dos negocios publicos, no correr do movimentado periodo de 1921, não obstante estarmos todos promptos a vos enviar quaesquer outros que o vosso patriotismo e sabedoria julguem necessarias ou uteis.

Movimento Sedicioso — Ao encerrar estas informações, devo rapidamente vos dizer sobre graves perturbações da ordem publica.

Rebentou, na Capital Federal, a 5 de Julho, um movimento sedicioso, de que tive communicação pelo seguinte telegramma do Sr. Presidente da Republica:

"Hoje, a uma hora da madrugada rebentou um movimento sedicioso nesta capital, em pequenas proporções, circumscripto ao forte de Copacabana, que não póde attingir a cidade.

Alguns officiaes que seguiam para a Villa Militar, no intuito de revoltar as forças, foram presos ao chegarem ali.

Uma tentativa de revolta de uma companhia de um batalhão de caçadores da mesma Villa foi promptamente suffocada.

E' ignorado o paradeiro do marechal Hermes, bem como do general Joaquim Ignacio.

A marinha é toda leal.

Saudações cordiaes".

Respondi pela seguinte forma:

"Chegando do interior do Estado, aqui encontrei o telegramma em que V. Exa. me communica o levante militar em Copacabana e Escola Militar.

Pode V. Exa. contar com o governo e com o Estado de São Paulo, que estão ao lado do poder constituido, em defesa da ordem e da Republica federativa. Respeitosas saudações".

Os deputados paulistas que aqui se achavam seguiram, immediatamente, para o Rio. Nesse mesmo dia foi decretado o estado de sitio.

A 6 de Julho, recebi do Sr. Presidente da Republica o seguinte telegramma, que me dava conhecimento da terminação do movimento militar:

"O forte de Copacabana rendeu-se deante da acção combinada das forças de terra, "dreadnoughts" e aviões. Está, assim, inteiramente suffocada a rebellião. Saudações".

Respondi a esse telegramma nos seguintes termos:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma de hoje, em que V. Exa. me communica a rendição do forte de Copacabana, deante da acção combinada do exercito, da marinha e de aviões, ficando assim inteiramente suffocada a rebellião que rompera na Capital Federal.

Congratulo-me com V. Exa. a cuja acção esclarecida, patriotica e energica, com a solidariedade da nação e apoio das forças armadas de terra e mar, fieis e leaes, deve o Brasil a manutenção da Republica civil. Respeitosas saudações".

No mesmo dia 5 de Julho rompeu, tambem, um movimento sedicioso no visinho Estado de Matto Grosso, intimamente ligado ao da Capital Federal.

O patriotico governo da Republica tem tomado as promptas providencias para suffocar este, como esmagou aquelle. O governo do Estado tem of-

ferecido e prestado a sua collaboração para defesa da legalidade e da Republica.

De todas as localidades têm partido as mais confortadoras provas de lealdade, offerecendo-se todas para formação de batalhões patrioticos para sustentação da Republica e da integridade do Brasil.

Como um só corpo, todo o Estado de S. Paulo vibrou de civismo e de patriotismo.

Tenho a honra de vos apresentar, senhores membros do Congresso Legislativo do Estado de São Paulo, os protestos do meu profundo respeito.

S. Paulo, 14 de Julho de 1922.

Washington Luis Pereira de Sousa
Presidente do Estado de S. Paulo.

*
* *

Mensagem apresentada ao Congresso Legislativo, em 14 de Julho de 1923, pelo Dr. Washington Luis Pereira de Sousa, Presidente do Estado de São Paulo.

Senhores membros do Congresso do Estado de São Paulo.

Obediente ao preceito constitucional, venho vos dar conta dos negocios do Estado, durante o anno de 1922.

Finanças — Sob o aspecto fiscal continúa promissoramente ascendente a situação do Estado de S. Paulo, sem que, entretanto, para isso tivesse concorrido a creação de novos impostos nem tão pouco tivesse havido augmento dos existentes; ao contrario a cobrança dos tributos, taxas e contribuições foi realizada, em alguns delles, por preços abaixo dos maximos fixados nas leis em vigor, como notadamente se fez com o imposto sobre a exportação de café, uma das mais volumosas fontes financeiras do Estado.

Assim, a receita, segundo a lei orçamentaria de 1921, foi prevista em 152.391:300$723, tendo, entretanto, produzido a quantia de ....., 157.019:198$553 ou mais ..... . 4.627:897$830.

Todas as fontes de receita, em numero de trinta e nove, se conduziram bem, pois que a maior parte, em numero de vinte e quatro, deu mais do que o previsto, e, apenas, a menor parte, quinze, concorreu com menos do que se esperava.

A maior parte, dessas que se mantiveram abaixo da previsão, ficou assim, entretanto, em quantia insignificante, taes como: em 1:000$000 cada uma, as Taxas de Matança de vaccas e de feiras de gado; em 2:000$000 a renda de terrenos em Santos; em ... 5:083$391 a Taxa Judiciaria; abaixo de 100:000$000 cada uma o imposto de Commercio, o Territorial, Taxa d'agua na capital, renda de serviços d'agua, renda de terras publicas; inferior a 300:000$000 as Custas e Emolumentos, Vendas de lotes coloniaes e Indemnizações.

A E. F. Sorocabana rendeu menos 648:926$857, o Imposto de Expediente menos 1.549:440$121 e o Imposto de Exportação menos 7.181:207$668.

Os impostos, que não alcançaram as quantias que lhes tinham sido marcadas para 1922, e cujo facto nos deve chamar a attenção — Exportação e Expediente —, estiveram ainda acima de seus correspondentes no exercicio anterior.

Tendo vigorado a pauta de $700 por kilogramma de café, e tendo sido de 118$396 o valor medio de sacca de 60 kilos exportada, em 1922, o tributo da exportação de café foi cobrado na base de 3,2 %, quando a lei n. 920, de 4 de Agosto de 1904, art. 6.°, determina cobral-o "ad valorem" na base de 9 %.

Ainda mesmo que ao Imposto de Ex-

portação se tenha addicionado a Sobre-Taxa de cinco francos por sacca — Sobre-Taxa com destino especial — que, reduzida ao nosso cambio, deu o valor medio de 3$154, ainda mesmo que se sommem essas quantidades heterogeneas para ver quanto carregam ellas na exportação de café, ainda assim a porcentagem de sua cobrança ficaria em 5,8 %, inferior em mais de 30 % ao "quantum" legal. Foi sempre assim desde 1919, mas requintou no exercicio que relato, como se vê do quadro abaixo, levantado pela Recebedoria de Santos:

ANNOS	PREÇOS	Imposto "ad valorem" 9%	Porcentagem real "ad valorem"	Mais a sobre-taxa	Porcentagem total do imposto e da sobre-taxa
1919	88$200	3$780	4,2 %	3$168	7,8 %
1920	66$750	3$780	5,6 %	1$658	8,1 %
1921	77$320	3$780	4,8 %	2$876	8,6 %
1922	118$396	3$780	3,2 %	3$154	5,8 %

O Imposto de "Exportação de Café", em virtude pois da exigua porcentagem em que foi cobrado, principalmente, mas tambem porque a exportação de café foi menor do que a prevista no orçamento, esteve abaixo da contribuição que lhe fôra marcada.

Assim tambem o Imposto de Expediente.

Como se sabe, o Imposto de Expediente foi estabelecido para por elle se fazer a estatistica da exportação. Excepto o café que já paga direitos de exportação, todas as mais mercadorias, livres, entretanto, de quaesquer outras tributações de sahida, pagam nos portos de embarque de 2 a 10 réis por kilogramma. No anno de 1921, pela lei n.º 1764, de 31 de Dezembro de 1920, houve reducção de 10 réis a 2 réis para diversos generos, em vigor neste anno, o que influiu sem duvida tambem para que o Imposto de Expediente não alcançasse a quantia orçada.

Mas a causa principal da diminuiçao desse imposto está na diminuição da nossa exportação; portanto, na diminuição de um dos factores da nossa riqueza. Isto é um facto que reclama a prudente ponderação de todos os brasileiros, como procurarei fazer resaltar na parte economica.

Financeiramente isso pouco influiu sobre os recursos do Estado, porque todos os outros impostos, como disse, excederam a espectativa orçamentaria, com uma somma de 14.947:247$617, que contrabalançada com a differença dos faltosos em 10.319:319$787, deixa um excesso de 4.627:897$830, na previsão da receita que, orçada para 1922 em 152.391:300$723, produziu ..... 157.019:198$553.

As nossas rendas, "sem creação de novos impostos, sem augmentos dos existentes, antes com diminuição de alguns", continuam sempre a exceder as previsões orçamentarias, como demonstrei, ultrapassando sempre as arrecadações dos exercicios anteriores.

Conservando-se, diminuidos, os mesmos meios tributarios e verificando-se o augmento da arrecadação dos tributos, é claro que o que tem crescido é a massa tributavel que, na especie, é representada pelo trabalho e pela producção dos paulistas, facto sobremodo lisonjeiro e confortante para o Estado de S. Paulo.

Assim tem sido realmente. Cada anno terras novas são entregues ao amanho, e, o que é mais de considerar, terras chamadas velhas são reivindicadas pelo trabalho.

As nossas rendas têm sempre augmentado.

Não levando em conta na arrecadação de 1920 a quantia de ..... 64.467:628$756, proveniente dos lucros da operação sobre o café em 1918, e na arrecadação de 1921, a quantia de 13.685:283$600, producto da reversão ao Thesouro Estadual de cambiaes em ouro, depositadas, em 1920, para encampação da City of Santos Improvements Co., que não foi levada a effeito, ambas não constituindo rendas com que o Estado possa normalmente contar, temos tido as seguintes receitas:

ANNOS	RECEITA	A MAIS	Total arrecadado
1920 . . .	111.211:356$449	—	175.678:984$205
1921 . . .	146.895:049$683	35.683:693$234	160.580:333$463
1922 . . .	157.019:198$553	10.124:148$870	157.019:198$553

Na sua renda, de fontes habituaes, o exercicio de 1922, com ..... 157.019:198$553, deu mais que o anterior de 1921, que foi de ..... 146.895:049$683, 10.124:148$870, que por sua vez já havia dado mais que o de 1920, que foi de ..... 111.211:356$449, 35.683:693$234.

Para os calculos da nossa arrecadação, assim, verificamos a marcha ascencional da receita. Mas, não é menos verdade que a administração do Estado, na sua arrecadação total, levando em conta os lucros do café e a reversão ao Thesouro das cambiaes, teve, para liquidar o seu exercicio em 1922, menos que em 1920 a quantia de ... 18.669:786$652 (differença entre a renda total de 1920, 175.678:985$205 e a renda total de 1922, ... 157.019:198$553) e menos que em 1921 a quantia de 3.651:134$910 (differença entre a renda total de 1921, 160.580:333$463 e a de 1922, 157.019:198$553).

Os lucros do café, juntos á renda normal, em 1920, permittiram liquidar o respectivo exercicio com um saldo de 1.013:913$508, visto que as despezas pagas neste exercicio attingiram a 174.665:071$691. A reversão das cambiaes destinadas á encampação da City Improvements Santos Co., accrescida da differença de cambio a favor do Thesouro, junta á renda normal, fizeram a liquidação do exercicio de 1921 com um "deficit" apenas de ... 17.396:329$382.

Quer isto dizer que a progressão das nossas rendas é acompanhada pela progressão das nossas despezas.

E' isso natural porque, si o trabalho e a producção augmentam, augmentam os seus factores, isto é, o homem e a area da terra lavrada, sendo necessario, para custeal-os o augmento de despezas, na proporção, de policia, de justiça, de saneamento, de administração, de meios de transportes, etc. etc.

No exercicio passado, tivemos ainda pesando formidavelmente nas nossas despezas, o alto custo das cousas, apparente valorização, que não foi senão a depreciação da nossa moeda em cerca ou mais de 60 %, obrigando-nos a pagar tudo por duas vezes mais que no anno anterior. Quer isto dizer que

ainda este anno não conseguimos evitar o "deficit".

E' logico, porque desde que conservamos os mesmos impostos, e alguns diminuidos, e mantivemos os mesmos serviços e accrescentamos novos, com os preços triplicados da actualidade, a nossa renda que só augmentou com o desenvolvimento de S. Paulo, ficou muito aquem da nossa despeza, occasionando "deficits" inevitaveis ou só evitaveis com a suppressão ou diminuição de serviços, isto é, com a desorganização do apparelho administrativo.

Já na minha mensagem de 14 de Julho de 1922 eu vos dizia que S. Paulo precisa para as suas despezas ordinarias, de 200.000:000$000 de renda annual. Com ella poderá manter os serviços administrativos actuaes, desenvolver muitos e estabelecer novos, de que visivelmente carece o seu organismo.

Não tivemos tal renda no exercicio de 1922, por consequencia se verificou o desequilibrio entre a receita e a despeza, com um "deficit" de ..... 27.732:078$476, pois que a nossa receita orçamentaria foi de ..... 157.019:198$553 e a nossa despeza orçamentaria alcançou ..... 184.751:277$029.

Si accrescentarmos á despeza orçamentaria a que foi feita por leis especiaes, saldada com as operações de credito auctorizadas, no valor de..... 20.136:368$647, temos a despeza annual elevada a 204.887:645$676, algarismo que acotovella a cifra de ... 200.000:000$000, julgada necessaria para a despeza annual do Estado de S. Paulo.

Essas despezas especiaes, feitas com operações de credito auctorizadas nas respectivas leis, se destinaram, na Secretaria do Interior, de 40:000$000 para a acquisição do predio onde se reuniu a Convenção de Itú em 1873; na Secretaria da Justiça, de ..... 320:210$070; para a installação das Officinas na Penitenciaria de Carandirú; na Secretaria da Fazenda, de ... 1.915:216$437 dos quaes ..... 300:000$000, para construcção do Palacio dos Estados, na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, ... 1.070:448$000, para auxilio á municipalidade de São Paulo para melhoramentos na capital e 544:768$837 para liquidação de 21 sentenças judiciarias passadas em julgado, na quasi totalidade provenientes de processos sobre custas; na Secretaria da Agricultura, no valor de 17.860:942$140, assim discriminados: 8.433:911$838 para os serviços e festas do Centenario da Independencia; 7.731:288$338 para as novas construcções e despezas de capital da E. F. Sorocabana; construcção de edificios para grupos escolares contractados anteriormente ..... 405:260$173; parte da construcção do ramal de Porto Feliz a Boituva na Sorocabana 386:782$945; construcção da Penitenciaria de Carandirú ..... 350:971$287; construcção do Palacio da Justiça 297:036$987; construcção da Faculdade de Medicina ..... 169:712$906; construcção das escolas profissionaes de Rio Claro e Franca 55:025$200; pequenas construcções no ramal de Guapira, e outras, ... 30:952$466.

O seguinte quadro mostra o resumo da despeza por Secretarias:

Secretaria do Interior:		
Creditos orçamentarios . . .	37.713:232$286	
,, supplementares . . .	4.266:922$727	
,, especiaes	40:000$000	42.020:155$013
A transportar . .		42.020:155$013

	Transporte . .	42.020:155$013
Secretaria da Justiça:		
Creditos orçamentarios . . .	28.050:723$537	
,, supplementares . . .	4.875:741$313	
,, especiaes	320:210$070	33.246:674$920
Secretaria da Agricultura:		
Creditos orçamentarios . . .	45.378:602$890	
,, supplementares . . .	11.673:360$046	
,, especiaes	17.860:942$140	74.912:905$076
Secretaria da Fazenda:		
Creditos orçamentarios . .	39.727:709$363	
,, supplementares . . .	13.064:984$867	
,, especiaes	1.915:216$437	54.707:910$667
		204.887:645$676

A divida do Estado está escripturada no balanço do exercicio de 1922 na somma de Rs. 607.400:191$656, a saber:

Externa:

Libras	7.494.501-5-8
Dollares	9.961.000
Florins	17.800.000

Cambiada em moeda nacional em	Rs.	198.986:684$541
Fundada		292.639:500$000
Creditos de Instituições diversas		111.132:392$115
Operações da valorização		4.641:615$000
	Rs.	607.400:191$656

DIVIDA INTERNA FUNDADA

Quadro demonstrativo do Movimento de Apolices no Exercicio de 1922

SÉRIES	Saldo de 1921	Emissão em 1922	TOTAL	Amortização em 1922	Saldo em circulação
3.ª	4.598:500$000	—	4.598:500$000	41:500$000	4.557:000$000
4.ª	3.709:000$000	—	3.709:000$000	31:500$000	4.677:500$000
5.ª	3.709:000$000	—	3.709:000$000	31:500$000	4.677:500$000
6.ª	7.587:000$000	—	7.587:000$000	52:000$000	7.535:000$000
7.ª	8.748:500$000	—	8.748:500$000	201:500$000	7.547:000$000
8.ª	9.483:000$000	—	9.483:000$000	65:500$000	8.417:500$000
9.ª	10.426:000$000	—	10.426:000$000	40:000$000	10.386:000$000
10.ª	22.027:000$000	—	22.027:000$000	858:000$000	21.169:000$000
11.ª	2.467:000$000	—	2.467:000$000	18:000$000	2.449:000$000
12.ª	48.379:000$000	—	48.379:000$000	334:000$000	48.045:000$000
13.ª	11.440:000$000	6.560:000$000	18.000:000$000	—	18.000:000$000
14.ª	3.285:000$000	1.715:000$000	5.000:000$000	—	5.000:000$000
Auxilio Agricola	160:000$000	—	160:000$000	131:000$000	29:000$000
Credito Popular	150:000$000	—	150:000$000	—	150:000$000
Obrigações	130.414:000$000	19.586:000$000	150.000:000$000	—	150.000:000$000
TOTAES	266.583:000$000	27.861:000$000	294.444:000$000	1.804:500$000	292.639:500$000

DEMONSTRAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DO ESTADO

EMPRESTIMOS	Vencimentos	Valor nominal Libras	Amortização do exercicio Libras	Saldo para 1923 Libras
1888-Louis Cohen & Sons	1-10-925	787.500- 0-0	39.400- 0-0	117.700- 0-0
1904-London & Brazilian Bank	1- 4-935	1.000.000- 0-0	39.040- 0-0	577.800- 0-0
1905-Dresdner Bank . . .	1- 4-943	3.800.000-12-6	79.300- 0-0	2.975.300-12-6
1907-Société Générale e Banque de Paris et des Pays Bas	1- 6-957	2.000.000- 0-0	21.039-13-7	1.823.700-13-2
1921-J. Henry Schröeder & C. — Baring Brothers & C. e N. M. Rothschild & C.	9- 3-951	2.000.000- 0-0		2.000.000- 0-0
		9.587.500-12-6	178.779-13-7	7.494.501- 5-8

1921—Speyer & C. Nova York — 14-3-936 .	**Dollares** 10.000.000,00		**Dollares** 9.961.000,00
	Florins	**Florins**	**Florins**
1921 — Lippmann, Rosenthal & C. e Rotterdamsche Bankvereeniging Amsterdam 9-3-951 . .	18.000.000,00	200.000,00	17.800.000,00

Durante o exercicio de 1922 foram feitas remessas para o estrangeiro, para o serviço da divida externa, na importancia de:

Libras	876,489-17-5
Dollares	704.334,27
Florins	1.272.543,45,

conforme a seguinte demonstração:

EMPRESTIMOS		Moeda estrangeira	Moeda Nacional
Louis Cohen & Sons	1888	£ 46.861- 2- 6	1.523:145$720
London & Brazilian Bank . .	1904	£ 65.650- 0- 0	2.298:400$000
Banque de Paris et des Pays Bas e Dresdner Bank . . .	1905	£ 234.640- 0- 0	7.611:161$750
Thesouro Nacional	1907	£ 286.551- 6- 0	10.312:692$100
Société Générale et Banque de Paris & des Pays Bas . . .	1907	£ 113.492- 0- 0	3.625:218$880
J. Henry Schröeder & C. . .	1921	£ 129.295- 8-11	4.575:868$334
		£ 876.489-17- 5	29.946:486$784
Speyer & Company Nova York	1921	Dollares 704.334,27	5.580:388$028
Lippmann, Rosenthal & C. — Amsterdam	1921	Florins 1.272.543,45	3.930:851$107
RESUMO			
Remessas em libras esterlinas . . .		876.489-17-5	29.946:486$784
Remessas em dollares.		704.334,27	5.580:388$028
Remessas em florins		1.272.543,45	3.930:851$107
			39.457:725$919

A Sobre-Taxa de 5 francos por sacca de café exportado produziu, no exercicio de 1922, o liquido de Frs. 38.755.539,02, escripturados pela importancia de Rs. 24.445:088$399, não tendo attingido ao "Quantum" necessario para o serviço dos emprestimos externos, a que é destinada esta arrecadação, devido não só ao pequeno volume da exportação, como tambem á baixa do valor do franco em relação ás moedas em que foram contrahidos os emprestimos.

O passivo do Estado de S. Paulo é, pois, de 607.400:191$656.

No seu activo commercial possue, entretanto, em uso na Secretaria do Interior, predios no valor de ..... 74.647:150$000, em palacios, edificios de Escolas Superiores e Secundarias, de Grupos Escolares, de Escolas Reunidas, de Escolas Isoladas, de Hospitaes, de Hospicios, de Institutos, de Museus, do Serviço Sanitario; em uso na Secretaria da Justiça, predios no valor de 38.054:750$000 em palacios, em edificios de Fóros, Cadeias, Penitenciarias, Quarteis, Estações e Postos Policiaes; em uso na Secretaria da Fazenda, predios no valor de..... 14.438:241$000, em palacio, edificios de Recebedorias, de Bolsas, estações Arrecadadoras, em terrenos; em uso na Secretaria de Agricultura, predios e outros no valor de ..... 368.845:876$902, em palacios, edificios de Hospedaria de Immigrantes, de Observatorios Meteorologicos, de Institutos, de Repartições, de Postos Zootechnicos, de Fazendas Agricolas e Pecuarias, de Escola Agricola, Serviço de Aguas e Exgottos, E. F. Sorocabana, E. F. Funilense, E. F. Campos do Jordão, Tramway da Cantareira.

Tudo isso dá um total de ..... 495.986:037$902.

Todo esse patrimonio junto aos outros valores do activo dá o total de 735.207:748$410 que, balanceado com o passivo, dá o saldo de ..... 127.807:556$754.

A nossa renda é de cerca de ..... 200.000:000$000 (189.181:000$000 segundo o orçamento para 1923) o nosso activo é de 735.207:748$410.

O seguinte quadro mostra o Balanço do Activo e Passivo em 1922:

BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO EM 1922

ACTIVO

Bens do Estado		
Valor dos escripturados até o encerramento do exercicio:		
Proprios do Estado	495.986:037$902	
Apolices, titulos e outros valores	2.765:322$500	498.751:360$402
Divida activa		
Saldo da escripturada até o encerramento do exercicio		120.786:160$802
Saldos para o exercicio de 1923		
Em bancos — disponiveis	46.653:329$127	
Em bancos — para o serviço da divida externa	3.795:800$900	
Em bancos — diversos saldos	6.024:609$671	
No Thesouro Nacional — para o serviço da defesa do café	15.000:000$000	
Em poder de estradas de ferro	401:155$869	
Em moeda corrente	3.819:776$939	
Saldo das caixas economicas, applicado de accôrdo com a Lei n. 1544 de 30 de Dezembro de 1916	39.975:554$700	115.670:227$206
		735.207:748$410
Contas de compensação no passivo		
Contractos de Hypothecas recebidos	1.693:500$000	
Caixa de valores em caução e deposito	3.907:857$125	
Caixa de apolices a substituir	266:000$000	
Caixa de obrigações a substituir	30.593:000$000	
Caixa de sello do Estado	29.835:444$090	
Banco do Brasil — C/ caução	10.000:000$000	76.295:801$215
		811.503:549$625

PASSIVO

Divida fundada do Estado		
EXTERNA — Saldo dos emprestimos em circulação, conforme demonstração separada	198.986:684$541	
INTERNA — Saldo das apolices e obrigações em circulação, conforme demonstração separada	292.639:500$000	491.626:184$541
Credito de instituições diversas		
Caixas Economicas Estaduaes	67.968:487$862	
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	513:182$779	
Cofre de Orphãos	8.424:059$725	
Montepio dos Magistrados	20:566$089	
Bens de ausentes	934:579$786	
Depositos	33.133:845$424	
Sociedade Promotora da Defesa do Café	137:670$450	111.132:392$115
Operações da valorização		
Emprestimo Federal de £ 3.000.000 Saldo em debito, £ 309.441 ao cambio de 16		4.641:615$000
Patrimonio do Estado		
Activo liquido ao encerrar-se o exercicio		127.807:556$754
		735.207:748$410
Contas de compensação no activo		
Garantias hypothecarias	1.693:500$000	
Depositos e Cauções	3.907:857$125	
Portadores de cautelas de apolices	266:000$000	
Portadores de cautelas de obrigações	30.593:000$000	
Sello do Estado	29.835:444$090	
Caução em notas promissorias do Thesouro	10.000:000$000	76.295:801$215
		811.503:549$625

Sacco novo.

Movimento Economico — Pelo porto de Santos, em 1922, foram despachadas 8.827.384 saccas de café, das quaes pertenciam ao Estado de S. Paulo 7.779.922 saccas, ao Estado de Minas Geraes 1.003.559 e ao Estado do Paraná 43.903, tendo havido para mais sobre o exercicio de 1921, no despacho global, um excesso de 32.200 saccas, desprezadas as fracções de kilos.

Dizemos no "Despacho global", porque a quantidade despachada não foi toda ella exportada, precisando, neste passo, distinguirmos entre café despachado, isto é, com os seus direitos pagos, prompto para embarque e café embarcado, já em caminho dos mercados de consumo, fóra dos portos, em summa realmente exportado.

A causa deste phenomeno está em que tendo a lei orçamentaria fixado a pauta, isto é, a base para cobrança de 9 % "ad valorem", estabelecidos na lei em vigor, em 1$000 por kilo de café, tendo elevado, por consequencia, o valor de mais $300 para sobre elle ser calculado o imposto de exportação, os despachos, nos ultimos dias de Dezembro, para aproveitar a pauta de $700 e não incidir na de 1$000 do actual exercicio, foram grandes, ultrapassando de muito as quantidades embarcadas.

Não escrevemos só para o Congresso, onde estas cousas são de sobra conhecidas; por essa razão devemos accentuar que a elevação do imposto não foi de $300 por kilo, mas de 9 % sobre $300 ou apenas de $027 por kilo.

Com a pauta de $700 o imposto montava a $063 e com a pauta de ... 1$000 sobe a $090, quando o valor medio por kilo regulou 1$973, o que daria o imposto legal de $177, cerca de 50 % acima do que se está cobrando ainda este anno de 1923.

Esse facto deu, como expliquei, para os cafés de S. Paulo, uma differença de 678.903 saccas, visto que o despacho attingiu a ..... 7.779.922 e foram embarcadas..... 7.101.019 saccas.

Segundo os calculos, sempre escrupulosamente feitos pela Recebedoria de Santos, o valor medio por 60 kilos se manteve, em 1922, em 118$396, o qual, accrescido dos diversos direitos e despezas de sahida com capatazia, carreto, carga e descarga, embarque, imposto "ad valorem", sobre-taxa de 5 francos e sacco novo, montou a..... 128$600, como demonstra o quadro abaixo que, para melhor elucidação, vae comparado com os annos de 1919, 1920 e 1921.

	1919	1920	1921	1922
Preço medio por sacca de 60 kilos.	88$200	66$750	77$320	118$396
Capatazia	$300	$300	$300	$300
Carreto	$350	$350	$350	$350
Carga e descarga.	$120	$120	$120	$120
Embarque e outras	$100	$100	$100	$100
Imposto "ad valorem" . . .	3$780	3$780	3$780	3$780
Sobre-taxa de 5 francos . .	3$168	1$658	2$876	3$154
Sacco novo.	2$400	2$400	2$400	2$400
TOTAES	98$418	75$458	87$246	128$600

Sobre o preço medio da sacca de café, accrescido das diversas despesas de sahida, é que se deve fazer o calculo da importancia economica do café, porque todos esses valores entram para a economia do Estado, sob variadas formas, quer como imposto para occorrer a parte das despezas publicas, quer como sobre-taxa destinada especialmente a pagamento de juros e amortização de emprestimos, quer como remuneração aos serviços das Docas, para as fabricas de tecido de aniagem e seus intermediarios, estando no preço medio as despezas de transporte, de producção, os lucros do productor e dos que nessa lavoura se occupam.

Tomado esse valor, 128$600, e o volume da exportação — 7.101.019 —, abstrahida a parte apenas despachada por motivo fiscal e não sahida realmente, vemos que o café concorre para a fortuna dos paulistas, para os recursos fiscaes, para o desenvolvimento economico do Estado de S. Paulo e para a riqueza do Brasil com a quantia de 913.191:043$400.

Ajuntado a essa parcella o valor das outras exportações como:

	Kilos	Preço
Algodão em rama	8.871.751	30.163:954$000
Tecidos de algodão e outros . .	4.167.218	36.679:410$000
Carnes resfriadas e preparadas .	17.268.291	20.322:129$000
Fios diversos, linhas e barbantes	1.419.175	10.809:340$000
Saccos de aniagem, nos quaes não se consideram as sahidas por estrada de ferro . . .	4.480.734	13.603:558$000
Bebidas	9.352.561	7.482:049$000
Papelaria	37.388.301	8.199:809$000
Arroz, saccos	24.646	887:256$000
Feijão, saccos	15.583	467:490$000
Mamona	3.213.388	1.606:694$000
Oleos	2.024.749	3.037:124$000
Banha	392.686	—
Drogas e productos chimicos. .	1.432.671	2.865:342$000
Louças	1.063.616	2.390:534$000
Chapéos	243.855	4.877:100$000
Bananas	2.914.610	5.829:220$000
Abacaxis e laranjas	524.931	239:379$000
Farello de algodão	16.454.228	3.290:845$000
Farello de trigo	4.043.456	768:256$000
Couros crús	2.016.796	3.428:502$000
Gado em pé	600	450$000
Teremos TOTAL GERAL.		1.106.396:440$400

Foi, pois, na parte exportação de productos, de um milhão cento e seis mil trezentos e noventa e seis contos quatrocentos e quarenta mil e quatrocentos réis, o concurso de S. Paulo para a riqueza nacional.

E' interessante fazer notar que o café se manteve quasi na mesma escala, tendo havido menor exportação de kilos 32.694.760 ou 544.916 saccas.

Alguns dos outros productos de exportação, que antes da guerra não

contavam muito, mas que cresceram com a guerra e decahiram enormemente após a guerra, retomam agora o seu movimento altaneiro.

Assim o algodão, que cahiu em 1920 a 13.539.098 kilos e chegou, em 1921, a 5.002.813, levantou-se em 1922 a 8.871.751 kilos; os tecidos de algodão têm em 1922 sobre 1921 um excesso de 1.888.503 kilos e os fios que, em 1921, concorreram com 333.670, em 1922 levaram 1.419.175 kilos.

O algodão occupa já um bom espaço na economia paulista, attendendo-se ainda tambem que os algarismos a elle referentes, por se referirem á exportação, não abrangem o consumo feito no Estado.

Merece este producto, destinado sem duvida alguma a emparelhar com o café, especial attenção dos poderes publicos.

Representa ella a riqueza agricola de extensas regiões do Estado e uma de suas principaes riquezas industriaes.

Producção Industrial — A industria manufactureira no Estado continúa a prosperar. A producção industrial se avoluma de modo sensivel. A de 1921, cuja estatistica ficou concluida no anno findo, denuncia lisonjeiro augmento no seu valor de producção global, conforme se verifica do seguinte confronto com a dos annos anteriores:

1917	562.381:651$000
1918	556.801:100$000
1919	712.662:327$062
1920	795.915:200$000
1921	804.378:007$300

Só os tecidos de varias especies concorreram para esse total de 1921 com 358.450:542$867. Seguiram-se os calçados com 75.073:335$000, as bebidas com 46.914:473$350, os chapéos com 26.106:164$000.

A nossa industria de tecidos, que tanto despertou a attenção do publico na Exposição Internacional do Centenario, começa a constituir um dos principaes ramos da riqueza paulista. Em Janeiro de 1921 existiam no Estado 54 fabricas de tecidos de algodão, com o capital de 106.188:000$000 e 17.823 operarios; 4 de tecidos de juta, com o capital de . . . . . 11.800:000$000 e 4.540 operarios; 10 de tecidos de lã, com o capital de . . . 8.970:000$000 e 1.256 operarios; 10 de tecidos e fitas de seda, com o capital de 5.138:000$000 e 1.478 operarios; 44 de tecidos de malha e meias, com o capital de 7.081:000$000 e 2.022 operarios; 2 de rendas e bordados, com o capital de 530:000$000 e 76 operarios; 6 de tecidos diversos, com o capital de 323:000$000 e 138 operarios; e 6 de fiação de estopa, com o capital de 1.808:000$000 e 617 operarios.

As fabricas de tecidos de algodão produziram 197.784.698 metros de tecidos crús, brancos, tintos e estampados, no valor de . . . . . 320.361:204$900, em 1921.

	kilos, em 1922	contra kilos em 1921
As drogas e productos chimicos . . .	1.432.671	991.566
Louças	1.063.616	443.798
Bananas, cachos	2.914.610	2.294.610
Chapéos	234.855	108.348
Papelaria	3.738.301	2.883.476
Bebidas	9.352.561	7.113.449
Saccos de aniagens	4.480.734	1.246.991

estão em franco desenvolvimento.

As carnes frigorificadas e banha, que já occuparam o segundo logar da nossa exportação, perderam essa posição principalmente por causa da peste bovina em 1921, que impediu a matança nesse anno, fazendo com que ellas desapparecessem do mercado durante algum tempo. Os quatro frigorificos paulistas tiveram que diminuir consideravelmente a sua actividade, chegando o maior delles, "Armour", a suspender os seus trabalhos em 1922. No começo de 1923, Armour reencetou a matança e todos os quatro estão em plena actividade, sendo certo que em breve retomarão a posição anterior.

Alguns generos, porém, como o arroz e o feijão, que só tiveram sahida por causa da guerra e durante a guerra, soffreram quéda brusca, presagiando a impossibilidade de volta ao esplendor ephemero.

Não pudemos ou não soubemos conservar o mercado de consumo, que as necessidades da guerra nos abriram inesperadamente.

Generos exoticos, principalmente o feijão, aos povos europeus, a sua collocação nos mercados foi brusca, sem as condições previas e indispensaveis que ensinassem o seu preparo para uso sadio e util, o modo de transporte que impedisse a deterioração, a forma do seu commercio especial, de modo que a sua exportação durou emquanto duraram as necessidades da guerra.

O arroz, que em 1920 sahiu com um volume de 1.383.342 saccos e com um valor de 51.601:012$000, decresceu em 1921, e em 1922 baixou ainda a 24.646 saccos, no valor de 887:256$000.

O feijão, que em 1919 attingiu a 920.554 saccos num valor de..... 19.066:906$000, decresceu a 15.583 saccos, valendo 467:490$000 de exportação interestadual, porque para o estrangeiro foram apenas 13 saccos.

Intencionalmente fizemos o confronto da nossa exportação em peso, e não em valor monetario brasileiro, porque este, para esse fim, nenhum elemento de informação segura poderia fornecer, attentas as differenças, nesses diversos exercicios, do nosso cambio$ que só foi invariavel no seu descer continuo.

Não nos deve illudir o volume em réis da nossa exportação; é elle apenas um reflexo do phenomeno cambial que não exprime a nossa riqueza.

A quantidade enorme de réis, pela qual trocamos os nossos productos, não nos deve socegar e muito menos alegrar. Si por um lado deixa em melhor posição aquelles, cujo principal recurso está na exportação, por outro lado representa um enfraquecimento da nossa moeda, do nosso instrumento de troca, que traz o encarecimento da vida, em perigosa e apparente valorização, sendo principalmente uma causa da perturbação de nossa vida economica.

Uma arroba de café a valer 32$160, num cambio de 5, representa para o paiz uma riqueza muito analoga, si bem que não se possam fazer comparações, á de alguns outros a vender machinas de sua producção industrial por milhões, num cambio visinho da fallencia.

Rapida vista de olhos lançada sobre o quadro, em seguida transcripto, relativo á exportação do café brasileiro pelo porto de Santos para o estrangeiro, vem decisivamente corroborar os conceitos, que emittimos e que, entretanto, ficam sujeitos ao exame dos entendidos.

Annos	Saccas	Mil réis papel	Equivalente em Libras Esterlinas	Preço médio annual a bordo por sacca	
				Rs. Papel	Equivalente em Libras e Schillings
1913 .	10.229.245	487.999:662$000	32,533,311	47$706	3/ 4
1914 .	8.493.557	350.094:009$000	21,387,263	41$219	2/10
1915 .	12.119.741	453.698:715$000	23,561,554	37$435	1/19
1916 .	9.943.158	456.749:740$000	22,710,721	45$936	2/ 6
1917 .	7.845.089	336.763:700$000	17,605,221	42$927	2/ 5
1918 .	5.390.913	268.383:609$000	14,489,595	49$784	2/14
1919 .	9.426.335	946.576:671$000	55,715,330	100$418	5/18
1920 .	8.480.887	671.363:457$000	41,156,376	79$162	4/16
1921 .	8.770.042	761.327:301$000	25,967,343	86$810	2/18
1922 .	8.329.729	1.071.741:464$000	31,576,447	128$665	3/15

Em 1919, a sacca de café de 60 kilos valeu £ 5,18, representando um valor em réis de 100$418; em 1922, essa mesma sacca de café valeu apenas £ 3.15, e o seu valor em réis apparece como o de 128$665.

Ha vinte e oito por cento mais em réis, em papel moeda, e, entretanto, doloroso confronto, ha menos duas libras e tres schillings por sacca na balança commercial brasileira, portanto menor base para arrecadação de impostos e diminuição sensivel na fortuna dos productores de café.

Em 1919 a exportação de café rendeu £ 55.715.330, a £ 5, 18; emquanto que. em 1922 essa exportação produziu £ 31.576.447. No total da exportação do café, só pelo porto de Santos, tivemos menos £ 24.118.883, vultosa differença que, em alguns annos, como os de 1914 a 1918, constituiu mais que o integral da nossa riqueza em café.

E' verdade que o volume de saccas, em 1919, é maior que o de 1922; mas mesmo reduzidos os volumes das duas exportações a um só termo, ao de 1922, e attendidos ao preço na libra esterlina que vigorou em 1919, teriamos um valor de exportação de .... £ 49.145.401, ou de mais £ ..... 17.568.954, neste anno de 1922, para a economia e para as finanças da nação.

Esta é a impressionante realidade dos factos.

E' suggestivo tambem o exame da oscillação dos preços do café, nos diversos annos, tomando a base de sacca a 60 kilos.

Desde 1913, o preço vae baixando, de £ 3,4 até o miseravel de £ 1,19 dos primeiros assombrados momentos da conflagração mundial, conservando-se, entretanto, na casa de £ 2 e fracção até que se fez a protecção do producto, com o consorcio federal e estadual de 1917, para compra de ..... 3.000.000 de saccas, ajudada primacialmente pela grande geada desse anno.

O preço subiu rapidamente a £ 5,18; mas, logo, com a venda dos 3 milhões da intervenção supra referida, baixou, em 1920, a £ 4,16; e, com o "Supprimento completo e previo dos mercados de consumo", não tendo sido possivel continuar a intervenção nessa época, chegou elle a £ 2 e fracção, á casa vil dos tempos da guerra, fazendo-se sentir terrivelmente na nossa agricultura, não obstante a baixa do cambio ternos dado mais illusorios réis nesse exercicio do que nos de 1915 a 1918.

Operada a intervenção federal, em

1922, por se ter verificado em claridade meridiana, que a questão do café era principalmente do interesse do paiz, o preço montou a £ 3,15, quasi como em 1913, mas ainda menos que em 1919 e que em 1920, mau grado funccionar agora irisado pela miragem descompassada da depreciação cambial.

Evidentemente, não obstante a massa de réis, o preço do café, £ 3,15, em 1922, não hombreou com o de £ 5,18 de 1919, nem mesmo com o de £ 4,16 de 1920, annos que, por muito proximos, não desappareceram ainda da memoria da lavoura cafeeira.

E' essa a lição dos algarismos. Por ella ficamos convencidos de que a sorte do principal producto nacional, por consequencia, da principal riqueza do Brazil, não deveria ficar dependente de bruscas intervenções commerciaes nem exposta aos azares das inconsequentes vendas em massa dos cafés comprados.

Foi por isso organizado o apparelho para defesa permanente da producção nacional, que se legalizou no decreto de 22 de Junho de 1922.

Por isso vos dizia eu na minha mensagem de 1922:

"O nosso principal producto já não se acha desamparado.

Está o governo federal armado dos meios para a protecção efficiente e opportuna, a qualquer tempo, sem autorizações especiaes obtidas nas épocas do desespero, que proclamam esse desespero, e, por consequencia, a nossa fraqueza, diminuindo as probabilidades da victoria.

Essa só circumstancia de se poder operar a defesa permanente, sem que seja precedida das reclamações dos interessados, é condição para o bom exito."

O que é necessario, e é essa a vantagem primordial do apparelho permanente, é que não se faça sentir a acção depois do apparecimento das baixas, porque então os prejuizos são grandes e os sacrificios inevitaveis.

Os nossos productos não estão em alta exaggerada. Quer isto dizer que os nossos generos de producção, mais do que nunca, precisam da attenção dos poderes publicos, para o amparo indispensavel e prudente, previsto nas nossas leis, attendendo-se á fraqueza dos nossos meios commerciaes sob o aspecto do credito. Este facto é mais de accentuar neste momento em que o paiz, tendo tocado sem duvida o ponto extremo do seu cambio, vae entrar num periodo de transição para saneamento e consequente estabilidade do nosso meio circulante.

Esses prodromos de bonança, prevemos na serena segurança com que o governo federal vae encarando, para resolver, a situação politica, financeira e economica do paiz.

A ponderação nas iniciativas e a prudencia nas attitudes para encaminhamento dos casos chamados politicos para soluções pacificas e legaes, que restabeleçam completamente a tranquillidade dos espiritos, a ordem publica interna e a confiança externa; a vontade resoluta de diminuir adiaveis despezas publicas e a arrecadação rigorosa das rendas que guiam para os orçamentos equilibrados; a creação do Banco de Emissão, antiga aspiração dos verdadeiros interesses brasileiros, orgão visceral do nosso credito, regulador essencial da nossa vida economica e financeira, razão de ser das nações verdadeiramente independentes, não são remedios panacéas, mas são causas, entre outras multiplas e complexas, que nos auctorizam a esperar melhores dias para o Brazil, que realizará sem duvida os seus nobres destinos.

Immigração — Pelas manifestações de solidariedade e de applausos, que recebi de dentro e de fóra do paiz, tive a fortuna de verificar que, na mi-

nha mensagem de 1922, a questão da immigração para S. Paulo fôra collocada nos seus devidos termos, quer em relação aos tratados feitos entre o Brasil e as nações amigas, quer deante dos interesses paulistas e estrangeiros, quer em face da nossa organização politica e administrativa.

Póde, e deve, o Estado de S. Paulo celebrar accôrdos sobre tal assumpto, desde que respeitem as nossas leis, salvaguardem os direitos dos que nos procuram e assegurem os nossos legitimos interesses economicos, principalmente os agricolas, sobre os quaes repousa primacialmente a nossa riqueza.

Vivemos, dentro de uma organização politica e administrativa, que já não é nova e que, portanto, não póde ser considerada original, na qual os Estados têm largas attribuições, mas não têm todas.

O Estado, pois, nos seus accôrdos sobre immigração, só póde efficientemente assumir obrigações, que estejam dentro da sua orbita de acção e só por essas se póde responsabilizar.

Assim as relações, de ordem federal, as municipaes e as privadas, não podem ser objecto de estipulações com o Estado.

E' incontestavel, porém, que, em primeiro lugar, e em enorme quinhão, cabe ao Estado o maior numero de facilidades, de deveres, de encargos e de compromissos, para que se estabeleça e permaneça uma larga e boa corrente immigratoria, com utilidades para todos.

Mas essas facilidades, esses deveres, encargos e compromissos são principalmente de ordem geral e alguns até escapam á acção directa dos governos.

Entre as facilidades a offerecer estão a amenidade do clima e a fertilidade da terra, garantias iniciaes da vida e da riqueza que, mais que quaesquer outras, attraem e fixam o trabalhador.

Taes condições primordiaes satisfaz generosamente o Estado de S. Paulo offerecendo, na totalidade do seu ambiente, uma temperatura sem extremos de inverno e sem rigores de verão, que permitte trabalhar, sem exgottamentos, continua e proficuamente, uma terra, em quasi toda a sua extensão, fartamente propria para o cultivo dos productos de que precisa o homem para viver, e sem competidora para a producção do café, genero hoje reconhecidamente tão necessario á vida como o pão e como o vinho.

As outras condições, que constituem os deveres e encargos do Estado, sabeis como S. Paulo dellas se tem desempenhado.

Não quero aqui repetir, o que já disse na mensagem de 1922 sobre a forma pela qual S. Paulo organizou o seu serviço de defesa da saude publica, com os meios de prophylaxia e de cura, com os seus hospitaes, com as obras de saneamento, de aguas e exgottos; como desenvolveu o systema de transportes e de communicação, para a circulação da riqueza e como instituiu a sua policia civil e militar, garantidora do individuo e da ordem publica.

Como estabeleceu a sua justiça, sem a qual não se sentiriam asseguradas aqui a honra, a liberdade, o salario e a propriedade, como tem feito e desenvolvido os serviços indispensaveis ao homem no estado actual das sociedades civilizadas, e cuja enumeração seria fastidiosa.

Ainda, no anno passado, para evitar a lentidão e a careza dos processos, males communs a todos os povos, votou o Congresso do Estado a lei n.º 1.869 de 10 de Outubro de 1922 creando os tribunaes ruraes, verdadeiro tribunal de arbitragem, para sem despeza alguma e em poucas horas, serem decididas as controversias suscitadas na

interpretação e execução dos contractos agricolas, entre fazendeiros e colonos.

Está o governo de S. Paulo prompto a assumir os compromissos de pagar as passagens dos immigrantes, que nos convenham, desde o seu burgo natal até o porto de embarque; e dahi até a hospedaria nesta capital, onde o alojará gratuitamente durante o tempo necessario para celebrar os seus contractos agricolas e ir para a fazenda de destino até cujo terreiro terão gratuitos as passagens e os transportes das respectivas bagagens.

Nas fazendas encontrará o immigrante, conforme os seus contractos, casa para morar e trabalho immediato e remunerador.

Com essa orientação tem o governo entabolado negociações para que a corrente immigratoria se dirija para S. Paulo.

Accentuo bem, que o governo deseja fazer accôrdo, para que a corrente immigratoria se dirija para S. Paulo.

Significa isto bem claramente que não pode, e que não quer, o governo fazer contractos agricolas com o immigrante, no qual se obrigue á execução das diversas obrigações, que exclusivamente cabem a uma das partes, ao fazendeiro, em materia de hygiene, de direitos, de pagamentos ou de quaesquer outras.

Seria a intervenção nas relações dos contractos privados, violenta e indebita, quando feita pelo governo; só admissivel pela nossa organização ao poder judiciario, quando provocada.

O governo de S. Paulo não faz convenções directas de trabalho, como, actualmente na Europa, após a guerra, fazem alguns governos que pelas suas repartições competentes contractam trabalhadores estrangeiros para restauração das suas zonas devastadas.

Aqui desejamos fazer accôrdos para o estabelecimento da corrente immigratoria, dentro dos quaes os colonos e fazendeiros façam os seus contractos agricolas, nos quaes só elles, partes contractantes, se obriguem. A inexecução desses contractos encontrarão auxilio e remedio na nossa organização administrativa e judiciaria. E' assim para os nacionaes, é assim para os estrangeiros.

O conhecimento dessa organização administrativa e judiciaria, a confiança que ellas possam inspirar, identico conhecimento das nossas condições economicas decidirão os paizes de emigração a convencionar comnosco sobre tal materia.

Para nós, povos jovens que, laboriosamente, construimos uma nação nas terras ferteis, que nos couberam em sorte, o problema da immigração não pode ser encarado apenas sob o aspecto de mercado de trabalho; elle tem que ser visto tambem, e principalmente, como povoamento do solo, como porvir e grandeza de nossa patria. Abrimos os braços aos que chegam, como socios de hoje e irmãos de amanhã, todos eguaes porém, hoje como amanhã.

Com essa orientação tem o governo de S. Paulo estudado e encaminhado a questão de immigração e espera vel-a resolvida dentro em breve.

Já tem sido removidos a maior parte dos embaraços e obstaculos, já tem desapparecido muitos dos equivocos que nos entorpeciam. Um mais amplo e um mais perfeito conhecimento dos nossos recursos materiaes, das nossas condições moraes, do nosso apparelhamento politico auxiliará o desiderato commum.

Foi o seguinte o movimento immigratorio:

Movimento Immigratorio — Durante o anno de 1922, entraram no Estado de S. Paulo 38.635 immigrantes, dos quaes 32.473 desembarcaram no porto de Santos e 6.162 vieram pelas estradas de ferro.

Entre os que chegaram por via maritima, predominaram os portuguezes, com 9.077 pessoas, seguido-se-lhes os italianos, com 7.965, os hespanhóes, com 7.115, os nacionaes, com 2.216, os allemães, com 1.289 e os japonezes, com 1.194. Dos que vieram por estradas de ferro, eram brasileiros 5.138.

A sahida de passageiros de 3.ª classe, considerados emigrantes por Santos, elevou-se a 20.612 registrando-se, portanto, um saldo de 11.861 no movimento migratorio por aquelle porto.

Inspectoria de Immigração — No anno de 1922, a Inspectoria de Immigração encaminhou 13.914 immigrantes, dos quaes 13.726 foram dirigidos para a Hospedaria de Immigrantes, na Capital, e 188, directamente para seus destinos, no interior do Estado.

Annos	*Com passagem fornecida*	*A propria custa*	*Total*
1913 . .	46.740	15.405	62.145
1914 . .	15.285	9.855	25.140
1915 . .	2.689	3.407	6.096
1916 . .	6.768	2.890	9.658
1917 . .	16.265	1.573	17.838
1918 . .	6.716	605	7.321
1919 . .	1.153	1.605	6.758
1920 . .	7.910	3.030	10.940
1921 . .	13.475	3.270	16.745
1922 . .	9.840	4.074	13.914

Um unico auto de multa foi lavrado durante o anno contra o commandante de um vapor que trouxe um immigrante maior de 60 annos, sem as necessarias provas de ter o mesmo parentes no Estado ou pessôas em cuja companhia pudesse viver.

Correu com mais regularidade o serviço de visita aos vapores que tocaram em Santos. O numero de embarcações entradas no porto foi de 2.049 (74 á vela).

Hospedaria de Immigrantes — A Hospedaria de Immigrantes alojou, durante o anno de 1922, 27.609 pessôas, das quaes 26.495 eram recem-chegadas. Esses alojados assim se dividiam quanto á nacionalidade: .... 8.397 brasileiros, 7.023 hespanhoes, 4.973 italianos, 2.437 portuguezes, . 1.491 allemães, 1.140 japonezes, 634 austriacos, 143 russos, 109 suissos e 272 de outras nacionalidades.

Do total acima 25.581 tomaram passagens para o interior, com destino á lavoura; 1.385 ficaram na capital; 406 tomaram outros destinos; 9 falleceram na enfermaria e 228 permaneciam alojados em 1 de Janeiro de 1923.

O armazem de bagagens movimentou, durante o anno de 1922, 16.403 volumes, dos quaes 16.363 foram recebidos em 112 vagões de estrada de ferro. Desses volumes ficaram em deposito 40, tendo os restantes sido despachados em 200 vagões.

Agencia Official de Collocação — A Agencia Official de Collocação, recebeu, durante o anno de 1922, procuras para 10.091 familias de colonos, para 172 familias de apanhadores de café e para 4.810 assalariados avulsos.

Foram attendidas procuras relativas a 2.982 familias de colonos, a 7 familias de apanhadores de café e a 4.280 assalariados avulsos.

Durante o anno foram encaminhados pedidos de chamados para .... 1.248 familias de colonos, com 6.902 pessôas, feitos por parentes localisados no Estado. Das familias chamadas, 434, com um total de 2.206 pessoas e mais 239 avulsos. Chegaram no correr do anno, tendo tomado o devido destino.

Da Capital para o interior do Estado, por intermedio da Agencia, sahiram 3.715 pessoas, subindo assim a 69.156 o numero de pessoas encaminhadas para a lavoura pelo serviço de desurbanisação, nos ultimos dez annos.

Secção de Informações — A Secção de Informações attendeu, durante o anno de 1922, a numerosos pedidos de informações sobre o movimento immigratorio, colonisação, etc.

A Secção publicou dois numeros do Boletim do Departamento Estadual do Trabalho, quatro do "Mercado do Trabalho" e um outro avulso contendo uma informação sobre o "Regimen Immigratorio do Estado de São Paulo".

A Secção continúa em dia com a estatistica da entrada de immigrantes no Estado, pela qual se verifica terem entrado, de 1827 a 1922, 1.932.690 immigrantes, entre os quaes 1.001.185 vieram com passagens fornecidas pelo governo, 747.628 vieram espontaneos e 177.715, entrados de 1827 a 1888, não tinham classificação quanto á categoria.

Quanto á nacionalidade, assim se discriminam os 1.932.690 immigrantes entrados:

Italianos	880.958
Hespanhoes	339.250
Portuguezes	305.000
Brasileiros	82.568
Austriacos	29.602
Diversos	157.086
Não classificados . . .	138.226
	1.932.690

Além desse avultado numero de immigrantes, a estatistica do movimento do porto de Santos registra, sómente no periodo de 1894 a 1922, a entrada de mais 243.775 passageiros de primeira e segunda classes. Sommando-se essas duas parcellas, obtem-se o total de 2.176.465 pessoas entradas no Estado, de 1827 a 1922.

Patronato Agricola — Essa Repartição tomou conhecimento, durante o anno findo, de 457 reclamações de operarios agricolas, 43 de fazendeiros e 46 de consules.

Foram autuadas 565 questões comprehendendo reclamações, consultas e informações. As 565 autuações representam um valor de 572:198$050.

Por intermedio do Patronato Agricola liquidaram-se questões computadas em 348:948$160.

E' possivel e mesmo muito provavel que as quantias recebidas excedam grandemente ao valor acima, visto como nem todos participam ao Patronato as suas liquidações finaes.

Terras Devolutas — Em 31 de Agosto de 1922, pelo decreto n. ... 3.501, foi regulamentada a lei n. .. 1.844, de 27 de Dezembro de 1921, dispondo sobre a alienação de terras devolutas.

Na distribuição dos serviços das Commissões de Discriminação de Terras Devolutas nenhuma modificação houve.

Continuou a 3.ª Commissão os seus trabalhos nas comarcas de Iguape, Cananéa e Xiririca, para entrega á Companhia Japoneza, segundo contracto, das respectivas terras e a 4.ª Commissão continuou a trabalhar nas comarcas de Santa Cruz do Rio Pardo e Assis, para cumprimento do contracto com a Companhia.

Os trabalhos executados pela 3.ª Commissão em 1922 foram os seguintes:

Terras discriminadas no "Etá" . . 17.000 hectares

Terras discriminadas no "Quilombo" . 11.000 hectares.

A Companhia Japoneza recebeu ... 9.000 hectares de terras; estão discriminados mais de 28.000 hectares; faltam discriminar cerca de 13.000 hectares.

A 4.a Commissão, durante o anno de 1922, fez a discriminação do perimetro das bacias dos ribeirões do "Cayuá" e "Veado" sendo o mesmo

destacado do grande perimetro "Santo Anastacio" — "Peixe" — "Paranapanema".

Por sentença do M. Dr. Juiz de Direito competente, foram reconhecidos os direitos do Estado sobre as terras do citado perimetro, numa extensão de 20.400 alqueires, devendo ainda no corrente anno, proseguir-se a discriminação do perimetro do "Peixe" — "Paranapanema" — "Santo Anastacio".

Colonisação — Estão sob a administração do Governo, apenas quatro Nucleos Coloniaes, que, sem grandes modificações, têm-se desenvolvido como nos annos anteriores.

A procura de lotes de terra foi grande, tanto por estrangeiros como por nacionaes, estando já os respectivos lotes todos occupados.

Os pagamentos dos lotes têm sido arrecadados regularmente.

O estado sanitario dos nucleos é bom; existem nelles 27 escolas, subordinadas á Secretaria do Interior, funccionando regularmente com as suas classes sempre completas.

A producção, na sua maioria de cereaes, multiplica-se, devido á sua facil exportação.

No nucleo "Gavião Peixoto", a safra cafeeira é calculada em 300.000 arrobas.

Nos nucleos emancipados têm se feito as liquidações dos pagamentos annuaes pelo melhor modo possivel.

Colonisação Japoneza — A "Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha", contractante da colonização japoneza na zona da Ribeira de Iguape, teve durante o anno de 1922 bom movimento.

A área total, incluindo as terras adquiridas de particulares, eleva-se a 23.449,9314 hectares. Foram demarcados, até 31 de Dezembro de 1922, 650 lotes, e construidos 152.227 metros de estradas de rodagem, estando em construcção 15.000 metros.

Em 31 de Dezembro de 1922, existiam:

487 familias japonezas, no total de	2274	individuos
5 familias nacionaes no total de	32	,,
trabalhadores solteiros japonezes	5	,,
trabalhadores solteiros nacionaes e outros. . .	230	,,
Total . . .	2541	,,

Durante o anno de 1922 registraram-se 141 nascimentos e 19 obitos.

Durante o anno de 1922 chegaram directamente do Japão 21 familias compostas de 90 individuos.

O serviço de saneamento é feito pelo medico da Companhia.

Estão 13 escolas funccionando em predio proprio, no centro da Colonia, dirigidas por professores brasileiros nomeados pelo Governo de S. Paulo.

A Companhia tem mantido um campo de experiencias agricolas para o ensino dos colonos nas culturas de cereaes, hortaliças e arvores fructiferas e ornamentaes.

No mez de Setembro de 1922 foi aberto, no Registro, a 5.a Exposição de Productos Agricolas, demonstrando o adeantamento da Colonia.

A producção agricola no anno de 1922, foi de 962:922$000.

Para beneficiar os productos, tem a Companhia montada uma usina de assucar e um engenho de beneficiar arroz, cujo resultado tem sido muito satisfactorio.

Escola Agricola "Luiz de Queiroz" — "Exames de admissão" — No anno de 1922, inscreveram-se nos exames de admissão 51 candidatos, tendo alcança-

do matricula no curso fundamental 32 estudantes.

"Matricula" — Matricularam-se 77 alumnos nos diversos cursos da Escola.

"Agronomos Diplomados" — Diplomaram-se em 1922, 13 agronomos.

"Agronomos Premiados" — Dos agronomos diplomados em 1921, ainda receberam o premio de viagem ao estrangeiro por conta do Governo Federal os Srs. Fernando Lacombe, Julio Pinho de Figueiredo, Salvador de Toledo Piza Junior, Olympio de Toledo Prado e Nelson F. de Carvalho.

"Ensino" — Correram normalmente, durante o anno, os trabalhos lectivos, tendo sido ministradas 1.399 aulas theoricas e 1.980 aulas praticas. Proseguiram os trabalhos relativos á selecção do trigo, bem como os estudos sobre o café, tendo-se ultimado as experiencias relativas á adubação verde. Os respectivos resultados foram publicados, sendo o assumpto reputado de muita importancia para a lavoura cafeeira do Estado.

Durante o anno, proseguiram tambem as experiencias referentes ao expurgo de sementes de algodão pelo calor, sendo satisfactorios os resultados alcançados, como se verifica nas plantações de algodão na Escola.

Outros estudos experimentaes sobre o café e a alimentação do gado estão sendo feitos, respectivamente, nos laboratorios de chimica agricola e de zootechnia.

A producção agricola da Escola é, em maior escala, de forragens para a alimentação do rebanho do posto zootechnico annexo, tendo sido os rendimentos culturaes e o custo de producção os seguintes:

PRODUCTOS	Rendimento cultural por hectare		Custo de producção da unidade
Feno de chloris	4.000	kilogrammas	$008 ½
Feno de alfafa	3.580	,,	$067,9
Milho	2.696,6	,,	$052,4
Canna	22.700	,,	$008,8

E', presentemente, de 295 cabeças o rebanho, nelle se comprehendendo os bovinos, equinos, asininos, suinos, ovinos e caprinos, representando um valor de 93:540$000. Elevou-se a 66.463 kilos a producção de leite, a 1.258 ks. a de manteiga.

Defeza Agricola — "Serviço Entomologico" — Não tendo sido renovado o contracto com o sr. Charles Townsend para prestar, serviços entomologicos foi esse profissional substituido pelo sr. Adolpho Hempel, entomologista do Instituto Agronomico de Campinas.

Foram visitadas diversas culturas de fructas em Limeira e outros pontos do Estado, naquella localidade, especialmente para examinar laranjas destinadas á exportação para os Estados Unidos. Foram visitados pomares infestados de pulgão branco tendo sido dados os conselhos e instrucções necessarios para debellar a praga.

Em Poá, foram examinados, por diversas vezes, exemplares de orchideas que se destinavam á exportação.

Examinaram-se, rigorosamente, 75 volumes com mudas de laranjeiras que deviam ser remettidos para fóra do Estado.

Foram feitas duas experiencias no laboratorio para determinar o tempo minimo necessario para se obter bom exito no expurgo de sementes de algodão por meio do sulfureto de carbono. Outras duas experiencias foram feitas na camara de expurgo dos Srs. Pereira Ignacio & Cia., para a desin-

fecção de 10.000 kilos de sementes de algodão, empregando-se o mesmo insecticida.

Foram classificados insectos e fungos, especialmente 20 especies de pulgão da familia "Aleyrodidae", tendo sido dados os primeiros passos para a criação de 2 hymenopteros, inimigos naturaes do "Stenoma Abella".

"Serviço do Algodão" — Os trabalhos relativos á defesa do algodão foram ininterruptos; os inspectores sempre estiveram em actividade, percorrendo as lavouras, prestando informações e dando instrucções sobre a cultura do algodoeiro e meios de defesa contra as pragas.

Os descaroçadores continuaram sob as vistas dos fiscaes de expurgo, que acompanharam os seus trabalhos, assistindo á desinfecção de sementes destinadas á plantação e fiscalizando o carregamento dos vagões.

A lavoura algodoeira vae entrando em franco progresso. Os productos têm sido bons e têm alcançado melhores preços no mercado.

Foram, durante o anno, informados 1.264 autos e prestadas innumeras informações, e fornecidas 3.189 guias para despacho de sementes destinadas á industria e 50 para despacho de 120 vagões de sementes destinadas á exportação.

"Distribuição de Sementes" — O serviço de distribuição de sementes passou a ser feito pelo Instituto Agronomico de Campinas, para maior efficiencia e por estar o mesmo Instituto melhor apparelhado para produzir e preparar as sementes.

Foram, durante o anno, distribuidos ou vendidos 5.748,500 kilos e 588 litros e meio de sementes diversas.

Instituto Agronomico de Campinas — Os serviços do Instituto Agronomico, em 1922, constaram de numerosos e importantes trabalhos technicos, culturaes e outros, a saber:

"Trabalhos Technicos"

Analyses de terras, mineraes e diversas	141
Analyses de adubos, insecticidas e diversas	137
Analyses de productos agricolas e diversas	153
Analyses e estudos de biologia vegetal, chimica agricola, fibras, de microbiologia agricola	242
Consultas diversas	18
Resultados de ensaios de adubações experimentaes, em 2.660 latas ou vasos	5.320
Consultas e estudos diversos de phytopathologia e de entomologia	197

"Trabalhos Culturaes" — Em .... 3.042.306 ms.2 ou 304 hectares ou 125.71 alqueires inteiramente cultivados ou em experiencias diversas.

Cafezal de experiencias e de demonstrações do Monjolinho: com 51.000 cafeeiros em 725.081 ms.2 ou 72 hectares, 5.081, ou, mais ou menos, 30 alqueires, divididos em talhões de cerca de 100 pés, tratados e periodicamente adubados ou testemunhos não tratados. Registraram-se, separadamente, pela 11.a vez os resultados comparativos para proxima publicação de dados interessantes, com as conclusões que comportam, quanto aos diversos assumptos principaes de cafeeicultura racional, scientifica e experimental.

"Fazenda de Polycultura de Santa Elisa" — A'rea de 1.172.306 ms.2 ou 48,107 alqueires, aproveitada, em 1922, para experiencias e demonstrações praticas das seguintes culturas:

33.106	ms.2	—	com uma collecção de variedades de cafeeiros;
181.415	"	—	" milhos e sorgho;
17.488	,,	—	,, cereaes de inverno; trigo, aveia, centeio, cevada etc.;
8.935	,,	—	,, feijões e adubos verdes;
14.326	,,	—	,, tremoço;
130.176	,,	—	,, feijão guandú para adubo verde;
71.187	,,	—	,, leguminosas para crear sementes;
3.162	,,	—	,, variedades de arroz;
35.323	,,	—	,, algodões diversos;
25.865	,,	—	,, mandiocas, batatas doces e carás;
2.577	,,	—	,, inhame e taioba;
11.259	,,	—	,, cannas forrageiras;
14.326	,,	—	,, uma collecção de cannas;
26.326	,,	—	,, alfafa de Murcia;
325.583	,,	—	,, prados artificiaes mixtos;
262.612	,,	—	,, pasto formado em 1922;
837.388	,,	—	,, pasto natural;
19.200	,,	—	,, experiencias de terras e adubos, com culturas diversas;
75.608	,,	—	,, campo central, com diversas collecções, creação de sementes e experiencias diversas;
46.304	"	—	" horta e viveiros;
2.500	,,	—	,, bananeiras;
83.421	,,	—	,, horto florestal, com essencias diversas;
9.850	,,	—	,, terrenos para pequena criação;
162.614	,,	—	,, terrenos a cultivar;
190.000	,,	—	,, capoeirão, matta.

Fizeram-se interessantes experiencias e proveitosas observações sobre as melhores variedades, adubações, epocas de semeação e as pragas das culturas principaes: algodão, milho, sorgho, arroz, aveia, trigo, feijões e adubos verdes, cannas, alfafa, etc.

"Campo Central de Sementes" — Tratou-se nesse campo de producção, selecção, acclimação, hybridação, expurgo e conservação das sementes das variedades de plantas cultivadas, melhores e mais resistentes para o nosso clima e nossas terras.

"Fazenda de Criação do Monjolinho" — Com 1.100.000 ms.2 de pastos. Continuou-se o melhoramento progressivo desses pastos, bem como a formação de 26.327 ms.2 de alfafa e de 262.612 ms.2 de prados artificiaes, ficando assim preparados para o Posto Zootechnico annexo, cuja creação muito poderá auxiliar a pecuaria do Estado, pela sua excellente situação geographica, com meios faceis e rapidos de communicação.

"Jardim de Guanabara" — Em uma área de 20.000 ms.2 mantiveram-se activas e sempre em optimo estado as secções de demonstrações de cafeeicultura, polycultura, forragens, experiencias culturaes, horticultura, pomicultura, viticultura, arboricultura, etc.

"Distribuição de Plantas" — Attingiram a 231.620 as plantas distribuidas ou vendidas durante o anno.

"Visitantes, Consultantes e Estagia-

rios" — Foram recebidos, durante o anno, 1.321.

"Exposição Internacional do Centenario" — O Instituto participou da Exposição, reunindo, num conjuncto importante, todos os principaes trabalhos do estabelecimento sobre a sua organização e as nossas culturas essenciaes: café, algodão, arroz, alfafa, forragens, etc. etc.

Serviço Florestal — Este estabelecimento, do Serviço Florestal, continúa a fornecer mudas aos lavradores do Estado, mediante remuneração razoavel, e gratuitamente, ás camaras municipaes, hospitaes de caridade e repartições publicas.

Em 1922, foram distribuidas..... 1.305.802 mudas, sendo 1.262.484 de ornamentação e 43.318 fructiferas.

Das ornamentaes, 1.244.183 foram vendidas e 18.301 distribuidas gratuitamente: e das fructiferas, 43.172 foram vendidas e 146 distribuidas gratuitamente.

A renda do Serviço Florestal attingiu, em 1922, á quantia de ..... 37:854$900, isto é, 14:289$150 menos do que em 1921. Tal diminuição foi motivada pela reducção da producção de mudas fructiferas.

Na fazenda Chapada, fez-se um replanto de 3.000 falhas.

Continúa o Serviço a ter a seu cargo a fiscalização das mattas do Estado na Serra da Cantareira, feita com bastante assiduidade e dedicação pelos respectivos guardas.

Serviço Meteorologico — No Serviço Meteorologico durante o anno findo tiveram grande desenvolvimento os trabalhos referentes á previsão do tempo, organizando-se a distribuição dos avisos á lavoura de um modo mais amplo do que até então era feito.

A rêde de postos meteorologicos encarregados de fornecer os telegrammas do tempo nos Estados do sul foi bastante augmentada. Foram obtidas collaborações diarias de varias estações pertencentes ao Rio Grande do Sul, ao Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso, além das que já possuimos fornecidas por Porto Alegre, Florianopolis, Curityba, Paranaguá, Cuyabá, Guarapuava, Juiz de Fóra, Barbacena e Ondina algumas das quaes estavam com o serviço suspenso, sem razão plausivel. Do estrangeiro são recebidos, ha muitos annos, telegrammas diarios, remettidos por Mendoza e Cordoba, via Buenos Ayres, bem como de Montevidéo.

Os dados fornecidos por esses postos servem para organizar a carta do tempo, sobre a qual se fazem as previsões, tomando, tambem, em consideração o estudo especializado do regimen das nuvens, da actividade apparente do sol, etc., distribuindo-se os avisos por 250 estações telegraphicas do Estado, que os divulgam amplamente, fornecendo á lavoura de S. Paulo a previsão do tempo com 24 horas de avanço.

Resumidamente, pode-se dizer que o Estado de S. Paulo tem installados 115 observatorios meteorologicos e conta com 250 estações de aviso á lavoura, sendo seu empenho aproveitar o mais possivel esse material, melhorando efficazmente seu meio de acção, de modo a manter a meteorologia paulista na altura dos conceitos elevados em que é tida no paiz e no estrangeiro.

O terremoto de Janeiro e os microseismos posteriores, aqui parcialmente registrados, levaram o Governo a cogitar da creação de um departamento encarregado do serviço seismologico, que será opportunamente montado.

O Serviço Meteorologico procedeu a estudos completos sobre o emprego das nuvens artificiaes, como meio ef-

ficaz de evitar o effeito nocivo da geada sobre a nossa lavoura, sendo particularmente examinadas com material protector as bombas de fumaça, tão empregadas na ultima grande guerra, como recurso facil e rapido de obter nevoeiros pesados no mar; proseguiu as investigações ácerca do regimen dos rios paulistas, fazendo, tambem, com exito, o serviço da Hora Official; realizou, durante o anno findo, pesquizas no campo da Astrophysica, observações de eclipses e phenomenos lunares, bem como investigações ácerca dos planetas mais notaveis.

Trabalhos de Climatologia Agricola e applicações da meteorologia á engenharia sanitaria foram organizados e publicados, assim como revistas scientificas de varias naturezas, relacionadas com este Serviço .

Industria Pastoril — Em relação á Industria Pastoril o governo mantinha postos de selecção e fazendas de criar gado bovino em diversos pontos do Estado, afastados uns dos outros, servidos por estradas de ferro differentes, de modo que, quem queria conhecel-os todos, teria que perder tempo e dinheiro, sem que pudesse fazer o confronto util entre os diversos typos e as diversas raças.

Com intuito de obviar esses inconvenientes, e de proporcionar o estudo e exame rapido e pouco dispendioso do nosso gado aos nossos criadores, resolveu o governo concentrar todos esses postos e todas essas fazendas em Nova Odessa, com a vantagem de uma só administração, e num ponto de facil accesso a todos os lugares do Estado. Só conservou nos diversos municipios as estações de monta, sempre renovadas.

Para tal fim foi adquirida maior extensão de terras junto ao proprio de Nova Odessa, que se chamará Fazenda de criar e de selecção de Nova Odessa, na qual estão sendo feitas as accommodações e installações para o fim que se tem em vista.

Esses trabalhos já estão bem adiantados e dentro em breve se farão as mudanças.

As outras fazendas serão divididas para serem vendidas em lotes a colonos, conforme a nossa legislação em vigor sobre colonização.

Aqui, porém, ainda serão prestadas informações parcelladas sobre as diversas fazendas e postos.

O Posto de Selecção de Nova Odessa continuou como nos annos anteriores, a preoccupar-se sériamente com o melhoramento do gado Caracú por meio da selecção.

O rebanho ali existente alcança annualmente melhor conformação, maior peso e uniformidade de linhas, sendo os caracteres individuaes, que se pretendem fixar, transmittidos de geração em geração. Os pesos dos animaes, actualmente em criação, entre 1 e 5 annos, são os constantes do quadro que se segue:

Pesos-medios machos

Edade	Pesos
1 anno	245, ks. 800
2 annos	573, ks.
3 annos	789, ks.
4 annos	907, ks. 500
5 annos	968, ks.

Pesos-medios femeas

Edade	Pesos
1 anno	245, ks. 700
2 annos	443, ks. 800
3 annos	649, ks. 600
4 annos	577, ks. 600
5 annos	601, ks. 100

Pelas pesagens supra, verifica-se o magnifico desenvolvimento do Caracú nos 12 annos de selecção, desenvolvimento esse mais notavel ainda si se

considerar que, em 1909, ao installar-se o Posto, o peso medio dos touros de "oito annos" não ultrapassava de 781 kilos e o das vaccas, "na mesma edade", 541 ks.

Mantiveram-se, durante o anno, as culturas mais necessarias ao estabelecimento. As superficies cultivadas variam segundo o genero da cultura estabelecida, como tambem com os recursos orçamentarios. Todas as forragens verdes e fenos, porém, necessarios para a alimentação dos animaes em criação foram produzidos no estabelecimento.

Fazenda de Criação "Boa Vista" — A Fazenda de Criação "Boa Vista" continuou a cuidar da criação do gado Hollandez e Hereford, sendo que o rebanho existente, composto de 4 touros, 51 vaccas, 8 garrotes, 2 novilhas e 24 bezerros, vai se adaptando perfeitamente ás condições climatericas e ao regimen de pastagens, existentes na fazenda.

No anno de 1922, foram vendidos a criadores paulistas diversos reproductores das raças ali criadas. No corrente anno, o numero de animaes destinados á venda é maior do que do anno passado, o que demonstra que a fazenda começa a preencher os seus fins, isto é, a vender reproductores puros, nascidos e criados "in-loco" e, portanto, isentos dos inconvenientes da acclimação.

O estabelecimento produziu, durante o anno, as forragens que se podem, entre nós, cultivar, em quantidade sufficiente para a manutenção dos animaes que possue.

"Fazenda de Criação Campininha" — Essa fazenda continua os trabalhos relativos ao melhoramento do gado mocho nacional por meio de selecção. Esse trabalho, apesar de moroso, vae produzindo os resultados esperados. Possue o estabelecimento 220 animaes dessa raça, além de 14 bois carreiros e 68 animaes da mesma especie.

A producção forrageira do estabelecimento foi a necessaria para a manutenção dos animaes em criação.

"Fazenda de Criação de Amparo" — A criação do gado Red-Polled existente na fazenda continúa a ser feita com bastante exito, encontrando-se, actualmente, no estabelecimento, 65 cabeças de animaes perfeitamente cuidados e que possuem todos os caracteristicos da raça. Durante o anno passado, foram vendidos a criadores paulistas diversos exemplares, havendo ainda um não pequeno numero de reproductores para a venda. E' de notar-se a pouca procura de animaes dessa raça, só podendo esse facto ser attribuido ao desconhecimento que os criadores têm do valor e qualidades desse bovino ou por ignorarem que o Estado possue tal criação em um dos seus estabelecimentos zootechnicos.

A raça Red-Polled, como se tem verificado na Fazenda de Amparo, é extraordinariamente rustica e prolifica e, talvez, dentre as raças de aptidões mixtas, seja a mais recommendavel para a producção do leite. Além do mais, para os que criam o gado bovino com o principal intuito de obter o adubo necessario para as suas culturas, como, por exemplo, os cultivadores de café, taes animaes offerecem, sobre outras raças, uma grande vantagem: a de poderem ser facilmente estabulados sem perigo de se ferirem mutuamente, por serem desprovidos de chifres.

A parte agricola do estabelecimento correu bem, tendo-se colhido, no anno de 1922, 1.200 alqueires de milho, 34.000 kilos de fenos diversos, bem como toda a forragem verde necessaria á manutenção do rebanho.

"Fazenda de Criação de Itapetininga" — A Fazenda de Criação de Itapetininga continuou a cuidar da criação

de carneiros Rommey Marsh, possuindo hoje 144 animaes. Essa criação pouco interessa ainda aos criadores paulistas. dahi a pouca procura de taes animaes, pois, durante o anno de 1922, a fazenda só conseguiu vender 5.

A parte agricola do estabelecimento produziu, convenientemente, a forragem precisa para os seus animaes e cuidou da conservação e formação de pastagens. cercas, caminhos, etc.

"Posto Zootechnico de S. Paulo" — O Posto Zootechnico de S. Paulo, além de cuidar dos trabalhos da ultima exposição de gado realizada em Setembro do anno passado, manteve regularmente a estação de monta a elle annexa, como tambem recebeu e expediu para pontos diversos do Estado um grande numero de animaes em transito por S. Paulo.

"Posto Regional de Botucatú" — A zona onde se encontra tal estabelecimento, por ser mais agricola do que pastoril, pouco aproveitou dos reproductores que se encontram no estabelecimento. O estabelecimento manteve em boas condições os reproductores que possue, como tambem as construcções, machinismos, etc. que ali se encontram.

"Haras Paulista" — O Haras Paulista continuou a sua tarefa: o melhoramento do cavallo nacional pelo cruzamento das eguas crioulas com garanhões exoticos. Os mestiços, que apresentam as condições necessarias, são aproveitados pelo Corpo de Cavallaria da Força Publica e os restantes vendidos a particulares, depois de castrados.

A criação do puro sangue vae tambem sendo feita com relativo successo, sendo que, em 1922, se vendeu um dos productos dessa raça pela importancia de 15:000$000, havendo ainda outros em condições de venda.

O estabelecimento possue hoje 452 animaes.

O Governo Federal cedeu ultimamente, por emprestimo, ao estabelecimento um garanhão arabe puro sangue directamente importado da Syria e um anglo-arabe de origem argentina. O Governo do Estado, por sua vez, desejando melhorar a criação de animaes puro sangue que possue, mandou adquirir, por 32:000$000, o magnifico garanhão inglez "Light Hearted".

A colheita verificada em 1922, foi a seguinte:

Milho	103.300	litros
Fenos	70.000	kilos
Mandioca	80.300	"
Capim para cama .	30.000	"

Além dessas forragens, produziu-se toda a alimentação verde precisa para os animaes existentes.

"Serviço de Policia Sanitaria Animal" — O anno de 1922 correu mais favoravel aos interesses da pecuaria, no que diz respeito ás molestias contagiosas, do que o de 1921, que nos trouxe a terrivel epizootia da "peste bovina", absolutamente extincta em Julho de 1921.

As consultas attendidas na Directoria elevaram-se a 250.

Os veterinarios districtaes responderam a 240 consultas que, addicionadas ás 250 acima, perfazem um total de 490.

No pequeno laboratorio do Serviço foram feitos 182 exames de material pathologico.

Durante o anno, attenderam-se a 141 chamados de particulares para inspecção "in-loco".

"Exposição de Animaes" — Em 8 de Setembro do anno passado, inaugurou se, sob a direcção dos Srs. Dr. Antonio de Padua Salles, Dr. Candido Nazianzeno Nogueira da Motta, Dr. Paulo de Moraes Barros, Dr. Alfredo Penteado

e Cel. Francisco Schmidt, a Exposição de Animaes, preparatoria ao certamen federal levado a effeito no Rio de Janeiro em 24 do mesmo mez. A exposição esteve aberta do dia 8 ao dia 14. O exito alcançado excedeu a toda expectativa, vindo coroar os esforços que o Governo vem empregando para que a nossa futurosa industria pastoril continúe a desenvolver-se convenientemente.

Apresentaram-se á exposição 405 animaes, sendo 301 bovinos e 104 suinos, a saber:

		Machos	Femeas	Total	
Bovinos:					
Raça	Caracú	74	73	147	
,,	Hollandeza	26	34	60	
,,	Hereford	7	4	11	
,,	Devon	18	19	37	
,,	Simmenthal	2	9	11	
,,	Red-Polled	10	—	10	
,,	Schwytz	2	—	2	
,,	Romagnola	2	3	5	
,,	Mocha nacional	8	10	18	301
Suinos:					
Raça	Duroc-Jersey	28	29	57	
,,	Poland-China	23	24	47	104
					405

Os productos do Posto de Selecção do Gado Nacional, em Nova Odessa, foram classificados "fóra de concurso".

Carta Geral do Estado — Continuou-se a triangulação para o oéste da rêde entre as Bases de Campo Alegre-Itirapina e de Barretos, tendo sido reconstruidos os signaes de Morro Alto, Tayuva, Areias, Botafogo, Granada e Marcondesia, que, em parte, haviam desapparecido, e ligados á zona já triangulada tres pontos approximados do meridiano 6.°: o Pirangy e o Irupi, no espigão do divisor das aguas dos ribeirões Onça e do Turvo, e um em "Luiz Barreto", na E. F. S. Paulo-Goyaz.

Continuou-se o levantamento da folha topographica de Ribeirão Preto, que ficou quasi terminada, exceptuada uma pequena parte na margem direita do Rio Pardo e correspondente ao canto NE da mesma, bem como de outros pontos do Estado.

Os estudos executados na região da Sorocabana elevaram-se, no anno passado, a 723.723 ms. de caminhamentos, sendo 693.926, ms. a tacheometro e 29.761 a bussola, tendo tambem sido feito o levantamento topographico da região comprehendida entre as povoações de Campo Largo de Sorocaba, Sarapuhy e Alambary.

Foram determinadas, durante o anno de 1922, as declinações magneticas, em 84 logares differentes, para a elaboração da carta isogonica do Estado.

Já está confeccionada a nova carta geral do Estado, estando já concluido o serviço de gravura. Trata-se de um trabalho completo e que irá prestar reaes serviços ao desenvolvimento do Estado, abrangendo indicações sobre viação, agricultura, pecuaria, commercio, industria, instrucção publica e colonisação.

Foi tambem organizado o relevo geral do Estado, na escala horizontal de

1:300.000, e vertical 1:30.000, pretendendo-se ainda reproduzir em escala de 1:1.000.000 para auxiliar o ensino nas nossas escolas. Foram, durante o anno, estudadas diversas divisas de municipios.

Foram remettidos muitos trabalhos para figurarem na Exposição Internacional do Centenario, documentados por plantas, photographias e amostras de rochas e minerios.

Continuaram a ser acompanhadas as sondagens que estão sendo executadas pelo Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil para o reconhecimento do nosso sub-solo.

Os resultados desse serviço, as observações feitas e dados apanhados no campo, estudados no gabinete e coordenados entre si, são os elementos essenciaes para a confecção da primeira carta geologica do Estado.

Limites Interestaduaes — Em 4 de Dezembro de 1922, foi promulgada a lei n. 1884, que estabelece as divisas entre os Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Illuminação a Gaz — Os serviços a cargo da The São Paulo Gas Company continuaram a ser executados de accôrdo com o contracto celebrado entre o Governo e a mencionada Companhia, mantendo-se para o metro cubico do gaz o preço de 170 réis, ouro.

O total dos combustores de illuminação publica, em 31 de Dezembro de 1922, era de 10.031, sendo 9.560 da illuminação permanente, 415 da illuminação variavel e 56 da de alta pressão. Achavam-se apagados, temporariamente, na mesma data, 2.296 combustores, sendo 2.154 de illuminação permanente, 108 da variavel e 34 da de alta pressão.

O numero de combustores novos, assentados durante o anno e regendo-se pelo horario da illuminação permanente, foi de 66, todos do typo C, de consumo de 90 litros por hora.

O volume de gaz consumido na illuminação publica foi de 2.709.338 metros cubicos.

O consumo de gaz, medido para a illuminação particular, foi de 131.064 metros cubicos.

O consumo de gaz, para usos extranhos á illuminação foi de ..... 12.618.732 metros cubicos.

Assim, o consumo de gaz medido foi de 12.749.796 metros cubicos, tendo havido uma diminuição de 503.184 metros em relação ao consumo do anno de 1921.

Illuminação Electrica — O serviço por illuminação electrica continuou a ser feito nos termos do contracto de 13 de Fevereiro de 1917.

Durante o anno foi auctorizado o assentamento de 159 novas lampadas de 60 velas, sendo 47 no bairro Ypiranga, 18 na rua Carandirú e 94 no Jardim America.

Em 31 de Dezembro de 1922, o estado da illuminação electrica era o seguinte:

4	lamp.	de	60 velas
887	"	"	75 watts (60 vel.)
18	"	"	200 velas
13	"	nos	relogios publicos
1.030	lamp.	de	600 velas
403	"	"	1.000 "

Serviço Telephonico — O serviço telephonico do Estado, sob o regimen da lei n.º 11, de 28 de Outubro de 1891, foi accrescido, durante o anno, de uma unica concessão dada ao Sr. Carlos Ferreira da Rocha pelo decreto n.º 3.500, de 31 de Agosto, ligando Jahú a Baurú, S. Manoel, Agudos, Botucatú, Itatinga, Avaré, Cerqueira César, Santa Cruz do Rio Pardo, Ipaussú, Ourinhos, Salto Grande, Santo Antonio da Boa Vista, S. Pedro do

Turvo, tendo assignado o respectivo contracto em 20 de Setembro daquelle anno.

Completando o serviço de communicações do Estado, seria de toda a conveniencia o estabelecimento de uma estação radiographica.

Repartição de Aguas e Exgottos — Durante o anno de 1922, foram postos em pratica e em vias de execução diversos serviços, destacando-se, entre elles: o melhoramento do serviço de aguas da Penha; a injecção de volume supplementar na rêde do Braz, aproveitando o excesso de capacidade do encanamento de 1m,00 de diametro que conduz as aguas do Cabuçú, entre Sant' Anna e a torre da Avenida Tiradentes; e a construcção do conducto forçado, em Jaguaré e Agua Branca, como complemento das obras do Cotia.

O projecto de utilização das aguas do Tieté, para fins industriaes e hygienicos, continúa ainda em estudo.

A rêde de aguas ficou augmentada de 15.024,65 metros de tubos assentes sob o titulo de desenvolvimento, attingindo, assim, a sua extensão total de 660.899m,39.

Sob o titulo de remanejamento, foram substituidos 1.171 metros de canos.

Os principaes serviços de exgottos executados no anno passado foram os seguintes:

a)	desenvolvimento de ligações	10.431m,00
b)	" " collectores	10.640m,30
c)	" " drenagem	2.135m,00

O Governo está tratando de dar cumprimento á auctorização legislativa constante da lei n.º 1919, de 30 de Dezembro de 1922, para prolongamento da rêde urbana de exgottos desde a alameda Santos até ao Jardim America e á Villa Cerqueira Cesar.

Repartição de Saneamento de Santos — Continúa a funccionar com perfeita regularidade a apparelhagem que forma a rêde de exgottos de Santos e S. Vicente, achando-se em via de conclusão a estação elevatoria do XI districto, cuja zona de exgottamento fica comprehendida entre a avenida Anna Costa, rua Floriano Peixoto, avenida Conselheiro Nebias e rua Alexandre Herculano. Essa estação elevatoria compõe-se de duas bombas de 5", ligadas directamente a motores electricos de 5 cavallos-vapor.

Durante o anno de 1922, a rêde teve um desenvolvimento de 1.038,50 metros de collectores de diversos diametros, sendo 928,50 metros em Santos e 110 metros em S. Vicente.

Foram executadas 374 installações de exgottos, sendo 348 em Santos e 26 em S. Vicente.

Essas installações estão assim discriminadas:

Predios novos em Santos . .	225
" reformados em Santos.	123
" novos em S. Vicente .	16
" reformados em S. Vicente	10
	374

Sob o ponto de vista economico, o anno de 1922 foi dos mais propicios, pois os trabalhos da Repartição foram executados dentro da dotação orçamentaria.

A renda produzida pelas installações domiciliarias, desobstrucções, concertos, etc., attingiu á quantia de ..... 97:127$308, que, sommada ao producto da taxa de exgotto (632:486$052) perfaz o total de 729:613$360 contra o de 668:458$135 produzido em 1921.

Tendo a despeza, incluidas as contas do patrimonio, attingido á importancia de 636:831$663, verifica-se que, pela primeira vez na existencia da Repartição, o balanço apresenta um saldo de 92:781$697.

Além dos serviços de exgottos, a Repartição fiscalizou o abastecimento de

agua contractado com a City of Santos Improvements Company, acompanhou os trabalhos de construcção da rêde de exgottos da estação balneaaria do Guarujá e executou o assentamento de um cabo subterraneo para o Telegrapho Nacional.

Houve abundancia de agua durante o anno e distribuição satisfactoria em toda a área abastecida, tendo para isso contribuido a ampliação da segunda linha adductora de 20".

Houve um accrescimo de 695 ligações de agua, existindo actualmente 10.027, das quaes 5.355 com hydrometros.

Serviço de Publicações — O Serviço de Publicações manteve-se bastante activo durante o anno de 1922, attendendo diariamente a pedidos de publicações sobre varios assumptos agricolas e outras tantas informações e dados ácerca do Estado. Dentre as monographias distribuidas, avultam em numero, as que se referem ao algodão, mandioca, fibras texteis e oleaginosas, criação em geral, principalmente sobre suinos, forragens, adubação e grande quantidade de instrucções para o combate ás pragas.

Os algarismos abaixo representam o movimento geral de distribuição de publicações, em 1922:

Estado de S. Paulo .	54.000	exemp.
Outros Estados . .	15.000	»
Estrangeiro . . .	12.000	»

Foi consideravel o numero de informações remettidas aos representantes do paiz no estrangeiro, afim de habilital-os a attender aos encargos e interesses da propaganda brasileira.

O serviço de permuta das nossas publicações com as congeneres de instituições scientificas estrangeiras correu com toda a regularidade, verificando-se mesmo um ligeiro augmento nesse util intercambio.

Quanto ás publicações periodicas — Boletim de Industria e Commercio, Departamento Estadual do Trabalho, Commercio do Porto de Santos e Boletim de Agricultura, foram editadas e distribuidas com regularidade.

A frequencia da Bibliotheca augmentou, principalmente por parte do publico interessado em assumptos agricolas e industriaes. A média de frequencia foi de 250 leitores mensaes. Entraram, durante o anno, 212 volumes, a maioria dos quaes é constituida de periodicos technicos estrangeiros e nacionaes. O total attingiu a 6.888 volumes, que abordam, em sua grande maioria, os multiplos assumptos relativos ás sciencias naturaes e applicadas.

Movimento Maritimo — No anno findo entraram no porto de Santos . 2.050 navios a vela e a vapor, com a tonelagem de 5.402.503 toneladas, contra 1.757 navios e 4.354.781 toneladas no anno anterior.

Nas sahidas verificou-se um augmento correspondente: 2.054 navios com 5.401.245 toneladas em 1922, contra 1.768 navios com 4.379.843 em 1921. Nesse movimento a bandeira ingleza continuou a occupar o primeiro logar, logo seguida pela brasileira; o terceiro coube á italiana e o quarto á franceza.

Propaganda do Café — A Companhia Café Paulista, de Tokio, continúa na propaganda do nosso café no Japão e outros paizes asiaticos, de accôrdo com o seu contracto.

No semestre findo em Novembro de 1922 a importação de café nesse imperio foi de 4.447 saccas, figurando neste total o Brasil com 67 por cento e Java, Hawai, etc., com o resto.

De conformidade com o contracto, a Companhia tem distribuido o nosso café e cartazes de reclame em festas publicas, escolas, associações, etc. Nes-

te sentido destaca-se a distribuição feita da bebida a mais de tres mil pessoas no curso de portuguez da Escola de Linguas Estrangeiras, de Tokio.

Obras para o Centenario da Independencia — Devido aos multiplos contratempos, não foi possivel terminar para 7 de Setembro do anno passado a construcção da avenida da Independencia e obras annexas. Ficaram, porém, terminadas naquella data as obras de reforma do Museu. A grandiosa escadaria do vestibulo offerece hoje aspecto imponente ao visitante. Completou-se o emplacamento de marmore nos muros de apoio e de recinto, bem como se procedeu á reparação de molduras, ornamentos e elementos architectonicos damnificados pela acção do tempo; levaram-se a effeito ornatos, consolos e capiteis que a ordenança architectonica do bello edificio exigia. Foi installado o serviço completo de exgottamento para o edificio, o que era uma das falhas de que mais se resentia o Museu, assim como a installação completa, inclusive o gabinete para creados no ultimo andar. Todo o serviço de pintura a cal e cimentone sobre as paredes e "rocaline" e "esmalte opaca" sobre as esquadrias, teve um acabamento perfeito, offerecendo hoje o interior do Museu um aspecto agradabilissimo, tendo para isso concorrido grandemente algumas obras de pintura e esculptura ahi postas.

Foram terminados tambem os muros das rampas de accesso, na esplanada do Museu, tendo sido construidos em alvenaria de pedras, e o seu paramento executado em "opus incertus" enquadrado em pilares de alvenaria.

A escadaria externa foi demolida, tendo sido executada uma nova, toda em cantaria de granito lavrado, em dois lances de 12 degráus, com 2 patamares, respectivamente de 2,20 e 4,80 metros. Junto aos parapeitos ha grandes pilares ornamentaes, que servem de base a 2 grupos esculpturaes.

Foi executado o augmento do plintho do edificio nas fachadas da frente e lateraes, com a altura de 80 cms. na fachada principal. Era uma obra que se impunha, sem duvida, para o completo destaque do bello edificio.

Com o assentamento das balaustradas e respectivo capeamento e com a terminação das escadas de accesso ao parque, ficaram completamente terminados os muros lateraes em frente ao jardim do Museu.

Ficou tambem terminado o muro de sustentação da esplanada do Museu; em cantaria de granito, formando fundo apropriado para receber o grupo esculptural dos "Bandeirantes", de cuja execução se acha incumbido o esculptor Nicola Rollo.

Para as fontes e cascatas do jardim em frente ao jardim do Museu, foi feita a installação dos tres grupos "motor bomba centrifuga", achando-se já terminada a casa de machinas. A obra de cantaria, assim como todo o encanamento e a installação dos 370 jactos foi tambem terminada, realizando-se, com exito, experiencias de funccionamento dos repuchos.

Embora incompleto, procedeu-se á inauguração do Monumento Commemorativo em 7 de Setembro do anno passado, com grandes solemnidades e festas no local. A montagem do Monumento continúa activamente, restando pouco a fazer da parte de cantaria em granito. O grande quadro em bronze, do "Grito", já se acha collocado, assim como já está no local um grande numero de figuras em bronze, além do carro "Victoria" completo.

Foram completamente terminados os muros de arrimo em torno da praça do Monumento. Têm elles 340 metros de extensão, com a altura maxima de 8,70 metros e minima de 4,00 metros. Foram construidos em alvenaria de

concreto de cimento, sendo as suas faces internas e apparentes em "opus incertus" e cantaria de granito. A obra está fundada sobre uma estacada de guarantan de 1.104 elementos.

As demais obras, como serviço de illuminação, exgottos e calçamento da avenida, jardins, etc., seguem sua marcha natural, estando muitas em estado bem adeantado.

Viação Ferrea — Em 1922, foram inaugurados no territorio do Estado 72,663 kilometros de estradas de ferro, sendo 7.350 na Estrada de Ferro de Monte Alto, 32,808 no ramal de Tibagy, da Estrada de Ferro Sorocabana, e 32.505 no ramal de Piracicaba, da Companhia Paulista.

A extensão total em trafego, em 31 de Dezembro daquelle anno, ficou assim elevada a 6.753,247 kilometros.

Foram entregues ao trafego publico, com os trechos inaugurados as seguintes estações: Vista Alegre, no km. . 31,350 da E. F. de Monte Alto; Cayuá e Presidente Epitacio, nos kms. ... 888,310 e 903,150 do ramal de Tibagy, da Estrada de Ferro Sorocabana; Cayuá, Tupy, Taquaral e Piracicaba C. P., nos kils. 99,615, 105,377, ... 114,700 e 123,593 da Companhia Paulista.

Nas linhas já em trafego, foram inauguradas as seguintes: Alecrim, em substituição ao posto telegraphico do mesmo nome, a 2 de Janeiro, e Carlston (parada), a 27 de Setembro, nos kms. 109,345 e 113,000 da Estrada de Ferro de Santos a Santo Antonio do Juquiá; Retiro (posto telegraphico) no km. 211,676 do tronco de 1,60 da Companhia Paulista, a 14 de Julho.

As obras do prolongamento do ramal de Agudos, entre Piratininga e as cabeceiras do rio Tibiriçá, da Companhia Paulista, e no de Tabatinga a Novo Horizonte, da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, continuaram vagarosamente.

No decurso do anno, houve apenas a concessão de duas linhas ferreas seguintes, no regimen da lei n.º 30, de 13 de Junho de 1892:

— pelo decreto n.º 3.476, de 25 de Maio, á Companhia Estrada de Ferro Oeste de São Paulo, relativa a uma linha de 1m,00 de bitola, entre trilhos, com a extensão approximada de 63 kilometros, que partindo da Estação de Tayuva, da Estrada de Ferro Paulista, e passando proxima a Tayassú e a Pirangy, se dirija ás proximidades da confluencia do corrego grande ou Manoel Francisco com o Ribeirão da Onça, nas raias do municipio de Jaboticabal; e

— pelo decreto n.º 3.536, de 25 de Novembro, á Companhia Noroeste do Paraná, relativa a uma linha, tambem de 1m,00 de bitola entre trilhos, com a extensão approximada de 9 kilometros, ligando a estação de Ourinhos, da Estrada de Ferro Sorocabana, á margem direita do rio Paranapanema, nas vizinhanças do local denominado "Porto Itaipava".

Nenhum dos decretos acima havia sido ratificado em contracto até 31 de Dezembro.

Em virtude delles, cresceu, pois, de 72 kilometros a extensão das linhas concedidas no regimen da citada lei.

O movimento financeiro das estradas de ferro de concessão e de propriedade e administração do Estado accusa para a receita do conjuncto .. 176.632:042$428 e para a despeza . 117.133:451$565, havendo, pois, um saldo de 59.498:590$863.

Pelo decreto n. 3.496, de 24 de Agosto de 1922, foi dado regulamento á lei n.º 1830, de 23 de Dezembro de 1921, que auctorizou o Governo a conceder auxilio para a

construcção e desenvolvimento das estradas de ferro vicinaes.

A Companhia Melhoramento de Monte Alto foi a primeira via ferrea que solicitou e obteve o auxilio da referida lei.

Foram entregues, em 1922, as seguintes subvenções:

— á Companhia Guarujá, ... 24:000$000, metade da subvenção annual de que ha tempos gosa;
— á Estrada de Ferro Rezende a Bocaina, 3:000$000, resto da dotação de 18:000$000 da mesma especie relativa a 1921 e mais ..... 15:000$000, parte da de 1922, correspondente aos mezes de Janeiro a Outubro.

Até 31 de Dezembro, os auxilios não reembolsaveis, recebidos do Estado pelas estradas de ferro importavam em:

Companhia Guarujá .	888:000$000
Estrada de Ferro Rezende a Bocaina .	346:500$000
Estrada de Ferro do Bananal . . .	388:500$000
	1.623:000$000

A divida das estradas, proveniente de quantias recebidas e reembolsaveis era:

São Paulo Railway (Campo Limpo e Bragança), por garantia de juros .	2.048:909$138
Southern São Paulo Railway, por garantia de juros, exclusive a do 2.º semestre de 1922, cuja conta estava ainda por apurar .	6.709:358$518
Companhia Melhoramentos de Monte Alto, por subvenção	18:000$000
Camara Municipal de Pirajú (Linha de Pirajú - Sarutayá), por subvenção . .	250:000$000
Total . . .	9.026:259$656

Na Companhia Paulista, inaugurou-se, em Julho, a tracção electrica entre as estações de Jundiahy-Paulista e Campinas, auctorizada pelo decreto n.º 3.490, de 20 do mesmo mez.

A 22 de Outubro, completada a installação da linha trolley, entre aquella estação e o km. zero das linhas da Companhia, foi tambem inaugurada a referida tracção nesse trecho complementar.

Tambem em Julho inaugurou-se a bitola de 1,m60 no trecho de S. Carlos a Rincão, pelo citado decreto.

Na estrada de Ferro do Dourado, em que a bitola de 1,m00, na linha de Ibitinga e ramal de Itapolis, foi inaugurada por trechos successivos, á medida que nelles se concluia o trabalho de alargamento, ficou completamente alargada em toda aquella linha no dia 19 de Maio e no referido ramal no dia 4 de Junho. Resta fazer o alargamento na linha Trabijú-Dourado-Ferraz Salles.

Na Estrada de Ferro Votorantim, de concessão municipal e propriedade da S. A. Fabrica Votorantim, foi inaugurado, no dia 2 de Fevereiro, o trafego por tracção electrica no trecho, com 7 kilometros de extensão, entre Sorocaba e Votorantim, tendo sido a bitola alargada no mesmo trecho, de 0,m60 para 1,m00.

A Estrada de Ferro São Paulo e Minas foi adquirida pela Companhia Ele-

ctro-Metallurgica Brasileira, por escriptura publica de 14 de Setembro.

Tendo em vista a necessidade de terrenos para execução de obras e melhoramentos auctorizados, foram expedidos os seguintes decretos de desapropriação:

— Companhia Ferroviaria S. Paulo-Goyaz, decreto n.º 3.479 de 8 de Junho, um terreno, com a área de 500,50 metros quadrados, no municipio e comarca de Olympia;

— Companhia Paulista, decreto n.º 3.483, de 22 de Junho, tres terrenos com as áreas de 89,200 — .. 1292,00 — 92,60 e 92,30 metros quadrados, no municipio e comarca de S. Carlos;

— Companhia Mogyana, decreto n. 3.504, de 15 de Setembro, dois terrenos com 760,00 e 350,00 metros quadrados, no municipio e comarca de S. José do Rio Pardo.

Foram adoptadas as seguintes alterações nos preços de transporte da rêde paulista:

Estrada de Ferro do Dourado — Pelo decreto n.º 3.474, de 18 de Maio, foi prorogada até 18 de Novembro do corrente anno a vigencia das tarifas então adoptadas.

Estrada de Ferro de Santos a Santo Antonio do Juquiá' — Pelo decreto n.º 3.458, de 23 de Março, foi prorogada a vigencia das suas tarifas para o periodo triennal a começar no dia 10 do referido mez, observando-se em relação á tarifa movel a variação contractual até o cambio de 12 dinheiros, a qual vinha sendo limitada até o de 16.

Pelo decreto n.º 3.540, de 7 de Dezembro, foi auctorizada a emissão de passagens de ida e volta, de 1.ª e 2.ª classe, com 30 % de abatimento, aos sabbados e domingos, com direito para a volta até a terça-feira subsequente, entre a estação de S. Vicente e as de Itanhaem, Itariry, Pedro Barros e Juquiá.

Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz — Pelo decreto n.º 3.437, de 29 de Junho, foi prorogada a vigencia das suas tarifas por dois annos, a contar de 13 de Janeiro.

Estrada de Ferro Sorocabana — Pelo decreto n.º 3.451, de 10 de Março, foram approvadas:

a) novas bases de tarifas, já approvadas para a parte federal pelo Governo da União;
b) novas bases para a Secção Ituana;
c) as condições de applicação das referidas tarifas.

Estas ficaram isentas de taxas cambiaes, extinguindo-se a tarifa movel com o cambio.

Foi mantido sobre as novas bases o augmento provisorio de 20 % a que estavam sujeitas as tabellas 1 (passagem das duas classes), inclusive cadernetas kilometricas, 1-A (bagagem), 2 (encommenda), 2-A, 3, 3-A, 3-B, 3-C, 4-A, 5, 6, 7, 8, 9, (apenas em trens de passageiros), 10, 11 (em trens de passageiros e nos despachos em numero de 100 cabeças ou mais) cal, cimento, algodão em rama e em caroço, tabellas 14, 14-A, 14-B, 16 e 17.

Gosam do abatimento de 20 % as madeiras destinadas a S. Paulo, no periodo de Fevereiro a Maio, quando despachadas em trafego proprio.

As alterações acima foram auctorizadas na parte federal por portaria do Ministro da Viação de 28 de Outubro de 1921.

Pelo decreto n.º 3.448, de 30 de Junho, foi restabelecida a classificação na tabella 5 do assucar commum produzido no Estado, em sua primeira sahida, quando despachado pelo

proprio productor, revogando-se assim o que em contrario ficara estabelecido no regimen do citado decreto n.º .. 3.451.

Estrada de Ferro Mogyana — Pelo decreto n.º 3.505, de 15 de Setembro, foi auctorizada, a titulo de animação e em caracter provisorio, a reducção de 15 % nas tarifas dos productos metallurgicos, quando despachados directamente, em vagões completos, pelas usinas productoras, para Campinas ou estação além desta, no sentido da exportação, devendo a sua suppressão ser procedida de communicação ao Governo e de aviso ao publico com 10 dias, pelo menos, de antecedencia.

S. Paulo Railway Company — Foi concedida á Companhia, por despacho do Ministro da Viação, de 20 de Abril, a adopção de tarifa cambial, para os cambios abaixo de 13 dinheiros, ficando sem effeito todas as concessões posteriores ao decreto n.º 10.204, de 30 de Abril de 1913, com excepção das seguintes:

Taxa de carga, descarga e baldeio (Aviso n.º 55 E|3, de 9 de Abril de 1921): — 1$000 por tonelada para cada uma das operações.

Taxa de manobra (Aviso n.º 58 E/3, de 16 de Abril de 1921): — 1$000 por tonelada, quando as mercadorias procederem de desvios particulares ou forem aos mesmos destinadas.

Taxas de Agencia Cidade (Aviso n.º 712, de 27 de Novembro de 1920): — $400 por 10 kilogrammas ou fracção de 10 kilogrammas e por expedição de um ou mais volumes, para conducção da referida agencia até a Estação da Luz ou a do Braz.

No dia 6 de Julho inaugurou-se o serviço de carros Pullman, entre S. Paulo e Santos, com os seguintes preços para os ingressos:

De São Paulo a Santos ou vice-versa	2$000
Assignatura mensal entre São Paulo e Santos ou vice-versa	90$000

Pelo aviso n.º 102, de 21 de Agosto, foi auctorizado o restabelecimento das passagens de excursão entre S. Paulo e Santos, aos domingos e feriados, aos preços de 10$000 para a 1.ª classe e 4$000 para a segunda.

Na secção Bragantina e ramal de Piracaia foi, pelo decreto n.º 3.459, de 21 de Dezembro, auctorizado o estabelecimento, nas estações, de depositos de volumes pertencentes a viajantes em transito, mediante o pagamento de 500 réis por volume e por dia. Essa medida foi tambem auctorizada na linha de Jundiahy a Campinas pelo Governo Federal.

Por despacho de 11 de Setembro foi deferida a proposta da Companhia estabelecendo a reducção de 75 % nas passagens communs e de assignaturas a favor dos empregados da estrada.

Estrada de Ferro Sorocabana — A extensão da estrada em 31 de Dezembro de 1922, era de 1.770,678 kms. tendo havido, pois, um augmento de 33,506 kms., sobre o total de 1921.

Resultados financeiros de 1922:

Receita total . .	36.351:073$143
Despeza total . .	24.740:621$289
Saldo . .	11.610:451$854

A receita total compõe-se de

Renda propria do trafego . . .	36.072:247$303
E de rendas eventuaes . . .	278:825$840
	36.351:073$143

Para a renda propria do trafego contribuiram as seguintes verbas:

Passageiros . .	7.537:806$730
Encommendas e bagagens . .	2.163:315$460
Café	3.920:607$470
Outras mercadorias	17.290:207$928
Animaes . . .	2.061:317$690
Telegrammas . .	296:712$558
Armazenagens . . .	144:145$800
Diversos . . .	2.658:133$667
	36.072:247$303

A renda eventual foi constituida da seguinte parcella:

Venda de material inutilizado .	278:825$840

A discriminação da despeza de custeio é a seguinte:

Administração . .	950:968$890
Trafego . . .	5.119:334$570
Locom. e Tracção	12.482:611$892
Linha	5.104:789$022
Linhas telegraphicas	83:598$768
Navegação . . .	107:757$792
Despezas diversas .	891:560$355
	24.740:621$289

Por conta de "Capital" foi despendida, em 1922, a importancia de ... 5.223:847$566 com acquisições, construcção e transformação do material rodante, augmento de capacidade productiva de officinas e depositos, abastecimento de agua, substituição de pontes, construcção de edificios e embarcadouros, lastramento com pedra britada e extensão de linhas telegraphicas, elevando-se, assim, a 19.539:678$032 a despeza feita pelo Estado, depois da rescisão do contracto de arrendamento da Sorocabana Railway Company.

Em 31 de Dezembro de 1921, possuia a Estrada de Ferro Sorocabana 150 locomotivas, cuja somma de esforços de tracção correspondia a ... 1.244,040 kilos; em 1922, adquiriu 10 locomotivas "Mikado", elevando-se a somma de esforços de tracção a .. 1.364.240 kilos ou mais 9,66 %. Entraram essas locomotivas em serviço no mez de Setembro. Para os trens de passageiros foram construidos 21 carros, sendo 4 de 1.ª, 10 de 2.ª classe, 2 mixtos, 1 dormitorio e 4 de bagagens. Foram transformados 20 vagões, sendo 12 cobertos em 12 gaiolas, 4 gaiolas de 28 T e 4 gondolas de 31 T em cobertos. Foram adquiridas 300 gaiolas e 200 gondolas.

Concluiram-se, nas officinas de Mayrink, o augmento da ferraria, a sala de braçagem de locomotivas e a secção de reparações de velocimetros. Nas officinas de Sorocaba, construiram-se: um galpão de 100,0 × 14,0 para construcção de carros e um edificio de . 20,0 × 8,0 para os marcineiros; foram installadas uma serra franceza e uma talha de 15 T para facilitar o movimento de madeiras.

Para a officina electrica de Barra Funda foram adquiridos 1 prensa de ferro fundido e um rebolo e construidos 1 tanque de madeira forrado de chumbo, para acido sulfurico, e outro para lavagem de accumuladores.

No deposito de Sorocaba foi installado um machado mechanico; no de Laranjal, uma forja e prensa para buchas e accrescidas as dependencias; no de Botucatú, foi installada uma prensa de braçagem, e no de Santo Anastacio, que foi concluido no decorrer do anno, uma machina de furar, forja, prensa para braçagem e rebolo.

Em 1922, foram executados pela repartição da Linha, por conta de capital, os seguintes trabalhos: ponte metallica sobre o rio Sorocaba, nas proximidades de Laranjal, com o vão livre de 45 metros; ponte de concreto armado de 9,0 de vão livre sobre o rio Capivara, no tronco, e foi iniciada a

construcção da ponte sobre o rio do Peixe, com 30 metros de vão. Foram construidos e concluidos a estação e armazem de Candido Motta e o armazem de Santa Adelaide, achando-se prestes a ser concluidos a estação e armazem de Cerqueira Cesar. Foram collocados postos telegraphicos nos kilometros 43,285 — tronco — 395 e 502 do ramal de Tibagy; foram installados desvios e embarcadouros de madeiras nas estações de Pau d'Alho, Palmital, Sussuhy, Candido Motta, Paraguassú, Sapesal, Quatá, Presidente Prudente, Guarucaia; desvio e embarcadouro de animaes em Osasco, Lençóes, Candido Motta, Assis, Sapesal, Rancharia e Bartyra; desvios nas estações de Salgado, Barra Grande, Salto Grande e Candido Motta. Foram feitos melhoramentos e novas installações hydraulicas em Conchas, Rodrigues Alves, Lençóes, kms. 347 e 373 da linha de Tibagy, Chavantes, Salto Grande, Santo Anastacio, Tiburcio, Piracicaba e km. 370-Tibagy.

Foram construidos o deposito de machinas e casas para operarios em Santo Anastacio e quartos para guarda de materiaes em Botucatú e Assis. Foram lastrados com pedra britada .. 75.417 metros de linha.

Em 1922 as linhas telegraphicas tiveram os seguintes augmentos: .... 65.816 metros, com dois fios, de Presidente Wenceslau a Presidente Epitacio: 43.100 metros de Itaicy a Jundiahy e 13.736 metros de Guanabara a Sete Quedas, para desviar as perturbações trazidas com a electrificação da Paulista, ou sejam 122.652 metros de linha, sendo de 198,478 metros a extensão dos fios. Por conta do Governo Federal estendeu a Estrada de Ferro Sorocabana 175 kilometros de fios entre S. Roque e Piracicaba.

A actual linha telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana permitte que S. Paulo se communique directamente com Santo Anastacio, numa distancia de 842 kilometros.

A linha telephonica teve um augmento de 5.520 metros.

A utilização das terras da fazenda Mayrink para horto florestal continuou a ser feita modestamente. No dia 31 de Dezembro do anno passado, existiam 91.041 pés de eucalyptus de diversas variedades e mais 1.848 pés de algumas essencias brasileiras.

Durante o anno de 1922, foi despendida com obras novas e melhoramentos a importancia de Rs..... 6.060:405$163.

Estrada de Ferro Araraquara — O resultado financeiro de 1922 foi o seguinte:

Renda	6.302:433$871
Despeza	4.217:890$670
Saldo . . .	2.084:543$201

A renda liquida teve a seguinte applicação:

400:000$000	foram recolhidos ao Thesouro do Estado;
259:781$190	foram empregados no augmento do "stock" do almoxarifado;
1.121:862$885	foram empregados em accrescimos e melhoramentos;
e 302:899$126	concorreram, em grande parte, para augmento dos saldos em favor da Estrada, existentes nos Bancos.

Comparados os resultados do trafego de 1922 com os do anno anterior a receita do trafego apresenta um decrescimo de 474:566$309, a despeza do custeio um augmento de despeza de 294:368$389, e o saldo do trafego um decrescimo de 768:934$698.

Justifica-se a diminuição da renda

pela queda que, em 1922, se verificou na producção do café. O transporte dessa mercadoria que, em 1921, fôra de 54.191.082 kilos, rendendo á estrada 1.447:065$350, baixou, em 1922, a 32.900.855 com a renda de ..... 776:835$300, isto é, 670:230$050 menos do que no anno anterior. A oscillação nos outros factores de renda, mormente nos transportes de importação, que soffreram sensivel augmento, reduziu a differença aos ..... 474:566$309 acima assignalados.

Para o augmento da despeza concorreram, muito principalmente a creação de mais 4 trens diarios de passageiros, a obrigação, oriunda do accôrdo de trafego mutuo com a Companhia Paulista, de pagamento, por parte da Estrada de Ferro Araraquara, de metade das despezas de baldeação, a elevação de salarios em fins de 1921 e o augmento de custo dos materiaes, mormente os de importação estrangeira, devido á depressão cambial.

A 1.º de Janeiro de 1922, foi reorganizada a escripta commercial da Estrada, com base no inventario levantado naquella data.

Por esse inventario, que figura detalhadamente no Livro de Inventarios, então creado, o valor dos bens, moveis e immoveis da Estrada ascendia a .... 14.519:436$300, que accrescidos da importancia de 1.121:862$885, despendida em conta de capital, e deduzidos da de 35:890$000, de baixas provenientes de venda de materiaes velhos e de demolições, perfaz o valor da Estrada em 31 de Dezembro de 1922, representado por 15.605:409$185, sem se levar em conta o valor do "stock" do Almoxarifado, num total de 1.171:988$960.

Durante o anno, não houve alteração nas tarifas.

Estrada de Ferro Campos do Jordão:

Receita	194:921$936
Despeza de custeio .	291:487$208
Deficit	96:565$272

A receita geral da Estrada apresentou sobre a de 1921 um augmento de 23:066$354, apenas, pelo facto de ter havido uma sensivel diminuição nos transportes de mercadorias.

A despeza tambem, como a receita, pouco augmentou sobre a de 1921, sendo que esse accrescimo foi devido á intensificação do trafego de passageiros, bagagens e encommendas, pois, em 1922, foram transportados, mais do que no anno anterior cerca de .. 4.000 viajantes e 100.000 kilos de bagagens.

O deficit que, em 1921, foi de ... 100:501$744, passou em 1922, a .. 96:565$272, embora ainda tenham persistido as varias circumstancias que têm concorrido para entravar a melhoria dos resultados financeiros da Estrada.

O trafego de passageiros, bagagens e encommendas foi feito com regularidade. Os transportes de mercadorias, porém, ainda continuaram a ser muito deficientes e até em menos escala do que os do anno passado, devido á escassez do material rodante, reparos na unica locomotiva de que dispõe a Estrada para a subida da serra e terminação de contractos de fornecimentos de lenha á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ficou estabelecido, durante o anno de 1922, o trafego mutuo para a transmissão de telephonemas, entre a Estrada e a Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Company, serviço esse que só agora foi inaugurado, com a terminação dos trabalhos que, para isso, estavam sendo executados.

Foram assentadas as bases para o

contracto que deverá ser firmado com a Agencia Pestana, para despachos directos entre São Paulo e Rio de Janeiro e as estações da Estrada.

O material rodante da Estrada foi, durante o anno, accrescido das seguintes unidades:

1 auto-carro para 30 passageiros, com motor de 90 a 110 HP, "Fiat", para trafegar em toda a linha. Esse carro foi adaptado nas officinas da Estrada, com magnificos resultados; e
1 auto-carro para 16 passageiros, para trafegar em toda a linha. Esse carro, que estava encostado, soffreu uma completa reforma nas officinas da Estrada, sendo o seu motor, que estava inutilizado, trocado por um outro "Mercedes", ultimamente adquirido.

Em 31 de Dezembro de 1922, estavam quasi terminados os trabalhos de adaptação de um auto-caminhão destinado ao transporte de malas de viajantes e outras bagagens.

Conforme já nos referimos na mensagem anterior, a obra de maior vulto e de real importancia que se impõe, como das mais urgentes a ser executadas, é a construcção da ponte metallica sobre o rio Parahyba, para a Estrada ficar a salvo de qualquer surpresa desagradavel, mormente agora que se tenciona electrifical-a, de accôrdo com auctorização constante da lei n.º 1.904, de 29 de Dezembro, e que, em consequencia, o trafego terá muito maior intensidade. Além dessa obra, são de urgente necessidade as seguintes construcções: um predio definitivo para o armazem de cargas e escriptorio da administração das novas officinas; de um abrigo para material de tracção e de um deposito de materiaes de custeio.

O edificio para a estação em Campos do Jordão deverá ser iniciado no corrente anno.

Estrada de Ferro Funilense — Em 1922 a direcção da Estrada de Ferro Funilense continuou a cargo da Inspectoria Geral da Estrada de Ferro Sorocabana, não tendo sido ainda a ella incorporada por não se acharem ligadas as suas linhas.

O movimento financeiro da Estrada foi o seguinte:

Renda	778:909$963
Despeza	570:180$158
Saldo	208:729$805

Essa renda liquida corresponde a 5,66 % do capital empregado.

Comparativamente ao anno anterior, a renda bruta foi inferior em ..... 14:321$200, mas, tendo havido um decrescimo de 16:791$043 nas despezas, a renda liquida superou a de 1921 em 2:469$843.

A diminuição da renda bruta foi, em parte, devido á menor quantidade de cereaes e outros generos de pequena lavoura transportados, diminuição essa occasionada pelos prejuizos que a lavoura soffreu com a grande secca havida. O que mais affectou, porém, a renda da Estrada foi a resolução, tomada pela Mogyana, de limitar unicamente a 6 vagões diarios o recebimento de mercadorias da Funilense destinadas a outras estradas de ferro. Essa medida, que viria restringir o desenvolvimento de uma zona que começava a prosperar, foi felizmente revogada.

Em 1922, o capital da Estrada elevou-se a 3.689:616$451, tendo havido o augmento de 8:899$437, motivado pelo accrescimo de material rodante e moveis, no valor de 22:929$962 e pelo decrescimo de uma área de terrenos, com 1.940.000 metros quadrados, situada no nucleo colonial "Martinho Prado Junior" e que reverteu á Directoria de Terras, Colonização e

Immigração; e de material retirado do desvio situado no km. 90, no total de 14:030$525.

A linha acha-se em condições de perfeita segurança para os seus trens e o trafego de mercadorias pôde ser mantido em dia.

Tramway da Cantareira — Receita total durante o anno .	752:385$617
Despeza de custeio, total durante o anno .	911:422$472
Deficit	159:036$855

Importou o custeio da Estrada, durante o anno, em 911:422$472, tendo havido uma diminuição na despeza, em 1922, de 41:305$603.

O Tramway ainda regista, infelizmente, no seu movimento financeiro um deficit de 159:036$855, ... 89:253$512 menos do que no anno anterior, que foi de 248:290$367.

Continúa crescente o numero de passageiros transportados pelo Tramway.

A 15 de Novembro foi posto em execução um novo horario, augmentando-se 4 trens na linha de Guapira-Guarulhos e 2 na linha tronco da Cantareira. Esse augmento proveiu do reforço do material rodante com a acquisição, na Estrada de Ferro do Dourado, do seguinte: 3 locomotivas, 6 carros de passageiros, 10 vagões fechados de 10 toneladas para mercadorias, 10 vagões abertos de 10 toneladas e 2 gaiolas para animaes. O custo desse material foi de 210:000$000.

A renda de passageiros, durante o anno, foi de 612:001$100; de bagagens, encommendas, mercadorias e animaes foi de 113:994$600 e diversos, de 26:389$917, o que tudo perfaz a renda total de Rs. 752:385$617.

O numero de passageiros transportados, durante o anno, foi de ..... 2.672.088, sendo: contribuintes .... 2.121.001, passes por conta de diversas repartições do Estado 363.323 e passes escolares gratuitos 188.764. O numero de passageiros transportados em 1922 excedeu de 94.443 ao do anno anterior.

A despeza feita em conta de capital, durante o anno, foi de:

Immoveis	115:959$756
Via permanente . .	35:437$935
Material rodante . .	88:594$754
Moveis e utensilios .	3:025$486
	243:017$931

O Tramway foi contemplado com duas novas estações, a de "Villa Paulicéa", construida por conta da Cia. Territorial Sant'Anna, entre os kms. 6 e 7 da linha Guapira-Guarulhos, e outra em Gopoúva.

Navegação Fluvial — a) Ribeira de Iguape — O serviço de Navegação na Ribeira de Iguape e affluentes e no trecho do braço de mar que separa o continente da Ilha Comprida, com correspondencia com a E. F. de Juquiá continuou a ser executado de accôrdo com os contractos celebrados entre o Governo do Estado e a Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista.

O numero de kilometros navegados durante o anno foi de 91.612.

Foi paga regularmente a subvenção correspondente ao serviço executado, na importancia total de 150:000$000, da qual foi feita a deducção contractual de 6:000$000, destinada a limpeza dos rios e a ser restituida á medida que vão sendo justificadas as despezas com tal serviço.

O movimento financeiro da Companhia correspondente ao exercicio de .. 1922, foi o seguinte:

Receita	379:175$050
Despeza	304:428$119
Saldo	74:746$931

A tonelagem das mercadorias transportadas em viagens regulares attingiu a 11.496.384 kilogrammas, sendo 4.975.309 no primeiro semestre e 6.521.075 no segundo.

Para aquelle total de 11.496.384 kilogrammas contribuiu o arroz com o maior contingente.

b) Santos a Bertioga — O serviço a cargo da Companhia de Navegação e Commercio continuou a ser feito em caracter provisorio, em virtude da lei n.º 1.785, de 31 de Dezembro de 1920, que auctorizou a prorogação por 5 annos do respectivo contracto e a extensão do mesmo serviço aos portos do litoral Norte, em cujo sentido foi assignado o termo de novação de 30 de Maio de 1922.

Pelo decreto n.º 3.489, de 12 de Julho do mesmo anno, foram definitivamente approvadas as tarifas que vinham sendo adoptadas em caracter provisorio na linha de navegação de Santos-Ubatuba.

Continuou a vigorar durante o anno o augmento de 30 % nos preços das passagens entre Santos e Bertioga, auctorizado pelo decreto n.º 3.376, de 30 de Junho de 1921.

Não houve alteração na extensão do serviço subvencionado entre Santos, Bertioga e Ubatuba, que continuou a ser a seguinte:

Paquetá	0	kilometros
Bocaina	2	"
Monte Cabrão . . .	6	"
Cachoeira	15	"
Buracão	19	"
Bertioga	23	"
Ubatuba	154	"

A extensão navegada durante o anno, entre Santos e Bertioga e entre Santos e os portos do litoral Norte, não incluidas as viagens especiaes de recreio e as de reboque de mercadorias, elevou-se a 86.278 kilometros, sendo:

33.580 kilometros na linha Santos-Bertioga
41.610 kilometros na linha Santos-Bocaina
11.088 kilometros na linha Santos-Ubatuba.

Foi paga regularmente a subvenção, no total de 80:000$000, sendo ..... 30:000$000 pelo serviço de navegação entre Santos e Bertioga e 50:000$000 pelo de navegação entre Santos e os portos do litoral Norte.

O movimento financeiro da Companhia, em 1922, foi o seguinte:

Receita	255:433$997
Despeza	238:759$600
Saldo	16:674$397

O numero de passageiros transportados durante o anno elevou-se a:

Na linha de Santos a Bertioga	243.227
Na linha de Santos aos portos do litoral Norte	3.914 ½

O numero de volumes transportados entre Santos e Bertioga foi de 22.275, tendo attingido a 294.855 kilogrammas a tonelagem das mercadorias transportadas entre Santos e os portos do Norte.

Estradas de Rodagem — As continuas e pesadas chuvas, que, nesta estação, começaram antes mesmo do tempo habitual, se prolongaram além da época costumeira e ainda persistem, estorvaram e entorpeceram muito a construcção das estradas de rodagem.

O nosso systema rodoviario, porém, bem estudado e bem planejado, continuou a se desenvolver, com seguran-

ca. a partir da capital para todas as zonas do Estado, com reaes vantagens para a administração e largos beneficios para os particulares.

As communicações já são hoje mais faceis; as terras se valorizaram, mesmo descontando a depreciação da moeda; os productos abundaram nos centros consumidores; a fartura se fez nas pequenas lavouras.

Nós, que só tinhamos como forma de riqueza as grandes producções, unicas que supportavam os fretes ferroviarios, começamos a encontrar nos pequenos productos da pequena agricultura, que se transportam a pequenas distancias, meios de vida para uma classe numerosa da nossa população.

Os vehiculos de transporte individual, em quasi todas as localidades do Estado, surgiram em chusma, como por encanto. Póde-se affirmar que, onde havia um ou mesmo onde nenhum havia, há hoje sessenta. E' essa a proporção.

As estradas de rodagem para automoveis têm feito uma verdadeira transformação nos nossos costumes, e é grato tal assignalar porque só tem sido para o bem.

Antes, as viagens de uma cidade a outra mesmo em estradas de ferro, si não eram servidas pela mesma linha, demandavam dias e noites, nas baldeações com dormidas forçadas e demoras inevitaveis nos horarios. Si eram a cavallo ou de carro de boi, quando havia caminhos, pelo cansaço e pelo espaço de tempo, taes viagens consumiam dias de trabalho e noites de pouso, emquanto que hoje uma visita de passeio ou uma audiencia de negocio, nas mesmas distancias, se faz em quartos de hora.

Esse movimento, iniciado pela administração estadual, tem sido acompanhado com enthusiasmo pelas municipalidades, e, o que é mais de louvar, tem sido seguido admiravelmente pelos particulares. Sobe hoje a milhares os kilometros de estradas construidas pelos municipios e pelos particulares.

Si bem que nem todas ellas sejam feitas nas condições technicas desejaveis, não é possivel deixar de reconhecer que os caminhos municipaes ou particulares de hoje são incomparavelmente superiores ás estradas reaes de antanho, nesse tempo mesmo, antes das ferro-vias, em que não havia outros meios de communicação.

Nesse acto das municipalidades e dos particulares viu o governo o melhor applauso á sua iniciativa.

Hoje, a maior difficuldade administrativa, está em attender aos reclamos justos e legitimos, que surgem de todos os municipios, para as novas construcções de estradas de rodagem, visto que o programma rodoviario, tem sido realizado dentro dos recursos ordinarios dos orçamentos, que não offerecem grandes margens a taes emprehendimentos.

Nenhum emprestimo foi feito para tal fim, de nenhum recurso extraordinario lançou mão o governo para construcção das estradas de rodagem.

Foi auctorizado pelos arts. 16 e 17, da lei n.º 1.406, de 26 de Dezembro de 1913, que o Governo estabeleceu o systema de viação do Estado em relação ás estradas publicas de rodagem e começou a executal-o na parte que lhe competia, despendendo inicialmente, a quantia de duzentos contos de réis; foi em seguida encorajado pela lei n.º 1.835, de 26 de Dezembro de 1891, que o Governo desassombradamente emprehendeu a solução desse problema, com os recursos orçamentarios da verba "Obras Publicas", onde expressamente vem sempre a consignação de creditos para a continuação dos serviços iniciados em annos anteriores.

Alguma cousa já se tem realizado a respeito de estradas de rodagens; mas bem pouco é em comparação ao que S. Paulo precisa e em relação ao que por consequencia tem de ser feito. O que ahi está é apenas modesto esboço do que ha de ser em São Paulo.

Anima-me a emittir taes conceitos a certeza do continuo desenvolvimento economico de S. Paulo.

Damos em seguida o que já está feito em estradas de rodagem:

A) —	De S. Paulo a Santos		62
	De Santos a São Vicente		4
	De S. Vicente a Ponta da Praia		7
B) —	De São Paulo a Campinas		104
	De Campinas a Ribeirão Preto, passando por Villa Americana, Limeira, Araras, Leme, Pirassununga, Santa Rita, S. Simão e Cravinhos		240
	Ramal de Ibó		8,500
	„ „ Santa Rita		
	„ „ Nova Odessa		
	De Campinas a Mogy-Mirim		50
C) —	De São Paulo a Rodovalho, passando por Cotia e S. Roque		85
D) —	De São Paulo a Porto Feliz, passando por Osasco, Baruery, Parnahyba, Pirapora, Cabreuva e Itú		123
E) —	De São Paulo a São José dos Campos, passando por S. Miguel, Mogy das Cruzes e Jacarehy		103
	Ramal de Luiz Carlos	2	
	Ramal de Sabauna	2	
	Ramal de Guararema	4	
	Ramal de Escada	0,600	8,600
F) —	De Lindoya ás Thermas		8
G) —	De Torrinha a Santa Maria		20
			823,100

Estão construidos 823,1 kilometros, dos quaes, 139 apedregulhados, 55 macadamizados, e o restante em leito de terra.

Segundo as informações da Directoria de Obras, o custo total importou em 17.510:803$241. sendo que o apedregulhamento custou por kilometro 15:000$000 e a macadamização attingiu a 48:000$000 o kilometro, regulando o preço medio do kilometro em leito de terra em 15:500$000.

E' de notar que, no custo medio do kilometro, estão incluidas não só as despezas de construcção do leito como estudos, aterros e cortes, como tambem as de sargetas, boeiros, pontilhões, pontes, cercas de arame, casas de guardas, muros de arrimo, gramados, dos aterros, emfim todas que se fazem em tal genero de trabalho.

As maiores despezas já estão feitas e são, em geral, como se sabe, o apparelhamento para o serviço com compressores, escarificadores, britadores, carroças e automoveis de transportes, etc. No nosso caso particular as despezas com as cinco sahidas de S. Paulo são as mais vultosas por causa da conformação dos terrenos, em regra extraordina-

riamente accidentados. Ultrapassado esse largo circuito montanhoso e com grandes rios, as estradas vão se desenvolver em planos levemente ondulados, de modo que em muitos kilometros os trabalhos serão de simples raspagens. A despeza por kilometro, em leito de terra vae baixar de muito, permittindo apresentar um custo medio bem menor.

Não é, por consequencia, ainda o tempo de se tirar o custo medio do kilometro feito, mas fica S. Paulo habilitado a aquilatar das despezas que tem feito com tal serviço.

Continúa em franca actividade de trabalho a construcção das estradas que se dirigem ás fronteiras do Estado do Rio de Janeiro, de Minas Geraes, Matto Grosso e Paraná.

Melhoramentos de Viação Fluvial do rio Tieté — Proseguiram os melhoramentos do rio Tieté, iniciados em 1913, e que desde 1916 ficaram sob as vistas da Directoria de Viação.

Esses serviços, feitos por administração, estiveram a cargo do sr. Clodomiro Pereira da Silva até Dezembro de 1918, passando a ser dirigidos de então em deante pelo sr. dr. J. A. da Fonseca Rodrigues.

Para a sua execução foi empregada, da lei do orçamento de 1922, a verba de 54:000$000.

A navegação fluvial do Tieté é feita por barcos de pequeno porte, cujo comprimento não vae além de 20 metros, a largura entre 3,5 e 4 metros e o calado a 0,80 ms. em plena carga. Por esta razão o canal está sendo escavado com 0,90 de profundidade em aguas minimas de 10 metros de largura o que permitte a navegação e o cruzamento dos barcos, mesmo nas curvas. A natureza do leito fluvial, quasi todo constituido de material que não se deixa escavar pela corrente, garante a estabilidade dos canaes, o que é confirmado pelas observações feitas após a grande cheia do anno passado.

Esse facto, vem aconselhar a que se prosiga neste methodo de melhoramento, pois os resultados se mostram permanentes.

A grande enchente do anno de 1922, que attingiu seu maximo a 2m,82 na escala da Ponte Grande, no dia 12 de Março, e que durou de Janeiro a Abril, paralysou o serviço de dragagem nos primeiros mezes do anno, tendo o pessoal se occupado na limpeza das duas margens do rio, desde o Instituto Disciplinar até a povoação de S. Miguel.

Foram ahi consolidados 47 postes de ferro e os fios que sustentam os signaes dispostos para indicar o canal. Essa limpeza de todo o matto, suppriu-nos mais de 200 metros cubicos de lenha, que serviram á alimentação das fornalhas da draga, por varios mezes.

Logo que as aguas baixaram a seu nivel ordinario foi retomado os serviços de dragagem, pouco antes da ponte da estrada que da Penha se dirige a Guarulhos, e escavado o canal n.° 9, logo adeante da ponte, depois outro menor n.° 10 de 50 metros, cerca de 500 metros mais acima, e o grande canal n.° 11 de 425 metros de extensão cerca de 2 kilometros antes da povoação de Guarulhos.

Para combater os remoinhos que difficultavam a navegação no começo do canal foram construidos tres grandes espigões transversaes ao rio por cuja acção se conseguiu regularisar completamente a corrente. Terminado esse serviço a draga seguiu para deante e está trabalhando no canal n.° 12, cerca de seis kilometros adeante de Guarulhos. Devido a que as aguas fluviaes se mantiveram relativamente altas durante quasi todo o anno, mandei alongar a lança da draga, em dois metros de comprimento, o que permittiu trabalhar desde então sem interru-

pção até que a nova enchente deste anno veiu paralyzar a escavação.

Foi aproveitado novamente o pessoal para continuar no trabalho de limpeza do rio, o qual está proseguindo nas proximidades do Lageado. Logo que a enchente decline será retomado o serviço de dragagem e com esperança de attingir ainda este anno a povoação de Suzano.

A quantidade de tijolos que desce pelo rio é sempre crescente e tambem o numero de olarias e fornos construidos á margem do rio. A industria do tijolo, encontrando a via fluvial desimpedida, póde ahi florescer com melhores resultados do que em outra qualquer parte. Pelo rio ella recebe de cima a lenha cortada á margem, é transportada a frete minimo, e por elle expede para baixo o tijolo fabricado com o barro retirado do solo a poucos metros das olarias. A materia prima é excellente, e a pequena industria desenvolve-se com grande vantagem para a cidade de São Paulo.

E' possivel que, em breve, o tijolo das margens do Tieté supprirá quasi todas as construcções da cidade.

Com a installação de que dispõe o serviço a verba já consignada attenderá ao desenvolvimento dos trabalhos durante o corrente anno, e no proximo anno com egual andamento será talvez attingida á cidade de Mogy das Cruzes.

A despeza com os trabalhos acima relatados importou em 45:082$343, ficando um saldo de 8:917$657, sobre a verba votada.

Obras Diversas — Tiveram andamento regular os serviços a cargo dos Departamentos da Directoria de Obras Publicas, que comprehende, além do serviço de estradas de rodagem, diversos serviços de obras a cargo do Estado.

Dentro das respectivas verbas continuaram a ser feitos os serviços de reformas, melhoramentos e limpezas em predios escolares, cadeias, forums, quarteis, etc.

Já está concluido e funccionando o novo edificio da Escola Normal de Campinas, continuando, dentro da consignação orçamentaria a construcção da Escola Normal de Casa Branca, assim como continuam as obras da Escola Profissional de Franca.

Ficaram concluidas as obras dos Grupos Escolares de Angatuba, Araçatuba, Biriguy, Santa Adelia, Altinopolis e Patrocinio do Sapucahy e da Cadeia e Posto Policial de Espirito Santo do Pinhal e Monte Mór.

O serviço da Penitenciaria, do Palacio das Industrias, do Gabinete Electro-Technico e do Palacio da Justiça, continuou a ter andamento dentro das verbas respectivas sob a direcção do dr. F. P. Ramos de Azevedo.

As obras da Faculdade de Medicina em construcção pela Companhia Iniciadora Predial, continuaram dentro da respectiva verba.

Dentro da verba do decreto n.º... 3.556, de 4 de Janeiro de 1923, atacou o Governo a construcção do Grupo Escolar e do Posto Policial de Ariry, na divisa de São Paulo com o Paraná.

Commercio Internacional — Vamos fornecer aqui alguns dados sobre o commercio internacional pelo porto de Santos.

Naturalmente os algarismos não podem coincidir com os seus correspondentes, quando tratamos, em outro lugar, do movimento economico do Estado de S. Paulo. Naquelle só cuidamos dos productos paulistas enviados para os outros Estados e para o estrangeiro, da producção e consumo da riqueza paulista.

Aqui vamos observar a sahida dos productos de S. Paulo e dos outros Estados que se servem do porto de Santos, como Minas, Paraná, Goyaz e Matto Grosso enviados só para o es-

trangeiro. As baixas de cambio continuaram a influir desfavoravelmente quer na exportação, quer na importação.

Considerado em libras esterlinas, o commercio do porto de Santos com os paizes estrangeiros pouco se elevou no anno findo, em relação ao antecedente. Alcançou apenas o total de 47.700.000 libras esterlinas em 1922 contra ... 47.000.000 em 1921. O cambio, que chegou a taxas minimas, muito concorreu para esse resultado, deprimindo a importação e desvalorizando em ouro a exportação.

A importação, em 1922, continuando a decrescer, foi de ..... 471.141:991$000, papel, equivalente a 13.876.123 libras esterlinas. A do anno anterior mostrou-se maior: ... 508.567:951$000 ou 18.323.757 libras. Em quasi todas as classes ha reducção no valor das mercadorias, o que denuncia diminuição sensivel em o nosso poder acquisitivo. Nota-se isto principalmente no que diz respeito ao ferro e ao aço em bruto e manufacturado e ás machinas, utensilios e ferramentas, indispensaveis ao nosso desenvolvimento economico. Ao reverso, augmentou para os generos alimenticios, seda, productos chimicos e drogas.

A exportação de 1922 attingiu, em papel, a 1.150.574:281$000, superando a de 1921, que não passou de ... 841.016:881$000. Em libras esterlinas, porém, não excedeu, respectivamente, de 33.862.857 e 28.771.553, por motivo da desvalorização da nossa moeda.

Na exportação, como sempre, destaca-se o café, cuja sahida para o exterior, em 1922, foi de 8.329.729 saccas, com o valor real a bordo de ... 1.071.741:464$000. Em 1921, exportamos 8.770.042 saccas, valendo ... 761.327:301$000. Uma sacca, que, em 1921, teve a bordo o valor medio annual de 86$810 ou 2 libras e 18 shillings, passou a valer, em 1922, ... 128$665 ou 3 libras e 15 shillings.

A carne congelada, que, nos ultimos annos, havia conquistado o segundo logar no quadro da exportação, acha-se em decadencia, em virtude da crise reinante nos mercados mundiaes. Em 1922, exportamos apenas 17.816.041 kilos, no valor de 19.046:268$000. Muito mais vendemos, em 1921, quando mandamos ao estrangeiro, ... 24.673.330 kilos, valendo ..... 29.943:463$000.

Escasseando o algodão nos principaes paizes productores, na ultima safra, a nossa exportação desse textil reanimou-se bastante. Expedimos, em 1922, 8.553.147 kilos em rama, valendo .. 29.379:532$000, contra 4.736.081 kilos, no valor de 13.252:666$000, em 1921. Esse facto gerou a escassez de algodão em nosso Estado, onde a producção foi pequena.

Como demonstração do nosso progresso industrial, é digno de assignalar-se a crescente exportação de nossos tecidos de algodão para o Rio da Prata. As remessas desse artigo subiram de 960:894$000, em 1921, a .. 2.318:315$000, em 1922.

Em globo, o intercambio pelo porto de Santos deixou-nos, no anno findo, um saldo de 19.986.000 libras esterlinas.

Eleições — Foi um anno de muitas eleições o de 1922; foi, portanto, um anno de grande agitação civica.

Realizou-se em 1.º de Março, a eleição presidencial, correndo o pleito na mais absoluta ordem, com perfeita e completa garantia de todos os direitos, si bem que com desusada animação, tendo os candidatos do Partido Republicano Paulista, Srs. Arthur da Silva Bernardes e Estacio Coimbra obtido grande maioria.

Em 30 de Abril, foram feitas, com egual ordem e clareza, nos dez districtos, as eleições para deputados e,

em todo o Estado, as eleições para renovação do terço do Senado e para ambos esses ramos do poder legislativo estadual, as eleições para completar o numero de deputados e senadores, elevado de accôrdo com o ultimo recenseamento, nos termos da lei n.º 1.842, de 27 de Dezembro de 1922.

Em 14 de Dezembro egualmente foram realizadas as eleições para renovação das Camaras Municipaes e para os juizes de paz durante o respectivo triennio.

Si bem que as eleições municipaes interessem sempre a toda a população, as que se realizaram a 14 de Dezembro abalaram profundamente o Estado de S. Paulo, taes as sombrias apprehensões, as queixas e reclamações, que eram trazidas continuamente ao conhecimento do Governo.

Foram, porém, tomadas promptamente todas as providencias necessarias para assegurar a ordem publica e para garantir os direitos individuaes.

Nessas eleições nos 212 municipios de que se compõe o Estado, houve escolha de oito vereadores em cada um em regra; nos 420 districtos de paz houve eleição de tres juizes em cada um, havendo um preenchimento, portanto, de 2.856 cargos, disputados por diversas correntes, perante milhares de mesas eleitoraes compostas de cinco membros cada uma, o que movimentou um pessoal proximo de dez mil, além da agitação de todo o eleitorado paulista, em cerca de cento e oitenta mil, todo elle apaixonado no apaixonado pleito. Apesar disso em todo o Estado as medidas preventivas da ordem surtiram o effeito desejado, auxiliando para isso conhecido espirito ordeiro dos habitantes de S. Paulo.

Só em dois municipios Palmital e Pitangueiras, houve seria perturbação da ordem, no dia da eleição, com lamentavel perda de algumas vidas.

Nesses dois lugares as providencias repressivas foram promptas e, depois dos respectivos inqueritos, em que todos os indiciados foram presos, foi tudo enviado á justiça para competente julgamento.

Deu S. Paulo mais uma prova da sua boa organização administrativa e judiciaria.

Recursos Eleitoraes — Estabeleceram as nossas leis eleitoraes o recurso judiciario, interposto para o Tribunal de Justiça, contra a validade das eleições municipaes.

Desse recurso usaram abundantemente os interessados nas ultimas eleições, tendo aquella digna e acatada corporação, por suas decisões legaes, normalizado a vida administrativa nas localidades em que grande foi o embate das luctas eleitoraes.

E' esse um meio prompto para solução dos casos municipaes: mas que só póde ser utilizado pelas partes directamente interessadas.

Nesses casos municipaes, porém, não são sómente os direitos dos interessados, candidatos eleitos ou taes presumidos, que se acham em jogo; estão, e principalmente, os interesses dos municipios a que os eleitos são chamados a gerir. Assim aos recursos, interpostos pelos interessados, se deveria juntar mais um, em caso restrictissimo, interposto pelo poder publico, pelos membros do Ministerio Publico a qualquer tempo por ordem do Governo, para os casos de duplicata de Camaras Municipaes, quando não tenha sido interposto o respectivo recurso no prazo legal pela parte interessada, ou quando interposto, delle tenha ella desistido.

No caso de não haver, eleição, não fica a administração municipal acephala, porque o Governo deve chamar a Camara Municipal do triennio anterior que permanece até nova eleição.

No caso de duplicata, sem interposição de recurso que é peior que a

acephalia pois que é a anarchia, não ha solução especifica e immediata, o que torna delicada a situação dos municipios em que taes perturbações se verificam.

Esteve entretanto em fóco, após as ultimas eleições municipaes, a legalidade das mesas, perante o nosso direito eleitoral.

Desde os primeiros dias da republica constitucional, o poder executivo pelos seus diversos regulamentos para boa execução das leis e por todas as instrucções expedidas por decretos para serem observadas no processo eleitoral; o Tribunal de Justiça nos seus arestos constantes, quando nos casos occorrentes teve que se pronunciar sobre tal assumpto; o Congresso Legislativo, nos seus actos de reconhecimento de poderes de seus membros, e nas leis feitas desde 1890 para cá, que deram, não ha duvida, causa a interpretações diversas, sempre entenderam que as mesas eleitoraes se devem compor com os juizes de paz e seus immediatos em votos ou representantes destes e na falta destes pelo presidente da Camara Municipal.

Os textos, ás vezes omissões das nossas leis, os seus termos, quiçá ambiguos, deram lugar a novos estudos de hermeneutica, sempre collocados em tom elevado e digno, mas que, entretanto, fizeram vacillar a jurisprudencia do Tribunal, trazendo como consequencia a insegurança do direito das partes.

Seria de toda a conveniencia que o Congresso reformasse, assentando inequivocamente, o nosso direito eleitoral para formação das mesas perante as quaes se vota e se apuram as eleições.

Camaras Municipaes — Relativamente a Camaras Municipaes, devo informar ainda ao Congresso ser imprescindivel tambem reformar-se a lei organica municipal na parte referente á creação, ao augmento de impostos e aos contractos de emprestimos.

Nem todas as municipalidades têm sido prudentes no decretar seus impostos e em usar do seu credito.

Seria de toda a conveniencia que os actos e legitimos direitos dos municipes e dos municipios ficassem salvaguardados sem que, entretanto, por qualquer modo fosse attingida a autonomia das administrações municipaes naquillo que fosse do seu peculiar interesse.

Os impostos exaggerados, embora não prohibitivos, as taxações descomedidas sobre as diversas industrias, podem afastar dos nossos municipios capitaes e actividades uteis, impedindo o desenvolvimento do Estado.

Por outro lado, e o que é mais grave ainda, emprestimos inconsiderados, para despezas adiaveis ou para despezas que não estão nas forças locaes, podem trazer o descalabro nas finanças municipaes, a impotencia para execução dos serviços que lhe incumbem, o atrazo para S. Paulo e o descredito para o nosso Estado.

Não é necessario carregar as cores desse quadro assustador para que a attenção solicita do poder legislativo se occupe de materia de tanta ponderação.

Não é ainda hora de tocar alarma, visto que alguns casos excepcionaes não fazem uma regra que invalide o systema actual.

Mas a previsão obriga a cautelas, e é ainda tempo de se estabelecer o remedio adequado.

Taes são os recursos de que dispõe S. Paulo, tal tem sido o seu desenvolvimento economico que dividas, que hontem opprimiam e asphyxiavam algumas administrações municipaes, em face da exiguidade de suas actuaes rendas, são hoje insignificantes deante de abundantes receitas que o natural progredir do nosso Estado lhes tenha tra-

zido. Tudo tem, entretanto, um limite, e é ainda tempo, como repito, de se tomarem medidas legaes para evitar a ruina dos municipios, cujas administrações não têm sido prudentes.

Julgo que se devem conservar as mesmas attribuições autonomas das Camaras Municipaes, organizadas pela mesma forma actual; mas que devem ellas ter mais um conselho de contribuintes, em numero egual aos dos vereadores, e pela mesma forma eleitos, funccionando em assembléa municipal, quando houverem de crear ou augmentar impostos ou de auctorizar operações de credito quaesquer que ellas sejam.

E' a forma de ouvir sem preponderancia os mais interessados, brasileiros, contribuintes, moradores e eleitores no municipio na decretação e no pagamento dos impostos, no desenvolvimento local e no progredir do Estado. O Congresso, entretanto, decidirá com a sua costumada sabedoria.

Litoral Paulista — Bem differente é a zona do litoral norte da sua correspondente no sul.

Emquanto que nesta, a Serra do Mar se afasta notavelmente do oceano, deixando a vasta depressão em que se formou a bacia da Ribeira de Iguape, naquella, em toda sua extensão a mesma altissima e escarpada montanha angustia e comprime, contra o Atlantico, comprida e estreita faixa de terra.

Ambas empolgantes pela belleza surprehendente dos seus sitios encantadores, pelos panoramas majestosos que apresentam, ambas uberrimas pela abundancia de humus que lhes escorre das serras visinhas, ambas habitadas pelo mesmo povo, generoso e bom, que fez S. Paulo, e a que S. Paulo deve o seu maravilhoso progresso, são desiguaes e differentes nas superficies cultivaveis, e para ambas, entretanto o Estado distribue irmãmente a mesma solicitude administrativa, que possuem os outros municipios paulistas situados nas zonas cafeeira, cerealifera ou de criação.

Na bacia da Ribeira de Iguape, na qual estão situadas Iporanga, Xiririca, Iguape e Cananéa, uma superficie plana consideravel presta-se admiravelmente á criação do gado, á cultura da canna de assucar e, principalmente á do arroz que ahi formou carta conhecida mundialmente. Ha lá população numerosa e se desenvolve tambem colonização japoneza. Uma regular navegação fluvial, em correspondencia com a estrada de ferro, "Southern", que as condições topographicas do terreno permittem construir commercialmente, faz o serviço da região.

Esses meios de transporte podem ser melhorados ou augmentados immeditamente de accôrdo com as necessidades da producção. Nesta zona a solução economica encaminhar-se-á suavemente.

No litoral norte, a estreita faixa de terra, apertada entre o mar e a montanha ingreme, só poderá produzir para o consumo local. As despezas com os grandes e rapidos transportes terrestres, por excessivamente caras para, no declive abrupto existente, ir do mar ao planalto, só se justificarão quando as necessidades das cercanias exigirem a construcção de novos portos, — com os apparelhamentos proprios, além das estradas de ferro e de rodagem, — de que essa zona é incontestavelmente reserva rica.

Isso será feito, num futuro mais ou menos remoto, segundo o progredir do nosso Estado reclamar.

Entretanto, é preciso accentuar que jamais o Estado descurou o seu litoral. Mantem lá como nas outras partes a mesma organização judiciaria — juiz, promotor, tabelliães, escrivães, forum —, identica policial — delegado de carreira, destacamento e cadeia; seme-

lhante instrucção publica primaria gratuita — com directores, adjuntos de classes, professores, grupos escolares, escolas isoladas, urbanas e de bairros ou ruraes; analogos postos de prophylaxia, installados no fim do anno passado e começo deste, com medicos, microscopistas, pharmaceuticos, enfermeiros e turmas de serviço, com pharmacia de urgencia, tudo com o pessoal administrativo subalterno.

Em cada uma dessas comarcas — Cananéa, Xiririca, Iguape, S. Sebastião, Villa Bella, Ubatuba — o Estado, permanente e annualmente com as despezas mencionadas não gasta menos de 115:000$000 ou ..... 690:000$000.

Na zona do Ribeira de Iguape gasta mais com a subvenção da navegação fluvial 150:000$000 e com a garantia de juros á Estrada de Ferro "Southern" 697:000$000, tendo tambem ahi as despezas com o nucleo colonial de Pariquera-Assú e com as da colonização japoneza. Com a subvenção para os portos do litoral norte gasta..... 50:000$000 annuaes.

Tem ahi o Estado uma despeza, no minimo de 1.600:000$000 mensaes, para uma arrecadação no maximo de 30:000$000 annuaes em cada uma dellas ou um total de 360:000$000.

Com essa informação não quer o Estado isentar-se dos seus deveres; quer affirmar que os cumpre lá como em relação ás outras partes.

Tem feito alguma cousa, mas pode ainda fazer mais.

Ha providencias immediatas que si não dão solução prompta ao problema do litoral, encaminham-na seguramente para tempo, tanto mais breve quanto essas providencias forem energicamente executadas.

O primeiro cuidado deve ser o sanitario, curando o homem e saneando a terra, e elle deve ser desempenhado com tanto mais vigor quanto os seus resultados são immediatamente visiveis.

Ha lá molestias que não trazem logo a morte, que não são acompanhadas de dôr, que obriga á defesa, mas que enfraquecem e amollentam o corpo, debilitam e estiolam o animo, matando aos poucos. E, por isso mesmo que o individuo vive com a sua molestia, mal desempenha a sua vida social.

As endemias reinantes — o amarellão e a maleita — são populares; o seu diagnostico se impõe mesmo ao vulgo, a sua etiologia é banal e a sua therapeutica é conhecida.

Não ha quem, pelo simples aspecto, não distinga o amarellento e o maleitoso, não ha quem ignore que a herva de Santa Maria e o quinino curam taes molestias e que a construcção e o uso das fossas e a drenagem dos alagadiços evitam-nas.

A solução do problema sob o aspecto sanitario é, pois, facil e não é dispendiosa.

O actual governo já metteu mãos a obra e conta com bom e seguro exito. Em todo o litoral já installou postos de prophylaxia, com a organização de que vos já falei atraz.

Macuco (Santos) em 1921. Ilha de Santo Amaro (para as praias do Tombo, Guayuba, Enseada) em 1922, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, S. Vicente, Cubatão, Itanhaem, Iguape (Juquiá), Cananéa em 1923, são postos de prophylaxia que estão já funccionando.

Em vez de inspeccionar, de fiscalizar, de intimar, de fazer exigencias, boas e más, aos individuos e ás municipalidades, o posto age, faz, realiza, trata e cura. Vae aos doentes examina-os, dá-lhes os remedios adequados, restitue-lhes a saude e restitue-os ao trabalho benefico.

Como vêdes o Serviço Sanitario operou verdadeiro desembarque por toda

a costa paulista, guarneceu-a completamente, assentando as suas baterias em todas as cidades litoraneas que se accrescentarão de novos elementos conforme o inimigo encontrado, e iniciou uma campanha systematica, numa obra de conjuncto, que terminará estou certo, pela victoria final.

E' necessario mais estabelecer no litoral norte communicações maritimas amiudadas, certas e confortaveis, o que o governo pretende fazer com subvenção razoavel a companhias de navegação, submettendo tudo a vossa approvação em tempo opportuno.

Já começou tambem a estabelecer ligações terrestres do litoral norte com o valle de Parahyba. Já fez o caminho, para cavalleiros, tropas e pedestres entre Ubatuba e S. Luiz do Parahytinga, de onde já se vae a Taubaté por automoveis em duas horas, sendo que na subida da serra, em 9 kilometros, encontrou-o todo revestido de lageões, serviço de ha mais de cincoenta annos, cuja restauração foi facil.

Fez tambem a ligação de caminho identico entre S. Sebastião e Caraguatatuba e vae atacar, nas mesmas condições, o que desta cidade vae a Parahybuna, cidade que já se communica por automoveis em duas horas com S. José dos Campos.

Por essa forma, a marinha norte, para os transportes pessoaes e para as mercadorias em tropas, em ligação tambem com a Estrada de Ferro Central, por emquanto, terá essas vias de communicações, á espera de substituição que o seu desenvolvimento for exigindo.

Naturalmente não póde o governo transformar uma zona maritima em uma região de terra roxa productora de café, não póde prometter opulencia aos que podem ser felizes. Mas com as medidas já em execução, espera que as condições locaes vão melhorar e muito.

Sadios, fortes, e, portanto, energicos, os habitantes de lá, com meios seguros de transportes entrarão a collaborar na obra da grandeza de S. Paulo.

Não terão a largueza da terra dadivosa para lavrar e enriquecer; mas na sua immensidão, lá está tambem o mar a offerecer riquezas inexgottaveis aos que o procuram e nelle laboram.

São extremamente piscosas as aguas dahi. Em Caraguatatuba encontrei uma fabrica de exportação de robalos e tainhas em latas, que lá está em actividade. O oceano dá o destino a essa costa, podendo ella ser em São Paulo o que é Nantes para a França com as sardinhas e o que é a Noruega com o bacalhau.

Lavradores de terra, pescadores do mar todos são bons paulistas, soldados e marinheiros, todos saberão amar a sua patria.

E' propriedade do governo a ilha dos Porcos, situada a pequena distancia de Ubatuba com boas mattas e boas aguas, magnifico e vasto ancoradouro. Tem lá o governo boas e hygienicas construcções, em casas e pavilhões diversos, em bom estado de conservação onde esteve antes a Colonia Correcional, que podem e devem ser adaptadas para uma Estação de Pesca.

Merece a attenção do Congresso o estudo dessa medida.

Planalto — Galgada a Serra do Mar o planalto se apresenta magnifico. No alto Parahyba, nos seus dois grandes galhos, o Parahybuna e o Parahytinga, desenha-se vastissima e accidentada região, fertil e sadia, propria para a criação de porcos, para a producção de cereaes e sobretudo para o cultivo do algodão e tambem para criação do bicho de seda, para fornecimento ás nossas fabricas de S. Paulo e Campinas, em ensaios em Parahybuna. Faltam, apenas, ahi, boas vias de communica-

ção, que a liguem á Estrada de Ferro Central. Boas estradas de rodagem, "para todas as horas do dia e para todos os dias do anno", em ramaes da estrada tronco, que de S. Paulo vae ao Bananal, vem, no momento, resolver ahi o problema. Nas serras que guiam, na parte baixa, os cursos do Parahybuna e do Parahytinga, ainda ha boas culturas de café. No valle do Parahyba as encostas das serras, que o contem, estão transformadas em pastagens em que se apascentam grandes rebanhos. Mas o que ahi já se desenvolve admiravelmente é o plantio do arroz. Para completo e efficiente aproveitamento dessa cultura está o Parahyba pedindo a regularização do seu curso, por meio de leis sabias que o Congresso não deixará de votar ainda este anno.

Justiça — Cada vez mais se fazem sentir os effeitos salutares da lei n.º 1.795, de 17 de Novembro de 1921, que fez a reforma judiciaria no Estado de S. Paulo.

Altamente dignificadora da magistratura, melhor garantidora dos seus direitos, pela suppressão das custas e pelo estabelecimento das entrancias, no qual, de collaboração com o Tribunal de Justiça, se fazem as remoções e promoções; permittindo a permanente distribuição de justiça por juizes competentes e idoneos, mesmo nas substituições; exigindo o provimento dos cargos de juizes por concurso onde se verifica a competencia e com o estagio onde se apura a idoneidade, a reforma judiciaria vae recebendo applausos de juizes e jurisdiccionados.

Para regulamentar a lei n.º 1.916, de 30 de Dezembro de 1922, que creou mais dois cargos de juizes de direito, com jurisdicção nas varas civil e commercial, expediu o governo o decreto n.º 3.568, de 17 de Janeiro de 1923, que conteve tambem disposições destinadas a fixar e a interpretar, em materia secundaria, alguns artigos do decreto n.º 3.432, de 31 de Dezembro de 1921, que regulamentou a lei da reforma judiciaria.

Codigos do Processo — Privada, embora, de um dos eminentes juristas que a compunham, o sr. senador Aureliano de Gusmão, cujo inesperado fallecimento, em Agosto do anno findo, causou profundo e sincero pesar a quantos lhe conheceram o superior merecimento, tem continuado nos seus importantes estudos a commissão, que nomeei, para a organização dos projectos dos codigos do processo, sempre sob a presidencia do secretario da Justiça, dr. Cardoso Ribeiro.

Acham-se bastante adeantados os trabalhos, no que se refere á parte civil e commercial.

Com prazer aqui registro o grande interesse e o extremo desvelo dos preclaros cidadãos, a quem foi confiado o relevante serviço, achando-se todos elles, vivamente empenhados na sua cabal execução, mercê da competencia de que dispõem, e que não preciso nem recordar-vos, nem encarecer.

Tribunal de Justiça — O relatorio apresentado ao Tribunal de Justiça pelo seu Presidente, sr. ministro Firmino Whitaker, comprova que foi realizado exaustivo trabalho naquella elevada corporação judiciaria em 1922.

Na esphera de attribuições do Tribunal, são eloquentes os algarismos da seguinte estatistica:

Feitos julgados durante o anno de 1922

Camara Criminal

Habeas-corpus	324
Recursos de habeas-corpus .	53
Recursos eleitoraes . . .	13
Recursos crimes	147
Conflictos de jurisdicção . .	2
Suspeição	1
Appellações crimes . . .	652

Aggravos.	686
Embargos crimes	14
Cartas testemunhaveis . .	22
Embargos de declaração . .	53
Deserções de aggravos . . .	27
Total	1.994

(*) As queixas já estão incluidas no numero das appellações e dos recursos crimes.

Camara Civel

Conflictos de jurisdicção . .	7
Appellações civeis	625
Embargos	343
Deserções de appellação . .	24
Embargos de declaração . .	8
Embargos infringentes . .	1
Deserções de embargos . .	13
Total	1.021

Camaras Reunidas

Habeas-corpus	17
Processos de responsabilidade	2
Recursos de habeas-corpus .	1
Total	20

Sessões

Camara Civel	74
Camara Criminal	78
Camaras Reunidas	39
Extraordinarias Civel . . .	1
Extraordinarias Crime . . .	7
Extraordinarias Reunidas . .	2
Total	201

Resumo dos Feitos entrados

Diversos feitos . . .		415
Crimes do Interior . .	503	
Crimes da Capital . .	190	693
Civeis do Interior . .	803	
Civeis da Capital . .	829	1.632
Somma		2.740

Resumo dos Feitos distribuidos

Appellações civeis . .	655	
Aggravos.	675	
Cartas testemunhaveis .	24	1.354
Appellações crimes . .	545	
Recursos crimes . . .	146	691
Somma		2.045

Tribunal de Justiça — Por decreto de 5 de Abril, foi concedida a aposentadoria requerida pelo ministro, com assento na Camara Criminal e de Aggravos, bacharel Miguel José de Brito Bastos.

Por decreto de 7 de Abril, foi nomeado o juiz de direito da 3.ª vara criminal da comarca da Capital, bacharel Gastão de Souza Mesquita, para exercer o cargo de ministro do Tribunal de Justiça, com assento na Camara Criminal e de Aggravos.

Por decreto de 25 de Julho, foi acceita a desistencia que o bacharel Clovis Cotrim da Cunha Canto apresentou da serventia vitalicia do 1.º officio de escrivão de appellações do Tribunal de Justiça.

Por decreto de 3 de Outubro, foi provido o bacharel Albertino Lima na serventia vitalicia do officio de 1.º escrivão de appellações do Tribunal de Justiça.

Procuradoria Geral do Estado — Exerceu, durante o anno, o cargo de Procurador Geral do Estado o ministro do Tribunal de Justiça, sr. dr. Manoel da Costa Manso, designado para esse fim por decreto de 28 de Dezembro de 1921, de accôrdo com o artigo 54 da Constituição.

Eis o movimento da Procuradoria Geral:

Feitos civeis (razões e contra-razões de appellação, deducção, sustentação e impugna-

ção de embargos, pareceres, etc.)	292
Feitos criminaes (pareceres em appellações, recursos no sentido estricto, e acção penal originaria, inclusive a denuncia)	731
Habeas-corpus (pareceres e petição originaria)	138
Conflictos de jurisdicção (pareceres)	8
Recursos extraordinarios para o Supremo Tribunal Federal (razões e contra-razões)	8
Cartas testemunhaveis, tambem para o Supremo Tribunal Federal (minutas e contra-minutas)	8
Processos para a verificação de incapacidade physica de magistrado (representação e promoção)	2
Recursos eleitoraes (pareceres)	11
Reclamações administrativas (pareceres)	6
Informações á Secretaria da Fazenda sobre cartas de sentença	37
Total dos articulados, dissertações e pareceres	1.242
Officios recebidos	171
Officios expedidos	128
Req. de aud. e pet. (solicitador)	28

Juizes de Direito — No decorrer de 1922, houve 12 nomeações e 30 remoções de juizes de direito. Houve, tambem, 2 auctorizações para permuta e 2 aposentadorias. Dois juizes de direito foram, a pedido, postos em disponibilidade.

Novas Comarcas e Varas — Em cumprimento ás leis ns. 1.887 de 8 de Dezembro e 1.916 de 30 de Dezembro de 1922, creando as comarcas de Araçatuba, Ibitinga, Itararé, Presidente Prudente, Salto Grande e Novo Horizonte, e mais dois cargos de juizes de direito da vara civel e commercial na comarca da Capital, o Governo fez o provimento destes ultimos, removendo, por decreto de 6 de Fevereiro do corrente anno, para a 4.ª vara o juiz de direito de Piracicaba, dr. Rafael Marques Cantinho, e para a 5.ª vara o juiz de direito de Rio Claro dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, assim còmo fez installar as novas comarcas no corrente anno e nas seguintes datas: nos dias 19 e 26 de Fevereiro, as de Araçatuba e de Itararé; nos dias 5, 6, 12 e 13 de Março, as de Ibitinga, Novo Horizonte, Salto Grande e Presidente Prudente. Foram nomeados, por decreto de 6 de Fevereiro, juizes de direito de Presidente Prudente e de Salto Grande, os juizes substitutos bachareis Oleno Vieira e Armando Fairbanks. Para as comarcas de Araçatuba, Ibitinga, Novo Horizonte e Itararé, foram removidos, por decreto de 16 de Janeiro, os juizes de direito de Villa Bella, bacharel Nelson de Oliveira Mafra; de S. Sebastião, bacharel Augusto Nery; de Cananéa, bacharel Eugenio Fortes Coelho e de Itararé, bacharel Herculano Ribeiro.

Tribunaes Rurаes — Foi expedido o decreto n. 3.548 de 12 de Dezembro de 1922, que dá regulamento para a bôa execução da lei n.º 1.869 de 10 de Outubro de 1922, que cria tribunaes ruraes no Estado.

Juizes Substitutos — No decorrer de 1922, houve 32 nomeações e 3 remoções de juizes substitutos. Houve, tambem, uma exoneração a pedido.

Examinadores nos concursos para a nomeação de juizes substitutos — Houve, no decorrer de 1922, 16 nomeações de examinadores nos concursos para nomeação de juizes substitutos.

Tabella de substituições dos juizes substitutos — Foi expedido o decreto n. 3.444 de 14 de Fevereiro de 1922, que manda observar, no triennio de 1922 a 1924, a tabella de substituições dos juizes substitutos, em que se designa, tambem, em cada districto judicial, duas cidades para residencia dos mesmos juizes.

Forum Civel — O movimento do Forum Civel da Capital foi o seguinte:

Acções diversas	1.520
Executivos diversos . . .	1.062
Fallencias	366

— Na parte orphanologica, os feitos foram em numero de 1.605, sendo 815 da 1.ª vara e 790 da 2.ª vara.

Forum Criminal — O Forum Criminal da Capital teve o seguinte movimento:

Inqueritos e processos policiaes entrados — 1.952 com 2.174 réos. Daquelles foram: archivados — 559 processos com 641 réos; annullados — 22 com 22 réos; extinctos por fallecimento — 4 com 4 réos: em andamento — 357 com 379 réos; prescriptos — 2 com 2 réos. Houve 2 accôrdos, em queixas privadas e foram remettidos ao curador de accidentes 2 processos.

Seguiram seus tramites regulares — 1.004 processos com 1.122 réos, dos quaes foram: pronunciados — 576; impronunciados — 335; condemnados — 117; absolvidos — 94.

Foram submettidos a julgamento do Jury 279 processos com 323 réos, sendo condemnados 170 e absolvidos 153.

Foram julgados 93 processos com 94 réos, policiaes, sendo: condemnados 75; absolvidos 8; annullados 10 com 11 réos.

Houve 86 recursos de pronuncia; 117 appellações de decisões do Jury, sendo: 16 do Ministerio Publico, 101 de réos e 13 protestos por novo Jury.

A's quatro varas foram apresentados 462 pedidos de habeas-corpus com 543 pacientes, sendo: concedidas 4 e prejudicadas 539. Foram prestadas 202 fianças, sendo 130 definitivas e 72 provisorias. As fianças definitivas importam em Rs. 249:215$000. Houve 26 justificações para fins diversos.

Passaram pelo Cartorio do Distribuidor 139 queixas, distribuidas ás quatro varas, das quaes tiveram andamento 28, sendo: na 1.ª Vara — 2; na 2.ª — 9; na 3.ª — 8; e na 4.ª — 9. Não foram ajuizadas 111.

Tribunal do Jury da Capital — Com a expedição do dec. n.º 3.447 de 22 de Fevereiro, regulamentando a lei n.º 1.849 de 29 de Dezembro de 1921, ficaram por completo normalizados os serviços do Tribunal do Jury da Capital.

De 223 réos presos que aguardavam julgamento, a 1.º de Abril de 1922, ficaram reduzidos a 109, em 13 de Junho proximo findo, o que, dada a pronuncia de 576 réos durante o anno, comprehendidos os de crimes afiançaveis, significa um valioso esforço do Tribunal no desempenho dos seus deveres tão arduos quanto elevados e nobres. De facto, foram julgados durante o anno, 277 processos com 323 réos, condemnados 170 e absolvidos 153. A creação do cargo de juiz de direito privativo para as funcções da presidencia do Jury; a fixação de uma quinzena para o trabalho de cada turma de jurados sorteados e de um dos Promotores Publicos; as modificações introduzidas nas regras de dispensa e multa dos jurados, relevação e cobrança de multas impostas; todas essas medidas elevaram o nivel moral do Tribunal e contribuiram para os resultados que ahi estão magnificos, aos olhos de todos, sendo o primeiro delles, a manutenção dos serviços em dia, o julgamento dos réos com celeridade tal que passamos, em tempo tão breve, da

reclamação pela tardança do julgamento ao pedido frequente dos réos para o adiamento do plenario, quando a elle chamados, facto irrecusavel e apontado pela imprensa.

Livramento Condicional — Pelo decreto n. 3.521 de 7 de Novembro, foi concedido livramento condicional ao réo Antonio Maestri, condemnado pelo jury da comarca de Jaboticabal, com a obrigação de residir no municipio de Mattão, comarca de Araraquara, sob a vigilancia da policia até o cumprimento definitivo da pena.

Pelo decreto n. 3.475 de 23 de Maio, foi concedido livramento condicional ao sentenciado Vicente Pedro da Silva, condemnado pelo jury da comarca de Piracicaba, com a obrigação de residir na Capital, sob a vigilancia da policia até o termo definitivo da pena.

Ministerio Publico — O Sr. Chefe do Ministerio Publico teve interferencia nos seguintes feitos, perante o Juizo Federal:

Causas da Fazenda do Estado	6
Recursos eleitoraes julgados .	15.473
" providos . . .	7.159
" negados	8.246
" de que não se tomou conhecimento . .	68

Além dos serviços que constam acima teve o Chefe do Ministerio Publico diligencias na Capital Federal e em diversas cidades do interior do Estado como Capivary e Rio Preto para inspecção e syndicancia; Faxina e Baurú para proferir accusações perante o jury e Assis para acompanhar um processo crime de relevante importancia.

O expediente da Secretaria foi o seguinte:

Officios expedidos	128
Circulares expedidas	2
Petições de graças	3
Compromissos dados a diversos funccionarios	27

Adjunto dos promotores publicos da Comarca da Capital — Por decreto de 24 de Março, foi preenchido o cargo de adjuncto dos promotores publicos da comarca da Capital, creado pela lei n. 1.849 de 29 de Dezembro de 1921, art. 7.°, letra B.

Promotores Publicos — No decorrer de 1922, houve 31 nomeações, 13 exonerações a pedido, 32 remoções de promotores publicos. A differença entre o numero de nomeações e exonerações explica-se pelo facto da nomeação de promotores publicos que, habilitados em concurso, foram nomeados juizes substitutos.

No mesmo periodo, houve uma exoneração sem declaração de motivo e uma auctorização para permuta.

Officios de Justiça — Foram expedidos 77 decretos relativos a provimentos, permutas e desistencias de serventias vitalicias de officios de justiça.

O estagio que fazem os juizes substitutos, depois de approvados em concurso, para serem nomeados Juizes de Direito, adquirindo então a vitaliciedade e a inamovibilidade, e que tão bons resultados tem apresentado, mostra a conveniencia de ser adoptado para os serventuarios dos officios de justiça o identico systema.

Para o seu provimento seriam os candidatos submettidos a concurso e sendo approvados fariam um estagio de tres annos, findo os quaes, com informações fidedignas, adquiririam vitaliciedade.

Escrivanias de Paz — Foram expedidos, no decorrer de 1922, 106 decretos relativos a nomeações e desistencias de escrivães de paz. Houve, ainda, 2 revalidações de decretos de nomeação.

Assistencia Judiciaria — No decorrer de 1922, a Secretaria da Justiça e da Segurança Publica teve conhecimento da organização da commissão de Assistencia Judiciaria, nas seguintes co-

marcas: — Apiahy, Araras, Areias, Assis, Atibaia, Avaré, Batataes, Bebedouro, Bragança, Botucatú, Cachoeira, Cajurú, Capivary, Catanduva, Campinas, Descalvado, Faxina, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Itú, Iguape, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lorena, Mogy-Mirim, Orlandia, Palmeiras, Parahybuna, Patrocinio do Sapucahy, Pennapolis, Piedade, Piracaia, Piracicaba, Pirassununga, Porto Feliz, Queluz, Ribeirão Bonito, Rio Claro, Santa Branca, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. José do Barreiro, S. José dos Campos, S. José do Rio Pardo, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sarapuhy, Serra Negra, Sertãozinho, Sorocaba, Tieté, Ubatuba, Una e Villa Bella.

Junta Commercial — Em 5 de Setembro realizou-se a eleição de dois deputados e dois supplentes, para a reforma da 1.ª turma de deputados e supplentes, cujos mandatos terminavam a 31 de Dezembro de 1922.

Foram reeleitos deputados os srs. João Antonio Julião e João Gomes de Castro e eleito supplente, em 1.º escrutinio, o candidato Rodovalho Nogueira de Sá.

Em 2.º escrutinio foi eleito, a 3 de Outubro, o candidato João Baptista de Camargo.

Tendo havido recurso quanto a esse resultado, foi procedida nova eleição a 7 de Novembro.

— Para o Governo do Estado foram interpostos apenas dois recursos, que obtiveram provimento.

— Durante o anno matricularam-se na Junta Commercial: commerciantes, 110; avaliadores, 15; corretores de café, 13; leiloeiros, 3; interprete, 1.

Houve, no mesmo periodo, 182 fallencias e 26 rehabilitações.

Instituto Disciplinar — Durante o anno, foram recolhidos a esse estabelecimento 29 menores, sendo brasileiros, 27; italiano, 1; portuguez, 1.

Maiores de 14 annos, 19; menores de 14 annos, 10.

— Foram excluidos 52, sendo: brasileiros, 44; italianos, 5; portuguezes, 2; hespanhol, 1.

Esse estabelecimento funccionou regularmente, tendo sido mantida a vigilancia e disciplina necessarias.

Com a nomeação de mais um auxiliar do professor, ficou regularizado o ensino, ficando os internados divididos em cinco classes escolares de 50 alumnos cada uma.

Os serviços agricolas proseguiram com a necessaria regularidade, sendo bem cuidados os referentes á horticultura, pomologia e floricultura.

As secções de zootechnia e de avicultura continuam com bons resultados para o estabelecimento.

O estado sanitario foi bom.

Instituto Correccional — Este Instituto funccionou regularmente, embora houvesse decrescido o numero de detentos.

Durante o anno entraram 36 e sahiram 41.

Em 31 de Dezembro o numero de detentos era apenas de 64, inclusive 14 menores.

A instrucção foi dada a 95 alumnos, divididos em duas classes.

Trabalharam as duas officinas, de marcenaria e de mechanica.

As duas officinas produziram trabalhos no valor de 20:058$100.

O serviço de polycultura foi realizado com alguma difficuldade, devido a falta de pessoal. Mesmo assim foram feitas plantações de cereaes, continuando o cultivo de arvores fructiferas e ornamentaes.

A secção zootechnica tem progredido, principalmente quanto a criação do gado.

O estado sanitario foi bom, tendo

havido apenas um fallecimento, a 2 de Julho, do detento de numero 14.

O serviço medico foi regular, tendo attingido a 2.608 o numero de curativos.

A pharmacia aviou 1.078 formulas e o gabinete dentario fez 2.574 curativos diversos.

Penitenciaria do Estado — Durante o anno, e procedentes das varias cadeias do interior do Estado e da Capital, entraram 82 sentenciados.

— Sahiram 147, assim discriminados: por conclusão de pena, 116; removidos para as cadeias do interior, 4; removidos para o hospicio de alienados de Juquery, 5; fallecidos, 18.

— Obtiveram liberdade condicional, 2.

— Foram removidos para o hospital da Força Publica, afim de serem submettidos a tratamento especial, 14.

— A população carceraria do estabelecimento era, em 31 de Dezembro de 1922, de 728 homens.

Secção Penal — A disciplina foi completa, empregando-se para esse fim meios brandos, suasorios e convincentes.

Foram applicadas penas disciplinares de ordem moral, como sejam suspensão de visita, de correspondencias e do fumo, privação de recreio, de cinemas e de trabalhos, diminuição e privação de peculios, em numero de 64, sendo 32 para presos da Capital e 32 para sentenciados do interior.

A cargo desta secção correm os serviços de hygiene e limpeza do estabelecimento, os quaes foram todos executados normalmente.

A escola de educação physica, sob a direcção do 1.º tenente José Garrido, prestou excellentes serviços, ensinando aos sentenciados os movimentos de gymnastica "Brasil" e "Sueca".

Durante o anno foi o estabelecimento muito visitado, notadamente por embaixadas estrangeiras.

Secção de Instrucção — Frequentaram as seis classes de sciencias e letras, que existem, 300 alumnos.

Funccionaram tambem as classes de theoria musical e coros orpheonicos e a de desenho industrial e artistico, a primeira com 70 educandos e a segunda com 50.

A banda de musica funccionou regularmente com uma media de 112 figuras, incluidos os tambores, cornetas, caixas e clarins.

O aproveitamento dos alumnos foi regular em todas as classes.

A consulta á bibliotheca foi de .. 5.905 volumes sendo: primeiras letras, 221; Historia Patria, 348; Historia Universal, 27; compendios de lingua italiana, 14; grammatica portugueza, 45; arithmetica, 104; historia natural, 23; algebra e geometria, 15; compendios de lingua ingleza, 16; compendios de lingua franceza, 40; geographia, 167; agricultura, aviculturа e profissões, 260; leituras religiosas, 950; viagens e descripções, 344; tratados diversos, 294; literatura, ... 2.260; almanaks e revistas, 777.

Dos 5.905 volumes consultados eram: em portuguez, 4.236; italiano, . 1.243; francez, 274; hespanhol, 129; inglez, 10; latim, 30; allemão, 12.

Officinas — A officina de marcenaria, dirigida por um mestre geral, auxiliado por quatro contra-mestres, teve, em media, ao seu serviço, 150 sentenciados.

Todas as requisições, não só das varias dependencias da Secretaria da Justiça, como das demais Secretarias, foram attendidas a tempo, com grandes vantagens para o Estado.

— A officina de alfaiataria dirigida por um mestre geral e dois contra-mestres, teve, em media, 100 homens nella empregados.

— As officinas de vassouras e escovas, dirigidas por um mestre, attendeu

a todas as necessidades do Estado e produziu em tão larga escala que foi preciso dispôr do seu "stock" afim de desoccupar os armazens.

—A officina de encadernação, sob a direcção de um mestre, teve a seu serviço 25 sentenciados. Attendeu a todas as encommendas que foram feitas.

— A officina de colchoaria, dirigida por um mestre sentenciado, e tendo a seu serviço uma media de 25 sentenciados, attendeu a todas as requisições da Secretaria da Justiça e de outras repartições, produzindo em larga escala.

— A officina de calçados, installada com excellente machinario, da fabrica "Atlas Werke" de Leipzig, produziu, no seu periodo de experimentação, 20.000 pares de borzeguins para a Força Publica e 500 pares de borzeguins para sentenciados.

A fabrica está apta a produzir até 10.000 pares de calçados por mez, ou sejam 120.000 pares por anno.

— Para attender ás necessidades do estabelecimento, funccionou tambem uma pequena officina de gravação e funilaria.

Agricultura — Os serviços de cultivo dos terrenos annexos ao estabelecimento continuaram, durante o anno, com a mais perfeita regularidade, empregando-se nelles, cerca de 100 sentenciados, guardados por um contigente de 30 praças sob o commando de um 2.º tenente da Força Publica.

As hortas, cultivadas desde Setembro de 1921, abasteceram o estabelecimento durante todo o anno, produzindo uma economia de 17:567$818.

Ficaram concluidos os serviços de drenagem dos terrenos fronteiriços ao estabelecimento, os quaes estão hoje, ajardinados, com largas avenidas circumdando seus canteiros e a entrada principal terminada, offerecendo excellente aspecto.

Foram iniciados os serviços de drenagem dos terrenos marginaes onde estão as hortaliças e o grande pomar, em formação.

Almoxarifado — Durante o anno o almoxarifado attendeu a 664 ordens de artigos manufacturados e destinados a varias repartições publicas e a particulares, e expediu á portaria 2.200 ordens de pedidos.

Durante o anno forneceu 1.079.173 rações, incluidas nesse numero ..... 49.886 dieteticas e 29.190 especiaes.

Deram entrada durante o anno, no almoxarifado, mercadorias no valor de 1.048:366$930, que foram distribuidas pelas diversas secções e officinas na importancia de 937:288$195.

Contadoria — Esta secção funccionou regularmente, havendo sido feita a escripturação completa, de toda a receita e despeza do estabelecimento

O total das despezas montou a .... 1.287:707$426.

O patrimonio do Estado, a 31 de Dezembro, attingia a 13.796:341$363, accrescida essa importancia, durante o anno, com a quantia de 312:499$000, despendida com a montagem da fabrica de calçados.

As bemfeitorias, accrescidas pela continuação das obras, montaram a .. 306:305$660.

A conta de peculio dos sentenciados attingiu a 134:611$249, distribuida da seguinte fórma:

Em deposito na Caixa Economica Estadual .	73:851$900
Em fundo de reserva na thesouraria . . .	17:235$272
Em fundo disponivel na thesouraria . . .	43:524$077
	134:611$249

A renda liquida do estabelecimento foi de 172:252$125.

Secção de Medicina — Esta secção, em suas varias modalidades, executou 25.759 trabalhos, em serviço externo e 997 em serviço interno, assim discriminados:

Serviço Interno

Clinica medica	852
Clinica cirurgica	126
Clinica psychiatrica . . .	19
	997

Serviço Externo

Consultorio medico-cirurgico .	4.069
Consultorio de psychiatria .	232
Curativos cirurgicos . . .	10.421
Injecções	3.480
Vaccina contra a variola . .	82
Gabinete dentario . . .	7.435
	25.719

— O consultorio de clinica medica attendeu a 4.069 serviços.

— A secção de cirurgia praticou 54 intervenções com successo apreciavel.

— A secção de psychiatria attendeu a 232 doentes em seu consultorio e fez diagnosticos precisos de 19 enfermos, pedindo a transferencia de 5 para o Hospicio de Alienados de Juquery.

Durante o anno registraram-se 3 accidentes no trabalho: o primeiro a 2 de Abril, com o sentenciado n.º 36; o segundo a 24 de Outubro, com o sentenciado n.º 253; e o terceiro a 28 de Dezembro, com o sentenciado n.º 482.

Todos foram soccorridos immediatamente e convenientemente tratados.

— A pharmacia aviou 9.486 receitas, no valor de 44:137$900. As drogas entradas durante o anno importaram em 22:341$150.

— O gabinete dentario realizou .. 7.475 trabalhos.

Cadeia Publica da Capital — A Cadeia Publica continúa no local onde existiu a antiga Penitenciaria.

Durante o anno, fizeram-se alli pequenas reformas com o accrescimo de mais quatro prisões.

O estabelecimento é, porém, insufficiente para conter o elevado numero de presos que alli dão entrada.

O seu funccionamento foi regular tanto quanto possivel. A ordem e a disciplina foram mantidas.

O estado sanitario foi bom.

Em 31 de Dezembro de 1921, existiam 314 presos.

Durante o anno de 1922 entraram 411 e sahiram 472.

Em 31 de Dezembro de 1922 existiam 253.

A guarda militar continua a ser feita por um destacamento da Força Publica, composto de 42 praças, sob o commando de um official.

Recolhimento de Alienados das Perdizes — Este estabelecimento, mantido pela Secretaria da Justiça, desde .. 1913, destinado ao recolhimento de dementes em transito para o Hospicio de Juquery e dos encontrados em abandono nas vias publicas, funccionou com toda regularidade.

Durante o anno de 1922 alli foram recolhidos: homens, 271; mulheres, 188. Sahiram: homens, 120; mulheres, 61.

Foram entregues ás respectivas familias, 120. Removidos para o Hospicio de Juquery, 24.

O estabelecimento continúa sob a direcção do delegado de policia da 3.ª circumscripção policial e tem o seguinte pessoal contractado: um zelador, sete enfermeiros, um jardineiro, uma lavadeira e uma costureira.

O serviço clinico é dirigido por um medico auxiliado por alguns internos da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

Policia de Carreira — Avultam todos os dias os bons e efficientes serviços da policia de carreira, solida garantia dos direitos individuaes e da ordem publica, instituição que incontestavelmente concorre para o nosso progresso.

Todas as delegacias funccionaram com regularidade.

Gabinete de Investigações e Capturas — Com o desenvolvimento extraordinario da nossa Capital e do Estado, já se vão tornando insufficientes os recursos de que dispõe o actual Gabinete de Investigações e Capturas.

Ainda assim, com o esforço do seu pessoal, tem elle conseguido exito apreciavel em diligencias importantissimas.

Do numero destas ultimas, destaco com prazer, a que, após alguns mezes de serviço pertinaz, descobriu a fabrica de sellos falsos installada nesta Capital, e que lesava assustadoramente o fisco federal com a emissão criminosa de sellos do imposto de consumo. O seu proprietario Alfredo Bixio Albino foi preso em flagrante e entregue á justiça federal

Tambem prestou o Gabinete um excellente serviço á ordem publica, descobrindo o funccionamento do Partido Communista de S. Paulo, intimamente ligado ao da Russia, e impedindo, pelos meios regulares, o proseguimento do trabalho nefasto da pregação de doutrinas subversivas e violentas.

Assistencia Policial — O posto medico continúa installado numa dependencia do edificio da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

Apesar de alguns melhoramentos introduzidos ultimamente, a sua installação continúa deficiente.

Mesmo assim presta a Assistencia grandes serviços á população da Capital, correspondendo plenamente aos fins da sua creação.

Em 1922 o numero de soccorridos attingiu a 12.528, além de 6.318 remoções de enfermos.

Além de attender ás necessidades da população pobre, a Assistencia presta soccorro em domicilio e faz o transporte de doentes, que dispõem de recursos.

A Assistencia precisa ser alliviada desta tarefa que, em rigor, não lhe compete.

Districtos Policiaes — Attendendo ao movimento progressivo da população no interior do Estado, o Governo creou, durante o anno de 1922, os seguintes districtos policiaes:

Villa Leonina, em Araçariguama;
Tanquinho, em Piracicaba;
Sapesal, em Conceição de Monte Alegre;
Bacaetava, em Campo Largo de Sorocaba;
Aramina, em Igarapava;
Guamerim, em Caçapava;
Miguelopolis, em Ituverava;
Paraguassú, em Conceição de Monte Alegre;
Ibituruna, em Piracicaba;
Torre de Pedra, em Tatuhy;
Porto Tibiriça, em Presidente Prudente;
Jupiá, em Araçatuba;
Saltinho, em Piracicaba;
Guayçára, em Albuquerque Lins;
Ibarra, em Tabapuan;
Sussury, em Platina;
Pradopolis, em Sertãozinho; e
Macacos, em Silveiras.

Todos esses districtos foram providos de auctoridades policiaes.

Repartição da Policia Maritima — O movimento desta repartição, em Santos, continua cada vez mais intenso.

Durante o anno de 1922 entraram 2.049 embarcações e sahiram 2.058.

Entraram 44.529 passageiros e sahiram 31.885.

Confrontando-se esse movimento com

o do anno de 1921, verifica-se o seguinte augmento: nas embarcações entradas, 208; nas que sahiram, 289. Passageiros entrados, mais 1.473. Sahidos, 5.983.

Passaram pelo porto de Santos, em transito, 133.442 passageiros em 1921; 162.609, em 1922, havendo uma differença para mais, de 29.167.

Contractos de Fornecimentos — Foi expedido o decreto n. 3.509 de 30 de Setembro de 1922, que manda observar instrucções para o serviço de publicação de editaes e celebração de contractos de fornecimentos na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

Almoxarifado da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica — O serviço de fornecimento á Força Publica e demais repartições dependentes da Secretaria continúa a ser feito com toda regularidade.

Durante o anno de 1922, foram entregues aos diversos corpos da Força, de accôrdo com a respectiva tabella, . 200.213 peças de fardamento no valor de 1.959:902$684.

Ao Instituto Disciplinar da Capital foram fornecidas 10.058 peças e ao Instituto Correccional 1.572 artigos diversos.

Ao Recolhimento de Alienados das Perdizes o Almoxarifado forneceu .. 5.112 artigos diversos.

O fornecimento de artigos á Penitenciaria importou em 184:924$726.

Aos presos pobres da Cadeia Publica da Capital e das cadeias do interior do Estado, foram remettidas 16.374 peças de roupa.

O fornecimento de creolina para a Capital e para o interior do Estado foi de 5.272 litros.

O numero de peças, manufacturadas mediante pagamento, foi de .... 2.274, no valor de 104:078$363.

Tendo sido abolido o fardamento de brim kaki, as peças que existiam no Almoxarifado, em numero de 881, foram distribuidas entre os soldados dos varios corpos da Força Publica, para serem usadas no serviço de fachina dos quarteis e limpeza das cavallariças.

— O Almoxarifado adquiriu, durante o anno passado, mercadorias no valor de 2.268:655$602.

Exceptuando-se a despeza de forragem e ferragem, cujas contas não foram processadas pelo Almoxarifado, verificou-se uma economia com a acquisição de artigos, na importancia de 358:478$188, pois as compras, em 1921, haviam-se elevado á cifra de . 3.327:045$842.

Na parte referente ao fornecimento a presos pobres a despeza baixou de 276:334$360 a 159:442$805.

Em calçados para chauffeurs, o Almoxarifado despendeu 3:997$699, realizando uma economia de 3:002$301 sobre o fornecimento do anno anterior.

Em artigos de limpeza e outros, destinados ao Almoxarifado, a despeza, que fôra anteriormente de ..... 21:583$400, baixou, em 1922, a .... 5:914$500.

Nas verbas de "Fardamento", "Armamento e Equipamento" e "Arreiamento e Diversos", foi feita a economia de 17:633$849, 41:460$187 e .. 64:652$441, respectivamente.

— O fornecimento de borzeguins á Força Publica, num total de 20.000 pares, foi feito pela Penitenciaria.

Tambem passou para a officina desse estabelecimento o córte de roupa para os presos pobres e o de camisas, ceroulas e collarinhos para as praças da Força Publica.

O fornecimento de calçado ao Instituto Disciplinar da Capital e ao estado menor da Força Publica foi feito pela Companhia Calçado Clark Limitada.

O panno azul ferrete, para farda-

mento de praças e para capotes, foi adquirido da firma Barros & Comp.

O fornecimento de morim, 40.000 metros, foi feito pela firma Augusto Rodrigues & Comp.

Pelo sr. José Seracini foi feito o fornecimento de calçado e perneiras para os motoristas do Palacio do Governo e da Secretaria da Justiça.

— Em 31 de Dezembro de 1922, o "stock" existente nos armazens do Almoxarifado era do valor de ..... 4.650:150$889.

O "stock" existente na officina de fardamento era de 83:392$570.

— Com o pagamento do pessoal das officinas, o Almoxarifado despendeu, no anno passado, 78:802$700.

Com o pagamento do pessoal operario despendeu 208:618$050.

Ordem Publica — A ordem publica, de accôrdo com a nova organização administrativa e judiciaria, manteve-se perfeita. Em algumas localidades, em que as medidas preventivas não bastaram, as providencias repressivas concorreram para se conservarem integros os direitos individuaes e collectivos.

Concorreram sem duvida para isso, além do espirito ordeiro e de cultura do nosso povo, a nossa organização judiciaria, a nossa organização policial, civil e militar.

O proprio movimento sedicioso que rebentou a 5 de Julho de 1922, na Capital Federal, em reacção e despeito á campanha presidencial vencedora, nenhuma, absolutamente nenhuma, repercussão teve em todo o Estado de São Paulo.

Depois que, a serviço do cumprimento dos altos e patrioticos deveres, a energia do sr. Presidente da Republica, de então, subjugou completamente tal movimento; e, fazendo respeitar o principio de auctoridade, reintegrou a ordem constitucional, tivemos conhecimento a 8 de Julho, que parte da guarnição militar da circumscripção de Matto Grosso se sublevara para attentar contra os poderes constituidos da nação e de alguns Estados.

Essa sublevação causou aqui a mais profunda indignação, encontrando a mais completa e formal condemnação.

Houve em todo o Estado um fremito doloroso de patriotismo duramente offendido, ficando todos promptos para a resistencia e, abnegadamente, se offereceram para formação de batalhões patrioticos.

Não obstante esse movimento salutar, que só podia, amparando, encher-nos de contentamento, a calma mais completa reinou em todo o Estado de S. Paulo, tal a segurança confiante na legalidade, nos sentimentos das auctoridades constituidas e nos recursos dos poderes publicos.

Todas as providencias uteis foram tomadas e postas immediatamente em execução.

Desde as primeiras horas do dia 5 de Julho todas as forças estaduaes ficaram de rigorosa promptidão nos quarteis, foram guarnecidos os tunneis e linhas das estradas de ferro e feito rigoroso policiamento.

Por auctorização do Governo da Republica, o commandante desta Região Militar, general Abilio de Noronha, brilhante e correcto soldado, cuja disciplina consciente, decisão nas deliberações e promptidão na sua execução, forão principaes naquella hora, entrou em combinação com o Governo do Estado para impedir a invasão do nosso territorio pelas forças federaes sublevadas.

Direi aqui, sómente, do concurso do Estado de S. Paulo, nesse momento, para attingir tal fim.

Foram enviadas tropas da Força Publica para o Jupiá, via Noroeste; para Porto Tibiriçá, via Sorocabana; para Rio Preto, via Paulista e Araraquarense, com objectivo do Porto do Ta-

boado, todos no Rio Paraná, na fronteira do visinho Estado de Matto Grosso; e para Itararé, com o fim de guarnecer e garantir a E. F. Sorocabana e a ponte no rio desse nome

Força Publica — Na tarde de 8 de Julho, embarcou com destino á fronteira de Matto Grosso no Jupiá, ponto extremo neste Estado da E. F. Noroeste, o 2.º batalhão de infanteria, commandado pelo tenente coronel Afro Marcondes de Rezende, com um effectivo de 679 homens, inclusivé 19 officiaes e um aspirante, armados, equipados e municiados, duas secções de metralhadoras automaticas e portateis, nove cavallos e oito muares, com serviço de assistencia medica sob a direcção do dr. Ulysses Fagundes, e com o serviço fornecido de rancho ás praças, dirigido por Armando Sestine.

O trem da E. F. Sorocabana, conduzindo o batalhão, partiu ás 22 horas e meia e chegou a Baurú, ás 19 horas e 45 minutos do dia 9, incorporando-se á columna expedicionaria do commandante sr. Coronel Luiz Furtado, do exercito nacional. De Baurú partiu o batalhão á meia noite e 45 minutos do dia 10, destino á Araçatuba, na E. F. Noroeste, onde desembarcou, ás 19 horas do mesmo dia 10.

Cumprindo ordens do commandante da columna, a ala direita do batalhão, 1.a e 2.a companhias, sob o commando do capitão ajudante Januario Rocco, proseguiu viagem para Jupiá com o effectivo de 6 officiaes, um aspirante, 304 praças, 2 secções de metralhadoras, medico e 2 enfermeiros.

A outra ala do batalhão, composta do estado maior e da 3.ª e da 4.ª companhias, ficou acantonada em Araçatuba.

A ala que seguiu para Jupiá acampou a 11, na conserva 57, a dois kilometros do Rio Paraná, onde tomou posição, guardando um sector que lhe foi designado.

No dia 10, seguiu para Araçatuba, afim de incorporar-se ás forças em operações, o 2.º tenente telegraphista João Dias, levando um inferior electricista mechanico e 4 inferiores telegraphistas, todos do corpo de bombeiros.

No dia 12, partiram, com o mesmo destino, sob a direcção do major medico dr. Luiz de Campos Moura, o major medico dr. Antonio Bomfim de Andrade e medico extranumerario dr. Henrique Dante de Castro, dois enfermeiros e dois serventes, levando material cirurgico e medicamentos necessarios.

No dia 17, por ordem do commandante da columna, já então o sr. Coronel Potyguara, voltaram para os respectivos destacamentos, as praças dos 3.º e 4.º batalhões que, desde as primeiras horas do movimento sedicioso, tinham partido para Jupiá, mais em serviço de policiamento, sem armas adequadas e sem commando.

Tendo os sublevados desistido dos seus intentos de invasão e considerado, portanto, debellado o movimento, no dia 20, foram retiradas da linha da frente as duas companhias que se incorporaram ao batalhão em Araçatuba; e, na mesma data, conforme boletim do Coronel Commandante da columna, foi o 2.º batalhão della desligado, embarcando no dia immediato, ás 12 horas e 15 minutos para esta Capital, onde desembarcou ás 6 horas e 15 minutos do dia 23.

Para que se avalie qual foi o comportamento da Força Publica, nessa emergencia, nada mais é necesario accrescentar ao telegramma recebido pelo governo do bravo e patriota Coronel Tertuliano Potyguára, que em seguida transcrevo:

"De volta da inspecção ao sector confiado á defesa da Força Publica, congratulo-me com v. exc. pela efficiencia dos elementos de que dispõe

o Estado para a defesa da ordem e da Republica. As posições escolhidas o emprego racional das armas automaticas, as ligações cuidadosamente estabelecidas, revelam seguros conhecimentos da arte da guerra por parte do capitão Rocco, commandante do sector, e dos seus auxiliares.

Agradaram sobremodo a disciplina e enthusiasmo que observei na tropa. Nunca puz em duvida o decidido concurso que prestaria a Força Publica no caso de uma lucta, felizmente afastada com a solução patriotica dada ao caso pelo energico governo da Republica. Attenciosas saudações. — **Tertuliano Potyguára**. coronel".

Tambem para **Itararé**, embarcou no dia 19. ás 5 horas e 28 minutos, o capitão ajudante do 3.º batalhão Manoel Marques de Oliveira, que teve alli o commando de 83 praças retiradas dos destacamentos mais proximos.

Esse contigente guardou a fronteira de Itararé, até o dia 19, quando o capitão Marques regressou a S. Paulo e as praças que commandou para os destacamentos respectivos.

Em data de 14 de Julho, visando a defesa do porto do Taboado, seguiu para Rio Preto um contingente de 34 praças e um cabo, sob o commando do tenente Napoleão de Almeida, do 4.º batalhão. Em Rio Preto, teve esse contingente o reforço de 16 praças, ficando elevado a 50 combatentes e tendo agido na zona, em pontos differentes, sempre com a preoccupação de defender a fronteira do Estado naquella remota paragem.

Aos poucos, como o serviço foi permittindo, regressou a força á Capital.

Tambem com destino a Porto Tibiriçá, embarcou no dia 10, ás 18 horas e 35 minutos, na E. F. Sorocabana, o capitão Pedro de Moraes Pinto, do 3.º batalhão, afim de organizar alli um serviço de segurança e de defesa, com os elementos que deveriam ficar reunidos em Presidente Prudente e retirados de diversos destacamentos da zona policiada pelo 3.º batalhão. O capitão Pinto chegou ao seu destino, no dia 12, ás 17 horas, com uma força de 49 praças, dando começo immediato ao seu trabalho.

Tendo o governo do Estado acceitado o offerecimento do deputado Ataliba Leonel, já essa força o encontrou, em Porto Tibiriçá, com um medico, dr. Miguel Coutinho e cerca de oitenta patriotas, que tantos foram os julgados necessarios pelo Governo para lá permanecerem.

Na manhã de 17, á 1 hora e 40 minutos, embarcou mais para Santo Anastacio, proximo a Porto Tibiriçá, a 3.ª companhia do 1.º batalhão, composta de 200 homens, inclusive 4 officiaes e 1 aspirante e uma secção de metralhadoras portateis sob o commando do capitão João Ferreira Leal.

Essa força chegou a Santo Anastacio ás 9 horas e 30 minutos do dia 18, determinando o seu commandante que, para Porto Tibiriçá, onde já se encontrava o capitão Pinto, com 49 praças do 3.º batalhão, seguisse o reforço de 66 praças e 2 officiaes e secção de metralhadoras, onde chegou no dia 20. O capitão João Ferreira Leal permaneceu em Santo Anastacio fazendo acampar o restante da tropa, e tendo assumido, na qualidade de official mais antigo, o respectivo commando. De Santo Anastacio, partiu no dia 21, um destacamento de 10 praças, ás ordens de um inferior, demandando Porto Velho, 18 kilometros abaixo de Porto Tibiriçá, ponto inicial da chamada estrada de boiadeiros, onde permaneceu até o dia 26.

Terminado o movimento sedicioso de Matto Grosso, a força que estacionou em Porto Tibiriçá, sob o commando do capitão Pinto, embarcou no transporte

"Rio Pardo", para Presidente Epitacio, onde desembarcou ás 8 horas do dia 30, partindo logo pela Estrada Sorocabana, a reunir-se á companhia do capitão Leal, em Santo Anastacio.

No dia 31, ás 21 horas e 20 minutos, desembarcava a tropa sob o commando do capitão Leal, nesta Capital.

A 23 de Julho chegaram ao Porto Quinze de Novembro no Rio Paraná, margem direita, ainda, portanto, no Estado de Matto Grosso, os restos esphacelados de um contingente do 17.º de Caçadores que trazia como objectivo apprehender as embarcações que ahi fazem a navegação fluvial inter-estadual.

Todas essas embarcações já se achavam na margem esquerda do Rio Paraná, já no Estado de São Paulo, sob a guarda das forças estaduaes paulistas.

Aquelle contingente partiu da estação de Mutum, na E. F. Noroeste tendo, após viagem penosa, chegado ao Porto Quinze apenas 29 homens, na sua quasi totalidade, sorteados desse anno, incapazes até de marchar.

O Governo providenciou o transporte desses 29 soldados do proprio Porto Quinze para Jupiá a 25 desse mesmo mez, em um dos navios da navegação fluvial.

A Força Publica, nessa dolorosa emergencia, sob o commando do brioso official coronel Quirino José Ferreira, portou-se de maneira digna de louvores que não lhe foram regateados pelo sr. Presidente da Republica, pelo Governo do Estado, pelo General Abilio de Noronha, commandante da 2.a Região Militar e pelo bravo Coronel Potyguára, commandante da columna expedicionaria.

Com muita satisfacção deixo aqui consignada a excellente impressão de disciplina, de correcção e de cumprimento do dever de que deram prova não só os contingentes do Exercito Nacional, que então compunham a segunda região militar, bem como todos os officiaes e soldados da Força Publica, nesse mez de Junho de 1922.

Commissão de Instructores Francezes — O contracto feito no anno de 1920, com o sr. General Antonio Francisco Nérel, Coronel Pedro Cahuzac e capitães João Terrade, André Decamps e Frederico Stat Muller, e cujo prazo ficou vencido a 9 de Outubro de 1922, foi prorogado por mais dois annos, tendo, em consequencia dessa prorogação e de accôrdo com o previsto no contracto anterior, gosado aquelles officiaes as suas férias de dois mezes, por elles aproveitadas em viagem á França.

Tudo se deve esperar, entretanto, dos trabalhos de uma instrucção militar superiormente dirigida pelo valoroso General Nérel e recebida por uma tropa, como nos orgulhamos de ter a nossa, disciplinada, forte e cheia de enthusiasmo pelos seus deveres e da mais viva dedicação a São Paulo e á Republica.

Paradas Militares — No decurso do anno realizou a Força Publica, com os elementos disponiveis de todos os corpos, tres paradas militares: a primeira, na collina do Ipiranga, na manhan de 7 de Setembro, em commemoração do Centenario da Independencia; a segunda, no dia 8 de Setembro, ás 11 horas, na Avenida Paulista, formando ao lado do Exercito Nacional, sob o commando do sr. General de Divisão Abilio de Noronha, chefe da 2.ª Região Militar, e ainda em homenagem ao Centenario da Independencia; a terceira, no Prado da Moóca, commemorando a data nacional de 15 de Novembro.

Em todas essas opportunidades receberam os nossos garbosos e resistentes soldados, manifestações de applausos verdadeiramente captivantes.

Quartel do Corpo-Escola — Aproveitando as installações e dependencias da antiga Penitenciaria e que foram modificadas e melhoradas com despezas de pequena monta, o Governo conseguiu localizar o "Corpo Escola" da Força Publica, em condições, sinão magnificas, pelo menos razoaveis, e com seguras vantagens para o serviço que esse instituto militar desempenha.

A proximidade em que agora elle se encontra, não só do Commando Geral, como tambem de outras repartições da Força; o accesso facil para os pontos de embarque das Estradas de Ferro; as condições de grande salubridade do local são elementos muito apreciaveis na installação que acaba de ser feita, com grande economia para o Estado, que, para o funccionamento de uma só dependencia do Corpo Escolã, pagava, por preço elevado, a locação de um predio manifestamente inferior, na rua Ribeiro de Lima.

Tabella de Continencias da Força Publica — Foi expedido o decreto n. 3.502 de 31 de Agosto de 1922, que manda observar a tabella de continencias da Força Publica.

Secretaria do Interior — A Secretaria do Interior funccionou com toda a regularidade, notando-se o accumulo de trabalho nas secções destinadas ao preparo de papeis referentes á Instrucção Publica.

Apesar dos multiplos serviços a cargo da Secretaria, é de justiça salientar-se que o expediente está perfeitamente em dia. O serviço de fichamento vae sendo feito com pontualidade, tendo sido confeccionadas até agora cerca de 10.000 fichas.

Devido ao augmento de trabalho e afim de não prejudicar o expediente e sobrecarregar o pessoal do quadro que já não attende ás necessidades do serviço, continuam em commissão, na Secretaria do Interior, diversos funccionarios de repartições subordinadas.

O movimento de papeis nas seis secções das duas sub-directorias attingiu a 126.900 ou sejam mais 25.000 que no anno anterior. Mais dois terços desses papeis se referem á 2.ª sub-directoria, onde maior é o serviço, pois as suas secções se occupam de assumptos referentes á Instrucção Publica.

Vice-Presidente do Estado — Tendo fallecido o sr. coronel Virgilio Rodrigues Alves, illustre Vice-Presidente do Estado, acatado chefe que reaes e bons serviços prestou a S. Paulo, foi designado o dia 29 de Outubro do anno findo para se proceder á eleição, afim de preencher a vaga.

Foi eleito para esse cargo o coronel Fernando Prestes de Albuquerque.

Eleições de Vereadores e Juizes de Paz — A lei n. 1.863, de 28 de Agosto do anno findo determinou que as eleições das Camaras Municipaes e de Juizes de Paz que deveriam realisar-se a 30 de Outubro, de tres em tres annos, ficariam transferidas para o dia 14 de Dezembro.

Em execução dessa lei, realizaram-se a 14 de Dezembro, em todo o Estado, as alludidas eleições, tendo o decreto n. 3.352 de 23 de Novembro, expedido as necessarias instrucções.

Outras Eleições — De Julho de 1922 até a presente data, realizaram-se as seguintes eleições:

17 de Setembro de 1922, de um senador estadual na vaga, verificada com o fallecimento do Dr. Manuel Aureliano de Gusmão;

14 de Dezembro, de juizes de paz dos districtos de Turvinea e Botafogo, no municipio de Bebedouro; de vereadores do novo municipio de Presidente Prudente.

Leis Promulgadas — Durante o anno foram promulgadas as seguintes leis, referentes á Secretaria do Interior:

N. 1.862 — de 24 de Agosto: Concede regalias aos funccionarios publicos do Estado, reservistas do Exercito Nacional, convocados ao serviço militar para a commemoração do Centenario da Independencia do Brasil;

N. 1.911 — de 29 de Dezembro: Cria no Museu Paulista a Secção de Historia Nacional, especialmente de S. Paulo, e de Ethnographia;

N. 1.913 — de 30 de Dezembro: Torna extensivos aos diplomados pela Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho" os favores constantes da lei n.º 969, de Dezembro de 1905;

N. 1.914 — de 30 de Dezembro: Torna extensivas á Escola de Pharmacia e Odontologia de Itapetininga as vantagens e regalias concedidas ás Escolas de Pharmacias de São Paulo e Pindamonhangaba;

N. 1.915 — de 30 de Dezembro: Auctoriza a impressão no "Diario Official", do trabalho sobre a personalidade do senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

Creditos — Foram, durante o anno findo, assignados decretos abrindo no Thesouro do Estado os seguintes creditos referentes a esta Secretaria:

N.º 3.439 — 26 de Janeiro — 150:000$000 supplementar á rubrica do § 32 do art. 2.º do orçamento de 1921.

N.º 3.440 — 26 de Janeiro — 200:000$000 supplementar á verba contida no § 37 do art. 2.º da Lei n.º 1.759, de 29 de Dezembro de 1920.

N.º 3.445 — 18 de Fevereiro — Transferindo do exercicio de 1921 para o de 1922, o saldo de rs. 49:589$600, destinado á acquisição do material para o Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas.

N.º 3.466 — 20 de Abril — Um credito de 40:000$000, para acquisição de um predio onde se realizou a Convenção Republicana de Itú.

N.º 3.478 — 26 de Maio — 600:000$ destinado á acquisição de material escolar.

N.º 3.484 — 22 de Junho — 600:000$000, supplementar á verba contida no § 37 do art. 2.º sob a rubrica "Soccorros Publicos".

N.º 3.508 — 29 de Setembro — 754:074$465 para acquisição de material escolar.

N. 3.510 — 18 de Setembro — 600:000$000, supplementar á rubrica do § 37 do art. 2.º.

N.º 3.511 — 18 de Outubro — 226:747$370, supplementar ás rubricas contidas nos §§ 2.º e 3.º do art. 2.º da Lei n.º 1.837, de 27 de Dezembro de 1921.

N.º 3.537 — 30 de Novembro — 228:894$570, supplementar á rubrica contida no § 3.º do art. 2.º da Lei n.º 1.837, de 27 de Dezembro de 1921.

N.º 3.538 — 30 de Novembro — 123:768$000, supplementar á rubrica contida no § 2.º da Lei n.º 1.837, de 27 de Dezembro de 1921.

N.º 3.541 — 8 de Dezembro — 300:000$000, supplementar á rubrica contida no § 37 do art. 2.º da Lei n.º 1.837, de 27 de Dezembro de 1921.

Fornecimentos Diversos — Em 1922 foram lavrados os seguintes contractos:

Aos 29 de Maio, com a Sociedade de Productos Chimicos "Luiz de Queiroz", para o fornecimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, desinfectantes, vasilhames, utensilios e generos para manipulação ao Almoxarifado do Serviço Sanitario do Estado.

Aos 16 de Agosto, com a firma Rothschild & Companhia, para o fornecimento de papel de impressão ao "Diario Official" do Estado.

Aos 12 de Dezembro, com a Sociedade de Productos Chimicos "Luiz de Queiroz", para o fornecimento de drogas, medicamentos e utensilios, á pharmacia do Hospicio de Alienados do Juquery.

Novos Districtos de Paz — Em 1922 foram creados os seguintes districtos de paz, que já foram regularmente installados:

Turvinea, no municipio e comarca de Barretos, pela Lei n.º 1.864, de 31 de Agosto;

Botafogo, no municipio e comarca de Bebedouro, pela Lei n.º 1.865, de 31 de Agosto;

Cubatão e Guarujá, no municipio e comarca de Santos, pela Lei n.º 1.871, de 26 de Outubro;

Ibitiruna, no municipio e comarca de Piracicaba, pela Lei n.º 1.877, de 17 de Novembro;

Americo Brasiliense, no municipio e comarca de Araraquara, pela Lei n.º 1.878, de 20 de Novembro;

Saltinho, no municipio e comarca de Piracicaba, pela Lei n.º 1.866, de 8 de Dezembro;

Pau d'Alho, no municipio e comarca de Salto Grande, pela Lei n.º 1.889, de 11 de Dezembro;

Batalha, no municipio de Pederneiras, comarca de Jahú, pela Lei n.º 1.890, de 13 de Dezembro;

Guayçara, no municipio de Albuquerque Lins, comarca de Pirajuhy, pela Lei n.º 1.891, de 13 de Dezembro;

Corredeira, no municipio e comarca de Pirajuhy, pela Lei n.º 1.892, de 13 de Dezembro;

Santa Luzia e Mirante, no municipio de Piratininga, comarca de Agudos, pela Lei n.º 1.893, de 16 de Dezembro;

Torre de Pedra, no municipio e comarca de Tatuhy, pela Lei n.º... 1.896, de 20 de Dezembro;

Boreby, no municipio de Lençóes, comarca de Agudos, pela Lei n.º 1.897, de 22 de Dezembro.

Novos Municipios — Durante o anno findo foram creados os municipios de:

Torrinha, desmembrado do de Brotas pela Lei n.º 1.883, de 30 de Novembro;

Chavantes, desmembrado do de Santa Cruz do Rio Pardo, pela Lei n.º 1.885, de 4 de Dezembro.

Os novos municipios já foram installados, tendo sido eleitas e empossadas as respectivas camaras.

Divisas de Municipios e Districtos de Paz — Foram promulgadas as seguintes leis referentes a divisas de municipios e districtos de paz:

N.º 1.898, de 27 de Dezembro — Rectifica as divisas entre os districtos de paz de Candido Rodrigues e Jurema, do municipio de Taquaritinga;

N.º 1.910, de 29 de Dezembro — Fixa as divisas entre os municipios de Capivary e Monte Mór;

N.º 1.912, de 29 de Dezembro — Determina as divisas entre os municipios de Ibirá e Rio Preto e passa no municipio de Ibirá, da comarca de Rio Preto, para a de Catanduva.

Saude Publica — O nosso apparelho sanitario continúa a funccionar de modo proveitoso. Reclama, entretanto, certas modificações e desenvolvimento para estender sua efficiencia sempre valiosa, como orgam de conservação e incessante melhoria da salubridade publica.

A dotação orçamentaria para esses serviços não corresponde ao grande progresso e crescimento do nosso Estado.

Prophylaxia Geral — Os postos de prophylaxia disseminados pelo interior, se classificam em postos de campanha intensiva, postos permanentes e postos especialisados (trachoma, etc.).

Nestes ultimos dez mezes, aos postos do Serviço Sanitario foram incorporados, por doação, os cinco da Commissão Rockefeller e creados postos em todos os municipios do litoral e em alguns municipios do interior, perfazendo um total de 24. Requer o interesse do Estado sejam desenvolvidos

ainda mais esses serviços, os mais efficientes de quantos cuida a Directoria do Serviço Sanitario.

Mortalidade — Durante o anno de 1922 falleceram no Estado 85.450 pessoas, contra 93.437 no anno anterior. A população calculada para o anno findo foi de 4.809.357 habitantes para todo o Estado, e de 637.823 para a Capital.

O movimento immigratorio para o Estado elevou-se a cerca de 43.000 immigrantes durante o anno.

O obituario na Capital elevou-se a 11.473, com um coefficiente de 17,98 por mil habitantes; no interior a ... 66.534, com coefficiente de 17,82.

Mostram esses algarismos uma diminuição no obituario geral de 12.013 mortes, com notavel melhoria do nosso coefficiente, sobre o qual ainda influe no mesmo sentido o augmento da população.

O crescimento vegetativo apurado em 1922 é de 83.080 para o Estado, e de 10.294 para a Capital.

Os obitos de creanças de 0 a 1 anno, foram 3.902 na Capital e 30.292 em todo o Estado, observando a seguinte relação por mil nascimentos — 179,2 nesta cidade e 179,7 em todo o nosso territorio.

8,9 por cento do obituario da Capital e 45,95 por cento do do interior, correspondem a obitos sem assistencia medica.

Encephalite Lethargica — Por decreto de 15 de Fevereiro deste anno, o Governo declarou, nos termos do art. 563 do Codigo Sanitario, que os casos da encephalite lethargica devem ser notificados compulsoriamente ás auctoridades sanitarias competentes.

Museu do Estado — Reabriu-se o Museu a 7 de Setembro de 1922 com a inauguração das novas installações. Teve neste dia uma frequencia colossal de visitantes, avaliada em cerca de 30.000.

O numero de salas de exposição que era de 13 passou com a reforma a ser de 26. Fez-se a decoração do perystilo, da escadaria nobre, e do salão de honra do edificio do Museu, com muitas estatuas de marmore e bronze, grandes quadros e paineis historicos, referentes aos factos da independencia e á epopeia das bandeiras de São Paulo. As novas salas abertas referem-se á historia nacional e paulista inaugurando-se tambem uma de entomologia, além do que se reforçaram todas as exposições das antigas salas já franqueadas ao publico.

A frequencia cresceu immensamente. Tinha o Museu outróra uma média de 70.000 visitantes annualmente. Nos quatro mezes em que esteve aberto em 1922 foi percorrido por 127.820 pessoas. Esta curiosidade do publico prosegue.

A bibliotheca augmentou de 2.041 volumes e tem hoje perto de 35.000 livros e opusculos. Das publicações do Museu distribuiu-se em 1922 a "Collectanea de Documentos da Antiga Cartographia Paulista", a "Revista do Museu Paulista", tomo XIII, está a sahir do prélo, apparecendo com 1.400 paginas profusamente illustradas e trazendo excellente collaboração dos nossos naturalistas mais em evidencia. "Os Annaes do Museu Paulista" estão tambem a sahir do prélo.

A Lei n.° 1.911, de 29 de Dezembro de 1922, creou no Museu a secção de Historia Nacional especialmente de São Paulo e de ethnographia, e transferiu para o Museu Paulista, integralmente, a secção de Botanica, outróra annexada ao Instituto de Butantan.

Assim pois, ficaram dependentes do Museu o Horto Oswaldo Cruz e a Estação Biologica do Alto da Serra.

Pelo decreto n.° 3.579, de 12 de Fevereiro deste anno, foi aberto um credito para a installação de um Museu no predio onde se realisou a Con-

venção Republicana de Itú, edificio este adquirido em virtude da Lei n.º 856, de Dezembro de 1921.

Este novo estabelecimento ficou como annexo da secção de Historia do Museu Paulista. Foi solemnemente inaugurado a 18 de Abril do corrente anno, com grande festividade civica, e tem collecções incipientes onde se contam muitos objectos e documentos valiosos. Dois funccionarios foram contractados para a conservação do Museu recentemente creado, convindo fazel-os entrar no quadro dos funccionarios do Museu.

Os trabalhos scientificos proseguiram activamente, apesar da grande perturbação trazida pela imperiosa necessidade de se preparar o Museu para a reabertura de 7 de Setembro.

Não se realizaram excursões de collecta de material scientifico em 1922, devido aos trabalhos do Centenario. Houve uma pequena em 1923. Entre os naturalistas que realizaram trabalhos no Museu, além dos que delle são funccionarios, citam-se os srs. drs. Afranio do Amaral, A. Hempel e Alipio Miranda Ribeiro, J. Melzer, J. Holt e outros.

Hospicio de Alienados do Juquery — Este estabelecimento ficou privado das luzes e da experiencia de seu illustre director, o Sr. Dr. Francisco Franco da Rocha, a quem foi concedida aposentadoria. Para substituil-o foi nomeado o Dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva.

Com a regularidade habitual, proseguiram os trabalhos desse modelar estabelecimento. Não occorreu durante o anno nenhuma epidemia e aos insanos continuam a ser dispensados os cuidados e a solicitude do director, auxiliado pelo corpo clinico e pessoal administrativo do Hospicio.

Os enfermos vão recebendo o tratamento adequado com os melhores resultados. Com a adopção de um novo systema de filtração de aguas, desappareceram alguns casos de febre paratyphica, manifestados em doentes do estabelecimento.

Almoxarifado da Secretaria do Interior — Para substituir o Dr. Fortunato dos Santos Moreira, foi nomeado director do Almoxarifado da Secretaria do Interior o Dr. Alfredo Machado.

Com o provimento de novas escolas localizadas e de varias escolas reunidas, o Almoxarifado teve as suas secções consideravelmente augmentadas, afim de providenciar com regularidade sobre a dotação do material escolar.

Repartição de Estatistica e Archivo do Estado — A Repartição de Estatistica funccionou regularmente durante o anno transacto. Foram expedidos 23.547 papeis, recebidos 16.290, sendo o movimento total de 39.837.

Presentemente possue a bibliotheca do Archivo 9.182 volumes, devidamente encadernados. Foi de 164 o numero de certidões passadas pelo Archivo, produzindo a importancia de .. 4:906$000, paga em estampilhas do Estado.

Diario Official — O Diario Official foi publicado 287 vezes, com uma tiragem total de 671.510 exemplares, tendo 19.996.100 paginas. A materia nelle publicada importou em ..... 352:797$875, ou mais 19:994$875, que em 1921.

O expediente das secretarias e o das demais repartições publicas encheu 1.590.855 linhas (mais 128.935 que no anno anterior), do valor de ..... 198:856$875 ou mais 16:116$875 que naquelle anno. As publicações de particulares importaram em 153:941$000, ou mais 3:011$000 que em 1921.

A venda avulsa rendeu 2:384$500, ou menos 296$600 que no anno anterior.

Bibliotheca Publica — Por motivo de obras no respectivo predio, a Bi-

bliotheca Publica deixou de funccionar durante quatro mezes do anno findo.

Durante os oito mezes em que funccionou a Bibliotheca foi procurada por 12.111 consulentes, que fizeram .... 17.056 consultas.

Pinacotheca do Estado — A Pinacotheca funccionou com toda a regularidade no anno passado, tendo sido procurada por 12.340 pessoas.

Seminario da Gloria — Nada de anormal se registou no Seminario da Gloria que continúa a prestar bons serviços, confiado como está ao zelo e á solicitude das Irmãs de São José.

Durante o anno lectivo findo, retiraram-se do Seminario, oito educandas para se casarem; oito para leccionarem e tres para auxiliarem suas mães. As 19 vagas foram preenchidas por igual numero de meninas que necessitam desse auxilio.

Escola Polytechnica — O numero total de alumnos matriculados nos diversos cursos professados na Escola Polytechnica elevou-se a 167 e 3 ouvintes matriculados, sendo de 41 o numero de alumnos no Curso Preliminar.

A bibliotheca foi augmentada em 276 volumes. Foram feitas 3.683 consultas em 4.880 volumes.

Completaram o curso: de engenheiros civis, 11; de engenheiro architecto, 1; de engenheiros industriaes, 3; de engenheiros electricistas, 3; de chimicos, 3; total, 21.

Faculdade de Medicina e Cirurgia — A Faculdade de Medicina e Cirurgia continúa a preencher os fins para que foi creada. Todos os seus cursos funccionaram com a maior regularidade durante o anno findo.

Por decreto de 11 de Dezembro foi exonerado, a pedido, do cargo de director o sr. dr. Celestino Bourroul, sendo nomeado para substituil-o o sr. dr. Adolpho Carlos Lindenberg.

Matricularam-se 284 alumnos, sendo no Curso Preliminar 64, no Curso Geral — 1.º anno 50; 2.º anno 46; 3.º anno 41; 4.º anno 37; 5.º anno, 46.

Inscreveram-se 14 candidatos a exames vestibulares, tendo sido habilitados 12, na prova escripta. A' prova oral compareceram 7 que foram approvados simplesmente. Defenderam theses 43 doutorandos, sendo approvados com grande distincção 3; com distincção, 12; plenamente 27 e simplesmente 1.

Todos receberam o gráo de doutor em medicina e cirurgia.

Por decreto federal, n.º 4.615, de 7 de Dezembro de 1922, foram reconhecidos como de caracter official em todo o territorio da União, e para todos os effeitos legaes, os diplomas conferidos pela Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

Fundação Rockefeller — Em reunião da Fundação Rockefeller, havida em 24 de Maio do anno findo, resolveu ella conceder á Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo o auxilio de 4 mil contos para construcção de edificios destinados a laboratorios, com a condição de cuidar a congregação da mesma Faculdade do desenvolvimento das cadeiras de laboratorio, obrigando-se ainda o Governo do Estado a augmentar o orçamento da alludida escola com a quantia de 200 contos, annualmente, para applical-a na manutenção de departamentos exclusivos ("Full time").

Ficou tambem resolvida a ida aos E. U. da America de uma commissão de professores da Faculdade de Medicina, afim de aperfeiçoar professores para a mesma escola em varios conhecimentos technicos.

No dia 13 de Outubro foi lavrado na Secretaria do Interior um contracto especial com a Commissão Sanitaria Internacional da Fundação Rockefeller para a manutenção do Instituto de Hy-

giene, annexo á Faculdade de Medicina.

Instituto de Veterinaria — O Instituto de Veterinaria, em consequencia de disposição legal, passou a funccionar como dependencia da Secretaria do Interior.

No anno passado terminou o curso a primeira turma de alumnos, á qual foram solemnemente conferidos os diplomas de medicos veterinarios.

Gymnasio da Capital — As aulas do Gymnasio da Capital funccionaram com toda a regularidade, com os cursos desdobrados em consequencia do extraordinario numero de candidatos á matricula. Ainda neste anno, por esse motivo, foi desdobrado o 1.º anno em que foram matriculados mais de cem meninos approvados em exames de admissão.

Gymnasio de Campinas — A matricula total do Gymnasio de Campinas em 1922, foi de 181 alumnos. Receberam o gráo de bacharel em sciencias e letras 15 alumnos e tiveram o titulo de propedeutico 2.

Houve 70 candidatos inscriptos alumnos do Gymnasio, em exames de 2.ª época, sendo 48 extranhos e 22 alumnos do Gymnasio.

Foram inscriptos a exames de admissão 85 candidatos, tendo sido approvados, 71; inhabilitados, 12, e reprovados, 2.

Foram promovidos para o anno de 1923, 94 alumnos e terminaram o curso 17.

Gymnasio de Ribeirão Preto — No Gymnasio de Ribeirão Preto inscreveram-se para exames de admissão 108 candidatos, sendo 69 do sexo masculino e 39 do feminino.

Com o desdobramento do 1.º anno attingiu a 219 o numero de alumnos que fizeram o curso gymnasial, sendo 115 do sexo masculino e 104 do feminino.

Para os exames parcellados de primeira época inscreveram-se 171 candidatos a 489 exames, com o seguinte resultado: 240 approvações, 162 reprovações, 49 não compareceram e 38 deixaram de ser chamados, por haverem sido reprovados em materia basica.

Escolas Profissionaes — As Escolas Profissionaes de educação technica vão em marcha ascendente, quanto ao aproveitamento dos alumnos e ao movimento economico. Todas as secções tiveram notavel desenvolvimento, sendo para notar o serviço que vão prestando ás classes populares.

Escola Profissional Masculina da Capital — A porcentagem diurna 80,6 %, jámais attingida; o elevado numero de diplomados; as poucas eliminações; a renda recolhida ao Thesouro do Estado e a applicada pela Escola Profissional Masculina em seu proprio beneficio, na acquisição de machinas e apparelhos, dão idéa exacta da prosperidade e segurança de seus methodos de trabalho.

Durante o ultimo anno, foi a Escola honrada com o convite de varios Estados do Brasil —Sergipe, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul — para que lhes facultasse contractar dentre seus melhores alumnos, alguns para occuparem os lugares de mestres de suas escolas.

Não foi possivel attendel-os porque os salarios obtidos pelos egressos desta Escola em nossas industrias eram iguaes ou ligeiramente inferiores aos que se lhes offerecia.

A renda bruta da Escola, no anno lectivo findo foi de 56:851$100; as porcentagens pagas aos alumnos foi de 2:670$545; a renda applicada na Escola foi de 32:047$370, e o lucro liquido recolhido ao Thesouro importou em 22:133$135. Com a Sopa Escolar dispendeu-se a quantia de 12:624$950. Foram matriculados 448 alumnos, eli-

minados 254, frequentes 659 e diplomados 49. A porcentagem de frequencia no curso diurno foi de 80,6 % e no curso nocturno de 50 %. O saldo na Associação Beneficente Educativa da Escola, ao encerrar-se o anno, era 2:219$300. No Gabinete Dentario mantido pela Associação dos Alumnos fizeram-se 7.004 intervenções cirurgicas.

Escola Profissional Feminina da Capital — A matricula totāl, no anno lectivo encerrado, foi de 601 alumnas distribuidas pelos cursos existentes em numero de cinco. Diplomaram-se 123 alumnas.

A producção das diversas officinas elevou-se á cifra de 33:561$950, tendo havido um lucro de 13:539$700, isto é, 4:100$000 mais que em 1921.

A frequencia média foi de 465,15 e a porcentagem de frequencia, de 88,42.

Escola Profissional Masculina de Amparo — Concluiram o curso, em 1922, recebendo os respectivos certificados de habilitação profissional, 27 alumnos. Esta é a quarta turma que o estabelecimento diploma.

Matricularam-se no anno findo 333 alumnos, sendo de 78,1% a porcentagem de frequencia annual.

A renda geral attingiu a elevada somma de 70:581$436. O peculio da escola foi augmentado, no anno findo em 4:691$784, elevando-se a ..... 124:001$783. Nos cinco annos do seu funccionamento a escola já rendeu ... 223:155$221, sendo a maior renda a do anno de 1922. O balanço da secção industrial accusa um saldo de ... 4:360$230 e um saldo a receber, em conta corrente de 1:391$000.

Escola Profissional Masculina do Rio Claro — Matricularam-se, no anno passado, 300 alumnos no curso diurno, com cinco classes; e 125, no curso nocturno de aperfeiçoamento com tres classes; 85, no curso preliminar nocturno com uma só classe. A porcentagem de frequencia, foi no primeiro curso, 86 %; no segundo, 72,9 %; no terceiro, 78,7 %.

A renda da escola foi de 19:387$200, a renda applicada 3:960$650; a porcentagem dos alumnos, 2:168$300; o saldo recolhido á collectoria, de .... 13:258$250.

Instrucção Publica — Ao entrar agora no seu terceiro anno a lei que reformou o ensino em São Paulo, cabe-me a satisfacção de communicar-vos que ella está em plena execução em todo o territorio do Estado.

Como vereis a seguir, a matricula geral de 1922 foi grandemente animadora. A inicial deste anno, principalmente de analphabetos, é por egual satisfactoria, segundo communicam as auctoridades escolares.

Essa situação, que já se apresenta tão favoravel, melhorará ainda, este anno, com o commissionamento, em novas classes ou escolas primarias, de cerca de 600 professores provindos do curso médio. Esse dispositivo da Reforma já está executado na quasi totalidade dos municipios.

Tendo concluido o curso, em Dezembro do anno findo, as creanças de 7 e 8 annos que haviam sido conservadas em 1921, pôde ter rigorosa observancia a prescripção legal que fixa em 9 e 10 annos a edade escolar. Como consequencia, tambem está sendo rigorosamento executada a obrigatoriedade de matricula e frequencia.

Numerosas têm sido as suspensões de funccionamento e as transferencias de escolas, para melhor aproveitamento do trabalho do professor. Do mesmo modo, muitas têm sido as escolas, principalmente isoladas, que passaram a funccionar em dois periodos, pela grande affluencia de alumnos.

A fiscalização do ensino, já efficaz desde os ultimos dois annos, tende a aperfeiçoar-se cada vez mais. Ella é exercida, como sabeis, pelos 15 dele-

gados e 35 inspectores creados pela Reforma. Auxiliam-nos nesse serviço cerca de 400 directores de estabelecimentos.

Ao encerrar-se o anno lectivo de 1922, era este o estado do ensino primario e medio nas escolas mantidas pelo Estado:

Grupos Escolares — Funccionaram com toda a regularidade os 198 grupos escolares existentes nas quinze regiões de ensino em que o Estado está dividido.

Numero de Classes — No curso primario havia, no fim do anno, 1.865 classes e no curso medio 709, perfazendo o total de 2.574 classes.

Matricula Geral — No correr do anno, foram admittidos á matricula .. 113.212 alumnos, sendo 87.797 no curso primario e 25.415 no curso medio.

Escolas Reunidas — Em 31 de Dezembro de 1921, funccionavam 148 escolas reunidas com 667 classes. No anno passado foram creadas outras escolas desse typo, tendo funccionado 222 com 1.000 classes do curso primario e 78 do medio. Actualmente estão funccionando 261 escolas reunidas com 1.195 classes dos dois cursos, incluidas as nocturnas, em numero de 21 com 88 classes. Como se vê de publicações officiaes anteriormente feitas, o numero de escolas reunidas, em 1920, era de 52, com 249 classes. Daquella data para a presente houve, pois, um augmento de 209 escolas e 946 classes.

Matricula Geral — A matricula nas escolas reunidas attingiu a 53.178 alumnos, dos quaes 50.852 no curso primario e 2.326 no curso medio.

Escolas Isoladas — Funccionaram, nas quinze regiões escolares do Estado 1.486, sendo 387 urbanas e 1.099 ruraes e districtaes.

Matricula Geral — Durante o anno, foram matriculados nas escolas isoladas 74.788 alumnos.

Resumo de 1922:

Numero de classes de grupos	2.574
Numero de classes de escolas reunidas	1.078
Numero de escolas isoladas .	1.486
Total de unidades escolares	5.138
Matricula nos grupos . .	113.212
Matricula nas escolas reunidas	53.178
Matricula nas escolas isoladas	74.788
Total.	241.178

Em 1921, a matricula geral foi de 229.553. — Verifica-se, pois, daquelle anno para 1922 um accrescimo de ... 11.625 matriculados.

Frequencia media annual:

Curso primario:

Nos grupos escolares Nas escolas reunidas " " isoladas	69,9 %

Curso medio:

Nos grupos escolares Nas escolas reunidas	78,0 %

Porcentagem de promoções:

Curso primario:

Nos grupos escolares Nas escolas reunidas	33,3 %
" " isoladas	16,7 %

Curso medio:

Nos grupos escolares Nas escolas reunidas	50,7 %

Conclusões de curso:

Curso primario:

Nos grupos escolares Nas escolas reunidas " " isoladas	16.626

Curso medio:

Nos grupos escolares Nas escolas reunidas	4.325

Matricula de analphabetos:

Nos grupos escolares Nas escolas reunidas " " isoladas	135.033

Matricula effectiva por classe:

Curso primario:

Nos grupos escolares Nas escolas reunidas " " isoladas	36,5 %

Curso medio:

Nos grupos escolares Nas escolas reunidas	28,4 %

Escolas Normaes e Complementares:

Nas Escolas Normaes, a matricula geral se elevou a . .	1.827
Foram promovidos	1.044
Concluiram o curso . . .	465
Nas Complementares a matricula attingiu a	1.293
Foram promovidos	681
Concluiram o curso . . .	180

Escolas Normaes — As Escolas Normaes da Capital, do Braz, Itapetininga, São Carlos, Campinas, Guaratinguetá, Piracicaba, Botucatú, Pirassununga e Casa Branca, já adaptadas ao regimen da lei n.° 1.750, de 8 de Dezembro de 1920, funccionaram com regularidade, tendo sido satisfactoria a matricula em todas ellas, principalmente nas da Capital.

Excellentes foram os resultados obtidos quanto á disciplina, unidade do ensino e ao aproveitamento dos candidatos ao magisterio, o que vem provar o acerto da uniformização do typo dessas escolas, conforme decretou a lei citada.

Inspecção Escolar — Nas quinze regiões foi intenso, durante o anno findo, o serviço da inspecção escolar.

Foram visitados 9.012 estabelecimentos e 19.487 classes. Fizeram-se 68 syndicancias e processos. Attingiu a 157:434$350 a importancia de diarias e conducções a delegados regionaes e inspectores.

Inspecção Medico Escolar — A Inspecção Medico Escolar realizou, no anno findo, 1.222 visitas a escolas publicas e 753 a escolas particulares. Fez 31.339 inspecções e 12.501 exames medicos; 3.223 vaccinações e 5.525 revaccinações contra a variola.

O Escotismo nas Escolas — Foi assignado o decreto n.° 3.351, de 22 de Novembro, expedindo o regulamento para a boa execução do ensino de escotismo.

Adoptando nas escolas publicas do Estado o escotismo, o Governo executou o dispositivo do artigo 13 da lei n. 1.750, de 8 de Dezembro de 1920, e ao artigo 466 do decreto n.° 3.356, de 31 de Maio de 1921.

*
* *

Motivos de serviço publico, entre os quaes avultou a visita á Exposição Internacional, Commemorativa do Centenario da Independencia politica do Brasil, levaram-me ao Rio de Janeiro, onde permaneci alguns dias.

*
* *

Os relatorios das secretarias desenvolverão estas informações sobre a

marcha dos negocios publicos, no correr do anno de 1922, estando, porém, todos nós promptos solicitamente a vos enviar quaesquer outras que o vosso patriotismo e sabedoria julguem uteis ou necessarias.

S. Paulo, 14 de Julho de 1923.

Washington Luis P. de Sousa,
Presidente do Estado de S. Paulo.

*
* *

Ao entregar o governo ao seu substituto legal, o sr. dr. Carlos de Campos, no dia primeiro de Maio de 1924, o sr. dr. Washington Luis apresentou a seguinte exposição do estado em que se achavam os serviços publicos:

Senhor Presidente Carlos de Campos — A reforma constitucional, em 1905, adiou para 14 de julho a installação annual do Congresso Legislativo, que antes se fazia a 7 de abril, conservando, porém, a posse presidencial em 1.º de maio.

Essa modificação deixaria o poder executivo sem meios de prestar contas da gestão relativa ao seu ultimo anno administrativo, si a usança, estabelecida logo em seguida pelos presidentes, não tivesse supprido a mensagem annual por esta exposição derradeira que, entretanto, não póde ser completa pois que deixará de indicar, como é natural, as providencias futuras, necessarias ao interesses do Estado.

A v. excia., sr. Presidente, essa lacuna não será muito sensivel. Dotado de intelligencia primorosa, a se desenvolver dentro de um preparo não vulgar, com entranhado amor pela nossa terra, que vale tambem por uma segunda intelligencia, com conhecimento profundo e continuado sobre as cousas da nossa administração, nellas v. excia. vae fazer obra antes de recordar que de aprender, na phrase de Castilho, para o aperfeiçoamento e para o engrandecimento do nobre Estado de S. Paulo.

E', pois, com absoluta tranquillidade que vou transmittir a v. excia. os poderes presidenciaes, confiante, com todos os paulistas, nas altas qualidades de v. excia. e principalmente na continuidade administrativa que dirigiu sempre e que continuará a dirigir os governos de S. Paulo. Essa continuidade administrativa, entretanto, para todos nós, não significa o emprego subserviente dos mesmos processos, já antes praticados, não consiste na repetição docil e rotineira de identicos meios, pois que tudo isto é questão de fórma que ha variar com os individuos, mas na permanencia e desenvolvimento da propria obra, na sua realização, emfim, desde que util, com quaesquer processos desde que dignos, com quaesquer meios desde que honestos.

Assim, sr. Presidente, com o meu saudar affectuoso e com os meus votos de felicidade para o quatriennio, que se inicia, consinta v. excia. que se encerre o actual com esta exposição necessaria.

A receita do Estado de S. Paulo, arrecadada no exercicio de 1923, montou a 202.722:169$261, ou mais ... 13.541:169$261, do que o previsto pela lei orçamentaria, que foi ..... 189.181:000$000.

Muito maior teria ainda sido a arrecadação e, portanto, maior seria o saldo a apresentar, si não tivesse vigorado a beneficiosa regularização das entradas de café em Santos.

A safra de café a exportar, por Santos, foi calculada em 12 milhões de saccas de 60 kilos, que deveriam produzir 64.800:000$000 ou 9 % "ad va-

lorem" com a pauta fixa de 1$000 por kilo.

Entretanto com a entrada em Santos limitada a 35.000 saccas diarias, só puderam ser exportados 7.912.989 de saccas que produziram ..... 42.730:140$600 ou menos ..... 22.069:859$400.

Na arrecadação dos impostos de exportação, o mais vultoso, além de termos tomado a pauta de 1$000 cerca de "60 % abaixo do valor por que foi vendido o café", ainda as medidas governamentaes postas em pratica, de que não nos arrependemos, reteve no paiz uma parte da exportação impedindo o governo de receber, neste exercicio, dos impostos com que conta para prover aos serviços publicos.

Bastaria que tivesse sido exportada toda a safra prevista de 1923, para que a arrecadação fosse augmentada de 22.069:859$400 que, juntados á arrecadação effectiva, permittiria o saldo orçamentario de 4.060:005$797.

Mas mesmo que não fosse, como foi, rigorosamente cumprida a "providencia da limitação", mas tivesse sido cobrado o imposto de exportação de 9% "ad valorem", ainda maior seria o saldo da nossa receita sobre a nossa despeza. Tomada a pauta média de 3$000 o imposto sobre a exportação effectiva, 9 % sobre 7.912.989, produziria 128.190:421$800.

Ainda mesmo que o governo, querendo cumprir o compromisso, que só comsigo mesmo assumiu, de, na arrecadação dos impostos sobre café, (exportação e sobretaxa sommados) não excedesse de 9 %, ainda assim seria grande o saldo orçamentario. Basta fazer o calculo para se ver a differença.

Sejam-nos licitas essas observações, que, "no momento actual e nas condições actuaes", mostram claramente que o governo não teve a preoccupação exaggerada do "deficit" orçamentario; mas teve em vista principalmente a prosperidade de S. Paulo, baseada na solida garantia que aqui encontram os productores.

Dentro da lei, e sem attingir os limites da lei, poderia o governo fazer o equilibrio orçamentario e, ainda, para cortejar a facil popularidade, apresentar vistosos saldos sobre a despeza.

Preferiu fazer obra mais segura e mais fecunda, para conseguir o restabelecimento financeiro da lavoura paulista e com elle firmar o desenvolvimento economico do Estado e a riqueza do Brasil.

Assim limitada a sahida de café e cobrados sobre essa, não 9 %, mas 5,9 % (direitos de exportação e sobretaxa juntos) o imposto de exportação sobre o café rendeu 42.730:140$600, ou menos 22.069:859$400, pois que o orçado, exclusive a exportação de outros generos, foi de 64.800:000$000.

Por essa razão principal houve um "deficit" orçamentario de ..... 18.009:853$603, pois que a receita foi arrecadada em 202.722:169$261 e a despeza montou em 220.732:022$864, tendo sido previsto em ..... 189.181:000$000.

Não obstante a depressão havida nos direitos de exportação, tivemos saldo do arrecadado sobre o orçado, porque outras fontes de rendas produziram muito mais do que o esperado.

Assim o imposto de transmissão "inter-vivos" produziu mais ..... 21.021:407$334, pois que, orçado em 18.000:000$000, foi arrecadado em 39.021:407$334; a renda da Sorocabana excedeu em 1.945:102$275, tendo sido prevista em 40.000:000$000 foi arrecadada em 41.945:102$275; as contribuições provenientes de taxas de exgottos, de mercadorias negociadas a termo, viação, predial, eventual e multas e de outros diversos deram mais 13.968:545$473 que o orçado, todos elles perfazendo um total de ..... 36.935:055$082 a mais.

Auctorizadas por leis especiaes foram feitas ainda mais despezas no total de 12.402:634$938, assim distribuidas pelas quatro secretarias:

Justiça	9:465$000
Interior	901:141$036
Fazenda	1.775:103$285
Agricultura . . .	9.716:925$617
	12.402:634$938

Os 9:465$000, da Justiça foram gastos com parte da installação de officinas na Penitenciaria.

Na Secretaria do Interior os ..... 901:141$036 tiveram o seguinte destino: 799:659$776 para acquisição de material escolar; 49:544$500 com installação do Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas; ..... 42:740$060 com acquisição e installação da Casa, na qual se reuniu a Convenção de Itú e 9:196$700 para a obra do sr. Forjaz sobre o senador Vergueiro.

Os 1.775:103$285, pela Secretaria da Fazenda, foram destinados aos melhoramentos da capital ..... (1.399:316$200 de accôrdo com a Lei n. 1310-G — de 30-12-1911), a auxilio á Companhia de Melhoramentos de Monte Alto (Lei n. 1830, de 23-12-1921) 592:938$385; ao emprestimo ao Montepio dos Magistrados (Lei n. 1922, de 30-12-1922) 150:000$000 e o restante para pagamento de sentenças judiciaes.

Os 9.716:925$617 na Secretaria de Agricultura se destinaram: ás despezas em conta de capital da Sorocabana, locomotivas, vagões, trilhos, construcções de estações e outras, etc. ..... 6.484:365$226; á continuação das obras commemorativas do Centenario 1.490:151$433; ao augmento da rede de exgottos da capital 561:665$681; á reforma do Instituto Agronomico ... 339:885$991; ás obras no Palacio da Justiça 282:510$310; á electrificação da E. F. Campos Jordão 151:188$500; á construcção de predios escolares e policiaes 391:158$476; a premios para animação de criação de suinos .... 16:000$000.

A receita com applicação especial — sobretaxa de 5 francos por sacca de café exportado — produziu Frs. .... 39.548.002,85, escripturados, em moeda nacional, na importancia de Rs. 23.542:431$473.

O serviço dos emprestimos externos, de 1907 e 1921, a que é destinada esta arrecadação, importou em Rs. ... 33.872:190$102, tendo havido, portanto, uma insufficiencia de Rs. .... 10.329:758$629, que foi supprida com recursos ordinarios do Thesouro.

As baixas taxas do franco, nas suas conversões em as diversas moedas dos emprestimos externos contrahidos em 1907 e 1921, têm dado causa a essa insufficiencia da sobretaxa, na sua applicação legal, facto este que não se verificaria se a sua arrecadação, em vez de ser feita, como até aqui, em francos-papel, o fosse em francos-ouro, de accordo com a lei.

*
* *

A divida externa do Estado era, em 31 de Dezembro de 1923, representada por

£s.	7.309.091-1-4
Dollares . . .	9.961.000,00
Florins . . .	17.800.000,00,

escripturada, ao cambio das datas dos emprestimos, na importancia de Rs. . 197.338:593$764.

As remessas feitas, durante o exercicio, para serviços de juros e amortizações, importaram em

£s.	904.514-19-6
Dollares . . .	795.019,02
Florins	1.429.741,84,

tendo-se dispendido, com a compra de cambiaes, Rs. 54.624:491$994.

*
* *

A divida interna fundada montava, no fim do exercicio, a Rs. ..... 291.083:000$000, sendo:

Em apolices . .	140.502:000$000
" obrigações .	150.581:000$000
	291.083:000$000

A amortização de apolices, no exercicio, importou em Rs. 2.137:500$000.

A divida fluctuante, proveniente dos saldos das Caixas Economicas, Cofre de Orphãos e depositos de diversas proveniencias, divida que não se pode resgatar, importava em Rs. ..... 147.130:341$898.

*
* *

Do emprestimo externo de 1907, contrahido por intermedio do Governo Federal, ultimo encargo da primeira valorização do café, restava ainda em circulação, em 31 de Dezembro ultimo, o saldo de £. 36.542, a ser amortizado no 1.º semestre do exercicio corrente.

*
* *

O actual quatriennio consolidou a enorme divida fluctuante do Estado. Consolidou porque era esse o seu programma governamental. Não me demorarei aqui a enumerar as vantagens dum debito, a largos e determinados prazos, em confronto com uma divida fluctuante, por sua natureza exigivel a todos os momentos, com juros variaveis ao sabor das exigencias de uma praça monetaria pequena, como a nossa. Consolidou porque a isso foi forçado, não tendo tido licença de escolher outro caminho; consolidou porque foi obrigado pelas circumstancias, e assim teve que fazer, ainda que houvesse trazido para a administração a orientação de prover os serviços publicos, que se desenvolvem em largos periodos, com dinheiros tomados a curtissimos prazos.

Devido em parte a uma brutal e reprovavel campanha de imprensa, no fim de 1920 e no principio de 1921, contra o credito do Estado de S. Paulo, que infelizmente encontrou echo no nosso meio, o governo assistiu a uma descompassada "corrida" ás suas Caixas Economicas, foi victima da desconfiança dos portadores de Notas Promissorias, que não queriam reformar esses titulos representativos, em grande parte, de sua divida interna fluctuante.

Em Notas Promissorias, a prazo de 6 a 12 mezes venciveis diariamente, havia em circulação mais de ..... 191.000:000$000; e, em deposito nas Caixas Economicas, encontrava-se a somma de 54.000:000$000 exigiveis em 24 horas e 8 dias, ao todo ..... 240.000:000$000, em algarismos redondos, absorvendo o credito interno de S. Paulo, que não tinha capacidade para muito mais.

O governo foi obrigado a sacar os saldos, que tinha nos bancos, para acudir a esse panico, procedimento inevitavel, mas que causou profunda perturbação na praça exacerbando a falta de numerario.

Era essa a situação financeira do Estado de S. Paulo, ao acabar 1920 e ao começar de 1921.

Os excessos da importação sobre a exportação derrubavam rapidamente o cambio, aviltando a nossa moeda de maneira nunca vista.

Aggravando essa suffocante situação financeira, tivemos a grande e afflictiva crise economica com a qual os preços do café baixaram vertiginosamen-

te, os frigorificos encurtaram as suas vendas até a suspensão, o algodão e os cereaes se desvalorizaram, a lavoura, o commercio e as industrias foram profundamente abalados e a sociedade inteira, estarrecida, se apavorou.

Foi durante esse tempo desabrido, e por causa delle, que o governo fez o emprestimo externo, por intermedio de seu antigo e respeitavel agente financeiro Sr. Shcröeder, de Londres.

Recorrer ao credito interno fôra absurdo pensar, porque eram os orgãos desse credito que, em panico, exigiam o seu dinheiro vencido.

Só podia contar com os banqueiros estrangeiros mesmo retrahidos em excesso e desconfiados, a exigir as vantagens e garantias, que já lhes tinham sido dadas nos tempos normaes anteriores.

Não havia meio de fazer de outra fórma. Entre a ruina do Estado e um emprestimo externo em ouro, com garantia de sobretaxa, sob as condições razoaveis da epoca anormal, o governo não teve hesitações e fez o emprestimo.

Não vejo, pois, como criticar-lhe a opportunidade, a fórma e as condições.

Com a perspectiva desse emprestimo, logo obteve o governo a abertura, no Banco Francez e Italiano, de um credito a descoberto de 2.000.000 de libras esterlinas, com o qual estancou o esvaecimento das Caixas Economicas.

Com esse emprestimo, por base, poude o governo fazer a emissão de Obrigações ao portador, a 20 annos de prazo, a juro de 7 % annuaes, emittidas a 90 e 93, (Dec. n. 3331, de 23 de Março de 1921), com que resgatou e converteu todas as notas promissorias em circulação, consolidando a sua divida interna e externa.

Com esse emprestimo ouro ajudou a melhorar as condições mbnetarias do paiz, auxiliando, no que lhe foi possivel, o commercio importador.

Com esse emprestimo, depositado nos principaes bancos de S. Paulo, a prazo fixo, a espera dos vencimentos das Promissorias, que não se satisfizessem com as Obrigações, lubrificou a praça commercial em geral, dando elasticidade ás suas transacções.

Com esse emprestimo, não podendo e não devendo fazer então a valorização do café, auxiliou, entretanto, o governo federal nesse seu dever, concorrendo com 15.000:000$000, pouco menos de 1.000.000 de libras esterlinas ao cambio de então.

Com esse emprestimo foi mantido o credito do Estado e a dignidade de S. Paulo.

Com elle, restauradas as finanças e restabelecidas as condições economicas, poude S. Paulo reatar a sua prosperidade e continuar o seu progresso.

E foram esses os dois unicos emprestimos feitos no actual quatriennio, destinados exclusivamente ao pagamento da divida fluctuante, proveniente dos depositos de Caixas Economicas, das Notas Promissorias emittidas nos quatriennios anteriores e dos "deficits" orçamentarios annuaes, inevitaveis pois que não se quiz opprimir o contribuinte com impostos novos ou com augmento dos existentes.

Não ha duvida que grande foi o volume da nossa despeza.

Tal volume em parte pode ser attribuido ao encarecimento geral. O Estado, como os particulares, tem que comprar e como elles, tem que pagar o elevado valor das cousas, devido aos altos preços da producção e á desvalorização da nossa moeda.

Todos os orçamentos particulares, como os publicos, augmentaram de muito; e nem por isso os mealheiros ou as arcas do Thesouro se encheram, porque as despezas augmentaram e em maior proporção. Pode-se calcular que

o custo, a relação de vida cresceu mais duas vezes.

O accrescimo de 60% nas despezas publicas, na parte do material, corre sem duvida alguma por conta do augmento do valor das cousas. O accrescimo, na parte do pessoal, é correspondente ao augmento de vencimentos do funccionalismo, votados no anno atrazado e que pode ser calculado em 30 % a mais.

Assim, pois, 30 % sobre os vencimentos do pessoal e 60 % sobre o material explicam parte do augmento da nossa despeza actual.

Nem todas as despezas, porem, dum quatriennio correm por conta do seu gestor. Quasi todas ellas são provenientes de serviços indispensaveis organizados anteriormente, ou de obras auctorizadas e contractadas em administrações precedentes e que se vêm a realizar e, por consequencia, vêm a ser pagas posteriormente.

O actual quatriennio não foi rico de iniciativas materiaes; poucos foram os serviços que installou, menos foram as obras que construiu, ao contrario muitas foram as que restringiu e as que suspendeu.

Entretanto, grande foi o volume da nossa despeza.

O orçamento da despeza, durante este quatriennio, comparado com o ultimo anno do quatriennio anterior, por exemplo, apresenta quantia muito maior para estes ultimos annos. Não ha duvida; mas muitos foram os serviços e obras, indispensaveis uns e uteis outros, que, pertencendo á iniciativa da administração anterior, só começaram a ser executados, e, por consequencia, a ser pagos, "a augmentar a despeza", no actual quatriennio.

A E. F. Sorocabana, por exemplo, serviço indispensavel, foi incorporada ao Estado em Setembro de 1919, mas só começou a ser incluida no respectivo orçamento em 1921, 1922 e 1923, augmentando essa inclusão enormemente o volume da despeza publica.

Não ha duvida alguma que a inclusão das suas rendas de trafego augmentaram tambem o volume das rendas do Estado; mas não é menos verdade que na columna da despeza têm que ser collocados os algarismos da sua respectiva despeza, o que faz parecer como muito maior a despeza publica.

E' verdade, allega-se, que a E. F. Sorocabana dá saldo ao governo. Si se fizer o balanço entre a sua renda de trafego e as suas despezas de custeio encontra-se saldo a favor dos cofres do Estado. Assim rendeu ella, teve de custeio e apresentou os seguintes saldos:

	RENDA	CUSTEIO	SALDO
em 1921 . .	36.858:582$625	24.332:995$298	12.525:597$327
em 1922 . .	36.351:073$143	24.740:621$289	11.610:451$854
em 1923 . .	42.061:206$793	30.908:678$424	11.152:528$369

Mas não são só as despezas de custeio, que o Estado faz com a Sorocabana em virtude da sua incorporação.

Além das de custeio, e em virtude de obrigações, de consequencias do contracto de rescisão, faz mais o Estado com a Sorocabana: a) as despezas do serviço da divida externa, pela qual foi ella adquirida da União, que tinha passado para os arrendatarios, e as quaes, em 1919, o Estado chamou de novo a si (£ 232.000 com o Dresdner Bank); b) despezas do serviço de divida interna correspondente á incorporação da Estrada de Ferro, da quantia de 48.694:982$283 em apolices . (21.036:673$900 como indemnização e 27.658:308$383 importancia empre-

gada pelos arrendatarios em melhoramentos na estrada); c) despezas em conta de capital, com acquisição de trilhos, de locomotivas, de vagões, de gondolas, estações, etc.; d) despezas com construcções de ramaes.

Si levantarmos o quadro total dessas despezas, que não figuraram, e portanto não avolumaram os orçamentos anteriores a 1920, e que todas têm sido pagas pelo actual quatriennio, vê-se que esses saldos não existem e que a despeza publica ficou na sua respectiva columna consideravelmente avolumada.

Sorocabana

1921

Custeio	24.332:995$298	
Serviço de divida externa e differença de cambio — frs.	6.476:185$300	
Serviço de divida interna juros a 6 %	3.236:640$000	
Despezas em conta de capital	7.348:015$320	
Renda do trafego	—	36.858:582$625
Deficit	—	4.535:353$293
	41.393:935$918	41:393:935$918

1922

Custeio	24.740:621$289	
Serviço de divida externa e differença de cambio	7.611:161$700	
Serviço de divida interna, juros e sorteio de apolices	3.263:740$000	
Despezas em conta de capital	6.060:405$163	
Renda de trafego	—	36.351:073$143
Deficit	—	5.297:855$009
	41.648:928$152	41.648:928$152

1923

Custeio	30.908:678$424	
Serviço de divida externa e differença de cambio	10.772:223$100	
Serviço da divida interna, juros e sorteio de apolices	3.236:700$000	
Despezas em conta de capital	8.045:329$471	
Renda do trafego	—	42.061:206$793
Deficit	—	10.901:724$202
	52.962:930$995	52.962:930$995

Em 1921, a despeza publica estadual foi avolumada de ..... 41.393:935$918, como em 1922 o foi em 41.648:928$152 e em 1923 em . 52.962:930$995, só com a inclusão de taes quantias na lei do orçamento, correspondentes ás despezas com a E. F. Sorocabana. Não são, por conseguinte, despezas a mais que se fazem; mas apenas inclusão, nos nossos papeis publicos, de despezas que já se realizavam.

Mas, ainda ha mais.

A divida fluctuante, pela sua propria natureza, fluctuava em roda da despeza, mas não era contemplada nas leis orçamentarias; já existia, mas a sua existencia não era prevista.

A sua consolidação incluiu-a naturalmente na lei orçamentaria para pagamento de juros e amortização, parecendo com isso ter havido augmento de despeza quando apenas houve inclusão de despeza já existente. E' mais uma das vantagens da divida consolidada, a de mostrar claramente ao povo as verdadeiras responsabilidades financeiras do Estado. São mais de .. 13.000:000$000 annuaes só para os juros de 7 % das Obrigações que resgataram as Promissorias. Accrescentem-se mais as differenças de cambio durante o quatriennio, attendendo-se a que o cambio estava a 15 dinheiros em Maio de 1920 e chegou a 4 31/32 em 1923.

Essas differenças de cambio orçaram por cerca de 11.000:000$000 annuaes e em 1923, accrescidas de ... 10.329:758$629, por differenças de cambio na sobretaxa de cinco francos, facto verificado pela primeira vez.

Lembrem-se as despezas feitas por auctorização de leis especiaes para obras já contractadas, como ..... 18.000:000$000 para a commemoração do Centenario, não obstante terem sido reduzidas de muito ..... 2.000:000$000 com 11 grupos escolares, mais a installação e organização da nova Penitenciaria, etc., etc.

Está claro que não faço aqui uma enumeração; mas apenas indicações para o estudo financeiro do quatriennio, pelas quaes, e por muitas outras que se queiram examinar, se verá que o grande augmento da despeza é mais apparente que real, com a inclusão no orçamento de despezas extraorçamentarias, e se verá mais que a maior parte das despezas feitas, em determinado periodo administrativo, não são imputaveis ao respectivo governo.

Apezar de tudo isso, entretanto, si se quizesse evitar os "deficits" orçamentarios, que taes despezas forçosamente hão de occasionar, facil seria a tarefa do governo.

Facil seria ao governo, como disse e repito, após a consolidação da divida fluctuante, entrar immediatamente no regimen do equilibrio entre a receita e a despeza, e até mesmo no dos saldos orçamentarios, tão preconizado por aquelles que só têm os olhos postos no momento presente.

Para isto bastaria talvez cobrar os 9 % sobre o valor real das vendas de café em Santos, augmentar alguns outros dos seus tributos ou crear novos.

Não o quiz fazer deliberadamente. Não quiz gravar a hora actual com contribuições sobre alguns sómente, preferindo que, nestas épocas anormaes, a solução geral se distribuisse por todos, o que se conseguiu com a forma adoptada, afim de não atravancar a vida economica de S. Paulo, de não empecer o seu maravilhoso surto economico.

Em 31 de Dezembro de 1923 eram os seguintes os saldos em nosso poder:

Em caixa, moeda corrente.	2.620:320$781
Nos Bancos nacionaes em conta corrente de movimento	51.812:226$970
Em Bancos estrangeiros para serviço da divida externa	3.799:128$676
Em Bancos, diversos saldos	2.955:873$828
Em poder das estradas de ferro.	319:379$564
	61.506:929$819
Si addicionarmos a essa quantia aquella que adiantamos ao Thesouro Federal, para as compras de café é que nos deve ser já restituida, por estar liquidada a respectiva operação, temos. .	15.000:000$000
O saldo	76.506:929$819

Os proprios e os bens do Estado e a divida activa figuram no balanço do Thesouro, de 1923, no valor de ..... 636.798:571$949.

As nossas rendas publicas têm subido normalmente; a receita tem crescido com o crescimento do Estado.

Neste quatriennio não se creou imposto novo; não se augmentou a tributação existente. Ao contrario foi feita a reducção em algumas dellas e em larga escala.

Tendo sido obrigado a prorogar a arrecadação da sobretaxa de "Cinco Francos" por sacca de café exportado, como já ficou dito, unica fórma de realizar o emprestimo de 1921, emprestimo indispensavel, emprestimo inadiavel, emprestimo irremediavel, o governo fez ponto de honra, na sua orientação administrativa, que a importancia cobrada por essa sobretaxa sommada o producto da cobrança "ad-valorem" sobre a exportação de café, ficasse abaixo, fosse menor do que seria a arrecadação dos 9 % legaes sobre o valor real da mercadoria exportada.

Para tal fim recorreu a dois meios: a) a fixação da pauta em quantia muito abaixo da cotação exacta do café, nos mercados de exportação; quer dizer o valor, sobre o qual se calculava os 9 % do imposto de exportação, foi tomado sempre em quantia inferior áquelle pelo qual o café era vendido; b) o franco de sobretaxa, que, pelo art. 29 da lei 984 de 1905, art. 2.º da lei 990 de 1906, e art. 2.º da lei 1.127 de 1908, deveria ser cobrado em ouro, foi sempre cobrado em papel, não obstante a sua queda que o irmanou ao dinheiro brasileiro.

Em relação á ultima parte, bem se fez sentir a orientação firme do governo, visto que a arrecadação da sobretaxa não cobriu a importancia necessaria para o serviço dos emprestimos contrahidos, tendo sido necessario no anno de 1923, recorrer ás rendas geraes na somma de 10.329:758$629.

O seguinte quadro levantado pela Recebedoria de Rendas de Santos, de accordo com as medias dos valores na nossa praça, mostra perfeitamente que sommadas as duas arrecadações — im-

posto de exportação e sobretaxa de 5 francos — a sua relação com o valor real ficou sempre abaixo dos 9 % legaes.

Annos	Preços	Imposto 9 %	Sobretaxa 5 francos	Porcentagem "ad valorem" sobre o total arrecadado
1920 . .	66$750	3$780	1$658	8,1 %
1921 . .	77$320	3$780	2$876	8,6 %
1922 . .	118$396	3$780	3$154	5,8 %
1923 . .	140$658	5$400	2$976	5,9 %

Os fazendeiros, os contribuintes, pagaram, por consequencia, menos dos 9 % "ad valorem" a que eram obrigados pelas leis em vigor. Pouco importa a diversidade de contribuição, o essencial é o "quantum" pago.

Resolvida assim a situação financeira, solucionada a crise do commercio de café com a intervenção federal, iniciada pelo governo Epitacio Pessoa e continuada pelo governo Arthur Bernardes, "restaurada", portanto, "a nossa situação economica com a solução da questão do café", pôde S. Paulo retomar a estrada ascendente de sua prosperidade.

O actual governo de S. Paulo tem a consciencia de que sua acção jamais embaraçou esses elementos de sã vitalidade, que a nobre terra paulista crea, incentiva e encaminha para as realizações dignas, uteis e duradouras.

Producção — Nestes ultimos annos a producção avultou. Estado productor, S. Paulo recolhe os beneficios da alta dos productos, podendo remunerar bem os seus operarios, agricolas ou industriaes, os seus funccionarios. todos os auxiliares emfim do seu progresso.

Neste momento, de carestia de vida em quasi todos os outros Estados da federação brasileira, e em quasi todas as nações estrangeiras; neste momento de perturbações e de geral insegurança, S. Paulo, em plena ordem, com absoluta garantia de todos os direitos. trabalha e prospera.

Foram os seguintes os algarismos da producção dos seus oito principaes generos agricolas:

Em 1919-20 . 818.377:628$400
" 1920-21 . 1.047.172:730$600
" 1921-22 . 1.173.905:268$700

Sempre em primeiro lugar no quadro da exportação, o café exportado em 1923 chegou a um numero de saccas que desde 1916 não se notava. Nos tres annos antecedentes enviámos aos paizes estrangeiros quantidades inferiores, conforme se vê da seguinte comparação:

Annos	Saccas	Valor a bordo
1920 . . .	8.430.887	571.363:457$000
1921 . . .	8.770.042	761.327:301$000
1922 . . .	8.329.729	1.071.741:464$000
1923 . . .	9.668.233	1.489.951:300$000

Na quantidade de saccas se inclue o café procedente de Minas Geraes e do Paraná exportado por Santos para os paizes estrangeiros.

De carne congelada e resfriada, hoje em segundo lugar, exportamos o que segue:

Annos	Kilos	Valor a bordo
1920 . . .	32.710.441	36.538:942$000
1921 . . .	24.673.330	29.943:463$000
1922 . . .	17.816.041	19.046:268$000
1923 . . .	45.837.002	56.099:639$000

As bananas, remettidas principalmente para o Rio da Prata, tiveram a sua maior exportação no anno findo, como se vê dos algarismos abaixo:

Annos	Cachos	Valor a bordo
1920 . . .	2.304.434	2.304:434$000
1921 . . .	2.295.591	2.711:641$000
1922 . . .	2.901.173	5.599:437$000
1923 . . .	3.402.908	9.889:040$000

Essa fructa consegue actualmente bons preços na Argentina e isto animou a plantação de novos bananaes no litoral de Santos.

A nossa exportação de cereaes, que durante a guerra européa adquiriu vulto, está em decadencia. A de arroz ainda se mantem para os pãizes platinos, mas a de feijão quasi desappareceu.

Industria — A nossa industria manufactureira apresentou notaveis progressos.

O seu valor, baseado na arrecadação do imposto de consumo, foi:

Em 1919 . . 712.672:327$062
" 1920 . . 795.915:200$000
Em 1921 . . 804.378:000$300
" 1922 . . 1.037.662:390$040

No termo geral de industria manufactureira comprehendem-se os seguintes artigos: tecidos, artefactos de tecidos, chapeus, calçados, bebidas, perfumarias, fumo, charutos e cigarros, velas, phosphoros, louças, vidros, ferragens, conservas, doces e biscoutos.

Em 1922 fabricaram-se em S. Paulo 217.263.750 metros de tecidos de algodão, 8.314.571 pares de calçados e 2.648.137 chapeus.

O intercambio do porto de Santos com os paizes estrangeiros comprova-se com os seguintes dados retrospectivos durante os ultimos quatro annos:

Annos	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	Mil réis papel	L. esterlinas	Mil réis papel	L. esterlinas
1920 .	613.456:564$000	36.838.795	860.476:150$000	53.250.301
1921 .	508.567:951$000	18.323.737	841.016:878$000	28.771.553
1922 .	471.141:991$000	13.876.123	1.150.575:281$000	33.862.887
1923 .	763.549:729$000	16.982.703	1.640.347:787$000	36.442.258

Balanceados os algarismos indicando libras esterlinas verifica-se que em 1920 obtivemos um saldo de ..... 16.412.000 libras esterlinas, embora a importação fosse excepcionalmente grande. Em 1921 elle baixou a .... 10.448.000 libras, para subir a ... 19.982.000 em 1922, mantendo-se em 19.460.000 em 1923.

Comparada á do anno anterior, a importação de 1923 attingiu á importancia mais elevada até hoje observada, se a considerarmos em papel. Augmentou principalmente para o algodão manufacturado, a juta em bruto e a seda em fios e manufacturada. O ferro e aço em bruto e manufacturados quasi duplicaram o seu valor, assim como as machinas e apparelhos diversos, o que se explica não só pelas maiores necessidades da nossa industria, como pela elevação do custo, em virtude do cambio. O carvão figura com o triplo da importancia registrada no anno anterior. Os automoveis custaram mais de 44 mil contos, ou sete vezes mais do que os importados em 1922.

A exportação tambem alcançou ao maior valor em papel-moeda, no anno findo, excedendo ás dos annos precedentes. Em libras esterlinas, porém, quasi igualou á de 1922 e ficou inferior á de 1920.

Para fomentar e garantir essa producção dedicou o governo especial cuidado aos meios de communicação e transporte.

Esteve sempre attento para as estradas de ferro em geral, augmentandolhes as tarifas, quando as circumstancias o exigiram e fiscalizando os seus serviços, no interesse das emprezas e principalmente no do publico.

Luctaram todas ellas contra as consequencias desesperadoras da baixa nunca egual do cambio, que lhes triplicaram os encargos dos seus serviços em ouro, impediram-nas da acquisição sufficiente de material rodante para o trafego actual e de trilhos para augmento de suas linhas, e a braços com uma producção que augmentou extraordinariamente.

Viação Ferrea — A extensão da rêde ferroviaria em trafego, dentro de S. Paulo era em 31 de Dezembro de 1923, de 6.730 kilometros e 477 metros. As linhas pertenciam á União (Central do Brasil, 298.684, Noroeste do Brasil, .. 460.480, Cruzeiro-Tuyuty, 24.500); ao Estado (Sorocabana, 1.770.079, Araraquara, 280.712, Funilense, 93.160, Cantareira, 38.081, Campos do Jordão,.... 47.000); ao Municipio de Pirajú (Pirajú-Sarutayá, 24 km.) e o resto a particulares. As linhas em construcção ou em projecto marcham vagarosamente devido a causas conhecidas, e, por agora, explicaveis.

As estradas de ferro, cujas estatisticas acham-se apuradas, apresentaram em 1923 um lucro liquido de ..... 78.120:000$000. Falta apurar o resultado das estradas Jaboticabal, Pe-

rús-Pirapóra, Rezende-Bocaina, São Paulo-Minas, Santos-S. Vicente.

Gozam de favores especiaes as seguintes linhas: Melhoramentos de Monte Alto, Guarujá, Rezende-Bocaina e Bananal. O serviço de Tomada de Contas das estradas de ferro fez-se regularmente.

Sorocabana — A estrada de ferro Sorocabana, por sua grande extensão e incontestavel importancia, merece que sobre ella se digam mais algumas palavras.

Para o seu bom e regular funccionamento o governo não poupou esforços, tendo sido retribuido pela zona servida com compensações superiores á espectativa.

A Sorocabana transportou animaes em numero avultadissimo, como se vê:

Em 1920	450.987
" 1921	357.048
" 1922	488.628
" 1923	729.627

o frete desses transportes montou a Rs. 8.583:042$440.

As linhas em trafego eram: em .. 1920, kilometro 1.707 e 304 metros; em 1921, ks. 1.737 e 172 metros; em 1922, ks. 1.770 e 678 metros; em .. 1923, ks. 1.770 e 678 metros.

As linhas telegraphicas que eram em 1920 de 4.736 ks. e 140 metros, são hoje de 5.290 ks. e 995 metros, com 305 kilometros. Ha alem disso . 249 ks. e 738 metros de linhas telephonicas com 117 apparelhos, contra 102 para 230 ks. e 310 metros, em . 1920.

O material rodante tem sido constantemente augmentado, e este anno entrarão dez novas locomotivas Mikado, já encommendadas.

A renda da Sorocabana foi a seguinte:

Em 1920 . . .	34.201:875$441
" 1921 . . .	36.858:582$625
" 1922 . . .	36.351:073$143
" 1923 . . .	42.061:206$793

Ha ainda a accrescer a renda telegraphica, que orça por cerca de .... 1:000$000 por dia util. Deduzidas todas as despezas, a renda liquida foi:

Em 1920 . . .	12.348:761$636
" 1921 . . .	12.525:587$327
" 1922 . . .	11.610:451$854
" 1923 . . .	11.286:325$514

A estrada possue 161 locomotivas, 234 vehiculos para passageiros e .... 2.574 para mercadorias, numero que vae ser augmentado. O governo empenhou-se e conseguiu que houvesse um fundo de pensões e peculios em beneficio dos seus ferroviarios, antes mesmo que o Congresso Nacional legislasse sobre o assumpto. Por aquelle fundo já têm sido pagos peculios e pensões. Não sendo o constante augmento de material rodante o unico meio de resolver o problema da rapidez das communicações, o governo mandou proceder a estudos, que vão adiantados, sobre as alterações necessarias no traçado actual, com o fim de encurtar distancias, suavisar rampas e diminuir curvas. Em alguns pontos será necessario duplicar a linha. Com esses melhoramentos o trafego da Sorocabana vae tornar-se expedito e rapido. e o material rodante ganhará em capacidade, pelo encurtamento das distancias e augmento de velocidade.

Funilense e Araraquara — Quanto á Funilense e Araraquara nada ha de particular a expor, e a seu respeito é minucioso e completo o relatorio da Agricultura.

Campos de Jordão — Em relação, porém, á E. F. Campos de Jordão ha a registrar alguma coisa. Servindo uma estação climaterica e de cura, como são os afamados Campos de Jor-

dão, o Governo, desde 1920, dirigiu para ella suas vistas, convencido de que era urgente melhorar a situação de tão util e necessaria via de communicação. Com o regimen constante dos "deficits" em que a estrada sempre viveu não era possivel procurar em suas rendas qualquer elemento para melhoral-a. Estudaram-se outras soluções; e ficou resolvido electrificar a linha Campos do Jordão, grande melhoramento que se fez com urgencia. Em 1920, substituiram-se 6.272 dormentes; e a despeza com transportes cresceu de tal modo, que só mesmo o dever de zelar pelo bem publico poderia levar a administração a enfrentar o problema, cuja solução se lhe impunha principalmente como obra humanitaria. As excepcionaes condições technicas da estrada, offerecendo rampas de 10 %, o seu pequeno percurso, o systema de tracção precario e caríssimo por meio de automoveis, a pobreza agricola da zona, o desenvolvimento dos Campos do Jordão e a crescente procura de seu clima, pelos enfermos, vindos de toda a parte, levaram o governo a agir resolutamente para pôr termo a tão desagradavel situação.

O governo contractou com — The English Electric Company —, em 11 de Julho de 1923, a electrificação da estrada; e 15 dias depois iniciaram-se os trabalhos, a 26 do mesmo mez. Com a electrificação, o governo espera diminuir senão extinguir o regimen de "deficits" da estrada e fornecer ao publico transporte facil, rapido e seguro. E a estação climaterica dos Campos do Jordão ganhará sob todos os pontos de vista.

Tramway da Cantareira — No Tramway da Cantareira fizeram-se melhoramentos e procurou-se diminuir os "deficits" que tem apresentado.

Navegação Fluvial — A navegação fluvial e maritima do Estado ainda não chegou áquelle grau de progresso e desenvolvimento que é de desejar-se. Apezar do interesse da administração, as zonas servidas pela navegação ainda não puderam despertar a attenção nem attrahir as emprezas que exploram o commercio maritimo e fluvial.

Obras Publicas Estradas de Rodagem — A campanha rodoviaria está completamente vencedora. Já não ha hoje quem censure a construcção de estradas de rodagem.

O serviço está definitivamente organizado, com applausos geraes e com real utilidade, nas nossas leis, nos nossos regulamentos e nos nossos costumes.

Dependente da Directoria de Obras Publicas, existe por lei a "Inspectoria de Estradas de Rodagem", com pessoal de gabinete, technico, administrativo e operario, de construcção, reconstrucção e conservação de estradas, com o material indispensavel — compressores, tractores, caminhões, automoveis, plainas, escarificadoras, pás, enxadas, picaretas— com regras regulamentares, sob todos os aspectos, e com as auctorizações para despezas em leis especiaes e orçamentarias que permittam o seu desenvolvimento normal.

Durante o anno foram feitos estudos em 812 kilometros e foram executados mais 413, havendo um total de 1.236, feitos em quatro annos.

A estrada "São Paulo-Rio" chegou a Cachoeira em fins de Abril do corrente anno. Atacaram-se ainda e concluiram-se os ramaes de Santa Isabel e Santa Branca, de 30 e 16 kilometros respectivamente, partindo aquelle do kilometro 26 da linha tronco; e este de Jacarehy.

A estrada "São Paulo-Minas" já chegou á cidade de Ribeirão Preto. Em 1923 foram atacados e concluidos os ramaes de Prata, Descalvado, São Carlos, Rio Claro e Vallinhos. O ramal de Prata está concluido até Prata. O ra-

mal de Porto Ferreira a São Carlos está tambem concluido. O ramal de Vallinhos já está entregue ao trafego até a estação daquelle nome; e a parte que de Vallinhos vae á fazenda Cachoeira, onde existe a fonte Sonia, de agua radioactiva, em breve estará terminada.

A estrada "São Paulo-Matto Grosso", está inaugurada até Tieté.

Na estrada "São Paulo-Paraná", as obras estão concluidas até Itapetininga, passando por Sorocaba, S. Roque e Cotia.

O ramal de S. Vicente a Itaipús está concluido.

A estrada de Cananéa a Pariquera-Assú está sendo atacada, tendo já concluidos cerca de 30 kilometros.

A Inspectoria de Estradas conservou regularmente as estradas dos troncos e seus ramaes, num total, em Março ultimo, de 1.344 kilometros, incluidos nestes os 30 de Cananéa, S. Paulo a Guarulhos, 5; Pinheiros-Cotia, 25 e Circuito de Itapecerica, 48 que não têm as condições regulamentares.

São Paulo-Rio e ramaes .	279	kl.
São Paulo-Minas e ramaes .	565	"
S. Paulo-Matto Gros. e ramaes	143	"
São Paulo-Paraná e ramaes	154	"
Torrinha a Santa Maria . .	20	"
São Paulo-Santos	53	"
Caminho do Mar . . .	15	"
S. Vicente-Itaipús . . .	7	"
	1.236	"
São Paulo-Guarulhos . .	5	"
Pinheiros-Cotia	25	"
Circuito de Itapecerica . .	48	"
Cananéa-Pariquera-Assú . .	30	"
Total	1.344	"

A mesma Inspectoria reparou as Estradas de Ubatuba a São Luiz; São Luiz a Taubaté; Taubaté a Redempção; Redempção a Natividade; Redempção a Parahybuna; Parahybuna a Jambeiro; e Jambeiro a Caçapava. Esses reparos attingiram a cerca de 400 kilometros. Construiram-se nelles 50 pontes que dão passagem a automoveis.

Com auxilio do governo concedido a municipalidades fizeram-se os seguintes serviços:

— estrada de Amparo ao rio Jaguary, em direcção a Itatiba, pela Camara de Amparo;

— estrada de Parnahyba ás divisas de Jundiahy, pela Camara de Parnahyba;

— estradas de Jundiahy a Itatiba e Itupéva, pela Camara de Jundiahy;

— estrada de Cabreuva a Itupéva pela Camara de Cabreuva;

—estrada de Itapira a Lindoya, pela Camara de Itapira.

Foi tambem concedido um auxilio para a estrada de Santo Amaro ao sertão sul do Estado.

Congresso de Estradas — Em Outubro ultimo reuniu-se nesta Capital o 3.º Congresso Paulista de Estradas de Rodagem, cujos Annaes já estão em circulação. Foi de grande alcance essa notavel reunião de que a imprensa largamente se occupou.

Realisaram-se experiencias para demonstração dos systemas de construcção e conservação de estradas; e houve a primeira exposição brasileira de automoveis, cujo brilhantismo e exito completo impressionaram funda e favoravelmente a opinião publica.

Além de outros resultados, essas reuniões firmam a convicção, hoje generalisada, de que as estradas de rodagem para automoveis e vehiculos modernos constituem uma necessidade publica das mais imperiosas.

Obras Publicas — Foram muitas as obras de outro genero de que a administração cogitou. Umas estão concluidas, outras em andamento. O "viaducto de Bôa Vista", na Capital, continúa

paralysado, por estarem sendo estudados os planos de suas fundações: — a 20 metros de profundidade o terreno ainda é ruim e não offerece resistencia.

Tudo, entretanto, está providenciado para serem atacadas as respectivas obras.

A "Leprosaria de Santo Angelo" está sendo construida pela Santa Casa da Capital, de que é dependencia. Dentro das respectivas verbas continuaram as obras da "Penitenciaria, Palacio das Industrias, da Justiça, Gabinete Electro-Technico da Escola Polytechnica e Faculdade de Medicina".

As obras publicas executadas durante o actual quatriennio, podem ser discriminadas em cinco grupos:

1.°) as que, iniciadas em quatriennios anteriores, foram terminadas neste;

2.°) as que, iniciadas em quatriennios anteriores, continuam em andamento;

3.°) as que, auctorizadas e contractadas no quatriennio anterior, algumas nos ultimos dias de Abril de 1920, foram totalmente executadas e pagas pelo actual;

4.°) as de iniciativa deste governo e que durante o seu periodo tiveram completa execução e pagamento;

5.°) as que, iniciadas neste quatriennio, por varias razões, não puderam ser concluidas, das quaes algumas o serão nos primeiros mezes do seguinte.

Ao primeiro grupo pertencem:

a) — Palacio das Industrias;
b) — Recebedoria de Rendas de Santos;
c) — Gymnasio de Ribeirão Preto;
d) — Escola Normal:

1.° Campinas
2.° Guaratinguetá

e) — Grupos Escolares:

1.° Pederneiras
2.° Ibitinga
3.° 4.° de Campinas

f) — Cadeia e Forum:

1.° São João da Boa Vista
2.° Tatuhy
3.° Botucatú
4.° Pinhal

g) — Postos Policiaes:

1.° — Santa Maria
2.° — Pedregulho
3.° — Crystaes
4.° — Barra Bonita
5.° — Lavrinhas
6.° — Campos do Jordão
7.° — Santa Adelia
8.° — Pirangy
9.° — Jardim

h) — Instituto Disciplinar de Mogy-Mirim.

i) — Escola Profissional de Rio Claro.

Ao segundo grupo pertencem:

a) Penitenciaria
b) Palacio da Justiça
c) Gabinete Electro-Technico
d) Escola de Medicina
e) Escola Normal de Casa Branca

Ao terceiro grupo pertencem:

a) Obras do Centenario:

1.°) — Monumento do Ypiranga
2.°) — Parques
3.°) — Avenida da Independencia
4.°) — Canalisação do Corrego Ypiranga
5.°) — Reforma e acabamento do Edificio do Museu

6.º — Serra de Santos:

Rancho Paranapiacaba
Rancho da Maioridade
Monumento a Bernardo de Lorena Cruzeiro

b) — Bolsa de Café de Santos

c) — Grupos Escolares:

1.º — Ribeirão Preto (Contracto de Fevereiro de 1920)
2.º — Jundiahy (Contracto de Março de 1920)
3.º — Araraquara (Contracto de Dezembro de 1919)
4.º — Pennapolis
5.º — Rio Preto
6.º — Apparecida
7.º — Altinopolis
8.º — Ibitinga
9.º — Sapucahy
10.º — Santo Antonio da Alegria
11.º — Angatuba
12.º — Biriguy
13.º — Araçatuba
14.º — Santa Adelia
15.º — Varzea do Carmo

Ao quarto grupo pertencem:

a) — Escola Profissional de Franca
b) — Cadeia e Forum de Mogy Mirim
c) — Cadeia e Forum de Rio Preto

d) — Postos Policiaes:

1.º — Novo Horizonte
2.º — Pindorama
3.º — Vallinhos
4.º — Rebouças
5.º — Grama
6.º — Santa Cruz da Conceição
7.º — Perdões
8.º — Gavião Peixoto
9.º — Monte Mór
10.º — Tabapuan
11.º — Angatuba

e) — Construcção da 2.ª linha adductora do Cotia.
f) — 1.236 kilometros de estradas de rodagem.

g) — Saneamento de Santos:

1.º — Construcção do 4.º canal
2.º — Serviço de exgottos na vertente de Pinheiros

Ao quinto grupo pertencem:

a) — Grupo Escolar de Annapolis.
b) — Grupo Escolar de Santa Cruz da Conceição.

c) — Cadeia e Forum:

1.º — Pirajuhy.
2.º — Assis.

d) — Electrificação da Estrada de Ferro de Campos do Jordão
e) — Reforma do Instituto de Campinas e Installação do Instituto de algodão.
f) — Reforma em Nova Odessa.
g) — Obras do Grupo Escolar e Posto Policial de Ariry, na divisa do Paraná.

Em igual periodo a rêde de exgottos augmentou de 6.860 metros, pelo que em 31 de Dezembro de 1923 a sua extensão total era de 107.264 metros. Nos ultimos quatro annos a Repartição de Saneamento de Santos executou as obras de abastecimentos de agua em Cananéa, São Sebastião, Villa Bella e Ubatuba.

Em 1923 ficou concluido o canal n.º 4; e no corrente anno deverá ser concluido o de n.º 5.

Obras junto ao Museu — As obras que se fizeram nas proximidades do Museu do Ypiranga e do Monumento da Proclamação da Independencia estão quasi concluidas. Foram muitas e

importantes, convindo salientar os trabalhos de terraplenagem, muros de arrimo, escadarias em granito trabalhado, cascata, repuxos, jardim francez, terraços, canalisação do historico ribeirão, illuminação, calçamentos e ainda muitas outras.

Escola Agricola — A Escola Agricola Luiz de Queiroz teve em suas inscripções 214 candidatos a exames de admissão assim distribuidos:

Em 1920	59	candidatos
Em 1921	69	"
Em 1922	51	"
Em 1923	35	"

Diplomaram-se:

Em 1920	22	agronomos
Em 1921	20	"
Em 1922	13	"
Em 1923	10	"

A escola funcciona regularmente e os seus agronomos que obtiveram premios de viagem remetteram diversas memorias interessantes, insertas nas publicações officiaes da Secretaria da Agricultura. Ha ainda o premio Epitacio Pessoa que tem sido disputado pelos melhores alumnos, com verdadeiro enthusiasmo. Na Fazenda Modelo, annexa á escola, têm-se feito as culturas escolares com regularidade e proveito.

As despesas da Escola Agricola foram:

Em 1920	780:757$000
Em 1921	220:169$000
Em 1922	284:733$000
Em 1923	251:830$000

Defesa Agricola — A defesa agricola fez-se regularmente e houve a maior vigilancia por parte dos encarregados della no combate á lagarta rosada, ao pulgão, ás formigas e outras pragas que tanto prejudicam a producção.

As sementes de algodão soffreram o expurgo necessario, de modo que pudessem ser exportadas para o estrangeiro e para o interior do Estado e da Republica em condições favoraveis.

O governo interessou-se forte e efficazmente para que a nossa lavoura adquirisse sementes de algodão perfeitamente expurgadas e pudesse, sem receio, plantal-as. Com as recentes reformas, por que passou o Instituto Agronomico de Campinas, e com o seu trabalho conjugado com os da directoria da Agricultura, a defesa agricola será perfeita e a lavoura ficará completamente livre dos inimigos naturaes que tanto a affligem.

Convencido, como sempre esteve, de que a riqueza publica depende dos bons e abundantes productos da lavoura, o governo nada poupou para que a defesa agricola fosse a melhor possivel. E, assim, auxiliou os interessados, o mais que pôde, com o fornecimento de sementes expurgadas, insecticidas, apparelhos necessarios, conselhos e monographias, gratuitamente ou mediante retribuição insignificante.

Instituto Agronomico — O Instituto Agronomico manteve os seus creditos de estabelecimento de consulta, conselhos e experiencias em todas as suas secções e dependencias.

A receita do Instituto foi:

Em 1920	96:426$100
Em 1921	125:383$800
Em 1922	101:202$300
Em 1923	94:377$000

sem incluir o algodão e café que se acham por vender.

Publicações — De 1920 a 1923, o Serviço de Publicações distribuiu .... 566.000 impressos em fórma de boletins, compendios, instrucções sobre assumptos agricolas. Muitas dessas publicações constituem verdadeiras mono-

graphias, apreciadas nos circulos intellectuaes, e circulam não só no Estado de S. Paulo, mas em todo o Brasil e em muitos paizes estrangeiros.

Serviço Florestal — Durante os annos de 1920 a 1923 o Serviço Florestal distribuiu 4.854.763 mudas, gratuitamente ou mediante pequena retribuição, conforme se destinavam a instituições, repartições ou particulares.

Na fazenda Chapada existem 122.000 pés de "araucaria braziliensis". No ultimo exercicio, o Serviço Florestal rendeu 45:962$540. A defesa e vigia das mattas do governo, na Serra da Cantareira, continúa sob a direcção do Serviço Florestal.

Serviço Meteorologico — O Serviço Meteorologico tem-se aperfeiçoado e continúa prestando auxilio ao publico em geral. No periodo de 1920 a 1923 o seu principal objectivo foi ampliar e consolidar a rêde de observatorios e desenvolver as observações tendentes á previsão do tempo, tão necessario á lavoura, ao grande publico, e á navegação costeira e transoceanica. Possue o Serviço 308 postos de publicidade, installados principalmente nas estações ferroviarias, telegraphos e estações de aguas, e 114 observatorios, localisados em todos os pontos do territorio paulista. Teve e recebeu notavel impulso este utilissimo serviço, nestes ultimos annos.

Industria Pastoril — A directoria da Industria Pastoril tem registrados 650 criadores, qué possuem 266.504 bovinos, 16.854 equinos, 64.703 suinos, 12.204 ovinos, 2.974 caprinos, 8.278 muares e asininos. Esses 650 criadores possuem 516.145 alqueires de terra, dos quaes 29.914 occupados por pastagens.

E' sensivel o progresso da nossa Pecuaria e Industria Pastoril. As diversas exposições levadas a effeito demonstraram o grau de aperfeiçoamento a que chegou o gado e o grandioso futuro que o espera dentro de pouco tempo. O governo nunca deixou de interessar-se francamente por este assumpto, que é de grande alcance para o trabalho e riqueza do Estado, que se acha apparelhado para melhor defesa e desenvolvimento da pecuaria, com o Serviço de Policia Sanitaria Animal. Este Serviço vem prestando optimos auxilios aos interessados e fazendo interessantes experiencias na prevenção e cura das molestias do gado em geral.

Emigração — Apesar dos entraves que, sem fundamento algum tem sido oppostos á emigração para o Brasil, e, portanto, para S. Paulo, o governo pôde encaminhar para a lavoura e industria, apreciavel numero de braços.

Durante o quatriennio de 1920 a 1923 entraram 182.607 emigrantes estrangeiros e nacionaes, sendo:

Em 1920	44.553
Em 1921	39.601
Em 1922	38.635
Em 1923	59.818

Calculada a porcentagem por nacionalidades, 22% eram nacionaes; 22% portuguezes; 19% italianos; 17% hespanhóes. Considerando-se a emigração sob o ponto de vista espontanea ou subsidiada, verifica-se o seguinte:

Em 1920 . .	81,90%	espontaneos
Em 1921 . .	65,75%	"
Em 1922 . .	74,36%	"
Em 1923 . .	75,61%	"

Em relação á nacionalidade eram em maior numero os italianos, portuguezes, hespanhóes, brasileiros, allemães, syrios, rumenos e austriacos. Abaixo de milheiro, seguem-se outros de varias nacionalidades. A quasi totalidade dos emigrantes era composta de operarios agricolas, que se encaminha-

ram para a lavoura. Em 1923 foram chamadas 3.269 familias de operarios agricolas. com 17.865 pessoas; e 375 avulsos, ou sejam 18.240 individuos. Das familias chamadas chegaram 799, com 4.343 pessoas.

Fazendeiros Estrangeiros — A respeito da situação dos estrangeiros que se localisaram na lavoura e tornaram-se fazendeiros, vem muito a proposito assignalar que em 1923 existiam no Estado 32.486 propriedades agricolas com 793.537.604 cafeeiros formados. Pois bem, dessas propriedades, 13.197 pertencem a estrangeiros, com 236.382.301 cafeeiros. assim distribuidas:

Italianos . .	9.759	propr. agricolas
Portuguezes .	1.336	" "
Hespanhóes .	1.137	" "
Allemães . .	642	" "
Diversos . .	323	" "

Calculado a 2$000 o cafeeiro, preço minimo, bem se avaliará a enorme somma representada por propriedades agricolas pertencentes a estrangeiros.

E não se deixe de frisar que quasi a totalidade dessa gente iniciou a sua carreira na grande e velha lavoura, onde aprendeu, aclimatou-se e adquiriu recursos para se tornar proprietaria independente, gosando de todas as liberdades democraticas e de todos os proveitos da nossa cultura e civilisação, que não distingue classes nem nacionalidades.

Os dados acima falam bem alto a nosso favor.

Os preconceitos criados contra nós, afim de evitar que a corrente emigratoria se avolume para São Paulo, principalmente, cáem pela base. Não encontram apoio na verdade nem na boa fé. O emigrante em São Paulo é feliz. e tem diante de si vasto campo para seus emprehendimentos.

Terras — Continuou o trabalho das commissões discriminadoras de terras devolutas. Serviço por sua natureza lento, apresentou não obstante resultados satisfactorios. De 1920 a 1923 correram-se linhas numa extensão de 695.532 metros; e no mesmo periodo discriminaram-se 63.700 hectares.

Nucleos — Em 1923 foram emancipados os quatros restantes nucleos coloniaes: — Pariquéra-Assú; Visconde de Indaiatuba; Gavião Peixoto e Jorge Tibiriçá. A sua producção total naquelle anno subiu a 7.000:000$000. A sua população é de 12.259 habitantes. Os predios existentes, ruraes e urbanos, foram avaliados em ..... 4.100:000$000. Ha nelles 27 escolas primarias funccionando regularmente. O clima é bom e os nucleos coloniaes tornaram-se povoações salubres, graças aos trabalhos sanitarios levados a effeito pela administração publica.

Existe no districto de Sete Barras ao sul do Estado um nucleo de trabalhadores japonezes, alli installados pela companhia Kaigai, em terras que o governo lhe entregou. Esse nucleo prosperou, contando actualmente uma população de 2.680 individuos, que pertencem a 472 familias japonezas e 6 nacionaes. Ha ainda 257 solteiros de diversas nacionalidades. Existem escolas, medico e pharmacia. Em 1923 o valor da producção dessa colonia foi estimado em 1.064:403$000, contra 962:922$000, em 1922 e 911:099$000 em 1921. Os productos foram arroz, milho, assucar, aguardente, mandioca (farinha) café, animaes e diversos. E' um nucleo prospero.

Patronato Agricola — O Patronato Agricola, instituição que se destina á defesa dos direitos e interesses dos operarios agricolas, só recorrendo aos meios judiciaes, quando os suasorios se exgottam sem resultado, continuou a prestar seus serviços com proveito

para a harmonia das relações entre colonos e patrões. Os algarismos abaixo indicam o movimento da repartição no periodo de 1920 a 1923. O Patronato tratou de 2.327 questões, no valor de 2.035:944$733.

Em 1920 tratou de 555 casos no valor de .	342:223$874
Em 1921 tratou de 552 casos no valor de .	364:993$009
Em 1922 tratou de 575 casos no valor de .	572:198$050
Em 1923 tratou de 645 casos no valor de .	756:529$800

No mesmo periodo os advogados da repartição fizeram 263 viagens e percorreram 470 localidades. Ha no Patronato a secção das Cooperativas de Medico e Pharmacia. São ellas actualmente em numero de seis, concedendo o Estado a subvenção de 1:500$000 por anno a cada uma. Como complemento da acção benefica do Patronato Agricola junto á lavoura paulista, foram criados os Tribunaes Ruraes e a Assistencia Judiciaria em todas as comarcas, sendo, na capital, presidente da Assistencia o proprio director do Patronato.

Com esses tres institutos, não só os colonos, mas tambem os destituidos de recursos, podem fazer valer os seus direitos em qualquer ponto do Estado.

Tieté — Os melhoramentos no rio Tieté continuaram a ser feitos desde 1920 até 1922 sob as vistas da directoria de Viação, mas tão somente no trecho da Ponte Grande para cima, onde ha a navegação de pequenos barcos que se empregam no transporte de materiaes de construcção.

De 1920 para cá os melhoramentos do rio tomaram caracter mais regular com o emprego da dragagem.

As despesas foram:

Em 1920	36:309$190
Em 1921	45:088$340
Em 1922	45:082$340

Em 1923 ainda não tinham sido apuradas as contas, mas devem ser mais ou menos iguaes ás do anno anterior. Os trabalhos proseguem.

Commissão Geographica — A Commissão Geographica e Geologica, além de seus trabalhos ordinarios, executou outros muitos, com o costumado empenho de bem servir o Estado. Organisou os mappas para demonstração dos direitos de São Paulo nas questões de limites com os Estados vizinhos.

A discordancia das linhas divisorias entre São Paulo e Minas está affecta á decisão do sr. dr. Epitacio Pessoa, que os dois Estados litigantes escolheram para arbitro unico.

Os limites entre o nosso e o Estado do Rio de Janeiro já foram fixados; e o accôrdo preliminar foi lavrado em 6 de Outubro de 1921; para ser depois convertido em lei (10 de Dezembro de 1921 e 4 de Dezembro de 1922).

Cartas — Publicaram-se cinco secções da Carta dos Excursionistas, com as indicações necessarias á boa marcha nas estradas de rodagem, classificadas em 1.ª e 2.ª classe.

Por esse trabalho os que viajarem por estrada de rodagem ficarão bem orientados.

Publicou-se nova e recente carta do Estado, assignalados os municipios por varias côres, com indicação das vias de communicação.

A Carta Izogonica foi publicada pela primeira vez, sendo determinado o dia 1.º de Julho de 1922 para todas as declinações.

Illuminação — Os serviços de illuminação continuaram a ser feitos á gaz e por electricidade. A capital, em

1922 contava 9.560 combustores permanentes, 415 variaveis e 56 de alta pressão.

O custo do gaz que tinha sido elevado por motivos ponderosos, voltou a ser reduzido, recentemente, por ter o governo verificado que a companhia encarregada desse serviço voltara ao regimen de saldos em sua renda.

Em 1922 existiam em serviço publico 403 lampadas de 1.000 velas; 1.030 de 600; 18 de 200; 887 de 60. Em 1923 foram installadas mais 333 lampadas, sendo 145 de 600 velas e 168 de 60. Nessas lampadas, não estão incluidas as do Parque e Esplanada da Avenida Paulista, nem as do Parque Ypiranga.

Telephones — O serviço telephonico em todo o Estado continúa a desenvolver-se. Acham-se ligados entre si quasi todos os municipios, constituindo raras excepções os que ainda não gosam desse melhoramento. As ultimas concessões foram feitas em 1920, 1922 e 1923.

Agua e Exgottos — Apesar dos grandes obstaculos com que lutou, o governo desenvolveu e melhorou os serviços de abastecimento de agua e rêde de exgottos da capital, assentando:

Em 1920	tubos	para	agua	20.584	metros
„ 1921	„	„	„	13.918	„
„ 1922	„	„	„	20.800	„
„ 1923	„	„	„	12.974	„

Neste anno (1923) ficou concluida a nova linha do Cotia (Jaguaré-Agua Branca-Consolação) tendo sido entregues ao consumo publico mais 54 milhões de litros de agua por 24 horas.

A' rêde de exgottos foram ligados os seguintes predios:

Em 1920	1.079
Em 1921	1.202
Em 1922	1.342
Em 1923	1.557

Desenvolveram-se, nesse mesmo periodo, os collectores, as drenagens, e fizeram-se obras extraordinarias em diversos pontos da cidade.

As obras da linha de exgottos que vão servir as ruas do Jardim America e adjacencias estão tendo vigoroso impulso.

Saneamento de Santos — Em Santos e São Vicente proseguiram com esforço as obras de saneamento. Foram ligados á rêde de exgottos os seguintes predios:

Em 1920	274	— S. Vicente	7	=	281
„ 1921	416	— „	40	=	456
„ 1922	374	— „	26	=	409
„ 1923	509	— „	25	=	534
					1.671

Justiça — A lei n.° 1.795, regulamentada pelo decreto n.° 3.568, tem sido executada conscienciosamente.

Com ella foram supprimidas as custas que as partes, quando precisavam de justiça, pagavam aos juizes, pelos actos que estes praticassem no exercicio do poder judiciario. Estes recebem hoje a remuneração, a que têm direito, do Estado, centro commum e impessoal da vida publica.

Com ella foram estabelecidas as entrancias, nas comarcas, que marcam os vencimentos de accôrdo com o tra-

balho e promovem o estimulo, mantendo as capacidades idoneas.

Com ella todos os actos de justiça são praticados por juizes competentes, nomeados mediante concurso, o que lhes dá segura garantia de bom exito. Os juizes substitutos afastaram, para sempre, da judicatura os juizes de paz, electivos, leigos, annuos e gratuitos, condições muito precarias para distribuição de justiça.

Com ella o provimento e accesso nos postos da judicatura se fazem por uma collaboração intima dos poderes executivo e do proprio judiciario o que sem duvida garante os direitos dos juizes e os dos que precisam de justiça.

Com ella a magistratura paulista mais se dignificou e se impoz ao respeito de todos.

Elevam-se a 112, no actual momento, as comarcas do Estado e nellas estabelecidos, 127 juizes de direito. Estão classificadas em quatro entrancias, pertencendo quarenta á primeira entrancia, quarenta e nove á segunda, vinte e uma á terceira e duas á quarta.

Em Campinas e Ribeirão Preto, comarcas de terceira entrancia, funccionam dois juizes de direito com jurisdicção cumulativa em todos os ramos.

Em Santos, comarca de quarta entrancia, servem tres juizes de direito, dois nas varas civeis, commerciaes e orphanologicas e um na vara criminal.

Na capital, comarca de quarta entrancia, trabalham doze juizes de direito, cinco nas varas civeis, commerciaes e dos feitos da Fazenda, cinco nas varas criminaes, uma dellas, a quinta, privativa do jury, dois nas varas de orphams, ausentes e provedoria.

Ha vinte juizes substitutos desses 127 juizes de direito, com residencias indicadas na lei e distribuidos por todo o Estado, por districtos, de modo a melhor attender aos interesses da substituição.

Tribunal de Justiça — Os trabalhos do Tribunal de Justiça continuaram sob a presidencia do sr. ministro Firmino Whitaker, cuja administração, finda justamente a 31 de Dezembro, foi brilhante e elevadissima, tendo mantido aquella corporação em grau de alto prestigio.

Em sessão de Camaras reunidas, realisada a 20 de Dezembro, foi eleito presidente do Tribunal, para servir durante o anno de 1924, o sr. ministro Antonio Baptista de Campos Pereira, o mais antigo dentre os seus collegas, e cujas tradicções de virtudes assignaladas são penhores da continuidade de uma administração em exacta correspondencia com os creditos do Tribunal.

Por decreto de 31 de Julho, foi concedida a aposentadoria requerida pelo ministro, com assento na Camara Civil, bacharel Octaviano da Costa Vieira.

Por decreto de 3 de Agosto, foi removido, a pedido, da Camara Criminal e de Aggravos para a Camara Civil, o ministro — bacharel Gastão de Souza Mesquita.

Por decreto de 3 de Agosto, foi nomeado o juiz de direito da 2.ª vara civil, commercial e dos feitos da Fazenda, da comarca da Capital, bacharel João Baptista Martins de Menezes, para exercer o cargo de ministro — com assento na Camara Criminal e de Aggravos.

Foi vultoso o trabalho realizado no Tribunal de Justiça no anno proximo passado.

São expressivos os algarismos da seguinte estatistica, referentes a 1923:

Secção Judiciaria

Feitos entrados (Capital)

Recursos crimes . . .	84
Appellações crimes . .	114

Cartas testemunhaveis .	23	
Appellações civeis . .	413	
Aggravos	648	
Habeas-corpus . . .	133	
Recursos de habeas-corpus	5	
Inclusão de jurados. .	1	
Exclusão de jurados . .	0	
Assistencia Judiciaria .	0	
Prorogação de praso para inventarios. . . .	0	
Desistencias	12	
Suspeição.	2	
Recurso eleitoral . .	10	
Conflictos de Jurisdicção	6	
Feitos entrados (Interior)		
Recursos crimes . . .	124	
Appellações crimes . .	464	
Cartas testemunhaveis .	16	
Appellações civeis . .	468	
Aggravos.	294	
Habeas-corpus . . .	160	
Recursos de habeas-corpus	64	
Inclusão de jurados .	3	
Exclusão de jurados. .	2	
Assistencia Judiciaria .	4	
Prorogação de praso para inventarios. . . .	1	
Desistencia	0	
Suspeição.	0	
Recurso eleitoral . .	74	
Conflictos de jurisdicção	11	
Total		3.136
Feitos distribuidos:		
Appellações civeis . .	684	
Aggravos.	765	
Appellações crimes . .	598	
Recursos crimes . . .	202	
Cartas testemunhaveis .	34	
Conflictos de jurisdicção	16	
Recursos eleitoraes . .	85	
Processos contra juizes .	2	
Total.		2.386

Feitos julgados (Camara Criminal)		
Habeas-corpus . . .	270	
Recursos de habeas-corpus	66	
Recursos eleitoraes . .	92	
Recursos crimes . . .	189	
Appellações crimes . .	517	
Conflictos de jurisdicção	1	
Cartas testemunhaveis .	37	
Embargos de declaração	124	
Aggravos.	763	
Deserções de aggravos .	29	
Desistencia de appellação crime.	3	
Desistencia de aggravo .	7	
Desistencia de recursos eleitoraes	3	
Desistencia de embargos de declaração . . .	3	
Total.		2.104
Feitos julgados (Camara Civil)		
Appellações civeis . .	619	
Embargos.	388	
Conflictos de jurisdicção	10	
Embargos de declaração	20	
Deserções de appellação	27	
Deserções de embargos .	15	
Desistencia de embargos	16	
Desistencia de appellação	11	
Total.		1.106
Feitos julgados (Camaras Reunidas)		
Habeas-corpus . . .	32	
Recurso de habeas-corpus	1	33
Total dos feitos julgados		3.243
Sessões realisadas (Ordinarias)		

Camara Civil . . .	87	
Camara Criminal . .	82	
Camaras Reunidas . .	23	192

Sessões realisadas (Extraordinarias)

Camara Civil . . .	1	
Camara Criminal . .	4	5
Total das sessões .		197

Secção Administrativa

Concursos para juiz substituto

Realisados		14
Inscripções		168
Classificações. . . .	125	
Desistencias	43	168

Concursos para officios de Justiça

a) Tabellionato:

Realisados	33
Candidatos inscriptos .	34
Approvados ou dispensados.	31
Reprovados	4

b) Registo Geral de Hypothecas:

Realisados	13
Candidatos inscriptos .	15
Approvados ou dispensados.	14
Reprovado	1

c) Contador, Partidor e Distribuidor:

Realisados	18
Candidatos inscriptos .	18
Approvados ou dispensados.	13
Reprovados	5

d) Para diversos officios:

Realisados	2
Candidatos inscriptos e approvados. . . .	2

Resumo:

Concursos realisados .	80
Candidatos inscriptos .	237
Approvados ou dispensados.	185
Reprovados	11

Exames para solicitador:

Realisados	21
Candidatos inscriptos .	27
Approvados plenamente .	12
Approvados simplesmente	8
Reprovados	6
Desistiu	1

Reformas de provisão:

a) de solicitador . .	31	
b) de advogado . .	82	113

Transferencia de provisões:

a) de advogado . .	12	
b) de solicitador . .	2	14

Cartas de bachareis registradas	144
Officios expedidos . .	1.777
Pedidos de copias de processos	7
Circulares expedidas .	2

Reclamações:

a) Contra Juiz de Direito.	27	
b) Juiz Substituto . .	3	
A transportar . .		30

	Transporte . . .	36	
c)	Juiz de Paz . .	3	
d)	Solicitador . . .	1	
e)	Escrivão. . . .	2	
f)	Advogado provisionado.	1	
g)	Commis. de Assist. Judiciaria . . .	1	
	Total.		38

Forum Civel da Capital — Para augmento do Forum Civel, que se encontra, á rua do Thesouro, o Governo alugou mais um predio nas vizinhanças e mais alguns commodos fronteiros, onde se fez a installação dos juizes de direito da 4.a e 5.a varas civeis e commerciaes, ultimamente creadas e de alguns serventuarios de justiça.

Trabalham no Forum Civel:

Sete juizes de direito, dos quaes cinco das varas civeis, commerciaes e dos feitos da Fazenda e dois das varas de orphams, ausentes e provedoria; quatro curadores, um de massas fallidas, dois de orphams e ausentes, um das victimas de accidentes no trabalho; um Promotor de Residuos, sete escrivães do civel e annexos; seis escrivães de orphams e ausentes; um escrivão dos feitos da fazenda; um escrivão do contencioso de casamentos; um escrivão privativo de accidentes no trabalho; dois distribuidores, o primeiro com o annexo de partidor; dois depositarios publicos; um contador e partidor; sessenta e um ajudantes habilitados; um porteiro dos auditorios; dois zeladores; cento e seis officiaes de justiça; quatro serventes.

Entraram no Forum 22.664 feitos, cabendo ao 1.° officio civel, 997; ao 2.°, 847; ao 3.°, 1.426; ao 4.°, 1.636; ao 5.°, 1.472; ao 6.°, 1.417; ao 7.°, 770; ao officio de accidentes no trabalho, 1.177; ao dos feitos da Fazenda, 11.200; ao 1.° officio de orphams e ausentes, 216; ao 2.°, 302; ao 3.°, 194; ao 4.°, 211; ao 5.°, 126; ao 6.°, 183; ao contencioso de casamentos, 490.

Foi determinada a identificação dos officiaes de justiça, sendo dispensados os que não quizeram se submetter a essa exigencia, que se tornou necessaria, diante das constantes irregularidades no serviço.

Por decreto de 27 de Novembro, foi exonerado, a pedido, o juiz de direito da 2.a vara de orphams e ausentes, bacharel Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, do cargo de director do Forum Civel.

Por decreto de 27 de Novembro, foi designado o juiz de direito da 4.ª vara civil, commercial e dos Feitos da Fazenda, bacharel Raphael Marques Cantinho, para exercer o cargo de director do Forum Civel.

Forum Criminal — O Forum criminal da comarca da Capital teve o seguinte movimento:

Inqueritos e processos policiaes entrados — 1.616, dos quaes tiveram denuncia — 1.113, foram archivados — 452, voltaram á policia — 2, e estão em andamento — 49.

Seguiram seus tramites regulares 948 processos com 1.149 réos, pronunciados — 641; impronunciados — 390; condemnados —68; absolvidos — 50; dos processos foram: annullados — 16 com 24 réos; prescriptos — 19 com 32 réos; extinctos — 2 com 2 réos; e estão em andamento — 128 com 171 réos.

Foram submettidos a julgamento do Jury — 296 processos com 326 réos, sendo condemnados — 179 e absolvidos — 147.

Houve 101 recursos de pronuncia; 76 appellações de decisões do Jury, sendo 64 de réos, 12 do Ministerio Publico e 8 protestos por novo Jury.

A's quatro varas foram apresentados 358 pedidos de habeas-corpus com 420 pacientes, sendo: concedidos 5, indeferidos 22 e prejudicados 393. Fo-

ram prestadas 200 fianças, sendo 88 provisorias e 112 definitivas. As fianças definitivas importam em Rs. ... 91:205$000.

Passaram pelo Cartorio do Distribuidor 128 queixas, distribuidas ás quatro varas, das quaes tiveram andamento 66, sendo: na 1.ª Vara — 9; na 2.ª — 23; na 3.ª — 13; e na 4.ª — 21. Não foram ajuizadas — 62.

Foi exonerado, a pedido, o cidadão Francisco de Paula Mesquita, do cargo de zelador e porteiro do Tribunal do Jury da comarca da Capital — Decreto de 1.º de Maio.

Foi nomeado o cidadão Ernesto Lino Leite para o cargo de zelador e porteiro do Tribunal do Jury da comarca da Capital. — Decreto de 1.º de Maio.

Juizes de Direito — No decorrer de 1923, houve 15 nomeações e 35 remoções de juizes de direito. Houve, tambem, 5 aposentadorias.

Juizes Substitutos — No decorrer de 1923, houve 13 nomeações e 2 remoções de juizes substitutos.

Examinadores nos concursos para a nomeação de juizes substitutos — Houve, no decorrer de 1923, 15 nomeações de examinadores nos concursos para nomeação de juizes substitutos.

Livramento Condicional — Pelo decreto n 3.600 — de 8 de Maio, foi concedido livramento condicional ao réo Angelo Conti condemnado pelo jury de Santa Rita do Passa Quatro, com a obrigação de residir na Capital, sob a vigilancia da policia, até o cumprimento definitivo da pena.

Pelo decreto n. 3.645 — de 23 de Outubro, foi concedido livramento condicional ao réo João Antonio dos Santos, condemnado pelo jury de Mocóca, com a obrigação de residir na Capital, sob a vigilancia da policia, até o cumprimento definitivo da pena.

Pelo decreto n. 3.656 — de 27 de Novembro, foi concedido livramento condicional ao réo José Carlos da Silva Filho, condemnado pelo jury de Araraquara, com a obrigação de residir na Capital, sob a vigilancia da policia, até o cumprimento definitivo da pena.

Procuradoria Geral do Estado — Continuou, durante o anno, no exercicio do cargo de Procurador Geral do Estado o ministro do Tribunal de Justiça, bacharel Manoel da Costa Manso.

Eis o movimento da Procuradoria Geral:

Feitos civeis (razões e contra-razões de appellação, deducção, sustentação e impugnação de embargos, pareceres, etc.)	201
Feitos criminaes (pareceres em appellações e recursos no sentido estricto) . . .	776
Habeas-corpus (pareceres e petição originaria) . . .	45
Conflictos de jurisdicção (pareceres)	14
Recursos extraordinarios para o Supremo Tribunal Federal (razões e contra-razões) .	7
Cartas testemunhaveis, tambem para o Supremo Tribunal (minutas e contra-minutas)	5
Processos para verificação de incapacidade physica de magistrado (promoção) . .	1
Processos de responsabilidade (pareceres)	7
Prorogação de prazo para inventario (parecer) . . .	1
Reclamações administrativas (pareceres)	2
Recursos eleitoraes (pareceres)	95
Informações á Secretaria da Fazenda sobre cartas de sentenças.	30
Total dos articulados, dissertações e pareceres	1.184

Officios recebidos	156
Idem expedidos.	75
Requerimentos de audiencia e petições (Solicitador) . .	65

Ministerio Publico — O sr. chefe do Ministerio Publico teve interferencia nos seguintes feitos, perante o Juizo Federal:

Causas da Fazenda do Estado	5

Recursos eleitoraes:

Passaram do anno de 1922 .	3.675
Entraram durante o anno . .	240
	3.915
Recursos eleitoraes julgados .	3.851
" providos	2.524
" negados	193
" convertidos em diligencia.	646
Recursos de que não se tomou conhecimento	488
Recursos em andamento . .	64

Promotores Publicos — No decorrer de 1923, houve 31 nomeações, 12 exonerações a pedido, 37 remoções.

Houve um decreto declarando sem effeito uma nomeação.

Houve, tambem, uma exoneração sem declaração de motivo.

Officios de Justiça — Foram expedidos 133 decretos relativos a provimentos, permutas e desistencias de serventias vitalicias de officios de justiça.

Escrivanias de Paz — Foram expedidos, no decorrer de 1923, 121 decretos relativos a nomeações e desistencias de escrivães de paz.

Houve 2 revalidações de decretos de nomeação.

Houve, ainda, 2 rectificações de nome.

Junta Commercial — Em 15 de Março realizou-se a eleição de um supplente da 1.ª turma, tendo sido eleito o sr. Alberto de Mello.

O Governo do Estado proferiu decisão em dois recursos interpostos de deliberação da Junta Commercial.

Durante o anno matricularam-se na Junta Commercial. commerciantes, 103; avaliadores, 29; corretores de café, 12; interpretes, 3; leiloeiro, 1.

Penitenciaria do Estado — A lei n.º 1.761, de 27 de Dezembro de 1920 reorganisou os serviços da Penitenciaria, creou os cargos necessarios á administração, definiu attribuições e fixou os vencimentos do pessoal.

Estão montados os varios serviços da sua administração, que são tão completos quanto permittem os conhecimentos sobre o assumpto e os recursos financeiros do Estado postos á sua disposição.

Ainda ha, porém, muito a fazer.

Na construcção faltam os pavilhões sanitarios — o hospital central e os isolamentos para tuberculosos, para dementes e morpheticos — o laboratorio de anatomia pathologica e o necroterio; o pavilhão escolar, indispensavel para a regular e completa instrucção e educação dos reclusos; o pavilhão para mulheres; o quarto pavilhão penal.

O terceiro pavilhão penal, apesar do adiantamento da sua construcção, ainda não se acha terminado.

Mesmo assim, incompleta como se acha, a Penitenciaria é um edificio que honra a cultura e a civilisação do povo paulista, tal o conceito de todos quantos a têm visitado, no curto lapso de tempo da sua existencia.

Os serviços já organisados se referem ao archivo e escripturação do estabelecimento, hospital, pharmacia, gabinete de analyses, gabinete dentario, escolas, officinas.

Foram installadas as grandes officinas de marcenaria, onde trabalham, em media 160 sentenciados, com ma-

chinas e ferramentas das mais aperfeiçoadas, em condições de bem attender ás necessidades das varias repartições do Estado, com vantagens de ordem economica para o Thesouro e de ordem moral para os condemnados.

Uma grande alfaiataria se acha funccionando, com 120 machinas de córte e costuras, onde aprendem e prestam serviços cerca de 150 sentenciados.

Tambem já se acha em funccionamento a grande officina de calçados, com machinario excellente e capacidade para produzir 300 pares de botinas diarios, servindo o Estado, ha um anno, com fornecimentos destinados á Força Publica e ao pessoal da Penitenciaria.

Além disso foram melhoradas as installações da fabrica de vassouras, da encadernação e da colchoaria, assim como montados os machinismos para fabricação de escovas e de espanadores.

Em vias de organisação se acha a grande officina de mechanica, ferraria, fundição e funilaria, cujos machinismos já foram adquiridos e entregues á administração.

Os depositos de materias primas e de generos alimentares estão bem organisados, com escripta clara e precisa, de modo a ficarem bem resguardados todos os valores e bens do Estado.

A Contadoria está com a sua escripta organisada do melhor modo e em dia, e habilitada a fornecer esclarecimentos, a todo o momento, do patrimonio do estabelecimento, de seu activo e passivo, das suas rendas e despezas, do peculio dos sentenciados, emfim de todo o movimento economico e financeiro da casa.

A Thesouraria tambem se acha em ordem muito regular, com a sua escripta em dia e com o deposito do dinheiro e valores do Estado e dos setenciados.

A Secção de medicina e cirurgia está com a sua organisação perfeita satisfazendo aos seus fins com segurança e maximo proveito. Tem ella procedido aos necessarios exames de todos os sentenciados, organisando em promptuario o resultado desses exames, quer sejam clinicos, bacteriologicos ou psychicos.

O tratamento das molestias verminosas e da syphilis tem sido feito systematicamente e com os melhores resultados.

A Secção de instrucção tem ministrado o ensino de primeiras letras a 300 alumnos e o de desenho e musica theorica e pratica a outros 200.

Actualmente se acham matriculados 523 alumnos.

Em Junho de 1922, foi iniciado o serviço de drenagem dos terrenos annexos á Penitenciaria, para saneamento e cultivo da area pertencente ao Estado a qual mede cerca de 15 alqueires.

Está prompto o ajardinamento dos terrenos fronteiriços, com bellos canteiros e avenidas illuminadas.

O pomar, em cerca de 4 alqueires de terreno, se acha plantado de arvores fructiferas de todas as especies e em larga escala.

Para as cocheiras e estabulos existe uma area de um alqueire de terra toda plantada de capim fino e apropriado.

Além da reforma da casa destinada á garage e de um grupo de 10 casas destinadas aos vigilantes, foram construidas seis boas casas para empregados e uma para residencia do chefe da Secção Penal.

A cocheira do estabelecimento tem capacidade para 30 muares.

Para o deposito de madeiras destinadas á marcenaria foi construido amplo e espaçoso galpão.

Os serviços de drenagem têm sido continuados, achando-se rectificado o corrego Carandirú, com leito de pedra e cimento, no trecho que percorre os

terrenos do estabelecimento, os quaes estão agora livres de inundação.

Continúa ella sob a competente direcção do dr. Franklin de Toledo Piza.

Policia de Carreira — Em data de 2 de Outubro, foi effectivado no cargo de delegado geral de policia o dr. João Baptista de Souza, que tinha exercicio interino, desde 1.º de Maio de 1920.

A policia de carreira comprehende actualmente 207 delegacias, sendo 4 de primeira classe, 19 de segunda, 46 de terceira e 138 de quarta.

São da melhor estima os serviços desse instituto creado em 1906.

Já não se póde dispensar, na totalidade dos municipios, a presença do delegado de policia de carreira.

Por menor que seja o prazo de uma licença, o Governo tem tido necessidade de acudir á substituição do delegado por outro estranho ao meio e ás questões locaes.

Tem sido, por essa razão, intensissimo o movimento dos delegados, no serviço das interinidades.

Embora com esse grande trabalho e não menor despeza, tem-se conseguido a manutenção perfeita da ordem publica em todo o Estado, a segurança e a garantia de todos os direitos, em quaesquer emergencias. Basta olhar como se têm realizado aqui as eleições as mais apaixonadas.

Nada mais se precisará dizer em abono da policia de carreira que conta dedicações orçando pelo sacrificio.

Gabinete de Investigações e Capturas — Tomam vulto todos os dias, com o crescimento da nossa população, os serviços que incumbem a esse notavel departamento da nossa policia.

Durante o anno de 1923, deu elle cabal desempenho á sua ardua missão, não se descuidando um momento da vigilancia sobre os máos elementos que affluem frequentemente para o nosso Estado, especialmente para a Capital.

A Secção de Capturas, agindo em diversos pontos do Estado, effectuou a prisão de numerosos delinquentes e apprehendeu animaes furtados, em numero superior a 300, entregando-os aos legitimos donos.

Movimento de Delegados de Policia — Durante o anno de 1923, foram nomeados 46 delegados de policia; foram promovidos 11; foram removidos 71 e foram exonerados 27, dos quaes, 21 a pedido.

Districtos Policiaes — Foram creados os seguintes:

Coroados, no municipio de Biriguy, por decreto de 16 de Janeiro.

Barra Dourada, no municipio de Rio Preto, por decreto de 20 de Fevereiro.

Ruy Barbosa, no municipio de Rio Preto, por decreto de 20 de Fevereiro.

Planalto, no municipio de Rio Preto, por decreto de 13 de Março.

Balsamo, no municipio de Rio Preto, por decreto de 13 de Março.

Villa Novaes, no municipio de Jaboticabal, por decreto de 22 de Maio.

Ubarana, no municipio de Rio Preto, por decreto de 3 de Julho.

Borboleta, no municipio de Rio Preto, por decreto de 2 de Outubro.

Terra Roxa, no municipio de Viradouro, por decreto de 23 de Outubro.

Corupá, no municipio de Rio Preto, por decreto de 6 de Novembro.

Agulha, no municipio de Taquaritinga, por decreto de 13 de Novembro.

Irapé, no municipio de Chavantes, por decreto de 20 de Novembro.

Varpa, no municipio de Campos Novos, por decreto de 27 de Novembro.

Villa dos Lavradores, no municipio de Botucatú, por decreto de 27 de Novembro.

Presidente Wenceslau, no municipio de Presidente Prudente, por decreto de 13 de Dezembro.

Gabinete medico-legal — O Gabinete medico-legal effectuou durante o

anno 3.777 exames e verificou 2.091 óbitos.

Gabinete chimico-legal — Esse Gabinete funccionou, tendo executado 35 analyses. das 39 que foram requisitadas, tendo ainda duas em andamento, não tendo executado duas.

Os resultados obtidos foram:

Positivos	10
Negativos	25

As requisições eram procedentes:

Da Capital	11
De localidades do interior do Estado	27
Do Estado de Matto Grosso.	1

Assistencia Policial — Subiram a 10.131 os soccorros prestados por esse departamento da policia.

As causas que motivaram os soccorros foram as seguintes:

Accidentes no trabalho . .	921
Soccorros em domicilio . .	3.289
Soccorros a parturientes .	8
Soccorros na via publica .	562
Desastres	3.757
Suicidios	18
Tentativas de suicidio . .	181
Crimes	1.265
Mortes repentinas . . .	130
Total	10.131

Instituto Disciplinar — Funccionou o Instituto com regularidade.

Entraram 12 menores, sendo 11 brasileiros e 1 argentino.

Foram enviados: — pelos juizes criminaes da Capital — 9; pelo juiz criminal de Santos — 1; pelo juiz de direito de Rio Claro — 1; pelo juiz de direito de S. Roque — 1.

Sahiram 38, dos quaes — 30 brasileiros; 3 portuguezes; 2 italianos; 2 hespanhoes; 1 argentino.

Foram contractados mais dois professores, o que fez melhorar sensivelmente o ensino, funccionando as aulas sem interrupção, de 16 de Janeiro a 15 de Dezembro, frequentadas pelos internados, com excepção de 2, completamente anormaes e incapazes de aprender.

A receita bruta do estabelecimento produziu 10:491$400; as despesas de caracter urgente attingiram a ..... 9:387$600, verificando-se o saldo de .. 1:103$800.

Cadeia Publica da Capital — O numero de presos, sempre muito avultado, principalmente de correccionaes, attingiu a 6.503, durante o anno.

O edificio, de construcção antiga, e exiguo, recebeu melhoramentos, podendo funccionar regularmente.

A ordem e a disciplina foram mantidas; o estado sanitario foi bom, recebendo os presos alimentação sadia e abundante.

Instituto Correccional — Foi pequeno o movimento carcerario.

Em 1.º de Janeiro, existiam 64 detentos e durante o anno, entrando apenas 4, sahiram 21.

Diante dessa reducção de numerario, não puderam ter o incremento desejado quer os trabalhos das officinas, quer os serviços da lavoura.

Repartição da policia maritima — Entraram no Porto de Santos 2.404 embarcações, sendo 2.331 a vapor e 73 a vela.

Sahiram 2.390 embarcações, sendo 2.322 a vapor e 70 a vela.

O numero de passageiros entrados foi de 62.873, sendo 12.253 — de primeira classe, 2.996 — de segunda, e 47.624 — de terceira classe.

Sahiram 34.435, sendo 11.083 — de primeira classe; 2.701 — de segunda classe e 20.651 — de terceira classe.

O numero de passageiros em tran-

sito foi de 231.218, sendo 60.047 — para o Norte e 171.171 — para o Sul.

Força Publica — Continuou á frente da milicia estadual, exercendo o seu commando, o distincto official coronel Domingos Quirino Ferreira, nomeado em 1921.

Embora não tivessemos precisado de serviços de ordem excepcional, como os prestados pela Força, no anno de .. 1922, foram sempre preciosos os trabalhos, a disciplina e a dedicação á causa publica dos nossos officiaes, inferiores e praças, sem distincção possivel entre os differentes Corpos.

O Estado, mui justamente, se orgulha da sua corporação armada.

Formando ao lado do Exercito nacional em paradas, manobras e exercicios esportivos, os soldados de S. Paulo têm conseguido recolher manifestações verdadeiramente captivantes, da parte de commandos e auctoridades superiores, como tambem do povo que, enthusiasmado, os applaude, quando desfilam, garbosos, disciplinados e fortes.

Foi assim, a 7 de Setembro, no prado da Moóca junto de unidades do Exercito e da Marinha, em continencia ao sr. Presidente do Estado, ao sr. Almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior General da Armada, ao sr. General Abilio de Noronha, commandante desta Região Militar, ao Almirante Vogelgsang, da Armada norte-americana.

Foi assim, a 15 de Novembro, em bellissima parada, ainda no prado do Jockey Club, em commemoração á grande data nacional.

Foi assim nas manobras realizadas em Santo Amaro, de 8 a 14 de Setembro, pela segunda Região Militar do Exercito.

Commissão Instructora — Assignalam-se, dia por dia, os serviços, as vantagens da instrucção ministrada á Força pelos officiaes do exercito francez, chefiados pelo illustre general de divisão, sr. Antonio Francisco Nérel, aos quaes veiu reunir-se ultimamente o sr. commandante Luiz Hauchecorne, como os outros, combatente da grande guerra.

Attestado irrecusavel das vantagens da instrucção, temos na lei n.° . 1959 — de 26 de Dezembro ultimo, reorganizando a Força Publica do Estado e onde figuram o novo curso de aperfeiçoamento para primeiros tenentes e capitães habilitados á promoção, as novas companhias de metralhadoras pesadas no prmeiro e no segundo batalhões de infantaria, o esquadrão de metralhadoras no regimento de cavallaria e as secções de metralhadoras pesadas no terceiro, quarto e quinto batalhões de infantaria.

Composição da Força — A lei n. . 1895 — de 16 de Dezembro de 1922 fixou a Força Publica para o anno de 1923, em 8.814 homens, assim distribuidos:

Commando Geral . . .	27
5 Batalhões de Infantaria .	5.506
Regimento de Cavallaria .	730
2 Corpos da Guarda Civica .	1.816
Corpo de Bombeiros . .	475
Corpo Escola	139
Curso Especial Militar . .	57
Corpo de Saúde	56
Quadro de Auxiliares Civis .	8
Somma . . .	8.814

Para o anno de 1924, a lei n. 1950 — de 20 de Dezembro de 1923 fixou a Força Publica em 8.829 homens, assim distribuidos:

Commando Geral	27
5 Batalhões de Infantaria .	5.516
Regimento de Cavallaria .	735
2 Corpos da Guarda Civica .	1.816
Corpo de Bombeiros . .	475
Corpo Escola	139
A Transportar . . .	8.708

Transporte	8.708
Curso Especial Militar . .	57
Corpo de Saúde	56
Quadro de Auxiliares Civis .	8
Somma	8.829

A differença de quinze homens a mais é explicada pelo numero de officiaes necessarios ás novas companhias e ao esquadrão de metralhadoras pesadas.

Instrucção technica de escoteiros — Os cinco batalhões de infantaria continuaram a fornecer os instructores necessarios á instrucção technica dos escoteiros quer da Capital quer do interior.

A Secretaria da Justiça teve grande empenho em attender a todas as requisições que, visando esse objectivo, lhe foram feitas pela Secretaria do Interior.

O serviço na Capital foi feito por quinze instructores e nas outras localidades pelos elementos de que dispunham os repectivos destacamentos.

Almoxarifado — As compras effectuadas pelo Almoxarifado, durante o anno de 1923, importaram em ..... 1.964:411$988, havendo uma economia de 304:243$614 sobre as compras do anno anterior.

Os fornecimentos á Força Publica importaram em 1.832:284$250, sendo: fardamento, 1.745:499$809; armamento e equipamento, 48:069$424; arreiamento e diversos, 38:715$017.

Tomada englobadamente toda a despesa, e comparada com a do anno de... 1922, resultou uma economia de .... 193:969$272.

Instrucção Publica — Os intuitos da reforma da Instrucção Publica foram plenamente conseguidos mesmo na parte em que foi ella fortemente combatida.

Está elle, pois, em completo e util funccionamento, no seu escopo principal que foi o de dar egual e effectiva instrucção a todas as crianças em edade escolar.

Ha hoje, em S. Paulo, escolas gratuitas para todas as creanças, e todas as creanças frequentam a escola.

Pela primeira vez, entre nós, realizamos integralmente o preceito republicano da gratuidade do ensino publico alliado á sua obrigatoriedade.

Menor é o ensino ministrado mas é dado a todos e gratuitamente.

A obrigatoriedade do ensino abrange o Estado que deve manter escolas gratuitas para todas as crianças; esse dever foi agora cumprido integralmente. Mas a obrigatoriedade abrange tambem a criança que deve se matricular e que deve frequentar assiduamente a escola.

Todos, mestres obrigando a matricula e obrigando a frequencia, discipulos frequentando as escolas, têm cumprido o seu dever, pelo que merecem o franco applauso do Estado de S. Paulo.

Os resultados obtidos são magnificos porque a frequencia permanece sempre acima de 95 %, não raro se mantendo a 100 %.

Com a frequencia diaria, o ensino se desenvolve continuadamente, em numero de horas, sendo por consequencia efficiente.

A criança, com o systema actual de obrigatoriedade, aprende bem o que lhe é ensinado.

Grupos Escolares — Existem funccionando regularmente no territorio do Estado 199 grupos escolares, sendo 31 na Capital e 168 no interior. Nesses grupos ha 1.825 classes de curso primario com a matricula de 93.716 alumnos de ambos os sexos.

Em 94 grupos escolares ha o curso médio com 326 classes e 15.498 alumnos.

Existem mais no Estado 358 escolas reunidas: — 33 na Capital; 325 no interior. Essas escolas contam 1.427 classes providas, com 72.108 alumnos frequentes.

Existiam mais 1.563 escolas isoladas providas, das quaes 65 desdobradas. A matricula nessas escolas elevou-se a 81.062 alumnos de ambos os sexos.

Ha no Estado 2.120 estabelecimentos de ensino primario com 5.296 unidades escolares.

Matricula — A inspecção medica escolar e a assistencia dentaria funccionaram regularmente e com resultados visiveis. Durante o exercicio de 1923, dos que se matricularam nos grupos, escolas reunidas e isoladas 171.474 eram analphabetos.

A média geral da frequencia foi de 86.3 %, mas attingiu em alguma unidade a 100 %.

Os inspectores escolares fizeram as seguintes visitas de inspecção:

Em 1920	(25	inspectores)	3.777
" 1921	(35	")	17.956
" 1922	("	")	19.487
" 1923	("	")	24.768

Foram visitadas 24.768 unidades escolares no ultimo anno, sendo a média das visitas por unidade de 5,1 %. Os inspectores percorreram 426.543 kilometros de estradas de ferro e .. 146.475 de rodagem.

O total de kilometros elevou-se a . 573.018; e cada visita custou ao Estado 9$285.

As unidades escolares tiveram as seguintes matriculas:

Em 1920 . . .	193.871	alumnos
" 1921 . . .	203.398	"
" 1922 . . .	214.281	"
" 1923 . . .	246.886	"

Escolas Profissionaes — As Escolas Profissionaes, que o Estado mantem na Capital e interior funccionaram regularmente e com crescente credito perante o publico e interessados, que as procuram espontanea e calorosamente.

A profissional feminina da "Capital" expediu diplomas a 117 alumnas que completaram o curso da escola. As aulas de confecções, em geral, roupas brancas, rendas e bordados, flores, chapeus e ainda outras semelhantes são as mais procuradas.

Os productos dessa escola têm acceitação no mercado commercial e a sua venda produziu, em 1923, o saldo liquido de 23:039$861 rs. A matricula restringiu-se a 556 alumnas por não comportar o predio maior numero, pois a directoria da escola, por esse motivo, recusou-a a mais de 200 candidatas que se apresentaram.

Com egual successo funccionou a Escola Profissional Masculina, dando instrucção theorica nas materias regulamentares: — portuguez, arithmetica, physica e chimica e desenho technico; e pratica em mechanica (ajustagem, torneado, ferraria e fundição); marcenaria (torneado, entalhação e lustração); pintura (taboletas, decoração e letras).

Matricularam-se 357 alumnos, em 1923, e diplomaram-se 40.

A Escola Profissional de "Rio-Claro" apresenta o seguinte movimento em 1923; alumnos matriculados, 387.

A Escola Profissional de "Amparo" funccionou em 1923 com 365 alumnos matriculados.

Normaes — A Escola Normal da "Praça da Republica" funccionou o anno passado com a maxima regularidade, sendo excellentes os resultados colhidos.

A matricula do curso normal elevou-se a 431 alumnos, sendo 76 do sexo masculino e 355 do sexo feminino; a do

curso complementar a 319 alumnos, sendo 248 do sexo feminino e 71 do sexo masculino. Concluiram o curso normal 114 alumnos, dos quaes 77 do sexo feminino e 37 do sexo masculino; concluiram o complementar 49 alumnos, dos quaes 42 do sexo feminino e 7 do masculino.

A Escola Normal do "Braz" só para alumnos do sexo feminino, foi installada em 31 de Março de 1913 e funccionou como Normal Primaria de .. 1913 a 1920. Nesse periodo diplomou 433 professoras. Reduzidas as Escolas Normaes do Estado a um só typo, passou a funccionar, desde 1920, debaixo de novo regimen, tendo já diplomado 229 professoras, sendo 91 em 1921, 73 em 1922 e 65 em 1923. Ao todo, nas duas phases, 662 professoras. Annexos funccionam uma Escola Complementar e um Grupo Modelo, que tiveram o anno findo, 1.221 alumnos matriculados. A matricula total no estabelecimento foi, pois, de 1.390.

A Escola Normal de "Itapetininga" e estabelecimentos annexos ministraram instrucção a 1.400 alumnos de ambos os sexos.

A Escola Normal de "Guaratinguetá" e estabelecimentos annexos tiveram matriculados, no anno findo, 599 alumnos, sendo 232 do sexo masculino e 367 do sexo feminino. Foram, no mesmo periodo, expedidos 63 diplomas a alumnos que concluiram os diversos cursos do estabelecimento. Em 21 annos de funccionamento, desde . 1903, época em que foi installada, diplomou 881 professores, sendo 308 do sexo masculino e 573 do sexo feminino.

A Escola Normal de "São Carlos" matriculou em 1923, 106 alumnos de ambos os sexos, concluiram o curso 29, sendo 25 da secção feminina e 4 da secção masculina.

A Escola Normal de "Piracicaba" . (1923) ministrou ensino a 486 alumnos, em suas diversas secções.

Naquelle anno receberam diploma de professor 6 professorandos e 28 professorandas. Esta escola desde a sua installação em 1900 até 31 de Dezembro ultimo concedeu diploma a 1.059 professores, dos quaes 691 do sexo feminino.

A Escola Normal de "Pirassununga" e estabelecimentos annexos, tiveram matriculados 573 alumnos, distribuidos pelo curso normal, complementar, grupo modelo e isoladas. 17 normalistas, receberam no anno passado, os seus diplomas.

A Escola Normal de "Campinas" em suas differentes secções deu instrucção a 219 alumnos, que a procuraram em 1923.

Diplomou a 30 professorandos, dos quaes apenas 5 eram do sexo masculino.

A Escola Normal de "Casa Branca" teve matriculados, em 1923, 207 alumnos de ambos os sexos. Diplomaram-se 21, sendo 19 do sexo feminino.

A Escola Normal de "Botucatú" deu instrucção, em 1923, a 160 alumnos do seu curso para professores.

Escola Polytechnica — A Escola Polytechnica de S. Paulo, em 1923, funccionou regularmente, resentindo-se apenas os seus gabinetes e laboratorios da escassez de material importado do estrangeiro, devido ao elevado custo alcançado pela baixa das taxas cambiaes. A matricula total nos diversos cursos foi de 163 alumnos, sendo 2 ouvintes.

Escola de Medicina — A Escola de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, em 1923, funccionou regularmente. A sua matricula foi de 286 alumnos.

Saúde Publica — Os problemas da saude publica e a sua solução, pelo melhor apparelhamento sanitario do Estado, constituiram um dos princi-

paes objectivos do governo. Assim é que aos serviços de ampliação da rêde de aguas e exgottos da capital, se juntaram os de prophylaxia geral, com o estabelecimento da campanha organizada contra as endemias que infestam algumas regiões do Estado. Continua, na região do planalto, a prophylaxia da malaria e das verminoses, que agora se estende á zona do litoral, cujos postos estão funccionando activamente e com os mais proveitosos resultados para a população. No anno de 1923 duplicou-se esse esforço, tanto nos serviços de prophylaxia preventiva, como no tratamento das verminoses e do trachoma.

Postos de prophylaxia — Classificam-se os postos em intensivos, antimalaricos, mixtos e permanentes.

Os primeiros se encarregam da prophylaxia e tratamento das verminoses; aos segundos incumbe a prophylaxia e tratamento do impaludismo; os mixtos constam da fusão dos dois primeiros typos; os permanentes se inauguram, concluindo o trabalho de prophylaxia intensiva, cabendo-lhes: a) garantir o resultado obtido, ou seja evitar a reinfecção dos habitantes, pela educação e policiamento sanitarios, b) todos os demais serviços de saude publica.

Funccionam actualmente 30 postos, a saber: 11 intensivos localisados em Araraquara, Bragança, Cajurú, Jardinopolis, Piracicaba, Santa Isabel, São Carlos, Taubaté, Mirasol (Rio Preto), Rio Preto e Tieté; 4 anti-malaricos localisados em Rio Preto, Ibarra, Barra Bonita e Igarassú; 11 mixtos, localisados em Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, São Sebastião, São Vicente, Cubatão, Santos, Guarujá, Itanhaen, Jacupiranga e Cananéa; 4 permanentes, localisados em Araraquara, Piracicaba, Orlandia e Sertãozinho.

Para se aquilatar do esforço desses postos no anno findo basta lembrar o seguinte: de 1918 a 1922 foram feitos, nos então existentes, 146.525 exames de fezes, ministrando-se nesse mesmo periodo, 174.472 tratamentos contra verminose, elevando-se por conseguinte, a 58.975 o numero de pessoas beneficiadas; em 1923 se eleva a 11.056 os exames de fezes e são ministrados 213.165 tratamentos, sendo beneficiados 75.274 doentes.

O quadro seguinte põe em relevo o grande desenvolvimento desse trabalho no anno findo:

DOENTES CURADOS

	MICROSCOPICAMENTE		Clinicamente
	Até 1922	em 1923	em 1923
Ancylostomose. . .	27.977	7.977	12.116
Ascaris	24.227	8.521	6.992
Outros parasitas . .	10.511	2.798	5.117
Verminose geral . .	14.300	5.952	15.474

Em 1922 foram incorporados por doação, aos postos do Serviço Sanitario, os cinco da Commissão Rockefeller e creados outros em todos os municipios do litoral e em alguns do interior, perfazendo o total de 24.

Não julgo, porem, ainda bastante. O interesse do Estado exige sejam de-

senvolvidos ainda mais esses serviços, sem duvida os mais efficientes — como o fiz notar em minha mensagem de 1923 — de quantos cuida a Directoria do Serviço Sanitario.

O coefficiente da natalidade no anno findo manteve-se bom e até geralmente alcançou cifras maiores que em 1922. O coefficiente dos nati-mortos elevou-se em Santos, S. Carlos e Guaratinguetá soffrendo, porém, reducção mais accentuada que esse accrescimo na Capital, Campinas, Ribeirão Preto e Botucatú.

Natalidade — O obituario geral regista: na Capital 12.293 mortos, contra 11.473 em 1922; em Santos, 2.492, contra 2.092; em Campinas, 1.943, contra 1.876; em Ribeirão Preto, ... 1.233, contra 1.203; em S. Carlos, 827, contra 781; em Botucatú, 613, contra 569; em Guaratinguetá, 947, contra 922 em 1922.

E' natural esse accrescimo, dado o augmento constante da população. Só o anno passado o Estado recebeu ... 43.000 immigrantes.

Vigilancia Sanitaria — Tem sido activo o serviço de vigilancia sanitaria em todo o Estado, a cargo das delegacias de saúde.

Das delegacias da Capital á 1.ª é hoje em dia attribuido todo o serviço relativo á hygiene industrial; á 2.ª tudo o que diz respeito á fiscalização da profissão medica, pharmaceutica e odontologica; á 4.ª os serviços que se referem á hygiene infantil, nos quaes se especializou. As demais fazem o serviço sanitario geral, ficando ainda transferido para o Desinfectorio todo o serviço de isolamentos domiciliarios e vigilancia de contactos de molestias infecto-contagiosas.

Do mesmo modo, o serviço de policiamento da alimentação publica, tem prestado, dentro de sua esphera, de acção, apreciaveis beneficios á população. As apprehensões de productos alimenticios se fazem de modo systematico, frequente e de accôrdo com a capacidade do respectivo laboratorio. Não a excedem, o que importaria em suspender a interdicção de generos suspeitos, antes de serem analysados, não a deixam ociosa, mas aproveitam-na quanto possivel. Prosegue esse serviço, racionalmente instituido, pesquizas importantes e mesmo basicas em assumptos de hygiene alimentar, como seja, por exemplo, a deducção dos padrões regionaes de certos productos de grande consumo.

Em sua acção exterior, muito contribuiu para a efficacia do policiamento sanitario, fiscalisando os mercados, as feiras, os cafés, bars, botequins, quitandas, restaurantes, padarias, confeitarias, fabricas de generos alimenticios, açougues e estabelecimentos congeneres. Attendeu a respectiva inspectoria aos serviços de fiscalização de pharmacias, lavrando termos de abertura, transferencias e intimações.

Hospital de Isolamento — Continúa a prestar bons serviços o Hospital de Isolamento, comquanto se reconheça a necessidade de ampliar as suas installações, attendendo-se não só a que as mesmas correspondem a uma renda fiscal, como ainda a um reclamo de prophylaxia, por mais conveniente em muitos casos o isolamento hospitalar que o domiciliario, criterio para a preferencia legal daquelle, como aliás está expresso no proprio codigo sanitario do Estado.

Instituto Pasteur — O Instituto Pasteur vae preenchendo satisfactoriamente o seu destino, e até com galhardia entre as instituições congeneres dos outros paizes.

Demographia Sanitaria — Em relação á demographia e estatistica sanitarias, a acquisição de moderno apparelhamento permitte o estudo rapido

estatistico das occurrencias mais em relevo.

Só póde ser, pois, optimista, a impressão colhida em uma vista retrospectiva a esses serviços, cujo desenvolvimento sempre esteve no programma de administração dos governos paulistas.

Museu do Estado — O Museu Paulista teve, o anno findo, os seus serviços funccionando com a maxima, regularidade.

Visitaram as suas salas 165.598 pessoas, ou sejam 37.778 mais do que em 1922, anno em que se commemorou o centenario da independencia. Aliás a frequencia em 1923 teria attingido facilmente a cifra de 200.000 visitantes si não se houvesse o estabelecimento mantido de portas cerradas ao publico trinta e dois dias diversos.

Ampliando a actual organização do Instituto, foram creadas duas novas secções: a de Historia Nacional e especialmente de S. Paulo e Ethnographia e a de Botanica. A de Historia era de creação recente e a de Botanica vinha a ser a que se desannexara de Butantan, tendo como annexos o Horto Oswaldo Cruz e a Estação Biologica do Alto da Serra. Não havendo espaço no Museu, para o funccionamento da Secção de Botanica, continúa a mesma provisoriamente no Instituto de Butantan.

Foram introduzidos no estabelecimento, durante o anno, importantes melhoramentos, que obedecem a planos já traçados e que foram objecto de referencia de mensagens que dirigi ao Congresso.

O Horto Botanico annexo ao Museu continuou a desenvolver-se e a prestar bons serviços para o estudo de nossa flora e fauna.

Museu Republicano de Itú — A 7 de Abril do anno passado inaugurou-se o Museu de Itú, na mesma casa em que, a 18 de Abril de 1873, se reunira a primeira assembléa provincial dos republicanos paulistas, e que fora para esse fim devidamente adaptada.

Tem o Museu da Convenção, para o exercicio de 1924, uma dotação de ... 12:000$000, o que permittirá dar-lhe algum desenvolvimento.

Hospicio — O Hospicio de Alienados do Estado de S. Paulo, localisado em Juquery, continuou em seus trabalhos scientificos e de organização do seu laboratorio de anatomia pathologica das molestias mentaes. As Memorias do Hospicio têm merecido a melhor acceitação dos competentes. Em meiados de Agosto ultimo o professor C. Tretiakoff iniciou uma serie de conferencias sob o thema geral de "Curso de Neuropathologia", assistidas por medicos, estudantes e outros interessados. As collecções do Hospicio, a acquisição de apparelhos e a bibliotheca tem augmentado sempre. Em 1923 assignaram-se nove revistas medicas estrangeiras. Existiam em 31 de Dezembro de 1923 doentes de ambos os sexos em numero de 1.833. O estado sanitario do Hospicio era bom. Entre os doentes havia 167 dementes criminosos, sob constante e rigorosa vigilancia, e sem prejuizo do tratamento medico que lhes é devido.

A pharmacia do estabelecimento preparou 11.725 ampôlas; 150 litros de agua inglesa; 1.400 ataduras de differentes dimensões, e 15.271 formulas. No mesmo anno de 1923 os asylados validos trabalharam na agricultura, officinas e serviços domesticos, sempre sob vigilancia e cuidados medicos. Os trabalhadores empregados nesses mistéres eram 399 homens e 59 mulheres, no todo 458. Na Assistencia Familiar estavam 45 doentes. As despezas do Hospicio, em 1923, subiram a 1.469:119$489, já computadas as contribuições de pensionistas no valor de 187:485$000. As colheitas das

plantações feitas e tratadas pelos insanos validos produziram: milho, ... (138.756 kilos); feijão, (16.278 kilos); batatas, (14.714 kilos); mandioca, (51.100 kilos); fumo, (1.580 kilos). Ha tambem criação de suinos, gallinhas e cultura de legumes para abastecimento do hospicio. Além do corpo medico e administrativo ha 316 empregados inferiores.

Diario Official — O "Diario Official" publicou-se, em 1923, nos 296 dias uteis daquelle anno. Sua receita foi de 947:198$410; e sua despesa subiu a 414:085$701, pelo que houve um saldo de 533:112$709. Deduzidas desse saldo as verbas votadas, ... 352:600$000, a repartição do "Diario Official" apresenta saldo exclusivo seu na importancia de 180:512$709. Desde 1891 a 1923 (31 de Dezembro) os saldos liquidos do "Diario Official" montam a 1.981:392$848.

Municipios — Foram creados em 1923 os municipios de: — Bernardino de Campos, Promissão e Candido Motta — respectivamente nas comarcas de Santa Cruz do Rio Pardo, Pennapolis e Assis.

Districtos de Paz — No mesmo anno foram creados os districtos de paz de: — Iracemapolis, Eliziario, Sapezal, Paraguassú, Nipoan e Santa Cruz da Esperança.

Eleições — Em 1923 houve eleições para preenchimento de quatro vagas no Senado Estadoal; duas para preenchimento de vagas na representação federal; e uma para preencher vaga na Camara Estadoal de deputados. Além dessas verificaram-se eleições em virtude de decisões do Tribunal de Justiça (3), vereadores e juizes de paz em varios pontos do Estado.

Em 17 de Fevereiro ultimo houve eleições federaes para renovação do mandato dos deputados federaes e de um senador tambem federal.

Pinacotheca — A collecção de pinturas da Pinacotheca do Estado foi augmentada de dois quadros, comprado outro por offerta do seu autor Levino Fanzeres. Em 1923 a Pinacotheca recebeu 15.226 visitantes.

Bibliotheca Publica — A Bibliotheca Publica do Estado, naquelle mesmo anno foi procurada por 14.711 consulentes, que fizeram 20.873 consultas.

Seminario da Gloria — O Seminario da Gloria funccionou normalmente. Retiraram-se 18 alumnas, sendo 8 para se casarem; 2 para professoras particulares; 1 para frequentar a Escola Normal; e 7 para auxiliarem suas mães em serviços caseiros. O Estado dispendeu com o Seminario 123:300$000.

Almoxarifado do Interior — O Almoxarifado da Secretaria do Interior forneceu mobiliario e outros objectos ás unidades escolares da Capital e interior. Os volumes despachados pelas estradas de ferro foram 17.558, durante o anno proximo findo; e o seu peso era de 465.019 kilos. Na Capital foram entregues a estabelecimentos de ensino 3.505 volumes.

Papeis — Em todas as repartições dependentes da Secretaria do Interior foi intenso e volumoso o movimento de papeis, como se poderá ver dos relatorios parciaes e geral, estando, não obstante, em dia o enorme expediente a seu cargo.

Eis, Senhor Presidente, o que resumidamente posso expor com relação ao exercicio de 1923. Nos relatorios dos senhores secretarios, doutores Alarico Silveira, Cardoso Ribeiro, Heitor Penteado e Alvaro G. da Rocha Azevedo, encontrará V. Excia. toda esta materia minuciosamente relatada.

Verá V. Excia. que não embaracei o desenvolvimento do Estado de S. Paulo e que procurei cumprir o meu dever.

Na competencia, dedicação e desvelo á causa publica dos meus illustres auxiliares acima referidos, repousou incontestavelmente a melhor parte da administração que hoje finda.

S. Paulo, 1 de Maio de 1924.

Washington Luis Pereira de Souza.

*
* *

BIBLIOGRAPHIA — O dr. Washington Luis escreveu artigos sobre historia patria, publicados na Rev. do Inst. Hist. de S. Paulo: — **Contribuição para a Historia da Capitania de S. Paulo. Governo de Rodrigo Cesar de Menezes.** Rev. cit. vol. VIII, pag. 22, 1904. Este trabalho foi posteriormente publicado em livro, edição definitiva, pela Casa Garraux, S. Paulo. **O Testamento de João Ramalho**, vol. IX pag. 563, 1905, Rev. cit.; **Antonio Raposo Tavares (Guayra)** pag. 485 do mesmo volume IX.

Alem desses trabalhos o dr. Washington Luis escreveu discursos, plataformas, relatorios e mensagens em virtude dos cargos que occupou e de commissões que lhe foram confiadas.

Sobre elle ver, principalmente, **Luiz Fonseca:** — Washington Luis Pereira de Souza (1897-1920) — O administrador. O politico. O homem. S. Paulo, Pocai & Comp. 1920, com retrato, 243 paginas.

Eugenio Egas — Quatriennio presidencial do dr. Washington Luis (1920-1924) — S. Paulo, secção de Obras d' **O Estado de S. Paulo** — 1924, com retrato, 571 pags.

O dr. Washington Luis é o actual presidente da Republica, eleito para o quatriennio de 1926-1930.

Sergio Tertuliano Castello Branco

(GOVERNADOR INTERINO)

(Dia 15 de dezembro de 1891)



MAJOR SERGIO TERTULIANO CASTELLO BRANCO

SERGIO TERTULIANO CASTELLO BRANCO, distincto official do Exercito Brasileiro, nasceu em 12 de julho de 1844. Assentou praça a 5 de dezembro de 1860; promovido a 2.° tenente em 22 de janeiro de 1866; a 1.° graduado, em 14 de abril de 1871, com antiguidade contada desde 6 de outubro de 1870, tendo sido effectivado no posto a 2 de maio de 1872; capitão em julho de 1881, por antiguidade; major a 17 de março de 1890, por merecimento; em 1893 foi promovido a tenente coronel, fallecendo nesse posto, que lhe foi dado por merecimento. O major Sergio Tertuliano Castello Branco fôra nomeado pelo presidente dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello, por acto de 10 de dezembro de 1891, para exercer o cargo de inspector geral das forças militares do Estado de S. Paulo, percebendo o vencimento de seiscentos mil réis mensaes (600$000 rs.), com a graduação de coronel. No mesmo dia prestou compromisso e assumiu as funcções do seu cargo. Quando o presidente Americo Brasiliense abandonou o poder e retirou-se do palacio, em a noite de 14 de dezembro de 1895, nada communicou ao vice-presidente dr. José Alves de Cerqueira Cesar, limitando-se a officiar ao coronel Sergio Tertuliano, passando-lhe o governo. O motivo de tão estranho proceder encontra explicação nas paixões do tempo. O presidente Americo Brasiliense foi solidario com o marechal Deodoro no golpe de Estado, que dissolveu o Congresso Nacional e proclamou a dictadura no Brasil. Tendo cahido o marechal Deodoro pelo contra golpe de 23 de novembro, desfechado pelo marechal Floriano Peixoto, então vice-presidente da Republica, os amigos da legalidade em S. Paulo procuraram derribar o governo do dr. Americo Brasiliense, o que afinal conseguiram. Foi ahi que se deu essa extravagante passagem de governo feita pelo presidente paulista ao chefe das milicias estaduaes. O coronel Sergio Tertuliano recebeu o governo, assumiu-o no dia 15 de dezembro de 1891, e no mesmo dia o transmittiu ao vice-presidente legalmente eleito, o dr. José Alves de Cerqueira Cesar. O coronel Sergio Tertuliano recebeu um officio autographo que lhe mandou o presidente Americo Brasiliense, transmittindo-lhe o governo. Ainda é cedo para se poder escrever a historia desses dias escuros da politica paulista e nacional. E' certo, porém, que o coronel Castello Branco pretendeu manter-se no poder, por julgar ser esse o seu dever de soldado, bem ou mal arvorado em depositario e guarda do poder publico de S. Paulo. Com a intervenção, porém, dos chefes politicos de maior prestigio da época (Campos Salles, Prudente de Moraes, Bernardino de Campos e outros) o coronel Sergio Tertuliano Castello Branco voltou ao caminho da boa razão e entregou o poder ao dr. José Alves de Cerqueira Ce-

sor, que o recebeu e conservou, como vice-presidente, até que o transmittiu ao presidente dr. Bernardino de Campos, eleito por suffragio directo. O coronel Sergio Tertuliano Castello Branco foi official distincto, cumpridor zeloso de seus deveres militares e patriota de alto senso.

José Alves de Cerqueira Cesar

VICE-PRESIDENTE

(De 13 de junho a 16 de julho de 1891; de 15 de dezembro de 1891 a 23 de agosto de 1892)

JOSE' ALVES DE CERQUEIRA CESAR. — Nasceu no dia 23 de maio de 1835 na freguezia de N. S. da Conceição dos Guarulhos, comarca da capital de São Paulo, filho de Bento Alves de Cerqueira Bueno, (descendente em linha recta de Amador Bueno da Ribeira) e de d. Maria Candida de Cerqueira Leme, tambem descendente da tradicional familia paulista dos Lemes. Feitos os seus estudos preparatorios, matriculou-se em 1856, na Faculdade de Direito de São Paulo, recebendo o gráu de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, em 1860. Formado, foi para a villa de Itapetininga, onde abriu banca de advogado, conquistando logo clientes e amigos. Em agosto de 1863, mudou-se para a cidade do Rio Claro, onde fundou o partido republicano local. Foi um dos seus mais devotados amigos e companheiros o propagandista, Candido Valle, que subscreveu o manifesto de 3 de dezembro de 1870. Em 1880, mudou-se para a capital de S. Paulo, tomando logo parte no movimento republicano que era dirigido pela Commissão Permanente do Partido Republicano Paulista, da qual foi secretario, primeiro, e, depois, presidente. Com a proclamação da Republica foi nomeado inspector do Thesouro do Estado de S. Paulo, prestando nesse cargo relevantes serviços no tocante a reformas e melhoramentos, tendentes á bôa fiscalisação e pontualidade em todos os serviços da fazenda. Eleito vice-presidente de S. Paulo, conjunctamente com o presidente dr. Americo Brasiliense, separou-se deste por não concordar com a politica iniciada pelo golpe de Estado de 3 de novembro de 1891, que dissolveu o Congresso Nacional, então reunido. Deposto o dr. Americo Brasiliense, o dr. José Alves de Cerqueira Cesar assumiu o governo; e, apesar das grandes difficuldades do momento, soube restabelecer e manter a ordem, melhorar e desenvolver os differentes ramos da publica administração, com applausos geraes. Passado o periodo revolucionario, procedeu-se á eleição de presidente e vice-presidente do Estado de S. Paulo, por suffragio directo do povo. Foi então reeleito vice-presidente, conjunctamente com o presidente dr. Bernardino de Campos. Terminado o mandato vice-presidencial, o dr. José Alves de Cerqueira Cesar foi eleito senador estadual, e presidiu o senado paulista, cujos trabalhos dirigiu por largos annos, vindo a fallecer no exercicio dessa alta investidura. O dr. Cerqueira Cesar foi tambem eleito senador federal; mas, não exerceu o mandato; e, por sua renuncia, deu-se a vaga que foi preenchida pelo conselheiro Rodrigues Alves. O dr. Cerqueira Cesar foi um dos vultos republicanos mais notaveis de S. Paulo, não só pelo seu caracter firme e resoluto, como ainda pelo seu coração cheio de bondade ao serviço de uma probidade sem macula. Ligou seu nome a quasi todas as instituições de ca-

ridade da capital, especialmente á Santa Casa de Misericordia de S. Paulo de que foi constante e desvelado protector. Deve-se á sua iniciativa a collocação no salão nobre da Faculdade de Direito do retrato do conselheiro João Crispiniano Soares; e ainda a creação da estatua do regente Feijó, tendo sido presidente da Commissão Constructora até seu fallecimento, occorrido antes da inauguração daquella estatua. Na presidencia dessa commissão foi substituido pelo dr. Bernardino de Campos, que assistiu as festas inauguraes, sem tambem ter visto a estatua, por já se achar cégo. Havendo sobras de dinheiro, pertencente á commissão da estatua ao regente Feijó, resolveu esta offerecel-as ao Lyceu de Artes e Officios, com a condição de serem collocados naquelle estabelecimento de ensino profissional os bustos em bronze dos seus dois presidentes, que tambem o foram do Lyceu, o qual se desempenhou da incumbencia, com brilho e sincera consolação. Ainda em vida o dr. Cerqueira Cesar recebeu tocantes e significativas demonstrações de alto apreço e gratidão. Entre outras, convém lembrar a collocação de seus retratos na Secretaria da Fazenda; no Archivo Publico do Estado; na Galeria dos Presidentes do Estado, em Palacio; e no salão do Senado. Quando o dr. José Alves de Cerqueira Cesar deixou o governo, que assumira em momento de excepcional gravidade, recebeu grandes e retumbantes manifestações de estima, respeito e admiração, pela maneira correcta e elevada com que soube honrar e desempenhar as funcções de chefe supremo do governo do Estado de S. Paulo. Entre essas manifestações contam-se as que lhe fizeram os senadores e deputados, interpretando todo o sentir dos paulistas, como se vê dos documentos em seguida transcriptos:

Moção de Applausos — O Congresso do Estado de São Paulo, legitimo representante do povo paulista, acaba de ouvir a leitura da mensagem que lhe dirigiu o vice-presidente em exercicio, dr. José Alves de Cerqueira Cesar, ficando certo do seu conteúdo; e, compenetrado dos elevados intuitos que a inspiraram e têm servido de guia ao Governo do Estado, desde que o actual depositario do poder assumiu-o a 15 de dezembro, manifesta-lhe franco apoio e o applauso merecido á sua administração e ao acto que praticou de alevantado civismo e de perfeita comprehensão da vontade popular, dissolvendo o Congresso, cuja maioria o collocára fóra da lei, infringindo a Constituição e adherindo á dictadura. Assumindo o Governo no momento critico em que o abandonára quem, devendo cumprir e fazer cumprir a Constituição Federal e a deste Estado, ostensivamente as violou, o dr. José Alves de Cerqueira Cesar encerrou o periodo dictatorial, restabelecendo as garantias das liberdades publicas e a autonomia de S. Paulo, bem merecendo do povo paulista que, por seus representantes, exprime-lhe sua confiança e o desejo de vêl-o continuar no exercicio do elevado cargo de que se acha investido, até ser constitucionalmente substituido, esperando do seu indefectivel patriotismo este grande serviço que a patria reclama. Sala das sessões do Congresso, 7 de abril de 1892. (Seguem-se as assignaturas dos congressistas).

Moção — "O Congresso Legislativo de S. Paulo, em nome do povo paulista:

Tendo em attenção os serviços prestados ao Estado pelo cidadão dr. José Alves de Cerqueira Cesar, como restaurador de sua vida legal e propugnador dos seus mais altos interesses;

Attendendo á correcção de sua atti-

tude, como vice-presidente do Estado, á nobresa de suas vistas e civismio de sua conducta; e

Apreciando devidamente seu sacrificio pessoal, a elevação de seu caracter e a efficacia de sua intervenção nos destinos de São Paulo;

Resolve, para perpetuar a lembrança de sua passagem pelo Governo do Estado e assignalar a gratidão do povo, mandar fundir em bronze o seu busto, para ser collocado em logar de honra na casa do Congresso de S. Paulo. Sala das sessões do Congresso de S. Paulo, 23 de agosto de 1892. (Seguem-se as assignaturas dos congressistas)".

O dr. Cerqueira Cesar falleceu na cidade de S. Paulo no dia 26 de julho de 1911 e seus restos mortaes descançam no cemiterio da Consolação em artistico monumento que sobre sua sepultura foi erguido pelo Estado de S. Paulo. Seus funeraes revestíram-se de excepcional imponencia e constituiram verdadeira glorificação á memoria de tão notavel paulista e ardoroso patriota. Homem de honra e de principios, o vice-presidente foi modelo de virtudes na sua longa vida publica e privada.

*
* *

Por ser de muito interesse a mensagem que ao Congresso apresentou o dr. Cerqueira Cesar, no dia 7 de abril de 1892, e de excepcional interesse historico a quadra e momento da vigorosa acção do vice-presidente, aqui se a reproduz na integra:

"Senhores. Cumprindo o preceito constitucional, venho expor-vos a situação do Estado; obedecendo ao espirito republicano que o dictou, venho entregar ás vossas mãos de supremos representantes do povo o destino politico da terra paulista, que graves acontecimentos me confiaram provisoriamente. Duas forças elevaram-me ao posto que occupo desde 15 de dezembro: a lei, que me impunha, como substituto, o exercicio de um cargo publico abandonado, e um movimento revolucionario, justo, porque era a reacção contra restos de uma tyrannia abatida, legitimo, porque era a expressão vehemente do sentimento popular quasi unanime. Procurei sempre harmonizar no espirito da minha administração as influencias dessa dupla origem que tem o meu mandato. Acredito que o consegui. Oriundo da lei, o meu governo inspirou-se sempre escrupulosamente nelle, acclamado por um movimento poderoso da opinião, obedeci-lhe fielmente em todos os meus actos. A revolução, que tinha por intuito restabelecer o regimen legal postergado, reivindicar a soberania popular suffocada, cumpriu o seu destino: em resultado della, alliaram-se de novo, á sombra da lei, o governo e a opinião, antes divorciados.

Eleição de Presidente. — Uma das necessidades mais urgentes que se impunham ao meu espirito, ao assumir o alto posto em que as circumstancias me collocaram, foi a de proceder ao preenchimento legal do cargo de Presidente do Estado. Reconheci, entretanto, que me faltava a competencia para declarar vago o logar e mandar, consequentemente, no prazo constitucional, proceder á eleição. Resolvi deferir-vos a solução do assumpto, que vos compete, e confio do vosso espirito republicano que resolvereis convenientemente, appellando, por meio da eleição presidencial, numa suprema consulta, para o julgamento definitivo das urnas.

Dissolução do Congresso — O Congresso do Estado annullára-se, de facto, subordinando-se, em novembro, a dictadura que opprimia o

Paiz, acolytando o poder que rasgára a Constituição do Estado, cuja guarda lhe competia, collaborando, pela sua solidariedade ostensiva, nos crimes que então se deram contra o povo e contra a Republica. Do seu proprio seio partiu, entre os applausos da opinião publica indignada, a sentença que o condemnava. O movimento armado que se realisou de 12 a 15 de dezembro, depondo o Governo que obtivéra a sua connivencia absoluta, confirmou de um modo eloquentissimo a sua condemnação pelo povo. Mais ainda: da maior parte dos municipios do Estado chegava a noticia de reuniões populares, nas quaes eram declarados fóra da lei os representantes culpados de traição ao seu mandato. Era evidente a incompatibilidade do Congresso com o povo que devia representar. Entretanto, só uma poderosa circumstancia superveniente me resolveu a acceitar officialmente essa destituição de poderes que era já um facto. Até então, preferi esperar que, seguindo o exemplo do Governo, com o qual fôra inteiramente solidario, o Congresso abandonasse o logar que indevidamente occupava. Em 28 de janeiro, porém, alguns de seus membros mais proeminentes assumiram uma attitude francamente reaccionaria, sendo-me feita intimação para deixar o poder, afim de evitar um movimento armado, que se dizia imminente. Collocada nesse terreno a questão, fazia-se necessaria uma resolução immediata e energica. Offereciam-se-me dois alvitres: a reacção no terreno material, para a qual tanto a lei como a força me facultavam elementos, mas que repugnava ao meu espirito desejoso de manter a tranquillidade do Estado, a que tão consideraveis interesses se prendem, de poupar o sangue paulista tão precioso sempre; ou a deslocação do conflicto para uma consulta ás urnas, em que o eleitorado decidisse soberanamente. Não hesitei. Acceitando o facto consummado da annullação do Congresso, determinei nova eleição. Era um pleito livre, offerecido lealmente áquelles que a situação politica não contentava. O eleitorado confirmou o pensamento popular revelado na revolução de dezembro: apezar das epidemias que flagellaram cruelmente nove localidades do Estado, sete das quaes importantissimas, mais de vinte e dois mil eleitores se declararam favoraveis ao Governo, contra abstenção significativa dos descontentes. Infelizmente, a crise aguda em que o violento attentado de 3 de novembro lançou o Paiz, influiu, até ha pouco, no organismo politico do Estado. Deram-se algumas tentativas abortadas de subversão da ordem publica, que não chegaram a traduzir-se em factos de maior alcance, graças, principalmente, á actividade das auctoridades e á disciplina e dedicação da força armada. De posse de provas contra alguns conspiradores, a auctoridade competente entregou-os, como lhe cumpria, á justiça seccional, que procede na fórma legal. Em todo o periodo agitado pelas tentativas a que me refiro, o Governo agiu, evitando a minima violencia, nos estrictos limites traçados pela lei. Nem conseguiram essas perturbações interromper o curso regular da administração, como verificareis nos relatorios dos secretarios de Estado.

Secretarias de Estado — Attendendo á necessidade urgente de se regularizarem os diversos serviços, e usando da attribuição que me conferia o art. 2.º das disposições transitorias da Constituição, decretei, por acto de 26 de fevereiro, a organisação provisoria das Secretarias de Estado, que submetto á vossa apreciação.

Epidemias — Epidemias intensas devastaram durante os ultimos mezes

varias localidades do Estado. O Governo não se limitou a proporcionar para o caso todos os recursos de momento ao seu alcance; mas, considerando a gravidade do assumpto, tomou a iniciativa de grandes medidas que, estou certo, approvareis, e para as quaes decretareis os meios necessarios. A primeira dellas refere-se ao saneamento da cidade de Santos. As epidemias que assolam o principal dos nossos portos, não só perturbam gravemente o mechanismo economico do Estado e ameaçam de sérias difficuldades a sua communicação commercial com o exterior, mas expõem tambem todo o territorio paulista á invasão da febre amarella, como uma cruel experiencia nos tem demonstrado. Convencido da urgencia de uma solução para esse problema, que julgo o mais grave de quantos preoccupam neste momento a administração, convidei um hygienista norte-americano a vir estudal-o, e confio que este meu acto merecerá a vossa approvação. Incumbi tambem a um illustre especialista o estudo da natureza das febres alastradas no interior, sobre cujo diagnostico têm apparecido duvidas que, no interesse das providencias hygienicas a tomar, convém esclarecer de modo seguro.

Saneamento da Capital — O saneamento da Capital, confiado por lei á municipalidade, parece que deve ser deferido ao Estado, pela sua importancia, e pela somma de recursos que exige do poder que o tiver de executar. Tenho como certo que comprehendereis o alcance do problema sanitario e auctorisareis a avultada despesa que a sua solução exige e que ainda não é possivel determinar.

Instrucção Publica — Outro assumpto que demanda attenção especial é a reorganisação da instrucção publica, cujo estado é precario, e não corresponde ao florescimento material do Estado. Com relação á materia, o Governo só poderá agir efficazmente auctorisado por uma boa lei, que, espero, lhe facultareis em breve.

Poder Judiciario — Está adeantada a regulamentação da lei que organisa o poder judiciario, cuja elaboração tem sido demorada pela necessidade de ser feita com o maior estudo e reflexão. Dependendo as nomeações de ministros do Supremo Tribunal de approvação do Senado, e as de juiz de direito de se haverem habilitado em concurso, declarei nullas as que fizera o meu antecessor, por lhes faltarem esses requisitos legaes; e mandei que se mantenham em seus cargos os antigos desembargadores da Relação e juizes de direito, até que se organise definitivamente o poder judiciario.

Immigração — Tomando na devida conta a necessidade de facilitar braços á lavoura do Estado, contractei com a Sociedade Promotora de Immigração a introducção de cincoenta mil immigrantes agricultores.

Terras — E' conveniente que elaboreis uma lei de terras, creando o registro da propriedade territorial, e que evite a invasão de terras do patrimonio do Estado.

Crise de transportes — Na crise de transportes que afflige o nosso commercio é, infelizmente limitadissima a intervenção directa dos poderes do Estado, pois dependem do governo federal as medidas que podem remedial-a; entretanto, penso que terá alguma efficacia uma lei regulando os prazos de transportes.

Abastecimento d'agua — Cabe-vos resolver o problema urgentissimo do abastecimento de agua e canalização de exgottos da Capital, que não tem sido levado a effeito pela Companhia contractante, e não o poderá ser sem

o concurso do Estado, auxiliando-a, ou annullando o seu contracto e chamando a si a execução dos serviços.

Finanças — No seu relatorio, o Secretario da Fazenda indica as medidas de reformas que julga urgentes, e que poderão contribuir para melhorar ainda as condições economicas do Estado. Todos os pagamentos estão em dia, attendendo o Thesouro a todos os seus compromissos, com reconhecida pontualidade. As condições financeiras do Estado de São Paulo podem ser resumidas na seguinte phrase do Secretario da Fazenda: — "O Estado de São Paulo, para pagar toda a sua divida, precisa apenas do prazo indispensavel á contagem da quantia". O Thesouro, tendo attendido a todo o accrescimo da despeza, originada da creação de novas repartições, epidemias e mais exigencias administrativas, guarda saldo superior á treze mil contos de réis, e póde fazer face a todas as despezas da effectiva organização do Estado.

Conclusão — Restabelecido hoje completamente o regimen normal, confiada ao vosso patriotismo e ás vossas luzes a organisação definitiva do Estado, é de esperar que a nossa vida politica entre em nova phase, mais calma e mais fecunda em beneficios. Restabeleça-se de todo a tranquillidade, alterada em 3 de novembro, e o Estado de S. Paulo cumprirá desassombradamente o seu grande destino.

São Paulo, 7 de abril de 1892. José Alves de Cerqueira Cesar. Vice-Presidente do Estado".

*
* *

Bibliographia — Lêr os jornaes paulistas da época do golpe de Estado de 3 de novembro de 1891; e do fallecimento do dr. Cerqueira Cesar. **J. J. Ribeiro, Chronologia Paulista**, 2.° vol. 2.ª parte, pag. 670; Almeida Nogueira, 3.° vol. pag. 257. O dr. Cerqueira Cesar só deixou trabalhos politicos relativos aos cargos administrativos que exerceu.

Francisco de Assis Peixoto Gomide

VICE-PRESIDENTE

(De 15 de abril a 1.º de maio de 1896; de 31 de maio a 4 de junho de 1897; de 31 de outubro de 1897 a 10 de novembro de 1898)

FRANCISCO DE ASSIS PEIXOTO GOMIDE — Nasceu a 24 de março de 1849, na cidade de S. Paulo, e nella falleceu no dia 20 de janeiro de 1906. Foram seus paes o deputado geral, dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide e sua esposa d. Clara Bueno Peixoto. Estudou primeiras letras, preparatorios e fez o curso de direito na sua cidade natal, recebendo o gráu de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, em 1873. Nomeado promotor publico de Amparo, pelo então presidente dr. João Theodoro Xavier, desempenhou com muito zelo o seu primeiro cargo. Com Bernardino de Campos fundou no Amparo o jornal republicano — "A E'poca" — (1880). Deixando o cargo de promotor publico consagrou-se á politica e advocacia. Eleito vereador municipal na cidade do Amparo, presidiu uma das commissões que angariaram productos para a — Exposição Brasileira-Allemã — realisada em Porto Alegre em 1882. Do Amparo onde deixou nome de cavalheiro correcto, criterioso e intelligente regressou para São Paulo dedicando-se nas horas de lazer, ao jornalismo: — escreveu no "Diario Popular" (1888 a 1890) com os pseudonymos de "Framide" e "Bruno". Proclamada a Republica foi nomeado primeiro supplente da primeira delegacia de policia da Capital; inspector do Thesouro do Estado (18 de agosto de 1890), cargo que exerceu com alta competencia e inatacavel probidade. Nomeado pelo dr. Prudente de Moraes, deixou o cargo a 9 de março de 1891, sendo presidente o dr. Americo Brasiliense a quem solicitou a sua exoneração. Em 8 de janeiro de 1892 foi nomeado presidente do conselho fiscal da Caixa Economica de S. Paulo, pelo então ministro da Fazenda, conselheiro Rodrigues Alves, exercendo aquelle lugar até fallecer. Foi principalmente devido aos esforços e prestigio do dr. Peixoto Gomide que a capital pôde possuir o actual edificio, solido e elegante, onde funcciona a Caixa Economica. A 22 de março de 1893 foi eleito senador para o Congresso Paulista. Desde então não deixou a vida publica e tornou-se vulto de tamanho prestigio, que era ouvido em todos os graves assumptos da politica paulista, justamente ao tempo em que se firmava e desenvolvia o regimen republicano. Quando se deu a revolta da armada e que as tropas federalistas do Rio Grande do Sul invadiram o Paraná e ameaçavam o Estado de S. Paulo, o dr. Peixoto Gomide então em Itapetininga tornou-se ardente e sincero collaborador do presidente Bernardino de Campos, na defesa do principio da auctoridade e da autonomia do Estado. Em 1895 foi eleito vice-presidente do senado paulista, e logo depois seu presidente. A 15 de fevereiro de 1896 foi eleito vice-presidente do Estado de S. Paulo. Exerceu por tres vezes a vice-presidencia, administrando o Estado com

muito patriotismo e superior isenção de animo. Como substituto do presidente dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, no impedimento deste, governou de 31 de outubro de 1897 a 10 de novembro de 1898. Foi elle quem presidiu a eleição do coronel Fernando Prestes de Albuquerque, candidato indicado para substituir o presidente Campos Salles, que fôra chamado á presidencia da Republica. Durante toda a sua vida publica o dr. Peixoto Gomide manteve nos meios republicanos, não só paulistas mas tambem de outros Estados, real prestigio. A sua larga pratica dos negocios e o conhecimento que tinha dos homens davam-lhe o direito de ser sempre ouvido nos grandes momentos da vida publica de São Paulo. Seus restos mortaes repousam no cemiterio municipal da Consolação, na cidade de S. Paulo. Em 24 de março de 1917, na cidade de Itapetiniga, realisaram-se demonstrações de respeito e gratidão á sua memoria. A proposito, o "Diario Popular", de S. Paulo, em seu numero 11.227 de 24 de março de 1917 publicou o seguinte artigo:

"**Justa homenagem.** — Na cidade de Itapetininga realisam-se hoje grandes festas em homenagem ao saudoso paulista e distincto propagandista republicano, o sr. dr. Francisco de A. Peixoto Gomide, que falleceu no exercicio da presidencia do Senado do Estado. O nome do saudoso paulista é sempre lembrado e ouvido pelos republicanos com todas as demonstrações do maior respeito, taes os valiosos serviços que prestou, além de ser um caracter puro e o que ha de mais digno e honesto. Formou-se em direito em em 1873 e, pouco depois, o então presidente, o escolheu para promotor publico da comarca de Amparo, onde desempenhou o cargo com alta correcção. Entregou-se depois á advocacia. Tomou parte nas luctas politicas e, ao contrario do que acontecia, o dr. Peixoto Gomide que era conservador, durante o curso academico, no Amparo, abraçou as ideias republicanas, indo trabalhar ao lado de Bernardino de Campos, em cuja companhia fundou o jornal de propaganda "A E'poca", no anno de 1880. Desempenhou entre os outros os seguintes cargos: vereador da municipalidade do Amparo, membro da Commissão que recolheu productos da industria nacional para a Exposição Brasileira-Allemã, que se realisou, em Porto Alegre, em outubro em 1882; delegado de policia em S. Paulo, quando se proclamou a Republica; inspector do Thesouro do Estado, por escolha de Prudente de Moraes; presidente da Caixa Economica desta capital; senador ao Congresso, ficando o seu nome em segundo logar na lista dos eleitos; vice-presidente dessa casa, depois presidente até 1896; vice-presidente do Estado, no quatriennio de 1896 a 1900; governador do Estado de 15 de março a 1.º de maio de 1896; assumiu a presidencia do Estado, no impedimento do dr. Campos Salles, em 31 de outubro de 1897; terminado o seu periodo de vice-presidente, foi reeleito senador, voltando a occupar a direcção dos trabalhos dessa casa do Congresso, foi membro da Commissão Central, etc. Era um bello espirito, culto, escrevia com habilidade e sabia manter as discussões elevadas. Collaborou nesta folha com os pseudonymos de "Framide" e "Bruno", de 1888 a 1890. Entre os velhos politicos, o seu nome gosava de um alto prestigio pelo modo correcto com que sempre se houve na sua vida particular e no desempenho dos cargos publicos que lhe foram confiados. E', pois, muito

justa a homenagem que, em sua honra, se realisa hoje na adeantada cidade a que elle vinculou o seu nome por uma forte cadeia de benemerencias. Essa festa civica revestir-se-á do maior brilhantismo, segundo as informaçõs que, de lá, nos foram transmittidas. Todos os alumnos dos grupos escolares e da Escola Normal, devidamente incorporados, irão fazer uma sentida manifestação em frente da sua herma, existente numa das praças publicas daquella cidade, cantando, com o acompanhamento de uma banda de musica, um hymno especialmente composto pelo sr. Mozart Tavares de Lima. O director da Escola Normal daquella cidade, sr. Pedro Voss, organisador dessa festa civica, pronunciará um discurso. A essa singela, mas commovente homenagem, se associará todo o povo de Itapetininga, que ao saudoso e illustre morto deve assignalados favores."

*
* *

Em sua mensagem ao Congresso Legislativo, enviada a 7 de abril de .. 1898, o vice-presidente assim expõe a situação dos negocios publicos. O Estado de S. Paulo achava-se profundamente commovido com o desastre da expedição Moreira Cesar, que havia partido para os sertões bahianos, onde uma verdadeira rebellião tudo perturbava, e era mantida por um bando de fanaticos reunidos em Canudos, sob a direcção de Antonio Conselheiro. Os fanaticos haviam já destroçado respeitaveis forças militares do exercito; e a derrota infligida á columna Moreira Cesar ecoara em S. Paulo, (donde era filho, aquelle militar, cujo nome ficou ligado á grande tragedia de Canudos) como grito lancinante de defesa á honra do exercito e á estabilidade do regimen republicano, pois, dizia-se que Antonio Conselheiro, e seus sequazes, pretendiam restaurar a monarchia. Isso, porém, não se confirmou; e, afinal, apurou-se que a rebellião de Canudos não passára de uma demonstração de fanatismo feroz e de selvageria brutal. Vencidos os fanaticos, regressaram as tropas para o Rio de Janeiro, dando-se então o nefando attentado de 5 de novembro de 1897, no qual se pretendeu assassinar o presidente da Republica, dr. Prudente de Moraes, que sahiu incolume; mas, em sua defesa, cahiu assassinado o heroico ministro da Guerra, marechal Machado Bittencourt. S. Paulo auxiliou o governo federal no restabelecimento da ordem em Canudos enviando para lá o 1.° Corpo da Brigada Policial. Os policiaes paulistas partiram para a lucta satisfeitos e alegres e cobertos de applausos enthusiasticos.

Casas de Caridade — Continuavam a prestar beneficios; por sua obra humanitaria, taes instituições mereciam a continuação do favor official, principalmente as Santas Casas de Misericordia da Capital, Santos e Campinas; e bem assim a Maternidade e outros estabelecimentos congeneres.

Instrucção Publica — O governo não se descuidara do serviço publico de instrucção primaria, pois convencido se achava de que o regimen democratico só prosperava quando amparado pelo preparo indispensavel das camadas populares. A Escola Polytechnica fôra regulamentada de novo (decreto n.° 485 de 30 de setembro de 1897). Estavam sendo montados os gabinetes e laboratorios necessarios. O Gymnasio de Campinas inaugurou as suas aulas a 1.° de julho de 1897. O decreto n.° 503 de 18 de dezembro de 1897 deu novo regulamento a todos os gymnasios do Estado. A Escola Normal e as Escolas Modelo, Preliminar e Comple-

mentar Annexas funccionavam regularmente, sendo notavel a sua procura por parte dos alumnos. Funccionavam ainda a Escola Complementar de Piracicaba; a Escola Modelo de Itapetininga; e a "Prudente de Moraes" da Capital .

Saúde Publica — O estado sanitario era lisonjeiro, se bem que ainda se tivessem registrado casos de febre amarella. O governo prestou á saúde publica desvellada attenção; e tomára todas as medidas aconselhadas pela medicina e engenharia sanitaria para afugentar do territorio paulista toda a sorte de molestias, que, apparecendo com caracter epidemico, ceifavam vidas preciosas. O governo sentia-se capaz de perseverar na campanha contra a variola e a febre amarella, até que desapparecessem de vez de S. Paulo. Não faltavam soccorros publicos ás populações necessitadas.

Hospicio de Alienados — A lotação estava dobrada; e o Hospicio era insufficiente para receber os doentes, que o procuravam, na maior parte indigentes. A immigração e os antigos escravos forneciam o maior numero de enfermos. Estava para breve a inauguração da "Colonia Agricola de Alienados no Juquery".

Magistratura — Nada occorreu digno de menção; e cogitava-se de rever o regimento de custas judiciarias.

Serviço Policial — Por decreto n.º 494 de 30 de outubro de 1897 fôra reorganisado o serviço policial do Estado; e, por decreto de 30 de março do mesmo anno, fizeram-se as nomeações para os corpos da Brigada Policial, que constava de 3 batalhões de infanteria, 1 regimento de cavallaria, e 1 corpo de bombeiros. Cada batalhão tinha 21 officiaes e 643 praças; o regimento de cavallaria 21 officiaes e 332 praças; o corpo de bombeiros, 17 officiaes e 345 praças; além dos mencionados havia o estado maior com 4 officiaes; a banda de musica com 35 figuras e a secção de enfermeiros com 13 homens; existia tambem a "Guarda Civica do Interior" com 34 officiaes e 2.275 praças; a "Guarda Civica da Capital", com 2 officiaes e 100 vigilantes; o almoxarifado da Força Publica já funccionava com resultados economicos. Para recompensar e distinguir os officiaes e praças que partiram de S. Paulo para Canudos a 1.º de agosto de 1897 e de lá regressaram em 27 de outubro seguinte, foi concedida uma especial ajuda de custo; meia etapa a 65 mulheres, pertencentes a familias de praças que marcharam para a Bahia; cunharam-se medalhas commemorativas de ouro, prata e bronze para serem distribuidas aos combatentes; concederam-se reformas com todo o soldo ás praças, que se inutilisaram em campanha; o commercio da Capital promoveu uma subscripção cujo producto foi destinado aos soldados feridos e aos herdeiros dos que morreram em campo de batalha.

Obras Publicas. — Estavam elaborados planos de diversos typos para as cadeias; durante o anno de 1897, concluiram-se diversas obras, entre as quaes, pontes metallicas, grupos escolares e cadeias.

Proseguiam muitas outras, entre as quaes destacavam-se: o Hospicio de Juquery; o Hospital Militar da Policia; o Jardim da Infancia; na Capital faziam-se grandes obras para augmentar o abastecimento de agua e desenvolver a rêde de exgottos; o mesmo se dava em Santos, Campinas, Limeira, S. Carlos, Jahú, Guaratinguetá, Lorena, Pirassununga, Descalvado, Itapira, Ribeirão Preto, Rio Claro e Araraquara; além dessas obras algumas já terminadas e outras quasi, realisaram-se estudos para obras de agua e exgottos em muitos outros pontos do

Estado; eram todas ellas necessarias ao programma de saneamento que o governo tomára a peito, para extinguir a febre amarella.

Immigração. — No anno de 1897 entraram 70.053 immigrantes, sendo por conta do Estado 66.184. Em 6 de agosto do mesmo anno foram contractados mais 60.000 devendo ser introduzidos ainda em 1898 immigrantes em numero de 45.917; Os "Nucleos Coloniaes" que continuavam, sob a administração do Estado, eram: S. Bernardo, Sabaúna, Pariquéra-Assú, Piajuhy e Bom Successo; sob a denominação de "Campos Salles" fundou-se um novo nucleo em terras doadas ao Estado na fazenda do Funil; municipio de Campinas; para este novo nucleo chegaram os primeiros immigrantes suissos, em dezembro de 1897.

Viação Ferrea e Navegação Fluvial — Em 1.º de janeiro de 1898 existiam 3.105 kilometros de linhas ferreas em trafego; 533 em construcção; contractados, 1.799 kilometros; o serviço de navegação fluvial não augmentou, existiam 776 kilometros de linhas em trafego, sendo 200 no rio Mogy-Guassú; 220, nos rios Piracicaba e Tieté; e 356 nos rios Ribeira, Una, Jacupiranga e Juquiá.

Finanças. — A prosperidade das finanças do Estado nos ultimos oito annos decorridos soffrera uma crise, devido á baixa do preço do café e á necessidade urgente do emprehendimento de grandes obras. Nada auctorisava a descrer do futuro e da prosperidade continua do Estado de S. Paulo, cuja riqueza era crescente; e por isso, as rendas publicas excediam sempre os calculos legislativos. Conviria, entretanto, ter o maior cuidado no desenvolvimento das despezas, principalmente na execução de melhoramentos, que só poderiam ser obtidos em muitos annos de perseverante trabalho, como aconteceu em outras nações de recursos mais fortes.

Receita e Despeza. — A receita para 1897 foi orçada em rs. 47.270:000$000, mas houve um excesso de ..... 1.301:165$491 réis. Os impostos principaes foram o de exportação e o de transmissão de propriedade entre vivos. A despeza total foi de ..... 58.819:894$944 rs.; para esse desequilibrio contribuiram; soccorros publicos rs. 2.354:751$722; o saneamento da Capital com 4.647:993$436 rs.; o saneamento do interior com ..... 7.208:281$860 rs.; a introducção de immigrantes com 4.942:946$900 rs. e as differenças de cambio com ..... 2.750:724$310 rs.

Divida Passiva — Ao encerrar-se o exercicio de 1896, a divida fundada do Estado era de 12.949:448$984 rs. e a fluctuante de 1.637:910$236 rs. Para o exercicio de 1898 passou a divida total do Estado (apolices, emprestimos externos, divida fluctuante) na importancia de 19.889:734$066 rs. Terminando a sua Mensagem escreveu o dr. Peixoto Gomide: — "As difficuldades por que atravessamos no anno findo, quer na ordem politica, quer na ordem economica, de natureza completamente transitoria, não nos devem trazer as menores apprehensões".

*
* *

Bibliographia. — O dr. Peixoto Gomide não deixou obras. Sobre elle vêr: — "Diario Popular" de 17 de setembro de 1895, artigo de Horacio de Carvalho; "Correio Paulistano" de 1.º de maio de 1896: — "O Novo Governo"; idem de 27 de dezembro de 1896; e outros jornaes do sul do Estado, onde o dr. Peixoto Gomide possuia grandes relações pessoaes e politicas. Obtive informações da familia.

Domingos Corrêa de Moraes

VICE-PRESIDENTE

(De 21 a 28 de outubro de 1901; de 13 de fevereiro a 3 de julho de 1902; de 4 de maio a 8 de julho de 1903; de 10 de janeiro a 31 de março de 1904)



DR. DOMINGOS CORRÊA DE MORAES

Socego Publico. — Era completo em todo o territorio, havendo apenas a registrar os disturbios de Pirassununga occorridos em 16 de dezembro de 1901, sendo, porém, a ordem restabelecida sem demóra. Tornára-se necessario rever os serviços da policia e melhoral-os com o augmento de praças, creação de colonia correcional; e rever a lei sobre a condição juridica de officiaes e praças da força policial.

Organisação Judiciaria. — Resentia-se da falta de uma reforma que a tornasse apta para melhor funccionamento.

Estado Sanitario. — Appareceram casos de variola e peste bubonica com caracter esporadico, de modo que não foi alterada a salubridade publica de um modo geral. Os funccionarios do serviço sanitario trabalharam com efficacia de modo que se tornaram dignos de elogios.

Instrucção Publica. — Todos os estabelecimentos funccionaram com regularidade. Em 31 de dezembro de 1901 existiam: — 629 escolas com 15.509 alumnos; 61 grupos escolares com 15.373 alumnos; 5 escolas modelos com 2.467 alumnos; 4 escolas complementares com 1.147 alumnos; o Jardim da Infancia com 156, e a Escola Normal da Capital com 321 alumnos; nos gymnasios da Capital e de Campinas haviam 215 alumnos; na Escola Polytechnica 121. Convinha legislar de modo que as escolas publicas ficassem perfeitamente ao alcance das classes modestas e que o ensino privado se reanimasse.

Eleições. — Realisaram-se em perfeita ordem as do anno de 1901.

Agricultura — O governo preoccupava-se com a crise que affligia a lavoura paulista, representada pela cultura do café, cujos preços eram baixos, devido ao excesso de producção; urgia conquistar novos mercados e alargar o consumo, mesmo nos mercados já existentes; era necessario aperfeiçoar e baratear a producção, restringindo-se ao mesmo tempo as novas plantações. Em Ribeirão Preto e Iguape realisaram-se exposições regionaes agricolas; as camaras municipaes começavam a interessar-se pelo progresso rural e desejavam possuir campos de experiencia; a camara de Batataes inaugurou uma escola agricola municipal mantida á sua custa; a Escola Agricola de Piracicaba funccionou com 21 alumnos; o governo continuou a distribuir sementes de varias culturas em larga escala e bem assim 54.000 folhetos de propaganda de novas culturas; fez distribuir, egualmente, mudas de videiras, arvores fructiferas e montou um museu na Secretaria de Agricultura.

Immigração. — Durante o anno de 1901 entraram 71.782 immigrantes, dos quaes 22.183 espontaneos; sahiram 36.099. Parecia que o melhor methodo para introduzir immigrantes era o de servir-se o Estado das Companhias de Navegação, sem contracto e com subvenção. Emanciparam-se os nucleos de S. Bernardo, Pariquéra-Assú, Sabaúna e Pirajuy. Conviria facilitar a acquisição de terras aos colonos e despertar a immigração espontanea, recebendo immigrantes de qualquer profissão. Contractou-se com o engenheiro Henrique Buccolini a fundação de um nucleo nas terras de M'Boy. O nucleo colonial "Campos Salles" em breve emancipar-se-ia. O estado financeiro da Estrada de Ferro Funilense, que servia a esse nucleo era máu e não havia esperanças de ser o Estado reembolsado das despezas com ella feitas. O Congresso devia auctorisar o governo a resolver o assumpto, entregando a estrada ao nucleo ou arrendando-a mediante concorrencia.

Obras Publicas. — Concluiram-se muitas importantes no anno de 1901, figurando entre ellas — a Escola Bar-

nabé — e a Recebedoria de Rendas, ambas em Santos. Tinham sido feitos estudos para as obras da nova cadeia e novo theatro da capital, estando já desapropriados os terrenos necessarios. O Estado ia auxiliar as obras da defesa da barra de Santos.

Serviços de Agua e Exgottos. — Tornára-se necessario aproveitar as aguas do Cotia, com altitude sufficiente sobre a Avenida Paulista. A' rêde de exgottos foram ligados em 1901, predios em numero de 1.636; o desenvolvimento da rêde de exgottos foi no mesmo anno de 82.306 m. 50; o saneamento do interior continuava, e eram 35 as cidades e villas com agua canalisada; e 17 com agua e exgottos; essas obras deviam ser amparadas, auxiliadas ou mesmo feitas pelo Estado; a concorrencia para os serviços de exgottos de Santos não deu resultado; o governo devia tomar a si a execução das obras, pois que a salubridade de Santos era essencial á de todo o Estado.

Estradas de Ferro. — Existiam em 31 de dezembro de 1901, 3.471 kilometros em trafego; a S. Paulo Railway inaugurou a linha dupla e a nova estação da Capital; a receita total das Companhias em territorio paulista foi de 61.700:000$000 rs. tendo sido a despeza de 25.660:000$000 rs., excluida a Companhia União Sorocabana e Ituana; a crise de transporte nessa estrada era deploravel; e parecia não haver meio legal de conjural-a, senão com a liquidação judicial; a pratica de dez annos demonstrou a necessidade de ser revista e modificada a lei que regulava a concessão de estradas de ferro no territorio paulista; não parecia ao vice-presidente que a livre concorrencia fosse favoravel ao desenvolvimento das estradas de ferro, restabeleceu-se a navegação a vapor nos rios Piracicaba e Tieté e o do Ribeira e affluentes achavam-se em via de organisação.

Finanças. — As rendas do Estado continuavam a exceder as previsões orçamentarias. Em 1892 a receita orçada foi de rs. 13.986:000$000 rs. e a arrecadada de 38.105:288$542 rs.; em 1901 a receita foi orçada em ..... 41.728:000$000 rs.; e arrecadou-se um total de 45.684:952$197 rs.. Apezar da grande prosperidade financeira do Estado, era de bom criterio não confiar demais na elasticidade do systema tributario; a necessidade de um poderoso fundo de reservas no Thesouro impunha-se ao mechanismo financeiro. O credito do Estado mantinha-se firme no paiz e no estrangeiro. O valor official dos direitos de exportação em 1901 foi de 293.872:683$203 rs. subindo o relativo ao café a mais de ..... 290.000:000$000 rs.. Apuradas todas as verbas, a receita global de S. Paulo em 1901 foi de 60.587:947$536. A divida passiva do Estado era de rs. 18.804:222$220 sendo ..... 1.870:000$000 em apolices internas; e o restante em titulos externos ao cambio de 27; amortisaram-se 223 apolices; e 77.200 libras esterlinas. O vice-presidente congratulava-se com o Congresso pelo movimento regular e progressivo dos negocios do Estado durante o anno de 1901 e o primeiro trimestre de 1902.

*
* *

Bibliographia. — Sobre o dr. Domingos Corrêa de Moraes ver: J. J. Ribeiro, "Chronologia Paulista". 1.º vol. pagina 350; jornaes da época do fallecimento. Não consta que o mesmo dr. tenha escripto outros trabalhos senão os officiaes.



João Baptista de Mello Oliveira

VICE-PRESIDENTE

(Não exerceu)



CORONEL JOÃO BAPTISTA DE MELLO OLIVEIRA

JOÃO BAPTISTA DE MELLO OLIVEIRA — Nasceu a 6 de julho de 1845, na cidade do Rio Claro, provincia de S. Paulo. Seus paes foram os viscondes do Rio Claro: — José Estanislau de Oliveira e sua esposa d. Elisa de Mello Franco. Fez seus estudos preparatorios na capital de S. Paulo, mas não cursou academias superiores. Regressando ao Rio Claro, ainda muito joven, dedicou-se á lavoura, como auxiliar de seu pae, que era então agricultor abastado e progressista. Sua familia, numerosa e das mais ricas da então provincia, pertencia aos partidos monarchicos, e seus irmãos, em maioria, foram titulares do imperio. João Baptista, porém, desde moço revelou fortes tendencias para a democracia, e foi um dos fundadores do partido republicano de Rio Claro, que se tornou dos mais poderosos em S. Paulo. Não sendo apenas theorico, João Baptista praticou a republica e foi, por isso um dos mais ardorosos propagandistas das idéas republicanas. Em Rio Claro o seu prestigio como chefe politico foi enorme; e, muitas vezes, o partido republicano daquelle municipio derrotou em eleições aos dois partidos monarchicos colligados (conservador e liberal.) Em 1891, mudou-se para a capital; mas continuou a possuir importante propriedade agricola em Rio Claro, vendendo-a, porém, por não poder estar á frente de sua direcção. Dedicou-se depois exclusivamente á vida industrial e commercial, tendo conseguido grande e alto conceito nas espheras financeiras, pelo seu espirito recto, procedimento severo em transacções de commercio, e felizes iniciativas. Foi director de muitas companhias e bancos e teve na praça de Santos importantissima casa commissaria de café. Dotado de actividade e excepcional capacidade de trabalho intelligente e próbo João Baptista de Mello Oliveira não deixou a politica e foi dos melhores conselheiros que os republicanos encontraram nos primeiros tempos do novo regimen. Sua larga pratica de negocios e profundo conhecimento dos homens do seu tempo davam ás suas palavras e ponderações valor inestimavel. Em 1892 foi eleito senador, pela primeira vez; seu mandato foi sempre renovado, presidiu o Senado com brilho e espirito de justiça. Fez parte, quasi sempre, da commissão Central do Partido Republicano Paulista (P. R. P.) e foi dos chefes politicos mais acatados e estimados. Embora pertencente á familia aristocratica, elle era popular e presado pelos elementos sociaes de todas as espheras, pelas suas maneiras distinctas, pela bondade de seu coração e pelo acolhimento fidalgo e carinhoso, que a todos sabia dispensar quando lhe iam falar ou solicitar obsequios.

Procedendo-se á eleição presidencial para o quatriennio de 1904—1908, foram eleitos, na mesma chapa, o dr. Jorge Tibiriçá, presidente; João Baptista de Mello Oliveira, vice-presidente. Sentindo-se doente, fez demorada viagem á Europa, em busca de saude. Voltou bastante melhor e parecia curado. Mas, numa crise de enfermidade, sobrevinda repentinamente, falleceu, deixando grande vacuo a preencher em todas as camadas sociaes em que conviveu. Do seu casamento com a sra. d. Sophia Ellis de Oliveira deixou uma unica filha a sra. d. Marieta de Mello Oliveira da Cunha Bueno. Seu enterro foi imponente, recebendo assim a sua memoria as homenagens, não só de um partido, mas de uma população inteira. Falleceu na capital de S. Paulo no dia 5 de outubro de 1908 e jaz sepultado no cemiterio da Consolação. Não exerceu a vice-presidencia.

*
* *

Bibliographia. — Não deixou obras. Sobre elle consultar os jornaes da época do seu fallecimento. Obtive informações da familia.

Fernando Prestes de Albuquerque

VICE-PRESIDENTE

(1910)

(De 5 de fevereiro a 5 de agosto de 1910)

Reeleito para vice-presidente em 1920-1924 e 1924-1928
não exerceu



CORONEL FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE

FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE. — Vide pag. 133, do 2.º vol., quando delle se tratou como 57.º presidente.

Achando-se em exercicio do cargo de presidente, como vice-presidente que era no quatriennio do presidente dr. M. J. Albuquerque Lins, apresentou ao Congresso Legislativo minuciosa mensagem na qual expoz o estado dos negocios publicos, em data de 14 de julho de 1910. Tendo assumido o governo a 5 de fevereiro de 1910, por se achar de licença o presidente dr. M. J. Albuquerque Lins não modificou, antes manteve a mesma orientação politica e administrativa.

Eleições. — Realisaram-se em 1910 eleições geraes para representantes do Congresso Legislativo de S. Paulo e para presidente e vice-presidente da Republica.

Estado Sanitario. — Foi bom no decurso de 1909, e os serviços prestados pela policia sanitaria mereceram elogiosas referencias. O governo estava empenhado na construcção de um hospital de isolamento em Santos.

Hospicio de Juquery. — Concluiram-se as obras com seis pavilhões, existiam 1.121 enfermos; mas, ainda permaneciam muitos doentes no interior, recolhidos nas cadeias publicas, por falta de logares no Hospicio.

Instrucção Publica. — Foram providas em 1910 mais 103 escolas isoladas, sendo o seu numero total de..... 1.321. Havia 14 cursos nocturnos; installaram-se mais 5 grupos escolares e para breve estava a inauguração de mais outros 5; desdobraram-se as aulas de 16 grupos situados na capital e interior. Elevava-se a 173 o numero de classes novas que, com as já existentes, apresentavam um total de 1.064 classes em todo o Estado. As escolas reunidas eram 7 com 33 classes. Existiam matriculados em escolas primarias estaduaes 80.469 alumnos; nas municipaes 13.561; e nas particulares 28.648. As escolas complementares tinham 1.431 alumnos; em 1909 deram diploma a 158 professores. Na Escola Normal terminaram o curso 80 alumnos. A sua matricula era de 593 pessoas de ambos os sexos. No curso preliminar annexo a essa escola existiam 516 alumnos e no Jardim da Infancia 177. Os 3 Gymnasio officiaes funccionavam regularmente (capital, Campinas e Ribeirão Preto); a matricula nelles era de ... 559 alumnos; e nos 16 gymnasios particulares estudavam 2.718 alumnos. A inspectoria do ensino foi reorganisada, creando-se a Directoria Geral da Instrucção Publica, com as attribuições constantes do decreto 1.883 de 6 de junho de 1910. A Escola Polytechnica funccionava com 165 alumnos dos quaes 6 concluiram os cursos.

Estatistica Geral. — Achavam-se

promptos os Annuarios de 1907 e..... 1908 e adeantado o de 1909. Continuava o serviço de classificação e catalogação de papeis iniciado em 1906.

Museu Paulista. — As collecções augmentaram e foram enriquecidas. O numero de visitantes foi em 1908 de 40.374 e no anno de 1909 de..... 63.441. O governo adquiriu as mais importantes das celebres grutas calcareas de Iporanga e Xiririca que iam ser estudadas.

Seminario das Educandas. — Funccionava bem e prestava bons serviços. Tinha 100 alumnas internas.

Diario Official e Almoxarifado do Interior. — Desempenharam satisfactoriamente os seus encargos.

Administração da Justiça. — Não tendo sido ainda feita uma completa reformma judiciaria, cuja necessidade fôra lembrada em mensagens anteriores, o vice-presidente solicitava a attenção do Congresso para tão importante assumpto. A comarca de Nuporanga passou a chamar-se de Orlandia; e para esta localidade foi transferida a sua séde. Regulou-se o processo para concessão de perdão, indultos e commutações de penas impostas a réos sujeitos ás leis do Estado. Fôra adquirido o terreno necessario para construcção da nova Penitenciaria. A Força Publica com o effectivo quasi egual ao de 12 annos atraz precisava ser augmentada, pois que já não bastava para bem cumprir os seus pesados encargos. No Corpo de Bombeiros houve modificações importantes; collocaram-se 150 apparelhos de incendio, fazendo-se as ligações das caixas de aviso e de chamados de assistencia, por meio de canalisações subterraneas. A ordem publica foi mantida em todo o Estado exceptuado o municipio de Baurú, onde houve conflicto entre eleitores por occasião da formação de mesas.

Gabinete de Inspecção de Vehiculos. — Installou-se subordinado á terceira delegacia auxiliar o gabinete destinado á inspecção e fiscalisação de vehiculos e carretagens; á fiscalisação dos divertimentos publicos e a direcção da assistencia policial, na capital. O serviço de vehiculos e carretagens era feito pela policia estadual, em virtude de accôrdo com a municipalidade por não possuir esta pessoal para esse fim. Tinha já começado a ser installado o serviço de chamados á assistencia. Além dos apparelhos de chamados, a assistencia possuiria, em breve meios de rapido transporte.

Gabinete de Investigações e Capturas. — Com o intuito de melhorar a policia preventiva foi tambem installado esse gabinete que ficou sob a direcção da 4.ª delegacia auxiliar. Os seus trabalhos eram feitos por um corpo de segurança composto de inspectores dos quaes 1 chefe, 2 sub-chefes, 4 de primeira classe, 15 de segunda e 15 de terceira.

Gabinete Chimico-Legal. — Installou-se tambem com o fim de fazer analyse toxicologica e outras necessarias em processos para esclarecimento da verdade.

Estação Telegraphica e Phonica. — Com grande proveito para o serviço installou-se a estação em correspondencia directa com os centros das vias telegraphicas e telephonicas para o serviço da policia central.

Gabinete de Identificação. — Reformado por decreto n.º 1.533-A, de 30 de novembro de 1907, funccionou perfeitamente no ramo criminal e civil.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados — Iniciado em outubro de

de 1906, desenvolvia-se prestando bons serviços com o registro diario das queixas e reclamações verbaes, escriptas ou impressas que se faziam contra auctoridades e dependentes da Secretaria da Justiça, além disso era um centro procurado por todos quantos perdiam objectos.

Gabinete Medico-Legal. — Funccionava com 4 profissionaes, numero que já era insufficiente, tinha uma bibliotheca e recebera melhoramentos aconselhados pela pratica, salientando-se a creação da estatistica policial e judiciaria, sub-dividida esta em criminal, penitenciaria, civil e commercial. Era regulado pelo decreto n.º 1.892 de 23 de junho de 1910.

Secretaria da Agricultura. — Esteve a cargo do dr. Antonio Candido Rodrigues até 6 de agosto de 1909, dessa data em deante, interinamente, confiada ao dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, secretario da Fazenda, até que a 6 de novembro do mesmo anno foi occupada pelo dr. Antonio de Padua Salles. Recebeu e respondeu a 222 "consultas" e pedidos de "informações". O ensino agricola continuou a ser dado pela Escola Agricola Pratica Luiz de Queiroz, em Piracicaba, recebendo dita escola novo regimento com melhor distribuição das materias, afim de que o ensino se tornasse pratico e proficuo. A "Fazenda Modelo" annexa manteve as culturas necessarias a experiencias e ao ensino. Existiam 104 alumnos matriculados e foram diplomados 22. Creou-se o ensino itinerante de agricultura a cargo dos inspectores. Foram ampliados o Posto Zootechnico dr. Carlos Botelho, o posto de Selecção e as estações Zootechnicas. Era notavel o impulso dado á "Pecuaria Paulista"; o "Horto Botanico" distribuiu 17.170 mudas de arvores fructiferas e de ornamentação e 16.925 grammas de sementes diversas. Reorganisaram-se os apprendizados agricolas João Tibiriçá e dr. Bernardino de Campos (Iguape e S. Sebastião), o apprendizado João Tibiriçá, localisado em S. Sebastião teve a matricula de 14 alumnos, sendo 11 no primeiro anno. O apprendizado dr. Bernardino de Campos, situado em Iguape, em 6 annos teve 155 alumnos dos quaes 24 concluiram o curso. Reorganisou-se ainda o "Instituto Agronomico" de Campinas, sendo um estabelecimento de experiencias e ensino. Foi extincta a Commissão de Demonstrações e creada a "Commissão de Ensaios da Cultura do Trigo" em Itapetininga. O "Horto Tropical" do Cubatão continuou a prestar bons serviços á sericultura e distribuiu mudas e sementes de amoreira, côco da Bahia, baunilha, cacaueiros e de plantas tropicaes em geral. O "Serviço Meteorologico" continuou a desempenhar as suas funcções. O mesmo se deu com o "Serviço de Distribuição de Sementes" que expediu 4.416 volumes destinados a 3.406 pessoas, com o total de 12 toneladas. O governo lançou mão de medidas energicas para debellar a praga dos gafanhotos. O "Serviço de Propaganda do Café" no estrangeiro, continuou a ser preoccupação constante do governo, não tendo, porém, sido celebrado contracto novo para esse fim. O Estado de S. Paulo concorreria ás exposições de Bruxellas, Turim e Roma, annunciadas para 1911; além disso tomaria parte officiosa em outras exposições como já o fizera em Nancy e Bordeaux, em 1909. A importante questão dos fretes ferroviarios e maritimos mereceu muita attenção, tendo dado resultado o trabalho feito junto da Estrada de Ferro Central do Brasil. Continuavam as diligencias para serem conseguidos outros favores a bem do arroz e da exportação

de fructas. Procedia-se á organisação de "Estatistica" zootechnica, industrial e agricola, como base de serviço cadastral, o mais completo possivel, afim de ser conhecido o movimento de todos os productos do Estado.

Movimento Commercial. — O intercambio do porto de Santos com os paizes estrangeiros excedeu de muito ao dos annos anteriores. Em 1909, a importação foi de . . . . 114.055:164$000 rs. e a exportação de 431.644:755$000 rs. contra ..... 113.797:730$000 rs. e . . . . . 277.023:303$000 rs. em 1908. Foi esse o maior movimento commercial que até então teve o Estado de S. Paulo, representando mais de 33 % no movimento total do commercio exterior do Brasil.

Immigração. — Em 1909 entraram no Estado 48.169 immigrantes e sahiram 41.995. Desde 1903 a entrada de immigrantes vinha crescendo. A "Agencia Official de Colonisação e Trabalho" deu collocação a 29.371 immigrantes; e a "Inspectoria de Immigração" continuou a bem fiscalisar e internar a immigração sem esquecer dos serviços de propaganda do Estado e de suas vantagens aos immigrantes. A "Colonisação" teve em 1909 desenvolvimento notavel. Os nucleos coloniaes de Nova Odessa, Campos Salles, Jorge Tibiriçá, Nova Europa, Gavião Peixoto e Nova Paulicéa prosperaram visivelmente. Em Nova Europa predominavam os colonos russos, allemães, brasileiros e polacos, em Gavião Peixoto italianos, brasileiros, russos e hespanhóes. O nucleo Pariquéra-Assú tambem melhorou, tendo recebido colonos russos, polacos e gallicianos. Foi creada a "Commissão de Discriminação das Terras Devolutas" nas comarcas de Agudos e S. José do Rio Preto, a qual trabalhou principalmente na zona da estrada de ferro noroeste do Brasil nos confins limitrophes de S. Paulo e Matto-Grosso; commissão identica trabalhava em Santa Cruz do Rio Pardo e Campos Novos do Paranapanema. Eram 4 as commissões que discriminavam terras.

Commissão Geographica e Geologica. — Proseguiam regularmente os seus trabalhos. Localisou-se em Franca a base da triangulação para estudo dos limites com o Estado de Minas. Os trabalhos topographicos eram feitos por 4 turmas que trabalhavam em Franca, Batataes, Patrocinio do Sapucahy, Matto Grosso, S. José da Bôa Vista, S. Thomaz de Aquino, S. Antonio da Alegria e S. Sebastião do Paraizo.

Viação. — O Estado tinha 4.825 kilometros de estradas de ferro, incluido o augmento recebido no ultimo anno e que foi de 366 kilometros, construidos 86 pelo Estado, 63 pela União e os restantes pelas emprezas particulares. Estavam approvados os estudos definitivos para construcção de mais 1.710 kilometros dos quaes 321 de concessão federal. O decreto n. 1.759 de 4 de agosto de 1909 deu regulamento ao serviço de tomada de contas das estradas de ferro de concessão estadual. Em 31 de dezembro do mesmo anno, a navegação fluvial a vapor abrangia 818 kilometros, sendo 194 no Tieté e Piracicaba e 624 na bacia da ribeira de Iguape. A navegação costeira entre Santos e Ubatuba, tocando em S. Sebastião, Villa Bella e Caraguatatuba, fazia-se 2 vezes por mez no regimen do contracto de 1900 celebrado com Joaquim Garcia.

Illuminação da Capital. — Continuava a ser feito pela companhia ingleza, "The San Paulo Gas Company Limited".

Serviço Telephonico. — Era feito no regimen da lei n.º 11 de 28 de outubro de 1891.

Obras Publicas. — Proseguiam regularmente: mas mereciam especial menção as obras de abastecimento de agua e exgottos da capital. Construiu-se o reservatorio do Belémzinho com o qual se dispendeu a somma de . . . 131:589$000 rs., tendo-se aproveitado material no valor de 60:970$000 rs.. Estudava-se a agua depositada em lagos artificiaes formado pelo represamento do Engordador, Guarahu' e Cabuçú, ribeirões da Cantareira. Funcionou o laboratorio de analyse annexo á Repartição de Aguas. Durante o anno substituiram-se 7.523 metros de canos velhos e assentaram-se 19.272 metros de canos novos. A rêde total elevava-se a 454.814 metros. Durante o mesmo periodo (1909) fizeram-se 2.150 ligações pelo que se elevava a 29.559 o total de ligações independentes. Havia ainda predios com pennas tributarias de outras ligações, mas iam sendo eliminadas vagarosamente. Existiam 15.043 hydrometros, 7.525 pennas e 5.254 derivações livres; e mais 539 valvulas de incendio, 264 ligações em estabelecimentos publicos, 69 em casas pias, 10 ligações particulares gratuitas e 1.075 ramaes desligados. A rêde de exgottos teve mais 1.751 ligações, fazendo-se 1.461 ramaes até 31 de dezembro de 1909 existiam . . . . 27.120 predios com exgottos, cuja rêde era de 965.217 metros, em sua extensão total. A receita da "Repartição de Aguas" foi de 3.425:368$625 rs. com o saldo liquido de . . . . . 2.021:194$000 rs..

Saneamento de Santos. — Podia-se considerar terminada a rêde de exgottos na extensão total de 66.804 metros, com 10 estações elevatorias, 16 poços para siphões e 128 tanques de fluxão. As obras faziam-se com todos os aperfeiçoamentos hygienicos, para que ficasse completamente resolvido o problema sanitario de Santos, da mais alta relevancia para a vida do Estado, sob qualquer ponto de vista. A depuração das materias e demais impurezas expellidas pelos exgottos, fazia-se pelo tratamento electrolytico directo, já bem provado nos Estados-Unidos. Em 31 de dezembro de 1909, a rêde pluvial era de 7.279 metros. O serviço de aguas continuava a cargo da companhia ingleza, "City of Santos Improvements Company". Existiam no mesmo periodo 5.184 ligações de agua sendo 3.427 com hydrometros. A despeza total com o saneamento de Santos elevou-se a 5.348:977$600 rs.. Durante o anno fizeram-se obras accrescidas na importancia de 893:683$775 rs. como complemento ás de saneamento.

Obras Diversas — Organisaram-se orçamentos para obras (no valor de 2.292:512$000 rs.) de edificios publicos, estradas, pontes e reparações em localidades do interior.

Finanças. — A receita e a despeza do Estado no exercicio de 1909 foram as que constam do minucioso balanço incluido na mensagem e cujo resumo se vae lêr. "Receita", comprehendendo todas as rendas, mesmo com applicação especial, dividas fundada e fluctuante, creditos de bancos, letras do Thesouro, valores em café, caixa e saldos, 370.949:970$870 rs.; "Despezas", Secretarias de Estado, divida fluctuante, bancos no paiz e estrangeiro, letras do Thesouro, despezas e emprestimos da valorisação, saldos para 1910 370.949:979$870 rs. A renda ordinaria foi de 48.779:448$344 rs.; a extraordinaria foi de 7.880:541$860 rs. A despeza effectivamente paga em 1909 subiu a 67.757:577$102 rs. distribuida pelas Secretarias do Interior, Justiça, Agricultura e Fazenda. O exercicio de 1909 fechou-se com "deficit", devido á liquidação de encargos vindos dos exercicios passados, e que

só seriam liquidados á proporção que fossem baixando as responsabilidades do Estado, decorrentes dos serviços de Defeza do Café. O presidente recommendava cautelosa economia.

Defeza do Café. — Ao encerrar-se o exercicio de 1909 o Estado possuia 6.816.711 saccas de café, representando o valor de 230.093:187$143 rs.. A exportação do café continuou a ser limitada; e para o anno de 1909 o limite foi de 9.500.000 saccas. A Companhia Paulista de Armazens Geraes, e bem assim os bancos de custeio rural em 16 cidades do interior, funccionaram regularmente; cada banco de custeio rural recebeu o auxilio de 50:000$000 rs. em apolices. Achava-se definitivamente installado o Banco de Credito Hypothecario e Agricola.

O vice-presidente terminava a mensagem chamando a attenção para os minuciosos relatorios dos seus secretarios.

*
* *

Bibliographia — Vide pagina 123, 2.° vol., quando se tratou do presidente Fernando Prestes de Albuquerque.

NOTA — O coronel Fernando Prestes foi eleito Vice-presidente do Estado, para substituir ao coronel Virgilio Rodrigues Alves, no quatriennio do presidente Washington Luis; e não tendo exercido o poder, foi reeleito para o quatriennio do presidente Carlos de Campos, a quem sobrevive; mas, não substituiu, por ter renunciado á vice-presidencia.

Vide **Eugenio Egas** — Quatriennio Presidencial do dr. Washington Luis, pags. 39 e seguintes.

Carlos Augusto Pereira Guimarães

VICE-PRESIDENTE

(De 11 de outubro de 1913 a 4 de janeiro de 1915)



DR. CARLOS AUGUSTO PEREIRA GUIMARÃES

CARLOS AUGUSTO PEREIRA GUIMARÃES. — Nasceu na provincia de S. Paulo, cidade de Parahybuna, no dia 15 de janeiro de 1862. Foram seus paes o desembargador Francelino Adolpho Pereira Guimarães e d. Antonia Margarida Muniz Barreto Guimarães. Fez seus estudos secundarios no Curso Annexo á Faculdade de Direito de São Paulo; e dessa mesma Faculdade recebeu o gráu de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, no dia 31 de outubro de 1883. Logo depois de formado teve a nomeação de promotor publico da comarca de Jundiahy, exercendo esse cargo desde dezembro de 1883 até principios de 1888. Em 1900 foi nomeado juiz de direito da mesma comarca em que exercera a promotoria publica. Em 1901 foi removido para a comarca de Mocóca; e em fins de 1902, até abril de 1906, exerceu o juizado de direito na primeira vara da importante comarca de Campinas. Foi vereador e presidente da Camara Municipal de Campinas; deputado estadual de S. Paulo nas legislaturas de 1898 a 1900; de 1901 a 1903; e de 1906 a 1907. Presidiu a Camara dos Deputados de S. Paulo nos annos de 1899 a 1901. No quatriennio do presidente dr. Albuquerque Lins exerceu com muito brilho e elevação de vistas os cargos de secretario do Interior, desde 1.º de maio de 1908 até 25 de novembro de 1911; e o de secretario interino da Fazenda, desde janeiro de 1911 até novembro do mesmo anno. Continuando na sua carreira politica, foi escolhido para servir como vice-presidente do Estado com o presidente conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, eleitos para o periodo presidencial de 1912 a 1916. Tendo sido o presidente conselheiro Rodrigues Alves atacado de grave enfermidade, o vice-presidente, dr. Carlos Guimarães assumiu a presidencia de S. Paulo, tendo exercido o poder desde 11 de outubro de 1913 até 4 de janeiro de 1915. Retirando-se da presidencia, e terminado o seu mandato de vice-presidente, o dr. Carlos Guimarães afastou-se da politica e assim se mantem. Dedicou-se desde então exclusivamente aos seus negocios, pois é não só lavrador importante como tambem director do grande estabelecimento de credito, que é o — Banco do Commercio e Industria de S. Paulo. — Foi notavel a acção do dr. Carlos Guimarães nas duas pastas que occupou no quatriennio Albuquerque Lins, principalmente na do Interior, de que elle foi o titular effectivo. Compulsando-se o Relatorio do Secretario do Interior correspondente ao anno de 1908 a 1909, vê-se como foram tratados, desenvolvidos e aperfeiçoados os serviços a cargo daquella Secretaria que, como se sabe, movimenta-se para zelar da saude publica, instrucção popular, secundaria e superior do Estado. Pertence ao dr. Carlos Guimarães a iniciativa das construcções escolares em larga escala, tendo elle representa-

do ao presidente Albuquerque Lins no sentido de fazer-se uma operação de credito da quantia de 10.000:000$000 rs. (dez mil contos), para a construcção de predios escolares, não só na Capital, como tambem nas sédes dos demais municipios. A esse tempo (1910) o Estado gastava com alugueis 120:000$000 rs. approximadamente, sem contar os gastos feitos pelas municipalidades. A iniciativa do então secretario do Interior foi acceita pelo presidente Albuquerque Lins, e, mais tarde, convertida em lei. Quando em 1912 se iniciou o quatriennio Rodrigues Alves, o presidente Albuquerque Lins entregando o poder declarou que fôra muito fecunda a actividade empregada em todos os ramos de Secretaria do Interior, que tem como materias capitaes da sua acção administrativa a instrucção e a saude publica. As escolas primarias do Estado tinham matriculados 126.639 alumnos de ambos os sexos, quando o dr. Carlos Guimarães deixou a pasta do Interior. Se bem que no regimen presidencial todas as glorias e resultados brilhantes da administração caibam ao presidente, forçoso é reconhecer que os secretarios competentes e capazes muito contribuem para os resultados obtidos na pesada tarefa governamental. Entre os auxiliares que dirigiram a pasta do Interior nestes ultimos annos, o dr. Carlos Guimarães merece especial referencia. S. excia., com aquella calma e ponderação que lhe são peculiares, cuidou com ardorosa solicitude dos problemas da saude publica e instrucção popular. O vice-presidente em exercicio, substituindo um dos maiores estadistas que tem governado S. Paulo e o Brasil, não só se revelou maior do que o secretario, como pôde manter-se ao nivel do presidente Rodrigues Alves, no acerto e na felicidade das iniciativas e execuções. O dr. Carlos Guimarães é typo perfeito do governador democratico e atilado. Modesto, sem apparato, despido de vaidade, elle recordava esses velhos vultos paulistas que se preoccupavam mais com os fins sociaes do que com os meios de apparecer na sociedade. Durante o seu governo, houve a famosa situação creada pela politica hermista, tão contraria, hostil e aggressiva mesmo em relação a S. Paulo. Era preciso não irritar o adversario poderoso, sem comtudo deixar de manter aquelle alto prestigio e elevada posição que a S. Paulo competia e compéte pela sua importancia e riqueza. Para uma tal situação o vice-presidente devia possuir decisão e energia, ao lado de qualidades conciliadoras e diplomaticas. Não irritar, mas não ceder. Ainda está viva no espirito de todos a lembrança dos dias de afflicção que passaram sobre S. Paulo. E para que essa passagem fosse menos aspera para o governo, e parecesse suave aos governados, muito contribuiu a democracia e o atilamento do vice-presidente, em seu trabalho ingente, diario, tenaz e vigoroso para afastar, na calma de sua nobre conducta, os graves perigos que a todo o momento ameaçavam desabar sobre S. Paulo. Isso foi conseguido. As nuvens carregadas desfizeram-se, não em borrascas destruidoras, mas em tranquillidade benefica e proficua. O povo paulista sentia-se orgulhoso por vêr o seu vice-presidente em exercicio sahir do palacio e dirigir-se para a sua residencia particular a pé, completamente só, confiando o prestigio de sua auctoridade á guarda do povo, e dando o melhor e mais bello exemplo de democracia, simplicidade e modestia, num meio tão inclinado e propicio ao luxo, á riqueza, á vaidade fôfa e ao apparato futil e ruidoso. Governar é mandar pouco e dirigir muito. A felicidade do homem de governo é sentir que as suas ideias, as

suas tendencias, o seu modo e feitio são eguaes aos dos cidadãos que o ellegeram. Em palacio, cogitando dos graves problemas sociaes e politicos; nas ruas, ao lado do povo que lhe deu o prestigio do poder, sentindo e vivendo com elle, confundindo-se na multidão anonyma, como parcella minima que della é, e amanhã ha de voltar ao seu seio obscuro e soberano, para só ser lembrado pelo bem que soube fazer, quando esteve no prestigio offuscante do poder publico; o dr. Carlos Guimarães ha de passar a historia como exemplo de chefe de governo que soube praticar o verdadeiro regimen da democracia. Respeitado por todos, s. excia. continua afastado da politica, entregue á faina dos negocios e ao carinho de sua numerosa familia. Todos o querem e admiram, não só pela sua honestidade profunda, como tambem pela sua probidade sem macula, em todos os actos da sua austéra vida publica e privada.

Dirigindo-se ao Congresso do Estado a 14 de julho de 1912, o vice-presidente em exercicio, dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães, assim expoz o estado dos negocios publicos. Distribuidos como se acham por quatro grandes departamentos, que formam o apparelho administrativo paulista, esses serviços fizeram-se com perfeita normalidade. As condições do momento impuzeram-se ao governo prudencia no desenvolvimento de uns e abstenção de iniciativas em outros. Substituindo ao presidente Rodrigues Alves estadista de larga visão, reconhecida experiencia e profundo saber, o vice-presidente procurou com sincero esforço seguir a orientação do conselheiro Rodrigues Alves, pois que era a melhor e a mais aconselhada pela politica do partido a que ambos, presidente e vice-presidente, pertenciam. O momento era de graves difficuldades economicas e financeiras; mas, sem embargo S. Paulo progredia sempre; e no seu progredir apresentava novos e importantes aspectos e problemas que reclamavam solução satisfactoria. As aspirações e as necessidades do Estado eram incessantes; mas os poderes publicos viam-se forçados a guardar a maior reserva nas despezas. Urgia estabelecer o equilibrio orçamentario que por si só constituia um programma de administração. Para se conseguir tal fim era indispensavel que os poderes publicos se unissem na mais completa e severa economia, agindo uniformemente.

Eleições. — A 30 de outubro de 1913 houve eleições geraes para vereadores e juizes de paz; e, a 1.o de março de 1914, eleições de presidente e vice-presidente da Republica. Além dessas deram-se eleições parciaes. Houve liberdade de voto e a ordem publica manteve-se sem alteração.

Instrucção Publica — Continuava a merecer toda a attenção, mas era insufficiente por varios motivos. As matriculas escolares augmentavam muito e sempre; e as novas escolas não bastavam, pois o progresso paulista e o augmento da população, em zonas novas, eram obstaculo ao ensino das creanças que por muitas razões não podiam frequentar escolas. O problema era de solução difficil, mas preciso se tornava encaral-o de frente, resolvendo-o como fosse possivel e aconselhasse a sabedoria do Congresso e dos technicos competentes. Achava-se concluida a construcção dos ultimos edificios escolares, auctorisada pela lei 1.214 de outubro de 1910. O numero total dos matriculados nas escolas primarias officiaes foi em 1913 de 140.485 para ambos os sexos. Funccionaram 129 grupos com 1.692 classes, dos quaes 26 na Capital com 430; 11 escolas reunidas, com 46 classes; 18 escolas modelos annexas ás nor-

maes: achavam-se providas 1.250 escolas isoladas. No correr do anno de 1914, installaram-se mais 11 grupos; tiveram provimento mais 212 escolas isoladas, subindo o seu numero a 1.419; existiam na época da Mensagem 1.838 classes de grupos; e 3.257 escolas primarias.

Gymnasios. — Funccionaram os tres existentes: Capital, Campinas e Ribeirão Preto, com 594 alumnos dos quaes 34 concluiram o curso.

Escola Polytechnica. — Funccionou regularmente com 320 alumnos, havendo 38 ouvintes matriculados e 44 livres.

Faculdade de Medicina. — Inaugurada em 1913, funccionava á rua Brigadeiro Tobias em predio de aluguel. Sua installação provisoria não satisfazia, tornára-se imprescindivel construir edificio proprio. O curso preliminar contava 70 alumnos, dos quaes 34 foram approvados. Em 1914, matricularam-se 101 alumnos no curso preliminar; 43 no primeiro anno do curso geral, dos quaes 9 por transferencia do Rio de Janeiro. Foram contractados os seguintes professores estrangeiros: dr. Emilio Brumpt, da Faculdade de Paris, para a cadeira de Historia Natural; o dr. Lambert Mayer, da Faculdade de Nancy, para a cadeira de Physiologia; e o dr. Affonso Bovero, da Faculdade de Turim, para a cadeira de Anatomia.

Escolas Normaes. — Foram installadas em principios de 1914 as do Braz (Capital) para o sexo feminino; e a de Casa Branca para os dois sexos. Em todas as escolas normaes existiam 3.808 alumnos, dos quaes 369 concluiram o curso. Ficou extincta a Escola Complementar de Itapetininga. Para dirigir os estudos de Psychologia Experimental na Escola Normal Secundaria da Capital foi contractado o professor Ugo Pizzoli, da Universidade de Modena. Achavam-se adeantados os edificios em construcção para as escolas de Piracicaba, Botucatu', S. Carlos e Pirassununga.

Escolas Profissionaes. — Começavam a corresponder aos intuitos de sua creação. Apenas a de Jacarehy não se desenvolvia. A masculina da Capital tinha 682 alumnos que faziam o curso de mechanica, pintura, carpintaria, funilaria, tecelagem e desenho profissional; na feminina existiam 266 alumnas distribuidas pelas classes de confecções em geral, roupas brancas, flôres, chapéus e bordados; na de Amparo existiam 76 alumnos matriculados que apprendiam electricidade, carpintaria e outros officios.

Seminario de Educandas. — Achava-se com a lotação completa de 100 alumnas internas. No correr do anno de 1913 retiraram-se 14; a despeza com o estabelecimento foi de . . . 75:000$000 rs. naquelle anno.

Almoxarifado. — Distribuiu 626.633 objectos escolares sendo moveis avulsos, utensilios, livros, impressos e outros objectos; em 1913 distribuiu . . 3.346 dotações completas de material escolar.

Saude Publica. — Em 1913 a cifra mortuaria no Estado de S. Paulo apresentou diminuição sensivel nas molestias infecciosas. Se não fossem casos de typho e diphteria nenhum sobresalto teria soffrido a administração. A natalidade augmentou. Na Capital um conjuncto de medidas bem ponderadas faria abaixar de muito a taxa da mortalidade. A Policia Sanitaria, o saneamento local, o desenvolvimento dos exgottos, a distribuição de agua abundante e pura, a rigorosa applicação da limpeza em todos os seus pormenores são as medidas que a sciencia aconselha para a obtenção de uma perfeita salubridade nos centros populosos; principalmente em nosso

meio onde dia a dia se infiltram elementos novos de molestias trazidas pela população cosmopolita que nos procura. O Governo trabalhava com todo o esforço para conseguir melhorar os serviços hygienicos de S. Paulo. Fazia-se systematicamente (dentro dos limites do possivel) a vaccinação antityphica. Era indispensavel dar constante combate ás moscas e aos mosquitos, á semelhança do que já se praticava em Santos e no Rio de Janeiro com resultados de todos bem conhecidos. Como, porém, o aperfeiçoamento, habitos e costumes hygienicos não dependem exclusivamente das leis, nem do governo, mas muito da educação e amor á limpeza, a sua acção hade ser forçosamente mais ou menos demorada. Havia ainda muito que fazer no assumpto — saude publica — . A febre amarella desapparecera do obituario do Estado desde 1904; e o Governo esperava que o mesmo se desse com a variola, pois que a sciencia já tinha ao seu alcance os meios de lhes dar combate e eliminal-as dos centros e regiões civilisadas.

Instituto Bactereologico. — Funccionava ainda em campo de acção restricta; reorganisado, poderia prestar grandes serviços, principalmente se fossem aproveitados os elementos já existentes no Laboratorio de Analyses.

Instituto do Butantan. — Em 4 de abril de 1914, inauguraram-se as novas installações deste instituto serumtherapico, actualmente apto para desempenhar suas funcções em perfeita regularidade.

Hospicio de Alienados. — Até fins de 1913, o numero de enfermos que por elle passaram desde sua fundação, subiu a 10.338. Estiveram em tratamento no hospital central durante aquelle anno 761 enfermos, dos quaes 557 foram distribuidos pelas colonias: 390 doentes applicavam-se a trabalhos ruraes sob vigilancia medica. Continuavam ás obras tendentes a collocar o hospicio, installado em Juquery, na altura de um estabelecimento modelar. Tornára-se necessario um pavilhão para doentes criminosos, já em numero de 109. A despeza total durante o anno de 1913 foi de 842:997$612 rs. que ficou reduzida a 787:092$612 rs., tomando-se em conta a renda do estabelecimento, resultante de pensões e trabalho nas hortas e pomares.

Hospitaes de Isolamento. — O da Capital precisava de melhoramentos; O de Santos era modelo de construcções no genero e podia constituir motivo de orgulho para o serviço sanitario de S. Paulo.

Commissões Sanitarias. — A de Santos funccionava regularmente em predio proprio; a do trachoma tambem incumbida de combater o impaludismo e a ankilostomiase trabalhava numa vasta zona do Estado. Seria conveniente dar-lhe ainda o encargo da prophylaxia da lepra e o policiamento da zona em que funccionasse.

Desinfectorio. — Possuia grande parte do seu material substituido e modernisado. Necessitava, porém, de vehiculos e apparelhos de sulphuração para combater roedores e insectos nocivos.

Casas de Caridade. — Continuavam a receber auxilios do Estado, merecendo menção especial as da Capital, Santos e Campinas, dignas da maior attenção pelos grandes e valiosos serviços caridosamente prestados aos enfermos que, em numero avultado e crescente, as procuravam.

Museu. — As collecções existentes foram augmentadas; a Revista do estabelecimento publicava-se com a possivel regularidade; 68.102 pessoas visitaram o estabelecimento em 1913.

Estatistica e Archivo. — Esta repartição funccionava em magnifico predio recentemente construido e contractado para nelle ficarem depositados os documentos e collecções relacionados com a historia e estatistica de S. Paulo. Repartição interessante, destinada a prestar optimos serviços aos estudiosos, merecia o melhor cuidado do governo.

Diario Official. — Funccionava regularmente. Esta repartição tinha por fim editar a folha official do Estado de S. Paulo, imprimir e encadernar trabalhos e livros para as secretarias e repartições subordinadas.

Organisação Judiciaria. — Era deficiente especialmente no ponto da substituição de juizes. O governo esperava que o poder legislativo estudasse e providenciasse a respeito de modo que o Estado de S. Paulo tivesse uma organisação judiciaria capaz de satisfazer as necessidades publicas em materia de tão grande relevancia.

Ordem Publica. — Continuava inalterada. Nem mesmo nas eleições de 30 de outubro de 1913, que foram muito disputadas; e na presidencial de 1.º de março de 1914, nada occorreu que produzisse alteração na ordem publica.

Serviço Policial. — Foram creados mais 14 districtos policiaes. Em varias delegacias de quinta classe, ainda não comprehendidas no quadro da policia de carreira, foram escolhidas pessoas diplomadas em direito para exercerem os cargos policiaes.

Gabinete Medico Legal. — Deu-se augmento extraordinario nos serviços a seu cargo: — em 1913 o gabinete interveiu em 5.012 casos, sendo .... 3.225 em exames diversos e 1.787 verificações de obitos.

Gabinete Chimico Legal. — Creado em 1910, tinha prestado assignalados serviços na descoberta de crimes. Com o seu auxilio descobriram-se delictos representando 42, 3% dos casos sujeitos á sua apreciação.

Gabinete de Investigações e Capturas. — Creado em 1910, era ainda uma repartição em preparo. Em 1913 effectuou 1.251 capturas de criminosos, sendo 862 no interior, 378 na Capital e 11 em outros Estados, mediante extradição em termos legaes.

Inspecção de Vehiculos, Carretagens, Diversões e Assistencia. — Em 1913 matricularam-se 1.421 pessoas empregadas em serviços de vehiculos e carretagens. A sua acção sobre o transito publico é a mais benefica possivel, não só pela vigilancia da circulação, como pela punição dos infractores. A assistencia no primeiro semestre de 1914 attendeu a 7.667 individuos ou mais 1.537 sobre o movimento do anno de 1913.

Secção de Identificação. — Foram identificadas na Capital 4.137 pessoas durante o anno de 1913; e no interior mais de 6.000. A identificação civil na milicia, funccionalismo, e nas empresas particulares teve acceitação e procura, pelo que os registros accusam em 1913 o seguinte resultado: 26.245 identificações judiciarias; 21.600 civis; total 47.845.

Institutos Disciplinares. — O da Capital funccionava regularmente e as suas officinas de mechanica, carpintaria, funilaria, fundição e colchoaria achavam-se perfeitamente apparelhadas e produzindo apreciaveis resultados. O predio do estabelecimento, porém, deixava a desejar. Os institutos de Taubaté e Mogy-Mirim seriam inaugurados, como se esperava, no decurso de 1914.

Colonia Correccional. — A estabelecida na Ilha dos Porcos não causou bôa impressão ao secretario da Justiça na visita que alli fez: — a direcção não era propria para um estabelecimento penal; as communicações e transportes difficeis e caros; a manutenção do estabelecimento penosa. Estudava-se um plano de reformas radicaes na colonia.

Penitenciaria. — Proseguiam com actividade as obras de construcção da nova Penitenciaria. Estavam promptas todas as fundações; dois pavilhões alcançavam o quarto andar; e um, o terceiro. Até 30 de maio de 1914, o governo tinha gasto na construcção 5.775:000$000 rs..

Força Publica. — O seu quadro foi augmentado de 698 homens; a guarda civica desdobrada em dois corpos; a companhia escola transformou-se num corpo; deu-se melhor alojamento aos soldados; o 3.o batalhão passou-se para a rua do Cambucy em predio do governo; o 5.º batalhão alojou-se na rua Vergueiro em predio estadual; no quartel da Luz fizeram-se melhoramentos no Hospital Militar e no alojamento do Corpo de Cavallaria; installaram-se tres novas enfermarias, um pavilhão de observação e uma sala para tratamento de molestia de olhos; no curso especial militar matricularam-se 18 alumnos; e sua inauguração deu-se a 30 de maio de 1914. Esse curso destinava-se a supprir os ensinamentos que a missão franceza vinha dando aos soldados de S. Paulo. O Corpo de Bombeiros dispunha de 6 automoveis para os serviços de promptidão. Parecia acertado substituir completamente os vehiculos antigos de tracção animal por automoveis. O desenvolvimento da cidade impunha outros melhoramentos, entre os quaes novas estações que acudissem aos chamados com a urgencia desejada. A Missão Militar Franceza que era chefiada pelo coronel Paulo Balagny passou a ser pelo coronel Antonio Nerél, em cuja companhia vieram o tenente coronel Gustavo Wannin; mais tarde entrou para a Missão o major Prot. O Governo providenciou para ser prorogado o contracto da Missão. A repartição da Policia Maritima resentia-se da falta de pessoal e de apparelhos. A remuneração dos seus empregados era insufficiente, pois que a vida em Santos tornava-se cada vez mais cara.

Escola Agricola Luiz de Queiroz. — Passára por nova reforma no sentido de se dar ao seu ensino caracter essencialmente pratico. A bibliotheca e o laboratorio receberam augmento e melhoria. Partiu para a Europa a primeira turma de alumnos diplomados acompanhados de um inspector com o fim de especialisarem-se. O ensino agricola ambulante fazia-se regularmente em varios centros ruraes e delle colhiam-se bons resultados, não só na instrucção, mas tambem no combate ás pragas e na adopção de melhores methodos de cultura. Merecia referencia os trabalhos de defesa agricola principalmente na instrucção aos colonos sobre a extincção de gafanhotos e saúvas. No gabinete chimico, fizeram-se 500 determinações e 64 analyses. O chefe do gabinete estudou o preparo do café concentrado, percorreu fazendas e ensinou processos praticos de mistura e applicação de adubos a varias culturas. A escola "Luiz de Queiroz" era estabelecimento util e destinado a prestar optimos serviços em futuro proximo.

Serviço Meteorologico. — Teve notavel desenvolvimento, muito contri-

buindo para esse resultado o Observatorio, situado na Avenida Paulista, que não só installou varios postos novos como os de Casa Branca, Espirito Santo do Pinhal, Tres Lagôas, Cunha, Jaboticabal e Rio Preto, como tambem entrou em combinação com o Observatorio do Rio de Janeiro para a troca de reciprocidade de estudos e observações. Sendo necessidade dos centros civilisados a vulgarisação da hora official, providenciou-se para que a Capital possuisse reguladores electricos em varios pontos, ficando todos elles sujeitos ao grande relogio collocado na fachada da Secretaria da Agricultura, recebendo este ultimo regulador, de 6 em 6 horas, correntes emittidas por um dos relogios padrões do Observatorio. Com grande proveito publico fazia-se o serviço dos reguladores officiaes.

Serviço Florestal. — Em 1911, primeiro anno de seu funccionamento, distribuiu 250.141 mudas de essencias florestaes e arvores de ornamentação; em 1913 distribuiu . . . 1.138.929 exemplares. Seu progresso era evidente, e a sua acceitação completa.

Instituto Agronomico. — Continuaram os estudos sobre o estado sanitario dos cafesaes paulistas e sobre o café "Robusta". O Instituto proseguiu no conjuncto de suas observações, todas tendentes ao aperfeiçoamento e defesa das culturas em S. Paulo. Preoccupava-se ainda o Instituto com a polycultura e pecuaria.

Horto Agrario Tropical de Ubatuba. — Seus trabalhos constaram de experiencias em arroz e milho de varias qualidades. Distribuiu 2.900 grammas de sementes e 155 mudas de plantas diversas; e bem assim transplantou de viveiros para os campos 2.328 mudas de arvores fructiferas e florestaes.

Congressos Agricolas. — Foi notavel a concorrencia de lavradores na cidade de Jahu' para o setimo congresso agricola, interessando-se o governo pela continuação de tão uteis reuniões em pontos differentes e periodicamente.

Industria Animal. — Os serviços do Posto Zootechnico Central; Selecção do Gado Nacional; Estações Regionaes e Haras Paulista correram regularmente. Fez-se a importação de animaes reproductores. Os serviços de veterinaria estavam produzindo bons resultados; era necessario desenvolvel-o, dando-lhe regulamento. A industria animal merecia do governo a melhor attenção, pois não lhe era desconhecido o futuro da pecuaria paulista, cujo progresso e desenvolvimento apresentavam-se rapidos.

Pecuaria. — O desenvolvimento da pecuaria paulista era digno de reparo; pois o seu desenvolvimento tomara taes proporções, que não era temerario dizer-se que em futuro não remoto a pecuaria e o café, constituiriam a base da riqueza paulista. O governo acompanhava interessado o progresso da pecuaria, procurando todos os meios ao seu alcance para coadjuval-a e dar-lhe auxilio. A' iniciativa particular devia-se a fundação de importantes estabelecimentos, entre elles os matadouros frigorificos de Barretos, Caçapava, Pinheiros, para só falar destes, que eram os maiores.

Propaganda do Café. — O commissariado do Estado continuava no trabalho de propaganda, tendo tomado parte nas exposições de Gand e Lyon, sem esquecer os mercados do Japão, que convinha conquistar e onde companhias japonezas, auxilia-

das pelo governo, começavam a explorar o commercio cafeeiro. Era assumpto que o governo por intermedio da Secretaria da Agricultura estudava com o mais vivo interesse e desvelado carinho.

Commissariados do Estado no Exterior. — Continuava com séde em Bruxellas, tendo sido extinctos os de Vienna, Berlim, Paris e Madrid. Os productos paulistas apresentados nas exposições de Gand e Lyon mecereram premios e menções honrosas.

Estatistica Agricola — Em 1912 a 1913 a producção de café em S. Paulo foi de 9.470.833 saccas; a colheita de algodão no mesmo periodo foi a maior registrada no Estado nestes ultimos 30 annos, tendo attingido a 2.654.487 arrobas; o fumo produziu 150.760 arrobas em rolo; a safra de assucar foi de 414.632 saccas de 60 kilos; apezar disso S. Paulo importou 71.791 toneladas de assucar do norte; fabricaram-se 124.447.026 litros de alcool e aguardente; a safra de arroz rendeu 1.390.733 saccas de 100 litros, em casca; de Minas e Goyaz e tambem dos portos do sul entraram 14.445 toneladas do mesmo cereal; a importação do estrangeiro, porém, foi sómente de 32.220 kilos; o feijão rendeu 1.922.142 saccas de 100 litros; o milho produziu . . . . 9.821.910 saccas de 100 litros; a batata ingleza cujo desenvolvimento era grande produziu 320.647 saccas de 100 litros; não obstante a importação deste artigo foi ainda de 5.212 toneladas; a cultura da mandioca recebeu notavel impulso principalmente no littoral e nos terrenos marginaes da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Cultura do Café. — O funccionario que seguiu para o Archipelago Malaio e Indias Inglezas, visitou as Ilhas de Java e Sumatra onde se fazem cultura de novas especies de cafeeiros entre as quaes avulta a conhecida pelo nome de "Robusta". O funccionario apresentou minucioso relatorio com interessantes gravuras, e que está sendo impresso para distribuição entre os lavradores. O encarregado desses estudos visitou tambem Ceylão, as Ilhas Celébes e a Nova Guinéa, parte da Australia e Queenslandia, onde se cultiva o café em condições mais ou menos semelhantes ás nossas.

Producção Industrial. — A industria manufactureira soffreu grande crise em 1913, porque produziu demais sem encontrar collocação prompta nos mercados. Algumas fabricas fecharam-se, outras restringiram a producção. A industria fabril avançou muito, sem estudar as possibilidades do consumo em novos mercados.

Commercio com o Estrangeiro. — No ultimo quinquennio apresentou o seguinte movimento conforme a mensagem do vice-presidente:

Annos	Importação	Exportação
1909 .	114.055:264$000	431.644:755$000
1910 .	141.799:919$000	282.144:602$000
1911 .	191.077:487$000	480.900:286$000
1912 .	248.698:304$000	530.135:051$000
1913 .	273.103:188$000	490.281:355$000

Assim, a importação de 1913, a maior que tivemos até hoje, excedeu á de 1912, em 24.404:884$000, papel. A exportação entretanto, foi inferior á de 1912, em 39.853:696$000, não obstante haver ultrapassado a dos outros annos referidos. Na importação, o augmento notavel é nos artigos que revelam progresso economico, como sejam: carvão, cimento, trilhos e accessorios, locomotivas e vagões. Cresceu tambem a importação do ferro e aço brutos e manufacturados, bem como a de machinas para

a industria. Dos artigos destinados á alimentação recebemos . . . . . 60.599:000$000 em 1913, com um augmento de 2.500:000$000, sobre 1912. A causa da diminuição do valor exportado foi originada pela baixa dos preços de café, cuja sahida, por Santos foi de 10.229.245 saccas, em 1913, contra 8.934.719, em 1912. Entretanto, o valor do café exportado, naquelle anno foi apenas de ..... 489.999:662$000, quando o exportado em 1912 produziu a somma de 527.511:843$000, valor a bórdo. Convertido em moeda ingleza, o nosso intercambio em 1913 deu este resultado ainda bem favoravel:

Exportação . . .	1bs.	32.685.014
Importação . . .	1bs.	18.206.777
Saldo . . .	1bs.	14.478.237

As nações mais beneficiadas pelo augmento da importação foram os Estados-Unidos, a França, a Allemanha, a Belgica, a Argentina, havendo pouca diminuição para a Inglaterra e Italia. (Na exportação, houve crescimento para a França, Inglaterra e Hollanda e decrescimo para os Estados-Unidos, Allemanha, Austria-Hungria e Italia".

Commercio de Cabotagem. — Os dois principaes artigos importados pelo porto de Santos foram assucar e algodão. Em 1912, S. Paulo importou 61.333 toneladas de assucar e 7.163 de algodão, contra 71.791 toneladas de assucar e 6.620 de algodão, no exercicio de 1913. Houve grande augmento na importação de outros generos alimenticios. A exportação paulista pelo porto de Santos para outros Estados da União não apresentava, nos ultimos 5 annos, desenvolvimento rapido, porque as elevadas despezas das Docas favoreciam a sahida das mercadorias pela Estrada de Ferro Central. Em 1913, S. Paulo exportou generos representando um valor de 29.689:379$600 rs. num peso de 23.573 toneladas.

Movimento Maritimo. — Em 1913, entraram em Santos 1.939 navios de vela e a vapor com 4.948.341 toneladas; e sahiram 1.953 embarcações á vela e a vapor com 4.976.941 toneladas. Predominaram as bandeiras ingleza, allemã, brasileira e hespanhola.

Viação Ferrea. — Existiam em 1913 (em trafego) 5.789 kilometros de estradas de ferro, das quaes 4.005 pertenciam a empresas particulares; 1.439 ao Estado e 345 á União. As estradas de ferro produziram ..... 118.306:234$620 rs. e dispenderam 71.299:370$147 rs. O governo organisára um plano de viação do Estado, comprehendendo o conjuncto de estradas de ferro, rodagem e navegação fluvial.

Illuminação Publica. — Em 1913 existiam 8.955 combustores publicos a gaz. O numero de fócos electricos era de 780.

Serviço Telephonico. — Existiam 82 linhas na capital e interior, tendo sido inaugurado em agosto de 1913 o cabo subterraneo entre a Capital e Santos. Estudava-se a regulamentação desse serviço em vista do grande desenvolvimento que teve em todo o Estado.

Quedas de Agua. — O governo pediu uma lei a respeito, submettendo ao Congresso as bases para estudo.

Navegação Directa entre Santos e Italia. — Em 21 de junho de 1913, foi suspenso esse importante serviço, visto como o governo italiano cassou a patente que dava regalias de paquete aos contractantes italianos, cujos vapores faziam a navegação entre Santos e a Italia. Era pois fóra de duvida que não se devia contar com o restabelecimento de um serviço favoravel aos interesses italo-brasileiros, mas

que não acceito nem comprehendido devidamente pelo governo italiano.

Porto de Santos. — O progresso e augmento da importação e exportação demonstravam a insufficiencia dos meios para o funccionamento normal dos serviços do mais importante porto paulista. A reducção das taxas cobradas pelas Dócas de Santos impunha-se de modo inilludivel. O governo do Estado aguardava solução ao pedido feito para prolongar por sua conta o Cáes de Santos, conforme o requerimento que apresentou ao Governo Federal em agosto de 1912, e sem solução até a data da mensagem.

Saneamento de Santos e S. Vicente. — Proseguiam com regularidade os respectivos trabalhos. Santos já possuia grande numero de predios com installações hygienicas das mais modernas; e em S. Vicente inaugurou-se a rêde de exgottos. Até fins de 1913 fizeram-se 13 kilometros de canaes de varios typos, valorisando-se consideravel superficie de terrenos até então alagadiços.

A agua potavel era fornecida á população santista pela "The City Of Santos Improvements Company", a qual melhorou e reforçou os seus encanamentos. S. Vicente reclamava abastecimento de agua; e a mesma companhia pensava em suppril-a. A Commissão de Saneamento seria substituida por uma repartição de caracter definitivo, como era indispensavel.

Agua e Exgottos da Capital — Executavam-se com actividade as obras de reforço do abastecimento de agua da Capital com a captação do rio Cotia e cachoeira da Graça. Além disso ultimaram-se os trabalhos de aproveitamento de alguns mananciaes da Cantareira. A estiagem de 1913 foi tão grande, que o fornecimento de agua ficou reduzido quasi á metade. A esse mal accresceu a defficiencia na rêde distribuidora. O Governo tomou muitas medidas para attenuar a falta de agua, conforme se vê da minuciosa exposição constante da mensagem presidencial. Conseguiu-se reforçar o abastecimento com 23.500.000 de litros, mais ou menos, elevando-o assim a 70 1/2 milhões de litros em 24 horas, e com melhor distribuição. Em 1913, assentaram-se cerca de 21 kilometros de canos novos e substituiram-se 13 ½ kilometros de canos velhos. A rêde total elevava-se a 536 kilometros e 703 metros. Fizeram-se 5.476 ligações, elevando-se portanto a 44.332 o numero de ligações independentes, até 31 de dezembro de 1913. As obras de exgottos continuaram sem interrupção; e o numero de predios da Capital servidos de exgottos elevou-se a 40.471.

Immigração — Entraram 109.757 immigrantes em 1913, sendo 60.063 com passagens pagas á propria custa e 52.822 com passagens fornecidas pelo Governo da União e do Estado. Apesar da opposição feita no estrangeiro, o movimento immigratorio desenvolvia-se

Patronato Agricola. — Continuava a prestar bons serviços de assistencia judiciaria aos colonos. Tinham sido fundadas diversas cooperativas de ensino, pharmacia e medico e funccionavam 43 escolas de ensino primario com 2.000 alumnos frequentes.

Colonisação — O Governo celebrou diversos contractos com particulares para o retalhamento de suas propriedades. Em 1913, os colonos pagaram 80:867$839 rs. de prestações pelos lotes comprados, em diversos nucleos.

Terras Devolutas — O serviço de discriminação continuou em diversas zonas do Estado, estando concluido quanto ás terras do Rio Branco, Cubatão, Alto da Serra, e Ribeirão Palmital, apurando-se neste 96 lotes. A dis-

criminação de terras devolutas era morosa e embaraçada por particulares. O serviço precisava ser remodelado e o governo apresentaria ao Congresso o resultado dos seus estudos a respeito.

Commissão Geographica e Geologica. — Foi iniciado o serviço de determinação astronomica da base — Campo Alegre —Itirapina. Ia ser distribuida a planta geral da Capital. Reorganisou-se a carta geral do Estado, mostrando a côres todos os municipios existentes até 1913, com indicações sobre agricultura, commercio, industria, instrucção publica, colonisação e estradas. Nas divisas de Minas-Geraes haviam sido recolhidas informações sobre 572 propriedades, das quaes mais de metade foram discriminadas. Na fronteira do Paraná tambem faziam-se estudos.

Obras Diversas. — Dentre as mais importantes destacaram-se os projectos para escolas normaes de S. Carlos, Piracicaba e Botucatu', todas em andamento. Ficaram concluidos 15 grupos escolares. Além disso, terminou-se a estrada de Faxina e Apiahy e tambem a de Presidente Penna a Platina. O vice-presidente annunciou a entrega da ponte pensil de S. Vicente ao transito publico e lembrou a conveniencia de uma estrada que, partindo de Apiahy, e passando pela Ribeira, fosse até Serro Azul, localidade Paranaense.

Secretaria da Fazenda. — Circumstancias de origem e natureza diversas contribuiram para perturbar em 1913 a vida economica do Estado. Não só a politica internacional, mas tambem a politica brasileira, tão agitada em torno da eleição presidencial, occasionaram abalos e receios, que forçosamente haviam de trazer retrahimento no credito, e consequente paralysação dos negocios. A mensagem vice-presidencial alonga-se em considerações de ordem geral; e tão bem deduzidas, e claramente expostas, que constituem um quadro magistralmente traçado e no qual bem se percebem as linhas geraes e os pormenores de uma situação das mais delicadas por que passou, não sómente S. Paulo, mas o Brasil todo. Felizmente a safra de café foi maior do que se calculou e isto veiu trazer allivio. Não obstante, o exercicio financeiro fechou-se com "deficit" avultado, devido ás despezas extraordinarias que se tornaram imperiosas, e a outras circumstancias de ordem nacional a que S. Paulo não poderia fugir. O maior empenho dos poderes publicos paulistas devia ser o equilibrio orçamentario e um esforço tenaz e continuo para que o "deficit" desapparecesse de vez dos orçamentos. A receita arrecadada em 1913 subiu a 76.007:986$367 rs. ficando cerca de 6.000:000$000 rs. abaixo da orçada. O valor dos generos exportados foi de 554.429:000$000 rs., figurando o café com cerca da quinta parte. A despeza no mesmo anno foi de .... 107.738:246$256 rs. A divida externa de S. Paulo ao encerrar-se o exercicio de 1913 era de 6.934.362 libras esterlinas; e a divida interna consolidada em apolices subia a ..... 59.049:500$000 rs. A divida fluctuante era de 68.228:211$273 rs.

Despeza do Café — Em 31 de dezembro de 1913, existiam 3.145.420 saccas de café armazenadas em portos europeus. A divida pela defesa do café ao encerrar-se o exercicio de.... 1913 era de 2.328.064 libras esterlinas. O emprestimo de 7 1/2 milhões esterlinos estava reduzido a 7.330.000. Tendo sido amortisado o emprestimo de 15.000.000 esterlinos, dissolveu-se em junho de 1914 o "Comité" encarregado da gestão do café pertencente

ao Estado. Para substituil-o foi creado o "Conselho Consultivo" formado de banqueiros estrangeiros e do representante do Governo. Não foi possivel contrahir o emprestimo de ..... 10.000,000 libras, tendo apenas o Estado obtido um fornecimento de ... 4.200.000 libras a prazo curto, que applicou no resgate da divida fluctuante e em serviços urgentes como os de agua e exgottos da capital e conclusão do saneamento de Santos. Havia, porém, esperanças de que a operação definitiva se realisasse em breve. Terminando a sua mensagem, o vice-presidente reportou-se aos relatorios dos seus secretarios, onde os esclarecimentos eram amplos e pormenorisados.

*
* *

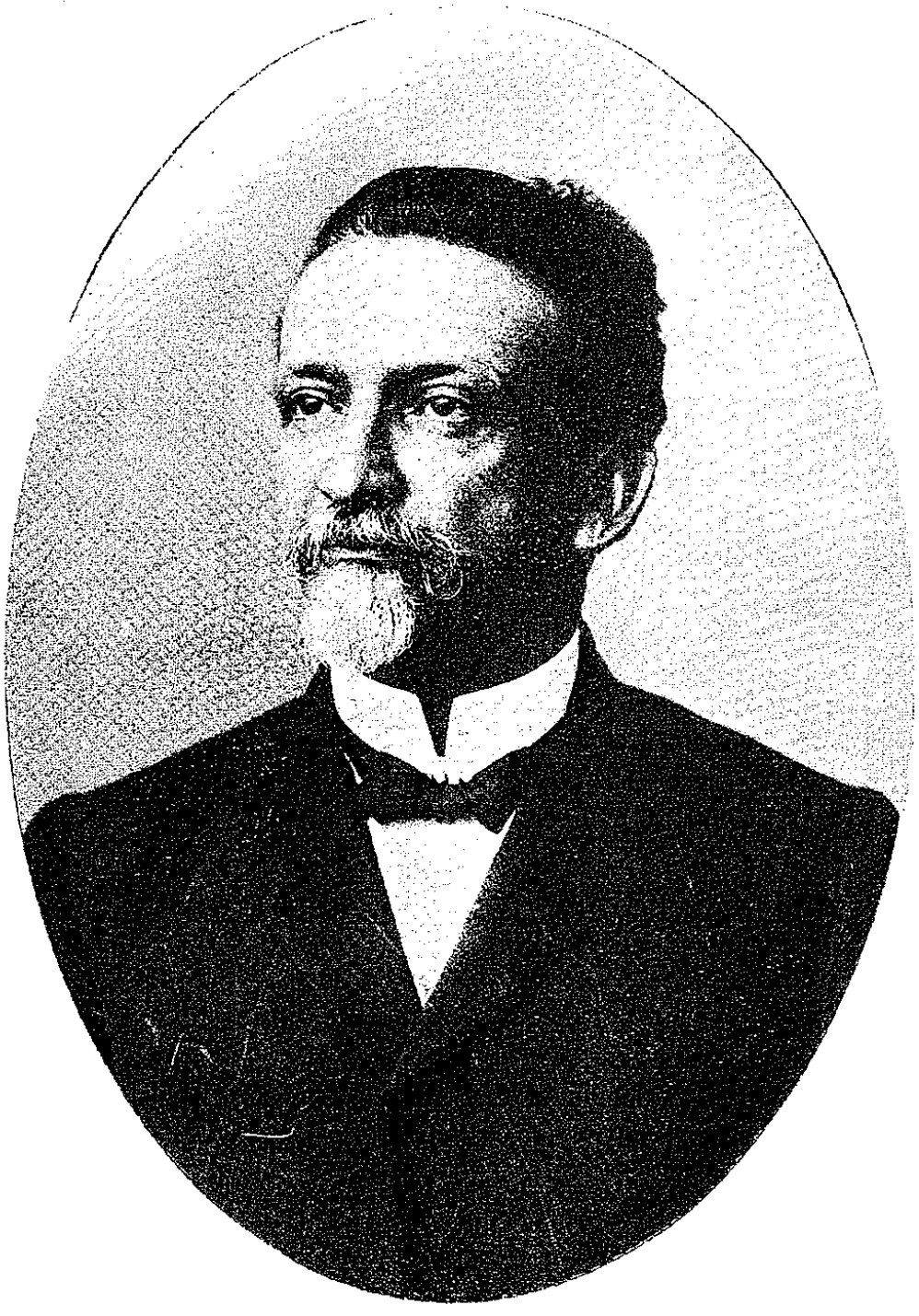
Bibliographia. — O dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães escreveu trabalhos officiaes em virtude dos cargos que tem exercido. Sobre elle nada existe a não ser publicações de jornaes por occasião da escolha de seu nome para as altas investiduras politicas com as quaes foi distinguido, e a proposito do brilhante desempenho que sempre deu ás funcções que teve de exercer.

NOTA. — O dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães falleceu em S. Paulo, aos 20 de fevereiro de 1927, e foi sepultado no cemiterio da Consolação. Vide jornaes do dia seguinte ao fallecimento.

Antonio Candido Rodrigues

VICE-PRESIDENTE

(Eleito para o quatriennio de 1.º de maio de 1916 a 1.º de maio de 1920. — Não exerceu o cargo)



DR. ANTONIO CANDIDO RODRIGUES

..ANTONIO CANDIDO RODRIGUES Nasceu na cidade de S. Paulo, capital da provincia e Estado de egual nome, no dia 19 de julho de 1850. Foram seus paes o dr. João José Rodrigues, antigo e integro magistrado paulista, e d. Jesuina Ribeiro dos Santos Rodrigues, irmã do celebre parlamentar dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos. Fez os seus primeiros estudos em collegios particulares de Minas Geraes e no mosteiro de S. Bento, no Rio de Janeiro. Em 1865 matriculou-se na Escola Preparatoria annexa á Militar do Rio, marchando em 1867 para a campanha do Paraguay, sob o commando do major Antonio Tiburcio Ferreira de Souza. Por tres annos permaneceu nos campos da guerra, até que terminada a lucta, regressou ao Rio, onde completou o curso da Escola Militar, em 1875. No Paraguay, tomou parte em muitos combates, taes como no terrivel ataque ao forte — "Estabelecimento", — quando a esquadra brasileira forçou e transpoz a fortaleza de Humaytá (19 de fevereiro de 1868); esteve ainda no reconhecimento posterior que foi feito a Humaytá (16 de julho de 1868) e, na marcha sobre Assumpção, bateu-se em Surubehy. Depois de diplomado pela Escola Militar do Rio foi posto á disposição do ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas para dirigir os trabalhos da estrada de rodagem de Curityba á colonia do Assumby, hoje Serro Azul. Logo depois recebeu a nomeação de director dos serviços de colonisação da provincia, hoje Estado do Paraná, onde fundou 16 colonias. Em 1878 regressou novamente ao Rio, sendo nomeado ajudante de ordem do dr. Laurindo de Brito, presidente de S. Paulo. Em 1881 exerceu o cargo de director geral das obras publicas de S. Paulo, e dois annos depois pediu demissão do Exercito, de que era capitão de artilharia, sendo em seguida eleito deputado provincial de S. Paulo. Reeleito constantemente até 1889, foi escolhido para representar a provincia na assembléa geral, não tendo, porém, tomado posse, devido á mudança politica que se operou em 15 de novembro daquelle anno. Durante a monarchia, o dr. Antonio Candido Rodrigues militou nas fileiras do chamado partido liberal; com a mudança, porém, de regimen, acceitou os factos consumados e tornou-se um dos melhores elementos de auxilio aos republicanos, na organisação dos serviços publicos paulistas e nacionaes. Homem culto, illustrado, de grande criterio e elevação de vistas, o dr. Antonio Candido Rodrigues foi eleito membro da primeira constituinte de S. Paulo. Passou-se depois para o Senado, exercendo o mandato até 1900, quando foi convidado para secretario da Agricultura do presidente conselheiro Rodrigues Alves. Em 1903 representou o Estado de S. Paulo na Camara dos Deputados federaes. Em

1908 tornou a occupar a pasta da Secretaria da Agricultura no governo do presidente dr. Albuquerque Lins. Em 1909 foi convidado para ministro da Agricultura, no governo presidencial do dr. Nilo Peçanha, quando este, por morte do presidente dr. Affonso Penna, assumiu a presidencia da Republica. Foi o dr. Antonio Candido Rodrigues quem organisou todos os serviços do novo ministerio, cujas linhas de acção e desenvolvimento traçou com segurança. Eleito vice-presidente para o quatriennio em que foi presidente o dr. Altino Arantes (1916-1920) o dr. Antonio Candido Rodrigues não teve opportunidade de exercer o poder. Em 1921, por lei especial, foi nomeado general honorario do Exercito, em termos que muito o distinguem e ennobrecem.

E' actualmente senador estadoal paulista dos mais acatados; e as suas opiniões technicas, em assumptos especiaes, e os seus pareceres sobre politica e negocios publicos são valiosos, e dos que mais pésam na opinião de seus pares. O dr. Antonio Candido Rodrigues é um homem próbo e de caracter resoluto. Lembra, por seus modos e pela sua sinceridade, o typo do velho paulista, decidido, intelligente e bom, capaz de todos os actos de bravura e cavalheirismo, tanto em tempo de guerra como de paz. Devotado ao Brazil e a S. Paulo, o illustre general é um dos homens mais venerados em nosso meio por todos que o conhecem e admiram, tantas e tão bellas são as suas qualidades moraes e intellectuaes. Modesto e simples, tendo occupado muitos e importantes cargos na administração e politica, o dr. Antonio Candido Rodrigues não tem vaidade nem orgulho. Tem, porém, muito apurado o sentimento da dignidade e honra pessoal; e, mais ainda, se possivel, o de amor á Patria, que elle já defendeu com o proprio sangue e continua a amar e servir com enthusiasmo juvenil. E' um paulista enthusiasta de sua terra.

*
* *

Bibliographia. O dr. Antonio Candido Rodrigues escreveu uma memoria sobre os Campos do Jordão; 1882, S. Paulo; e relatorios de serviços dos cargos que desempenhou. Sobre elle vêr jornaes da época de sua eleição a vice-presidencia de S. Paulo; Sacramento Blacke, 1.º v.; "Le Brésil Contemporain", 1.º vol.

Virgilio Rodrigues Alves

VICE-PRESIDENTE

(Eleito para o quatriennio de 1.º de maio de 1920 a 1.º de maio de 1924. — Não exerceu)



CORONEL VIRGILIO RODRIGUES ALVES

VIRGILIO RODRIGUES ALVES. Nasceu em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, a 5 de junho de 1847. Era irmão do dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, que com tanto brilho presidiu por tres vezes a provincia e Estado de S. Paulo e a Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo sido reeleito para este elevadissimo cargo, mas não o exercendo, pela segunda vez, por haver fallecido. Virgilio Rodrigues Alves foi não só irmão, mas devotadissimo amigo do conselheiro Rodrigues Alves. Feitos os seus estudos elementares, e tendo necessidade de trabalhar desde muito moço, Virgilio Rodrigues Alves dedicou-se á vida activa do commercio e agricultura, que nunca mais deixou. Sua carreira commercial e agricola foi brilhante; e nella soube conquistar a grande somma de haveres que possuia. Desde moço revelou accentuadas qualidades de caracter e intelligencia. Destacou-se na sociedade de sua terra natal; e, ainda bem moço, exerceu os cargos de juiz de paz, delegado de policia, vereador e presidente da Camara Municipal. Exerceu tambem, e gratuitamente, o lugar de director da — Colonia das Cannas — , revelando apreciaveis qualidades de administrador economico, zeloso e habil. Ao tempo do imperio militou no partido politico chamado conservador, ao lado de seus irmãos; e o seu prestigio foi tal, que, de chefe local de Guaratinguetá, tornou-se o orientador acatado de toda a vasta zona servida pela estrada de ferro central do Brasil. Mudando-se para a capital, e estabelecendo-se com lavoura em S. Manoel e com casa de commissões de café em Santos, Virgilio Rodrigues Alves tornou-se chefe politico de real influencia em todo o Estado paulista. Fez parte por largos annos da direcção superior do partido republicano de S. Paulo. Desempenhou o mandato de senador estadual desde 1901 até 1919, que só deixou por ter sido eleito vicê-presidente, com o presidente Washington Luis, para o quatriennio de 1920-1924. No banquete politico, em que o presidente Washington Luis leu a sua plataforma, foi o deputado Carlos de Campos quem fez a saudação aos candidatos; e, referindo-se ao vice-presidente disse: — "Virgilio Rodrigues Alves, para a sua candidatura vice-presidencial, além de reconhecidos predicados pessoaes, e de nada mais carecer, ao lado de tão eminente companheiro de honroso mandato, tem por si a benemerita e inesquecivel tradição de um nome, cuja prestativa relevancia se perpetuou, bemfazeja e bemquista nos dois regimens da Nação". (Discurso de 25 de janeiro de 1920). Virgilio Rodrigues Alves tinha a patente de coronel da Guarda Nacional. Falleceu a 21 de setembro de 1922, contando mais de 75 annos de idade. Seus restos mortaes descançam no cemiterio de Guaratinguetá para on-

de foram transportados, no meio de todas as honras e pompas officiaes, a que tinha direito pelo seu alto cargo politico, e com todas as homenagens e manifestações dos amigos e da população, que viram em Virgilio Rodrigues Alves um paulista e brasileiro cheio de bons serviços publicos desinteressadamente prestados, e merecedor do maior acatamento e respeito.

* * *

Bibliographia. — Vêr os jornaes da época de sua eleição á vice-presidente de S. Paulo e do seu fallecimento.

INDICE CHRONOLOGICO

(GERAL)

VOLUME I

PERIODO MONARCHICO

Nomes	Paginas
Principe regente	9
Triumvirato	10
Governo Provisorio	15

PRESIDENTES

1.º	Lucas Antonio Monteiro de Barros, dr. (Visconde de Congonhas do Campo)	25
2.º	Thomaz Xavier Garcia de Almeida, dr.	29
3.º	José Carlos Pereira de Almeida Torres, dr. (Visconde de Macahé)	33
4.º	Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, dr. (Visconde de Sepetiba)	37
5.º	Manoel Theodoro de Araujo Azambuja, Coronel	41
6.º	Raphael Tobias de Aguiar (Brigadeiro)	47
7.º	José Cesario de Miranda Ribeiro, dr. (Visconde de Uberaba)	55
8.º	Bernardo José Pinto Gavião Peixoto (Brigadeiro)	63
9.º	Venancio José Lisbôa, dr.	77
10.º	Manoel Machado Nunes, dr.	91
11.º	Raphael Tobias de Aguiar (Brigadeiro)	105
12.º	Miguel de Souza Mello e Alvim (Chefe de Esquadra)	115
13.º	José da Costa Carvalho, dr. (Marquez de Monte Alegre)	127
14.º	José Carlos Pereira de Almeida Torres, dr. (Visconde de Macahé)	133
15.º	Joaquim José Luiz de Sousa, Coronel	143
16.º	Manoel Felizardo de Sousa e Mello, Conselheiro	147
17.º	Manoel da Fonseca Lima e Silva, Marechal (Barão de Suruhy)	169
18.º	Domiciano Leite Ribeiro (Visconde de Araxá)	181
19.º	Vicente Pires da Motta, dr. (Padre)	189
20.º	José Thomaz Nabuco de Araujo, dr.	197
21.º	Joaquim Octavio Nebias, dr.	221
22.º	Josino do Nascimento Silva, dr.	225
23.º	José Antonio Saraiva, dr.	235

	Nomes	Paginas
24.°	Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, dr.	253
25.°	José Joaquim Fernandes Torres, dr.	261
26.°	Polycarpo Lopes de Leão, dr.	283
27.°	Antonio José Henrique, dr.	289
28.°	João Jacyntho de Mendonça, dr.	297
29.°	Vicente Pires da Motta, dr. (Padre)	311
30.°	Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, dr. (Barão Homem de Mello)	319
31.°	João Crispiniano Soares, dr.	333
32.°	João da Silva Carrão, dr.	347
33.°	José Tavares Bastos, dr.	359
34.°	Joaquim Saldanha Marinho, dr.	367
35.°	Candido Borges Monteiro, dr. (Barão de Itaúna)	419
36.°	Antonio Candido da Rocha, dr.	431
37.°	Antonio da Costa Pinto e Silva, dr.	441
38.°	José Fernandes da Costa Pereira Junior, dr.	453
39.°	Francisco Xavier Pinto Lima, dr. (Barão de Pinto Lima)	465
40.°	João Theodoro Xavier de Mattos, dr.	479
41.°	Sebastião José Pereira, dr.	513
42.°	João Baptista Pereira, dr.	527
43.°	Laurindo Abelardo de Brito, dr.	543
44.°	Florencio Carlos de Abreu e Silva, dr.	553
45.°	Francisco de Carvalho Soares Brandão, dr.	557
46.°	Domingos Antonio Raiol, dr. (Barão de Guajará)	581
47.°	José Luiz de Almeida Couto, dr.	595
48.°	João Alfredo Corrêa de Oliveira, dr.	615
49.°	Antonio de Queiroz Telles, dr. (Barão e Visconde de Parnahyba)	655
50.°	Francisco de Paula Rodrigues Alves, dr.	685
51.°	Pedro Vicente de Azevedo, dr.	721
52.°	Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, (Barão de Jaguára)	741
53.°	José Vieira Couto de Magalhães, dr.	755

VICE-PRESIDENTES

1.°	Luiz Antonio Neves de Carvalho, Coronel	763
2.°	Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade (Bispo Diocesano)	767, 773 e 779
3.°	Manoel Joaquim d'Ornellas, dr.	783
4.°	Vicente Pires da Motta, dr. (Padre)	787
5.°	Francisco Antonio de Souza Queiroz, Coronel	793
6.°	José Manoel de França	797
7.°	Joaquim José de Moraes e Abreu (Brigadeiro)	801
8.°	Bernardo José Pinto Gavião Peixoto (Brigadeiro)	805
9.°	Joaquim Floriano de Toledo, Coronel	809
10.°	Hyppolito José Soares de Souza, dr.	813
11.°	José Manoel da Silva (Barão de Tieté)	817
12.°	Joaquim Floriano de Toledo	821
13.°	Carlos Carneiro de Campos, dr. (Visconde de Caravellas)	837

Nomes Paginas

14.° Antonio Roberto de Almeida, dr. 843
15.° Manoel Joaquim do Amaral Gurgel, dr. (Padre) 857
16.° José Elias Pacheco Jordão, dr. 861
17.° Antonio Joaquim da Rosa (Barão de Piratininga) 869
18.° Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade 873
19.° Antonio Aguiar de Barros, dr. (Marquez de Itú) 879
20.° Joaquim Egydio de Souza Aranha, Coronel (Marquez de Tres Rios) . . . . . 883 e 891
21.° Manoel Marcondes de Moura e Costa, dr. 903
22.° Luiz Carlos de Assumpção, dr. 909
23.° Farncisco Antonio de Souza Queiroz Filho, dr. 917
24.° Elias Antonio Pacheco e Chaves, dr. 923
25.° Antonio de Queiroz Telles (Barão do Parnahyba) (*)
26.° Francisco Antonio Dutra Rodrigues, dr. 927

(*) Veja como 49.° presidente.

VOLUME II

PERIODO REPUBLICANO

TRIUMVIRATO

Nomes	Paginas
Prudente José de Moraes Barros	5
Francisco Rangel Pestana	9
Joaquim de Souza Mursa	11

GOVERNADORES

1.°	Prudente José de Moraes Barros, dr.	15
2.°	Jorge Tibiriçá, dr.	19

PRESIDENTES

54.°	Americo Brasiliense de Almeida Mello, dr.	23
55.°	Bernardino de Campos, dr.	33
56.°	Manoel Ferraz de Campos Salles, dr..	83
57.°	Fernando Prestes de Albuquerque, coronel	113
58.°	Francisco de Paula Rodrigues Alves, dr.	127
59.°	Bernardino de Campos, dr.	143
60.°	Jorge Tibiriçá, dr.	171
61.°	Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, dr.	261
62.°	Francisco de Paula Rodrigues Alves, dr.	411
63.°	Altino Arantes Marques, dr.	479

VOLUME III

PERIODO REPUBLICANO

PRESIDENTE

	Nomes	Paginas
64.°	Washington Luis Pereira de Souza, dr.	3

VICE-PRESIDENTES

1.°	Sergio Tertuliano Castello Branco, major	375
2.°	José Alves de Cerqueira Cesar, dr..	379
3.°	Francisco de Assis Peixoto Gomide, dr.	387
4.°	Domingos Corrêa de Moraes, dr.	395
5.°	João Baptista de Mello Oliveira, coronel	401
6.°	Fernando Prestes de Albuquerque, coronel	405
7.°	Carlos Augusto Pereira Guimarães, dr.	413
8.°	Antonio Candido Rodrigues, dr.	429
9.°	Virgilio Rodrigues Alves, coronel	433